Adriana Weigel
Tatiana Reschke

MODERNA EM AÇÃO

INGLÊS

MANUAL DO PROFESSOR

VOLUME ÚNICO

ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento:
Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular:
Língua Estrangeira (Inglês)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2026 - ENSINO MÉDIO
Código da coleção:
0005 P26 01 01 201 811

MODERNA

Adriana Weigel

Mestra em Educação (Opção: Linguagem e Educação)
pela Universidade de São Paulo. Bacharela em Letras (Português/Inglês)
e licenciada em Letras (Inglês) pela Universidade de São Paulo. Professora.

Tatiana Reschke

Mestra em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade
São Marcos (SP). Bacharela em Letras (Tradutor e Intérprete: Português/Inglês)
e licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana
de Letras e Ciências Humanas (SP). Professora.

MODERNA EM AÇÃO

INGLÊS

VOLUME ÚNICO

ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente curricular: Língua Estrangeira (Inglês)

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2024

MODERNA

Edição executiva: Maria do Carmo Fernandes Branco
Edição de texto: Ana Carolina de Castro Gasonato, Ana Paula Landi
Gerência de planejamento editorial e revisão: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima
Revisão: Ana Cortazzo, Ana P. Felippe, Dirce Y. Yamamoto, Márcia Leme, Mônica Surrage, Thiago Dias
Revisão técnica: Ai-Lien Nguyen Vasconcelos
Gerência de *design*, produção gráfica e digital: Patricia Costa
Coordenação de *design* e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Bruno Tonel, Gláucia Koller, Vinicius Rossignol
Capa: Everson de Paula, Paula Miranda Santos
Colagem digital: Paula Miranda Santos
Foto: Roman Samborskyi/Shutterstock
Coordenação de produção gráfica: Aderson Oliveira
Coordenação de arte: Mônica Maldonado, Wilson Gazzoni Agostinho
Edição de arte: Natália Demuri Manoel
Editoração eletrônica: Estúdio Editores.com
Coordenação de pesquisa iconográfica: Flávia Aline de Morais
Pesquisa iconográfica: Renate Hartfiel, Ellen Silvestre, Sara Alencar
Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Denise Feitoza Maciel, Vânia Maia
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Organização dos objetos digitais: Ana Carolina de Castro Gasonato
Elaboração dos objetos digitais: Ana Paula Landi, Ana Carolina de Castro Gasonato

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Weigel, Adriana
Moderna em ação inglês / Adriana Weigel, Tatiana Reschke. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2024.

Obra em volume único do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.
Componente curricular: Língua estrangeira (Inglês).
Área de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias.
978-85-16-14123-3 (aluno)
978-85-16-14124-0 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino médio) I. Reschke, Tatiana. II. Título.

24-226566 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino médio 420.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br
2024
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

APRESENTAÇÃO

CARO E CARA ESTUDANTE,

Aprender uma língua é muito mais do que saber comunicar-se em outro idioma. É, acima de tudo, compreender valores e visões de mundo de diferentes povos e culturas, apreciar a diversidade cultural e a riqueza das experiências humanas e abrir-se para o novo, para o diálogo e entendimento mútuos, respeitando outras culturas, reconstruindo nossa própria identidade e aprendendo, sempre.

Para alcançar essas aprendizagens, esta coleção oferece a você vivências de uso da língua inglesa por meio de:

- temas atuais e socialmente relevantes que vão despertar sua curiosidade e contribuir para a formação do seu pensamento crítico, científico e de comportamento ético-cidadão;
- textos e áudios autênticos, extraídos dos mais diversos contextos de uso da língua inglesa, que vão aproximar você de outras realidades;
- atividades desafiadoras que estimulam você a se comunicar em inglês por meio da interação com textos, aprofundando estratégias de compreensão (para leitura e escuta) e de produção textual (para fala e escrita);
- momentos para refletir sobre o funcionamento da língua inglesa, muitas vezes em comparação com a língua portuguesa;
- atividades em grupo que encorajam o desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal, de criação e colaboração entre você e seus colegas;
- propostas que propiciam o diálogo entre as aprendizagens desenvolvidas em inglês com aprendizagens de outras áreas de conhecimento;
- realidades culturais diferentes que o levarão a refletir sobre sua própria cultura e identidade.

Join in and welcome aboard!

As autoras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CONHEÇA SEU LIVRO

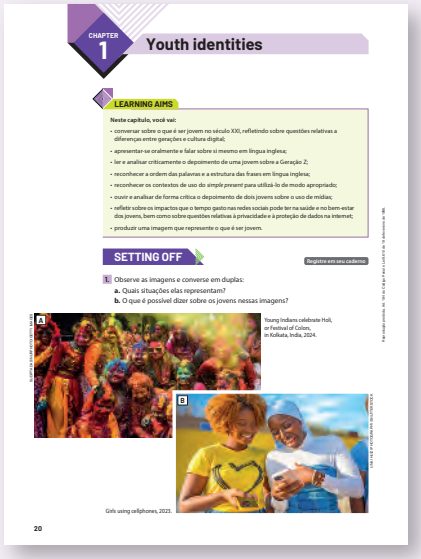
Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotações e escrever as respostas no caderno.

O seu livro de inglês para o Ensino Médio tem seis unidades, com dois capítulos cada uma. Os capítulos apresentam os seguintes momentos e seções.

Unit 1
MEMORY AND IDENTITY
KOBRA, E. **Peace Among Nations**, 2017. Mural painting. Sandefjord, Norway.
Explore the piece of art.
• What catches your attention the most?
• How does it connect to the title of the unit?
Esta unidade aborda os temas **Memória** e **Identidade**. O objetivo é convidar você a refletir sobre a diversidade das culturas juvenis e o reconhecimento, o respeito e a valorização do outro.
Convida-o também a analisar a complexidade e a riqueza da construção da identidade e, por fim, possibilita que você fale sobre si e se apresente em língua inglesa.
19

ABERTURA DE UNIDADE

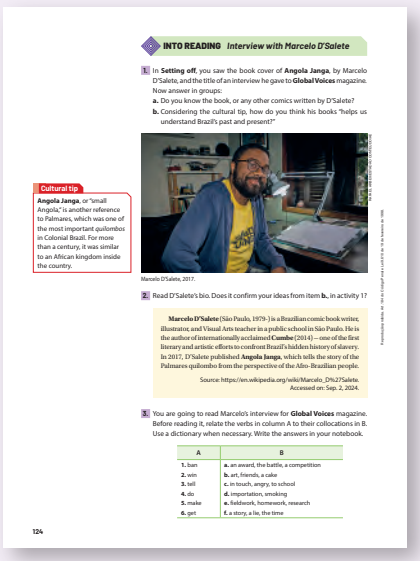
A página de abertura apresenta o tema e os objetivos da unidade. A imagem e as questões convidam você a uma reflexão e discussão iniciais, com seus colegas e o(a) professor(a), sobre o que será abordado nos dois capítulos da unidade.


CHAPTER 1
Youth identities
LEARNING AIMS
Neste capítulo, você vai:
- conversar sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre questões relativas a diferenças entre gerações e cultura digital;
- apresentar-se oralmente e falar sobre si mesmo em língua inglesa;
- ler e analisar criticamente o depoimento de uma jovem sobre a Geração Z;
- reconhecer a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa;
- reconhecer os contextos de uso do *simple present* para utilizá-lo de modo apropriado;
- ouvir e analisar de forma crítica o depoimento de dois jovens sobre o uso de mídias;
- refletir sobre os impactos que o tempo gasto nas redes sociais pode ter na saúde e no bem-estar dos jovens, bem como sobre questões relativas à privacidade e a proteção de dados na internet;
- produzir uma imagem que represente o que é ser jovem.

SETTING OFF
Registre em seu caderno.
1. Observe as imagens e converse em duplas:
a. Quais situações elas representam?
b. O que é possível dizer sobre os jovens nessas imagens?
A
Young Indians celebrate Holi, or Festival of Colors, in Kolkata, India, 2024.
B
Girls using cellphones, 2023.
20

SETTING OFF

Neste primeiro momento, você é convidado a se conectar com o assunto do capítulo em uma conversa baseada na observação de imagens e na reflexão, por meio de atividades que despertam sua curiosidade e permitem que você mobilize vivências e conhecimentos prévios.

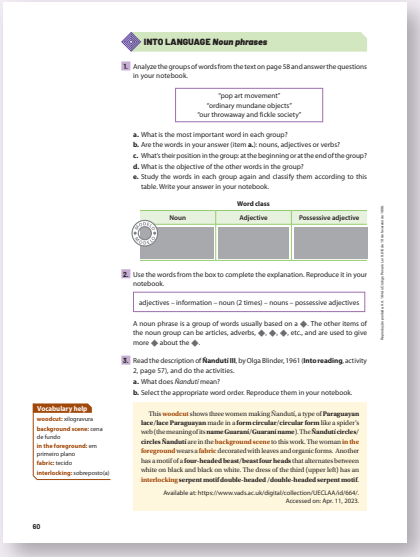

INTO READING *Interview with Marcelo D'Salete*
1. In **Setting off**, you saw the book cover of **Angola Janga**, by Marcelo D'Salete, and the title of an interview he gave to **Global Voices** magazine. Now answer in groups:
a. Do you know the book, or any other comics written by D'Salete?
b. Considering the cultural tip, how do you think his books "helps us understand Brazil's past and present?"
Cultural tip
Angola Janga, or "small Angola," is another reference to Palmares, which was one of the most important *quilombos* in Colonial Brazil. For more than a century, it was similar to an African kingdom inside the country.
Marcelo D'Salete, 2017.
2. Read D'Salete's bio. Does it confirm your ideas from item **b.**, in activity 1?
Marcelo D'Salete (São Paulo, 1979–) is a Brazilian comic book writer, illustrator, and Visual Arts teacher in a public school in São Paulo. He is the author of internationally acclaimed **Cumbe** (2014) – one of the first literary and artistic efforts to confront Brazil's hidden history of slavery. In 2017, D'Salete published **Angola Janga**, which tells the story of the Palmares *quilombo* from the perspective of the Afro-Brazilian people.
Source: https://en.wikipedia.org/wiki/Marcelo_D%27Salete. Accessed on: Sep. 2, 2024.
3. You are going to read Marcelo's interview for **Global Voices** magazine. Before reading it, relate the verbs in column A to their collocations in B. Use a dictionary when necessary. Write the answers in your notebook.

A	B
1. ban	a. an award, the battle, a competition
2. win	b. art, friends, a cake
3. tell	c. in touch, angry, to school
4. do	d. importation, smoking
5. make	e. fieldwork, homework, research
6. get	f. a story, a lie, the time

124

INTO READING

Nesta seção de compreensão escrita, você tem a oportunidade de ler e analisar criticamente uma ampla variedade de textos autênticos, em inglês, sobre temas contemporâneos e relevantes para sua formação como cidadão.

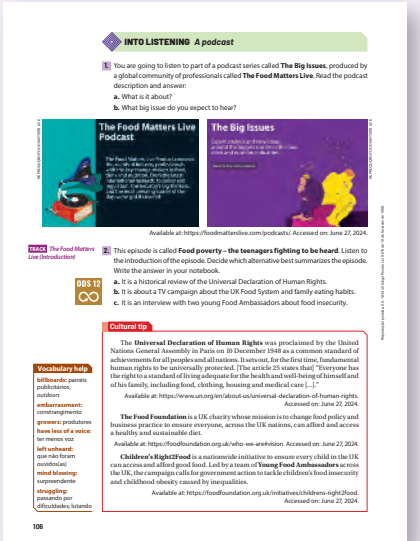

INTO LANGUAGE *Noun phrases*
1. Analyze the groups of words from the text on page 58 and answer the questions in your notebook.
"pop art movement"
"ordinary mundane objects"
"our throwaway and fickle society"
a. What is the most important word in each group?
b. Are the words in your answer (item **a.**): nouns, adjectives or verbs?
c. What's their position in the group: at the beginning or at the end of the group?
d. What is the objective of the other words in the group?
e. Study the words in each group again and classify them according to this table. Write your answer in your notebook.
Word class

Noun	Adjective	Possessive adjective

2. Use the words from the box to complete the explanation. Reproduce it in your notebook.
adjectives – information – noun (2 times) – nouns – possessive adjectives
A noun phrase is a group of words usually based on a ◆. The other items of the noun group can be articles, adverbs, ◆, ◆, ◆, etc., and are used to give more ◆ about the ◆.
3. Read the description of **Nanduti III**, by Olga Blinder, 1961 (**Into reading**, activity 2, page 57), and do the activities.
a. What does *Nanduti* mean?
b. Select the appropriate word order. Reproduce them in your notebook.
Vocabulary help
woodcut: xilogravura
background scene: cena de fundo
in the foreground: em primeiro plano
fabric: tecido
interlocking: sobreposto(a)
This **woodcut** shows three women making Ñanduti, a type of **Paraguayan lace**/**lace Paraguayan** made in a **form circular/circular form** like a spider's web (the meaning of its **name Guarani/Guarani name**). The **Ñanduti circles/circles Ñanduti** are in the **background scene** to this work. The woman **in the foreground** wears a **fabric** decorated with leaves and organic forms. Another has a motif of a **four-headed beast**/**beast four heads** that alternates between white on black and black on white. The dress of the third (upper left) has an **interlocking serpent motif double-headed**/**double-headed serpent motif.**
Available at: https://www.wads.ac.uk/digital/collection/UECLAA/id/664/. Accessed on: Apr. 11, 2023.
60

INTO LANGUAGE

Esta seção incentiva você a refletir sobre o funcionamento da língua inglesa e suas estruturas de modo contextualizado com base nos textos estudados, bem como traz atividades de prática significativa e personalizada.

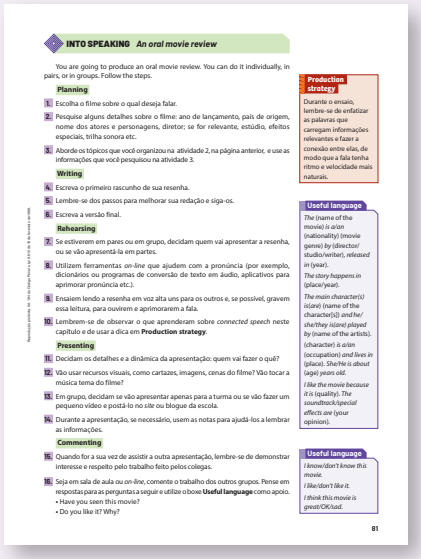

INTO LISTENING *A podcast*
1. You are going to listen to part of a podcast series called **The Big Issues**, produced by a global community of professionals called **The Food Matters Live**. Read the podcast description and answer:
a. What is it about?
b. What big issue do you expect to hear?
The Food Matters Live Podcast
The Big Issues
Available at: https://foodmatterslive.com/podcasts/. Accessed on: June 27, 2024.
TRACK *The Food Matters Live (Introduction)*
2. This episode is called **Food poverty – the teenagers fighting to be heard**. Listen to the introduction of the episode. Decide which alternative best summarizes the episode. Write the answer in your notebook.
ODS 12
a. It is a historical review of the Universal Declaration of Human Rights.
b. It is about a TV campaign about the UK Food System and family eating habits.
c. It is an interview with two young Food Ambassadors about food insecurity.
Cultural tip
The **Universal Declaration of Human Rights** was proclaimed by the United Nations General Assembly in Paris on 10 December 1948 as a common standard of achievements for all peoples and all nations. It sets out, for the first time, fundamental human rights to be universally protected. [The article 25 states that] "Everyone has the right to a standard of living adequate for the health and well-being of himself and of his family, including food, clothing, housing and medical care [...]."
Available at: https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights. Accessed on: June 27, 2024.
The Food Foundation is a UK charity whose mission is to change food policy and business practice to ensure everyone, across the UK nations, can afford and access a healthy and sustainable diet.
Available at: https://foodfoundation.org.uk/who-we-are#vision. Accessed on: June 27, 2024.
Children's Right2Food is a nationwide initiative to ensure every child in the UK can access and afford good food. Led by a team of **Young Food Ambassadors** across the UK, the campaign calls for government action to tackle children's food insecurity and childhood obesity caused by inequalities.
Available at: https://foodfoundation.org.uk/initiatives/childrens-right2food. Accessed on: June 27, 2024.
Vocabulary help
billboards: painéis publicitários; outdoors
embarrassment: constrangimento
growers: produtores
have less of a voice: ter menos voz
left unheard: que não foram ouvidos(as)
mind blowing: surpreendente
struggling: passando por dificuldades; lutando
106

INTO LISTENING

Esta seção de compreensão oral convida você a ouvir e interpretar criticamente textos orais autênticos, provenientes de diferentes falantes da língua inglesa do mundo e/ou falantes multilíngues.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



INTO SPEAKING *An oral movie review*

You are going to produce an oral movie review. You can do it individually, in pairs, or in groups. Follow the steps.

Planning

1. Escolha o filme sobre o qual deseja falar.
2. Pesquise alguns detalhes sobre o filme: ano de lançamento, país de origem, nome dos atores e personagens, diretor; se for relevante, estúdio, efeitos especiais, trilha sonora etc.
3. Aborde os tópicos que você organizou na atividade 2, na página anterior, e use as informações que você pesquisou na atividade 3.

Writing

4. Escreva o primeiro rascunho de sua resenha.
5. Lembre-se dos passos para melhorar sua redação e siga-os.
6. Escreva a versão final.

Rehearsing

7. Se estiverem em pares ou em grupo, decidam quem vai apresentar a resenha, ou se vão apresentá-la em partes.
8. Utilizem ferramentas *on-line* que ajudem com a pronúncia (por exemplo, dicionários ou programas de conversão de texto em áudio, aplicativos para aprimorar pronúncia etc.).
9. Ensaiem lendo a resenha em voz alta uns para os outros e, se possível, gravem essa leitura, para ouvirem e aprimorarem a fala.
10. Lembrem-se de observar o que aprenderam sobre *connected speech* neste capítulo e de usar a dica em **Production strategy**.

Presenting

11. Decidam os detalhes e a dinâmica da apresentação: quem vai fazer o quê?
12. Vão usar recursos visuais, como cartazes, imagens, cenas do filme? Vão tocar a música tema do filme?
13. Em grupo, decidam se vão apresentar apenas para a turma ou se vão fazer um pequeno vídeo e postá-lo no site ou blogue da escola.
14. Durante a apresentação, se necessário, usem as notas para ajudá-los a lembrar as informações.

Commenting

15. Quando for a sua vez de assistir a outra apresentação, lembre-se de demonstrar interesse e respeito pelo trabalho feito pelos colegas.
16. Seja em sala de aula ou *on-line*, comente o trabalho dos outros grupos. Pense em respostas para as perguntas a seguir e utilize o boxe **Useful language** como apoio.
    - Have you seen this movie?
    - Do you like it? Why?

Production strategy

Durante o ensaio, lembre-se de enfatizar as palavras que carregam informações relevantes e fazer a conexão entre elas, de modo que a fala tenha ritmo e velocidade mais naturais.

Useful language

The (name of the movie) *is a/an* (nationality) (movie genre) *by* (director/studio/writer), *released in* (year).

The story happens in (place/year).

The main character(s) is/are (name of the character[s]) *and he/she/they is/are played by* (name of the artists), (character) *is a/an* (occupation) *and lives in* (place). *She/He is about* (age) *years old.*

I like the movie because it is (quality). *The soundtrack/special effects are* (your opinion).

Useful language

I know/don't know this movie.

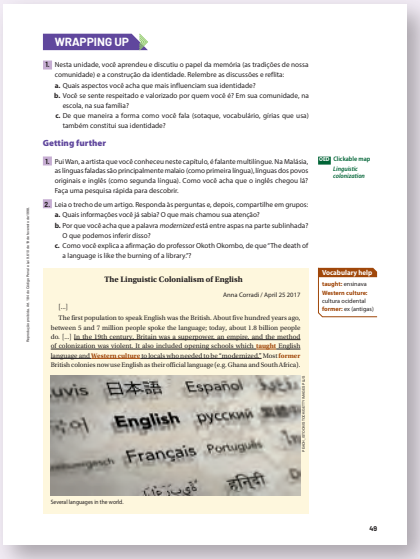
I like/don't like it.

I think this movie is great/OK/sad.

81

WRAPPING UP

Neste momento, a depender do capítulo, você será convidado a mobilizar os conhecimentos adquiridos para elaborar projetos criativos e colaborativos ou aprofundar seus conhecimentos por meio de leitura, discussão e atividades de pesquisa e socialização.



WRAPPING UP

1. Nesta unidade, você aprendeu e discutiu o papel da memória (as tradições de nossa comunidade) e a construção da identidade. Relembre as discussões e reflita:
   a. Quais aspectos você acha que mais influenciam sua identidade?
   b. Você se sente respeitado e valorizado por quem você é? Em sua comunidade, na escola, na sua família?
   c. De que maneira a forma como você fala (sotaque, vocabulário, gírias que usa) também constitui sua identidade?

Getting further

1. Pui Wan, a artista que você conheceu neste capítulo, é falante multilíngue. Na Malásia, as línguas faladas são principalmente malaio (como primeira língua), línguas dos povos originais e inglês (como segunda língua). Como você acha que o inglês chegou lá? Faça uma pesquisa rápida para descobrir.

DIGI **Clickable map** *Linguistic colonization*

2. Leia o trecho de um artigo. Responda às perguntas e, depois, compartilhe em grupos:
   a. Quais informações você já sabia? O que mais chamou sua atenção?
   b. Por que você acha que a palavra *modernized* está entre aspas na parte sublinhada? O que podemos inferir disso?
   c. Como você explica a afirmação do professor Okoth Okombo, de que "The death of a language is like the burning of a library"?

The Linguistic Colonialism of English

Anna Corradi / April 25 2017

[...]

The first population to speak English was the British. About five hundred years ago, between 5 and 7 million people spoke the language; today, about 1.8 billion people do. [...] In the 19th century, Britain was a superpower, an empire, and the method of colonization was violent. It also included opening schools which taught English language and Western culture to locals who needed to be "modernized." Most former British colonies now use English as their official language (e.g. Ghana and South Africa).

Several languages in the world.

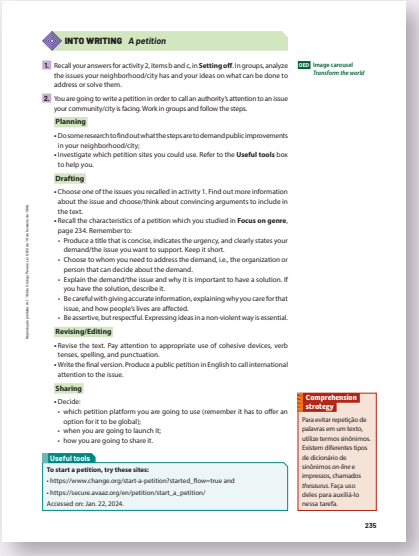
Vocabulary help

taught: ensinava
Western culture: cultura ocidental
former: ex (antigos)

49

INTO SPEAKING

A proposta de produção oral convida você a se expressar em diferentes situações comunicativas e a expor seus pontos de vista e reflexões sobre tópicos relacionados ao tema do capítulo.



INTO WRITING *A petition*

1. Recall your answers for activity 2, items b and c, in **Setting off**. In groups, analyze the issues your neighborhood/city has and your ideas on what can be done to address or solve them.
2. You are going to write a petition in order to call an authority's attention to an issue your community/city is facing. Work in groups and follow the steps.

Planning

- Do some research to find out what the steps are to demand public improvements in your neighborhood/city.
- Investigate which petition sites you could use. Refer to the **Useful tools** box to help you.

Drafting

- Choose one of the issues you recalled in activity 1. Find out more information about the issue and choose/think about convincing arguments to include in the text.
- Recall the characteristics of a petition which you studied in **Focus on genre**, page 234. Remember to:
  - Produce a title that is concise, indicates the urgency, and clearly states your demand/the issue you want to support. Keep it short.
  - Choose to whom you need to address the demand, i.e., the organization or person that can decide about the demand.
  - Explain the demand/the issue and why it is important to have a solution. If you have the solution, describe it.
  - Be careful with giving accurate information, explaining why you care for that issue, and how people's lives are affected.
  - Be assertive, but respectful. Expressing ideas in a non-violent way is essential.

Revising/Editing

- Revise the text. Pay attention to appropriate use of cohesive devices, verb tenses, spelling, and punctuation.
- Write the final version. Produce a public petition in English to call international attention to the issue.

Sharing

- Decide:
  - which petition platform you are going to use (remember it has to offer an option for it to be global);
  - when you are going to launch it;
  - how you are going to share it.

Useful tools

To start a petition, try these sites:
- https://www.change.org/start-a-petition?started_flow=true and
- https://secure.avaaz.org/en/petition/start_a_petition/

Accessed on: Jan. 22, 2024.

DIGI **Image carousel** *Transform the world*

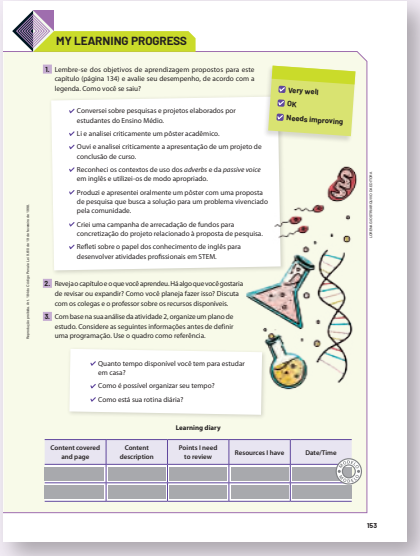
Comprehension strategy

Para evitar repetição de palavras em um texto, utilize termos sinônimos. Existem diferentes tipos de dicionário de sinônimos *on-line* e impressos, chamados *thesaurus*. Faça uso deles para auxiliá-lo nessa tarefa.

235

MY LEARNING PROGRESS

Neste momento você retomará os objetivos de aprendizagem apresentados no começo do capítulo e avaliará seu desempenho, com o objetivo de desenvolver sua autonomia na aprendizagem.



MY LEARNING PROGRESS

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 134) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ✓ Conversei sobre pesquisas e projetos elaborados por estudantes do Ensino Médio.
- ✓ Li e analisei criticamente um pôster acadêmico.
- ✓ Ouvi e analisei criticamente a apresentação de um projeto de conclusão de curso.
- ✓ Reconheci os contextos de uso dos *adverbs* e da *passive voice* em inglês e utilizei-os de modo apropriado.
- ✓ Produzi e apresentei oralmente um pôster com uma proposta de pesquisa que busca a solução para um problema vivenciado pela comunidade.
- ✓ Criei uma campanha de arrecadação de fundos para concretização do projeto relacionado à proposta de pesquisa.
- ✓ Refleti sobre o papel dos conhecimento de inglês para desenvolver atividades profissionais em STEM.

✓ Very well
✓ Ok
✓ Needs improving

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com os colegas e o professor sobre os recursos disponíveis.
3. Com base na sua análise da atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use o quadro como referência.

- ✓ Quanto tempo disponível você tem para estudar em casa?
- ✓ Como é possível organizar seu tempo?
- ✓ Como está sua rotina diária?

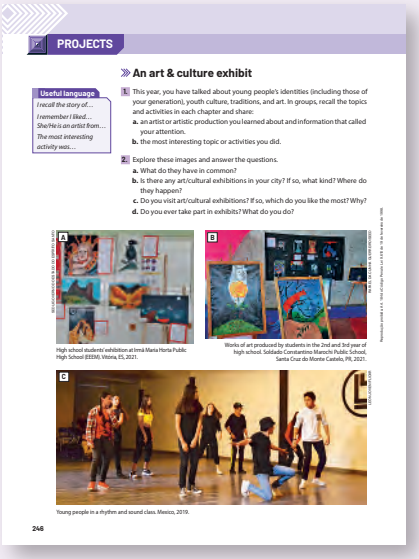
Learning diary

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time

153

INTO WRITING

Nesta seção de produção escrita, você terá a oportunidade de produzir seus próprios textos em inglês, relacionados com o tema do capítulo.



PROJECTS

An art & culture exhibit

Useful language

I recall the story of...

I remember I liked...

She/He is an artist from...

The most interesting activity was...

1. This year, you have talked about young people's identities (including those of your generation), youth culture, traditions, and art. In groups, recall the topics and activities in each chapter and share:
   a. an artist or artistic production you learned about and information that called your attention.
   b. the most interesting topic or activities you did.
2. Explore these images and answer the questions.
   a. What do they have in common?
   b. Is there any art/cultural exhibitions in your city? If so, what kind? Where do they happen?
   c. Do you visit art/cultural exhibitions? If so, which do you like the most? Why?
   d. Do you ever take part in exhibits? What do you do?

High school students' exhibition at Irmã Maria Horta Public High School (EEEM), Vitória, ES, 2021.

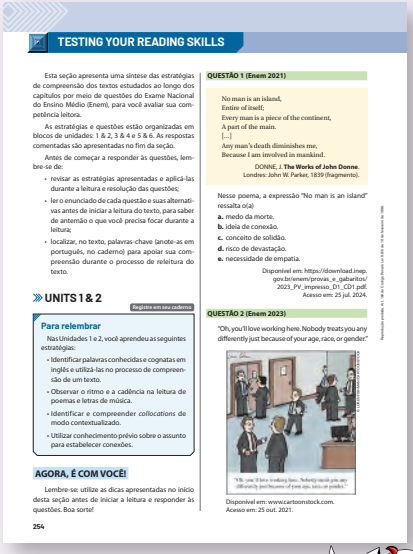
Works of art produced by students in the 2nd and 3rd year of high school. Soldado Constantino Marocchi Public School, Santa Cruz do Monte Castelo, PR, 2021.

Young people in a rhythm and sound class. Mexico, 2019.

248

PROJECTS

Correspondendo com o final de cada ano letivo, é proposto um projeto que lhe dá a oportunidade de retomar suas produções (nas atividades em **Wrapping up**, por exemplo) de modo a organizá-las, recriando/adaptando-as para socializá-las em um novo formato e/ou para um novo público-alvo.



TESTING YOUR READING SKILLS

Esta seção apresenta uma síntese das estratégias de compreensão dos textos estudados ao longo dos capítulos por meio de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), para você avaliar sua competência leitora.

As estratégias e questões estão organizadas em blocos de unidades: 1 & 2, 3 & 4 e 5 & 6. As respostas comentadas são apresentadas no fim da seção.

Antes de começar a responder às questões, lembre-se de:

- revisar as estratégias apresentadas e aplicá-las durante a leitura e resolução das questões;
- ler o enunciado de cada questão e suas alternativas antes de iniciar a leitura do texto, para saber de antemão o que você precisa focar durante a leitura;
- localizar, no texto, palavras-chave (anote-as em português, no caderno) para apoiar sua compreensão durante o processo de releitura do texto.

UNITS 1 & 2

Registre em seu caderno.

Para relembrar

Nas Unidades 1 e 2, você aprendeu as seguintes estratégias:

- Identificar palavras conhecidas e cognatas em inglês e utilizá-las no processo de compreensão de um texto.
- Observar o ritmo e a cadência na leitura de poemas e letras de música.
- Identificar e compreender *collocations* de modo contextualizado.
- Utilizar conhecimento prévio sobre o assunto para estabelecer conexões.

AGORA, É COM VOCÊ!

Lembre-se: utilize as dicas apresentadas no início desta seção antes de iniciar a leitura e responder às questões. Boa sorte!

QUESTÃO 1 (Enem 2021)

No man is an island,
Entire of itself;
Every man is a piece of the continent,
A part of the main.
[...]
Any man's death diminishes me,
Because I am involved in mankind.

DONNE, J. **The Works of John Donne**. Londres: John W. Parker, 1839 (fragmento).

Nesse poema, a expressão "No man is an island" ressalta o(a)

a. medo da morte.
b. ideia de conexão.
c. conceito de solidão.
d. risco de devastação.
e. necessidade de empatia.

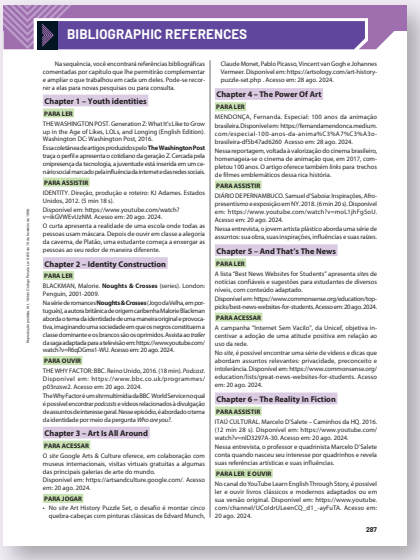
Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 2 (Enem 2023)

"Oh, you'll love working here. Nobody treats you any differently just because of your age, race, or gender."

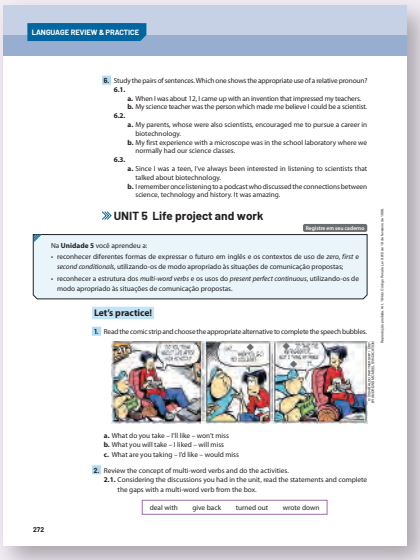
Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 25 out. 2021.

254



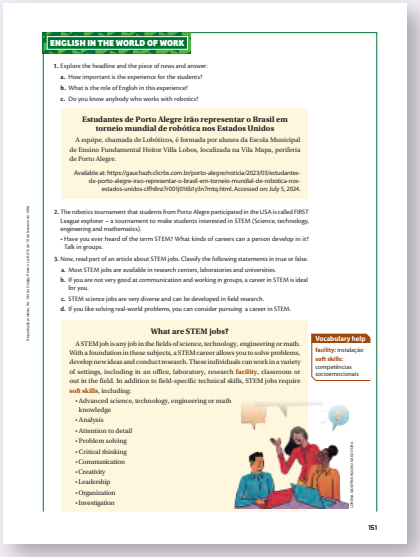
BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

Ao final do livro, você terá acesso a referências bibliográficas (livros, *sites*, vídeos, músicas etc.) complementares comentadas que poderá usar para pesquisa ou consulta.



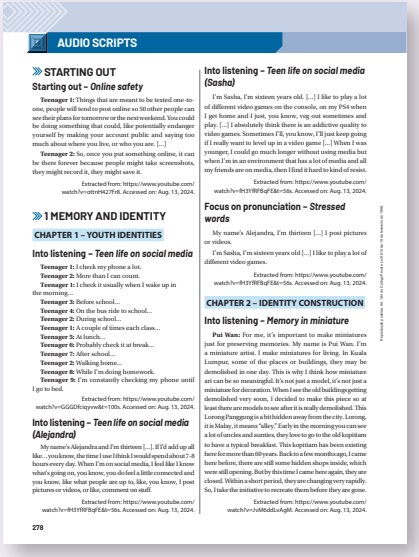
LANGUAGE REVIEW & PRACTICE

Nesta seção, você tem a oportunidade de revisar e consolidar conhecimentos gramaticais e lexicais trabalhados em cada unidade por meio de diferentes atividades.



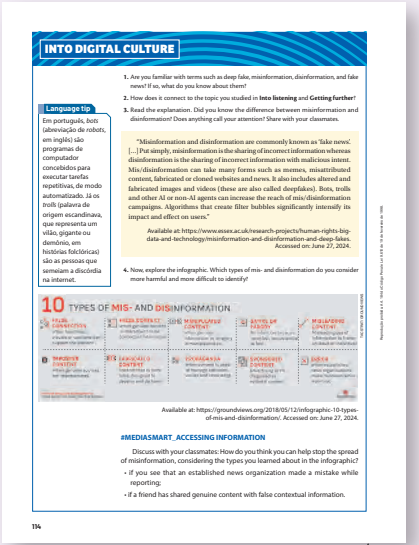
ENGLISH IN THE WORLD OF WORK

Esta seção é dedicada à ampliação de seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho e à reflexão sobre a aplicabilidade dos conhecimentos de inglês no contexto profissional.



AUDIO SCRIPTS

Nesta seção, você encontra as transcrições das gravações ouvidas ao longo dos capítulos.



INTO DIGITAL CULTURE

Apresenta reflexão e atividades práticas para você aprofundar conceitos relacionados à educação digital e promover o uso responsável, democrático, ético e crítico dos meios digitais.

TRACK *Silent e*

Ícone que indica uma das faixas da coletânea de áudios.

OED Podcast *STEM*

Identifica os Objetos Educacionais Digitais.

Comprehension strategy

Nesses boxes são apresentadas diversas estratégias de aprendizagem para que você aprofunde seus estudos e tenha mais autonomia.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vamos conhecer os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**?

Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, nos Estados Unidos, foi assinada a **Agenda 2030**, que estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que visam orientar metas globais a serem alcançadas até 2030, com a finalidade de enfrentar os desafios ambientais, políticos e econômicos do presente e assegurar dignidade a todas as pessoas.

Os 193 Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil, comprometeram-se a implementar esse plano de ação global em colaboração com governos, empresas, instituições e sociedade civil. O monitoramento e a avaliação dessas ações exigem cooperação e engajamento de todos os setores da sociedade.

ODS 1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Eliminar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.

ODS 2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Erradicar a fome, garantir a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover práticas de agricultura sustentável.

ODS 3

SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar o acesso a serviços de saúde de qualidade e promover o bem-estar para pessoas de todas as idades.

ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.

ODS 5

IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e saneamento para todos.

ODS 7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.

ODS 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Fomentar o crescimento econômico inclusivo e sustentável, promovendo emprego pleno, produtivo e digno para todos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RELEITURA DOS ÍCONES DA ONU POR VINICIUS ROSSIGNOL FELIPE

ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e incentivar a inovação.

ODS 10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

ODS 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

ODS 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

ODS 14

VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15

VIDA TERRESTRE

Proteger e restaurar ecossistemas terrestres, gerenciar florestas, combater a desertificação, reverter a degradação do solo e preservar a biodiversidade.

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Fomentar sociedades pacíficas e inclusivas, garantir o acesso à justiça e construir instituições eficazes e responsáveis em todos os níveis.

ODS 17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 22 set. 2024.

Neste livro, indicaremos os ODS sempre que houver propostas, temas ou conceitos que possam ser conectados a eles.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RELEITURA DOS ÍCONES DA ONU POR VINICIUS ROSSIGNOL FELIPE

SUMÁRIO

STARTING OUT 12

UNIT 1 MEMORY AND IDENTITY 19

Chapter 1 Youth identities 20

SETTING OFF 20

GETTING DEEPER 22

INTO READING *Story of a young girl of Generation Z* 22

INTO LANGUAGE *Simple present (affirmative and negative sentences)* 26

INTO WRITING *A blog post* 27

INTO LISTENING *Teen life on social media* 29

INTO DIGITAL CULTURE 31

INTO LANGUAGE *Word order/sentence structure* 32

INTO SPEAKING *Personal introduction* 33

WRAPPING UP 34

MY LEARNING PROGRESS 35

Chapter 2 Identity construction 36

SETTING OFF 36

GETTING DEEPER 38

INTO LISTENING *Memory in miniature* 38

INTO LANGUAGE *Subject and object pronouns* 40

INTO WRITING *Personal narrative* 42

INTO READING *Song lyrics* 44

INTO LANGUAGE *Present continuous* 47

INTO SPEAKING *Recommendation* 48

WRAPPING UP 49

MY LEARNING PROGRESS 52

UNIT 2 ART AND CULTURE 53

Chapter 3 Art is all around 54

SETTING OFF 54

GETTING DEEPER 56

INTO READING *Ten paintings that changed the world* 56

INTO LANGUAGE *Noun phrases* 60

INTO WRITING *A description of a painting* 61

INTO LISTENING *How does Aboriginal art create meaning?* 62

INTO LANGUAGE *Prepositions and prepositional phrases* 65

INTO SPEAKING *An invitation* 66

WRAPPING UP 67

ENGLISH IN THE WORLD OF WORK 69

MY LEARNING PROGRESS 71

Chapter 4 The power of art 72

SETTING OFF 72

GETTING DEEPER 75

INTO LISTENING *A video review* 75

INTO LANGUAGE *Uses of -ing* 79

INTO SPEAKING *An oral movie review* 81

INTO READING *An interview* 82

INTO LANGUAGE *Simple present questions* 84

INTO WRITING *A post* 86

INTO DIGITAL CULTURE 88

WRAPPING UP 89

MY LEARNING PROGRESS 92

UNIT 3 FICTION AND REALITY 93

Chapter 5 And that's the news 94

SETTING OFF 94

GETTING DEEPER 96

INTO READING *A news article* 96

INTO LANGUAGE *Simple past tense – regular and irregular verbs* 101

INTO WRITING *News headlines and leads* 103

INTO SPEAKING *Sharing some news* 105

INTO LISTENING *A podcast* 106

INTO LANGUAGE *Past continuous* 109

WRAPPING UP 112

INTO DIGITAL CULTURE 114

MY LEARNING PROGRESS 115

Chapter 6 The reality in fiction 116

SETTING OFF 116

GETTING DEEPER 118

INTO LISTENING *A classical novel* 118

INTO LANGUAGE *Modal verbs* 121

INTO SPEAKING *Reading suggestions* 122

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO READING *Interview with Marcelo D'Salete* ... 124
INTO LANGUAGE *Comparisons with adjectives* ... 128
INTO WRITING *Introduction for an interview* ... 129
WRAPPING UP ... 130
MY LEARNING PROGRESS ... 132

UNIT 4 SCIENCE AND TECHNOLOGY ... 133

Chapter 7 Science for everybody ... 134
SETTING OFF ... 134
GETTING DEEPER ... 136
INTO READING *A research poster* ... 136
INTO LANGUAGE *Passive voice* ... 139
INTO LISTENING *A project presentation* ... 142
INTO LANGUAGE *Uses of adverbs* ... 146
INTO WRITING *An academic poster* ... 147
INTO SPEAKING *A poster presentation* ... 148
WRAPPING UP ... 149
ENGLISH IN THE WORLD OF WORK ... 151
MY LEARNING PROGRESS ... 153

Chapter 8 The amazing world of science ... 154
SETTING OFF ... 154
GETTING DEEPER ... 155
INTO LISTENING *Leroy Mwasaru's presentation* ... 155
INTO LANGUAGE *Relative pronouns* ... 158
INTO READING *Scientists are taking corals out of the ocean* ... 160
INTO LANGUAGE *Present perfect simple* ... 163
INTO DIGITAL CULTURE ... 165
INTO WRITING *Note taking* ... 166
INTO SPEAKING *Short oral presentation* ... 168
WRAPPING UP ... 169
MY LEARNING PROGRESS ... 172

UNIT 5 LIFE PROJECT AND WORK ... 173

Chapter 9 The future under construction ... 174
SETTING OFF ... 174
GETTING DEEPER ... 176
INTO LISTENING *The future we want* ... 176
INTO LANGUAGE *Expressing future ideas* ... 178
INTO READING *Job search tips for high school students* ... 180
INTO LANGUAGE *Conditionals* ... 183
INTO WRITING *Résumé* ... 185
INTO SPEAKING *A job interview* ... 186
WRAPPING UP ... 186
ENGLISH IN THE WORLD OF WORK ... 188
MY LEARNING PROGRESS ... 189

Chapter 10 Life challenges ... 190
SETTING OFF ... 190
GETTING DEEPER ... 192
INTO READING *21 Lessons for the 21st Century* ... 192
INTO LANGUAGE *Multi-word verbs* ... 195
INTO WRITING *A book review* ... 197
INTO DIGITAL CULTURE ... 198
INTO LISTENING *A trip journal* ... 200
INTO LANGUAGE *Present perfect continuous* ... 203
INTO SPEAKING *A conversation with schoolmates* ... 205
WRAPPING UP ... 206
MY LEARNING PROGRESS ... 208

UNIT 6 SOCIETY AND CITIZENSHIP ... 209

Chapter 11 We are all equal ... 210
SETTING OFF ... 210
GETTING DEEPER ... 212
INTO READING *Reducing inequality* ... 212
INTO LANGUAGE *Word formation: prefixes and suffixes* ... 214
INTO WRITING *An outline* ... 217
INTO LISTENING *Seattle city council session* ... 218
INTO LANGUAGE *Modal verbs review* ... 220
INTO SPEAKING *A 5-minute presentation* ... 221
WRAPPING UP ... 223
MY LEARNING PROGRESS ... 225

Chapter 12 The power we have ... 226
SETTING OFF ... 226
GETTING DEEPER ... 229
INTO READING *A podcast script* ... 229
INTO LANGUAGE *Past perfect* ... 232

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO WRITING *A petition* 235
INTO LISTENING *A commencement speech* 236
INTO LANGUAGE *Review of verb tenses* 238
INTO SPEAKING *A video message* 240
INTO DIGITAL CULTURE 241
WRAPPING UP 243
MY LEARNING PROGRESS 245
PROJECTS 246
TESTING YOUR READING SKILLS 254
LANGUAGE REVIEW & PRACTICE 264
IRREGULAR VERBS 276
AUDIO SCRIPTS 278
BIBLIOGRAPHIC REFERENCES 287

SUMÁRIO DAS FAIXAS DE ÁUDIO

Online safety 16
Teen life on social media 29
Teen life on social media (Alejandra) 29
Teen life on social media (Sasha) 30
Stressed words 30
Memory in miniature. 39
Memory in miniature (excerpt) 39
Stressed syllables 40
How does Aboriginal art create meaning? 63
Intonation 1 65
A video review 77
A video review (excerpt) 77
Elision 79
The food matters live (Introduction) 106
The food matters live 107
The food matters live (Yumna) 107
-ed sound 109
Gulliver's travels (part 1) 118
Gulliver's travels (part 2) 119
Gulliver's travels (part 3) 119
Gulliver's travels (pronunciation) 120
R sounds 120
Modals 122
Project presentation (Introduction) 142
Project presentation 142
Project implications 143
Silent e 145
Silent letters 145
Leroy Mwasaru's presentation 156
Focus on pronunciation – L sound 158
The future we want 176
Schwa sound 1 178
Schwa sound 2 178
Tamara's trip 200
Tamara's trip (part 1) 200
Tamara's trip (part 2) 201
Th- sounds 203
Seattle city council session 218
Seattle city council session (excerpt) 219
Stressed words 2 220
Commencement speech – part 1 236
Commencement speech – part 2 237
Commencement speech – recapitulation 237
Prefixes and suffixes 238
Intonation 2 238

SUMÁRIO DOS OBJETOS DIGITAIS

Video Reading Comprehension 23
Video Cultural heritage 37
Infographic Dictionaries. 40
Clickable map Linguistic colonization 49
Podcast Learning strategies 71
Image carousel Art is all around 90
Video Facts or opinions 99
Infographic How to spot fake news 112
Video Book synopsis 117
Image carousel Women in Science 142
Podcast STEM 169
Podcast Skills for the future 180
Infographic Interview tips 186
Podcast Online bullying and cancel culture 206
Clickable map Refugee camps 219
Image carousel Transform the world 235
Infographic Talking about the past 239

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

STARTING OUT

Nesta avaliação, algumas habilidades do 9º ano do Ensino Fundamental, conforme descritas na BNCC, são avaliadas. Verifique a melhor forma de propor essa atividade aos estudantes: como lição de casa ou na própria aula (individualmente ou em grupos), anotando as respostas no caderno. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Agora que você completou o Ensino Fundamental, que tal testar seus conhecimentos de língua inglesa?

Esta avaliação poderá ajudar você a organizar, com o(a) professor(a), um plano de estudo para, no Ensino Médio, revisar o que for necessário e aperfeiçoar cada vez mais seu inglês!

Quando terminar, verifique as respostas para as questões 1 a 8 e 10 a 17 no fim do livro e calcule seu *score*. Cada questão vale 5 pontos. A questão 9 será avaliada pelo(a) professor(a) e, por ser um desafio maior, vale 25 pontos. Lembre-se, não escreva no livro.

So, let's get down to work!

1. Explore os textos a seguir. O que são e qual é o objetivo de cada um deles? Escreva a alternativa correta em seu caderno.

A

UN SDG ACTION CAMPAIGN

United Nations' "Flip the script" campaign calls attention to climate change, 2022.

B

Top US health official warns of social media mental health crisis

MONKEYBUSINESSIMAGES/GETTY IMAGES

Available at: https://www.kidsnews.com.au/health/top-us-health-official-warns-of-social-media-mental-health-crisis/news-story/044d99456a53dcd953d3575b1a58353f. Accessed on: Aug. 23, 2024.

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. **A** is a campaign ad and the aim is to persuade.
B is a news headline and the aim is to inform. 1. a.

b. **A** is a campaign ad and the aim is to inform.
B is a news headline and the aim is to persuade.

c. **A** is a meme and the aim is to persuade.
B is a social media post and the aim is to inform.

2. Observe com mais atenção o texto do item **A** na questão anterior. Escolha a afirmação correta sobre o conteúdo do texto.

a. As palavras riscadas e as diferentes cores no texto indicam que o autor estava em dúvida em relação ao conteúdo da mensagem.

b. Ao ler o texto, o leitor compreende que a humanidade vai acabar com a crise climática e ele poderá viver tranquilamente no futuro.

c. O uso de diferentes cores, a escolha das palavras a serem substituídas e a marca de revisão do texto são elementos usados para construir a mensagem e convencer o leitor a agir. 2. c.

Leia parte da notícia relacionada ao texto B (questão 1, na página anterior) para responder às questões 3 a 8.

Technology

Social media can seriously harm the mental health of young people, particularly adolescent girls, the US **Surgeon General** warned in an **advisory** on Tuesday, calling for **safeguards** from tech companies for children who are at critical stages of brain development.

America's most senior health official, Dr Vivek Murthy, said that while social media offers some benefits, there are "ample indicators that social media could also harm children's wellbeing."

"We are in the middle of a national youth mental health crisis, and I am **concerned** that social media is an important driver of that crisis – one that we must urgently **address**," Dr Murthy said.

[...] The advisory in the US found that social media use may cause and perpetuate body image issues, affect eating behaviours and sleep quality, and lead to social comparison and low self-esteem, especially among adolescent girls, citing responses from a survey conducted among adolescents. Adolescents who spend more than three hours per day on social media face double the risk of experiencing poor mental health outcomes, such as symptoms of depression and anxiety, according to the advisory.

Most adolescents in the US say social media helps them feel more accepted, more supported during tough times, more connected to their friends, and more creative, the advisory also said. **Nonetheless**, the advisory recommended that US policymakers should **strengthen** safety standards in ways that **improve** those benefits for children of all ages, while noting that inappropriate and harmful content continues to be easily and widely accessible to children.

Tech companies should adhere to age limits to control access to social media platforms, and be transparent about data regarding the impact of their products on children, the advisory urged. [...]

"The first principle of healthcare is to do no harm – that's the same standard we need to start holding social media platforms to," said Saul Levin, CEO of the American Psychiatric Association.

Vocabulary help

warn: avisar
Surgeon General: autoridade máxima para assuntos relativos à saúde, em nível federal, nos Estados Unidos
advisory: nota
safeguards: proteções
concerned: preocupado(a)
address: abordar
nonetheless: apesar disso
strenghten: fortalecer
improve: melhorar

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

The report includes suggestions for what parents, tech companies, as well as children and adolescents, can do to [...] make the social media experience more positive [...] They include creating a family media plan, encouraging in-person friendships, talking to children about how they spend their time online, and encouraging them to seek help should they need it.

Available at: https://www.kidsnews.com.au/health/top-us-health-official-warns-of-social-media-mental-health-crisis/news-story/044d99456a53dcd953d3575b1a58353f. Accessed on: May 13, 2024.

3. Registre no caderno a alternativa que apresenta a ideia/tese defendida no texto.

a. Mídias sociais podem prejudicar a saúde mental dos jovens, sobretudo dos meninos, e as empresas de tecnologia devem ter medidas de proteção para esses jovens.

b. Mídias sociais podem prejudicar seriamente a saúde mental dos jovens, principalmente das meninas, e as empresas de tecnologia devem ter medidas de proteção para esses jovens. **3. b.**

c. Mídias sociais prejudicam a saúde de todos os jovens adolescentes, sobretudo quando o cérebro está em estado crítico.

d. Mídias sociais podem influenciar a mente dos jovens, principalmente das jovens meninas, e as empresas de tecnologia devem pedir aos adolescentes que se protejam nas redes sociais.

4. Leia as alternativas e indique em seu caderno aquelas que apresentam os principais argumentos para a recomendação dada pelo *US Surgeon General*. **4. a., b., c.**

a. Mídias sociais podem causar e perpetuar questões relativas à imagem corporal.

b. Mídias sociais podem afetar os comportamentos alimentares e a qualidade do sono.

c. Mídias sociais podem levar a comparação social, baixa autoestima, depressão e ansiedade.

d. Mídias sociais podem afetar as relações entre pais e filhos.

5. Leia as alternativas com fragmentos do texto. Registre em seu caderno aquela que apresenta uma opinião acerca do assunto tratado na notícia.

a. [...] Most adolescents in the US say social media helps them feel more accepted [...].

b. [...] Adolescents who spend more than three hours per day on social media face double the risk of experiencing poor mental health outcomes [...].

c. [...] Dr Vivek Murthy said that [...] there are "ample indicators that social media could also harm children's wellbeing."

d. "The first principle of healthcare is to do no harm – that's the same standard we need to start holding social media platforms to," said Saul Levin [...] **5. d.**

6. Reescreva as frases a seguir, combinando-as de modo que expressem uma relação de causa e consequência. Faça qualquer alteração que seja necessária nessa combinação.

A. Tech companies can control access to social media by imposing age limits.

B. Tech companies can help protect children from developing mental health problems.

• If tech companies control...

6. If tech companies control access to social media, they will help protect youth mental health.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. Complete a frase a seguir no caderno, de modo apropriado, com base nas informações que você leu no artigo.

• If North American adolescents spent just one or two hours per day on social media, they...

7. If North American adolescents spent just one or two hours per day on social media, they would avoid any problems related to abusive social media use.

8. Estude os fragmentos do artigo a seguir e preste atenção nos verbos destacados.

A. Nonetheless, the advisory recommended that US policymakers **should** strengthen safety standards in ways that improve those benefits for children of all ages [...].

B. [...] The advisory in the US found that social media use **may** cause and perpetuate body image issues, affect eating behaviours and sleep quality [...].

C. ″We are in the middle of a national youth mental health crisis, and I am concerned that social media is an important driver of that crisis – one that we **must** urgently address″, Dr Murthy said.

Registre em seu caderno a alternativa que apresenta a ideia que os verbos destacados expressam, em ordem.

a. A. necessidade, **B.** obrigação, **C.** probabilidade.

b. A. probabilidade, **B.** recomendação, **C.** obrigação.

c. A. obrigação, **B.** necessidade, **C.** probabilidade.

d. A. recomendação, **B.** probabilidade, **C.** obrigação. **8. d.**

9. Em outro artigo sobre o tema no mesmo *site* (Kids news), o jornalista convida os estudantes a responder à seguinte pergunta: *How much time should children be spending online?* Em folha avulsa, escreva, em inglês, seu ponto de vista, utilizando dois ou três argumentos para sustentar sua opinião. Utilize também:

• palavras conectivas (*and*, *but*, *because*, *however*, *if* etc.) para relacionar suas ideias de modo apropriado;

• pelo menos dois verbos modais (*should*, *must*, *have to*, *may* ou *might*) para indicar diferentes ideias (necessidade ou obrigação, recomendação, probabilidade etc.).

10. b., c.

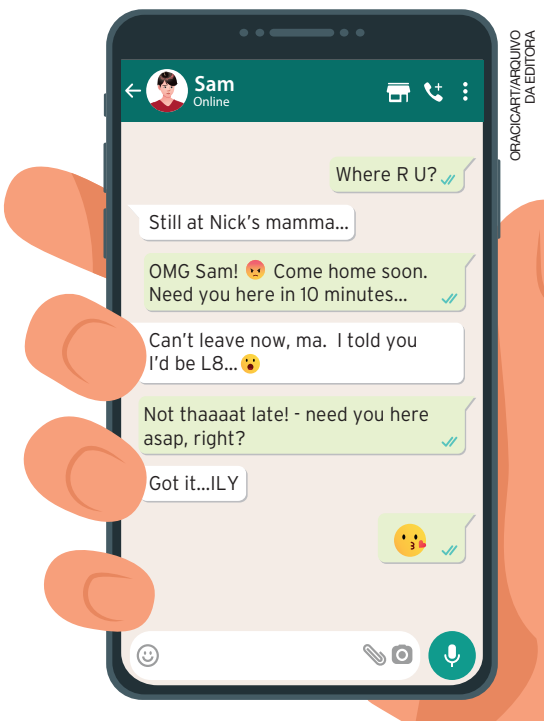
10. Observe a interação entre dois usuários de um aplicativo de mensagens instantâneas. Depois, leia as afirmações e escolha as que são verdadeiras, de acordo com o texto.

a. Nenhum dos usuários sabe usar a língua inglesa de modo apropriado.

b. A mensagem combina língua escrita com palavras completas, abreviações e desenhos (*emojis*).

c. Essas novas formas de escrita são comuns e apropriadas nesse tipo de comunicação.

d. Não é possível compreender a mensagem, porque as abreviações são conhecidas somente por esses dois usuários.



ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. R, U, L8 e ILY são formas novas de escrita em meio digital. Qual alternativa apresenta suas respectivas formas escritas em inglês padrão? 11. d.

a. re, you, lateight, I love you.
b. ar, you, late, I love y.
c. are, you, late, i luv ya.
d. are, you, late, I love you.

Ouça o áudio para responder às questões 12, 13 e 14. TRACK *Online safety*

12. Qual alternativa apresenta o melhor título para o áudio?

a. Be careful with what you share online. 12. a.
b. Surfing on the web is cool.
c. Tips to help stop cyberbullying.

13. Ouça novamente e escolha a alternativa que apresenta a ideia-chave do texto. 13. c.

a. If your account is public, be careful when you post your preferences.
b. Be careful with the information you post because people can use it forever.
c. If your account is public, be careful with your personal information.
d. Be careful with information online because personal information can be fake.

14. Leia o fragmento do áudio e assinale a alternativa que completa a lacuna com o verbo apropriado e indica seu contexto de uso.

"So, once you put something online, it can be there forever because people ◆ take screenshots, they ◆ record it, they ◆ save it."

a. must – indica probabilidade
b. might – indica probabilidade 14. b.
c. must – indica obrigação
d. may – indica condição

Leia o texto a seguir e responda à questão 15.

Text 1

the British Empire

British /ðə ˌbrɪtɪʃ ˈempaɪə(r)/
US /ðə ˌbrɪtɪʃ ˈempaɪər/
★ the countries **ruled** by Britain starting **in the late** 15th century until a peak around 1920 when the British Empire included around a quarter of the world´s population. British colonies [...] included parts of North America, islands in the West Indies, India, Australia, New Zealand and several countries in Africa. Many of them became colonies at a time when several European countries, including Britain, France, Spain and the Netherlands, were competing for **trade** around the world and for new sources of **raw materials**. Most of these colonies became independent during the 20th century, when it was generally recognized that it was not morally acceptable to **take over** other countries and exploit them, and many colonies had growing nationalist movements for independence. [...]. Perhaps the most important and lasting cultural influence of the British Empire has been the **spread** of the English language which is still either an official language or **taught** as a second language in many countries.

Available at: https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/the-british-empire. Accessed on: Apr. 11, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help
ruled: governados
in the late: no final
trade: comércio
raw materials: matéria-prima
take over: dominar
spread: expansão
taught: ensinado(a)

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

15. De acordo com o Texto 1, pode-se afirmar que:

a. o Império Britânico refere-se aos países sob domínio do Reino Unido do século XV até o século XX. 15. a.

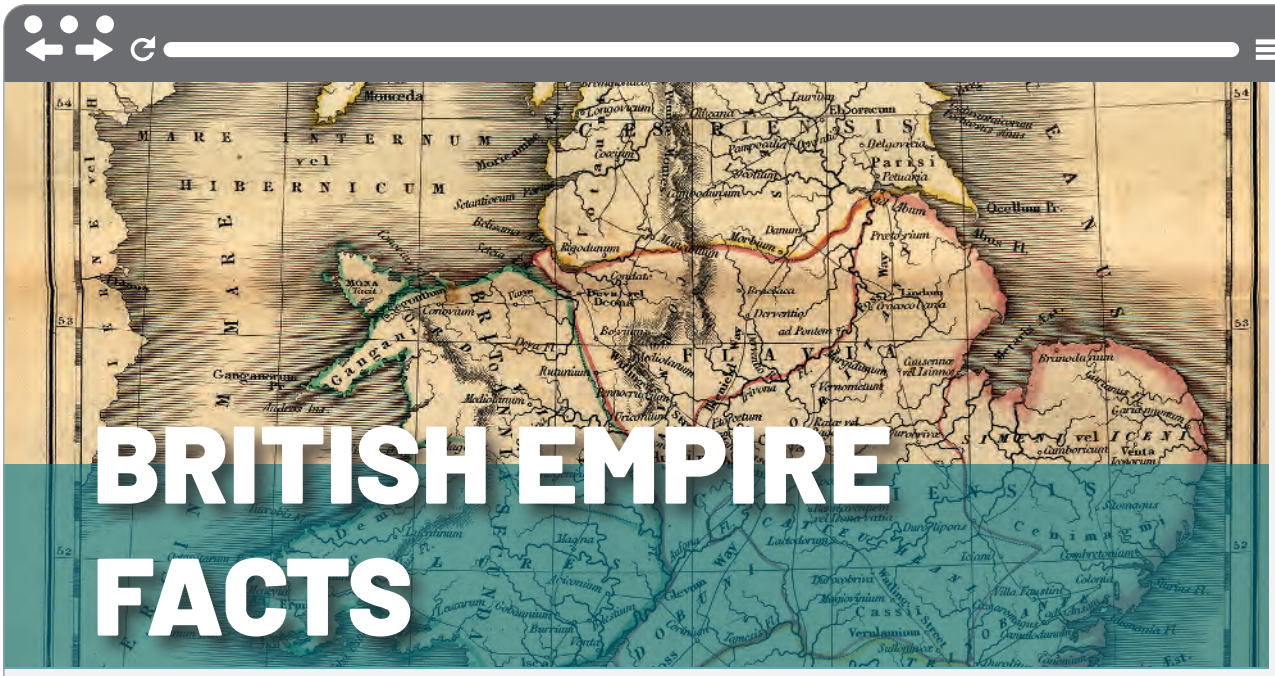
b. o Reino Unido não teve nenhum outro país competindo com ele para realizar comércio e buscar fontes de matéria-prima.

c. a independência das colônias ocorreu por razões morais e religiosas.

d. a língua inglesa espalhou-se pelo mundo com a independência das colônias.

Leia o texto a seguir para responder às questões 16 e 17.

Text 2



DUNCAN1890/GETTY IMAGES

Decolonization

What made Britain want to create an empire? Great Britain wanted power and prestige and needed more trade because the population had **grown** too much, and there was industrialization happening. British companies supported the development of British colonies by giving them raw materials and using their markets to sell **goods**.

British rule was not always a reason to celebrate. Britain used the land and raw materials of the colonies and this meant that native people from other countries often had a bad experience. One of the most terrible things [...] was that people would be **enslaved** and **traded**.

Slavery was a problem in many countries. But it was more common in British **ships**. And the slaves were sold in markets. But slavery was stopped across the Empire in 1807 after a long time of fighting for freedom.

WORLD OF STAMPS/SHUTTERSTOCK

Two cents postage stamp depicting map of the British Empire in Mercator, 1898.

Vocabulary help

grown: crescido(a)
goods: produtos
enslaved: escravizado(a)
traded: comercializado(a)
ships: navios

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Vocabulary help

even where:
mesmo onde

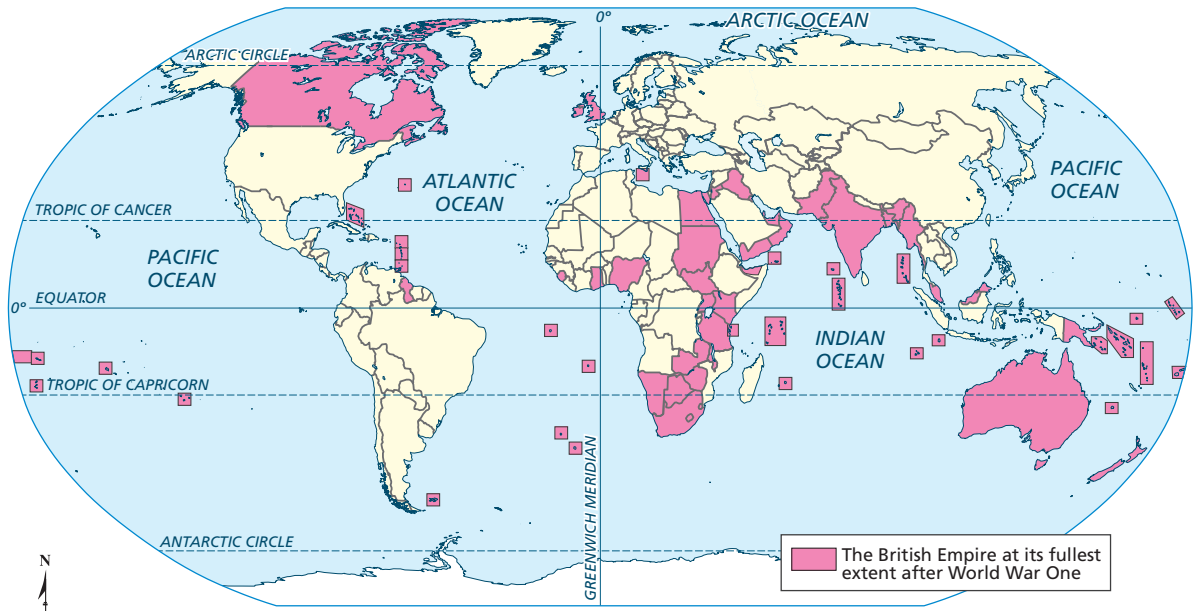
Even where there was no slavery, British people usually did not respect the traditions of indigenous people. In most colonies, natives were seen as servants and even hunted and killed like animals.

In those days, many white people had racist views, which caused many problems. The British tried to force their way of life on other parts of the world, and they destroyed many lives and cultures.

Today, people fight for decolonization, which is active resistance against colonial powers and shifting power towards political, economic, educational, and cultural independence.

Available at: https://historyforkids.org/the-british-empire/. Accessed on: Mar. 12, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

British Empire at its greatest extent after World War I



Source: https://www.bbc.co.uk/bitesize/topics/z7kvf82/articles/zpjv3j6. Accessed on: Sep. 19, 2024.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

16. Sobre o Texto 2, é correto afirmar que (mais de uma opção pode ser marcada):

a. a expansão do Império Britânico levou prosperidade econômica e desenvolvimento científico às colônias.

b. os motivos pelos quais o Reino Unido desejou expandir seus domínios foram religiosos e humanitários.

c. a exploração econômica nas colônias foi sustentada pela mão de obra escravizada, de povos africanos e povos originários. **16. c., d.**

d. durante o processo de colonização, os britânicos impuseram sua visão de mundo e seu modo de vida aos povos originários que viviam nos territórios conquistados, destruindo muitas vidas e culturas.

17. No Texto 2, menciona-se o processo de decolonização. Como ele se caracteriza, de acordo com o texto? Responda no caderno, em português.

17. Trata-se da resistência ativa contra os poderes coloniais e da conquista de maior independência política, econômica, social e cultural.

Unit 1

MEMORY AND IDENTITY

© KOBRA, EDUARDO/AUTVIS, BRASIL, 2024 FOTO: ESTÚDIO KOBRA

KOBRA, E. **Peace Among Nations**, 2017. Mural painting. Sandefjord, Norway.

Explore the piece of art. Respostas pessoais.

- What catches your attention the most?
- How does it connect to the title of the unit?

Esta unidade aborda os temas **Memória** e **Identidade**. O objetivo é convidar você a refletir sobre a diversidade das culturas juvenis e o reconhecimento, o respeito e a valorização do outro.

Convida-o também a analisar a complexidade e a riqueza da construção da identidade e, por fim, possibilita que você fale sobre si e se apresente em língua inglesa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 1

Youth identities

LEARNING AIMS

Neste capítulo, você vai:

- conversar sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre questões relativas a diferenças entre gerações e cultura digital;
- apresentar-se oralmente e falar sobre si mesmo em língua inglesa;
- ler e analisar criticamente o depoimento de uma jovem sobre a Geração Z;
- reconhecer a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa;
- reconhecer os contextos de uso do *simple present* para utilizá-lo de modo apropriado;
- ouvir e analisar de forma crítica o depoimento de dois jovens sobre o uso de mídias;
- refletir sobre os impactos que o tempo gasto nas redes sociais pode ter na saúde e no bem-estar dos jovens, bem como sobre questões relativas à privacidade e à proteção de dados na internet;
- produzir uma imagem que represente o que é ser jovem.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Observe as imagens e converse em duplas:

a. Quais situações elas representam?

b. O que é possível dizer sobre os jovens nessas imagens?

1. a. Imagem A. Jovens indianos celebrando o Festival das Cores (Holi Festival). Imagem B. Garotas usando o celular. Imagem C. Juventude rural do Bico do Papagaio, Tocantins, Brasil. Imagem D. Jovens músicos (Orquestra Sinfônica Heliópolis).
1. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que as atividades realizadas se referem a interesses dos jovens em diferentes locais e épocas.

A

SUDIPTA DAS/NURPHOTO/GETTY IMAGES

Young Indians celebrate Holi, or Festival of Colors, in Kolkata, India, 2024.

B

UNAI HUIZI PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

Girls using cellphones, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ALDIMAR LOPES DE SOUZA/GT DAS JUVENTUDES/APA-TO

Rural youth from Bico do Papagaio. Esperantina, TO, 2022.

JOÃO ALVAREZ/FOTOARENA

Young musicians from the Heliopolis Symphony Orchestra. São Paulo, SP, 2019.

2. Leia as informações e relacione-as a duas das imagens da atividade 1. O que ajudou você a fazer essa correspondência?

2. Excerpt 1 = D, excerpt 2 = A. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar palavras ou expressões conhecidas, cognatos, palavras em português etc.

Excerpt 1

Sinfonica Heliopolis was founded by Silvio Baccarelli in one of Latin America's **poorest districts**. Today, it is among the world's **best** youth orchestras in the country.

Available at: https://www.dw.com/en/from-the-slums-to-international-stages/a-6084314. Accessed on: May 4, 2023. (Adapted.)

Excerpt 2

Holi is popularly **known as** the Indian "festival of spring," the "festival of colours," or the "festival of love." The festival signifies **the arrival of spring**, the end of winter [...] and for many, a festive day to meet others, play and laugh [...].

Available at: https://en.wikipedia.org/wiki/Holi. Accessed on: May 4, 2023. (Adapted.)
Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

poorest districts: bairros mais pobres
best: melhores
known as: conhecido como
the arrival of spring: a chegada da primavera

3. Agora, discuta em grupos.

a. Na sua opinião, há mais semelhanças ou diferenças entre os jovens de diferentes culturas do mundo? Explique.

b. E entre gerações? Quais diferenças e/ou semelhanças podem existir? Consegue pensar em exemplos?

3. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem diferenças em função de tradições culturais específicas e estilos de vida (o pertencimento a determinadas "tribos"). Em relação a semelhanças, podem ser mencionados anseios como a vontade de "mudar o mundo", o uso de tecnologias digitais e conectividade etc.
3. b. Respostas pessoais. Espera-se que, embora haja diferenças claras nos contextos históricos de cada geração, os estudantes mencionem características que permanecem: o desejo de alguns de transgredir normas, de pertencer a um grupo com o qual sinta afinidade, de criar uma identidade para si (no modo de vestir, por exemplo) etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ILUSTRAÇÕES: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

GETTING DEEPER

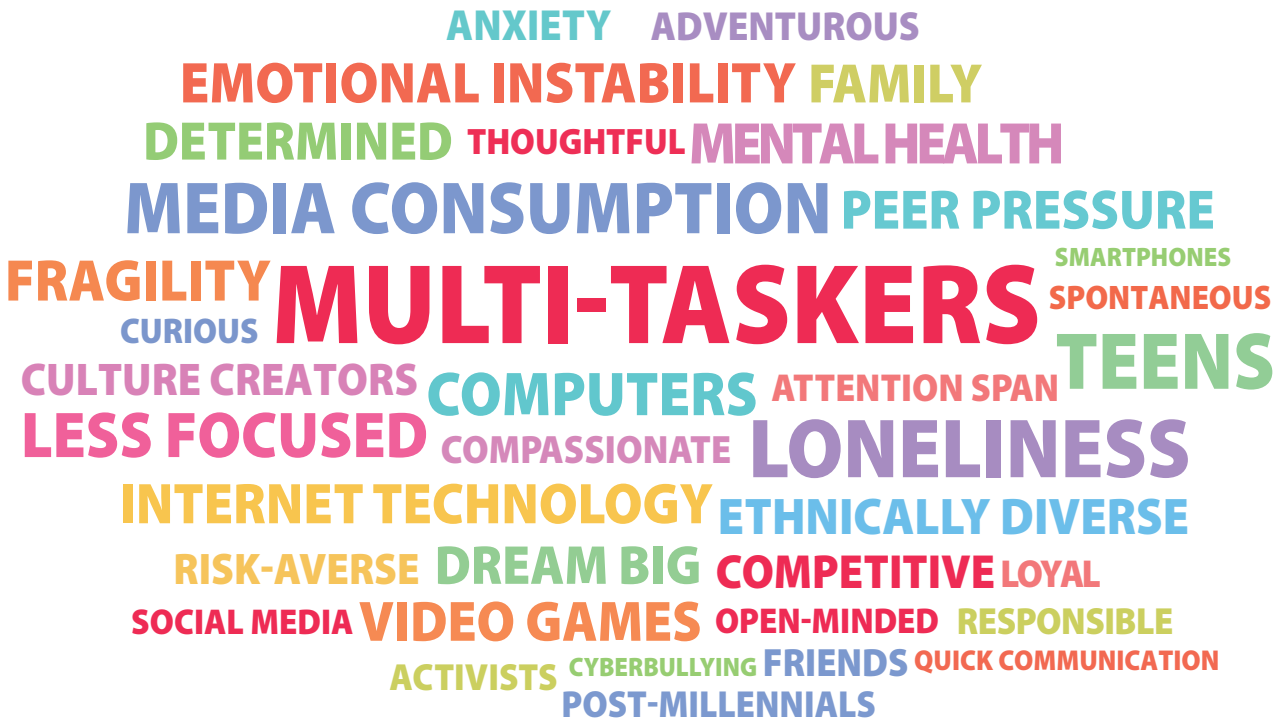
Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção de textos, além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso do *simple present*. Para isso, você vai interagir com um depoimento e um *post* em inglês e produzir uma apresentação pessoal.

INTO READING Story of a young girl of Generation Z

1. Você já ouviu falar em "Geração Z" ou "Geração Alpha"? Faça uma pesquisa (*on-line*, na biblioteca da escola, por exemplo) e compartilhe com os colegas o que descobriu. **1.** Resposta pessoal.

2. Explore the word cloud and do the activities.



Useful language

What's the meaning of…?

What does… mean?

How do you pronounce…?

How do you/can I say… in English?

a. Reproduce this table in your notebook and complete it with the words from the cloud. Refer to the **Useful language** box to solve doubts with your teacher.

Adjectives that describe Generation Z	Nouns that indicate topics related to Generation Z

MODELO

b. Relate some words with the images in **Setting off**, activity 1.

c. Com base em sua experiência, você concorda com essas características ou ideias? **2. c.** Resposta pessoal.

2. a. Adjectives that describe Generation Z: risk-averse, activists, competitive, spontaneous, open-minded, compassionate, curious, thoughtful, ethnically diverse, responsible, loyal, adventurous, less focused, multi-taskers.
Nouns that indicate topics related to Generation Z: media consumption, social media, family, friends, mental health, loneliness, anxiety, fragility, smartphones, video games, internet technology, peer pressure, emotional instability, culture creators, quick communication.

2. b. Answers may vary. Some possibilities are: words related to technology/digital media = image B; "activists" = image C; "culture creators" = images A and D.

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. a. Story of a young girl of Generation Z (#YouthDay). It is under the topic Personal growth.
3. b. August 9, 2022. Students might mention it is a girl, her name is Taieba Tabassum, and she is from Generation Z.

3. You are going to read extracts from a blog post published on the site **Voices of Youth**.
Explore the site header and answer the questions:

a. What is the title of the post? What topic is it related to?

b. When was it published? What can you tell about the writer?

c. What does the symbol "#" in "#YouthDay" mean?

3. c. Acolha as respostas e suposições dos estudantes. Provavelmente, eles conhecem o símbolo "#", utilizado em conteúdos compartilhados em redes sociais para indicar um tópico e facilitar sua localização pelos usuários interessados.

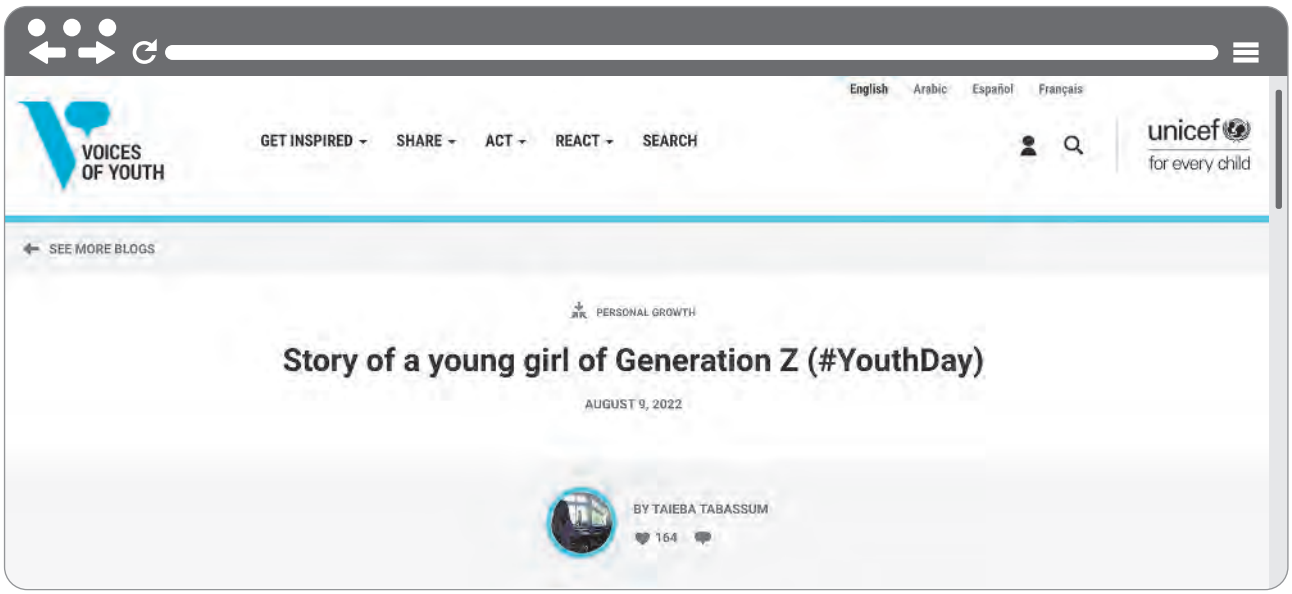


ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA
FOTO: REPRODUÇÃO/VOICES OF YOUTH/UNICEF

4. What do you expect to read in a post with this title, under a topic called "Personal Growth?" Share with your classmates. **4.** Personal answer.

5. Read the excerpts and check your predictions. Then relate the extracts to these topics.

a. Trying to understand one's identity. **5. a.** Excerpt 2

b. Differences between current youth and other generations. **5. b.** Excerpt 6

c. The dilemma between thinking about the future and living in the present. **5. c.** Excerpt 1

d. Opinions about Generation Z. **5. d.** Excerpt 4

e. The importance of trusting young people. **5. e.** Excerpt 5

f. The pros and cons of being a global digital citizen. **5. f.** Excerpt 3

Excerpt 1

OED Video *Reading Comprehension*

[...]

What you do today shapes your future, I know. But the present is all that **matters** to young people and we want to live our lives in the present, to enjoy life like crazy. Society wants us to dedicate our present for the future – a good career, success, and reputation. But doing that, we forget about who we are and what our **purpose** is.

[...]

Excerpt 2

Life is a journey of finding **ourselves**.

I started thinking about who I am after starting loving myself. Of course, you cannot love someone until you know them properly. **Despite** being with ourselves 24/7, we **barely** know about ourselves. Who I am, what I love, how my personality is – I need to learn about them more.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

matter: importar
purpose: objetivo
ourselves: nós mesmos
despite: apesar de
barely: mal, muito pouco
pains: dores
care about: importar-se
in our own way: do nosso jeito
instead of: em vez de
mistakes: erros
mindset: modo de pensar

Excerpt 3

Internet and the concept of globalization opened the door to a new world to me.

[...]

Through internet, I discovered that I am not alone. There are a lot of young people who think like me and go through the same **pains** and situations like me. Through the internet, I found BTS, Voices of Youth, Write the World. I found a way to make myself heard. Not only that, I learned about cultures that were different than ours; I learned about new concepts and things that I cared about.

[...]

Excerpt 4

People think that our generation is self-centred and cold-hearted. Maybe at some points that is true. But some of us **care about** the world much more than they can imagine. We do it **in our own way**. [...] The thing is we are just brutally honest. We express freely what goes through our mind **instead of** sugar-coating it.

[...]

Excerpt 5

I want the world to change their thoughts about children and young people. I want us to be treated as full people. [...] We make a lot of **mistakes**. We make immature decisions a lot of times. But so does the adults. [...] Both generations need to come together and make an effort to understand each other.

[...]

We are all different. And the thing the world needs the most is the **mindset** to accept and embrace these differences, because difference is what makes the world beautiful. Discrimination is something that must be eradicated.

Excerpt 6

My youth is certainly different than my other family members, who are members of older generation. I care about topics like mental health, loving myself, passion and dream, my mindset is different than that of previous generation, I am more open to different cultures and I feel like a global citizen. [...] My life is what I got to live.

[...]

Available at: https://www.voicesofyouth.org/blog/story-young-girl-generation-z-youthday. Accessed on: Apr. 28, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Comprehension strategy

Durante a leitura das atividades e dos textos, preste atenção às palavras que já conhece e àquelas que se parecem com o português (chamadas cognatas). Isso vai ajudá-lo a construir uma compreensão inicial dos textos e focar naquilo que as tarefas solicitam.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. Analyze the underlined words in excerpt 4 ("self-centered", "cold-hearted", "sugar-coating"). Can you infer what they mean? Then, check in a dictionary.

6. Respostas variadas. Espera-se que os estudantes consigam fazer alguma inferência. Se necessário, oriente-os sobre a importância desse exercício (de inferência) no processo de leitura e de confirmação por meio do uso de um dicionário. Alguns significados dicionarizados: sugar-coat: to cause to appear more attractive; self-centered: egocentric; cold-hearted: indifferent, heartless.

7. Read the statements and say if they are true or false according to Taieba.

Taieba thinks that...

7. Se achar interessante, peça aos estudantes que anotem no caderno os trechos que justificam as respostas e que corrijam as falsas.

a. young people think that living in the present is as important as thinking about the future. **7. a.** False

b. discovering who you are helps you love yourself. **7. b.** True

c. the internet helped her learn about the world and feel connected with other young people like her. **7. c.** True

d. both Generation Zers and older generations understand each other. **7. d.** False

e. adults need to respect and understand young people from Generation Z. **7. e.** True

f. comparing generations is a good way for young people to learn what is good and bad. **7. f.** False

Cultural tip

Voices of Youth é uma comunidade digital mantida pelo Unicef, para jovens do mundo se expressarem e compartilharem ideias por meio da criação de blogues pessoais.

Available at: https://www.voicesofyouth.org/. Accessed on: Apr. 28, 2023.

BTS é um acrônimo da expressão *Beyond The Scene* e refere-se a um grupo musical sul-coreano bastante popular – os *Bangtan Boys* –, que estreou em 2013 com o lançamento do *single No More Dream*.

Available at: https://pt.wikipedia.org/wiki/BTS. Accessed on: Apr. 28, 2023.

Write the World é uma organização sem fins lucrativos que mantém uma comunidade digital para jovens entre 13 e 19 anos. Seu objetivo é estimular a comunicação, o desenvolvimento do pensamento crítico e a formação para a cidadania global por meio da leitura e da escrita.

Available at: https://writetheworld.org/. Accessed on: Apr. 28, 2023.

8. Read the excerpts and discuss in groups: Do you have a similar or different opinion? **8.** Respostas pessoais.

a. "[...] Society wants us to dedicate our present for the future – a good career, success, and reputation. While doing that, we forget about who we are and what our purpose is."

b. "[...] I want the world to change their thoughts about children and young people. I want us to be treated as full people. I want the adults to understand us."

c. "[...] I am more open to different cultures and I feel like a global citizen, [...]."

Think about it

Taieba defende e celebra a diversidade, afirmando que a discriminação precisa ser erradicada. Você se sente, de alguma forma, discriminado por ser jovem? Ou por algum outro aspecto envolvendo a sua vida? O que poderia ser feito para que você não se sentisse assim?

Respostas pessoais.

ODS 10

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE Simple present (affirmative and negative sentences)

1. Explore some sentences taken from the text on pages 23 and 24 and pay attention to the words in **blue**. Do the activities.

MD EBAIDUR RAHMAN/SHUTTERSTOCK

Sentence 1
And the thing the world **needs** the most is the mindset to accept and embrace these differences [...].
Sentence 2
[...] Who I **am**, what I love [...].
Sentence 3
I **listen** to music.
Sentence 4
[...] we **forget** about who we **are** [...].
Sentence 5
Life **is** a journey of finding ourselves.
Sentence 6
We **are not** 100% right always.
Sentence 7
I **don't know** whether it **is** good or bad.

a. Choose the idea(s) the previous sentences express: 1. a. Fact, opinion, frequency, and habit.

fact	opinion	prediction	frequency	habit

b. Write the following charts in your notebook and use the words in **blue** from the sentences to complete the charts. 1. b. Verb to be: am; is; are; are not
Other verbs: listen, forget; don't know; needs

Verb to be

Subject	Affirmative sentences	Negative sentences
I	[ ] = 'm	am not = 'm not
she / he / it	[ ]	is not = isn't
you / we / they	[ ]	[ ] = aren't

Other verbs

Subject	Affirmative sentences	Negative sentences
I / you / we / they	[ ]	[ ]
she / he / it	[ ]	doesn't mean

1. c. Facts, opinions, frequency, and habits.
The verb to be: am; is; are / is; are; not

c. Now, consider your answers in **a.** and **b.** and complete the explanation. Write it in your notebook.

We use the simple present tense to talk about ◆.
The verb *to be*
The verb *to be* has three forms according to the subject: I ◆, she / he / it ◆, and you / we / they ◆.
In negative sentences, ◆ and ◆ can be contracted to the word ◆.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

The other verbs 1. c. The other verbs: I; you; we; they / she; he; it / don't; doesn't

The other verbs have two forms: subjects ◆ / ◆ / ◆ / ◆ are followed by the infinitive, and when the subject is ◆ / ◆ / ◆, the verb receives the suffix *-s*, *-es* or *-ies*.

Note: the 3rd person form of the verb *have* is *has*.

In negative sentences, when the subject is I / you / we / they, the verb is preceded by ◆, and when the subject is she / he / it, the verb is in the infinitive and is preceded by ◆.

d. Go back to Sentence 6 and find a word that indicates frequency. What other words do you know? 1. d. Always. Resposta pessoal.

2. Read part of another blog post under the same topic (personal growth), by Anna Buinova, and do the activities.

My strength is helping others

By Anna Buinova

March 2, 2023

I (am / is) a graphic designer from Kharkiv, Ukraine. I usually (works / work) with design identities – I (create / creates) logos and corporate style, but I discovered that working on projects is something that really (**drive** / drives) me. [...] And my strength (is / are) in helping others. So, **although** the war (**challenge** / challenges) us every day, I was able to create the Teenager Island project, together with the team within the UPSHIFT program [...] to help Ukrainian teenagers (**improve** / improves) their psychological condition.

[...]

I also **set goals** for the year, month, week, and day. This greatly (improve / improves) my motivation and understanding. But if I (don't have / doesn't have) the **strength** to plan, then I (don't make / doesn't make) a plan and I (don't punish / doesn't punish) myself for it, and I (are / am) happy even for the little things that I have done.

Available at: https://www.voicesofyouth.org/blog/my-strength-helping-others. Accessed on: Apr. 28, 2023.

a. How does she help others? And herself? 2. a. She helps Ukrainian teenagers improve their psychological condition. She sets goals to improve her motivation and understanding.

b. Rewrite the post in your notebook, completing it with the appropriate forms of the verbs in parentheses. 2. b. am / work / create / drives / is / challenges / improve / improves / don't have / don't make / don't punish / am

Language tip

Frequency adverbs

100% = always
90% = usually
80% = generally
70% = often
50% = sometimes
30% = occasionally
15% = seldom
5% = rarely/hardly ever
0% = never

Vocabulary help

drive: motivar
although: embora
challenge: desafiar
improve: melhorar
set goals: estabelecer objetivos
strength: força; ponto forte

INTO WRITING A blog post

1. Taieba e Anna são de diferentes países (Índia e Ucrânia) e escrevem seus *posts* em inglês. Com base em sua experiência, qual é o papel do inglês:

a. na comunicação com pessoas ao redor do mundo?

b. em fazer com que você se sinta um cidadão do mundo?

1. Espera-se que os estudantes reflitam sobre o uso do inglês como língua franca, favorecendo o contato e a comunicação com pessoas de vários lugares do mundo, e também como uma ferramenta de desenvolvimento e empoderamento pessoal. Veja sugestões no **Suplemento para o Professor** para ampliação dessa discussão.

2. You are going to write a blog post inspired by Taieba's and Anna's posts, with the title "This is me, a young Brazilian." Follow the steps.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Production strategy

Ao escrever um texto, lembre-se de usar conectores, como *and*, *but*, *so* e *because*. Eles estabelecem relações entre as ideias (de adição, de oposição, de consequência etc.) e, por isso, dão coesão, coerência e fluidez ao texto.

Useful language

Introducing yourself

I'm / My name's (name)… and I'm (age) years old.

Giving personal information

I'm (age) years old.

I'm from (name of the country, city).

Describing personality, preferences, daily activities

As a young Brazilian, I'm more open to…

I feel I'm…

I feel like…

I care about topics like…

I like / don't like…

Presenting your strengths, expectations, and hopes

My strength is…

I'm an activist and I…

I dream / I don't dream big.

I want to / I just want to…

I want the world to…

Planning

1. Pense no contexto da comunicação: Para quem você está escrevendo? Para qual propósito? Quem será o potencial leitor do seu *post*/blogue?

2. Escolha como quer se identificar e o que gostaria de apresentar sobre você. Retome o modo como Anna faz isso em seu *post* e veja as opções em **Useful language**.

3. Retome a *word cloud* (atividade 2, página 22). Faça uma lista do que gostaria de contar sobre si mesmo, considerando possíveis características do texto sobre a Geração Z que se apliquem a você.

4. Se desejar, retome os textos estudados para verificar outros aspectos que gostaria de incluir em seu *post*, por exemplo:

- questões relativas a conflito entre gerações e diferentes *mindsets* (mentalidades);
- o uso que você faz da internet para se informar sobre ideias, conceitos, outras culturas e interagir com o mundo, por meio da língua inglesa.

Preparing a draft

5. Escreva um primeiro rascunho, considerando:

a. a organização das ideias, de modo que haja coerência e coesão entre elas;

b. a necessidade de estruturar o *post* em um parágrafo único ou em mais parágrafos.

Revising

6. Leia o que escreveu:

- revise estrutura, ortografia e concordância;
- certifique-se de que usou o *simple present* de modo apropriado;
- observe a conexão de ideias e frases.

Sharing

7. Troque textos com um colega. Leia o texto que recebeu: Você consegue identificar alguma inadequação de linguagem? Observe não só a estrutura e a ortografia, mas sobretudo a clareza das ideias. Anote sugestões para que o colega possa melhorar sua produção.

8. Devolva o texto do colega. Revise as observações que ele fez sobre seu texto e veja o que é preciso corrigir e as sugestões de melhoria que gostaria de acolher.

Final editing

9. Faça as alterações necessárias.

10. Peça ao professor que leia seu texto para um *feedback* final.

11. Escreva a versão final em seu caderno. Se desejar, inicie seu blogue acessando **Voices of Youth**, no *link*: https://www.voicesofyouth.org/blog (acesso em: 30 jul. 2024).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LISTENING *Teen life on social media*

1. Generations Z and Alpha are associated with digital culture and the use of technological devices and media. In pairs, talk about the following questions. Use the **Useful language** box to help you. 1. Personal answers.

a. Do you have a smartphone?

b. If so, how often do you use your smartphone in a day?

c. What do you use it for?

d. Do you have social media? If so, which ones do you use?

2. You are going to listen to teens talk about the use of social media. Listen to the first extract and answer: Which image best summarizes the teens' answers? 2. A.

TRACK *Teen life on social media*

Useful language

Answering questions

Yes, I do. / No, I don't.

All the time. / Always. / Not very often. Just when I…

I use it to…

I have…

Asking for further details

What's your phone number?

What's your username?

How do you spell that?

A

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

B

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

3. Now, listen to Alejandra and choose the options that complete these statements.

3.1. Alejandra is 3.1. a. 13. TRACK *Teen life on social media (Alejandra)*

a. 13.

b. 17.

3.2. On a daily basis, she spends about 3. 2. a. 7-8 hours using her phone every day.

a. 7-8 hours using her phone every day.

b. 5-6 hours using her phone every day.

3.3. On social media, Alejandra 3. 3. a. posts pictures, videos, and comments on stuff.

a. posts pictures, videos, and comments on stuff.

b. produces videos and follows her favorite bands.

Comprehension strategy

Ao interagir com textos, mobilize o conhecimento que você já tem sobre o assunto, principalmente por meio de palavras ou termos que foram emprestados da língua inglesa, que circulam entre nós e que representam elementos ou aspectos do assunto tratado.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Now listen to Sasha and choose the options that complete these statements.

TRACK *Teen life on social media (Sasha)*

4.1. Sasha is **4. 1. b.** 16

a. 14.

b. 16.

4.2. Sasha likes to play **4. 2. a.** different kinds of video games when he gets home.

a. different kinds of video games when he gets home.

b. the same video game to relax after school.

4.3. Sasha explains that **4. 3. b.** it is hard to resist going on social media when all your friends are there.

a. he can stay longer without using media now that he is a teen.

b. it is hard to resist going on social media when all your friends are there.

Focus on pronunciation

TRACK *Stressed words*

1. Listen again to these excerpts from Alejandra's and Sasha's talk and notice the parts that are stressed. **1.** name, thirteen, pictures, videos, Sasha, sixteen, like, play, video games.

> "My name's Alejandra, I'm thirteen [...]. I post pictures or videos. [...]
> "I'm Sasha, I'm sixteen [...]. I like to play a lot of video games [...]."

2. Now, answer: what kind of words do these parts contain? Why are they stressed?

2. They contain content words (with information), like verbs, nouns. These words have to be stressed because they carry meaning.

5. Now, discuss in groups:

a. Em sua fala, Sasha afirma que "I absolutely think there is an addictive quality to video games". Você concorda com ele? Será que isso também acontece com as mídias sociais? **5. a.** Respostas pessoais.

b. Em que medida isso pode ser um problema para os jovens?

5. b. As respostas podem variar. Acolha as respostas dos estudantes e problematize aspectos importantes relativos ao tempo de uso, por exemplo, de aparelhos eletrônicos e das próprias redes sociais, e ao componente viciante que isso pode ter. Veja mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas** para ampliar e aprofundar essa discussão.

Registre em seu caderno

Focus on genre

1. O texto que você estudou em **Into listening** é uma *self-introduction* e tem por objetivo apresentar quem você é e alguns aspectos da sua vida. Considerando esse gênero textual, responda às seguintes perguntas:

a. Em quais situações você precisa se apresentar a alguém que não conhece?

b. Quão semelhantes ou diferentes são as situações que você listou no item **a**?

c. Que tipo de informação você geralmente dá em cada situação?

d. Em situações informais, como um primeiro encontro, sobre o que você pergunta com o objetivo de "puxar assunto" e conversar com a outra pessoa?

e. Há alguma pergunta que você considera inapropriada para fazer, em nossa cultura, em um primeiro encontro?

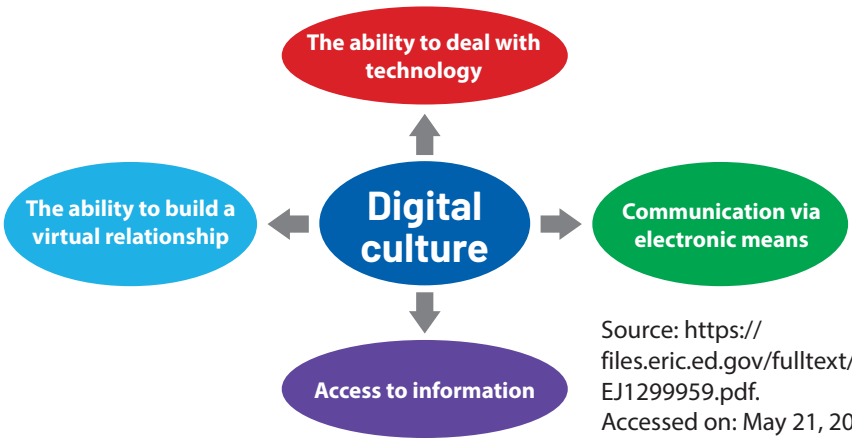
1. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar, como resposta ao item **a**: entrevista de emprego, entrevista com fins acadêmicos, situações de *networking*, quando conhecemos alguém pela primeira vez (nas redes sociais ou pessoalmente), apresentações escolares ou profissionais etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. b. O cérebro fica acostumado com a inundação de dopamina e pode experimentar sintomas de abstinência na falta dela.

INTO DIGITAL CULTURE

1. Muitas das práticas dos jovens hoje envolvem a cultura digital. Mas você conhece esse conceito? Sabe quais habilidades e conhecimentos fazem parte dessa cultura?
2. Observe a imagem a seguir para conhecer os aspectos relacionados à cultura digital e responda: Que experiências você tem em cada um deles?



Source: https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1299959.pdf. Accessed on: May 21, 2024.

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes compreendam que a noção de cultura digital está relacionada aos modos como usamos as tecnologias de comunicação e mídias digitais, interagindo uns com os outros, bem como consumindo e produzindo conteúdo.
2. Respostas pessoais. Os estudantes podem refletir sobre as *abilities* envolvidas em cada um dos elementos indicados: por exemplo, em *communication via electronic means*, pode-se pensar em saber enviar *e-mails* ou utilizar plataformas de mensagens instantâneas; em *to deal with technology*, é possível pensar no uso de programas computacionais para a criação de conteúdo e também no uso de *sites* (envolvendo, por exemplo, a criação de contas, o conhecimento dos regulamentos de uso, a observação das políticas de privacidade etc.). Já em *access to information*, pode-se pensar em utilizar procedimentos de pesquisa e busca de informação, bem como observar os regulamentos e a política de uso de informações e de privacidade. O item *to build a virtual relationship* relaciona-se a comportamentos e atitudes envolvendo ética, responsabilidade, cuidado com o outro e consigo mesmo nas interações em um ambiente virtual, por exemplo, na criação e circulação de conteúdo.

#MEDIASMART_BUILDING VIRTUAL RELATIONSHIPS

3. Em **Into listening**, você conversou sobre os possíveis problemas envolvendo o uso exagerado das redes sociais, por exemplo, a dependência ou o vício. Mas como será que isso acontece? Em grupos, compartilhem suas ideias. 3. Respostas pessoais.
4. Now, read the information. In your notebook, answer the questions in Portuguese.

> Social media algorithms are designed to keep us engaged and coming back for more. They do this by **triggering** the **release** of dopamine, a chemical in our **brains** that makes us feel good. Dopamine is released when we receive likes, comments, and other forms of validation on social media. This can lead to addiction as our brains become accustomed to this **flood** of dopamine and experience **withdrawal symptoms** when we go without it. [...]
>
> Available at: https://sunlightrecovery.com/social-media-algorithm-mental-health/. Accessed on: May 21, 2024.

Vocabulary help

trigger: disparar
release: liberação
brain: cérebro
flood: inundação
withdrawal symptoms: sintomas de abstinência

a. What is dopamine? 4. a. A dopamina é uma substância química no cérebro que nos faz sentir bem.

b. What is the connection between dopamine and addiction?

c. Have you or any of your friends experienced anything similar to withdrawal symptoms? Did you recognize it as a problem? 4. c. Respostas pessoais.

5. Leia esta lista de sugestões para evitar o uso exagerado (e a possível dependência) de mídias sociais. Escolha aquelas que você gostaria de incluir em sua rotina. 5. Resposta pessoal.

1. Turn off the phone during meals.
2. Define a time to turn off the phone at night.
3. Limit daily hours of social media usage to less than 3 hours.
4. Meditate.
5. Choose some moments to interact with friends without using technology.
6. Keep your phone off while you are studying.
7. Do some sports or engage in any physical activity regularly.

ABDULLAHN NASER SHARABI/SCIEDU PRESS
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

#MEDIASMART_DEALING WITH TECHNOLOGY

6. Em **Into writing**, você foi convidado a iniciar um blogue usando o *site* **Voices of Youth**, disponível em: https://www.voicesofyouth.org/blog, e, para isso, é necessário que você crie uma conta. Veja algumas dicas para fazer isso de modo apropriado e cuidadoso. *Be smart!*

Tip 1. Ao criar uma conta no *site*, leia os **Terms of Use and Privacy Policy** para saber como usar o serviço, o conteúdo permitido para postagem e seus direitos antes de aceitar os termos:

Tip 2. Ao usar imagens em seus *posts*, verifique como fazê-lo sem infringir os direitos autorais e indicando os créditos do modo apropriado. Plataformas com serviços de *blogging* geralmente oferecem instruções sobre fontes e uso de imagens:

> "When you're happy with your text and you want to submit it, make sure you have all your images, links, captions, etc. ready too. (Read more about sourcing images here.)."
>
> Available at: https://www.voicesofyouth.org/need-help-getting-started. Accessed on: May 21, 2024.

REPRODUÇÃO/VOICES OF YOUTH/UNICEF

INTO LANGUAGE Word order/sentence structure

1. Study these sentences from the audio on page 29. In your notebook, analyze their parts and number them according to the description. Sometimes more than one letter can be used.

a. An action or state (a verb expression).

b. A word indicating time (adverb).

c. A person, situation, event being described or doing the action expressed by the verb (subject).

d. Some information that complements an action or a state.

1.	I c	'm a		sixteen. d
2.	All my friends c	are a		on media. d
3.	Currently b	I c	have a	a smartphone and a video game console. d
4.	That c	's a		about it. d

2. Based on your analysis in activity 1, answer.

a. Do you see any pattern in the order of words/groups of words in the sentences? Explain it. **2. a.** Yes, most sentences follow this order: subject + verb/verb form + information.

b. Which sentence does not follow the pattern? Why do you think that happens?
2. b. Sentence 3 is different: it starts with some information (time). Personal answer.

3. Read the explanation to check your answers in activity 1.

In English: **3.** As respostas podem variar, de acordo com as respostas da atividade 1.

- sentences express a **complete thought** and contain, at least, **a subject and a verb**;
- sentences normally follow the order **subject + verb + complement (SVC) structure**, in positive and negative sentences; but not in questions;
- the **position of adverbs** in sentences (time, place, manner, etc.) is **more flexible**.

Available at: https://www.englisch-hilfen.de/en/grammar/satzstellung_2.htm. Accessed on: Apr. 28, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Now, read the cartoon. Complete the gaps with the words from the box. Reproduce them in your notebook.

six months later	pick up	cleaning my room

4.
a. cleaning my room
b. pick up
c. six months later

5. Em um primeiro momento, o leitor acha que Baldo está reclamando de algo que ele tem de fazer frequentemente, porque é necessário, como organizar/limpar o quarto. Mas, na continuação da leitura, descobrimos que ele raramente faz isso ("seis meses depois"), o que mostra que ele não é muito organizado com o seu quarto. / Resposta pessoal.

BALDO, CANTÚ & CASTELLANOS © 2019 BALDO PARTNERSHIP/DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION
www.Facebook.com/BaldoComics • www.GoComics.com/Baldo
© 2019 Baldo Partnership/Dist. by Andrews McMeel Syndication

5. O quadrinho na atividade 4 retrata a vida de um adolescente latino-americano chamado Baldo. Onde está o humor? Você se identifica com Baldo?

Cultural tip

Baldo é um quadrinho estadunidense que trata, com humor, de tópicos sociais e políticos relevantes para a comunidade hispânica nos Estados Unidos.

INTO SPEAKING Personal introduction

1. You are going to introduce yourself to your classmates by telling something more than just your name and age. What do you wish they knew about you? Follow the steps.

Preparing

2. Retome o *blog post* que você produziu (**Into writing**, atividade 2) e selecione os aspectos que você gostaria de compartilhar com o grupo. Inclua, agora, informações sobre o uso que você faz de diferentes mídias e redes sociais, utilizando como referência as falas de Alejandra e Sasha.

3. Use um dicionário *on-line* para verificar a pronúncia das palavras novas. Se desejar, você pode usar uma ferramenta digital para converter áudio em vídeo.

Rehearsing

4. Utilize o boxe **Useful language** como apoio e ensaie, lendo sua apresentação em voz alta. Se quiser, grave sua fala e ouça para melhorar o que for necessário.

5. Em pares, leiam em voz alta um para o outro. Dê sugestões que possam aprimorar as apresentações.

6. Peça ao professor que ouça sua apresentação e lhe dê *feedback*.

Introducing yourself and listening to your classmates

7. Apresente-se para os colegas. Se necessário, use anotações que o ajudem a se lembrar da informação.

8. Durante a apresentação, ouça os colegas com interesse e atenção. Ao final, se desejar, faça perguntas.

Useful language

My name's / I'm [name] and I'm [age].

I'm from / I come from [place] and I live in [place].

I studied at [name of the school] before.

On a daily basis, I use my phone in the / at [part of the day].

I play [kinds of games], like…

I check my social media and…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

1. Neste capítulo você conheceu aspectos relacionados à sua geração e se apresentou, compartilhando informações pessoais, aspectos de sua identidade e suas esperanças e expectativas. Relembre as discussões e reflita:

a. Como as imagens a seguir refletem a identidade dos jovens?

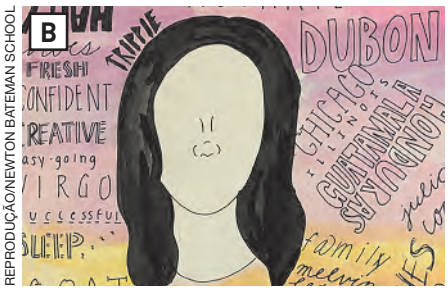
b. Você se sente identificado com alguma(s) imagem(ns)? Qual(is)? Por quê?

c. Como você representaria sua identidade em uma imagem?

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes identifiquem aspectos como: etnia, gênero, classe etc.; estilo, interesses etc.; ideais, planos, crenças etc.

VLADIMIR VLADIMIROV/E+/GETTY IMAGES

Wrapped in a bisexual flag and pride flags, this trio are waving small pride flags and watching a gay pride event in 2022.



REPRODUÇÃO/NEWTON BATEMAN SCHOOL

Self-portrait of a 8th grade student from Bateman School. Chicago, USA, 2020.

EUGÊNIO VIEIRA/INSTITUTO PANDAVAS

Students at the Pandavas Institute, a school in the rural area of Monteiro Lobato, in São Paulo, 2023.

SPENCER PLATT/EQUIPE/GETTY IMAGES

People march in a strike to demand action on the global climate crisis. New York, 2019.

Hands-on

1. You are going to use a photo or image to represent your identity. Follow the steps.

2. Produza em uma imagem para ilustrar sua identidade – pode ser uma foto, um desenho, uma ilustração etc. **2.** Proponha aos estudantes que criem uma moldura ou um fundo para afixar suas imagens, a fim de dar mais destaque a sua obra.

3. Em grupos, compartilhe sua produção com os colegas. Quão diferentes ou semelhantes são as imagens? **3.** Resposta pessoal.

4. Exponha sua imagem para que todos possam vê-la. Explore o que os outros grupos fizeram. Utilize o boxe **Useful language** para comentar e elogiar os trabalhos dos colegas. **4.** Se achar interessante, faça uma primeira exibição das imagens na sala de aula, para que todos possam ver os produtos. Eles podem ser pendurados na parede como uma exposição, que pode ocupar os corredores da escola, para que estudantes, professores e funcionários possam apreciar. É possível também propor que façam uma colagem com todas as fotos para representar o grupo e, então, exibir para a comunidade escolar.

Useful language

Praising

Great job!

Good work!

I like/love it.

Wow! That's cool.

Yass! It's good!

Commenting

I really see you there.

That's really you.

I identify myself with it.

I think it's very creative/ funny/etc.

Responding to a compliment

Thank you.

Thanks so much.

Find out more

To read other posts written by young people, visit: https://www.voicesofyouth.org/blog. Accessed on: Apr. 25, 2023.

Other sites made by teens about teenagers' issues:

- **TeenSpeak**

Available at: http://teenspeak.org/. Accessed on: Apr. 24, 2023.

- **Teenager today**

Available at: http://theteenagertoday.com/. Accessed on: Apr. 24, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 20) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ Very well
- ☑ OK
- ☑ Needs improving

- ✔ Conversei sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre questões relativas a diferenças geracionais e cultura digital.
- ✔ Apresentei-me oralmente e falei sobre mim em língua inglesa.
- ✔ Li e analisei criticamente o depoimento de uma jovem sobre a Geração Z.
- ✔ Reconheci a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa.
- ✔ Reconheci os contextos de uso do *simple present* para utilizá-lo de modo apropriado.
- ✔ Ouvi e analisei o depoimento de dois jovens sobre o uso de mídias.
- ✔ Refleti sobre os impactos que o tempo gasto nas redes sociais podem ter na saúde e no bem-estar dos jovens, bem como sobre questões relativas à privacidade e à proteção de dados na internet.
- ✔ Produzi uma imagem que representa o que é ser jovem.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

2. Reflita sobre os objetivos de aprendizagem que necessitam ser melhorados. Como você pretende fazer isso? Seus colegas de turma podem auxiliá-lo? Converse com eles e com o professor e liste algumas sugestões em seu caderno.

3. Que tal fazer um diário de aprendizagem para que você acompanhe seu desenvolvimento na língua? Registre nele as atividades que você tem feito e que, na sua opinião, mais contribuíram para seus estudos neste capítulo.

Learning diary

Date	
Activity	
What I learned	
My impression	

MODELO MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 2

Identity construction

1. a. Os objetos das quatro imagens trazem fatos históricos e culturais retratados de diferentes formas e por meio de diferentes expressões artísticas.
1. b. As imagens mostram objetos que retratam, ou pretendem retratar, elementos relacionados à identidade de diferentes culturas. Ao serem preservados, ajudam gerações futuras a lembrar, conhecer e entender melhor esses povos.

LEARNING AIMS

Neste capítulo, você vai:

- conversar sobre diferentes aspectos que influenciam nossa identidade (incluindo as línguas que conhecemos);
- recomendar oralmente, em inglês, a visitação a um local relevante para as tradições da sua comunidade;
- ouvir e analisar criticamente o relato de uma artista sobre seu trabalho de preservação da memória de sua comunidade;
- ler e analisar de forma crítica a letra de uma canção para conversar sobre como expressamos nossa identidade;
- pesquisar culturas e línguas de países que foram colônias britânicas;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, o *present continuous* e os *subject and object pronouns*;
- produzir um relato sobre experiências nas tradições da sua comunidade e/ou cultura e como elas influenciam sua identidade.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Explore as imagens e responda.

a. O que os objetos têm em comum?

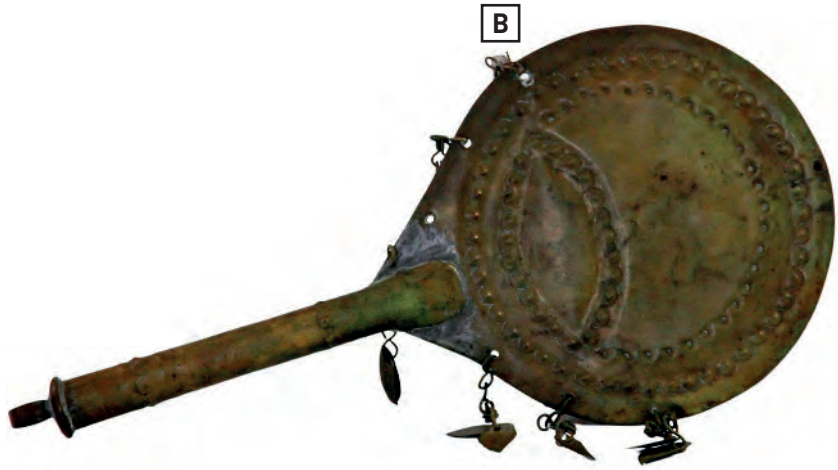
b. Como se relacionam com o título da unidade e do capítulo?

A

MUSEU DE ARTE METROPOLITANO, NOVA YORK

Greek vase showing ancient Olympic chariot racing, circa 520 B.C.E.; Metropolitan Museum of Art, New York, USA.

B



MUSEU NACIONAL/UFRJ - RIO DE JANEIRO, BRASIL

Abebé or Abebê, a shaker used by the Yoruba people; National Museum of Brazil. Rio de Janeiro, RJ.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

CULTURAL ARCHIVE/ALAMY/FOTOARENA - MUSEU AMERICANO DE HISTÓRIA NATURAL, NOVA IORQUE

Marajoara anthropomorphic funerary urn, 1000-1250 C.E.; American Museum of Natural History, New York, USA.

D

NYC/ALAMY/FOTOARENA - MUSEU NACIONAL DE ARTE AFRICANA, WASHINGTON

Traditional Asafo flag, textile from Ghana, c1850-1950 C.E. National Museum of African Art.

OED Video *Cultural heritage*

Cultural tip

A. A cerâmica retrata a evolução da plástica grega, a evolução social, cultural e política da história grega.

Disponível em: https://haac1.wordpress.com/2017/09/08/ceramicas-e-pinturas-gregas/. Acesso em: 3 mar. 2023.

B. Esse abebé integra o conjunto de objetos rituais que pertencem aos antigos candomblés do Rio de Janeiro, conhecidos como zungus ou casas de dar fortuna, e foram apreendidos pela Polícia da Corte no século XIX, como provas da prática religiosa proibida.

Disponível em: https://exporvisoes.com/2019/06/15/abebe-de-oxum/. Acesso em: 7 mar. 2023.

C. O povo Marajoara [...] dedicava-se a confeccionar cerâmicas usando técnicas decorativas coloridas e extremamente complexas, que resultaram em peças requintadas de rara beleza.

Disponível em: https://abceram.org.br/ceramica-em-revista-para-arte-marajoara/. Acesso em: 3 mar. 2023.

D. As companhias militares conhecidas como Asafo são muito comuns entre os Fante, povo que habita as regiões costeiras do Gana. [...]

Disponível em: https://acervoafrica.org.br/funcao/asafo/. Acesso em: 5 June 2023.

2. No capítulo 1, você refletiu sobre como jovens, em diferentes culturas e épocas, vivenciam suas identidades. Em grupos, conversem sobre as seguintes questões.

a. O que influencia sua identidade?

b. Você participa de práticas culturais-artísticas que são tradição em sua comunidade? Se sim, quais? Conhece a história dessa tradição? **2. b.** Respostas pessoais.

c. Como você pode ajudar a manter a memória das tradições e histórias de sua comunidade? **2. c.** Espera-se que os estudantes tragam exemplos e ideias de como preservar aspectos culturais relevantes para eles. Por exemplo, aprendendo a fazer algum tipo de artesanato, ensinando etc. Acolha as ideias sugeridas pelos estudantes, pois podem servir de insumo para atividades futuras.

2. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes falem sobre os diferentes elementos que influenciam a construção de sua identidade: origem, tradições familiares e da comunidade, gostos e escolhas pessoais, acontecimentos da vida etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção, você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso do *present continuous* e dos *subject and object pronouns*. Para isso, você vai interagir com um relato de uma artista e uma letra de canção; além disso, vai, ainda, fazer uma recomendação e produzir um relato pessoal sobre a temática explorada.

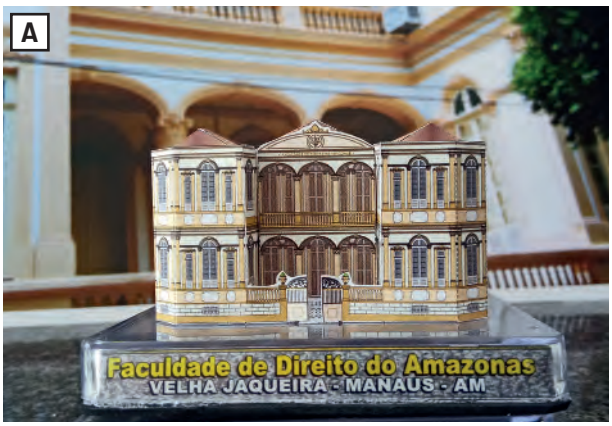
INTO LISTENING *Memory in miniature*

1. Look at these images and answer the questions. What do they show? **1. b., c.,** and **e.**

a. Tourist places.
b. Miniature of buildings.
c. Landmarks.
d. Ancient artifacts.
e. Cultural objects.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem as imagens com a preservação da história e das tradições dos locais.

A



CARLOS MELO/ACERVO INSTITUTO DURANGO DUARTE

Artista Carlos Melo creates models on paper of monuments and historical buildings in Manaus, AM, 2020.

B

HAMSTER LOW/PUI WAN

Original building and its maquette in Lorong Panggung, Malaysia, 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

MSANTOS/SHUTTERSTOCK

Souvenirs of trips around the world.

D

DAN OHLMANN/FRED CHINA AND - MUSEU CINEMA & MINIATURA

Miniatures from Lyon's Museum of Miniature and Cinema, France.

2. How do you relate the pictures with your discussion in **Setting off**, on page 36?

3. Here are some words related to city life. Write them in your notebook under the appropriate category: PLACES, PATHS, and ACTIVITIES. Use a bilingual dictionary when necessary. **3.** PLACES: bakery, hidden shops, building, museum; PATHS: alley, dirt road, highway, road, street; VERBS: demolish, pave, renovate, set up.

alley	bakery	building	demolish	dirt road
highway	hidden shops	museum	pave	
renovate	road	set up	street	

4. You are going to listen to an artist explaining a miniature work. Which of the images in activity 1 shows the artist's work? **4.** B

5. Listen to Pui Wan's presentation of her work and choose the best answer to the questions. Write them in your notebook. TRACK *Memory in miniature*

5.1. Why does she make miniatures?

a. It's her job.

b. It's a hobby. **5.1. a.** It's her job.

5.2. Why are miniatures important for her?

a. They are beautiful souvenirs.

b. They preserve memory. **5.2. b.** They preserve memory.

5.3. Why does she make miniatures of old buildings?

a. Because they are being demolished.

b. Because they are being remodeled. **5.3. a.** Because they are being demolished.

Cultural tip

Em sua narrativa, Pui Wan se refere a alguns lugares no próprio idioma: *kopitiam* significa "coffee shop", e *lorong* significa "alley". O nome do beco, Lorong Panggung, significa "Travessa Fantasma" ou "Little Demon Alley" (Beco do Pequeno Demônio).

6. Read Pui Wan's opinion about miniatures and complete it with the words from the box, then listen to check your work. TRACK *Memory in miniature (excerpt)*

art	decoration	meaningful	model

This is why I think how [sic] miniature ◆ can be so ◆. It's not just a ◆, it's not just a miniature for ◆. **6.** This is why I think how [sic] miniature art can be so meaningful. It's not just a model, it's not just a miniature for decoration.

7. Read the following questions and explain your point of view to a classmate.

a. Do you agree with Pui Wan's opinion about the importance of miniatures? Use the **Useful language** box to help you. **7. a.** Personal answer.

b. What are other ways to preserve memory? **7. b.** As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar alguns dos exemplos vistos anteriormente e outros, como esculturas, fotografias, relatos pessoais, contação de histórias etc.

Think about it

Você observa a demolição de edifícios antigos na sua comunidade/município ou no Brasil em nome do desenvolvimento? Na sua opinião, em quais situações isso é absolutamente necessário? Em quais há outras opções? Respostas pessoais.

Vocabulary help

for a living: profissionalmente

meaningful: significativo

are gone: desapareceram

Comprehension strategy

Pui Wan é malaia e bastante fluente em inglês. É possível perceber seu sotaque, mas isso não interfere na compreensão geral do que ela diz. Existem sotaques inclusive entre falantes nativos, e, por isso, é importante ouvir diferentes pessoas, de diferentes lugares, falando inglês.

Useful language

What do you think?

I agree.

I agree with you/Pui Wan.

I disagree/don't agree.

I disagree/don't agree with you/Pui Wan.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

TRACK *Stressed syllables*

1. How can you identify the stressed syllable in a word? Write the words in your notebook. Listen to them and underline the stressed syllable in each one. 1. important – memories – buildings – demolished – decoration

important – memories – buildings – demolished – decoration

2. How can you check out the appropriate word stress? 2. Espera-se que os estudantes mencionem o uso de um dicionário (*on-line*, por exemplo, ouvindo a pronúncia da palavra) ou até mesmo uma ferramenta de tradução *on-line*.

OED Infographic *Dictionaries*

INTO LANGUAGE Subject and object pronouns

1. These sentences are taken from the audio you listened to. Analyze the words in **blue** and answer the questions in your notebook.

Excerpt 1

Early in the morning you can see a lot of uncles and aunties, **they** love to go to the old *kopitiam* to have a typical breakfast.

Excerpt 2

There are still some hidden shops inside [...]. So I take the initiative to recreate **them** before **they** are gone.

Excerpt 3

After a time, when you look back to the model, you can see **it**, you can touch **it**, you can feel **it**.

1.1. The pronouns in **blue** are used to

a. substitute a verb.

b. substitute a noun. **1.1. b.** substitute a noun.

1.2. In excerpt 1, **they** refers to

a. uncles and aunties. **1.2. a.** uncles and aunties.

b. the old *kopitiam*.

1.3. In excerpt 2, **they** and **them**

a. refer to the same noun – shops. **1.3. a.** refer to the same noun – shops.

b. refer to different nouns – shops (them); uncles and aunties (they).

1.4. In excerpt 2, the difference between the use of **them** and **they** is that

a. them functions as the subject of the clause, and **they** as the object.

b. they functions as the subject of the clause, and **them** as the object.

1.4. b. they functions as the subject of the clause, and **them** as the object.

1.5. In excerpt 3, **it**

a. refers to the same noun – model. **1.5. a.** refers to the same noun – model

b. refers to different nouns – time, model, touch.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Reproduce the chart in your notebook and replace the icons with the appropriate pronouns.

2. I, You, We, you, them.

Subject pronouns	Object pronouns
◆	me
◆	you
She	her
He	his
It	it
◆	us
You	◆
They	◆

3. Now analyze this other sentence from the audio and deduce.

It's important to make miniatures just for preserving memories.

a. What is the function of the pronoun **it**: subject or object of the sentence?

b. What would be the equivalent of this sentence in Portuguese?

c. Compare the beginning of the sentences (in English and the equivalent in Portuguese). What do you observe? Why do you think this happens?

3. a. Subject.
3. b. É importante fazer miniaturas para preservar memórias.
3. c. In English, the subject *it* is explicit, but not in Portuguese. Espera-se que os estudantes mencionem o fato de, em português, haver frases sem sujeito. Aproveite o momento para explicar que, em inglês, não existem frases sem sujeito e, por isso, o ***it*** estará presente.

4. Read part of a description of the Museum of Miniature and Cinema and do the activities. **4. a.** Picture D.

a. Which picture in **Into listening**, activity 1 (page 38), does it refer to?

b. Use the pronouns from the chart (activity 2) to complete the text.
4. b. I, you, he, It, them.

A Magical Museum of Hyperreal Miniatures

By Gareth Branwyn
October 14th, 2015

The next time ◆'m in Lyon, France [...], I'm going to plan a visit to the Musée Miniature et Cinéma. Here ◆ find a temple dedicated to the art of movie miniatures and **props**. The over 100 **staggeringly life-like** and highly detailed miniature scenes are almost all created by museum curator Dan Ohlmann.

Over the years, ◆ **lovingly crafted** famous facades, interiors, scenes from films, and historical **imaginings** using all of the **tricks** of the practical effects modeler's **trade**. ◆'s fun to **go through** the gallery and try to identify ◆.

Available at: https://makezine.com/article/craft/a-magical-museum-of-hyperreal-miniatures/. Accessed on: Sep. 1, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

props: adereços
staggeringly life-like: incrivelmente realistas
lovingly crafted: elaborou, criou cuidadosamente
imaginings: imaginações
tricks: truques
trade: ofício
go through: passar pelo(a)

MEDIA DRUM WORLD/ALAMY/FOTOARENA-MUSEU DE MINIATURAS E CINEMA, LYON

Miniatures from Lyon's Museum of Miniature and Cinema, France.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. O texto que você estudou em **Into listening** é um exemplo de narrativa pessoal. Qual é o objetivo desse texto? Registre a resposta em seu caderno.

   a. Instruir alguém sobre como fazer algo.

   b. Compartilhar com alguém um evento específico da vida do autor. **1. b.**

2. Reflita sobre as características do texto de Pui Wan e registre em seu caderno os itens que correspondem a uma narrativa pessoal.

   a. Usa a primeira pessoa (I/me – we/us). **2. a., c., d., and e.**

   b. Descreve a personalidade do autor.

   c. Concentra-se em um evento específico da vida do autor.

   d. Inclui os pensamentos e sentimentos do autor.

   e. Inclui detalhes sobre a hora, o local e as pessoas envolvidas.

   f. Pretende persuadir os outros a fazer algo.

3. Explore as seguintes frases do áudio e relacione-as com as características que você identificou na atividade anterior. Cada frase pode estar associada a mais de uma característica.

Sentence 1

For me it's important to make miniatures for preserving memories. **1. a., c., and d.**

Sentence 2

I make miniatures for living. **2. a., and c.**

Sentence 3

Early in the morning you can see a lot of uncles and aunties, they love to go to the old *kopitiam* to have a typical breakfast. **3. e.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1. Usa a primeira pessoa; concentra-se em um evento específico na vida do autor; inclui os pensamentos e sentimentos do autor; mas não inclui detalhes sobre a hora, o local e as pessoas envolvidas.

INTO WRITING Personal narrative

1. Leia o que Tyterrica Graham, 17 anos, fala sobre a importância da cultura negra em suas pinturas. Que elementos do gênero narrativa pessoal você identifica?

TYTERRICA GRAHAM/SPECTRUM NEWS

17 year-old Tyterrica Graham and her black culture paintings, 2021.

"I just wanted to give my black culture some empowerment and let them know that, you know, we are all special, and we are amazing creatures. [...] Being able to express my feelings and my emotions, poetry and art is just an amazing factor. [...] We all have a voice and it needs to be heard."

Available at: https://spectrumlocalnews.com/nc/charlotte/sports-news/2021/03/16/teen-artist-highlights-black-culture-in-paintings. Accessed on: Mar. 1st, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

2. You are going to write a personal narrative based on an experience related to one of the following: a tradition in your community (like Pui); or the culture you belong to – influences on what you do and who you are (like Tyterrica).

Planning

1. Pense no público-alvo do seu relato: Para quem você está escrevendo? Com qual propósito?

2. Decida o que quer descrever. Você pode escolher entre:
- como você expressa sua identidade no dia a dia, nas atividades que você faz, por exemplo;
- alguma atividade relativa às tradições e à memória de sua comunidade que influencie quem você é.

3. Se necessário, busque mais informações sobre a história por trás dessa experiência. Você pode:
- pedir para alguém contar;
- assistir ou ler um tutorial na internet;
- pesquisar em livros, documentos históricos, revistas;
- procurar fotos em arquivos públicos ou pessoais etc.

4. Componha um primeiro rascunho descrevendo sua experiência. Considere:
- como ela revela sua identidade;
- a relevância para sua comunidade;
- o processo para a realização;
- seus sentimentos sobre a experiência.

Revising

5. Leia o que escreveu e revise:
- a adequação em relação às características do gênero;
- a organização e a coerência entre as ideias;
- os elementos formais (estrutura das frases, coesão, ortografia etc.).

Peer revising

6. Troque textos com um colega. Leia o texto que recebeu: Você consegue identificar alguma inadequação? Observe, sobretudo, se há coerência e clareza das ideias. Aponte o que não está claro e se, possível, dê sugestões para melhoria.

7. Devolva o texto ao colega. Revise as observações que ele fez sobre seu texto e faça as alterações que julgar necessárias. Escreva essa versão em seu caderno.

Final editing

8. Peça ao professor que faça uma leitura.

9. Escreva a versão final em seu caderno.

Production strategy

O uso de pronomes estabelece harmonia entre os elementos de um texto. Sua função é fazer referência a um substantivo mencionado anteriormente. Os pronomes são utilizados de forma a tornar o discurso menos repetitivo, mais fluido e atrativo.

Useful language

I want to describe…

I like to…

In my opinion, this is important because…

When I do that, my intention is…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sharing

10. Decida com os colegas e o professor como você gostaria de socializar esse relato. Você pode:

- organizar um varal em sala de aula com os textos e reservar um momento para leitura e apreciação;
- montar um mural no corredor da escola com os relatos produzidos e incluir alguma arte para decorá-lo;
- publicar *on-line* no *site* da escola, se ela tiver um blogue ou aba específica para as produções dos estudantes.

INTO READING Song lyrics

1. Explore these images. What can you tell about the young people's identities?

MSTUDIOIMAGES/E+/GETTY IMAGES

Teenage member of the 2SLGBTQIA+ community. Mexico, 2018.

RUBENS CHAVES/ARQUIVO DA EDITORA

Different generations interacting with each other. Comunidade Quilombola Ivaporunduva. Eldorado, SP, 2023.

FERNANDA LIMA/PROJETO PIM

PIM Project (Periferia Inventando Moda). São Paulo, SP, 2024.

HENVEY INLET FIRST NATION/MOBILE PRODUCTION STUDIO (MPS)

Henvey Inlet First Nation young musicians, Canada, 2023.

2. Now read the definitions of social, personal, and ego identities. Then ask and answer the questions in pairs.

- **Social identity**: It is influenced by the environment and the need to fit into specific roles. It includes demographics (race/ethnicity, gender, class) and social roles (occupation or education status, for example).
- **Personal identity**: It connects social identities, and individual characteristics and experiences, for example, personal styles (clothes and accessories), cultural interest (music, sports team, religion, etc.), and social roles (friend, student, athlete, etc.).
- **Ego identity**: It refers to individual commitments, goals, and beliefs.

Source: http://www.chicksdigscience.com/slog/2018/11/11/simplified-identity-formation-theory. Accessed on: Mar. 9, 2023.

1. e **2.** Respostas pessoais. Caso os estudantes se interessem e você ache relevante, converse com eles sobre as diferenças conceituais entre sexo, identidade de gênero e orientação sexual. A conversa deve ser conduzida de modo que os estudantes valorizem, acolham e respeitem a diversidade humana. Veja no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas** mais orientações para conduzir essa discussão.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. What is your social identity (race/ethnicity, gender, class, etc.)?
b. What is your personal identity (style, interests, etc.)?
c. What is your ego identity (causes you defend, plans, beliefs, etc.)?
d. Who are your role models?
e. How do you integrate into your identity group: Do you participate in a sports team, a traditional group, for example?

Useful language

I identify myself as…
I like…
I believe in…
I plan to…
… has a great influence on me/how I think.

Think about it

Como o contexto em que se vive influencia as diferentes configurações de gênero, raça/etnia e geração? E vice-versa? Personal answers.

3. You are going to read song lyrics made by N'we Jinan Artists from the Henvey Inlet First Nation. Before reading it, match the phrases to the appropriate image.

3. a. 2; **b.** 5; **c.** 1; **d.** 6; **e.** 4; **f.** 3.

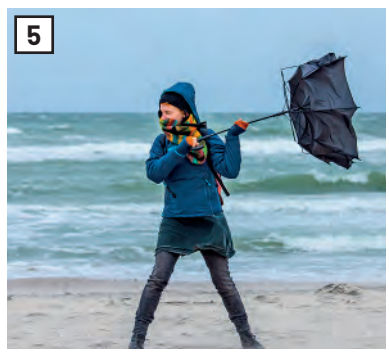
a. feeling joyful
b. wind blowing
c. jumping over the rainbow
d. flowers blooming
e. flowers flowing in the water
f. feeling blue

PRAZIS IMAGES/SHUTTERSTOCK

DMITRY MOLCHANOV/SHUTTERSTOCK

SABPHOTO/SHUTTERSTOCK

VALERIYPH/SHUTTERSTOCK



RAINER FUHRMANN/SHUTTERSTOCK

AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

Cultural tip

N'we Jinan ("we live here" – nós moramos aqui) é um programa para jovens aprenderem e desenvolverem habilidades relacionadas à produção musical, incluindo composição e *performance*. Até hoje, mais de 900 jovens de Nações Originárias criaram músicas sobre os temas como identidade cultural, línguas, desafios, amor e autoaceitação.

Disponível em: https://nwejinan.com/about/. Acesso em: 10 mar. 2023.

Henvey Inlet First Nation é um grupo de três reservas indígenas autônomas na Província de Ontário, Canadá, na qual o povo Ojibway vive: *Henvey Inlet*, *French* e *Pickerel Rivers*.

Fonte de pesquisa: https://hifn.ca/community/community-profile.html. Acesso em: 3 mar. 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Now read the lyrics. How does the speaker feel? **4.** Happy; joyful.

FLOWERS BLOOM (WATCH ME GROW)

Henvey Inlet First Nation youth, 2023

MYRA
I feel joyful
When the wind blows
I feel joyful
This is how it goes

Connection to the nature
Find me in the **woods**
With my favourite animals
Life is all good

CHORUS
Good vibes means I'm just tryna have fun
Watch me grow
Watch me jump over the rainbow

Good vibes means I'm coming home to you
Got the deer up in the **stew**
My strong home is like when flowers bloom

TOBY
Flowing flowers in the water
I'm tired of feeling Blue
I wanna feel nostalgic
I wanna love you

I wanna love you
Wanna wanna
Wanna love you ya
Cause you're the one true
True true
The real one true ya
(2x)

CHORUS
Good vibes means I'm just tryna have fun
Watch me grow
Watch me jump over the rainbow

Good vibes means I'm coming home to you
Got the deer up in the stew
My strong home is like when flowers bloom

TEWAS
Walking the dog in the **bush**
I see the **deer** as I look
The trees around me they grow
(Like) Flowers when I'm at home

New friends that I met yah
I know they always respect yah
There's only so little time left yah
I know I used to feel sad yah

Until I met these three friends
I **was off the deep end**
They take care of me when I'm feeling down

MEMPHIS
My home, My home, My home
It feels like you
Oh I just wanna be like you
Oh I know when you smile it feels so true

My home, My home, My home
It feels like love
It feels like **trust**
It feels so joyful

CHORUS (2x)
Good vibes means I'm just tryna have fun
Watch me grow
Watch me jump over the rainbow

Good vibes means I'm coming home to you
Got the deer up in the stew
My strong home is like when flowers bloom

Available at: https://soundcloud.com/nwejinan/flowers-bloom-watch-me-grow-henvey-inlet-first-nation. Accessed on: Mar. 4, 2023.

Vocabulary help

bloom: florescer
woods: bosque
stew: ensopado de carne
bush: arbusto(s)
deer: corça; gamo; veado
to be/go off the deep end: perder o controle
trust: confiança

Language tip

"Tryna" and "wanna" are informal contractions of "trying to" and "want to."

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Read the statement and choose the alternatives that complete it appropriately.
According to the lyrics, we can infer that the speaker... **5. a.**, **c.**, and **d.**

a. feels happy when he is in nature.
b. says his favorite animal is the deer.
c. felt sad before meeting the three friends.
d. knows he can count on his friends.
e. does not feel connected to his roots.

6. Answer the questions. Then discuss in groups.

a. O que os diferentes elementos da natureza mencionados na canção podem nos dizer sobre a cultura da comunidade Henvey Inlet First Nation?
b. O que "*home*" significa para o eu lírico?
c. What makes you feel joyful? **6. c.** Personal answer.
d. What does "home" mean to you? **6. d.** Personal answer.

6. a. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, que a comunidade vive em integração com a natureza que a circunda, de modo retroalimentador, de forma positiva, interdependente.
6. b. Estar em contato com a natureza, sentir-se parte dela é como estar em casa.

Comprehension strategy

Ao analisar a letra de uma canção ou um poema, leia o texto em voz alta e preste atenção ao som e ao ritmo das palavras. Pense nos efeitos que esses elementos criam e se acrescentam significado ao poema.

Useful language

I feel joyful when I'm with…/in…/doing…
(Friends/Family) mean home to me.

INTO LANGUAGE Present continuous

1. Study the following verses from the lyrics. Pay attention to the words in bold and answer:

a. Do the sentences describe actions in progress or routine activities? **1. a.** Actions in progress.

I **am** just **trying** to have fun. I'**m coming** home to you.

b. How many words are there in each verb form? **1. b.** Two.
c. The second word in bold is a verb (*try*, *come*). What do you observe in these verb forms? **1. c.** There is *-ing* at the end of the verbs.
d. What do you observe when the *-ing* is added to the verb *come*?
e. What is the interrogative form of the sentences?
f. What is the negative form of the sentences?

1. d. The *-e* is eliminated.
Na atividade 2, os estudantes vão observar outros exemplos de alterações ortográficas, e você poderá, se achar necessário, relembrar as regras com a turma.
1. e. Are you trying to have fun? Are you coming home?
1. f. I'm not trying to have fun. I'm not coming home.

2. Read the explanation about the present continuous, reproduce it in your notebook, and complete the gaps based on your analysis in activity 1.

USES	**a.** to describe activities in ◆ progress around now **b.** to describe future arrangements **c.** to describe activities that are in progress at the moment of speaking	
STRUCTURE	AFFIRMATIVE SENTENCES be (◆, am, ◆) + verb in the ◆ form is, are / -ing	
	NEGATIVE SENTENCES	subject + ◆ + ◆ + main verb be / not
	INTERROGATIVE SENTENCES	◆ + subject + ◆ be / main verb
SPELLING RULE	come –◆; run – run**ning**; die – d**ying** coming	
EXAMPLES	(1) "I **am studying** English now. I can't talk to you." "What about tomorrow? Are you free around 9?" (2) "Sorry, I'**m seeing** the dentist."	

3. Review the explanation about the present continuous and answer:

a. Are the uses similar in Portuguese? **3. a.** Items **a.** and **c.** are similar, but item **b.** is not.
b. Considering the examples, which uses are they related to? **3. b.** 1 = **c.**; 2 = **b.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. b. am focusing / are creating / get / think / are learning / means.
5. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem o fato de que o conhecimento reduz o preconceito e fomenta o respeito ao outro. O respeito aos povos nativos brasileiros, especificamente, pode evitar a exploração ilícita de suas terras.
5. b. Resposta pessoal.

4. a. Indigenous art.

4. Now read part of a testimonial taken from the article called "How Brazil's indigenous youth use YouTube to celebrate their cultures" and do the activities.

a. What aspect of his people's culture is Denilson showing in the videos?

b. Reproduce the testimonial in your notebook and choose the appropriate verb form to complete it.

> Denilson Baniwa, a member of the Baniwa people: "**Currently**, I **am focusing** / **focus** on interviews with indigenous artists, from authors to producers. [...] The space that we **create** / **are creating** is [...] a place where [...] it is up to us to talk for and about **ourselves**. [...] What makes me feel better is that, **fairly often**, I **get** / **am getting** messages from teachers who ask me questions about certain topics and who share my videos with their class. I **am thinking** / **think** that it is really important to fill the **learning gap** and make sure kids **is learning** / **are learning** about what it **is meaning** / **means** to be indigenous."
>
> Available at: https://observers.france24.com/en/20190211-brazil-indigenous-youth-youtube-cultures. Accessed on: Mar. 3, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

5. Now read it again and answer:

a. How important is it for Brazilian indigenous people to show their culture?

b. Do you know anyone else who uses social media to show their culture?

ODS 10

Vocabulary help

currently: atualmente
ourselves: nós (mesmos)
fairly often: com bastante frequência
learning gap: lacuna de aprendizagem

Useful language

Meeting someone for the first time
What's your name?
Where are you from?
Where do you live?
Hi. I'm… I'm from…
Hello. My name's… I come from…
I live in…
Nice to meet you.

Asking where to go
Do you know…?
Can you suggest…?
I'm looking for…

Recommending where to go
(I think) you should visit…
I recommend you talk to…
You have to go to…

Talking about location
It is on… (street / avenue).
It is at… (number + street / avenue).
She/He lives in… (neighborhood).

Thanking and saying goodbye
Thanks for the information/for your help.
You're welcome./Don't mention it./No worries.
Bye./Take care./See you around.

INTO SPEAKING Recommendation

Suppose you meet an English-speaking foreigner who comes to your community and wants to know more about your traditions and history. Where would you suggest he or she go? Think about museums, historical buildings, and/or neighborhoods, craftworkers, souvenir shops, people she/he could talk to, etc. How would you do it in English? Follow the steps.

Preparing

1. Faça uma lista de lugares e/ou pessoas que podem ser interessantes para o visitante.

2. Confirme a localização ou o telefone desses lugares e/ou pessoas.

3. Veja-se na situação e use o boxe **Useful language** para imaginar a conversa.

Rehearsing

4. Em duplas, ensaiem, interpretando os diferentes papéis e conversas. Dê sugestões para que possam melhorar o desempenho um do outro.

Role-playing

5. Em grupos, assumam os papéis de visitante ou residente e dramatizem a situação. Visitante: lembre-se de se apresentar e de agradecer as indicações ao se despedirem.

6. Se desejarem, troquem de papel e façam a encenação novamente.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

1. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem aspectos como: raça/etnia, gênero, classe social etc., bem como estilo, interesses, ideais, planos, crenças etc.
1. c. Resposta pessoal. É importante que os estudantes cheguem à conclusão de que há variações sociodialetais e regionais que marcam nossa identidade e que precisam ser respeitadas.

1. Nesta unidade, você aprendeu e discutiu o papel da memória (as tradições de nossa comunidade) e a construção da identidade. Relembre as discussões e reflita:

a. Quais aspectos você acha que mais influenciam sua identidade?

b. Você se sente respeitado e valorizado por quem você é? Em sua comunidade, na escola, na sua família? **1. b.** Respostas pessoais.

c. De que maneira a forma como você fala (sotaque, vocabulário, gírias que usa) também constitui sua identidade?

Getting further

1. Pui Wan, a artista que você conheceu neste capítulo, é falante multilíngue. Na Malásia, as línguas faladas são principalmente malaio (como primeira língua), línguas dos povos originais e inglês (como segunda língua). Como você acha que o inglês chegou lá? Faça uma pesquisa rápida para descobrir.

2. Leia o trecho de um artigo. Responda às perguntas e, depois, compartilhe em grupos:

a. Quais informações você já sabia? O que mais chamou sua atenção? **2. a.** Respostas pessoais.

b. Por que você acha que a palavra *modernized* está entre aspas na parte sublinhada? O que podemos inferir disso?

c. Como você explica a afirmação do professor Okoth Okombo, de que "The death of a language is like the burning of a library."?

The Linguistic Colonialism of English

Anna Corradi / April 25 2017

[...]

The first population to speak English was the British. About five hundred years ago, between 5 and 7 million people spoke the language; today, about 1.8 billion people do. [...] In the 19th century, Britain was a superpower, an empire, and the method of colonization was violent. It also included opening schools which **taught** English language and **Western culture** to locals who needed to be "modernized." Most **former** British colonies now use English as their official language (e.g. Ghana and South Africa).

PEACH_ISTOCK/ISTOCK/GETTY IMAGES PLUS

Several languages in the world.

Vocabulary help

taught: ensinava
Western culture: cultura ocidental
former: ex (antigas)

Getting further
1. A Malásia britânica esteve sob domínio inglês do século XVIII até a segunda metade do século XX.
2. b. Espera-se que os estudantes mencionem que, nesse caso, as aspas são usadas para indicar ironia ou sarcasmo, pois o termo reflete o discurso colonial de que os povos colonizados deveriam incorporar a cultura do colonizador.
2. c. Respostas variadas. Espera-se que os estudantes mencionem que a cultura tende a desaparecer com a língua.

OED Clickable map *Linguistic colonization*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

third most spoken: a terceira mais falada

higher learning: educação superior

wealthiest: mais ricas

speakers: falantes

however: entretanto, contudo

burning: incêndio

Today, English is the **third most spoken** language in the world and tops the list of second languages. English is a necessity for studying at the most prestigious institutions of **higher learning**, a ticket to working almost anywhere in the world and an instrument enabling a livelihood in the **wealthiest** nations. It is the norm for non-native English **speakers** to communicate with other non-native English speakers in English if they do not share a native language. For example, Amsterdam is now populated by a large foreign community; most Italian, Spanish, and Chinese nationals who work there use English in the office to communicate amongst themselves and Dutch locals.

A language is not only an instrument of communication, **however**. It is also the instrument of a society, made up of its culture, traditions, religions and beliefs and has nuances which represent its origin. [...] Okoth Okombo, a professor of linguistics at the University of Nairobi, summarises this: "The death of a language is like the **burning** of a library." According to UNESCO, about 231 languages are extinct in the world, 37 of which originated in Sub-Saharan Africa. These indigenous languages were replaced by Western languages, imposed by colonizers.

[...]

Available at: https://brownpoliticalreview.org/2017/04/linguistic-colonialism-english/. Accessed on: Oct. 27, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

3. Que tal investigar? Faça uma pesquisa para saber sobre as línguas e culturas de alguns dos países que foram colônias britânicas. Trabalhe em grupos e descubra:

1

2

3

4

5

6

7

8

9

FOTOS: 1, 2, 5: ANASTASIIA GUSEVA/SHUTTERSTOCK; 3: NAU 2018/SHUTTERSTOCK; 4: OLLEG VISUAL CONTENT/SHUTTERSTOCK; 6, 8, 9: ARAVIND TEK/SHUTTERSTOCK; 7: HXDBZXY/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. Informações sobre o país: capital, população e línguas faladas, além do inglês.

b. Período durante o qual foi colônia britânica e quando se tornou independente.

c. O papel ou a função da língua inglesa para a população do país.

d. Se a língua inglesa constituiu uma variedade linguística própria daquele país.

e. Se a convivência entre as diferentes culturas é conflituosa ou apresenta algum tipo de tensão.

4. Em sala de aula, forme novos grupos (com estudantes que pesquisaram diferentes países) e compartilhe o que descobriu com sua pesquisa.

5. Agora, pensem sobre a história do Brasil: também recebemos a língua portuguesa por meio de um processo colonizador, mas somos um país multilíngue. Em grupos, conversem sobre as seguintes questões:

MARCELO PREST/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

Santa Maria de Jetibá, ES.

a. Que outras línguas fazem parte das diferentes culturas e comunidades que constituem nosso país?

b. Você se identifica como uma pessoa multilíngue? Quais línguas fazem parte de sua identidade linguística?

c. Você já presenciou alguma situação de preconceito linguístico? Como reagiu?

5. Alguns estudantes podem se sentir constrangidos ao responder ao item **c.**; por isso, antes da discussão, converse com a turma sobre a importância da escuta atenta e do respeito ao que o colega tem a dizer.
5. a. Espera-se que os estudantes mencionem línguas indígenas, outras línguas usadas em cidades e comunidades com forte influência de imigrantes, a língua brasileira de sinais, e línguas de fronteira, onde se fala uma mistura de espanhol com português, por exemplo.
5. b. Respostas pessoais.
5. c. Respostas pessoais.

Find out more

To know more about people who are keeping their history and traditions alive, you can read about:

Cherokee baskets: an artist who makes traditional Cherokee baskets using photographs that show the history of her people.

Available at: https://ueaeprints.uea.ac.uk/id/eprint/69845/1/Goshorn_Essay_Page_Proof_Fear_Segal.pdf. Accessed on: Mar. 10, 2023.

Vietnamese-russian traditions: a forum where vietnamese-russian youngsters share their traditions.

Available at: https://vietnamnet.vn/en/vietnam-world/vietnamese-russian-youngsters-seek-ways-to-preserve-cultural-diversity-572295.html. Accessed on: Mar. 10, 2023.

Brazilian indigenous traditions: Brazilian indigenous communities who share their traditions.

Available at: https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/memorias-vivas-indigenas-idosos-e-jovens-compartilham-seus-saberes-das-tradicoes-as-novas-tecnologias/. Accessed on: Mar. 10, 2023.

Refugee miniatures: miniature models that tell refugee stories.

Available at: https://www.theguardian.com/stage/2017/aug/06/flight-review-edinburgh-festival-vox-motus-church-hill-theatre-refugees. Accessed on: Mar. 10, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 36) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ Very well
- ☑ OK
- ☑ Needs improving

- ✔ Conversei sobre diferentes aspectos que influenciam nossa identidade (incluindo as línguas que conhecemos).
- ✔ Recomendei oralmente, em inglês, a visitação a um local relevante para as tradições da minha comunidade.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente o relato de uma artista sobre seu trabalho de preservação da memória de sua comunidade.
- ✔ Li e analisei de forma crítica a letra de uma música para conversar sobre como expressamos nossa identidade.
- ✔ Pesquisei culturas e línguas de países que foram colônias britânicas.
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, o *present continuous* e os *subject and object pronouns*.
- ✔ Produzi um relato sobre experiências nas tradições de minha comunidade e/ou cultura e como elas influenciam minha identidade.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Considere as habilidades que você precisa melhorar. Como planeja fazer isso? Seus colegas podem ajudá-lo? Converse com eles e com o professor e liste algumas sugestões em seu caderno.

3. Volte para seu diário de aprendizagem de inglês. Escolha as atividades que você acha que mais contribuíram para seu aprendizado neste capítulo e adicione-as lá.

Learning diary

Date	
Activity	
What I learned	
My impression	

MODELO MODELO

Unit
2

ART AND CULTURE

ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Breaking battles in downtown of Marília, SP, 2023.

Esta unidade aborda os temas **Arte** e **Cultura**. O objetivo é convidar você a pensar o que é arte, o poder que ela tem e de que modo reflete as culturas de uma época, de um país ou de um grupo social. A unidade também apresenta diversas linguagens e manifestações artísticas e culturais e aproxima você delas, de modo a poder fruí-las de forma consciente e crítica.

Respostas pessoais.

Explore the image.

- Is it Art? Why? Why not?
- How do youth express themselves through Art?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 3

Art is all around

1. b. Respostas variadas. Os estudantes podem relacionar as expressões artísticas a faixas etárias (adolescentes ou adultos, por exemplo), camadas sociais (diferença entre assistir a um evento gratuito ou pago), regiões (aqueles que têm acesso a essas manifestações). Também podem relacionar a preferências pessoais: tipo de música, dança, filme ou leitura favoritos, por exemplo; ou ainda falar de si mesmos: se assistem a tal série, se iriam a tal exposição etc.

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar sobre o que é arte, como ela está presente em sua vida e sua relação com as culturas com as quais você se identifica;
- convidar uma pessoa, em inglês, para ir a uma exposição de arte;
- ler e analisar criticamente um artigo sobre pinturas que mudaram o mundo;
- ouvir e analisar de forma crítica a explicação de um especialista sobre arte aborígine;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, *noun phrases*, *prepositions* e *prepositional phrases*;
- produzir a descrição de uma pintura em língua inglesa;
- construir um poema concreto retratando um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época/sociedade em que vivemos;
- refletir sobre o papel dos conhecimentos de inglês para desenvolver diferentes atividades profissionais.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Explore as imagens e responda.

a. Que tipos de arte representam?

1. a. **A**. artes visuais (como o cinema);
B. arte literária; **C**. arte performática: dança;
D. escultura/arte contemporânea;
E. arte circense; **F**. artes plásticas/pintura.

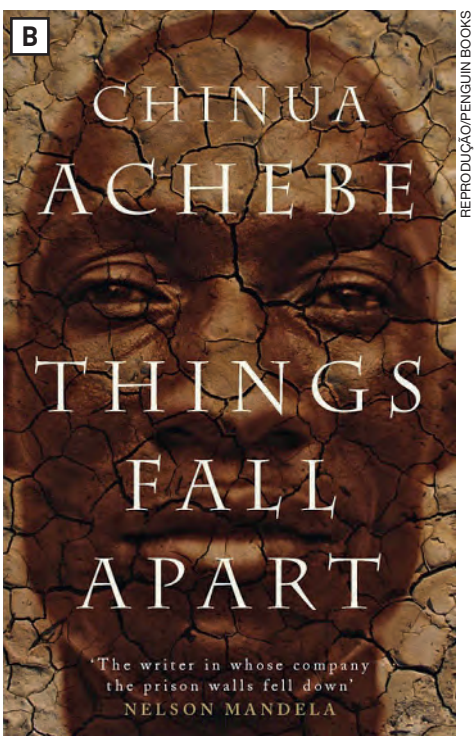
b. Em sua opinião, quem aprecia esses tipos de arte? 1. b. Resposta pessoal.

AGE FOTOSTOCK/EASYPIX BRASIL

A

Stranger Things, a science fiction/supernatural TV series, first released in 2016.

B



Cover of the novel **Things Fall Apart**, by Nigerian author Chinua Achebe.

REPRODUÇÃO/PENGUIN BOOKS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LEO CALDAS/PULSAR IMAGENS

C

Young people dancing the *frevo* in Recife, PE, 2018.

© IRWIN, ROBERT/AUTVIS, BRASIL, 2024.
FOTO: JR MOREIRA/SHUTTERSTOCK. LOCALIZAÇÃO: INSTITUTO INHOTIM, BRUMADINHO, MG

D

IRWIN, Robert. [Untitled]. Institute of Contemporary Art and Botanical Garden – Inhotim. Brumadinho, MG, 2019.

BEATA ZAWRZEL/NURPHOTO/GETTY IMAGES

E

Circus artists perform during the Copernicus Parade, which marched through the streets of the Old Town in Krakow, Poland, 2023.

IMAGO/ALAMY/FOTOARENA

F

Van Gogh Live immersive art exhibition in Rio de Janeiro, RJ, 2022.

2. Em grupos, conversem sobre as seguintes perguntas. Em sua opinião:

a. Qual é a função da arte? Para que ela serve?

b. Como os diferentes tipos de arte contribuem para a formação de sua identidade?

c. Como as artes performáticas (dança, circo, teatro etc.) manifestam diferentes culturas?

2. a. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes mencionem diferentes objetivos, como retratar, sensibilizar, decorar, registrar, confrontar, expressar sentimentos, anseios, visões de mundo, protestar etc.

2. b. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar a arte como forma de representar emoções, romper padrões, promover inclusão etc.

2. c. Espera-se que os estudantes mencionem que as artes performáticas são exemplos de práticas sociais da cultura corporal de movimento e, dessa forma, expressam valores, crenças e tradições culturais.

d. De que modo a arte pode colaborar para seu autoconhecimento e seu autocuidado?

2. d. Os estudantes podem mencionar que, por meio da arte, podem conhecer melhor e expressar seus sentimentos e suas emoções, socializar, desenvolver o comprometimento, além de, dependendo da forma de expressão, trabalhar o corpo fisicamente. Também podem mencionar que a sensação de prazer/alegria e bem-estar provocada pela apreciação artística (ou sua prática, sobretudo quando inclui o movimento corporal) também contribui para a saúde física e mental.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos, analisando contextos de uso de *noun phrases*, *prepositions* e *prepositional phrases*. Para isso, você vai interagir com um artigo sobre arte, conhecer a explicação de um especialista sobre arte aborígine, produzir a descrição de uma pintura e fazer um convite para uma exposição de arte.

INTO READING *Ten paintings that changed the world*

1. You are going to read an extract from an article about art. Read its title and answer the questions.

Ten paintings that changed the world

by Mary Strickson

Available at: https://www.voicemag.uk/feature/885/ten-paintings-that-changed-the-world. Accessed on: Nov. 10, 2022.

a. How can art change the world?

b. Which artists and/or paintings do you expect to find in the article? Why?

1. a. Respostas pessoais. Os estudantes podem abordar desde a quebra de padrões estéticos predeterminados até provocações e discussões geradas por uma manifestação artística.

1. b. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes tragam exemplos de acordo com sua experiência, seja de obras de arte famosas, seja de artistas locais da região em que vivem.

2. Before reading the extract, do the activities. **2. a.** Respostas pessoais.

a. According to the European Academies of Fine Art, there are five categories of paintings. Can you think of different paintings to suit each category?

1. History Painting: Religious, historical or allegorical work, with a moral message.
2. Portrait Art: Includes individual, group or self-portraits.
3. Genre Painting: Scenes of everyday life.
4. Landscape Painting: Paintings whose principal content is a scenic view.
5. Still Life Painting: An arrangement of domestic objects or everyday items.

Available at: www.visual-arts-cork.com/painting-genres.htm. Accessed on: June 20, 2024.

b. Explore the following paintings. How would you classify them according to the categories?

A

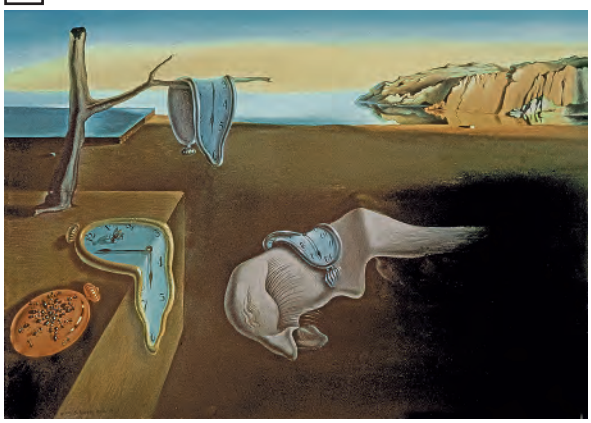
PICASSO, Pablo. **Guernica**, 1937. Oil on canvas, 349.3 × 776.6 cm. Queen Sofía National Museum, Madrid, Spain.

© SUCCESSION PABLO PICASSO/AUTVIS, BRASIL, 2024. LOCALIZAÇÃO: MUSEU NACIONAL CENTRO DE ARTE REINA SOFÍA, MADRI

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

B



© SALVADOR DALÍ, FUNDACIÓN GALA-SALVADOR DALÍ/ AUTVIS BRASIL, 2024. LOCALIZAÇÃO: MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

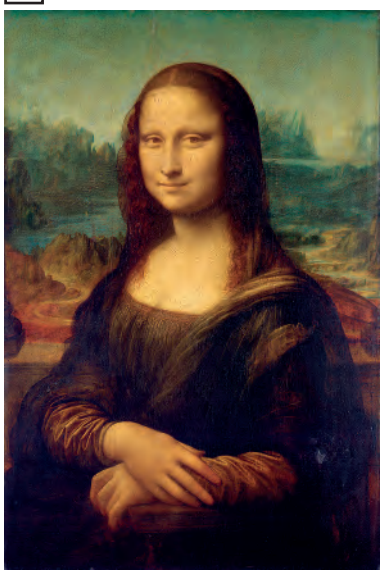
DALÍ, Salvador. **The Persistence of Memory**, 1931. Oil on canvas, 24.1 × 33 cm. Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA.

C

© 2024 - THE ANDY WARHOL FOUNDATION FOR THE VISUAL ARTS, INC./LICENSED BY AUTVIS, BRASIL. FOTO: RANA ROYALTY FREE/ ALAMY/FOTOARENA. LOCALIZAÇÃO: MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

WARHOL, Andy. **Campbell's Soup Cans**, 1962. Acrylic with metallic enamel paint on canvas, 50.8 × 40.6 cm (each panel). Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA.

D



LEONARDO DA VINCI - MUSEU DO LOUVRE, PARIS

DA VINCI, Leonardo. **Mona Lisa**, ca. 1503-5. Oil on panel, 77 × 53 cm. Louvre Museum, Paris, France.

E

OLGA BLINDER - ESSEX COLLECTION OF ART FROM LATIN AMERICA/UNIVERSITY OF ESSEX, COLCHESTER, INGLATERRA

BLINDER, Olga. **Ñandutí III (lace)**, 1961. Woodcut on paper, 32 × 41 cm. Essex Collection of Art from Latin America, Essex, United Kingdom.

F

VINCENT VAN GOGH - MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

VAN GOGH, Vincent. **The Starry Night**, 1889. Oil on canvas, 74 × 92 cm. Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA.

2. b. A. History painting; B. Landscape and still life; C. Still life and genre painting; D. Portrait; E. Genre painting and portrait; F. Landscape.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. A. Pablo Picasso, **Guernica**, 1937. **B.** Salvador Dalí. **The Persistence of Memory,** 1931. **C.** Andy Warhol, **Campbell's Soup Cans**, 1962. **D.** Leonardo Da Vinci, **Mona Lisa**, 1503. **F.** Vincent Van Gogh, **The Starry Night**, 1889.

3. Now, read the article extract and associate the paintings to their description. Note that there are six paintings and five descriptions.

Ten paintings that changed the world

by Mary Strickson

Art extends beyond aesthetics and technique, it can affect and alter the world we know into something new and extraordinary.

These artists challenged what already existed, created something completely innovative. Some of these artists used art to comment on their own world, to implement change, and to change the wider world for the better. They used art as a powerful tool to express themselves and **in turn** change the world for the good. [...]

Leonardo Da Vinci, The Mona Lisa, 1503

There's a reason why this painting is the most famous in the world. Leonardo Da Vinci challenged how we create portraiture and changed the use of composition within art. It also **raised questions** about women's role in art. [...]

Andy Warhol, Campbell's Soup Cans, 1962

Andy Warhol is known for leading the pop art movement. He presented the idea of art not having to be about the big and powerful, but to be about **ordinary** mundane objects. His focus on consumables changed the world in making us question our **throwaway and fickle society**.

[...]

Pablo Picasso, Guernica, 1937

Picasso's Guernica reflects a world that changes for the worse, an innocence that can never be reclaimed. War permanently altered the world and mankind which this painting shows.

[...]

Van Gogh, Starry Night, 1889

The dawn of impressionism changed the way that artists created paintings. **Rather than** simply capturing what they see, they added feelings and sentiment. Starry night in particular captures emotions, how Gogh was feeling at the time.

[...]

Salvador Dalí, Persistence of Memory, 1931

Dalí's surrealist paintings welcomed those looking at the picture to enter a world of dreams, confusion and imagination. His famous iconic **melting clocks**, distorted figures and **bent branches** confound the viewer into entering the illusion and reading new meanings into paintings.

Which paintings do you feel most changed your world? Let us know!

Available at: https://www.voicemag.uk/feature/885/ten-paintings-that-changed-the-world. Accessed on: Apr. 11, 2023. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

in turn: por sua vez

raised questions: levantou perguntas, questões

ordinary: comum

throwaway and fickle society: sociedade descartável e inconstante

rather than: em vez de

melting clocks: relógios derretendo

bent branches: galhos tortos

Comprehension strategy

Collocations são palavras frequentemente usadas com outras (verbos, substantivos, preposições etc.), por exemplo: *raise/ask a question*, *rather than*, entre outras. Ao interagir com um texto, identifique essas combinações para compreendê-las em conjunto, no contexto em que aparecem. Isso contribui para que você ganhe fluência e ritmo na leitura.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Read the article again and do the activities.

4.1. Identify the artist who...

a. depicts daily objects in a very different form.

b. criticizes consumerism.

c. shows the horrors of war.

d. presents a new way to paint portraits.

e. tries to express personal emotions in his art.

4. 1. a. Salvador Dalí; **b**. Andy Warhol; **c**. Pablo Picasso; **d**. Leonardo Da Vinci; **e**. Vincent Van Gogh.

4.2. Choose the appropriate options. Reproduce the answers in your notebook.

According to the text, we can conclude that…

a. the ability of artists to change the world makes their work special and great.

b. the relevance of a work of art is related to how the public connects with it.

c. works of art are exotic.

d. creating techniques is something all artists do.

e. there is no piece of art from the 21st century described there.

f. the artists and artworks represent different art movements around the world.

4.2. a., **e**., and **f**.

5. How is art present in your life? How do you appreciate it? Share your answers with a partner. Use the **Useful language** box to help you.

6. Read the following questions and explain your point of view to a classmate.

a. O artigo confirmou suas hipóteses, levantadas em **1. a.** e **1. b.**?

b. Que sentimentos você acha que Van Gogh expressa em **The Starry Night**?

c. Que questões sobre o papel da mulher na arte você acha que a **Mona Lisa** levanta?

d. O que os relógios derretendo de Salvador Dalí representam?

Useful language

I like (different kinds of art).

My favorite kind of (books, music, movies, etc.) is…

I (frequency adverb) go to (the theater, the movie theater, live concerts, traditional presentations/festivals, etc.).

I know (name of museum, gallery, etc.).

I listen to (kind of music, band).

I watch (kind of movies, traditional/regional dances, etc.).

5. Respostas pessoais.

6. a. Resposta pessoal.
6. b. Resposta pessoal. Dependendo de sua interpretação pessoal, os estudantes podem trazer impressões variadas, de alegria a ansiedade, por exemplo.
6. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem, por exemplo, pensar no contexto histórico em que a obra foi produzida (a Idade Média, o Renascimento) e o papel das mulheres nesse período.
6. d. Resposta pessoal. Os estudantes podem, por exemplo, questionar por que se mede o tempo dessa maneira, ou o fato de a vida ser caracterizada por compromissos e horas marcadas etc.

Think about it

Observe a imagem e discuta sua opinião em grupos.

RO_DIF-COLEÇÃO PARTICULAR

- É possível dizer que existe um tipo de arte melhor que o outro?
- Quem define o que é ou não considerado arte?

Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Noun phrases*

1. Analyze the groups of words from the text on page 58 and answer the questions in your notebook.

> "pop art movement"
> "ordinary mundane objects"
> "our throwaway and fickle society"

a. What is the most important word in each group? **1. a.** Movement, objects, society.

b. Are the words in your answer (item **a.**): nouns, adjectives or verbs? **1. b.** Nouns.

c. What's their position in the group: at the beginning or at the end of the group?

d. What is the objective of the other words in the group? **1. c.** At the end.

1. d. Fornecer mais informações a respeito do substantivo.

e. Study the words in each group again and classify them according to this table. Write your answer in your notebook. **1. e.** Noun: art, movement, objects, society. Adjective: pop, ordinary, mundane, throwaway, fickle. Possessive adjective: our.

Word class

Noun	Adjective	Possessive adjective
MODELO MODELO		

2. Use the words from the box to complete the explanation. Reproduce it in your notebook.

> adjectives – information – noun (2 times) – nouns – possessive adjectives

A noun phrase is a group of words usually based on a ◆ (noun). The other items of the noun group can be articles, adverbs, ◆ (nouns), ◆ (adjectives), ◆ (possessive adjectives), etc., and are used to give more ◆ (information) about the ◆ (noun).

3. Read the description of **Ñandutí III**, by Olga Blinder, 1961 (**Into reading**, activity 2, page 57), and do the activities. Durante ou após a atividade, sugira aos estudantes que relacionem a descrição com a imagem da xilogravura.

a. What does *Ñandutí* mean?

3. a. Spider web.

b. Select the appropriate word order. Reproduce them in your notebook.

3. b. Paraguayan lace / circular form / Guaraní name / Ñandutí circles / four-headed beast / double-headed serpent motif.

Vocabulary help

woodcut: xilogravura
background scene: cena de fundo
in the foreground: em primeiro plano
fabric: tecido
interlocking: sobreposto(a)

This **woodcut** shows three women making Ñandutí, a type of **Paraguayan lace/lace Paraguayan** made in a **form circular/circular form** like a spider's web (the meaning of its **name Guaraní/Guaraní name**). The **Ñandutí circles/circles Ñandutí** are in the **background scene** to this work. The woman **in the foreground** wears a **fabric** decorated with leaves and organic forms. Another has a motif of a **four-headed beast/beast four heads** that alternates between white on black and black on white. The dress of the third (upper left) has an **interlocking** **serpent motif double-headed /double-headed serpent motif**.

Available at: https://www.vads.ac.uk/digital/collection/UECLAA/id/664/. Accessed on: Apr. 11, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. No artigo que você leu, há descrições de diferentes pinturas. Qual é o propósito de uma descrição?

1. Descrever um objeto, uma pessoa, um lugar, um evento ou uma ideia.

2. Examine a descrição da obra de Olga Blinder em **Into language**. Que características do gênero você observa? Escreva os itens no caderno.

2. a., b. e e.

a. Descreve algo ou alguém específico.
b. Utiliza adjetivos e comparações para dar mais informações sobre o tópico.
c. Tem uma linguagem rebuscada.
d. Revela a opinião do autor nas entrelinhas.
e. Favorece a visualização mental do que está sendo descrito.

INTO WRITING *A description of a painting*

At the end of the article from **Into reading** (page 58), the author presents a challenge. What about answering it?

> "Which paintings do you feel most changed your world? Let us know!"

Follow the steps:

Planning

1. Decida qual pintura você vai descrever.
2. Liste seus principais elementos.

Se achar conveniente, peça aos estudantes que compartilhem o nome das obras que conhecem e de que gostam, de pintores famosos mundialmente ou regionalmente.

3. Pense em adjetivos e outras palavras para acompanhar os substantivos e fornecer mais informações sobre esses elementos. Reveja as seções **Into language** e **Focus on genre**.
4. Pesquise o artista e quando ele criou esse trabalho – você pode incluir algumas informações sobre ele também, por exemplo, origem, idade (se ainda estiver vivo) etc.
5. Conte como a pintura influenciou sua forma de ver o mundo. Utilize o boxe **Useful language** como apoio para fazer a descrição.
6. Escreva o primeiro rascunho. Lembre-se de observar coerência e coesão.

Revising

7. Lembre-se dos passos para melhorar sua escrita:
   - troque textos com um colega;
   - revise as observações do colega e faça as alterações necessárias. Não se esqueça de agradecer a ele pela ajuda.

Final editing

8. Peça ao professor um *feedback* final.
9. Escreva a versão final no caderno.

Production strategy

Ao escrever um texto, leve em consideração quem é seu leitor. Reflita sobre o objetivo, a abordagem, a profundidade com a qual quer abordar o assunto e os recursos linguísticos (vocabulário, estruturas) mais apropriados.

Com base nas obras mencionadas pela turma e se julgar necessário, faça um *brainstorming* com os estudantes dos termos que podem ser usados na descrição e liste-os na lousa para que todos possam ter acesso.

Useful language

The painting that most changed my world is (name of the paiting) by (name of the artist).
It shows/depicts/has…
When I see it, I feel…
It makes me think of…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sharing

10. Decida com os colegas e o professor como você gostaria de socializar essa descrição, Você pode:

- entrar no *site* da publicação e responder ao artigo, postando sua descrição (observação: você precisa se registrar primeiro);
- publicá-lo no *site* ou blogue da escola;
- convidar os colegas a comentarem sua descrição. Comente a produção deles também – lembre-se de fazê-lo de maneira respeitosa.

11. Depois de alguns dias, se possível, acesse a revista ou o *site*/blogue da escola novamente e verifique se há algum comentário à sua descrição.

1. b. A. Os hieróglifos são desenhos e símbolos que representam ideias, conceitos e objetos; eram usados como forma de escrita pelos antigos egípcios.
B. A tatuagem Moko, dos Maoris, apresenta informações sobre a pessoa que a usa, como posição social, habilidades, ancestralidade etc.
C. O calendário Pedra do Sol orientava a vida dos astecas sobre atividades sociais, celebrações religiosas e agricultura.
D. O quipu é um artefato têxtil feito de cordas e nós utilizado pelos antigos incas para contar histórias ou indicar valores numéricos, como quantidade de pessoas e/ou bens.

INTO LISTENING *How does Aboriginal art create meaning?*

1. Different cultures created symbols, drawings, as a kind of language in art. Look at the images and answer the questions. **1. a. 1. B; 2. C; 3. A; 4. D**

a. What culture do they belong to?

1. Polynesian Maori	**2.** Aztec culture	**3.** Egyptian culture	**4.** Inca culture

b. In your opinion, how are those symbols a kind of language? If necessary, do some research.

A

CALIN STAN/SHUTTERSTOCK

Hieroglyphics from the Valley of the Kings' tomb, Egypt.

B

DAVIDF/E+/GETTY IMAGES

Maori woman with Moko tattoo, New Zealand, 2018.

C

YASEMIN OLGUNOZ BERBER/SHUTTERSTOCK - MUSEU NACIONAL DE ANTROPOLOGIA, CIDADE DO MÉXICO

Sun Stone. Aztec (or Mexican) post-classical sculpture created between 1502 and 1520.

D

IANDAGNALL COMPUTING/ALAMY/FOTOARENA - MUSEU LARCO, LIMA

A *quipu*, instrument used by the Incas and ancient Andean civilizations for communication.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. You are going to listen to a lecture about Aboriginal art. Study the definition and answer:

> **aboriginal** (adjective)
>
> **1** relating to or typical of the original or earliest known inhabitants or a region, or their descendants: *the aboriginal people of Tahiti* [...].
>
> **2** relating to or being a member of any of the peoples who are the earliest known inhabitants of Australia, or one of their descendants: *an Aboriginal tribe of Tasmania.*
>
> **3** originating in and characteristic of a particular region or country; native; indigenous: *aboriginal mammals of the Arctic.*
>
> Available at: https://www.dictionary.com/browse/aboriginal. Accessed on: May 8, 2023.

Comprehension strategy

Antes de ouvir o texto, leia as opções de resposta, verificando a compreensão das ideias e a pronúncia das palavras. Assim, você se prepara para prestar atenção somente nas informações que necessita verificar.

3. What do you know about Aborigines in Australia? Do some research and share your findings with the group. **3.** Resposta pessoal.

4. Listen to a lecture by Colin Jones, a specialist in Aboriginal history, and answer: **4. a.** All of them.

a. Which cultures in activity 1 does Colin mention?

b. Which of them does he mention as an example of written language in art? **4. b.** Egyptian hieroglyphics.

TRACK *How does Aboriginal art create meaning?*

5. Listen to Colin Jones's lecture again and choose the items that answer the questions (there is more than one answer to each question).

5.1. How does art create meaning? **5.1. b.** e **c.**

a. By experimenting with different materials.

b. By documenting the history.

c. By registering the culture.

5.2. In the case of the Maori, what do the Moko tattoos represent? **5.2. a., b., d.**

a. Their clan groups.

b. Who they are.

c. What they possess.

d. Where they come from.

5.3. Which images represent the Aboriginal culture in the art Colin is describing?

Vocabulary help

breed: procriar

hunt: caçar

iwi: tribo, ou grupo de tribos, pertencente ao povo maori, da Nova Zelândia

sacred carvings: entalhes, esculturas sagradas

© TJAMPITJINPA, KAAPA/AUTVIS, BRASIL, 2024. LOCALIZAÇÃO: KATE OWEN GALLERY, ROZELLE

TJAPALTJARRI, Clifford Possum.
Napperby Lake, undated.
Acrylic on linen, 91 × 122 cm.
Kate Owen Gallery, Rozelle, Australia.

5.3. A and B.
Oriente os estudantes a observarem as imagens, reconhecerem elementos (animais, plantas) e relembrarem seus nomes em inglês, antecipando expressões que ouvirão no trecho.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

© TJAMPITJINPA, KAAPA/ AUTVIS, BRASIL, 2024.
FOTO: BRIDGEMAN IMAGES/KEYSTONE BRASIL. LOCALIZAÇÃO: CORBALLY STOURTON CONTEMPORARY ART, LONDRES

B

TJAMPITJINPA, Kaapa. **Goanna Dreaming**, 1973. Paint on paper, 60 × 40 cm. Corbally Stourton Contemporary Art, London, UK.

C

RAIMUND FRANKEN/ULLSTEIN BILD/GETTY IMAGES - MUSEU NACIONAL DA AUSTRÁLIA, SYDNEY

Unknown authorship, undated. National Museum of Australia.

5.4. Which statements refer to Aboriginal culture? 5.4. **a.** and **d.**

a. What is on and in the land is relevant.

b. People have to belong to their clans.

c. Plants are the only elements that belong to the structure of the land.

d. Art is a way to feel we are part of the nature of the whole planet.

ODS 15

6. Answer the questions and then share in groups. 6. a. Personal answer.

a. In your opinion, does art made by indigenous peoples from different places share the same elements?

b. What do you know about Brazilian indigenous cultures? What elements are commonly present in their art? Do some research if necessary. Use the **Useful language** box to help you. 6. b. Personal answers. Decida com a turma como será feita a escolha e/ou distribuição das diferentes culturas entre os estudantes/grupos.

Useful language

The people's (marks/tattoos/corporal paintings/baskets/instruments/ceramics) show…

They draw (lines/shapes/animals/plants/people) that represent…

The (ink/baskets/instruments/pots) are made of (fruit/clay/feather/straw).

Think about it

Ao explicar como vê a arte como linguagem escrita, Colin convida o público a "fazer comparações". Reflita sobre as perguntas e discuta sua opinião em grupos.

- Como as comparações podem ajudar a entender uma ideia, um conceito ou um problema?
- Quando essas ideias e conceitos se referem a outras culturas, o que podemos aprender com essa comparação?

Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

TRACK *Intonation 1*

1. Listen to this excerpt from the audio and pay attention to the highlighted words. What do you observe about the way Colin says those parts?

> "[...] we have the South **Pacific** for instance the Polynesian **structure** of the Maori especially, the **carvings**, the **tattoos** we call **Moko**, on the **face** and on the **arms** and on the **body**, they are also documenting the Iwi or their clan groups, the whole structure [...]."

1. Há uma entonação ascendente, parece que ele está "cantando".

2. A characteristic of spoken language is what we call **intonation**. Read the explanation and answer in your notebook.

> Intonation is sometimes described as the music of the language. It is the way our speech changes **pitch**, in other words, how the voice **rises and falls** when we speak, including stress and rhythm. It has a lot of functions and it is very common in questions in English. But some English dialects around the world – for example, the Australian ones, have the characteristic of rising the pitch at the end of sentences/phrases.
>
> Available at: https://theenglishfarm.com/blog/musical-secret-intonation; http://www.thelinguafile.com/2015/04/intonation-music-in-language.html#.XjrP_mhKgdU. Accessed on: May 5, 2023.

a. A entonação também varia em português? **2. a.** Sim. Também mudamos a entonação em perguntas.

b. Nos diferentes dialetos do português no Brasil, você observa algo semelhante ao que ocorre com certos dialetos australianos, em que a entonação de pergunta é também utilizada em frases afirmativas e/ou negativas? **2. b.** As respostas podem variar. Acolha as respostas dos estudantes e traga exemplos, se achar necessário. Veja mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

INTO LANGUAGE *Prepositions and prepositional phrases*

Vocabulary help

pitch: altura (da voz)

rises and falls: (a voz) sobe e desce

1. Study the words in bold in the underlined fragments from the audio. Associate them to the ideas (from the box) they refer to. Reproduce the answers in your notebook.

place – a specific point in time – proximity – origin – position on a surface – covering a geographic extension

a. "… the things that happened **in** the past…"

b. "We're all human beings all **over** the world…"

c. "… the word hieroglyphics **from** the Greek *hieroglypheros*,…"

d. "… A little bit closer **to** us…"

e. "… **in** Australia, we have the South Pacific…"

f. "the tattoos we call Moko **on** the face…"

1. a. a specific point in time; **b.** covering a geographic extension; **c.** origin; **d.** proximity; **e.** place; **f.** position on a surface.

2. Study the prepositional phrases underlined in activity 1. Choose the statements that are true about prepositions and prepositional phrases. Correct the false statements.

a. A preposition connects words and establishes a relationship of time, place, direction, movement, etc. between them. **2. a.** True.

b. Each preposition indicates only one specific idea. **2. b.** False. Uma preposição pode indicar diferentes ideias, como *in* em *in the past* (tempo) e *in Australia* (lugar).

c. A prepositional phrase includes a preposition and a noun.

2. c. False. Uma preposição pode ser acompanhada não apenas por um substantivo, mas também por pronomes ou adjetivos, por exemplo

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. a. Ele teve dúvidas sobre como os pais poderiam interpretar o que ele havia dito, então volta e inclui a preposição *with* para garantir que seus pais entendam a mensagem corretamente.

Cultural tip

Zits é uma história em quadrinhos produzida por Jerry Scott e Jim Borgman. Nela, a vida de Jeremy, um estudante do Ensino Médio, de 16 anos, morador de um subúrbio de Ohio, Estados Unidos, é retratada. A tirinha é centrada nas tentativas de Jeremy de equilibrar sua vida familiar, vida social, as exigências acadêmicas do Ensino Médio e seus planos para o futuro.

Available at: https://en.wikipedia.org/wiki/Zits_(comics). Accessed on: May 11, 2023.

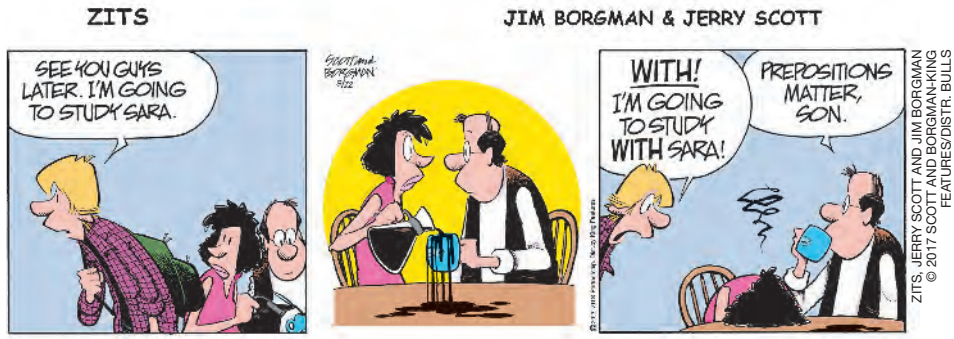
As locuções foram extraídas das legendas das imagens em **Into listening**, atividade 1. Para contextualizar melhor, peça aos estudantes que releiam as legendas.

3. Relate the prepositional phrases to the ideas they express. **3. a. 4**; **b. 2**; **c. 5**; **d. 3**; **e. 1**

a. from the Valley of the King's tomb
b. by the Incas and ancient Andean civilizations
c. to communicate information
d. with Moko tattoo
e. between 1502 and 1520

1. time period
2. authorship
3. having a characteristic
4. origin
5. purpose

4. Read the cartoon and answer the questions.



ZITS, JERRY SCOTT AND JIM BORGMAN © 2017 SCOTT AND BORGMAN-KING FEATURES/DISTR. BULLS

a. Why does the teenager decide to come back to talk to his parents?

b. What do you conclude about the role of prepositions/prepositional phrases in communication?

4. b. Espera-se que os estudantes concluam que o uso inapropriado das preposições e frases preposicionais pode causar mal-entendidos.

INTO SPEAKING *An invitation*

Production strategy

Ao imaginar-se na situação, pense nas possíveis interações, assim você se prepara para o que vai dizer e ajuda a conversa a fluir.

1. Suppose you want to invite an English-speaking foreigner to an art exhibit. Where would you take them? How would you invite them?

2. What if she or he invites you – would you accept or reject? How would you do that in English?

Preparing

Decida com os estudantes se esta etapa será feita com a turma toda, em dois grandes grupos (quem convida e quem é convidado), grupos menores, em pares ou outra configuração. Se desejar, ao final da preparação, peça aos estudantes que compartilhem suas ideias com a turma e escreva as informações na lousa para que todos possam ver.

3. Pesquise se há alguma exposição de arte no bairro ou no município em que você reside.

4. Confirme a localização e o período da exposição.

5. Veja-se na situação e use o boxe **Useful language** para imaginar a conversa.

Useful language

Making an invitation
Do you want to go to…?
Would you like to come to… with me?
Let's go to…?

Asking for details
What is it about?
Where is it?
When are you thinking of going?
At what time?

Accepting an invitation
That sounds great!
Sure, I'd love to.
Cool!

Refusing an invitation
Sorry, I can't.
Maybe some other time.
I'd like to, but I can't on (day of the week).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Rehearsing

Converse com os estudantes sobre as estratégias que podem usar durante a dramatização, por exemplo: confirmar se entendeu corretamente o que o outro disse; pedir ao outro que repita mais devagar; usar gestos e linguagem corporal como reforço na comunicação etc.

6. Em pares, ensaiem, assumindo os diferentes papéis. Dê sugestões para que possam melhorar o desempenho um do outro.

Role-playing

7. Em grupos, assumam os papéis e dramatizem a situação.

8. Se desejar, mude de papel e faça a encenação novamente.

WRAPPING UP

1. Ao longo deste capítulo, você discutiu e aprendeu diferentes aspectos da arte. Relembre suas discussões e pense: qual é o papel da arte em sua vida? Você se considera um artista? De que maneira?

1. Respostas pessoais.

2. Explore as imagens a seguir, que trazem exemplos de poemas concretos produzidos pelo artista britânico Ian Finlay. Leia-os e comente:

2.1. O que eles têm em comum?

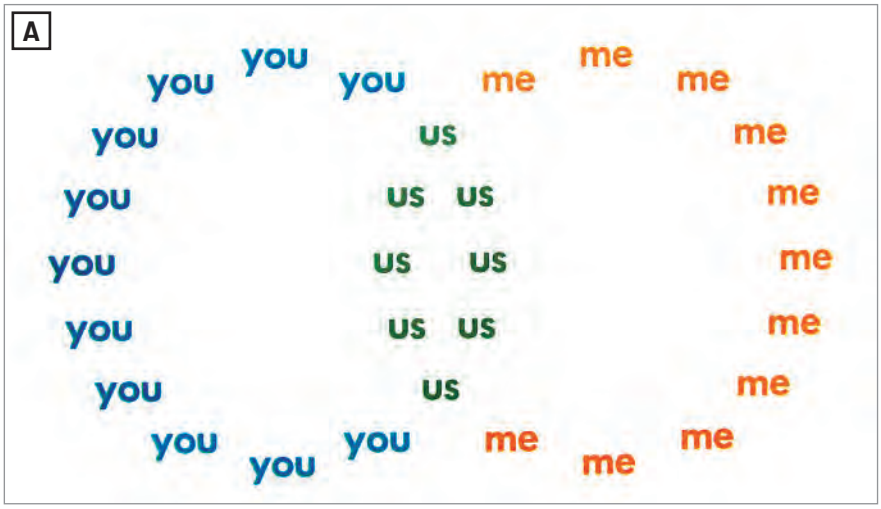
2.2. Retome o que Colin Jones fala sobre a arte como uma linguagem escrita. Como você associaria o que ele diz com os poemas retratados nas imagens?

2.3. Agora, compare os poemas nas imagens A e B e discuta:

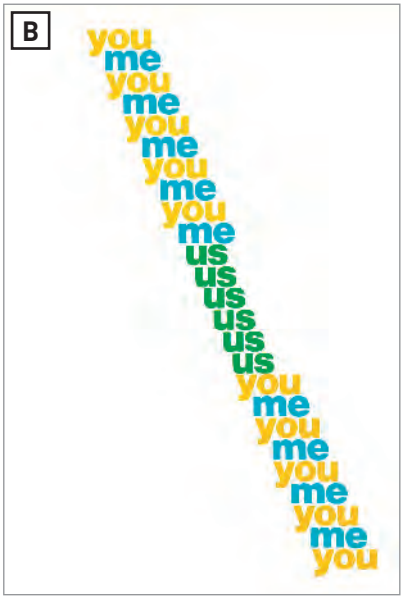
a. Quão diferentes/similares eles são?

b. As diferenças criam e sugerem significados diferentes?

2.1. As imagens mostram palavras isoladas em uma espécie de apresentação visual; o arranjo físico das palavras cria o significado dos poemas. Além disso, A e B têm as mesmas palavras, mas em diferentes apresentações visuais.
2.2. As respostas podem variar. Considerando que Colin Jones descreve a arte como linguagem escrita, os estudantes podem concluir que a linguagem escrita também pode ser arte visual.
2.3. a. Eles usam as mesmas palavras para criar uma ideia. As palavras vêm em três cores diferentes para produzir um contraste e marcar uma identidade, distinguindo *you*, *me* e *us*. Mas a maneira como as palavras são organizadas é graficamente diferente.
2.3. b. Sim. Em A, a maneira como as palavras se entrelaçam mostra que *us* é uma combinação/interseção de *you* e *me*. Em B, seja lendo de cima para baixo ou de baixo para cima, você vê que há um ponto de partida em que *you* e *me* são identidades diferentes; há um momento em que eles se unem e se tornam *us* e, ao final, estão separados novamente. Além disso, o espaçamento entre as palavras em A pode sugerir mais fluidez, mais liberdade na relação *you-me-us*; enquanto em B, onde o espaço entre as palavras é muito pequeno, ela pode sugerir menos espaço para individualidade na relação.



FINLAY, Ian Hamilton. **You – me – us**. 1968. Silkscreen. 48 × 48 cm, Openings Press.



FINLAY, Ian Hamilton. **The Blue and Brown Poems 1 of 12**. 1968. Lithograph. 50.7 × 38.4 cm. Susan Boutwell Gallery, München, Germany.

Cultural tip

Filho de escoceses, **Ian Hamilton Finlay** (1925-2006) foi escritor, poeta, artista, escultor e jardineiro; participou do movimento de poesia concreta na América e Europa, criando intervenções no espaço, como jardins, arquitetura, poesia visual, esculturas, pinturas murais e artes gráficas.

Available at: https://www.behance.net/gallery/17024135/Ian-Hamilton-Finlay. Accessed on: May 27, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
BY COURTESY OF THE ESTATE OF IAN HAMILTON FINLAY - COLEÇÃO PARTICULAR

Useful tools

To learn about visual poetry techniques and experiment creating poems online, access:

• **Language is a virus**
Available at: http://www.languageisavirus.com/visual-poetry/index.php#.Xj2vB2hKiM9. Accessed on: June 20, 2024.

• **AutoDraw**
Available at: https://www.autodraw.com/. Accessed on: June 9, 2024.

• **Wixie**
Available at: https://www.wixie.com/. Accessed on: June 9, 2024.

• **Canva**
Available at: https://www.canva.com/templates/s/poem/. Accessed on: June 9, 2024.

Hands-on

You are going to create a visual, concrete poem. The idea is to make it portray an aspect of youth culture, of your own life, or of our time/society. Follow the steps.

1. Faça uma lista dos aspectos que gostaria de abordar e compartilhe em grupo. Ouça as ideias dos outros membros do grupo e dê sua opinião – lembre-se de fazê-lo de maneira respeitosa.
2. Discuta em conjunto e avalie o que o grupo gostaria de fazer.
3. Organize com seu grupo alguns encontros para aprender mais sobre a poesia visual – características, técnicas etc. Você pode usar o boxe **Useful tools** e/ou peça sugestões ao professor de Arte.
4. Experimente trabalhar com as palavras usando diferentes tipos de letra, cor, espaçamento, *layout* etc.
5. Fotografe o poema e escreva uma legenda. Você pode exibir sua criação em um aplicativo de comunicação visual (por exemplo, https://padlet.com/ ou https://www.canva.com/pt_br/) ou no *site*/blogue da escola.

Find out more

To find out more about the painters seen in **Into reading**, visit the following online museums:

Leonardo da Vinci. Available at: http://www.museoleonardiano.it/eng. Accessed on: Apr. 11, 2023.

Andy Warhol. Available at: https://www.warhol.org/. Accessed on: Apr. 11, 2023.

Pablo Picasso. Available at: http://www.museupicasso.bcn.cat/en/. Accessed on: Apr. 11, 2023.

Van Gogh. Available at: https://www.vangoghmuseum.nl/en. Accessed on: Apr. 11, 2023.

Salvador Dalí: A Master of the Modern Era. Dir. Sarah Aspinall. UK: BBC, 2010. Available at: https://www.youtube.com/watch?v=OkGfWZfRzWM. Accessed on: June 9, 2024.

Olga Blinder. Available at: https://hammer.ucla.edu/radical-women/artists/olga-blinder. Accessed on: Apr. 11, 2023.

To discover more about the First Nations' cultures in Australia, visit the **Australian Museum**. Available at: https://australian.museum/learn/cultures/. Accessed on: May 8, 2023.

To see more examples of **concrete poetry**, visit the **Heide Museum of Art**, Melbourne, Australia. Available at: https://www.heide.com.au/exhibitions/born-concrete-heide-collection/. Accessed on: May 27, 2023.

Visual Poetry & Conceptual Art Community. Available at: https://www.photory.app/blogs/visual-poetry-and-conceptual-art. Accessed on: June 9, 2024.

To know more about how to make a visual poem, access:

How to Make a Visual Poem (by Getty Museum). Available at: https://www.youtube.com/watch?v=wWpMB6gmBYA. Accessed on: Nov. 10, 2024.

Visual Poetry | Learning in the Making: Live! Available at: https://www.youtube.com/watch?v=aAGJ-VlixVg. Accessed on: June 9, 2024.

How to make a visual poem (by Getty Museum). Available at: https://www.youtube.com/watch?v=wWpMB6gmBYA. Accessed on: Nov. 10, 2023

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ENGLISH IN THE WORLD OF WORK

1. Knowing English is very important in different professional careers. Explore the images and talk in groups:

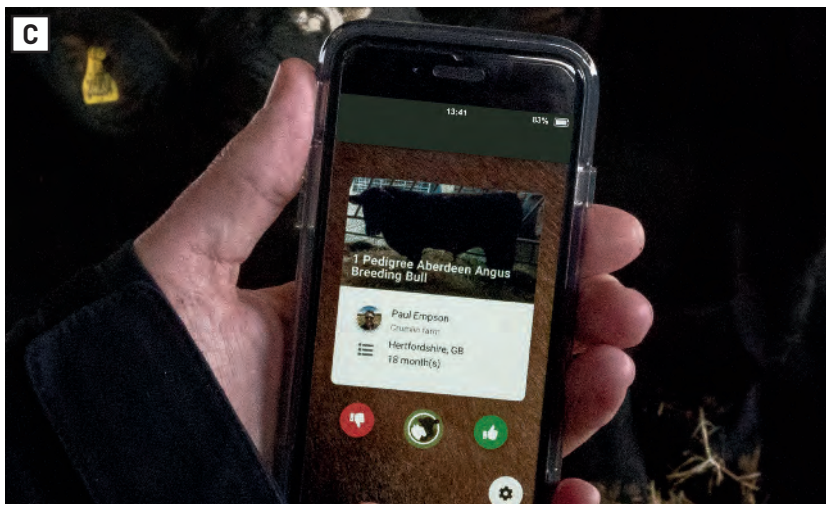
NATHAN CONGLETON/NBC/NBCU PHOTO BANK/GETTY IMAGES

Brazilian pop singer Anitta is interviewed by Jimmy Fallon for the TV program "The Tonight Show" in 2022.

ANDRESR/E+/GETTY IMAGES

Waiter writing the menu on a blackboard.

MATTHEW STOCK/REUTERS/FOTOARENA



An app which helps farmers match up potential partners for their cattle is demonstrated at a farm in Hampshire, UK, 2019.

a. How well do those professionals need to know English?

b. What do they need to do in English?

1. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem conhecimentos diferentes, dependendo dos contextos específicos de uso (por exemplo, utilizar o idioma em países de língua inglesa) ou da complexidade das atividades profissionais e dos objetivos dessas pessoas (no caso dos artistas, é possível pensar no desenvolvimento de carreiras internacionais).

1. b. Espera-se que os estudantes mencionem, no caso de artistas como Anitta ou profissionais que trabalham com serviços atendendo turistas, a necessidade de ter uma boa competência oral/escrita, desenvolvendo habilidades para essa comunicação; no caso de profissionais que utilizam aplicativos ou máquinas/sistemas, uma boa competência leitora é importante, mas não necessariamente a competência oral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Recall the tools you used to create the concrete poems online and discuss:

2. Respostas pessoais.

a. Do you think you can make a living by using these apps? How?

b. What other careers can you think of related to the digital world?

3. Read part of an article about careers that are emerging in social media. What do the careers have in common? Write in your notebook.

3. They relate to consumption: designing marketing campaigns and attracting consumers.

Content marketing

When it comes to creating content, three words should immediately come to mind; consistent, valuable, and relevant. [...] Content marketing is a technique that creates and distributes content for a specific audience with the intention of driving consumer action. Those in the **role** of content marketer work with the organization to create marketing campaign goals, understand their mission, and identify a target audience. [...]

Social media manager

[...] Social media managers ensure that the brand is being properly represented across different channels by interacting with their audience through comments, setting content **guidelines**, and developing relevant topics to increase **brand awareness**. Managers also supervise coordinators and take the lead in strategizing and executing digital marketing campaigns, then gathering the data and analyzing it to see what changes need to be made. [...]

Creative designer

If you're more interested in the artistic side of social media, becoming a creative designer may be a **smart** career move. [...] As a social media professional in this role, you'll have the ability to design, create, and execute images, infographics, and advertisements with social media in mind. Pairing graphic design skills with social media skills prepares you to think of ways to attract consumers through digital content that will appeal to your target audience.

Available at: https://www.njit.edu/admissions/blog-posts/7-emerging-careers-social-media. Accessed on: June 12, 2024.

Vocabulary help

role: papel, função
guidelines: orientações
brand: marca
awareness: conscientização
smart: inteligente

4. Now, share with your classmates:

a. Would you like to have a job like those? If so, which one?

b. How do you think knowing English can help you in those jobs?

4. **a.** Respostas pessoais. Verifique se algum dos estudantes já tem alguma experiência com criação de conteúdo, por exemplo, ou exerce alguma atividade remunerada que envolva o mundo digital.
4. **b.** As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes percebam que saber inglês poderá ajudá-los a acessar conhecimentos sobre essas carreiras em língua inglesa e a socializar com pessoas (falantes multilíngues) que desenvolvam essas atividades, no mundo digital, por exemplo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

OED Podcast *Learning strategies*

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 54) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ Very well
- ☑ OK
- ☑ Needs improving

- ✔ Conversei sobre o que é arte, como ela está presente em minha vida e sua relação com as culturas com as quais me identifico.
- ✔ Convidei uma pessoa, em inglês, para ir a uma exposição de arte.
- ✔ Li e analisei criticamente um artigo sobre pinturas que mudaram o mundo.
- ✔ Ouvi e analisei de forma crítica a explicação de um especialista sobre arte aborígine.
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, *noun phrases*, *prepositions* e *prepositional phrases*.
- ✔ Produzi a descrição de uma pintura em língua inglesa.
- ✔ Construí um poema concreto retratando um aspecto das culturas juvenis, de minha vida ou da época/sociedade em que vivo.
- ✔ Refleti sobre o papel dos conhecimentos de inglês para desenvolver diferentes atividades profissionais.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

2. Considere as habilidades que você precisa melhorar. Como planeja fazer isso? Os colegas podem ajudá-lo? Converse com eles e com o professor e liste algumas sugestões no caderno.

3. Volte para seu diário de aprendizagem de inglês. Escolha as atividades que você acha que mais contribuíram para seu aprendizado neste capítulo e adicione-as lá.

Learning diary

Date	
Activity	
What I learned	
My impression	

MODELO MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 4

The power of art

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar e refletir criticamente sobre o poder da arte;
- ouvir e analisar detalhadamente a resenha crítica de um filme de animação;
- ler e analisar de forma crítica uma entrevista com um jovem artista brasileiro;
- pesquisar e conversar sobre as expressões artísticas de outras culturas;
- reconhecer os usos e utilizar, de modo apropriado, *simple present questions* e sufixo *-ing*;
- produzir uma resenha crítica oral sobre um filme;
- criar um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas para interagir em inglês com os colegas;
- refletir sobre a noção de netiqueta e aspectos relativos à comunicação por meio de aplicativos de mensagem instantâneas.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Examine the following images and read **Cultural tip**. Reflect on the questions. Then, share your impressions in small groups.

a. What messages do the artists want to convey?

b. What kind of feelings do they inspire in you?

1. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes observem que as obras são formas de expressão, protesto, conscientização ou catarse.

1. b. Resposta pessoal.

PARISA MOSAVI - COLEÇÃO PARTICULAR

PARISA, Mosavi. **Pavie**, 2019. Acrylic on canvas (non-informed dimensions). Parisa Mosavi Private Collection.

Cultural tip

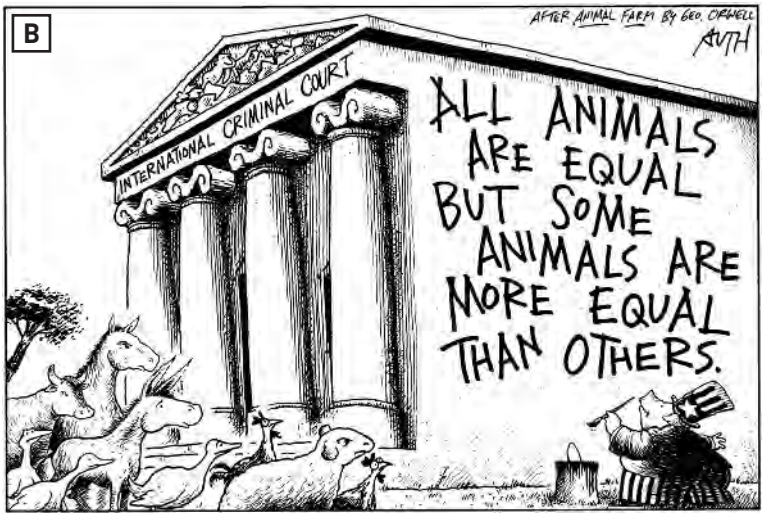
A. Young Afghan artist **Mosavi Parisa** created this painting as an act of self-care and to serve as a reminder for those who are struggling in life to know that they are not alone.

Available at: https://www.youthunmuted.org/magazine-edition-5. Accessed on: June 8, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TONY AUTH © 2002 AUTH/DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

B



Cartoon based on a striking quote from George Orwell's book **Animal Farm**.

D

SAMUEL DE SABOIA - COLEÇÃO PARTICULAR

SABOIA, Samuel de. **Youth in Danger**, 2019. Mixed media on linen. 70 x 70 cm. Un-American Beauty exhibit. Los Angeles, USA.

ARAQUÉM ALCÂNTARA/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

C

ALCÂNTARA, Araquém. Essay on extreme drought in Amazonia. October, 2023. Photography.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Cultural tip

B. Animal Farm (*A revolução dos bichos*) is an allegorical *novella* by George Orwell (1903-1950), first published in England on 17 August 1945. The book tells the story of a group of farm animals who rebel against their human farmer, hoping to create a society where the animals can be equal, free, and happy.

Available at: https://en.wikipedia.org/wiki/Animal_Farm. Accessed on: June 8, 2024.

C. Araquém Alcântara is considered by critics as one of the precursors of nature photography in Brazil. He was the first photographer to document all of Brazil´s national parks. Araquém prioritizes photography as a plastic expression and instrument of social transformation. He is considered by many to be one of the most combative Brazilian artists in defense of environmental heritage.

Available at: https://www.latamarte.com/en/artists/v4EV/#!. Accessed on: June 8, 2024.

D. Samuel de Saboia was born in Recife, a beach town in the northeast of Brazil [...]. It was through the digital scene that he was able to nourish his artistic soul, create his own language and develop his ideas and network without any boundaries. He has become an important reference for youth culture, especially in Brazil, thanks to his influence as a visual and multimedia artist.

Available at: https://www.labaraque-creative.com/our-creatives/samuel-de-saboia/. Accessed on: June 8, 2024.

2. b. Os estudantes podem mencionar que, por meio de formas e recursos linguísticos, estilísticos e artísticos diferentes, a música e as imagens criticam as desigualdades sociais, os crimes ecológicos, a violência etc.

2. a. A música é sobre a infância. Personagens: o menino e seu pai, brevemente mencionado. Local: a cidade. Situação: contraste entre os que têm e os que não têm.

2. Read the lyrics of a song by the Brazilian rapper Emicida and answer.

a. What is the song about? Can you identify the characters, place, and situation?

b. Can you identify common points between the images in activity 1 and the song?

Aos olhos de uma criança

(Emicida)

Menino, mundo, mundo, menino
Selva de pedra, menino microscópico
O peito gela onde o bem é utópico
É o novo tópico, meu bem
A vida nos trópicos
Não tá fácil pra ninguém
É o mundo nas costas e a dor nas custas
Trilhas opostas, *la plata* ofusca
Fumaça, buzinas e a busca
Faíscas na fogueira bem de rua, chamusca
Sono tipo *slow blow*, onde vou, vou
Leio vou, vô, e até esqueço quem sou, sou
Calçada, barracos e o bonde
A voz ecoa sós mas ninguém responde
Miséria soa como pilhéria
Pra quem tem a barriga cheia, piada séria
Fadiga pra nóis, pra eles férias
Morre a esperança
E tudo isso aos olhos de uma criança
Gente, carro, vento, arma, roupa, poste
Aos olhos de uma criança

[...]
Airgela adiv aigrene açrof
Roma zap edadrebil zov edatnov
[...]
Saudades de pá, pai, quanto tempo faz, a esmo
Não é que esse mundo é grande mesmo
A melodia dela, no coração, tema
Não perdi seu retrato
Tipo Adoniran em Iracema
São lágrimas no escuro e solidão
Quando o vazio é mais do que devia ser
Lembro da minha mão na sua mão
E os olhos enchem de água sem querer
Aos olhos de uma criança
[...]
Airgela adiv aigrene açrof
Roma zap edadrebil zov edatnov
Menino, mundo, mundo, menino

ALÉ ABREU - FILME DE PAPEL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Cultural tip

Leandro Roque de Oliveira (1985, São Paulo, SP), better known by his stage name Emicida, is a Brazilian rapper, singer, songwriter, and MC.

Adoniran Barbosa, artistic name of João Rubinato (1910-1982), was a Brazilian samba singer and composer. In his song **Iracema** (1956) he tells the death of his fiancée, Iracema.

Available at: https://www.letras.mus.br/emicida/aos-olhos-de-umacrianca-o-menino-e-o-mundo/. Accessed on: June 8, 2024.

GETTING DEEPER

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos, analisando e empregando *simple present questions* e sufixo *-ing*. Para isso, você vai interagir com uma resenha crítica de um filme de animação e uma entrevista com um jovem artista brasileiro, além de produzir uma resenha crítica oral e criar um grupo em um *app* de mensagens instantâneas.

INTO LISTENING *A video review*

1. You are going to listen to a video review of an animated movie. Answer the following questions and compare answers with a classmate. Write the answers in your notebook.

a. What are some characteristics of animations?

b. What do you call the following visual arts elements? Associate the names in the box to the images.

chalk	colored pencil	felt tip pen	graphic tablet	painting

1. a. Espera-se que os estudantes mencionem diferentes características, como cores, movimento, desenhos feitos quadro a quadro etc.
1. b. A. graphic tablet, B. painting, C. chalk, D. colored pencil, E. felt tip pen.

PEKIC/GETTY IMAGES

AF-PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

STOCKFOUR/SHUTTERSTOCK

SILVERKBLACKSTOCK/SHUTTERSTOCK

NATALLIA BORODA/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

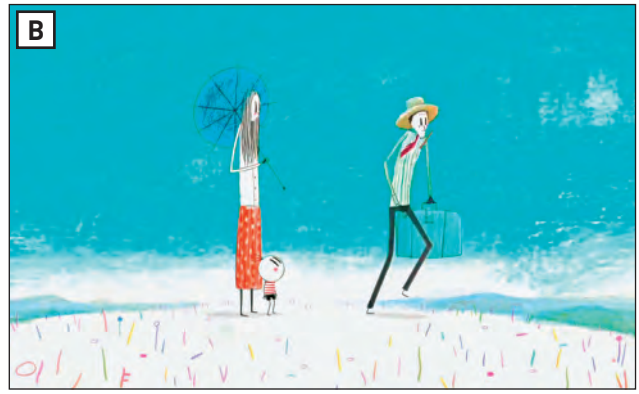
2. a. Espera-se que os estudantes deduzam que o filme mostra a jornada de um menino procurando seu pai, que foi para outra cidade em busca de trabalho. Nessa jornada, o menino descobre um mundo novo, com coisas ruins e outras divertidas.

2. Here are some images taken from the animated movie **Boy and the World** (***O menino e o mundo***). Explore them and answer the questions.

A

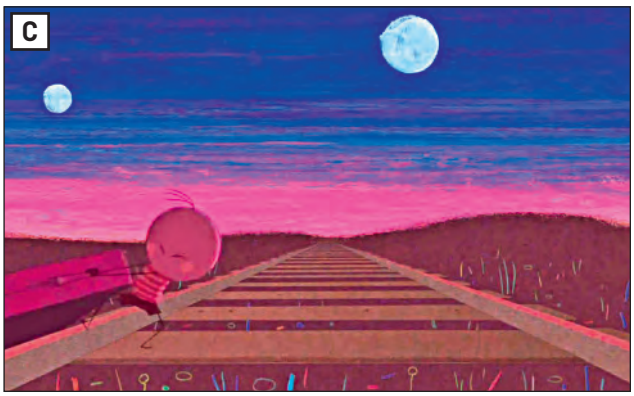
ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

B



ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

C



ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

D

ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

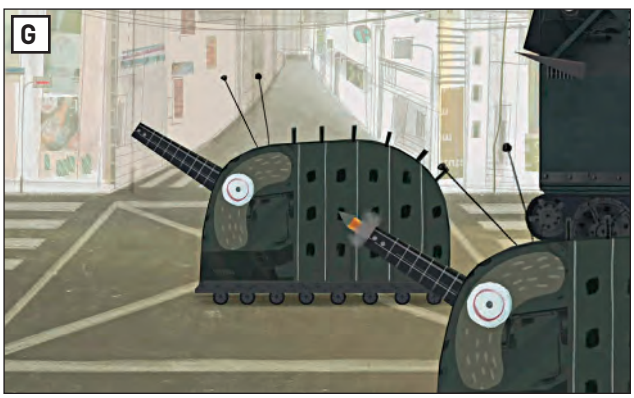
E

ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

F

ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

G



ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

H

ALÊ ABREU - FILME DE PAPEL

Boy and the World. Dir. Alê Abreu. Brazil: Filme de Papel, 2013 (1 h 20 min).

a. What can you deduce about the movie from the images?

b. How can you relate them to the song lyrics in **Setting off**?

2. b. Sugestão de resposta: *Some associations can be made: the world seen through the eyes of a child, the longing for the father, words written backwards, poverty, the city and its horns and smoke, etc.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Listen to the movie review and do these activities. Write the answers in your notebook.

TRACK *A video review*

3.1. What is Dariush Asadi's opinion about the movie? You can choose more than one option. **3.1. a.** He likes it.; and **c.** He finds it special.

a. He likes it.

b. He thinks it's bizarre.

c. He finds it special.

3.2. What aspects of an animated movie does Dariush mention? You can choose more than one item. **3.2. a.** The plot., **c.** Illustration techniques., **d.** Dimensional representation., and **f.** Soundtrack.

a. The plot.

b. The characters' personalities.

c. Illustration techniques.

d. Dimensional representation.

e. Computer-generated imagery (CGI).

f. Soundtrack.

3.3. Dariush Asadi mentions some changes in the boy's world. Choose the reason for each issue.

a. People are distracted from reality. **3.3. a.** By corporations and commercials.

- By corporations and commercials.
- By music and fun.

b. People are losing their jobs. **3.3. b.** The economy is crashing.

- The economy is crashing.
- Pollution is increasing.

c. People are giving up music and fun. **3.3. c.** They need to survive.

- They don't think it's fun anymore.
- They need to survive.

d. The boy is losing his innocence. **3.3. d.** Because he sees this new world.

- Because he sees this new world.
- Because his father left.

Comprehension strategy

As palavras mais importantes em uma frase, como substantivos, verbos principais, adjetivos, advérbios, entre outras, tendem a ser pronunciadas de forma mais clara em inglês. Prestar atenção às palavras mais salientes torna mais fácil compreender o que é dito.

4. Read a fragment of the review. Then, write it in your notebook, completing the gaps with the words from the box. Listen to check your answer.

TRACK *A video review (excerpt)*

4. no word, Portuguese, the story, colors, follow

the story	no word	Portuguese	colors	follow

"I found it interesting that there was very little dialogue. There's ◆ in this film, and even if there was, they were ◆ or it sounded like Portuguese to me, but you don't need the dialogue, you don't need to understand what they're saying in order to follow ◆. The story was mainly visual; the story was mainly uh... vibrant ◆ , the animation, all you needed to do was ◆ that."

Cultural tip

Boy and the World **(O menino e o mundo)** é um filme de animação brasileiro de 2013, escrito e dirigido por Alê Abreu. A criação dos cenários e dos personagens foi feita com lápis de cor, giz de cera, colagem e pinturas.

Available at: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Menino_e_o_Mundo. Accessed on: June 8, 2024.

Vocabulary help

set off: partir

to not see something coming: não esperar; ser uma surpresa

take over: sobrepujar

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. a. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes confrontem a experiência inicial do personagem principal, em seu mundo idílico infantil, com um amadurecimento por meio do contato com diferentes realidades. Eles podem argumentar que, no início, o menino se sentia feliz, depois triste com a partida do pai, assustado e curioso na cidade etc.

5. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem imaginar que o menino encontra seu pai, que volta para casa sozinho, que fica na cidade grande etc. Existem vários finais possíveis para a história. Entretanto, levando-se em conta o que Dariush diz, podemos inferir que o final é bastante pungente.

5. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que não é comum uma animação brasileira concorrer ao Oscar ou que, como algumas pessoas acham que o enredo é simples, não é um filme profundo.

5. d. Resposta pessoal.

5. Answer the following questions. Share your opinion in pairs.

a. How do you think the main character feels at the beginning of the story? How does he change throughout the story?

b. Dariush says that the ending hit him hard. How do you think the story ends?

c. What does Dariush mean when he says that "**bizarrely**, [Boy and the World] got nominated for the Oscar."

d. What are your movie preferences? Refer to the **Useful language** box to explain.

Useful language

Asking about preferences

What's your favorite movie genre?

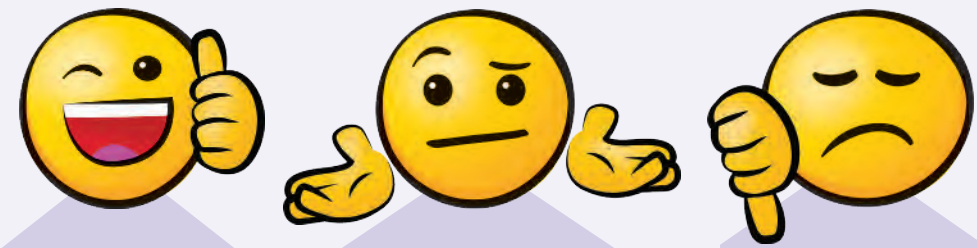
Why do you like it?

What do you like about it?

Why don't you like…?

Do you like (movie genre)*?*

Expressing likes and dislikes



I like…
I love…
I'm crazy about…
I enjoy…

I don't mind…
…doesn't bother me.
…is OK by me.
…is fine with me.

I don't like…
I dislike…
I hate…
I can't stand…

Explaining preference

(Because) I think it's funny/romantic/exciting/thrilling/cool.

(Because) it's OK/neither good, nor bad.

(Because) I find it boring/sad/weird/scary/slow.

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Think about it

• A animação é claramente uma forma que o artista encontrou de chamar a atenção para diferentes questões: sociais, econômicas, ecológicas etc. Portanto, reflete um aspecto de seu pensamento, de sua identidade, um determinado posicionamento e, assim, serve de exemplo para a afirmação de Portinari de que não há arte neutra.

Considere a citação de Cândido Portinari, famoso pintor brasileiro do Modernismo, e discuta em grupos:

"Estou com os que acham que não há arte neutra. Mesmo sem nenhuma intenção do pintor, o quadro indica sempre um sentido social."

Available at: https://kdfrases.com/frase/164189. Accessed on: June 8, 2024.

- Como a ideia proposta por Portinari se reflete na animação que você acabou de estudar?
- A ideia de não neutralidade também se aplica aos usos que fazemos das línguas? Em que sentido?

• Sim, uma vez que, por meio de nossas escolhas linguísticas (vocabulário, expressões, estruturas sintáticas), pelo modo como expressamos nossas crenças, ideias, enfim, como vemos o mundo e um determinado posicionamento diante da realidade, também identificamos quem somos.

Focus on pronunciation

1. Listen to these excerpts from the movie review and pay attention to the words in bold. What happens to them?

TRACK *Elision*

a. "[...] Boy and the World" **has a** really strong message. [...]"

b. "[...] But **let us** talk about this one right now. [...]"

c. "[...] **there is a lot of** symbolism in this film [...]"

d. "[...] **that is** it. **That is** all you need to know about the film. [...]"

e. "[...] People **have to** give up music and **have to** give up fun [...]"

1. Os sons estão conectados, soam como se formassem uma palavra só. Em alguns casos, parece que uma das palavras desaparece ou duas se fundem.

2. In connected speech, sounds sometimes change depending on the words that come before and after them. One example is what we call **elision**. Study the explanation and answer:

a. Contractions normally represent elision. Which items in activity 1 are examples of elision? **2. a. b.**, **c.**, **d.** and **e.**

b. Which of the items in activity 1 has its contracted form sound as "hafta"? **2. b. e.** have to.

c. How can you contract the other items in activity 1 in order to show what happens orally?

2. c. b. let's; **c.** there's; **d.** that's.

d. Have a look at these other expressions that represent elision in connected speech. Can you identify the words that are connected? Se achar interessante, como *homework*, peça aos estudantes que pesquisem títulos de músicas que exemplifiquem essas expressões.

1. gonna	**2.** wanna	**3.** gimme	**4.** lemme	**5.** gotta

2. d. 1. going to; **2.** want to; **3.** give me; **4.** let me; **5.** got to.

> In phonetics and phonology, elision is the omission of sounds, syllables or words in speech. This is done to make the language easier to say, and faster.
>
> Available at: https://www.teachingenglish.org.uk/article/elision. Accessed on: June 8, 2024.

3. Now, discuss in groups:

a. Does elision also happen in Portuguese? In any other language you know? Do some research and find out.

b. What challenge does this aspect of spoken English provide for learners?

3. a. Suggested answers: In Portuguese, we can mention *n'água, d'oeste, pra, M'ria*; in French: *d'amour*, *l'école*; among others. "Elisão", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [online], 2008-2023. Available at: https://dicionario.priberam.org/elis%C3%A3o. Accessed on: Aug. 9, 2024.

3. b. Resposta pessoal. Pode-se mencionar que é difícil entender falantes nativos, por exemplo, e que é um desafio compreender a segmentação das palavras, especialmente quando as pessoas falam rápido.

INTO LANGUAGE Uses of *-ing*

1. Study the excerpts from the movie review and pay attention to the highlighted words. Can you think of an equivalent in Portuguese for them?

1. A. de oposição; **B.** publicidade; **C.** está realmente acontecendo; **D.** interessante; **E.** fim/final.

> It has that strong message **of opposing** (A) corporations and commercials and **advertising** (B) that it distracts you from what **is really happening** (C) in the world.
> I found it **interesting** (D) [...]
> The **ending** (E) really hit me hard [...]

2. Observe the *-ing* suffix in the words in bold and match them to their use. Reproduce the answers in your notebook. **2. 1D**, **2B** and **E**, **3A** and **4C**.

-Ing forms of verbs have different uses in English. For example, they:

1 function as adjectives that characterize the nouns they refer to;

2 function as nouns;

3 are used after prepositions;

4 function as the main verb in the present continuous tense.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Boy and the World** was nominated for the Best Animated Feature category in the 2016 Oscars, but did not win. Read the movie review and do the activities.

(?) is an **outstandingly** original, **heartfelt** story from Pixar about growing up and learning to **handle** your biggest emotions. Told primarily from the perspective of the feelings inside 11-year-old Riley's mind [...]. **Ultimately**, (?) has important messages about needing to feel – and express – all of your emotions, whether happy or sad. Although most of the content is appropriate for elementary schoolers and up, younger kids may need a bit more explanation about what's going on, since there are references to abstract thought and the subconscious, and it can be a little confusing when other characters' emotions are shown.

Available at: https://www.commonsensemedia.org/movie-reviews/inside-out. Accessed on: June 8, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

outstandingly: excepcionalmente

heartfelt: sincero(a)

handle: lidar

ultimately: em última análise

3.1. Which film is it reviewing? Can you identify it? **3.1. c.** Inside Out (Divertida mente)

a. Moana (**Moana: Um mar de aventuras**)

b. The Good Dinosaur (**O bom dinossauro**)

c. Inside Out (**Divertida mente**)

3.2. Relate the underlined words to the *-ing* uses in activity 2. Write the answers in your notebook.

3.2. growing up: 3; feelings: 2; needing: 3; what's going on: 4; confusing: 1.

4. Think of a movie you like. Write your opinion about it, in four or five sentences. Use *-ing* forms. **4.** Resposta pessoal.

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. Recall the movie review you studied in **Into listening**. What are its characteristics? Analyze statements a-e and decide if they are true or false. Reproduce the answers in your notebook. **1. a.** True, **b.** False, **c.** True, **d.** False, **e.** True.

a. The aim is to inform potential viewers about a movie.

b. It doesn't normally present an opinion.

c. It contains an analysis of the movie.

d. Viewers are stimulated to go and watch the movie.

e. The movie description is usually done in the simple present.

2. In his review, Dariush Asadi builds his text by presenting topics progressively. Study and rewrite them in your notebook, following a logical order. **2. a.**; **c.**; **d.**, and **b.**

a. He says the name of the movie.

b. He mentions some technical aspects.

c. He describes the plot of the movie.

d. He talks about the message of the story.

3. What kinds of phrases can you use in English to talk about the topics in activity 2? Work in groups and share. Take notes in your notebook.

3. Personal answer.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO SPEAKING *An oral movie review*

You are going to produce an oral movie review. You can do it individually, in pairs, or in groups. Follow the steps.

Planning

1. Escolha o filme sobre o qual deseja falar.
2. Pesquise alguns detalhes sobre o filme: ano de lançamento, país de origem, nome dos atores e personagens, diretor; se for relevante, estúdio, efeitos especiais, trilha sonora etc.
3. Aborde os tópicos que você organizou na atividade 2, na página anterior, e use as informações que você pesquisou na atividade 3.

Writing

4. Escreva o primeiro rascunho de sua resenha.
5. Lembre-se dos passos para melhorar sua redação e siga-os.
6. Escreva a versão final.

Rehearsing

7. Se estiverem em pares ou em grupo, decidam quem vai apresentar a resenha, ou se vão apresentá-la em partes.
8. Utilizem ferramentas *on-line* que ajudem com a pronúncia (por exemplo, dicionários ou programas de conversão de texto em áudio, aplicativos para aprimorar pronúncia etc.).
9. Ensaiem lendo a resenha em voz alta uns para os outros e, se possível, gravem essa leitura, para ouvirem e aprimorarem a fala.
10. Lembrem-se de observar o que aprenderam sobre *connected speech* neste capítulo e de usar a dica em **Production strategy**.

Presenting

11. Decidam os detalhes e a dinâmica da apresentação: quem vai fazer o quê?
12. Vão usar recursos visuais, como cartazes, imagens, cenas do filme? Vão tocar a música tema do filme?
13. Em grupo, decidam se vão apresentar apenas para a turma ou se vão fazer um pequeno vídeo e postá-lo no *site* ou blogue da escola.
14. Durante a apresentação, se necessário, usem as notas para ajudá-los a lembrar as informações.

Commenting

15. Quando for a sua vez de assistir a outra apresentação, lembre-se de demonstrar interesse e respeito pelo trabalho feito pelos colegas.
16. Seja em sala de aula ou *on-line*, comente o trabalho dos outros grupos. Pense em respostas para as perguntas a seguir e utilize o boxe **Useful language** como apoio.
    - Have you seen this movie?
    - Do you like it? Why?

Production strategy

Durante o ensaio, lembre-se de enfatizar as palavras que carregam informações relevantes e fazer a conexão entre elas, de modo que a fala tenha ritmo e velocidade mais naturais.

Useful language

The (name of the movie) *is a/an* (nationality) (movie genre) *by* (director/studio/writer), *released in* (year).

The story happens in (place/year).

The main character(s) is(are) (name of the character[s]) *and he/she/they is(are) played by* (name of the artists).

(character) *is a/an* (occupation) *and lives in* (place). *She/He is about* (age) *years old.*

I like the movie because it is (quality). *The soundtrack/special effects are* (your opinion).

Useful language

I know/don't know this movie.

I like/don't like it.

I think this movie is great/OK/sad.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO READING *An interview*

1. You are going to read part of an interview with Brazilian artist Samuel de Saboia (**Setting off**, activity 1). Before reading it, do these activities.

1.1. Read the sentences and match the words in **bold** to their synonyms.

a. I think his artwork is **breathtaking**. **1.1. a.** 5; **b.** 3; **c.** 1; **d.** 4, and **e.** 2.

b. The studio's new animated film is **awesome**.

c. After the show, people were **teary-eyed**.

d. The documentary promotes ecological **awareness**.

e. She experiences total **bliss** when she's painting.

1. almost crying
2. complete happiness
3. excellent
4. understanding
5. extremely beautiful

Comprehension strategy

Quando você antecipa o que vai ser lido a partir de conhecimentos que você já tem (sobre o assunto, por exemplo, ou da língua inglesa), sua mente começa a estabelecer conexões diversas, e esse processo facilita a compreensão e a construção de sentidos.

1.2. Read the introduction to the interview and think: what aspects of his work do you expect Saboia to talk about? Write them in your notebook.

1.2. Personal answers.

SAMUEL DE SABOIA AND THE UN-AMERICAN BEAUTY

Samuel De Saboia talks all things Un-American Beauty, artistic inspirations, and spirituality.

October 4, 2019
Author: Angelica Manos

[...] Samuel De Saboia's exhibit, Un-American Beauty, currently in Los Angeles until October 5, gives the artist a chance to express his most vulnerable self, **while** showing his connection to "black, **queer**, and rebellious ideas of beauty."

[...] **Though** only twenty-one years old, the impact De Saboia is making on the art communities, from Sao Paulo to the coasts of California, is breathtaking and inspiring. The passion behind the work speaks for itself, by exploring a repressed beauty and giving a voice to the voiceless.

Available at: https://vmagazine.com/article/samuel-de-saboia-and-the-un-american-beauty/. Accessed on: June 8, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

while: enquanto; ao mesmo tempo que
queer: termo utilizado para descrever um amplo espectro de identidades sexuais ou de gênero
though: apesar de

2. Now read the interview and match Angelica's questions to Saboia's answers.

2.1. Do you tend to feel yourself more connected to America's idea of beauty, or Brazil's?

2.2. What are the main differences in beauty ideals between America and Brazil?

2.3. What is one message that you most want to get across to your audience?

2.4. What do you hope that this exhibition, Un-American Beauty, will bring to its audiences?

2.5. How do you incorporate both of those ideals?

2. 2.1. C; **2.2.** A; **2.3.** D; **2.4.** E; and **2.5.** B.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A. [redacted]

Both worlds hold very heavy meaning **towards** it, surrounded by stereotypes and almost too much ignorance. Many Brazilians definitely don't want to look "American" but then again, what's their version of America? At the same time everyone that has described a Brazilian person to me in LA always hyper-sexualizes or fetishizes us.

[...]

B. [redacted]

I'm a queer black kid moving within countries that **were built** on the backs of those who look like me, so it's hard sometimes to play by the same rules of beauty. It's awesome to recognize your own beauty, but how do you relate when others don't see it as you do? It's like people speaking a language that you don't understand, but you do want to be part of the conversation. [...]

C. [redacted]

I feel connected to black, queer, rebellious ideas of beauty. The type of beauty that can be shared without the need of nationalities. [...] We still have so much to share and learn, and beauty is definitely a part of that.

[...]

D. Your art touches on so many different messages, from immigration to race to queer identities. [redacted]

Love baby! It's all about love! My work is made to **trigger emotions** and reactions. I love when people have introspective moments at my shows – when they cry, when they talk with teary eyes, when they say that something **moved** them.

[...]

E. [redacted]

Awareness. Earlier this month an 8-year-old girl in Brazil **was shot** by police. I have the obligation to use every platform and medium to not only talk about but change those realities. [...] I'll do everything in my power to give **unheard voices** the bliss of being heard. To be treated equally should not be seen as a privilege.

Available at: https://vmagazine.com/article/samuel-de-saboia-and-the-un-american-beauty/. Accessed on: June 8, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

towards: em relação a
were built: foram construídos(as)
trigger emotions: desencadear emoções
moved: tocou; emocionou
was shot: foi baleado(a)
(un)heard voices: vozes (não) ouvidas

3. Read the interview again and do the activities.

3.1. Study the statements and answer **Yes** or **No** according to the text. From the interview, we can say that: **3.1. a.** Yes, **b.** No, **c.** Yes, **d.** No, **e.** No.

a. Samuel and Angelica talk about other topics, unrelated to the show.

b. In his show, Samuel explains what American beauty is.

c. Samuel identifies himself with black people from both countries.

d. According to Samuel, beauty is related to nationalities.

e. Samuel's work focuses only on black queer identities.

3.2. Analyze the underlined words in context. Which one has a similar meaning to:

a. seguir as mesmas regras **3.2. a.** to play by the same rules

b. fala por si só **3.2 b.** speaks for itself

c. carregam significado **3.2. c.** hold meaning

d. fala sobre/conta tudo **3.2. d.** talks all things

4. In groups, discuss:

a. What does Angelica mean by "repressed beauty?"

b. Who are the "voiceless", the "unheard voices?"

c. In your opinion, what are "black, queer, rebellious ideas of beauty?"

ODS 16

4. a. Espera-se que os estudantes relacionem "beleza reprimida" com os padrões de beleza impostos pela sociedade, que determinam uma uniformidade das características consideradas atraentes, desejáveis e bonitas.

4. b. Espera-se que os estudantes associem os termos entre aspas com aqueles indivíduos discriminados, cujos direitos à educação, saúde etc. não são respeitados e que, dessa maneira, são colocados à margem da sociedade, sofrendo diferentes tipos de violência.

4. c. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Think about it

De outubro de 2023 a janeiro de 2024, Samuel de Saboia participou de uma exposição coletiva em Bruxelas, Bélgica, intitulada **Filling in the Pieces in Black**. Na sinopse da exposição, lemos que:

"They say 'History is Written by Victors' when it comes to the Black experience and the racism that often impacts it [...]. **Filling in the Pieces in Black** aims to help redress this imbalance by bringing together a collection of some of the most talented artists of today, through the power of their visual storytelling we will Redefine the past, Refocus the present and Reshape the future."

Available at: https://brusselsgalleryweekend.com/event/filling-in-the-pieces-in-black/#. Accessed on: June 8, 2024.

SAMUEL DE SABOIA/ACERVO PESSOAL

- Você concorda com a ideia de que a história é escrita pelos vencedores? Justifique.
- Como você conecta essa declaração com o que Samuel diz em sua entrevista: "I'm a queer black kid moving within countries that were built on the backs of those who look like me"? A que ele se refere?
- De que maneira a arte colabora para redefinir o passado, ajustar o presente e remodelar o futuro?

• Espera-se que os estudantes relacionem a fala de Saboia aos processos de colonização envolvendo a escravização da população negra.

• Espera-se que os estudantes comentem que a história é, em geral, escrita do ponto de vista dos colonizadores europeus, não pelos colonizados, escravizados ou outras minorias.

• Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância de ressignificar a história a partir de outras narrativas e vozes – especialmente as dos excluídos e historicamente silenciados. Ver sugestões para ampliar essa discussão no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

INTO LANGUAGE *Simple present questions*

1. Read the questions and think: how do you explain the word order of interrogative sentences in English?

a. What are the main differences in beauty ideals between America and Brazil?
b. How do you **incorporate** both of those ideals?
c. Do you **feel** more connected to America's idea of beauty, or Brazil's?
d. What is one message that you most want to get across to your audience?
e. What does Angelica **mean** by "repressed beauty?"
f. Is Samuel de Saboia Brazilian?
g. Does Samuel's work make people get in **touch** with their emotions?

1. Espera-se que os estudantes observem que, nas perguntas usando o verbo *to be*, este vem antes do sujeito; que com outros verbos, *do/does* precede o sujeito; e que palavras como *what*, *how* etc. vêm antes do verbo *to be* ou de *do/does*.

2. Reproduce the charts in your notebook and include the questions from activity 1 in them. Pay attention to the appropriate place of each word. Follow the tips.

2. Questions using the verb *to be*

Question word	Verb *to be*	Subject	Complement
What	are	the main differences in beauty ideals	between America and Brazil?
What	is	one message that you want to get across the most to your audience?	
	Is	Samuel de Saboia	Brazilian?

Questions using the verb *to be*

Question word	Verb *to be*	Subject	Complement	Answer
				Both worlds hold very heavy meaning towards it.
				Love, baby!
				Yes, he is.

MODELO MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Questions using other verbs

Question word	Auxiliary verb	Subject	Main verb	Object	Answer
					I'm a queer black kid moving within countries.
					Those who don't fit the standards.
					I feel connected to black, queer, rebellious ideas of beauty.
					Yes, it does.

MODELO MODELO

3. Relate the question words to their appropriate answer.

3. a. 4; b. 1; c. 3; d. 5; e. 7; f. 2; g. 8; h. 6.

a. Who? **c.** Where? **e.** Why? **g.** Whose?

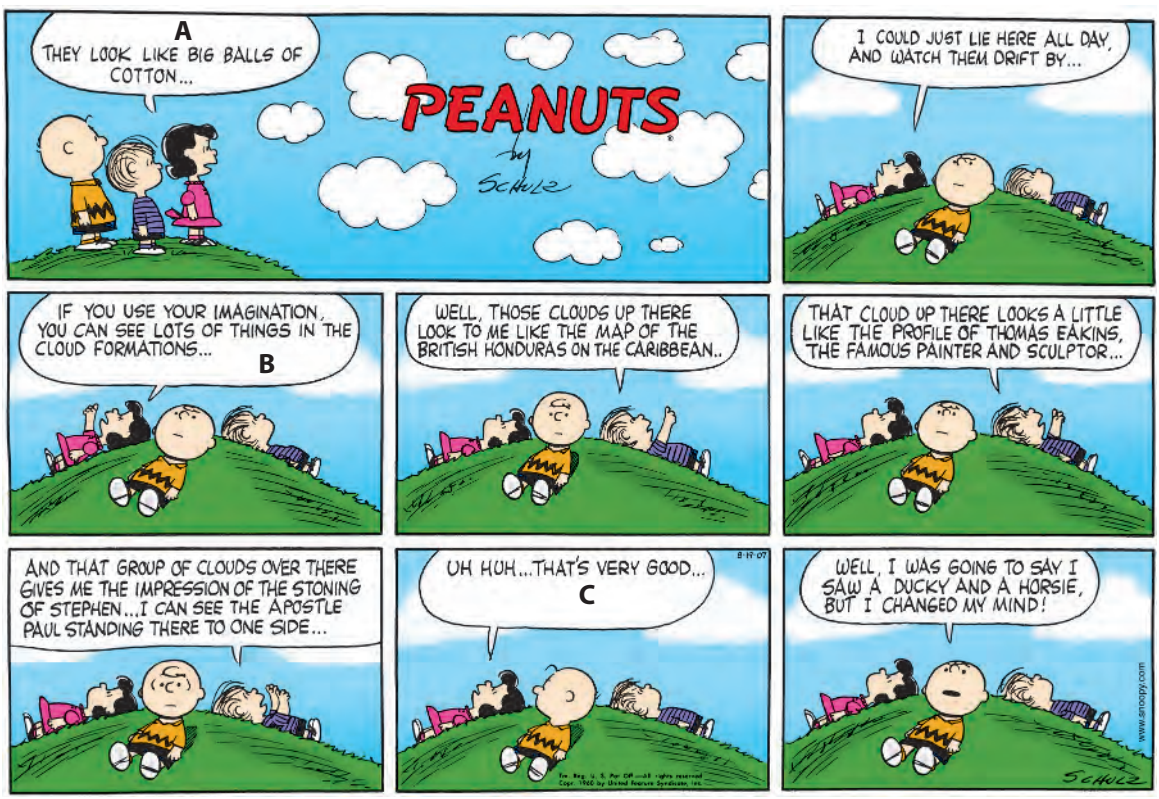
b. What? **d.** When? **f.** Which? **h.** How?

1. All things.
2. That one: the **Youth in Danger** painting.
3. In Los Angeles.
4. Samuel de Saboia.
5. Until October 5.
6. Using every platform and medium.
7. Because to be treated equally should not be seen as a privilege.
8. De Saboia's.

2. Questions using other verbs

Question word	Auxiliary verb	Subject	Main verb	Object
How	do	you	incorporate	both of those ideals?
What	does	Angelica	mean	by "repressed beauty?"
	Do	you	feel	more connected to America's idea of beauty, or Brazil's?
	Does	Samuel's work	touch	people's emotions?

4. Read the comic strip and do the activities.



Available at: https://www.Life.Com/arts-entertainment/peanuts-the-worlds-greatest-comic-strip/. Accessed on: June 8, 2024.

PEANUTS, CHARLES SCHULZ © 1960 PEANUTS WORLDWIDE LLC / DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4.1. What are Charlie Brown, Lucy, and Linus doing?

4.1. They're looking at the clouds and imagining forms.

4.2. Put the words in **blue** in the appropriate order to make questions.

a. **you** | **do** | **in the clouds** | **what** | **see**, Charlie Brown? 4.2. a. What do you see in the clouds, Charlie Brown?

b. **beautiful** | **the clouds** | **aren't**? 4.2. b. Aren't the clouds beautiful?

c. **think** | **you** | **do** | **what** you see, Linus? 4.2. c. What do you think you see, Linus?

4.3. Now relate the questions to the appropriate balloons to complete the story.

4.3. Balloon A = **b.**; Balloon B = **c.**; Balloon C = **a.**

Cultural tip

Peanuts is a comic strip about a pensive boy named Charlie Brown and his friends. It was created by Charles Schulz and made its debut on October 2, 1950.

Available at: https://www.mentalfloss.com/article/70759/good-grief-18-beloved-facts-about-peanuts. Accessed on: June 8, 2024.

The Stoning of Saint Stephen is the first signed painting by Dutch artist Rembrandt, painted in 1625 at the age of 19.

Available at: https://www.wikiart.org/en/rembrandt/the-stoning-of-st-stephen-1625#:~:text=The%20Stoning%20of%20Saint%20Stephen,is%20recounted%20in%20Acts%207. Accessed on: June 8, 2024.

Thomas Cowperthwait Eakins (July 25, 1844 – June 25, 1916) was an American realist painter, photographer, sculptor, and fine arts educator.

Available at: https://en.wikipedia.org/wiki/Thomas_Eakins. Accessed on: June 8, 2024.

INTO WRITING *A post*

1. As a student in Recife, Samuel studied English and could interact well with Angelica Manos during the interview. Some of his posts on social media are in English as well as people's comments. Read the post and answer.

a. What does OMG mean? 1. a. Abreviação de *Oh, my God.*

b. How do you think this kind of communication technology can help you use, practice, and improve your English?

1. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que é possível usar essa tecnologia para se comunicar em inglês com falantes multilíngues, interagir nas redes sociais com um público internacional e criar grupos para praticar, por exemplo.

Production strategy

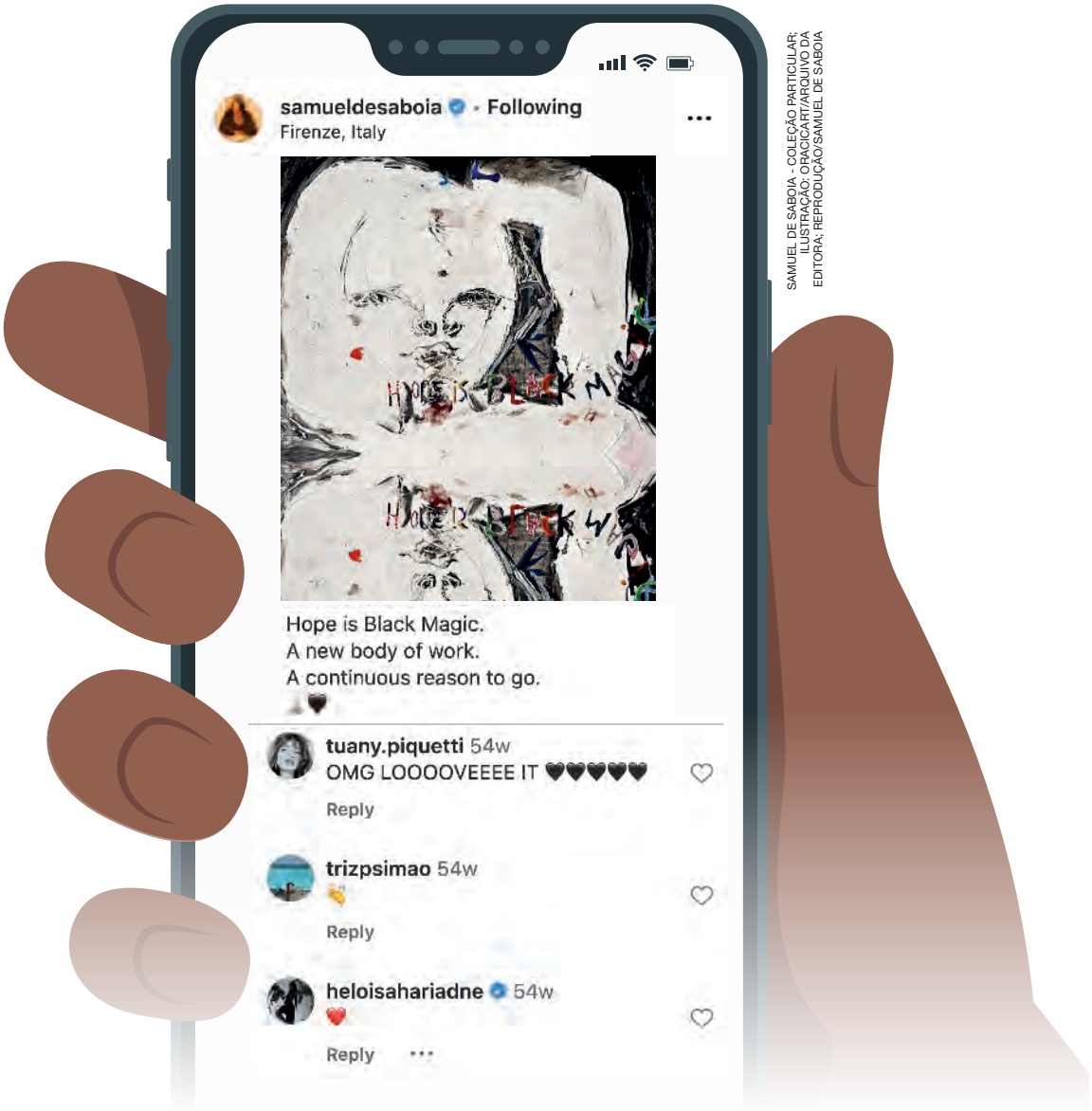
Ao comentar ou responder a postagens feitas anteriormente em uma conversa *on-line* no celular, utilize o recurso **citação**, anexando sua resposta à pergunta ou ao comentário original. Assim, os participantes/leitores identificam com clareza a que você está se referindo.

Useful language

Using internet slang / language:

LOL	*laugh out loud*	**JK**	*Just kidding*	**BRB**	*Be right back*
IDK	*I don't know*	**BFF**	*Best friends forever*	**ILY**	*I love you*
FYI	*For your information*	**THK**	*Thanks*	**BTW**	*By the way*
OMG	*Oh, my god*	**IMO**	*In my opinion*	**IDC**	*I don't care*
TBH	*To be honest*	**TGIF**	*Thank God, it's Friday*	**PPL**	*People*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



SAMUEL DE SABOIA - COLEÇÃO PARTICULAR; ILUSTRAÇÃO: ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA; REPRODUÇÃO/SAMUEL DE SABOIA

SABOIA, Samuel de. Instagram: @samueldesaboia, Apr. 14, 2023. Post.

2. What do you think about creating a class group using an instant messaging app to interact in English? Follow the steps:

a. Decida o objetivo do grupo: compartilhar e comentar notícias sobre arte em geral (global ou local), sobre cinema etc.; combinar visitas a eventos de arte ao seu redor ou simplesmente ir ao cinema.

b. O administrador deve lembrar a todos os participantes o objetivo do grupo e definir as regras de interação de forma colaborativa, com as quais todos os participantes devem concordar.

c. Cuidado ao compartilhar *links*: verifique se a notícia é verdadeira, confiável e não ofende ninguém.

d. Ao participar com seus comentários, lembre-se: use linguagem apropriada e incluindo o "internetês". Seja o mais claro possível ao expressar uma opinião para evitar mal-entendidos.

e. Pense um pouco antes de enviar sua mensagem: além de revisar o inglês, o mais importante é garantir que não seja ofensiva e que esteja estritamente relacionada ao objetivo do grupo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO DIGITAL CULTURE

1. Previously in this chapter, you listened to a video review about an animated movie that circulated online. Now, in groups, answer the following questions.

a. Where do you usually get information about cultural products (such as movies, events, exhibitions) that interest you? **1. a.** Resposta pessoal.

b. Which sources of information do you believe are the most accurate? And the most impersonal ones? Justify. **1. b.** Respostas pessoais.

c. Do you follow your favorite artists on social media? If so, how do you interact with their posts? **1. c.** Respostas pessoais.

d. If your favorite artists are international, do you try to use English to interact on their social media? How important is that for you?

2. In **Into writing** (activity 2, page 87), you were invited to start a class group using an instant messaging app to interact in English and also to pay attention to appropriate language use. **1. d.** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem que, sabendo inglês, é possível interagir melhor e com mais profundidade, o que inclui não apenas o acesso a informações, mas também a interação com outros usuários que falam inglês.

a. Read the definition of netiquette and consider the example given. Did you know this?

> netiquette
> noun [U] INTERNET & TELECOMS specialized
> UK /ˈnet.ɪ.ket/ US /ˈneţ.ɪ.ket/
>
> **the set of rules about behaviour that is acceptable on the internet:**
> • *It's considered bad netiquette to use capital letters in an email because it looks like YOU ARE SHOUTING.*
>
> Available at: https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/netiquette. Accessed on: June 9, 2024.

b. Now, read the tips about communicating in apps and interact with your colleagues; from now on, make sure you follow them in all groups you participate.

Say No to Spam

Avoid inundating the group with unnecessary memes, adverts [...]. If you have specific content to share, consider creating a dedicated group to invite interested individuals.

Respect Departures

People may leave for various reasons. [...] Politely excuse yourself before leaving and maintain a positive attitude.

Mind Your Posting Style

Please post your messages in a single, coherent chunk of text rather than breaking it down into multiple messages. This helps in maintaining a streamlined and organized conversation.

Lurking Etiquette

If you're silently observing the group, occasionally respond to messages to avoid appearing as a **lurker**. This simple engagement helps foster a sense of community.

Available at: https://www.linkedin.com/pulse/what-should-whatsapp-etiquette-community-infinityconnectslucknow-h3w1c. Accessed on: June 9, 2024.

Useful language

I usually check social media, such as (names of social media).

I follow (names of influencers, etc.).

Sometimes, I visit fandom blogs/ websites, or online magazines.

I check what my friends share with me on (kinds of social media).

Vocabulary help

lurker: pessoa que acessa conteúdos, mas raramente participa de maneira ativa nas redes sociais; que fica à espreita

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

1. Throughout this unit, you learned about different cultures and discussed ways in which art is powerful. In groups, recall your discussions and conclusions.

2. What artists (painters, musicians, etc.) do you know, from your community and/or country, who also use art to bring awareness to some important aspect of society?

2. Resposta pessoal.

Getting further

3. Examine the images. How similar/different are they from the Aboriginal art you saw in Chapter 3?

1. Art is powerful in the sense that it can help us cope with our personal challenges or as a way to protest against/denounce issues that affect our lives.

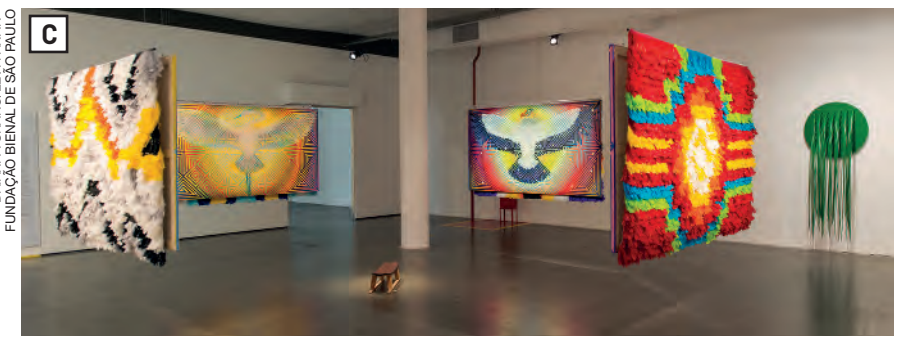
3. Despite the fact that Jaider Esbell's drawing is black and white, and José Antônio Cunha's and Daiara Tukano's works do not bring one specific scene, like the Aboriginal art, the three artworks refer to human interaction with plants and animals.

COLEÇÃO GALERIA JAIDER ESBELL DE ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA

ESBELL, Jaider. [Untitled] **It was Amazon** series, 2016. Acrylic paint on paper, 31 x 43 cm. Jaider Esbell Gallery of Contemporary Indigenous Art.

J. CUNHA/MARCIO LIMA - COLEÇÃO PAULO DARZE GALERIA, SALVADOR

CUNHA, José Antônio. [Untitled] **Escola de Samba** series, 2023. Acrylic paint on canvas, 167 x 214 cm. Paulo Darze Gallery, Salvador (BA).



DAIARA TUKANO/LEVI FANAN - FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

TUKANO, Daiara. **Dabucuri no céu** series, 2021. 34ª Bienal de São Paulo.

Cultural tip

A. Jaider Esbell (1979-2021) was a Brazilian writer, artist, art educator, curator, geographer, and indigenous rights activist. He was one of the most renowned Macuxi artists in Brazil, and his works were displayed at the 2021 São Paulo Biennial and 2022 Venice Biennale.

Available at: https://en.wikipedia.org/wiki/Jaider_Esbell. Accessed on: June 8, 2024.

B. José Antônio Cunha (1948-) is a Brazilian visual artist, graphic designer, scenographer, and costume designer. He took part in important visual art biennials and collective and individual exhibitions in the U.S.A. and France.

Available at: https://www.artsy.net/artwork/jose-antonio-cunha-omolu. Accessed on: June 8, 2024. (Adapted.)

C. Daiara Tukano (born Daiara Hori Figueroa Sampaio, in 1982) is an artist, activist, educator, and communicator. She researches the right to indigenous peoples' memory and truth, and, together with her family, she studies the culture, history, and traditional spirituality of the Tukano people.

Available at https://www.daiaratukano.com/en/bio. Accessed on: Aug. 15, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. c. "Antropofagia" significa comer carne humana, canibalismo. O *Manifesto Antropófago* propunha "devorar" e reelaborar a cultura e as técnicas europeias, produzindo uma arte brasileira autônoma. Apesar de utilizar elementos indígenas (*Macunaíma*) e afro-brasileiros (*A negra*), de acordo com o texto, artistas indígenas e afro-brasileiros não participaram da Semana de Arte Moderna. Espera-se que os estudantes percebam que, ao remeter ao *Manifesto Antropófago*, a exposição pretende "devorar" e reelaborar a arte que se apropria da arte indígena, mas a exclui.
4. d. Espera-se que os estudantes mencionem a importância das diferentes etnias na composição do povo brasileiro e concluam que conhecer nossas raízes nos permite entender o passado e refletir sobre o presente; ajuda a contestar ações e discursos preconceituosos; e permite construir um futuro humano e igualitário.
4. e. Espera-se que os estudantes mencionem a importância de chamar a atenção desse público para a arte indígena brasileira, de mostrar seu valor e de possibilitar conexões entre pessoas interessadas pelo tema, por exemplo.

4. Read part of an article about Brazilian indigenous art. Answer the questions and share your opinions in groups.

a. What information is not new to you? **4. a.** Resposta pessoal.

b. What calls your attention? **4. b.** Resposta pessoal.

c. Why is the exhibition called Reantropofagia?

d. How important is it to have Indigenous and Afro-Brazilian art exhibits?

e. How important is it to have Brazilians share this art to an international public?

Devouring Brazilian Modernism: The Rise of Contemporary Indigenous Art

Gabriel Fernandes Caetano
Feb. 24 2022

In Brazilian cultural life, the year 1922 is a landmark. On one hand, it marked a full century of independence from Portuguese oppression. On the other hand, it marks Brazilian modernism's **rise** with the *Semana de Arte Moderna* (Modern Art Week), which celebrates its 100th anniversary in February 2022. The festive movement, filled with painting, poetry, music, and performances is considered pivotal to "awake Brazil from a state of stagnation" (Bopp 1977, 37). The Week was the trigger for new aesthetics that would permeate most of the artistic manifestations of future Brazil.

[However,] Indigenous and Afro-Brazilians do not participate in this aesthetic rebellion.

[...]

Indigenous absence is nothing new. Since the colonizers arrived here (1500), native peoples have been excluded from the main events of national formation. [...]

Now, one hundred years later, it is the moment to review and repair these historical mistakes, as stated by Denilson Baniwa (2022): "To re-anthropophagize is to review – to see again – what has not been seen. Perhaps to reveal – to remove the veil – of what was hidden from us when ancestral voices had no echo in a Brazilian society." **Regarding** indigenous art, or contemporary indigenous art, as *Makuxi* artist Jaider Esbell (2018) **used to** call it, it appears as a powerful manifestation in the national and international arena only at the beginning of the 21st century. [...]

In 2019, for the first time in Brazil, we **witnessed** an exhibition curated by an indigenous person and composed only of indigenous artists. *Reantropofagia* [...] took place 91 years after the launch of *Manifesto Antropófago* [...]. According to [curators Denilson Baniwa and Pedro Gadelha], *Reantropofagia* is "a Manifesto, a cry of urgency about the art produced by native peoples, thus breaking centuries of silencing and exoticizing those who **have always been** here."

Available at: https://www.e-ir.info/2022/02/24/devouring-brazilian-modernism-the-rise-of-contemporary-indigenous-art/. Accessed on: June 8, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

OED Image carousel *Art is all around*

Vocabulary help

rise: ascensão
regarding: em relação a
used to: costumava
witnessed: testemunhamos
have always been: sempre estiveram; têm sido sempre

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. What do you know about native Brazilian and Afro-Brazilian art? Let's investigate! Follow the steps.

Investigating and preparing

a. Para fazer sua pesquisa, baseie sua investigação nas seguintes perguntas. Você também pode incluir outras que achar relevantes.

- What culture is it?
- What kind of art does this culture produce?
- What meanings does it express?
- What is interesting about it?
- Are there any artists who are internationally known?
- How can the public know more about or appreciate this type of art?

b. Conforme você pesquisa, faça anotações sobre as principais informações e escolha imagens que representem a arte da cultura que você escolheu.

Considere, também, as *tips* a seguir:

- faça uma pesquisa inicial, mais geral, utilizando diferentes fontes, para ter uma ideia das diferentes perspectivas (históricas, culturais, sociológicas etc.) e aspectos que podem ser abordados. Isso é especialmente importante quando um tema é bem amplo e/ou complexo;
- a partir dessa primeira pesquisa, pense sobre qual recorte ou aspecto(s) deseja aprofundar a pesquisa.

c. Organize as informações que você selecionou e pense em como quer compartilhá-las com os colegas.

Sharing

d. Forme novos grupos (com estudantes que pesquisaram sobre diferentes culturas) e compartilhe o que descobriu com sua pesquisa.

e. Ouça atentamente a apresentação dos colegas. Faça comentários, se quiser.

Find out more

To learn more about movie reviews, access:

- **TeenInk online magazine.**

Available at: https://www.teenink.com/reviews/movie_reviews. Accessed on: June 8, 2024.

To find out more about different types of animation, access:

- **The 5 Types of Animation.**

Available at: https://www.bloopanimation.com/types-of-animation/. Accessed on: June 8, 2024.

To see how **Boy and the World** was created, watch:

- https://www.youtube.com/watch?v=tKwWkYL8aMs (part 1) and https://www.youtube.com/watch?v=dWL40XjLhv0 (part 2). Accessed on: June 8, 2024.

To find out more about **Samuel de Saboia**'s work, access:

- https://www.flaunt.com/content/qampa-samuel-de-saboia. Accessed on: June 8, 2024.
- https://www.youtube.com/watch?v=otIIEkqKBwk. Accessed on: June 8, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 72) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ Very well
- ☑ OK
- ☑ Needs improving

- ✔ Conversei e refleti criticamente sobre o poder da arte.
- ✔ Ouvi e analisei detalhadamente a resenha crítica de um filme de animação.
- ✔ Li e analisei de forma crítica uma entrevista com um jovem artista brasileiro.
- ✔ Pesquisei e conversei sobre as expressões artísticas de outras culturas.
- ✔ Reconheci os usos e utilizei, de modo apropriado, *simple present questions* e sufixo *-ing*.
- ✔ Produzi uma resenha crítica oral sobre um filme.
- ✔ Criei um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas para interagir em inglês com os colegas.
- ✔ Refleti sobre a noção de netiqueta e aspectos relativos à comunicação por meio de aplicativos de mensagem instantânea.

2. Considere as habilidades que você precisa melhorar. Como planeja fazer isso? Seus colegas podem ajudá-lo? Converse com eles e com o professor e liste algumas sugestões no caderno.

3. Volte para seu diário de aprendizagem de inglês. Escolha as atividades que você acha que mais contribuíram para seu aprendizado neste capítulo e adicione-as lá.

Learning diary

Date	
Activity	
What I learned	
My impression	

MODELO MODELO

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Unit 3

FICTION AND REALITY

JAVAID IQBAL MUGHAL - ACERVO DO ARTISTA

MUGHAL, Javaid Iqbal. [Untitled], 2017. Mixed medium on canvas, 121.92 x 73.66 cm. Artist's collection.

Esta unidade aborda os temas **Realidade** e **Ficção** e suas possíveis relações. O objetivo é convidar você a refletir sobre a divulgação da informação em diferentes mídias e o papel do leitor crítico na interação com a informação. A unidade possibilita a você conversar sobre suas vivências como leitor de obras literárias e lhe apresentará clássicos da literatura inglesa e universal, bem como artistas contemporâneos brasileiros. Por fim, vai convidá-lo a participar ativa e eticamente do campo jornalístico-midiático.

Explore the image.

- What elements call your attention? What seems to be the connection between them?
- How are fiction and reality interconnected?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 5

And that's the news

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar e refletir sobre o papel do jornalismo em diferentes mídias, com relação à divulgação, à veracidade e à credibilidade das informações;
- ler e analisar criticamente um artigo jornalístico de divulgação institucional;
- ler e identificar as características de manchetes de jornal em inglês;
- ouvir e analisar criticamente um episódio de *podcast* de entrevistas;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, *simple past* e *past continuous*;
- produzir a manchete e o lide de uma notícia atual e compartilhá-la oralmente;
- conhecer o fenômeno das *fake news* e aprender a verificar a autenticidade de fontes de informação.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Examine the images and subtitles, then discuss in groups.

a. What do they show? **1. a.** Different ways of disseminating news and information.

b. How close are they to your reality?

NT_STUDIO/SHUTTERSTOCK

Young man and woman together in a podcast studio, conducting an interview. Thailand, 2023.

1. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem quais exemplos de meios de comunicação fazem parte de sua realidade: se leem revistas ou jornais impressos ou *on-line*, de quais redes sociais fazem parte etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

B

FOLHA JOSÉ MARIA/GOVERNO DO MATO GROSSO DO SUL

Image of the Newspaper, Radio and TV project worked on at EE José Maria Hugo Rodrigues – SED, made by students from public schools. Campo Grande, MS, 2023.

C

FG TRADE/E+/GETTY IMAGES

Student using laptop in the classroom. Brazil, 2023.

D

REPRODUÇÃO/COEQTO

Image of **Trilha Quilombola** podcast.

E

FOLHAPRESS

A post on social media.

2. Reflect on the topic of this chapter and talk in groups.

a. Where do you usually get the news from? Why?

b. Can you rely on information published in printed newspapers, TV, or the internet? How trustworthy, precise, or impartial are these types of media?

c. Do you check the reliability of information you consume? If so, how?

d. What are the advantages and disadvantages of getting news from the internet?

2. a. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar exemplos como jornais e revistas impressos ou *on-line* ou que se informam a partir de conversas com outras pessoas, na escola etc.
2. b. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes tenham alguma noção de que a forma de apresentar uma informação é influenciada pelo veículo que a divulga, sua ideologia, sua linha editorial, seus patrocinadores etc., e que o leitor precisa sempre levar em consideração esses parâmetros na hora de avaliar a credibilidade dos conteúdos que lê, vê ou ouve.
2. c. Respostas pessoais. Os estudantes podem comentar que não verificam a autenticidade das notícias ou citar algumas estratégias que ajudam nessa verificação, como *sites* que checam se as notícias são falsas.
2. d. As respostas podem variar. Os estudantes podem argumentar que, por um lado, é mais rápido e barato acessar notícias em jornais *on-line* ou em certos perfis especializados nas redes sociais; por outro lado, podem mencionar que os leitores precisam estar atentos à qualidade e à credibilidade do conteúdo e às notícias falsas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso de *simple past* e de *past continuous*. Para isso, você vai interagir com uma reportagem e um episódio de *podcast* de entrevistas, e também produzir uma manchete e o resumo de uma notícia atual.

INTO READING *A news article*

1. Observe some online newspaper headlines about the topic of food. Then get into groups and answer the questions.

a. What is each article's main topic?

b. What is each paper's approach to the news? Which ones are more alarming? Which ones are more informative?

c. What influence do the different approaches have on the reader?

1. a. Apparently, article 1 will deal with the addictive nature of some foods; article 2 will present arguments and information about the food production plan in Guyana and the participation of young people; article 3 aims to draw attention to a possible calamity; and article 4 will probably present information/data to answer the question proposed in the headline.
1. b. 1 is alarming; 2 and 4 seem to be more informative; and 3 suggests an alarming approach.
1. c. Espera-se que os estudantes reflitam sobre como o leitor é influenciado pelo tratamento dado à notícia por meio da manchete. A notícia apresentada de maneira informativa e imparcial, que traz diferentes visões do fato, possibilita que o leitor tire suas próprias conclusões sobre o assunto, ao passo que notícias que apelam para o lado emocional podem distanciar o leitor do fato apresentado ou levar a interpretações equivocadas.

1

'I can't stop eating it'

Available at: https://www.timesleader.com/features/1609037/i-cant-stop-eating-it. Accessed on: June 27, 2024.

2

More jobs for youth, new 'situation room' in next phase of Guyana's food production plans

Available at: https://newsroom.gy/2023/10/20/more-jobs-for-youth-new-situation-room-in-next-phase-of-guyanas-food-production-plans/. Accessed on: June 27, 2024.

3

The coming food catastrophe

Available at: https://www.economist.com/leaders/2022/05/19/the-coming-food-catastrophe. Accessed on: June 27, 2024.

4

Could ultra-processed foods be harmful for us?

Available at: https://www.bbc.com/news/health-65754290. Accessed on: June 27, 2024.

Language tip

A **situation room** is a physical room in which key decision makers gather to share information and make plans about the major issues affecting their future.

Available at: https://politicaldictionary.com/words/situation-room/. Accessed on: June 27, 2024.

2. You are going to read one of the news articles from activity 1. First, take a quick look at the article's image and answer the questions.

a. What headline does it refer to? **2. a.** Headline 2.

b. What can you anticipate about its content? **2. b.** It is likely to be about young people using new farming techniques in Guyana.

c. What do you know about the country mentioned in the article?
2. c. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a lerem o conteúdo do boxe **Cultural tip** para conhecerem ou ampliarem o que já sabem sobre o país.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Now, read the article and check your predictions for item **b.**, in activity 2.

ELANO WILLIAMS/GUYANA SCHOOL OF AGRICULTURE

The Guyana School of Agriculture. Guyana, 2023.

By Editor On Oct. 20, 2023

By Vishani Ragobeer

Guyana is intent on stepping up its production plans as the Caribbean **inches towards** its 2025 food security goal and the country's President Dr. Irfaan Ali outlined several new initiatives that infuse more data and technology into agriculture.

President Ali revealed some of the new initiatives on Friday when he addressed the opening ceremony of the 2023 Agri-Investment Forum and Expo at the Arthur Chung Conference Centre at Liliendaal, Georgetown.

"We are totally committed to the task of **ensuring** our food system is built in a strong and sustainable way," he emphasised.

So what are some of these new initiatives?

Dr. Ali highlighted that the Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture (IICA) and the Government of Guyana are **partnering** to create a new "centre of excellence" for young people in Guyana and across the region.

That centre will see the Guyana School of Agriculture (GSA) on the East Coast of Demerara transformed into a more modern facility. There will also be an increased focus on **entrepreneurial studies** for students at this school, too.

But beyond that centre, a high-tech "situation room" will be built to help farmers and other agricultural **stakeholders** get access to key data so that they have ready access to information needed to help them with food production.

Be it weather data or soil information, Dr. Ali said farmers in Guyana and across the region will no longer need to wait on engagements with extension officers for information that will influence their production.

3. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a utilizar o **Vocabulary help** durante a leitura, bem como estratégias de compreensão (palavras cognatas, inferência etc.).

Vocabulary help

inches towards: avança lentamente em direção a

entrepreneurial studies: estudos empresariais, de negócios

stakeholders: investidores; acionistas

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

ventures: empreendimentos

highly-touted: altamente elogiado

slashing: reduzir

"Information is key to the transformation and we are going to make that investment in creating this information platform," he said.

NEWS ROOM GUYANA

New farming techniques on display at the Agri Expo (Photo: News Room/October 20, 2023).

Additionally, a new programme, in partnership with Canada, will see at least 3,000 young people get "innovative jobs" and "technological jobs" soon.

The Head of State also announced that another new US$4.5 million agriculture innovation programme, being pursued through the Greater Guyana Initiative with funding from ExxonMobil, will be launched at this three-day investment forum.

And these new **ventures**, the President explained, will **tap** the skills and enthusiasm of young people and women. In fact, he said efforts are being made to incentivise those groups through special schemes and assistance.

These new initiatives join existing ventures, Dr. Ali reminded the **gathering** of officials and large groups of schoolchildren.

He pointed out that Guyana has been partnering with other Caribbean nations on ventures to boost **trade** so that the greater volume of food produced can find markets within the region. An example of this is the **highly-touted** food terminal in Barbados where food can be transported and traded.

The corn and soya project locally, which will help make Guyana self-sufficient in these products by 2025, was also a venture of great **pride** for the President.

President Ali is CARICOM's lead head of government on agriculture and nutrition. And he has been on a mission to **galvanise** regional and international support for the region's ambitious food security agenda.

Over the next few days, the forum will bring together investors, farmers, government officials and other stakeholders. Their goal is simple: they all want to grow more food in Guyana and across the Caribbean so that the region doesn't have to buy more food from abroad.

This is part of CARICOM's ambitious food goal of **slashing** its hefty food import bill by about 25 per cent by 2025.

Guyana's Agriculture Minister Zulfikar Mustapha highlighted that Guyana has been doing just that – producing more and importing less – with investments in new and existing agricultural sectors.

Available at: https://newsroom.gy/2023/10/20/more-jobs-for-youth-new-situation-room-in-next-phase-of-guyanas-food-production-plans/. Accessed on: June 27, 2024.

Comprehension strategy

Em textos jornalísticos (especialmente notícias), informações essenciais são apresentadas logo de início, como conteúdo básico (o que aconteceu, quem, quando, onde, como e por quê): trata-se do que chamamos de **lide** de notícia. Ao interagir com textos jornalísticos, procure compreender, de modo detalhado, esse conteúdo inicial.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Cultural tip

Guyana is the only English-speaking country in South America, bordered by Brazil, Suriname and Venezuela, and one of the most important food suppliers for the Caribbean Community and Common Market (**CARICOM**), a regional group of nations that encourage common policy and economic goals. In 2020, it was considered, by some accounts, the world's fastest-growing economy. This is due to the discovery of crude oil reserves in 2015 and commercial drilling in 2019.

Available at: https://www.belta.org.br/guyana/; https://www.investopedia.com/terms/c/caribbean-community-and-common-market-caricom.asp. Accessed on: June 27, 2024.

Agricultural extension officers are intermediaries between research and farmers. They operate as facilitators and communicators, helping farmers in their decision-making and ensuring that appropriate knowledge is implemented to obtain the best results with regard to sustainable production and general rural development.

Available at: https://commonwealth.gostudy.net/occupation/agricultural-extension-officer. Accessed on: June 27, 2024.

4. Read the article again and do the activities. OED Video *Facts or opinions*

4.1. Answer the following questions.

a. What is the main objective of the text?

b. What is the tone of the article? Is it formal/informal, personal/impersonal, biased/impartial, objective/passionate?

c. Is the article of public interest? Why? Why not?

4.1. a. Present Guyana government's latest initiatives on agriculture and youth education.

4.1. b. It is formal, objective and, apparently, impersonal; it seems to be impartial too, but considering that the only source of information is the President's speech, we may infer that the reporter/newspaper supports the government.

4.1. c. Yes, it is. It brings information that is relevant to individuals and the community.

4.2. Reproduce the chart in your notebook. Read the beginning of the article again and take notes on the information.

a. Who was involved?	b. What happened?	c. When did it happen?	d. Where did it happen?	e. Why did it happen?

MODELO

4.2. a. Guyana's President. / **b.** He outlined several new initiatives that infuse more data and technology into agriculture. / **c.** During the opening ceremony of the 2023 Agri-Investment Forum and Expo. / **d.** At the Arthur Chung Conference Centre at Liliendaal, Georgetown. / **e.** The President wanted to show they are committed to the task of ensuring their food system is built in a strong and sustainable way.

4.3. Read the statements and, in your notebook, classify them as true or false according to the article. **4.3.** False: **a.**, **c.**, and **e.** / True: **b.** and **d.**

a. The main objective of the initiatives is to increase production.

b. Some partnerships focus on young people's future jobs.

c. The situation room's objective is to give the government information about the farmers.

d. The initiatives extend to other countries in the region.

e. The President is still concerned about corn and soya production.

4.4. Analyze the context of the words in **bold** in the article. Which one means:

a. to join together?

b. commerce?

c. to use?

d. to encourage?

e. to guarantee?

f. satisfaction?

g. meeting?

4.4. a. partnering; **b.** trade; **c.** tap; **d.** galvanise; **e.** ensuring; **f.** pride; **g.** gathering.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. a. Because it aims at reaching food security and decreasing the food import by 25% in only 2 years (the article was published in 2023).
5. b. Because this will reduce the food import and his name/management will be associated with that.
5. c. Personal answers.

5. Now, talk in groups:

a. Why is CARICOM's food security agenda considered ambitious?

b. Why is the President so proud of making the country self-sufficient in corn and soya?

c. Do you know of any local governmental and/or non-governmental policies, programs or actions related to food security and nutrition? Which one(s)? Do they involve young people?

Think about it

Se achar necessário, peça aos estudantes que façam uma rápida pesquisa antes da discussão.

Considere as definições a seguir e discuta em grupos.

"**Food security** exists when all people, at all times, have physical, social and economic access to sufficient, safe and nutritious food that meets their dietary needs and food preferences for an active and healthy life. **Food insecurity** exists when people do not have adequate physical, social or economic access to food as defined above."

Available at: https://www.fao.org/3/MD776E/MD776E.pdf. Accessed on: June 27, 2024.

• Espera-se que os estudantes mencionem oferta ou carência de alimentos, abastecimento suficiente ou não de alimentos, produção suficiente ou não, recursos financeiros, preços dos alimentos e mudanças climáticas.

- Que fatores influenciam a segurança e a insegurança alimentar?
- Você se sente, de alguma forma, inseguro do ponto de vista alimentar? Explique.

Respostas pessoais.

- Quais são as possíveis soluções para esse problema? Como você e sua escola podem ajudar?

ODS 2

• Algumas ações possíveis são: incentivo à produção de hortas/pomares no âmbito da escola e/ou na comunidade (hortas comunitárias), ações afirmativas, em conjunto com a comunidade, voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar, para famílias de estudantes que enfrentam insegurança alimentar etc. Os estudantes e a escola podem ajudar na realização de campanhas de conscientização sobre a importância do consumo de alimentos frescos e diversificados, a preferência por produtos locais, o desperdício de alimentos etc.

6. A report on food security and nutrition released in 2023 by the United Nations Children's Fund (Unicef) stated that:

"In 2022, an estimated 29.6 percent of the global population – 2.4 billion people – were moderately or severely food insecure, meaning they did not have access to adequate food."

Available at: https://data.unicef.org/resources/sofi-2023/. Accessed on: June 27, 2024.

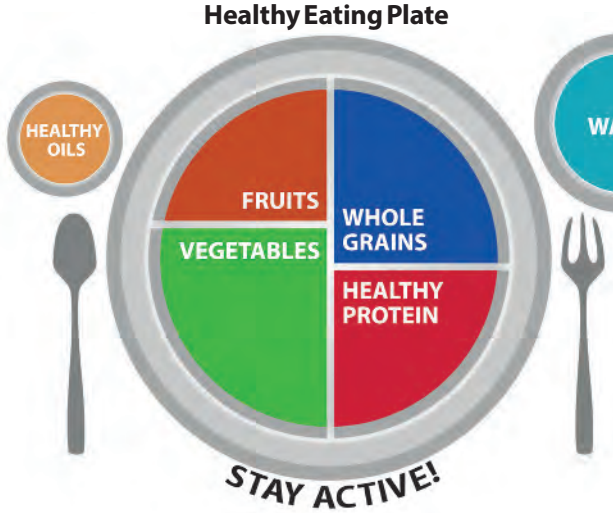
Check the **Useful language** box and discuss the following questions with a classmate.

a. Would you say that you have access to adequate food?

b. Considering the image, do you have healthy eating habits? If not, what makes it difficult for you to eat healthy?

c. How do you make choices related to food?

Healthy Eating Plate



HERMANTHOS/SHUTTERSTOCK

6. Respostas pessoais. Se achar necessário, retome o uso de *much/many* com substantivos contáveis e não contáveis, em inglês.

Source: https://nutritionsource.hsph.harvard.edu/healthy-eating-plate/. Accessed on: June 27, 2024.

Useful language

Talking about eating habits

I never/always/sometimes have… That's healthy/not very healthy.

I have/try to have… every day/week.

I have some/a lot of…

I don't have any…

I don't eat much/many… That's hard for me because…

I make choices based on…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Simple past tense – regular and irregular verbs*

Simple past – regular verbs

1. Examine these excerpts from the article. Then, in your notebook, answer: which one(s)…

> **1.** President Ali **revealed** some of the new initiatives on Friday.
>
> **2.** So what **are** some of these new initiatives?
>
> **3.** These new initiatives **join** existing ventures.
>
> **4.** The Head of State also **announced** that another new US$4.5 million agriculture innovation programme […] will be launched […].
>
> **5.** He **pointed out** that Guyana […].
>
> **6.** […] the region **doesn't have** to buy more food from abroad.

a. refer(s) to a present or usual situation? **1. a. 2., 3. e 6.**

b. refer(s) to a past action or situation? **1. b. 1., 4. e 5.**

c. is/are negative? **1. c. 6.**

d. is/are interrogative? **1. d. 2.**

2. Consider the sentences that refer to a past action or situation and write the answers in your notebook.

a. In affirmative sentences, the verbs in **blue** have the suffix ◆. **2. a.** *-ed*

b. There is no difference in the use of the past tense form of the verbs for the ◆ (I, she, he, it) and ◆ (you, we, they) subjects. **2. b.** singular, plural

Simple past – irregular verbs

1. Now, explore these other excerpts from the text and previous activities.

a. […] he **said** efforts are being made to incentivise those groups […].

b. The corn and soya project […] **was** also a venture of great pride for the President.

c. […] an estimated 29.6 percent of the global population **were** moderately or severely food insecure […].

d. […] they **did not have** access to adequate food.

2. Connect the verbs in **red** to their infinitive forms. Then, find the past simple form of the verb **have**. Write the answers in your notebook.

say	be

2. said – say; was – be; were – be. The past simple of **have** is **had**.

3. What do you observe when you compare the past tense form of regular and irregular verbs? **3.** Os verbos regulares recebem o sufixo *-ed*, enquanto os verbos irregulares não seguem esse padrão.

4. How do you know if a verb is regular or irregular and its past form?

5. How do you make the negative of verbs other than **to be**?

5. didn't (did not) + verb in the base form.

4. Checando o dicionário. Oriente os estudantes sobre a melhor maneira de confirmar se um verbo é regular ou irregular: usando uma tabela de conjugação de verbos ou um dicionário. Mostre-lhes como um dicionário monolíngue apresenta as diferentes formas verbais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. a. 1 – C, 2 – A, 3 – B.

6. Consider your previous answers (page 101) and do the activities.

a. Match the statements to their corresponding use of the simple past.

1. President Dr. Irfaan Ali opened the 2023 Agri-Investment Forum and Expo.

2. Officials and students met every day last week to discuss the initiative.

3. Guyana was a British colony from 1814 to 1966.

A. To show that an action happened more than once in the past.

B. To refer to a situation that was true for some time in the past.

C. To express a complete action in the past.

b. Reproduce the chart in your notebook and complete it with the information from the box. **6. b.** was/were, *-ed*, wasn't/weren't, didn't + verb, was/were, did.

was	did	wasn't	didn't + verb	was
were	(*-ed*)	weren't	were	

MODELO MODELO

Simple past

Form	to be	other verbs
Affirmative sentences	I/She/He/It + ◆ + … You/We/They + ◆ + …	subject + ◆
Negative sentences	I/She/He/It + ◆ + … You/We/They + ◆ + …	subject + ◆
Interrogative sentences	◆ + I/she/he/it + …? ◆ + you/we/they + …?	◆ + subject + verb?

7. Read the excerpt of a report about free school meals and do the activities.

a. What was one benefit of implementing free meals at school?

b. In your notebook, write the appropriate form of the verbs in parentheses in the simple past form (affirmative or negative). Use a dictionary or the **Irregular verbs** section at the end of the book, if necessary.

REPORT SEP. 26, 2023

Challenges and Opportunities of Providing Free School Meals for All

The Center for American Progress' community conversations with a Colorado school district illustrate how offering no-cost school meals is critical for students' success and opportunities.

[…] The first conversation, which ◆ **(a. be)** conducted on May 10, 2023, […] ◆ **(b. include)** high school students ages 14 to 18. The students ◆ **(c. attend)** schools across the district and ◆ **(d. be)** all members of the Student Health Advisory Council, an established group that meets once per month to discuss student mental and physical health as well as general well-being. The second conversation […] ◆ **(e. include)** adults – a combination of parents, teachers, and school lunch administrators from K-12 schools across the district.

7. a. Students ate more nutritious food.
7. b. a. was; **b.** included; **c.** attended; **d.** were; **e.** included; **f.** understood; **g.** expressed; **h.** used; **i.** implemented; **j.** chose; **k.** didn't have; **l.** said; **m.** ate.
Como preparação, peça aos estudantes que verifiquem a forma do passado dos verbos entre parênteses para saberem se são regulares ou irregulares. Se achar relevante, revise as regras ortográficas para as formas do passado dos verbos regulares.

Language tip

The **irregular verbs** don't follow the same pattern as the regular verbs and present different forms. For example, comparing the past and the present forms:

- they are the same: put – put; hurt – hurt;
- only one letter is different: get – got; begin – began;
- they are completely different: go – went; is/am – was.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

[...]

Students, parents, and school administrators all ◆ **(f. understand)** the significance of serving meals at no cost **regardless** of students' financial status. [...] One parent ◆ **(g. express)** that before the pandemic, her child ◆ **(h. use)** their lunch money to get fast food [...]. However, once the district ◆ **(i. implement)** universal meals, her child ◆ **(j. choose)** to eat at school. "When they ◆ **(k. not / have)** to make those choices anymore," the parent ◆ **(l. say)**, "they ◆ **(m. eat)** nutritious foods."

Available at: https://www.americanprogress.org/article/challenges-and-opportunities-of-providing-free-school-meals-for-all/. Accessed on: June 27, 2024.

Vocabulary help

regardless: independente de

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. In **Into reading**, activity 1, you read different online news headlines, some more informative, others more emotive. Based on your observation, what are the **objectives** of a news headline? Copy the items that apply in your notebook.

a. To get the reader's attention. 1. Items **a** and **b**.

b. To summarize or tell about the article.

c. To tell what happened, with whom, where, when, and how it happened.

2. Go back to the headlines and pay attention to their **characteristics**. Choose the appropriate ones and write them in your notebook. 2. Items **a**, **b** and **e**.

a. Uses few words.

b. Uses present tense and active verbs.

c. Is usually general and imprecise.

d. Starts with a verb.

e. Avoids using articles – *a*, *an*, *the*.

f. Is complex and difficult to read.

g. Uses unidentified pronouns.

INTO WRITING *News headlines and leads*

1. Think about the title of this chapter and investigate. 1. Respostas pessoais.

a. What is the news today? What is a current topic in most newspapers, both printed and online? Think of regional, national, or international topics.

b. What are the papers' headlines?

c. Do these events/situations affect your life directly or indirectly? How do you feel about them?

d. How do you interpret the media's approach?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. a. Primeira página (jornal impresso/fac-símile *on-line* ou na página principal de *sites* de notícias, na aba "*home*").

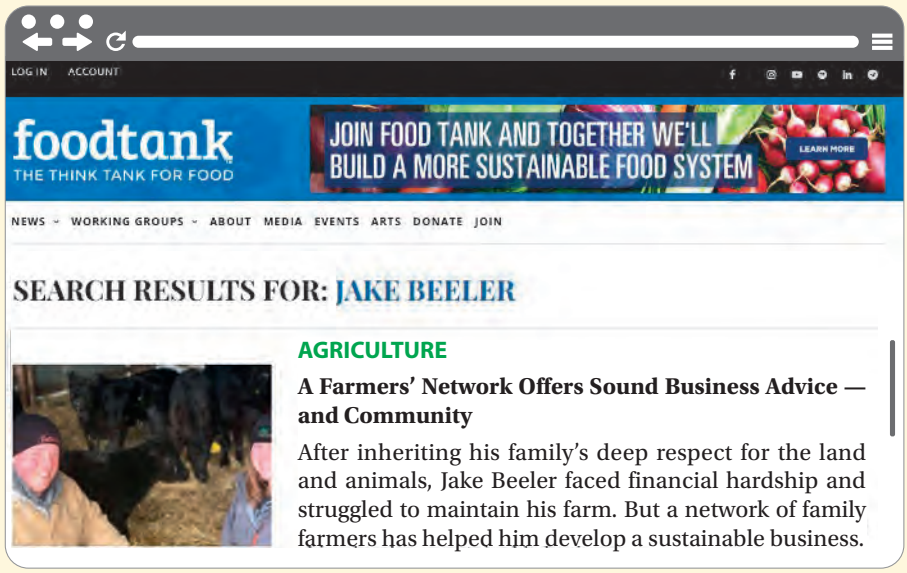
2. b. Aproveite a atividade para retomar os gêneros textuais comuns em textos jornalísticos (*headline*, *lead*) e apresentar o que é novo (*byline*).
A: Seção do jornal (*section*); manchete (*headline*), chamada, resumo ou lide da notícia (*lead*), foto.
B: Manchete (*headline*); data, autor e departamento responsável (*byline*); chamada, resumo ou lide da notícia (*lead*); foto e créditos.

2. Explore the news and do the activities.

a. In which section of the newspaper can you find them?

b. What information do they bring?

A



JAKE BEELER/FOOD TANK

Available at: https://foodtank.com/?s=jake+beeler. Accessed on: June 27, 2024.

B

Available at: https://urbanagnews.com/?s=How+Can+Modeling+Help+To+Grow+A+Better+Indoor+Farm+Lettuce+Crop%3F. Accessed on: June 27, 2024.

FOTO: YUSNIZAM/ISTOCK/GETTY IMAGES; ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Production strategy

Em jornais e revistas, a tipografia é um elemento bastante importante. Ela diferencia o que é a manchete, o lide, o *byline*, a legenda etc. O ideal é usar a mesma fonte com estilos (negrito, itálico, condensado, expandido etc.), tamanhos e cores diferentes para cada parte.

3. What about creating a headline and a lead to one of the pieces of news you thought of in activity 1? Get in groups and follow the steps.

Planning

1. Decidam sobre o evento/a notícia que vocês vão apresentar.

2. Pensem no *headline*: uma manchete curta, mas que chame a atenção do leitor.

3. Escrevam o lide: a abertura/chamada para a notícia com duas ou três frases apresentando um resumo do que aconteceu. Pensem em *who*, *what*, *where*, *when*, *why*. Lembrem-se de usar o passado simples.

Revising

4. Lembrem-se de:
   - escrever primeiro um rascunho;
   - trocar textos com um colega;
   - revisar as observações do seu colega e fazer as alterações necessárias, agradecendo-o pela ajuda.

Final editing

5. Peçam ao professor um *feedback* final;
6. Escrevam a versão final no caderno: lembrem-se de incluir o *byline*: os nomes dos integrantes do grupo e o nome da escola.

Sharing

7. Sigam para a seção **Into speaking** e compartilhem as notícias que produziram.
8. Ao final, decidam, com a ajuda do professor, de que outras maneiras vocês gostariam de socializar as notícias. Vocês podem:
   - montar um mural na sala de aula para que todos possam ler as chamadas das notícias;
   - criar a primeira página de um jornal, com as chamadas feitas por todos os grupos, e fixá-la no corredor da escola;
   - publicá-las no *site* ou blogue da escola.

INTO SPEAKING *Sharing some news*

1. You are going to share the news you prepared in **Into writing**. Follow the steps.

Preparing

1. Formem os mesmos grupos de **Into writing**.
2. Retomem a manchete e o lide que produziram: existem outras informações que gostariam de incluir?
3. Pensem em possíveis perguntas sobre o evento e como responderiam.

Rehearsing

4. Ensaiem como contariam o fato aos seus colegas. Observem:
   - a pronúncia das palavras novas;
   - como as palavras se unem no discurso oral para dar fluência;
   - o ritmo e a entonação das frases.

Sharing

5. Formem novos grupos contendo, pelo menos, um componente de cada grupo anterior.
6. Compartilhem suas notícias. Escutem os outros com atenção e respeito.
7. Ouçam as perguntas com atenção e respondam educadamente.
8. Façam perguntas sobre as notícias compartilhadas pelos colegas.

Production strategy

Ao preparar-se para falar, em inglês, sobre uma notícia, pense em quais palavras/expressões podem ser mais desafiadoras para quem vai ouvir e quais estratégias podem ser usadas para apoiar a compreensão, por exemplo, gestos, imagens, paráfrases etc.

Useful language

Introducing the news

Did you see the story about…?

Did you hear about the young man who…?

Do you know what happened with/in…?

I just read about…

Asking questions about news

Where/When did it happen?

Why did they…?

What happened next?

Judging the news

Good opinion

(name of the paper) *is usually objective/impartial.*

That's fair reporting about the facts.

Bad opinion

That's sensationalist!

That's just gossip.

Reacting to news

Oh! That's terrible/awesome.

I can't believe it!

Seriously?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LISTENING *A podcast*

1. You are going to listen to part of a podcast series called **The Big Issues**, produced by a global community of professionals called **The Food Matters Live**. Read the podcast description and answer:

a. What is it about? **1. a.** It is about food: latest research, policies, regulations, etc.

b. What big issue do you expect to hear? **1. b.** Resposta pessoal.

REPRODUÇÃO/FOOD MATTERS LIVE

REPRODUÇÃO/FOOD MATTERS LIVE

Available at: https://foodmatterslive.com/podcasts/. Accessed on: June 27, 2024.

TRACK *The Food Matters Live (Introduction)*

2. This episode is called **Food poverty – the teenagers fighting to be heard**. Listen to the introduction of the episode. Decide which alternative best summarizes the episode. Write the answer in your notebook. **2. c.**

ODS 12

a. It is a historical review of the Universal Declaration of Human Rights.

b. It is about a TV campaign about the UK Food System and family eating habits.

c. It is an interview with two young Food Ambassadors about food insecurity.

Cultural tip

The **Universal Declaration of Human Rights** was proclaimed by the United Nations General Assembly in Paris on 10 December 1948 as a common standard of achievements for all peoples and all nations. It sets out, for the first time, fundamental human rights to be universally protected. [The article 25 states that] "Everyone has the right to a standard of living adequate for the health and well-being of himself and of his family, including food, clothing, housing and medical care [...]."

Available at: https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights. Accessed on: June 27, 2024.

The Food Foundation is a UK charity whose mission is to change food policy and business practice to ensure everyone, across the UK nations, can afford and access a healthy and sustainable diet.

Available at: https://foodfoundation.org.uk/who-we-are#vision. Accessed on: June 27, 2024.

Children's Right2Food is a nationwide initiative to ensure every child in the UK can access and afford good food. Led by a team of **Young Food Ambassadors** across the UK, the campaign calls for government action to tackle children's food insecurity and childhood obesity caused by inequalities.

Available at: https://foodfoundation.org.uk/initiatives/childrens-right2food. Accessed on: June 27, 2024.

Vocabulary help

billboards: painéis publicitários; *outdoors*

embarrassment: constrangimento

growers: produtores

have less of a voice: ter menos voz

left unheard: que não foram ouvidos(as)

mind blowing: surpreendente

struggling: passando por dificuldades; lutando

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Listen to part of the episode. Before you do it, do these activities. Write the answers in your notebook.

a. Look up these words in a dictionary: fall back on, speak up, fall forward, take over.

b. Associate the words in column A with column B to form collocations.

3. b. Apply for college, afford enough food, food waste, take chances, low-income household.

Collocations

A	B
apply	chances
afford	waste
food	household
take	enough food
low-income	for college

4. Now, listen and evaluate which options best complete the statements. Write them in your notebook. TRACK *The Food Matters Live*

4.1. The podcast host Stefan Gates starts the program by: **4.1. a.** addressing how little the food insecurity issue is debated.

a. addressing how little the food insecurity issue is debated.

b. explaining the difference between food insecurity and food poverty.

4.2. According to Saffron Stedall: **4.2. b.** those who are more vulnerable are the ones with less voice.

a. you can't fight when you are hungry.

b. those who are more vulnerable are the ones with less voice.

4.3. Saffron Stedall believes that: **4.3. a.** people who are struggling are ashamed to admit they can't buy food.

a. people who are struggling are ashamed to admit they can't buy food.

b. it is not hard for vulnerable people to speak up and ask for help.

4.4. Yumna Hussen states that the most vulnerable people are: **4.4. a.** black and brown children.

a. black and brown children.

b. old people from low-income families.

4.5. According to Yumna Hussen, it is important to recognize: **4.5.** Both **a.** and **b.**

a. the power of the local economy for the food system.

b. the different people's voices that are part of the food system.

5. Listen to Yumna again and identify the necessary actions for a more equal food system. TRACK *The Food Matters Live (Yumna)*

a. Listening to everyone involved.

b. Providing more food jobs.

c. Increasing the number of food banks.

d. Cutting down on food waste.

e. Feeding the children.

f. Reducing junk food advertising.

g. Investing in regenerative agriculture.

h. Advertising healthy food.

i. Educating about good food.

5. a. Listening to everyone involved. **d.** Cutting down on food waste. **f.** Reducing junk food advertising. **g.** Investing in regenerative agriculture. **i.** Educating about good food.

Comprehension strategy

Em áudios em que várias pessoas interagem (como em uma conversa, um *talk show* ou um debate), é importante ficar atento à transição entre diferentes vozes para reconhecer a identidade dos interlocutores, bem como aos sons de fundo, que podem adicionar informações ao que está sendo dito.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TRACK *The Food Matters Live*

Se necessário, oriente os estudantes a sinalizarem quando ouvirem as palavras; pare o áudio e toque novamente só o trecho em questão.

6. Listen to the interview again and do the activities..

6.1. Associate the words the girls use while talking to their purpose in the conversation.

6.1. a. 6.; b. 1.; c. 4; d. 2.; e. 7.; f. 5; g. 3.

a. …actually,

b. I would say…

c. Oh, 100%!

d. I suppose…

e. like (*so many people in the UK, <u>like</u>, apparently, it's 2.5 million kids; we are, <u>like</u>, vulnerable; we are most affected by, <u>like</u>, food poverty*)

f. That means,

g. You know,

1. State an opinion.

2. Show agreement, although not totally certain.

3. Show common knowledge.

4. Agree completely.

5. Explain an idea.

6. Show information that can be surprising or the opposite of what most people expect.

7. Bring attention to what is going to be said next.

6.2. Which words can also be used as gap fillers – to fill in the silence while thinking?

6. 2. Like; you know.

7. Answer the questions and, then, share in groups.

a. According to Yumna, why is junk food advertising harmful? Can you think of examples?

b. What examples does Yumna mention of people who are part of the food system? What else and who else is a part of it?

c. Education is one of the solutions mentioned by Yumna. How can your school help educate the community about food insecurity and the ways to minimize it?

7. c. Resposta pessoal.

7. a. Because big fast food companies manipulate young people, telling them what to buy. / Respostas pessoais.
Se possível, amplie a conversa para além de propagandas sobre comidas em meios de comunicação: converse também sobre o tipo de alimento que compõe os "combos", a localização dos alimentos saudáveis e não saudáveis nos mercados e vendas etc.

7. b. Farmers, growers and young people. The food system is composed of a variety of actors, including people (farmers, traders, researchers, consumers, etc.), institutions (governments, universities, organizations, shops, etc.), and organisms (microorganisms or insects).

ODS 12

Think about it

Leia a manchete e o lide e discuta.

Brazil: Families headed by black individuals mostly affected by hunger

Study reveals link between food scarcity and racial discrimination

Published on 26/06/2023 – 11:05
By Rafael de Carvalho Cardoso – Agência Brasil – Rio de Janeiro

Hunger poses a significant challenge for one-fifth of families led by self-declared brown or black individuals in Brazil (20.6%). This figure is twice as high when compared to families headed by white individuals (10.6%).

Available at: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/geral/noticia/2023-06/families-headed-black-individuals-more-affected-hunger. Accessed on: June 27, 2024.

- Como esses dados conversam com aqueles apresentados na entrevista com as embaixadoras contra a fome?
- O que faz com que países distintos apresentem problemas semelhantes?

Espera-se que os estudantes mencionem o fato de os dados estarem relacionados às camadas da população menos favorecidas economicamente e que, historicamente, são os indivíduos pretos e pardos. Essas populações enfrentam as mesmas questões em diferentes países e sofrem a desigualdade econômica e social.

Espera-se que os estudantes possam identificar o processo de colonização (a escravização dos povos africanos), e suas consequências para a população negra nesses países, como o ponto comum entre eles, especialmente no que diz respeito às desigualdades sociais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

1. Listen to Saffron telling how she got involved with the Children's Right2Food initiative. Observe the pronunciation of the highlighted words and answer. TRACK -ed *sound*

> **SAFFRON**: I didn't join the initiative right in the beginning, but it came about this, just this group of young people who **realized** there was something not right and people weren't being **treated** right, and they just **grouped** together to form this amazing force of, just, power. [...]
>
> Available at: https://foodmatterslive.com/podcast/food-foundation-poverty-food-podcasts/. Accessed on: June 27, 2024.

a. In which word(s) can you hear the suffix **-ed** better? 1. a. treated

b. In which words can you barely hear the suffix, sometimes only the sound /**d**/? 1. b. realized; grouped

2. Now, notice the phonetic transcription of the past verb forms. In groups, discuss:

realized: /rɪəlaɪz**d**/ **grouped**: |gruːp**t**| **treated**: |ˈtriːt**ɪd**|

2. a. Espera-se que os estudantes concluam que o sufixo *-ed* pode ser pronunciado de formas diferentes.

a. What do you conclude?

b. Why do you think this happens?

2. b. Acolha as ideias dos estudantes e chame a atenção para o som que antecede o sufixo em cada um dos verbos. De modo dialogado com a turma, apresente aos estudantes os conceitos de *voiced/voiceless sounds* e como o sufixo *-ed* é pronunciado dependendo dos diferentes sons. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Em inglês, o sufixo *-ed*, utilizado para marcar o passado simples dos verbos regulares, não compõe uma sílaba tônica. Algumas vezes pode-se ouvir o som /d/ mais claramente, outras vezes não.

INTO LANGUAGE *Past continuous*

1. Read the girls' answers about their relationship with food insecurity. Then, read the statements and classify them as true or false.

> **Saffron:** I'm one of four children [...]. So, growing up, we **didn't have** much money for food [...]. My mom was able to talk to the Food Foundation that she **was working** with, and then I **found out** about the Children's Right2Food initiative and I was able to become a part of it.
>
> **Yumna:** [...] We aren't being invited to the table to create some of those solutions to combat that. For me, that **was** the tipping point, especially during the pandemic, when I **was hearing** that, you know, the Government was going to close the free school meals thing. [...] For me, it was seeing all of this, people who are really close to me [...] go through food poverty.
>
> Available at: https://foodmatterslive.com/podcast/food-foundation-poverty-food-podcasts/. Accessed on: June 27, 2024.

a. The verb expressions indicate different ideas related to actions, states, or feelings in the past. 1. True: a., c. and d. False: b. and e.

b. There is always a verb form with a suffix *-ed* in it.

c. The verbs in the simple past (*didn't have*, *found out*, *was*) express events that happened at a specific moment in the past.

d. When the girls speak, we can see how they put the events in a chronological sequence by using the simple past.

e. The verb forms composed by *was* + verb + *-ing* indicate the event was over.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. a. The simple past is one of the different ways we can use to narrate stories in the past.
b. There is another tense we can use to narrate stories in the past, and its structure is similar to the present continuous.
d. One of the uses of the past continuous is to describe an event that was in progress in the past.

2. Based on your analysis, what do you conclude? Choose the appropriate options and write them in your notebook.

a. The simple past is one of the different ways we can use to narrate stories in the past.

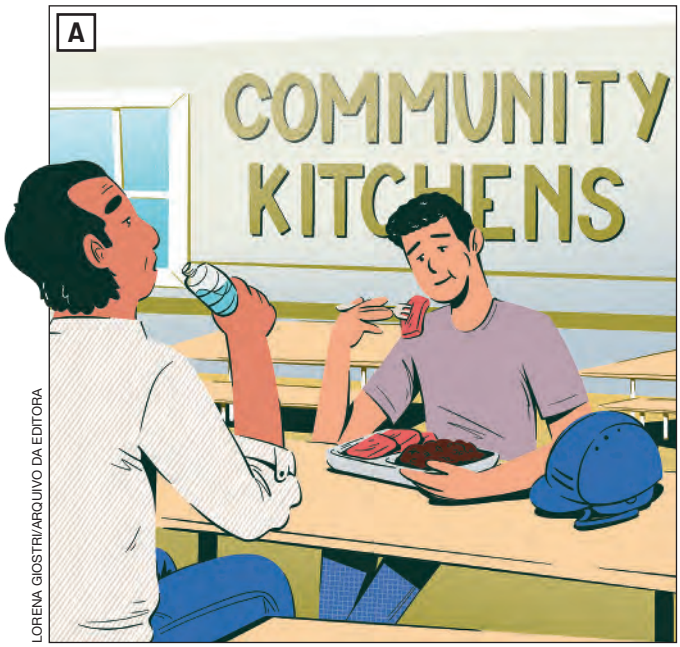
b. There is another tense we can use to narrate stories in the past, and its structure is similar to the present continuous.

c. The past continuous uses a form of the verb to be (*was* or *were*) + verb + *-ed*.

d. One of the uses of the past continuous is to describe an event that was in progress in the past.

3. Read the story of Johnny, a vulnerable worker who had the support of **Community Kitchens**, a non-profit organization specialized in hunger relief and homeless support in Birmingham, Alabama (U.S.A.). Use the illustrations to fill in the gaps with appropriate verbs in the past continuous. Respostas: **a.** was sitting; **b.** were working; **c.** was saving; **d.** was helping

A

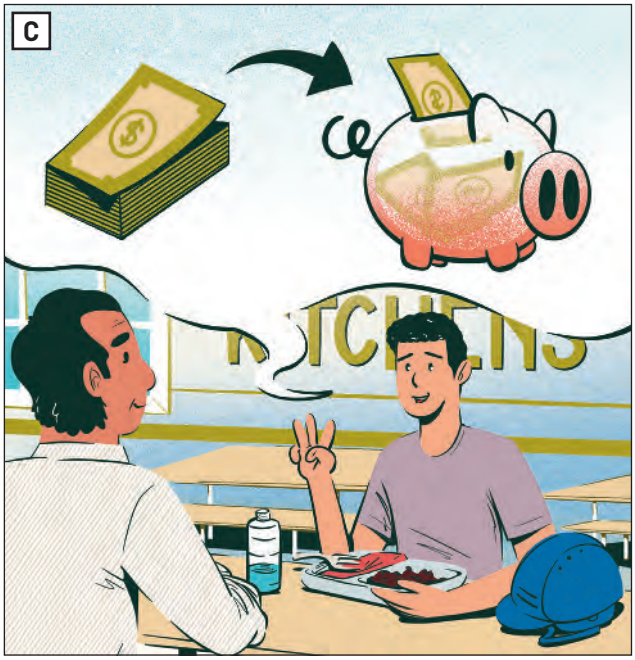


LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

B

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

C



LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

D

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

One Tuesday, at the Southside location, I ◆ **(a)** across from a young man in his 20's. He had a hard hat sitting beside his plate and you could tell he had been outside working hard. Johnny asked me what I did and I said I worked for Community Kitchens. He sat, quietly, eating his ham and beans, for a few minutes. He then looked at me and said, "I want to thank you for providing this meal." [...] He went on to explain that he and the other men ◆ currently ◆ **(b)** as a temporary employee for a construction job near UAB. He was thankful to have a job, but that he made just over minimum wage, had no benefits, and would only have this job on a temporary basis. Johnny explained that he ◆ **(c)** everything he could so that he could move his family from the western part of town to a safer place. He said that Community Kitchens ◆ **(d)** him to save about $30 a week that he could put toward a rental house in a better neighborhood.

Available at: https://www.thecommunitykitchens.org/testimonials.
Accessed on: June 27, 2024.

4. Now, read an excerpt of a news article about more nutritious food at school and do the activities.

4.1. Choose the best headline for the article.

a. The most nutrient-dense foods to eat at school.

b. Children who eat more fruit and vegetables have better mental health.

4.2. Choose the appropriate form of the verbs: past simple or continuous.

"And there is a growing recognition of the importance of mental health and wellbeing in early life – not least because adolescent mental health problems often persist into adulthood, leading to poorer life outcomes and achievement. [...]."

Children involved in the study self-reported their dietary choices and **were taking** / **took** part in age-appropriate tests of mental wellbeing that covered cheerfulness, relaxation, and having good interpersonal relationships.

Prof Welch said: "In terms of nutrition, we **found** / **were finding** that only around a quarter of secondary-school children and 28 per cent of primary-school children reported eating the recommended five-a-day fruits and vegetables. And just under one in ten children **ate** / **were not eating** any fruits or vegetables." [...]

"Children who **were eating** / **ate** a traditional breakfast **were experiencing** / **experienced** better wellbeing than those who only had a snack or drink. But secondary school children who **drank** / **were drinking** energy drinks for breakfast **were having** / **had** particularly low mental wellbeing scores, even lower than for those children consuming no breakfast at all. [...]."

Available at: https://www.uea.ac.uk/about/news/article/children-who-eat-more-fruit-and-veg-have-better-mental-health.
Accessed on: June 27, 2024.

4.1. b. Children who eat more fruit and vegetables have better mental health.

ODS 3

4.2. took; found; were not eating; ate; experienced; drank; had.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

1. In this chapter, you talked about news circulation, learned about food insecurity by assessing information from different media (news articles and a podcast interview), and recognized the organization of some news genres (the headline and the lead). Now reflect:

1.1. In your opinion, is interacting with different media a good way to be well-informed about the real world? **1.1.** Resposta pessoal.

1.2. Reflect on what Young Ambassador Yumna Hussen (**Into listening**, activity 4, p. 107) says about junk food advertising:

> "[...] now you see big businesses and big fast food companies, too, taking over billboards all across the country, and they're manipulating young people... they're basically telling them what to buy. It's, you know, it's slowly subconsciously influencing the choices, you know, what young people can buy in food [...]"

a. How can people manipulate information? **1.2.** Respostas pessoais.

b. Can we say that manipulating information is always bad?

1.3. Do you think it is important to check the authenticity/reliability of information presented in the news you consume? How can you check if that piece of news is trustworthy? **1.3.** Respostas pessoais.

Getting further

2. Read this guide about how to distinguish between good and bad sources of information online. Then discuss in groups: **2.** Respostas pessoais.

a. Do you usually follow the tips they offer?

b. Is there any surprising information?

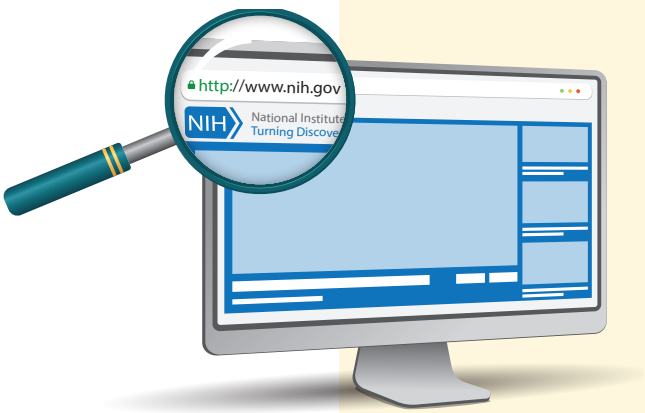
OED Infographic *How to spot fake news*

Know Your News: Recognizing Good & Bad Sources

Information is everywhere, so how do you know what's reliable? This guide offers tips on differentiating between good and bad sources of information.

Good Sources

The more items you can check off this list, the more likely this information is to be trustworthy.



- Authors work at a respected news organization – or are recognized as subject-area experts
- The basic facts are consistent across different news outlets
- Website URLs end with .edu, .gov, .info, or a reputable .com
- Sources are cited and quoted
- It's clear whether something is a fact or an opinion
- Photos are credited to a person or a news organization

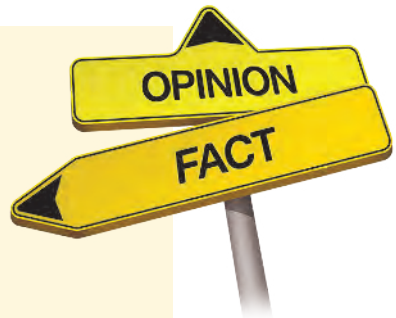
ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Bad Sources

If you can check off any items on this list, be careful! This might be unreliable information.

- Authors are unnamed or lack credentials
- The headline seems hard to believe or sensational
- Found on social media, but not on traditional news sites
- Uses poor spelling or grammar
- Marked as "Sponsored Content" or "Advertisement"
- Sources are missing or vaguely described
- Contains name-calling or unfounded accusations



ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Fact-Checking Sites

There are many websites that actively fact-check current news stories and provide up-to-date information about their truthfulness.

- AP Fact Check
- Fact Check
- Politifact
- Snopes

ILUSTRAÇÃO: ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA; IMAGEM: STARMARO/SHUTTERSTOCK

Available at: https://mcpl.info/geninfo/know-your-news-recognizing-good-bad-sources. Accessed on: June 27, 2024.

3. What about exploring some online newspapers in English? Here are some possible websites. You can choose your own sources, just make sure you "know your news."

Folha International. News from Brazil in English. Available at: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/.

Latest news from Brazil and the world. Agência Brasil. Public news agency. Available at: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en.

Voice of America. News and information for English learners. Available at: https://learningenglish.voanews.com/.

(All sites accessed on: June 27, 2024.)

3. Combine com os estudantes um dia para que eles apresentem aos colegas as fontes que usaram, das quais mais gostaram, as notícias que leram etc.

Find out more

Interested in **The Big Issues** series? Choose from the latest episodes. Available at: https://foodmatterslive.com/podcasts/series/the-big-issues/. Accessed on: June 27, 2024.

How to write headlines and leads for the first page of a newspaper:

- **Headlines:** https://spcollege.libguides.com/c.php?g=254319&p=1695321;
- **Leads:** https://nmu.edu/writingcenter/writing-leads#:~:text=A%20summary%20lead%20is%20the,and%20the%20H%20(how).&text=This%20lead%20focuses%20on%20just,elements%20of%20a%20summary%20lead. Both sites accessed on: June 27, 2024.

Want to play a game about checking information in news? Play **Reality check**. Available at: https://mediasmarts.ca/sites/mediasmarts/files/games/reality-check/index.html#/sites/mediasmarts/files/games/reality-check/. Accessed on: June 27, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO DIGITAL CULTURE

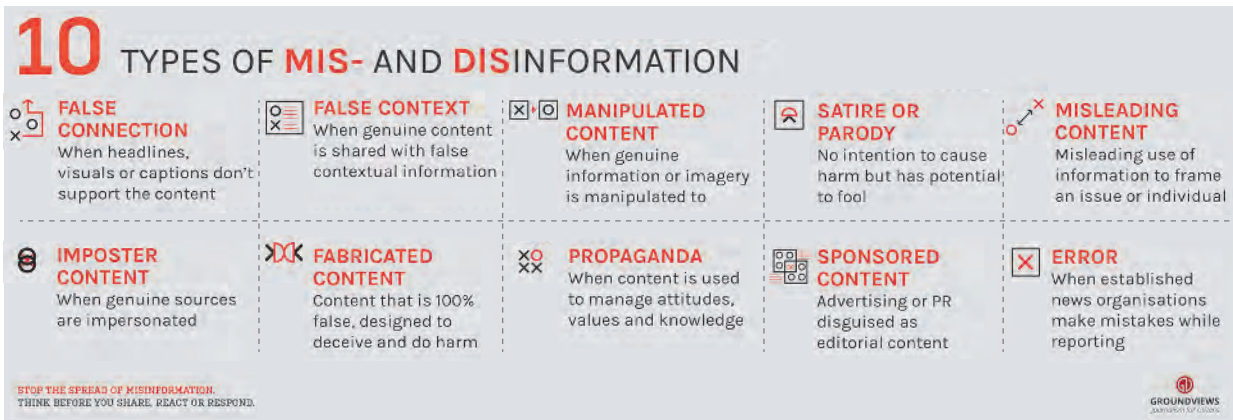
Language tip

Em português, *bots* (abreviação de *robots*, em inglês) são programas de computador concebidos para executar tarefas repetitivas, de modo automatizado. Já os *trolls* (palavra de origem escandinava, que representa um vilão, gigante ou demônio, em histórias folclóricas) são as pessoas que semeiam a discórdia na internet.

1. Are you familiar with terms such as deep fake, misinformation, disinformation, and fake news? If so, what do you know about them? 1. Respostas pessoais.
2. How do they connect to the topics you studied in **Into listening** and **Getting further**?
3. Read the explanation. Did you know the difference between misinformation and disinformation? Does anything call your attention? Share with your classmates.
3. Respostas pessoais.

> "Misinformation and disinformation are commonly known as 'fake news.' [...] Put simply, misinformation is the sharing of incorrect information whereas disinformation is the sharing of incorrect information with malicious intent. Mis/disinformation can take many forms such as memes, misattributed content, fabricated or cloned websites and news. It also includes altered and fabricated images and videos (these are also called deepfakes). Bots, trolls and other AI or non-AI agents can increase the reach of mis/disinformation campaigns. Algorithms that create filter bubbles significantly intensify its impact and effect on users."
>
> Available at: https://www.essex.ac.uk/research-projects/human-rights-big-data-and-technology/misinformation-and-disinformation-and-deep-fakes. Accessed on: June 27, 2024.

4. Now, explore the infographic. Which types of mis- and disinformation do you consider more harmful and more difficult to identify? 4. As respostas podem variar.



TACSTRAT/GROUNDVIEWS

Available at: https://groundviews.org/2018/05/12/infographic-10-types-of-mis-and-disinformation/. Accessed on: June 27, 2024.

2. Espera-se que os estudantes mencionem a relação entre manipulação de informação e mercado consumidor (**Into listening**) e a importância, para um consumidor crítico, da verificação de autenticidade de informação e credibilidade de fontes na internet (**Getting further**).

3. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, o fato de desconhecerem que memes podem ser produtos que levam à desinformação, ou, ainda, que há uma diferença entre os termos *disinformation* e *misinformation* em inglês. Para essa discussão, ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

#MEDIASMART_ACCESSING INFORMATION

Discuss with your classmates: How do you think you can help stop the spread of misinformation, considering the types you learned about in the infographic?

- if you see that an established news organization made a mistake while reporting;
- if a friend has shared genuine content with false contextual information.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 94) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ **Very well**
- ☑ **OK**
- ☑ **Needs improving**

- ✔ Conversei e refleti sobre o papel do jornalismo em diferentes mídias, com relação à divulgação, à veracidade e à credibilidade das informações;
- ✔ Li e analisei criticamente um artigo jornalístico de divulgação institucional;
- ✔ Li e identifiquei as características de manchetes de jornal em inglês;
- ✔ Ouvi e analisei criticamente um episódio de *podcast* de entrevistas;
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, *simple past* e *past continuous*;
- ✔ Produzi a manchete e o lide de uma notícia atual e compartilhei-a oralmente;
- ✔ Conheci o fenômeno das *fake news* e aprendi a verificar a autenticidade de fontes de informação.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com os colegas e o professor sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes perguntas antes de definir uma programação. Use o quadro como referência.

- ✔ Quanto tempo disponível você tem para estudar em casa?
- ✔ Como é possível organizar seu tempo?
- ✔ Como está sua rotina diária?

Learning diary

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time

MODELO MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 6

The reality in fiction

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar sobre suas experiências de leitura de obras ficcionais e refletir criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens;
- ouvir, ler e analisar criticamente trechos de uma adaptação do clássico **As viagens de Gulliver**;
- reconhecer os usos e utilizar *modal verbs* e *comparative and superlative adjectives* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- compartilhar sugestões de livros ou de filmes baseados em livros que tratem da cultura brasileira e que possam ser interessantes para um público internacional;
- ler e analisar criticamente uma entrevista *on-line*, em inglês, com um importante quadrinista brasileiro;
- produzir o texto introdutório de uma entrevista/reportagem, em inglês, sobre um(a) escritor(a) ou artista local;
- dramatizar cenas de uma obra literária ou de um filme baseado em um livro.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Examine the images and answer:

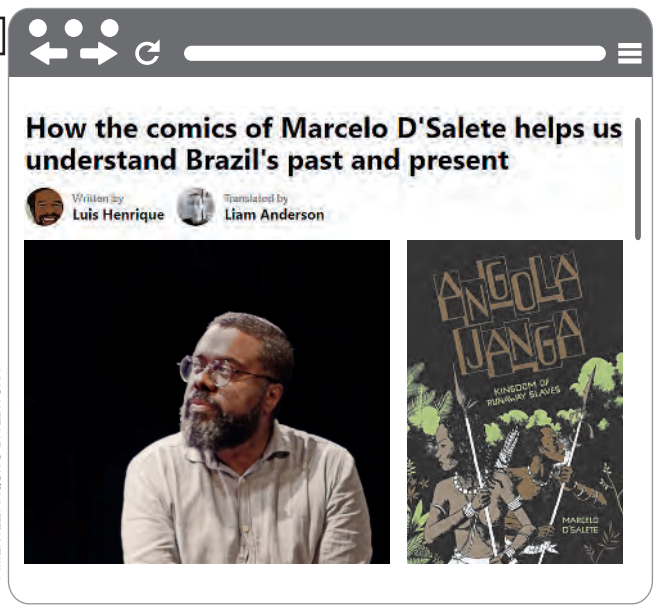
a. What are they?

b. What is the target audience?

c. Do you belong to this audience?

1. a. A. An online journal about comics. B. A booktuber. C. An online platform with audiobooks and e-books for downloading.
1. b. A. Comics fans. B. Teens who may be interested in reading books. C. Blind people or anybody who wants to read or listen to a book.
1. c. Resposta pessoal.

A



RAFAEL RONCATO/GLOBAL VOICES; CESAR BORGES/FOTOARENA; REPRODUÇÃO/FANTAGRAPHICS; ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

B

JULIANA FERREIRA/ACERVO PESSOAL

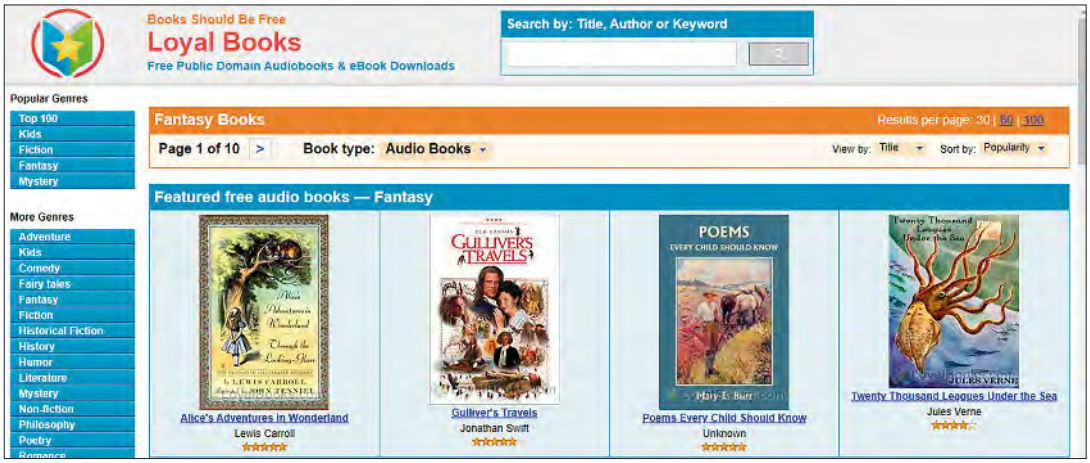
Booktuber Juliana Ferreira, 2022.

Brazilian cartoonist Marcelo D'Salete, Salvador, BA, 2023 (L), and the cover of one of his best-known works (R).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

OED Video *Book synopsis*

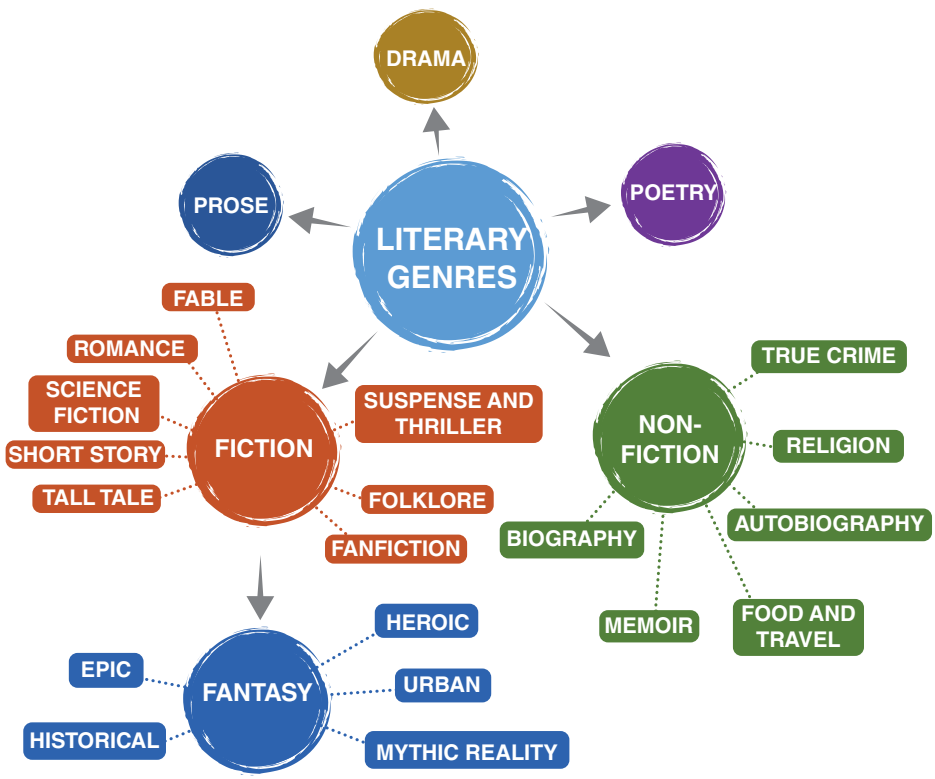


REPRODUÇÃO/LOYAL BOOKS

Loyal Books website.

2. Now get in groups and discuss:

a. Consider this mind map. Which literary genres do you mostly read? What media do you use to access them?



ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Source: https://www.snhu.edu/about-us/newsroom/liberal-arts/types-of-genres; https://thoughtsonfantasy.com/2015/12/07/17-common-fantasy-sub-genres/. Accessed on: Sep. 2, 2024.

b. Many books are adapted into movies. Can you spot one in activity 1? Do you know any others?

c. An article published on the online magazine **Página 9 ¾** had as its title: "Somos jovens e não gostamos de ler. Será?". Who might think young people don't like reading? How would you answer the question?

Available at: https://blogue.rbe.mec.pt/biblioarte-lab-somos-jovens-e-nao-1992535. Accessed on: Sep. 2, 2024.

2. a. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar *sites* e plataformas *on-line*, bibliotecas físicas (na cidade, na escola) ou empréstimo entre amigos.
2. b. Respostas pessoais. Os estudantes podem reconhecer e ter assistido aos filmes **Gulliver's Travels** (2010), com Jack Black, ou **Alice in Wonderland** (2010).
2. c. Respostas pessoais.

Useful language

I'm a bookworm, really. I often read (literary genres) – *I love them.*

I love books by (name of author)*!*

I'm crazy about fanfic.

I'm not into reading books much, but sometimes I listen to (kinds of media).

Well, I prefer movies to books.

I watched (title of the movie) *and I know there is a book, but didn't read it.*

I would like to read (title of the book) *because I loved the movie!*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso de *modal verbs* e *comparative and superlative adjectives*. Para isso, você vai interagir com trechos da adaptação de uma obra clássica e com uma entrevista *on-line*, produzir o texto introdutório de uma entrevista e compartilhar sugestões de livros e filmes.

INTO LISTENING *A classical novel*

1. Examine the illustrations – they refer to a book whose cover you saw in **Setting off**, page 117. Get in groups and talk about the questions.

a. Which book do these refer to? **1. a. Gulliver's Travels**, by Jonathan Swift.

b. Did you read the book? If so, can you relate the parts of the story to the illustrations depicted? **1. b.** Respostas pessoais.

c. If you didn't, can you guess the story from the images?

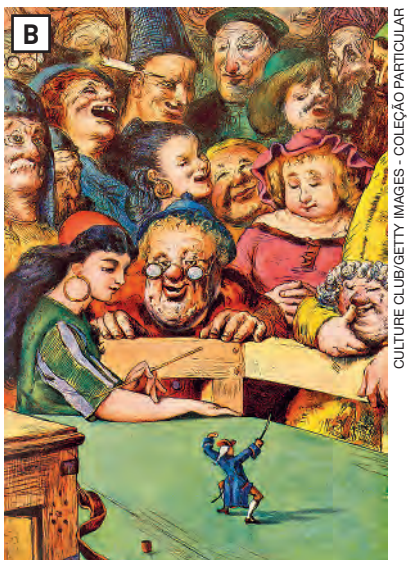
2. Now read the information about the book and its author in **Cultural tip**. What human "weaknesses, vices, and lack of good sense" do you think Swift ridiculed?

TRACK *Gulliver's Travels* **(part 1)**

3. Study the **Vocabulary help** on the next page. Then, listen to part of a retelling of **Gulliver's Travels** and identify which travel, from images A to C, it refers to.

PICTORIAL PRESS LTD/ALAMY/FOTOARENA - COLEÇÃO PARTICULAR

Gulliver in Lilliput.



CULTURE CLUB/GETTY IMAGES - COLEÇÃO PARTICULAR

Gulliver in Brobdingnag. Illustration by Thomas Morten (1836 -1866).

ANN RONAN PICTURES/PRINT COLLECTOR/HULTON ARCHIVE/GETTY IMAGES - COLEÇÃO PARTICULAR

Gulliver in the land of the Houyhnhnms.

Cultural tip

Gulliver's Travels is a prose satire written by Anglo-Irish writer Jonathan Swift, and is also his most famous work. In the narrative, Swift ridicules of human nature and "traveller's tales" which were, according to him, a literary subgenre. He presents a satire on all aspects of humanity by pointing out its weaknesses, vices, and lack of good sense.

Source: https://en.wikipedia.org/wiki/Gulliver%27s_Travels and https://www.cliffsnotes.com/literature/g/gullivers-travels/jonathan-swift-biography. Accessed on: Sep. 2, 2024.

1. c. Resposta pessoal. A história é centrada no protagonista, Gulliver, durante suas viagens para quatro locais distintos: imagem (A), em Lilliput: uma ilha cujos habitantes são minúsculos; imagem (B), em Brobdingnag: onde Gulliver encontra uma terra de gigantes, na qual ele é apenas uma pequena curiosidade; imagem (C), em Houyhnhnms Land: uma terra em que os cavalos são seres inteligentes e sábios, em contraste com os Yahoos, humanoides selvagens.
2. Resposta pessoal. Chame a atenção dos estudantes para a expressão "human nature" e peça-lhes que imaginem quais fraquezas/vícios poderiam estar associados, por exemplo, a vaidade, egoísmo etc. Do mesmo modo, encoraje-os a pensar em situações que evidenciam a falta de bom senso nos seres humanos.
3. Image C.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Listen to the audio again. What groups does Gulliver meet on the island? Associate the characteristics to the two groups. Write the answers in your notebook.

TRACK *Gulliver's Travels* **(part 1)**

1st group	2nd group

a. with beards
b. gentle
c. with hair
d. intelligent
e. sensible
f. horrible smell
g. strange-looking
h. the ugliest

4. 1st group (strange animals/creatures): with beards, with hair, horrible smell, strange-looking, the ugliest.
2nd group (horses): gentle, intelligent, sensible.

5. Listen to the second part of the excerpt and name the appropriate option.

TRACK *Gulliver's Travels* **(part 2)**

5. a. Houyhnhnms were the masters and Yahoos were the servants.

a. Yahoos were the masters and Houyhnhnms were the servants.
Houyhnhnms were the masters and Yahoos were the servants.

b. The horses were called Houyhnhnms and the men Yahoos.
The horses were called Yahoos and the men Houyhnhnms.

5. b. The horses were called Houyhnhnms and the men Yahoos.

c. Gulliver didn't want to be associated with the Yahoos.
Gulliver feels comfortable in the presence of Yahoos.

5. c. Gulliver didn't want to be associated with the Yahoos.

d. Gulliver can communicate with the Yahoos.
Gulliver can communicate with the Houyhnhnms.

5. d. Gulliver can communicate with the Houyhnhnms.

e. Both Gulliver and his Houy master were surprised about each others' society.
Gulliver thinks only men are sensitive and intelligent.

5. e. Both Gulliver and his Houy master were surprised about each others' society.

6. Listen again and answer the questions in your notebook.

TRACK *Gulliver's Travels* **(part 2)**

a. How did Gulliver's Houy master treat him?
b. How did Gulliver communicate with his master?
c. Where did the Houyhnhnms live? What about the Yahoos?
d. Why is Houy master surprised with what Gulliver tells him?

6. a. He treated him well.
6. b. He learned the language of Houyhnhnms.
6. c. Houyhnhnms lived in a long, low building, with several large, airy rooms with no furniture; the Yahoos lived in another building, with little rooms, and they were tied to the walls.
6. d. Because he thinks the Yahoos are unintelligent creatures and, consequently, they can't control countries.

7. After some time, Gulliver is obliged to leave the island and eventually goes back to England. Listen to and read the end of the story. Try to guess the meaning of the underlined words from the context. Then, in groups, discuss:

TRACK *Gulliver's Travels* **(part 3)**

"And when I arrived home in England, after being away for five years, my wife and children were <u>delighted</u> to see me, because they had thought I was dead. But to my horror they looked and smelt like Yahoos too, and I told them to <u>keep</u> <u>away</u> from me.

Even now, five years later, I do not let my children <u>get</u> <u>close</u> to me, although I sometimes allow my wife to sit with me **while** I eat, I try to accept my countrymen now, but the <u>proud</u> ones, who are so full of their own self-importance, well, **they had better not come near me**. **How sad** that people cannot learn from the Houys! I was hoping that perhaps human beings would change their ways after reading the stories of my life with the Houys. But they accuse me of <u>lying</u> in my book. And now I realize that people still **lie**, **steal**, and fight, just as they have always done, and probably will always do.

Vocabulary help

whispering: sussurrando; cochichando
tied me up: amarraram-me
lifted: levantou; ergueu
sword: espada
neighed: relinchou
with astonishment: com espanto
follow: seguir
led me: conduziram-me
building: edifício
furniture: mobília
airy rooms: cômodos arejados
blankets: cobertores
in the dirt: na sujeira
I began to wonder: comecei a me perguntar
going mad: ficando louco
I was allowed to: tive a permissão para
die of hunger: morrer de fome
bake cakes: assar bolos

Comprehension strategy

Ao ouvir uma dramatização, observe o tom/a entonação de voz utilizados. Eles revelam diferentes sentimentos, da amorosidade à ironia. Perceber essas nuances é essencial para compreender a intenção de quem fala e a caracterização dos personagens.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

while: enquanto

they had better not come near me: melhor que eles não cheguem perto de mim

How sad: Que triste

lie: mentir

steal: roubar

I will say no more. Clearly, there is no hope for human beings. I was stupid to think that I could bring reason and truth into their lives and thoughts. Humans are all Yahoos, and Yahoos they will remain."

Available at: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Sep. 2, 2024.

a. How did the experience change Gulliver?

7. a. Ele não consegue mais ficar perto das pessoas.

b. What does Gulliver mean when he says that there is no hope for human beings?

7. b. Espera-se que os estudantes respondam que as pessoas não conseguem perceber seus erros, como mentir, roubar, brigar, e, portanto, não se dispõem a melhorar.

c. Considering the writing style of the book, how does the story connect to the title of this chapter?

7. c. Por ser uma narrativa semelhante a uma autobiografia, um diário, o autor joga com as noções de ficção e realidade, apresentando Gulliver como se fosse uma pessoa real, bem como seus relatos de viagem.

d. What do you think can be done for human beings to be less like the Yahoo and more like the Houyhnhnm?

7. d. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância de agir com empatia, respeito, honestidade etc.

Think about it

Leia a citação e, em grupos, reflita:

"When humans act with cruelty we characterize them as 'animals,' yet the only animal that displays cruelty is humanity."

By Anthony Douglas Williams, a Canadian spiritualist, writer and animal rights activist.
Available at: https://quotefancy.com/quote/1770101/Anthony-D-Williams-When-humans-act-with-cruelty-we-characterize-them-as-animals-yet-the. Accessed on: Sep. 2, 2024.

- Em seu livro, Jonathan Swift chama a atenção para os vícios humanos: falta de ética, guerras, maldade, corrupção etc. O autor apresenta o animal, cavalo, como um ser superior, cujas virtudes parecem faltar na sociedade humana. De forma semelhante, Anthony Douglas Williams considera os seres humanos capazes de agir com maldade, ao contrário dos animais.

- Como essa citação se conecta com a crítica que Jonathan Swift faz da sociedade inglesa em sua obra **Gulliver's Travels**?
- Você acha que nossa sociedade mudou, comparada com a sociedade inglesa que Swift critica? Explique.
  - Resposta pessoal.
- Como você tem colaborado para essa mudança?
  - Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes discutam sobre a importância de sua participação na sociedade como agentes de transformação.

Focus on pronunciation

1. Listen to the introduction of Gulliver's voyage to the land of the Houyhnhnms and pay attention to the highlighted parts of some words. How does the speaker pronounce the letter **R**?

TRACK *Gulliver's Travels (pronunciation)*

1. A letra **R** não é pronunciada.

"It was not long be**fore** I started my next voyage, on 7th Septem**ber** 1710, as captain of my own ship this time. The ow**ner** of the ship wanted me to sail to the Indian Ocean to do some business for him th**ere**, but I was very unlucky. On the way, I had to employ some new sail**ors** from Barbados, but they w**ere** men of very bad character. I h**ear**d them whispering to the other sailors several times, but I did not suspect what they were planning. One morning, as we were sailing round the Cape of Good Hope, they attacked me and tied me up. They told me they were going to take control of the ship and become pirates. There was nothing I could do. They left me, alone, on the beach of a small island in the middle of the Indian Ocean."

Available at: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Sep. 2, 2024.

2. Now, contrast two pronunciations of these same words. What difference do you notice between the two pronunciations?

TRACK *R sounds*

2. No primeiro áudio, a letra **R** é pronunciada, mas no segundo e na dramatização de **Gulliver's Travels** não.

a. be**fore**
b. Septem**ber**
c. own**er**
d. th**ere**
e. sail**ors**
f. w**ere**
g. h**ear**d

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Modal verbs*

1. The following extracts are taken from the audio excerpts you heard. Compare and contrast them and do the activities that follow.

1. There was nothing I **could do**.
2. They walked sometimes on two, and sometimes on four legs, and **could climb** trees.
3. […] if the animals in this country seemed so sensible, the human beings **must be** the most intelligent in the world.
4. At first, I thought I **would die** of hunger […].
5. It **may seem** strange […].
6. How sad that people **cannot learn** from the Houys!
7. I **will say** no more.
8. Humans are all Yahoos, and Yahoos they **will remain**.

1.1. Which phrase(s) express(es): **1.1. a.** 2; **b.** 8; **c.** 4; **d.** 6; **e.** 1 and 5; **f.** 7; **g.** 3.

- **a.** ability?
- **b.** future prediction?
- **c.** hypothesis/imaginary situation?
- **d.** impossibility?
- **e.** possibility?
- **f.** promise?
- **g.** strong probability?

1.2. Analyze the use of the modal verbs (in **blue**) and the main verbs (in **red**) in the sentences in activity 1. In your notebook, write the statements that apply.

- **a.** Changing or omitting the modal verb doesn't interfere with the idea expressed.
- **b.** Modal verbs are always followed by a verb.
- **c.** The verbs after a modal verb are always in the base form (infinitive without "to").
- **d.** Modal verbs appear only in affirmative sentences.
- **e.** It is necessary to use an auxiliary verb in negative and interrogative sentences with a modal verb.

1. 2 b. Modal verbs are always followed by a verb; **c.** The verbs after a modal verb are always in the base form (infinitive without "to").

Language tip

Use:

- *can* and *could* for ability, permission, and possibility.
- *may* for permission and possibility.
- *should* for suggestions, advice, and recommendations.
- *must* for strong recommendations and certainty.
- *must not* (*mustn't*) for prohibitions.
- *will* for future intentions and promises.

2. Use the words from the box to complete the explanation about the use of modal verbs, according to your conclusions in activity 1. Write the answers in your notebook. **2.** verb, base form, advice, negative, interrogative

advice – base form – interrogative
negative – verb

Modal verbs are used together with a ◆ in the ◆ to express ability, permission, probability, request, suggestion, order, obligation, prohibition, ◆ and future idea. In ◆ and ◆ sentences, they work as an auxiliary verb.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. a. He is neither a Houyhnhnm, nor a Yahoo.
3. b. can't; can; must; will; would.

3. Read now another excerpt from the retelling of **Gulliver's Travels** and answer in your notebook.

a. What is the problem? Why does Gulliver have to leave?

b. Which is the most appropriate modal verb? Decide between the two possibilities presented. Then listen to check your answers.

TRACK *Modals*

'I'm sorry,' said my master one day. 'My friends and I have decided you **can't / must** stay here any longer. You see, you're neither one of us, nor a Yahoo.'

'No!' I cried desperately. 'Don't send me away! How **might / can** I go back to England to live with those awful Yahoos!'

'I'm afraid you **must / mustn't**,' he replied gently. 'My servants **will / should** help you make a boat.'

And so, two months later, **although** I was very sad to leave, I said goodbye to my dear master and his family, and **rowed away from** the land of the Houys. I knew that I **would / may** not never find happiness anywhere else.

Available at: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Sep. 2, 2024.

Vocabulary help

although: embora

rowed away from: remei para longe

Useful language

The focus today should be on…

I'd say that…

I'd definitely say that…

I would try to…

I think I would/could…

I might…

4. Jonathan Swift used a novel, a satire, to call people's attention to what he thought was wrong with society and needed to be changed. Now, answer the questions in your notebook using modal verbs (should, would, must, etc.) and share in groups. 4. a. Resposta pessoal.

a. In your opinion, which aspect of society should be the focus today?

b. How would you call people's attention to it? 4. b. Resposta pessoal.

INTO SPEAKING *Reading suggestions*

1. Gulliver's travels depicts a view of British society and customs from a specific historical period. What books do you know depict views/perspectives of Brazilian society? Make a list of titles. These may include, for instance:

- stories from a specific historical period (the 19th or 20th centuries);
- more contemporary narratives, related to different perspectives on socially relevant issues;
- different literary genres, such as short stories, graphic novels, science fiction, etc.;
- stories aimed at different audiences/social groups and issues related to them (teens issues, gender equality, cultural diversity, tolerance issues, etc.).

2. Now, consider the following situation: suppose you are talking to an English-speaking foreigner who asks you for Brazilian book suggestions, in order to know more about our culture. What would you say? Which works would you recommend? What would you say about them? Follow the steps.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Planning

1. Go back to your list in activity 1. Choose one or two items and make notes about the following:
   - the author of the book and the genre;
   - the synopsis (main characters, main events);
   - the Brazilian cultural aspects it depicts;
   - and why you think it is a good book to represent our culture.
2. Find out if the book has an English version.
3. Make notes about why you think it is a good book for an international audience to learn about our culture and issues we deal with in our society.
4. Think about how you can express your ideas in English. You can use the expressions in the **Useful language** boxes and a dictionary or translation tools to check how you can express your ideas in English.

Rehearsing

5. With your notes, rehearse what you want to present to your group. You can use online text-to-audio programs to help you with the pronunciation of words and expressions.
6. Remember to link words naturally. Speak clearly, but not too slowly.
7. Also, anticipate any problems that may interfere with your classmates' understanding, and think of strategies you can use to solve them.

Sharing

8. Get in groups and explain your suggestions.
9. As you listen, pay close attention to your classmates' ideas, and be ready to ask questions to clarify what you don't understand.
10. Remember to interact in a respectful way, explaining, paraphrasing, and stating your opinion.
11. Are you interested in reading any of the books mentioned? Tell the class.

Useful language

Asking for clarification

Could you repeat, please?

I didn't understand the expression you used: "… ". What does it mean?

Sorry, I don't follow. Can you run that by me again, please?

Cooperating with the interaction

Oh, I see. That's a good choice!

Paraphrasing

Let me try again.

What I mean is that…

Useful language

Giving a suggestion/ recommendation

I'd tell the person to read (title of the book), by (author). The book has an English version and is great for learning more about…

The person should/must read (title of the book), by (author), because…

Expression opinion

In my opinion, the book is great for learning more about / know how…

I believe that…

It seems to me that…

Useful tools

Text-to-audio converters:

- https://ttsmaker.com/;
- https://speechify.com/;
- https://www.narakeet.com/create/ttsmp3.html.

(All sites accessed on: Sep. 2, 2024.)

11. Respostas pessoais.
Atividade opcional: Se os estudantes se interessarem, eles podem organizar as informações sobre os livros em um formato digital (um folheto, por exemplo) para compartilhar em *sites* e/ou redes sociais que tenham um público internacional.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO READING *Interview with Marcelo D'Salete*

1. In **Setting off**, you saw the book cover of **Angola Janga**, by Marcelo D'Salete, and the title of an interview he gave to **Global Voices** magazine. Now answer in groups:

a. Do you know the book, or any other comics written by D'Salete?

b. Considering the cultural tip, how do you think his books "helps us understand Brazil's past and present?"

1. a. Resposta pessoal.
1. b. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes relacionem pistas da capa do livro **Angola Janga** com eventos relacionados à história dos negros escravizados no Brasil e da luta dessa população.

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO CONTEÚDO/AE

Marcelo D'Salete, 2017.

Cultural tip

Angola Janga, or "small Angola," is another reference to Palmares, which was one of the most important *quilombos* in Colonial Brazil. For more than a century, it was similar to an African kingdom inside the country.

2. Read D'Salete's bio. Does it confirm your ideas from item **b.**, in activity 1?

2. Resposta pessoal.

> **Marcelo D'Salete** (São Paulo, 1979-) is a Brazilian comic book writer, illustrator, and Visual Arts teacher in a public school in São Paulo. He is the author of internationally acclaimed **Cumbe** (2014) – one of the first literary and artistic efforts to confront Brazil's hidden history of slavery. In 2017, D'Salete published **Angola Janga**, which tells the story of the Palmares quilombo from the perspective of the Afro-Brazilian people.
>
> Source: https://en.wikipedia.org/wiki/Marcelo_D%27Salete. Accessed on: Sep. 2, 2024.

3. You are going to read Marcelo's interview for **Global Voices** magazine. Before reading it, relate the verbs in column A to their collocations in B. Use a dictionary when necessary. Write the answers in your notebook.

Oriente os estudantes a prestar atenção aos diferentes contextos de uso de palavras durante a consulta ao dicionário. Durante as atividades de leitura, lembre-os de observar os contextos de uso para chegar ao sentido que a palavra terá no texto.

3. 1. d., 2. a., 3. f., 4. e., 5. b., 6. c.

A	B
1. ban	**a.** an award, the battle, a competition
2. win	**b.** art, friends, a cake
3. tell	**c.** in touch, angry, to school
4. do	**d.** importation, smoking
5. make	**e.** fieldwork, homework, research
6. get	**f.** a story, a lie, the time

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Read the introduction of the interview and answer the questions in your notebook.

a. Does Marcelo only write historical narratives? **4. a.** No, he doesn't. He also wrote urban narratives.

b. What stories do **Cumbe** and **Angola Janga** tell? **4. b.** They tell stories of resistance by black eslaved people.

c. What did Marcelo base these narratives on? **4. c.** He based the narratives on historical research.

d. What does the reader learn about the stories of slavery in Brazil by reading these narratives? **4. d.** The reader learns about the black people's journey of defiance, collaboration, and courage.

5. Now, study the following questions taken from the interview. Then, read the answers carefully and match them. **5. a.** 3, **b.** 1, **c.** 2

a. What memories do you have of comics during your time as a student?

b. Why did you highlight the role of public incentive?

c. […] how was it to see your audience grow?

How the comics of Marcelo D'Salete help us understand Brazil's past and present

Written by Luis Henrique
Translated by Liam Anderson
Translation posted 28 December 2018 13:26 GMT

In 2013, Global Voices published a series of articles about Marcelo D'Salete's comics. At that time, he was beginning to gain recognition for his urban narratives and a perspective characterized by "questioning and making more complex the possibilities for representing black people and their history," as he said.

***Over time**, D'Salete turned to Brazil's past. His most recent works,* Cumbe *(2014) and* Angola Janga *(2017), tell stories of resistance by black slaves in a country that was the biggest importer of African slaves in the **Western** world […], and **the last** to have banned it (in 1889).*

*Based on historical research, D'Salete's works take us on a journey of **defiance**, collaboration, and courage that has been winning the artist awards in Brazil and **abroad**.*

GV: Your work has this characteristic of drawing people's attention to characters that usually are not **in the foreground**. In doing so, it reveals motives, a whole worldview. Why is the black perspective important in the stories that you want to tell?

MDS: I imagine we have some narratives, maybe a few more in the field of literature, with black characters. But only rarely are these characters protagonists in the stories. I also think that fewer of these stories reach a wide audience. This type of narrative is important to understand our past, but also to understand our present. It is not simply a question of putting these figures there. It is putting these **figures**, in these narratives, in a certain way, with a certain complexity, trying to understand them, trying to see them with their flaws but also with their **achievements**.

Comprehension strategy

Ao fazer notas sobre um texto a partir de tópicos específicos, faça uma leitura rápida do texto inteiro, buscando localizar as informações, pois elas podem estar espalhadas em diferentes partes, e organize-as de acordo com os tópicos e com as possíveis relações entre elas.

Vocabulary help

over time: com o tempo
Western: ocidental
the last: o último
defiance: desafio, provocação
abroad: no exterior
in the foreground: em primeiro plano, em destaque
figures: personagens
achievements: realizações, feitos

Cultural tip

The **Eisner Awards** are the most important awards in the comics industry.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

body: organização
rewarding: que premia
praised: elogiou
countering: combatendo

GV: In July 2018, when you wrote a post about the Eisner Award for **Cumbe**, you said "the public incentive for training and educating professionals is an essential part of the process of creating comics and of the emergence of new authors and narratives."

(1) _____?

MDS: The books **Cumbe** and **Angola Janga** had the support of PROAC (a government **body** that promotes culture in the state of São Paulo), which is a program **rewarding** the best projects with an amount of money for the artist and the printing of the book. This helped me a lot to have a bit more peace to finish those pieces. Obviously, they were works that were already in progress, and I imagine they would have reached the public sooner or later. But the prize helped the works to come out at that time and with good quality. [...]

GV: You also **praised** the role of comics in promoting change, saying that "the arts are essential components for a structural change." Why?

MDS: Comics were very important when I was learning to read and write. I read comics from a very young age. [...] It allowed me to get in touch with different narratives about our society and our past. Fiction comics and others, as well as cinema, were important for my relationships, for my classmates, for my generation, mainly in the 1980s and 1990s. I think that the type of art that people can make, in comic format, has great potential. It is essential to bring new perspectives and new possibilities for seeing our society today and in the past. It is something that could help change how the diverse groups that we have in Brazil are treated, **countering** a hegemonic vision, which still puts these groups in different and unequal positions. In recent months we have seen that that hierarchical vision of society is very present in the speech of several politicians.

GV: As your career progressed, **(2)** _____?

MDS: It was very interesting to watch the development of an audience for the type of comic that I was making. It was a slow process, but it was very interesting to see that, with each publication, more people got to know these works. Generally, these people do not go for only one book, they follow the whole work of an author. I think this is interesting, it is something that I also like to do – when I like an artist, I like to follow all their work.

MARCELO D'SALETE/ARQUIVO DO CARTUNISTA

Page reproduction of book **Angola Janga**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GV: (3) [redacted]?

MDS: In public school, where I studied, I do not remember having contact with comics. Comics ended up coming into public schools, and even private ones, a little later, in the mid-2000s. I only had contact with comics through classmates who had the same taste I had. Unfortunately, comics were not present in the classroom.

[...]

GV: After so many interviews, book signing events, and debates, is it possible to suggest a question that nobody has asked you and that you would like to answer?

MDS: I would like to highlight that this work, **Angola Janga**, talks about a period and a context. I really like to see it as a work with diverse characters, different narratives, trying to analyze that context in the most complex way possible. [...] The idea was to try to make people get a little closer to these different characters besides the leaders who are important, like Zumbi [one of the leaders of Palmares], also revealing other characters who are equally relevant for us to try to understand that period.

Available at: https://globalvoices.org/2018/12/28/how-the-comics-of-marcelo-dsalete-helps-us-understand-brazils-past-and-present/. Accessed on: Sep. 2, 2024.
Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Oriente os estudantes a buscar palavras-chave e/ou frases para compor a resposta em cada item.

6. Read the interview again and summarize the key information for these topics. Write them in your notebook and then compare with a partner.

a. The importance of black characters who are not in the foreground of the narratives.

b. The impact of public incentive for creating comics.

c. His memories of reading comics at school.

d. The kind of work **Angola Janga** is for him.

e. His aim in writing **Angola Janga**.

6. a. To understand our past and also the present. The idea is to put the figures in a certain way and complexity, to try to see them with their flaws and achievements.
6. b. Public incentive is important for training and educating professionals/new authors and narratives. Authors can work with more time and peace of mind and produce pieces with good quality.
6. c. He doesn't remember having contact with comics at school. He had contact with comics later, through classmates with the same taste.
6. d. A work with diverse characters, different narratives, trying to analyze that context in the most complex way possible.
6. e. To try to make people get a little closer to different characters besides the leaders (like Zumbi) and reveal other relevant characters, to try to understand that period.

7. In groups, discuss. **7.** Respostas pessoais.

a. Do you read literary genres to learn and reflect on past and present history?

b. Are you reading any piece of work now? If so, which one? What is it about?

c. When you like an artist, do you follow him/her on social media to stay updated on their work?

d. Marcelo thinks that "the type of art that people can make, in comic format, has great potential" to change society. What's your opinion?

Think about it

Na entrevista, Marcelo afirma que os quadrinhos "could help change how the diverse groups that we have in Brazil are treated, countering a hegemonic vision, which still puts these groups in different and unequal positions". Em grupos, reflita:

- A qual visão hegemônica você acha que D'Salete está se referindo? Por que ela precisa ser combatida?
- No caso de questões relevantes para os diversos grupos na sua comunidade/cidade, você acredita que os quadrinhos poderiam contribuir para combater visões hegemônicas?

ODS 1

ODS 10

• Resposta pessoal.

• Espera-se que os estudantes mencionem que a visão hegemônica diz respeito ao modo como a história das populações escravizadas é contada, quase sempre na perspectiva do colonizador, de seus feitos e suas realizações. É importante ter outras visões/perspectivas – dos negros escravizados, por exemplo, para termos uma compreensão mais detalhada da complexidade que envolve nossa história e nossa identidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. Recall the **interview article** you studied in **Into reading**, pages 125-127. What characteristics of this genre do you recognize? In your notebook, copy them from the following list.
   - **a.** There is an introduction before the questions and answers, which aims at grabbing the reader's attention and presenting the interviewee.
   - **b.** The language used is very informal, with several colloquial expressions.
   - **c.** There is a visually clear sequence of questions and answers, with typographic effects/elements in it.
   - **d.** The reporter tries to make the article interesting for the reader by presenting the information and relating it to the title.
   - **e.** The reporter has a neutral interaction with the interviewee, only asking him questions for which he does not know the answer.
2. Consider your experience with the news to answer these questions.
   - **a.** An interview can be considered a research method/technique as well as a genre. How easy/difficult is it to transform an interview (as a research method) into a genre (an interview article)?
   - **b.** In your opinion, what kind of work does a reporter have to do in order to write an article?

1. a. There is an introduction before the questions and answers, which aims at grabbing the reader's attention and presenting the interviewee; **c.** There is a visually clear sequence of questions and answers, with typographic effects/elements in it; **d.** The reporter tries to make the article interesting for the reader, by presenting the information and relating it to the title.
2. a. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que, em uma entrevista para coleta de dados/informações, as tarefas de selecionar, analisar, tratar a informação e divulgá-la, em diferentes gêneros, requer bastante trabalho. Em um artigo de entrevista, o trabalho também existe, pois é preciso selecionar, editar e organizar a entrevista de modo a garantir que ela destaque a importância do entrevistado (de seu trabalho, por exemplo), em função do objetivo do veículo no qual a entrevista será publicada e, principalmente, do público.
2. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem supor, por exemplo, que é importante conhecer o trabalho do entrevistado para fazer perguntas pertinentes e que possam interessar ao público.

INTO LANGUAGE *Comparisons with adjectives*

1. Study the excerpts from both the interview and a positive review about **Angola Janga**.
   - **a.** […] in a country that was the **big**gest importer of African slaves in the Western world […].
   - **b.** […] trying to analyze that context in the **most complex** way possible.
   - **c.** The idea was to try to make people get a little **clos**er to these different characters, […].
   - **d.** "D'Salete's […] graphic journey reveals that even if artistic expression can't change the past, it can certainly convey it in a new, **more accurate** and **generative** light." – **Huffington Post**.

(Available at: https://www.fantagraphics.com/products/run-for-it. Accessed on: Sep. 2, 2024.

2. Now, analyze the **highlighted parts** and answer the questions.

2.1. What kind of meaning do they convey? **2.1. a.** comparisons of superiority
   - **a.** comparisons of superiority
   - **b.** comparisons of inferiority
   - **c.** comparisons of equality

2.2. What are the words in blue? **2.2. b.** adjectives
   - **a.** nouns
   - **b.** adjectives

2.3. Which words in blue are long? Which ones are short? **2.3.** Long: complex, accurate, generative. Short: big, close.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Reproduce the following chart in your notebook. Complete it with the highlighted words you analyzed in activity 2. Then, finish the explanation.

3. short adjectives: closer, biggest; long adjectives: more accurate and generative, most complex

Comparisons with adjectives

Adjectives	Comparative of superiority	Superlative
short adjectives	sooner ◆	the ◆
long adjectives	◆ (and) ◆	the ◆ the most recent

Comparisons with adjectives

In English, there are many ways to make comparisons, and one of them is by using adjectives. To express an idea of superiority, we can use:

- Short adjectives + suffix ◆ OR ◆ + long adjectives (for comparisons between two elements). *-er*, more
- The + ◆ adjectives + suffix ◆ OR (the) ◆ + long adjectives (for comparing more than two elements in a group). short, *-est*, most

4. Now, what's the base form of the adjective in "the **best** projects?" **4. b.** good

a. bad **b.** good **c.** well

5. Go over the transcript of **Gulliver's Travels** (check the **Audio scripts** section at the end of this book). Find examples of comparisons using adjectives and reproduce them in your notebook.

5. "[…] the most extraordinary thing happened!"; "I took a closer look"; "The Houyhnhnms were the kindest, gentlest, most honest and civilized race."

6. Think about movies, series, or books you have seen, read, or listened to. In groups, compare and talk about them.

The best/worst movie I saw this year is…
I saw… and… is longer/better/more interesting than…

Language tip

Tip 1: some adjectives are irregular and have different comparative/superlative forms. Take a look:

- good – better – the best
- bad – worse – the worst
- far – farther (further) – the farthest (furthest)

Tip 2: some words intensify comparisons, like *a little*. Example: *The idea was to try to make people get **a little** closer to these different characters […].*

INTO WRITING *Introduction for an interview*

1. The interview you studied was written by a reporter but translated by another professional. Now, talk in groups:

a. How many people do you think are involved in producing a feature article?

b. How can communication technology assist these professionals in their work?

1. a. As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar, para além do repórter, o cinegrafista, o fotojornalista, o editor, o redator etc;
1. b. As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, a possibilidade de repórteres fazerem as entrevistas por aplicativos de mensagens instantâneas ou, ainda, videochamadas. Para a escrita do *feature article*, eles podem mencionar programas que ajudam na diagramação e no *layout* do artigo, programas de revisão de texto etc.

2. Work in groups. You are going to write the introduction for an interview article about a local literary writer/artist. Follow the steps.

Useful language

The reporter interviews and the photographer…
I reckon a reporter needs to…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Production strategy

Lembre-se de que o objetivo da introdução nesse gênero textual é instigar a curiosidade do leitor e motivá-lo a ler a entrevista completa. Observe como o jornalista que entrevistou Marcelo D'Salete fez isso, apresentando e relacionando informações sobre o entrevistado.

Planning

1. Decide who you want to write the interview article about.
2. Think about local writers in your community, neighborhood, or in your school. Maybe there are students/teachers who write slams, poems, short stories, or produce multimedia literary works that would be nice to write about.
3. Check the possibility of contacting them for an interview and get ready. What questions would be most interesting for your target audience?

Researching

4. Research their personal information and their artistic production.
5. Find out about their most recent work, prizes they were nominated for/won, and the social impact of their work.

Writing the draft

6. Use the introduction from **Into reading**, page 125, as a reference.
7. Recall the way and the order the writer presents the information about Marcelo. Remember the aim is to arouse the reader's curiosity and motivate him/her to read the complete **interview**.
8. Highlight relevant information about the interviewee, especially about the work they produce.
9. Remember to use the **Into language** knowledge you studied in this chapter.

Revising

10. Swap texts with a partner, make comments and then analyze your partner's observations.
11. Ask your teacher for some final feedback and write a final version in your notebook.

Sharing

12. Share the introductions. Are you familiar with the artists you read about? Did the introductions arouse your curiosity about them?

WRAPPING UP

1. In this unit (Chapters 5 and 6), you learned and talked about news and literature. Now, think and discuss.
   a. How are *fiction and reality* connected in both chapters?
   b. How is *the reality in fiction* present in this chapter?

2. Now, listen again to the audio excerpts of **Gulliver's Travels** and analyze:
   a. Which different emotions do you recognize?
   b. How do the actors impersonate the characters?
   c. What background noise do you hear?
   d. How do these elements add to the story?

1. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes retomem suas discussões e conclusões a respeito da relevância de os veículos de comunicação transmitirem informações seguras, bem como a respeito da literatura como fonte de informação e perspectivas sobre a sociedade, histórias e costumes. Além disso, da mesma forma que é importante se certificar sobre a veracidade de uma informação, também é relevante estar ciente de que as obras de ficção, mesmo que baseadas em fatos, trazem elementos do imaginário do autor.
1. b. Espera-se que os estudantes reconheçam a presença da crítica à sociedade, feita tanto por Jonathan Swift em seu livro **Gulliver's Travels** como na pesquisa histórica feita por Marcelo D'Salete para a criação de seus quadrinhos.
2. a. Espera-se que os estudantes identifiquem emoções como *fear*, *sadness*, *astonishment*, por exemplo.
2. b. Espera-se que os estudantes identifiquem o uso de diferentes sotaques, tons de voz, sons (como o relincho do cavalo) etc.
2. c. Music, wind, waves, footsteps, etc.
2. d. Os estudantes podem mencionar que eles tornam a história mais interessante de ouvir e ajudam a imaginar as cenas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hands-on

1. Work in groups. You are going to dramatize a section of a literary work or a scene from a movie based on a book. Follow the steps.

Preparing

1. Decide who is going to play each role: are you going to use a specific accent/tone of voice?
2. Decide who is going to be the stagehand and make the special effects, sounds, etc. What background sounds are necessary? How are you going to make them?

Rehearsing

3. Actors should practice reading their roles alone and then with the others in the scene. Remember what you have learned so far about intonation, expressing emotions, fluency, etc.
4. Stagehand: practice making the sound effects alone and then together with the actors and actresses in the scene.

Recording

5. When you are ready, have a final rehearsal with the whole group together: actors and stagehand.
6. Act out the scene and record it.
7. Show the recording to the group – how do you like it?

Production strategy

Experimente fazer sua fala com diferentes entonações, tons de voz, emoções etc., sem se preocupar ainda com as características dos personagens. Após decidir a qualidade que deve ser dada à fala do seu personagem, anote no *script* onde vão ser as pausas, as mudanças de entonação, as diferentes emoções, o volume da voz e outros elementos que vão ser úteis no momento da gravação.

Find out more

To learn more about **Gulliver's Travels**, you can:

- **download a thesis about the book for free at:**

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=29050. Accessed on: Sep. 2, 2024.

- **read it online at:**

https://www.gutenberg.org/files/829/829-h/829-h.htm. Accessed on: Sep. 2, 2024.

- **watch Gulliver's Travels** (Directed by: Rob Letterman. Produced by: John Davis, Gregory Goodman. USA: 20th Century Fox, 2010), an American fantasy adventure comedy film, loosely based on Part One of the 18th-century novel.
- **listen to the complete drama episodes of Gulliver's Travels at:**

https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama. Accessed on: Sep. 2, 2024.

To know more about:

- **young African writers and poets, access:**

https://singlestory.org/africas-young-literary-superstars/. Accessed on: Sep. 2, 2024.

- **racial issues in Brazil, read:**

JESUS, Carolina Maria de. **Child of the Dark**: The Diary of Carolina Maria de Jesus. Translated by: David St. Clair. New York: Signet, 2003.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 116) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ **Very well**
- ☑ **OK**
- ☑ **Needs improving**

- ✔ Conversei sobre minhas experiências de leitura de obras ficcionais e refleti criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens.
- ✔ Ouvi, li e analisei criticamente trechos de uma adaptação do clássico **As viagens de Gulliver**.
- ✔ Reconheci os usos e utilizei *modal verbs* e *comparative and superlative adjectives* de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Compartilhei sugestões de livros ou filmes baseados em livros que tratam da cultura brasileira e que podem ser interessantes para um público internacional.
- ✔ Li e analisei criticamente uma entrevista *on-line*, em inglês, com um importante quadrinista brasileiro.
- ✔ Produzi o texto introdutório de uma entrevista/reportagem, em inglês, sobre um(a) escritor(a) ou artista local.
- ✔ Dramatizei cenas de uma obra literária ou de um filme baseado em um livro.

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com os colegas e o professor sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use o quadro como referência.

- ✔ Quanto tempo disponível você tem para estudar em casa?
- ✔ Como é possível organizar seu tempo?
- ✔ Como está sua rotina diária?

Learning diary

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time

MODELO MODELO

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

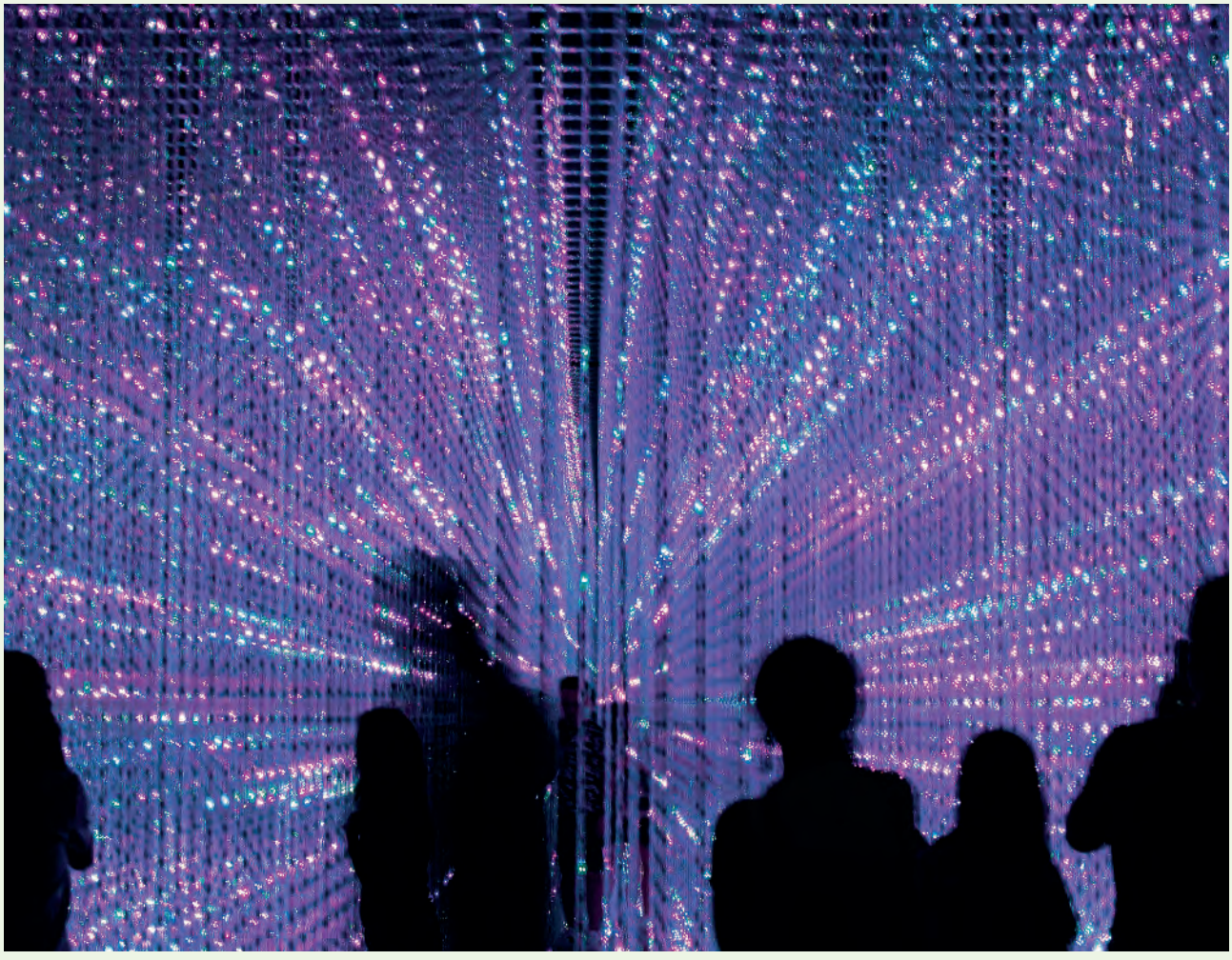
Unit 4

SCIENCE AND TECHNOLOGY

Esta unidade aborda os temas **Ciência** e **Tecnologia**. O objetivo é convidar você a refletir sobre o papel das inovações tecnológicas e científicas para transformar a vida das pessoas e a relação entre ciência e empreendedorismo, vinculados a um modelo econômico sustentável, que vise à redução das diversas desigualdades. A unidade também propicia pensar soluções científicas inovadoras que promovam seu engajamento social e sua participação na vida pública.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ALEXIUSHAN/SHUTTERSTOCK



TeamLab's "Crystal Universe" interactive installation. Singapore Art Science Museum. Singapore, 2019.

Observe the name of the unit:

- How can technology benefit the development of different sciences?
- How can science and technology help us improve our lives?

Respostas pessoais.

CHAPTER 7

Science for everybody

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar sobre pesquisas e projetos elaborados por estudantes do Ensino Médio;
- ler e analisar criticamente um pôster acadêmico;
- ouvir e analisar criticamente a apresentação de um projeto de conclusão de curso;
- reconhecer os contextos de uso dos *adverbs* e da *passive voice* em inglês e utilizá-los de modo apropriado;
- produzir e apresentar oralmente um pôster com uma uma proposta de pesquisa que busque a solução para um problema vivenciado pela comunidade;
- criar uma campanha de arrecadação de fundos para concretização do projeto relacionado à proposta de pesquisa;
- refletir sobre o papel dos conhecimentos de inglês para desenvolver atividades profissionais em STEM.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Study the following images, read the captions, and discuss in groups:

a. What do they have in common? How are they different?

b. What kind of knowledge/skills and materials do you think were necessary to develop those projects?

GUSTAVO BOTEGA SERRA/ACERVO PESSOAL

Gustavo Botega Serra, from Escola Santa Teresinha Imperatriz, Maranhão, got the second place in a contest in Animal Sciences, at the Regeneron International Science and Engineering Fair, 2023.

1. a. Similarities: they show high school students and their projects in different situations. Projects have the clear purpose of helping solve community problems (people with special needs, community energy supply, sustainable agriculture, etc.). Differences: students are from different countries and are in different situations and events.

1. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, habilidades técnicas, como conhecimento em linguagem de programação e física (eletricidade), e atitudes e comportamentos, como espírito de equipe, organização etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HOLLISTON CABLE ACCESS INC., EUA

Holliston High School Students' Projects are shown at the Class of 2023 Capstone Presentation Evening. Holliston, USA, 2023.

ISABELA HADRES MENDES E TAIANE DE OLIVEIRA PUCCIO/ACERVO PESSOAL

Students from Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Feliz, present their work at the International Science and Technological Fair (Mostratec). Novo Hamburgo, RS, 2022.

OLONGAPO WESLEY SCHOOL INC., FILIPINAS

One of Olongapo Wesley High School STEM capstone projects. A wearable sensor device was built by senior high school students to aid blind people. Olongapo, Philippines, 2021.

2. Take into account the different kinds of national and international academic events, such as science fairs, capstone presentations, scientific congresses, etc., and, in groups, discuss:

a. What is the importance of communicating scientific knowledge among researchers around the world? What impact could it have on science progress?

b. In your opinion, how difficult is it to communicate scientific knowledge on a global scale?

c. What role does the English language play in this context?

d. How important is it to communicate scientific knowledge to a non-scientific audience? Can you think of examples from your experience to justify your answer?

2. a. As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que estudos globais contribuem para investigar os mesmos problemas por meio de diferentes abordagens, comparando resultados e podendo alcançar soluções locais/globais para esses problemas.
2. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem barreiras linguísticas, gastos com viagens, taxas para participar dos congressos etc.
2. c. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes observem a importância do inglês como língua franca nesse contexto.
2. d. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar a importância de se divulgar, em uma linguagem acessível ao público em geral, o que a ciência produz e seus resultados. Eles podem mencionar programas de TV, *sites* educativos, *podcasts* voltados para a divulgação da ciência para crianças e adolescentes etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Nesta seção você irá vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso dos *adverbs* e da *passive voice*. Para isso, você vai interagir com um pôster acadêmico e um projeto de conclusão de curso, e produzir um pôster apresentando uma proposta de pesquisa.

INTO READING *A research poster*

Cultural tip

The **Science Council** is a membership organisation for professional bodies and learned societies across science, bringing together a range of disciplines and sectors to reflect the multi-disciplinary practice of science in today's society.

Available at: https://raeng.org.uk/news/engineering-and-science-professional-bodies-benchmark-performance-on-diversity-and-inclusion-for-the-first-time. Accessed on: Jan. 28, 2024.

1. Read the definition of science by the Science Council, and do the activities.

> Science is the pursuit and application of knowledge and understanding of the natural and social world following a systematic methodology based on evidence.
>
> Available at: https://sciencecouncil.org/about-science/our-definition-of-science/#:~:text=Science%20is%20the%20pursuit%20and,Evidence. Accessed on: Sep. 4, 2024.

1.1. Who does science? Where? About what?

1.2. Making science involves careful methodology. Relate the scientific method terms to their definition.

a. analysis
b. data
c. hypothesis
d. investigation
e. observation
f. prediction
g. scientific question

1. A careful search for answers.
2. A number of facts or things you know.
3. Something you ask that can be tested with science.
4. What you think will happen based on what you know.
5. Seeing something and making notes about it.
6. Looking at the parts of something and finding out what each part is made of or how it works.
7. A guess about what you think will happen.

2. You are going to learn about a high school student's research project. Do the activities that follow.

2.1. Read the heading of the research poster. Identify:

a. the author of the study. **2.1. a.** Kamylla Gontijo de Melo.

b. place of origin. **2.1. b.** São Paulo.

2.2. Reflect: what may influence students' permanence in high school? Write in your notebook. **2.2.** Resposta pessoal.

2.3. Read the poster and check: are any of the reasons you mentioned present in the study? **2.3.** Resposta pessoal.

1.1. Espera-se que os estudantes respondam que a ciência é feita por cientistas e pesquisadores em universidades e institutos de pesquisa, nas áreas das ciências exatas, humanas e biológicas.
1.2. a. 6.; **b. 2.**; **c. 4.**; **d. 1.**; **e. 5.**; **f. 7.**; **g. 3.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Prevalence Protocol for Attention to School Dropout: Strategies to Promote the Permanence of Students in High School.

Kamylla Gontijo de Melo, Alef Peretz School – Paraisópolis, São Paulo, Brazil Project ID: BEHA034

Q1: Scientific Question

PROBLEMS: Over 2 million students drop out, and more than 60% drop out because of disinterest in school in Brazil (Busca Ativa Escolar/UNICEF, 2022). In this scenario, I highlight some urgent problems that need to be addressed.

The intervention process against **school dropout** is late and fragile. So, how to analyze the school dropout problem? Which author can help explain and understand the problem? How to intervene to **mitigate** high school dropout?

HYPOTHESIS: The development of a **tool** that indicates the main factors that may **lead** a student **to** drop out will help mitigate the nature of the problem.

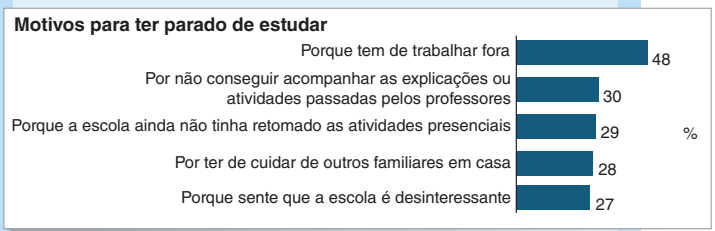
OBJECTIVE: Mitigate high school dropout cases through preventive actions to **address** what may lead the student to leave school. With discernment about what is a risk factor for students, the school and the state are able, by developing objective internal and external public policies, to promote the permanence of students in high school.

Q2: Methodology

A) **Theoretical Study:** Study education literature, school dropout, causes and its **rates**; **mapping** of Paulo Freire's article and comparison with other authors; after, field study in public schools.

B) **The Protocol:** Analysis of **current** policies against school dropout; study of Pierre Bourdieu's Theory of Capitals; comparison of UNICEF data on school dropouts with the concept of Capital.

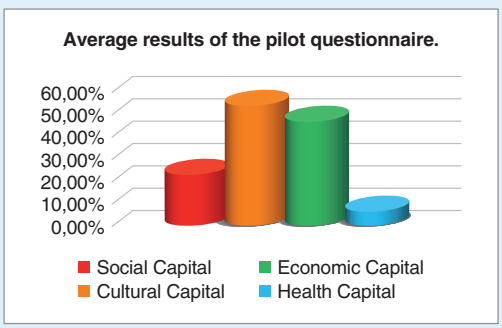
C) **The Indicator's system:** Elaboration of a pilot questionnaire; programming of the Prevalence Indicator; application of the system to high school students; mapping the results and capturing data from outside the school.



Q3: Data Analysis & Results

A Prevalence Protocol (PPASD) and a Prevalence Indicator system were developed to serve as an important tool for the elaboration of public policies that **seek** to guarantee the permanence of students in High School.

I analyzed the prevalence data in each category.



Prevalence indicator for dropout	Data outside the school
Cultural capital: 0,5395	
•Can you follow the lessons with ease? **31%** sometimes	**Students with adequate learning in High School.**
•Do you go to museums or cultural centers? **58%** no	**22%** Portuguese **1%** Mathematics Source: Saeb, INEP, 2019
Economic capital: 0,46875	
•Do you have all the meals of the day? **30%** no	**(Average monthly remuneration of formal employment).**
•Do you need to work? **73%** yes	District: Campo Limpo — US$: 441,45 Source: Inequality map of SP, 2022

Q4: Interpretation & Conclusions

- A tool that highlights the reasons that may lead students to drop out, such as an early diagnosis of the problem, is crucial to mitigate the cases of high school dropouts.
- The dehumanization of the student in the classroom is another cause and consequence of school dropout.
- Obtaining indicator data on the prevalence of dropping out becomes fundamental for the development of internal and external public policies.
- Data from outside the school compared to the Prevalence Indicator justifies its efficiency.

This project meets 5 of the 17 Sustainable Development Goals for 2030.

ODS 4 ODS 8 ODS 9 ODS 10 ODS 16

Available at: https://www.canva.com/design/DAFg5LOZZuU/cnfPqikmojXaWfGEL2vcMw/edit. Accessed on: Sep. 4, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FOTOS: KAMYLLA GONTIJO/ACERVO PESSOAL

ANDERSON ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Vocabulary help

school dropout: abandono escolar
mitigate: atenuar
tool: ferramenta
lead to: levar a
address: abordar
rates: índices
mapping: mapeamento
current: atual
seek: buscar; procurar

Comprehension strategy

Ao interagir com um texto, identifique qual é seu gênero, procurando mobilizar o que você conhece sobre sua forma e suas estruturas, para, assim, identificar também o propósito comunicativo. Isso o ajudará a focar nos pontos importantes e nas informações que deseja obter.

3.1. a. Elaborating a pilot questionnaire; programming a Prevalence Indicator; applying the system to high school students; mapping the results, and gathering data from outside the school.

3. Read the research poster again and do the activities.

3.1. The author raises the following questions before the study. What were her conclusions?

a. How can we analyze the school dropout problem?

b. Which authors can help explain and understand the problem? **3.1. b.** Paulo Freire and Pierre Bourdieu.

c. How can we intervene to mitigate high school dropout?

3.2. Did Kamylla's hypothesis prove to be right or not? How do you know?

3.3. Choose the appropriate options. Write the answers in your notebook. According to the study, it is correct to say that:

a. Most students that leave school do it because they need to work.

b. The types of capital that most influence school dropout are cultural and economic capital.

c. Knowing why students leave school helps create policies to increase educational stability.

d. Data was gathered only in Kamylla's school.

3.4. Find words in the text that correspond to the following definitions:

a. The proportion of a population affected by a condition at a given time.

b. Information about the purpose, methods, procedures, and expected results of a study. **3.4. a.** prevalence **3.4. b.** protocol

c. Characteristic, condition, or behavior that increases the probability of a particular event. **3.4. c.** risk factor

d. Action whose objective is to prevent the occurrence of an undesirable situation. **3.4. d.** preventive action

e. Actions developed by governments to meet the needs of the community. **3.4. e.** public policies

f. Research method that involves observation and data collection at the place where the phenomenon occurs. **3.4. f.** field study

g. Strategies used for early detection of an undesirable event. **3.4. g.** early diagnosis

4. Answer the questions. Then, compare your answers in groups.

a. Consider that **31%** of students answered that **only sometimes they follow the lesson easily**, and that **30%** said they **do not have all the meals during the day**. In your opinion, could these results be related? Why? Why not? **4. a.** Espera-se que os estudantes reflitam que sim, podem estar relacionados, pois é difícil manter a atenção quando as necessidades básicas não são atendidas.

b. What does Kamylla mean when she concludes that "The dehumanization of the student in the classroom is another cause and consequence of school dropout?"

c. According to Kamylla, her project meets Sustainable Development Goals 4, 8, 9, 10 and 16. How do high school dropout and completion rates relate to these SDGs?

d. Take your school as the subject of a dropout study. How would you calculate the dropout rate of the third high school year last year?

5. In groups, discuss.

a. Do you notice the same problem in your school? **5. a.** Resposta pessoal.

b. What are some consequences of dropping out of school?

c. Are there any actions taken at your school to prevent dropouts? What else could be done? **5. c.** Respostas pessoais.

3.1. c. Elaborating public policies that seek to guarantee the permanence of students in High School.
3.2. Yes. In the conclusion, she says that "A tool that highlights the reasons that may lead students to drop out, such as an early diagnosis of the problem, is crucial to mitigate the cases of high school dropouts."
3.3. Alternatives **a**. **b.** and **c**.
4. b. Espera-se que os estudantes citem a falta de estrutura e recursos de algumas escolas, o desrespeito às necessidades dos estudantes, a falta de incentivo etc. como exemplos de

desumanização da educação e como alguns dos fatores que levam ao desinteresse e à consequente evasão escolar.
4. c. Espera-se que os estudantes comentem que educação de qualidade (4) é a base para um trabalho decente e consciente (8 e 9), para a redução das desigualdades (10) e, consequentemente, para a geração de uma sociedade mais justa e igualitária (16).
4. d. The number of dropout students (DS) is the number of students who enrolled (ES) but did not complete high school. To calculate the dropout rate, divide the number of dropouts (DS) by the number of students enrolled (ES) at the beginning of the third high school year.
5. b. Espera-se que os estudantes reflitam que o abandono escolar afeta o desenvolvimento mental, intelectual e cultural do jovem, diminui suas oportunidades de trabalho etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Think about it

Considere as seguintes citações de Paulo Freire. Como elas se relacionam com o tema desta unidade?

"Só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros."

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

"Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. [...] Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade."

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem a capacidade humana de olhar o mundo e a vida com curiosidade, em busca de conhecimento, como a base da produção nas diversas ciências e, naturalmente, das tecnologias. Espera-se que percebam o ensino também como uma ciência (que pesquisa o fenômeno educacional) e mencionem elementos que envolvem o trabalho do professor (pesquisa, reflexão, planejamento).

Cultural tip

Kamylla Gontijo de Melo's scientific project won 1st place in Human Sciences at FEBRACE (Brazilian Science and Engineering Fair) 2023. **FEBRACE**'s objectives are "to encourage new vocations in science and engineering through the development of creative and innovative projects, and align public and private schools to universities, creating spontaneous interaction opportunities between students and school teachers with the university community [...] for a better understanding of the roles of universities in education, research, culture and extension ".

Available at: https://www.redalyc.org/pdf/4815/481554867027.pdf. Accessed on: Oct. 1, 2023.

Paulo Reglus Neves Freire was born in Recife, the capital of Pernambuco, one of the Northeastern states of Brazil, in 1921. He is one of the founders of the critical pedagogy movement and is regarded worldwide as one of the most important minds in the areas of philosophy of education and pedagogy. His magnum opus, **Pedagogy of the Oppressed**, was a groundbreaking book at the time and remains extremely relevant to this day.

Available at: https://www.thecollector.com/paulo-freire-brazilian-philosopher/. Accessed on: Sep. 5, 2024.

Pierre Bourdieu (1930-2022) was a French sociologist. [...] Bourdieu theorized that the three types of capital (or symbolic power) are economic, social, and cultural.

Available at: https://simplysociology.com/cultural-capital-theory-of-pierre-bourdieu.html and https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352827323000666. Accessed on: Sep. 4, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Passive voice*

1. Read the following sentences, analyze them, and answer the questions in your notebook.

a. A wearable sensor device **was built** by senior high school students to aid blind people. (**Setting off**, image A)

b. Holliston High School Students' Projects **are shown** at the Class of 2023 Capstone Presentation Evening. (**Setting off**, image C)

c. "[...] more than 60% of students **drop out** because of disinterest in school in Brazil." (**Into reading**)

d. "[...] a tool that **indicates** the main factors [...]." (**Into reading**)

e. "A Prevalence Protocol (PPASD) and a Prevalence Indicator system **were developed** to serve as an important tool [...]." (**Into reading**)

1.3. a. senior high school students; **b.** não está explícito, mas podemos deduzir que foram "Holliston High School Students"; **c.** more than 60% of students; **d.** a tool; **e.** não está explícito, mas podemos deduzir que foi Kamylla Gontijo de Melo, autora do estudo.
1.7. To draw attention to the result of the action, not its agent.
1.8. a. Na terceira coluna.
1.8. b. Past participle.
2. PV:
a. A wearable sensor device was built by senior high school students to aid blind people.
b. Holliston High School Students' Projects are shown at the Class of 2023 Capstone Presentation Evening.
e. "A Prevalence Protocol (PPASD) and a Prevalence Indicator system were developed to serve as an important tool [...]."
AV:
c. "[...] more than 60% of students drop out because of disinterest in school in Brazil."
d. "[...] a tool that indicates the main factors [...]."

1.1. Which sentences are in the simple present? **1.1.** b, c, d.

1.2. Which sentences are in the simple past? **1.2.** a, e.

1.3. Who is the agent, the one who performs the action, in each sentence?

1.4. Which phrases bring the result of the action before the main verb? **1.4.** a, b, e.

1.5. What are the main verbs of the sentences: the verbs in blue or red? **1.5.** The verbs in red.

1.6. What is the function of the words in blue? Choose the true alternatives: **1.6.** a, b.

a. They are auxiliary verbs.

b. They give information about the verb tense of the sentences.

c. They are modal verbs.

1.7. Why did the writer choose this sentence construction?

1.8. Refer to the list of irregular verbs at the end of this book.

a. In which column can you find the verb form used in these sentences?

b. What is the name of this verb form?

Language tip

The passive voice can be used in most verb tenses, including modal verbs. *The device **can be used** by anyone.*

Some irregular verbs have the same past simple and past participle forms, for example, **build (built, built)**.

2. Some of the sentences you analyzed in activity 1 are in the **passive voice**, and others are in the **active voice**. Consider your previous answers and say if the statements refer to the passive voice (**PV**) or active voice (**AV**). Then, in your notebook, group all the characteristics into two headings: **active voice** and **passive voice.**

a. The agent of the action comes before the main verb.

b. The agent of the action comes after the main verb.

c. The result of the action comes before the main verb.

d. The result of the action comes after the main verb.

e. If the agent of the action is not relevant, or is obvious, it may be omitted.

f. The verb **to be** always comes before the main verb.

g. The main verb is always in the past participle.

AV: **a.** The agent of the action comes before the main verb.
d. The result of the action comes after the main verb.
PV:
b. The agent of the action comes after the main verb.
c. The result of the action comes before the main verb.
e. If the agent of the action is not relevant, or is obvious, it may be omitted.
f. The verb **to be** always comes before the main verb.
g. The main verb is always in the past participle.

3. Read the abstract of one of the projects from **Setting off** and do the activities.

a. Which image does it refer to? **3. a. B.**

b. Read it again and, in your notebook, write the verbs in parentheses in the passive or active voice – the verb tense is given. If necessary, use a dictionary to help you. **3. b.** uses, is, were conducted, were found, was divided, showed, was, caused, showed, proves.

Vocabulary help

pulp: polpa

arthropods bites: picadas de artrópodes

bioactive drug: droga bioativa

arbovirus: vírus transmitidos pela picada de insetos como carrapatos, piolhos, pulgas, mosquitos etc.

samples: amostras

Pharmacaule: Larvicidal, Insecticide and Repellent Potential of Active Principles of Tucum-Mirim (Astrocaryum acaule) in the Control of Arthropods That Transmit Arboviruses

In Brazil's Amazon region, the local population ◆ (use, simple present) the extract from the **pulp** and the oil of the Tucum Mirim, commonly called Astrocaryum Acaule, as a home-made oil to prevent and treat **arthropods bites** besides reducing these diseases. Therefore, this research project goal ◆ (be, simple present) to obtain a **bioactive drug** extracted from the Astrocaryum Acaule to optimize its insecticide, larvicide, and repellent properties and produce an **arbovirus** alternative control method. The following steps ◆ (conduct, simple past): collecting the fruits, producing its alcohol and extracting the oil, obtaining the extract, purifying the **samples**, extracting the

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

active principles, separating the secondary **metabolites**, maximizing the active principles efficiency and analyzing the samples' efficiency, genetics and molecular properties modification in larvae of Haematobia Irritans **flies**. After preparing 100 ml of the extract, dillapiole, icaridin, diethyltoluamide and cypermethrin compounds ◆ (find, simple past). This compound ◆ (divide, simple past) into 4 samples with: (1) 31.1%, (2) 68.1%, (3) 68.7%, and (4) 86.9% of the active principle. Repellency tests ◆ (show, simple past) that sample 04 ◆ (be, simple past) 100% effective and ◆ (cause, simple past) the death of 56% of the insects. The other samples ◆ (show, simple past) greater than 90% effectiveness. [...] This research project ◆ (prove, simple present) the efficiency of the sustainable and maximized drug efficiency as a insecticide, larvicide, and repellent.

Available at: https://abstracts.societyforscience.org/Home/PrintPdf/24103. Accessed on: Sep. 4, 2024.

Vocabulary help

metabolites: produto do metabolismo realizado pelos organismos vivos

flies: moscas

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. Explore the characteristics of the poster in **Into reading** and do the activities.

1.1. What's the aim of a scientific poster? Choose one of the following answers. 1.1. a.

a. To illustrate the topic, data, findings, and other relevant aspects of a research project.

b. A visual way to capture the public attention and convince them of the research results.

1.2. Identify the elements of a scientific poster that are present in Kamylla's poster. 1.2. a., b., d., e., f.

a. Title
b. Authors
c. Abstract
d. Introduction
e. Materials & methods
f. Results
g. Discussion
h. References
i. Acknowledgements

2. Match the features of a poster design to their descriptions. 2. a. 3.; b. 1.; c. 5.; d. 4.; e. 6.; f. 2.

a. Typography
b. Layout
c. Color
d. Contrast
e. Design hierarchy
f. Images

1. Elements cohesion and alignment; symmetric and asymmetric.
2. Shapes, photographs, diagrams, charts, etc.
3. Font style and size.
4. Two elements in opposing sizes, shape, color, textures, etc.
5. The different palettes help to create mood and provoke emotions.
6. Arrangement of elements in a way that shows their importance.

3. Consider the poster in **Into reading** and the features. Are they appropriate, in relation to readability?

3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam afirmativamente, percebendo as características de poster no exemplo da seção **Into reading**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LISTENING *A project presentation*

TRACK *Project presentation (Introduction)*

1. It relates to image C. Project Ponics for Produce.

1. In **Setting off**, you learned about some high school students' projects. Listen to the introduction to one of the project presentations. Which image from that section is it related to? What project is it?

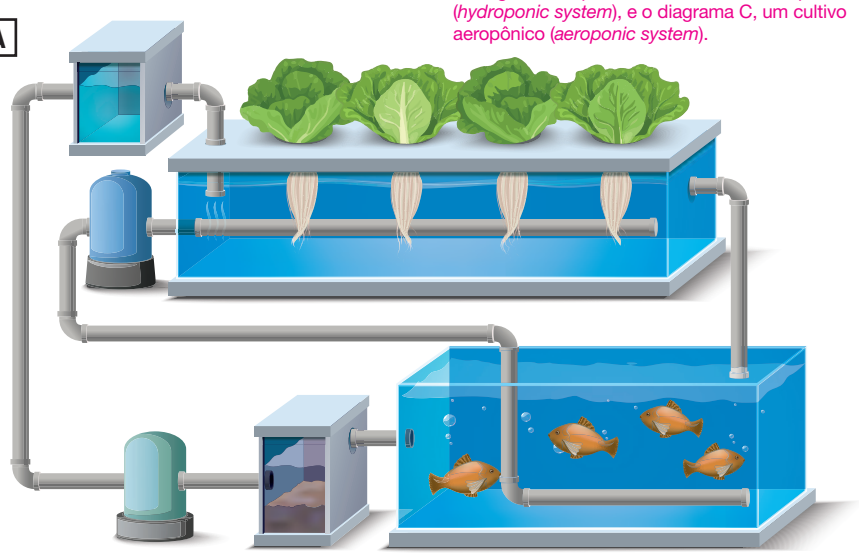
TRACK *Project presentation*

2. Listen to Dakshata Selvakumar explaining her project and answer the questions.

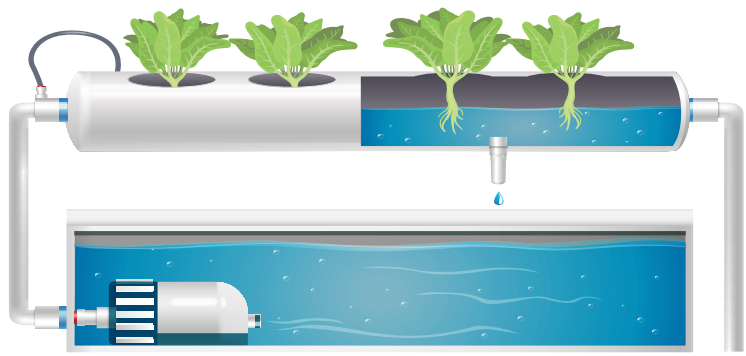
a. Which illustration best represents it? **2. a.** Illustration A.
O diagrama B apresenta um sistema hidropônico (*hydroponic system*), e o diagrama C, um cultivo aeropônico (*aeroponic system*).

OED Image carousel
Women in Science

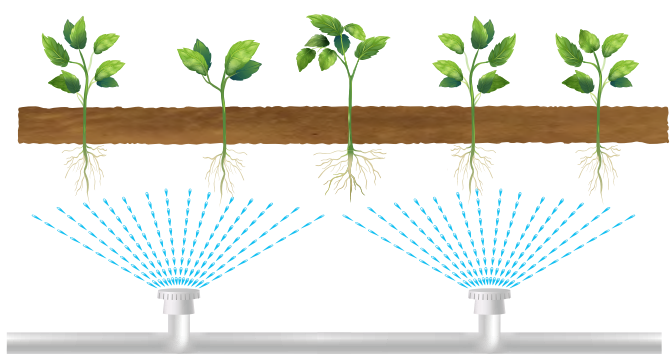
A



B



C



b. Which ancient American civilization first developed this system? When was it? **2. b.** The Aztec, in 1150 CE.

c. Why did Dakshata choose to study this system? **2. c.** Because traditional agriculture is the number one emission causer for global warming right now.

Vocabulary help

CE: Common Era (Era Comum)
I bet: aposto que
it is mainly surrounding: trata-se principalmente de
senior: último ano do Ensino Médio ou Superior
wondering: se perguntando

Comprehension strategy

Lembre-se: ao interagir com um texto, use seus conhecimentos prévios (sobre o assunto, da língua inglesa etc.) para compreender as informações de maneira mais detalhada.

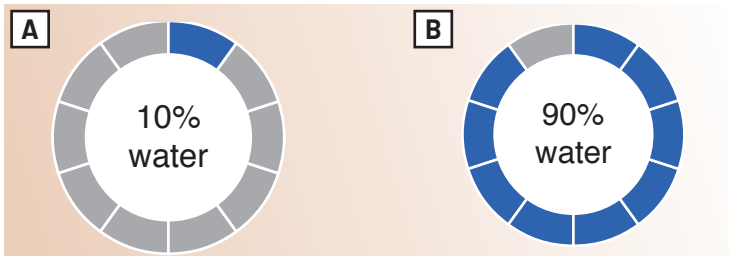
ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Listen to the implications of using the aquaponic system and do the activities.

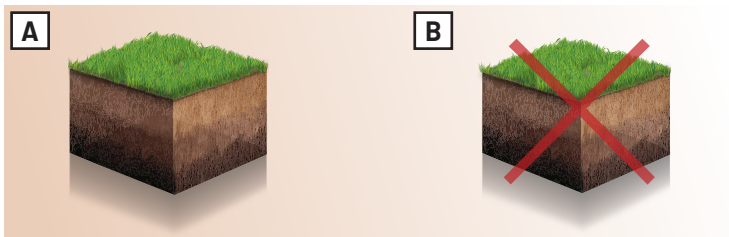
TRACK *Project implications*

3.1. Which do you think are the advantages of the aquaponic system? Explore the following options and choose between the pairs. Then listen to check.

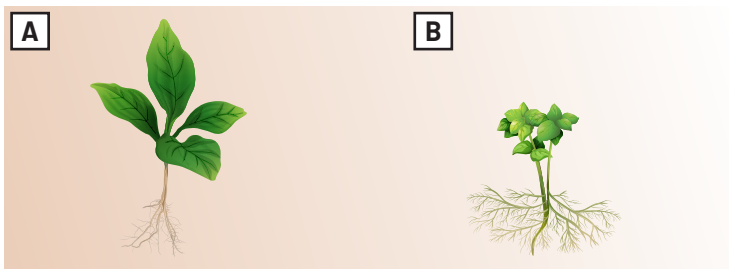
a.



b.



c.



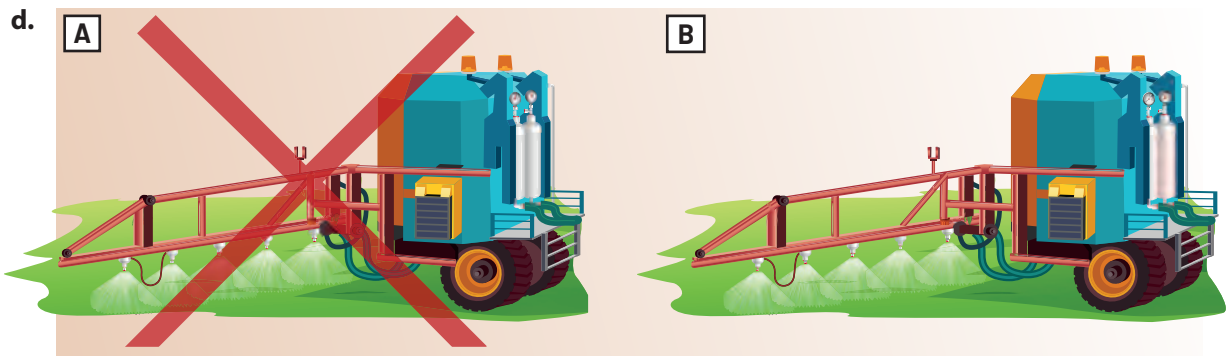
ILUSTRAÇÕES: ORACICART/ ARQUIVO DA EDITORA

3.1. a.=A; b=B; c=A; d=A; e=B.

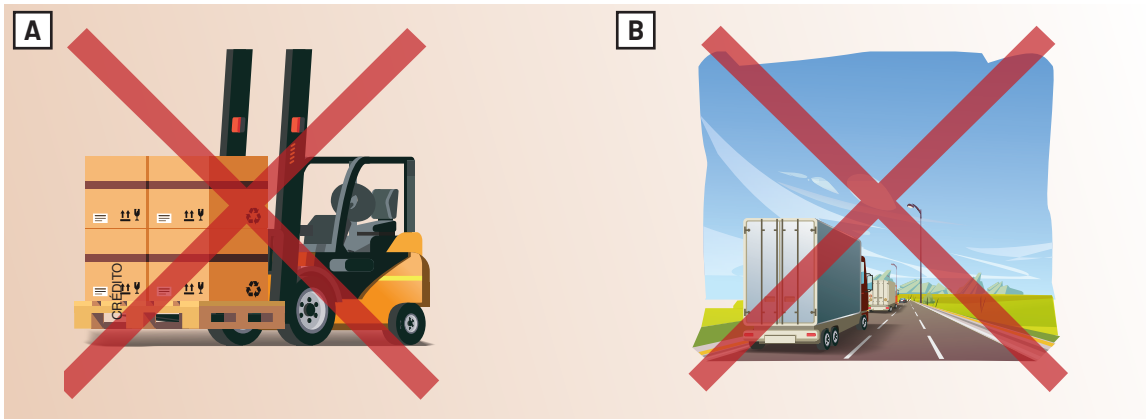
Vocabulary help

requires: requer; necessita
they cycle each other out: eles(elas) se alternam
roots: raízes
edible plant material: material vegetal comestível
allows: permite
unharvested plants: plantas não colhidas
debatably: é discutível, questionável
pays for itself: se paga; tem retorno

d.



e.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TRACK *Project implications*

3.2. Listen again and choose the words you hear to complete the sentences.

a. Aquaponics has **some / several** benefits.

b. The water **circles / cycles** between the tank as well as the plants.

c. Aquaponics produces **no / some** waste.

d. The food is more **nutritive / nutritious**.

3.3. Dakshata mentions a possible disadvantage of the aquaponic system.

a. What is it?

b. Is it really a downside? Why? Why not?

4. Now, discuss in groups. In your opinion:

a. Why did Dakshata base her project on an Aztec system?

b. What is the purpose of investigating ancient civilizations?

c. How is ancient knowledge reflected in today's technology?

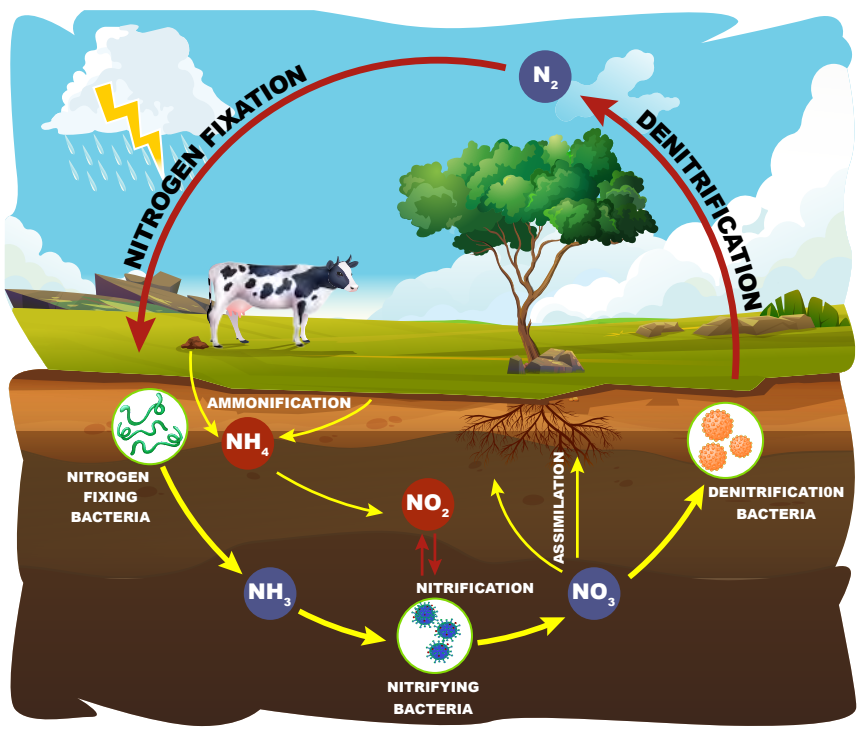
d. Do you know of any other examples of ancient technology being used today?

5. Dakshata mentions the nitrogen cycle in her presentation. Do you know what it is? Read this definition and check if your hypothesis is correct.

> Nitrogen Cycle is a biogeochemical process which transforms the inert nitrogen present in the atmosphere to a more usable form for living organisms.
>
> Available at: https://byjus.com/question-answer/name-two-organisms-that-play-vital-role-in-nitrogen-cycle/. Accessed on: Sep. 5, 2024.

a. Now, read the following diagram and the description of the nitrogen cycle. Associate the names of the processes to their descriptions on the following page.

NITROGEN CYCLE



BENTINHO/ARQUIVO DA EDITORA

Ammonification
Denitrification
Fixation
Nitrification

3.2. a. several; **b.** circles; **c.** no; **d.** nutritious.
3.3. a. It has a bit of a higher cost compared to traditional farming.
3.3. b. No, it's not, because the system pays for itself within a year or two.
4. a. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar a importância de retomar aquilo que já foi desenvolvido ao pensar em um novo projeto, ou que tecnologias antigas são consideradas mais sustentáveis.
4. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que o conhecimento sobre civilizações antigas pode ajudar a entender o desenvolvimento humano nas ciências, na matemática, na política etc., ou, ainda, que esse conhecimento possibilita satisfazer nossa curiosidade sobre o passado e encontrar respostas para questões que historicamente ainda não foram bem respondidas, além de preservar e valorizar a herança cultural comum.
4. c. Espera-se que os estudantes mencionem que as ciências e tecnologias se desenvolvem com o passar do tempo, e que as civilizações têm buscado melhorar processos, ferramentas, sistemas. O conhecimento acumulado hoje é fruto de descobertas e inovações de culturas e civilizações passadas.
4. d. Resposta pessoal.
5. a. 1 = Fixation; 2 = Ammonification; 3 = Nitrification; 4 = Denitrification.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

The **nitrogen cycle** describes how nitrogen moves through the biosphere and the different forms it can be found in. The cycle is very important because it impacts Earth's plant growth, our primary producers, and therefore all other living organisms.

[...]

Major Processes in the Cycle:

1. The atmosphere is the largest source of nitrogen, but gaseous nitrogen **(A)** is not able to be used by most organisms. In order to be taken up by plants, atmospheric nitrogen is converted into nitrate **(B)**. The first step of this process [...] turns N_2 into ammonia **(C)**.

[...]

2. Organic nitrogen is found in animal waste as well as in the remains after an animal dies. This nitrogen can be converted by bacteria and fungi into ammonium **(D)** [...]

3. [...] During [this process], ammonia from nitrogen fixation and ammonium from ammonification can be converted to nitrites **(E)** and then nitrates **(F)**. These new compounds can be used by plants to make other organic compounds useful to other organisms. This is done by special bacteria.

[...]

4. Nitrates can be assimilated by plants, or they can be converted and released back into the atmosphere. This process [...] reduces nitrates in the soil to nitrogen gas, [...] which enters the atmosphere and restarts the cycle.

Available at: https://www.expii.com/t/nitrogen-cycle-definition-diagrams-10301. Accessed on: Sep. 5, 2024.

b. Find in the diagram the chemical symbols to complete the description.

5. b. (A) N_2; (B) NO_3; (C) NH_3; (D) NH_4; (E) NO_2; (F) NO_3

Think about it

Ao final de sua apresentação, Dakshata Selvakumar diz: "I'm hoping that once we have a viable produce, and everything, to be able to donate all that to a local kitchen, or like, anyone else could benefit from the produce." Reflita e responda.

Resposta pessoal.

- Qual é a importância da relação entre escola e comunidade como fator de desenvolvimento social?
- Qual é o papel da comunidade na vida escolar? Resposta pessoal.

Focus on pronunciation

1. Listen to this excerpt from Dakshata's audio again and pay attention to the highlighted parts. What do you notice when you compare what you read and what you hear?

TRACK *Silent e*

Hi, my na**me**'s Dakshata and I'm a senior he**re** at Holliston and I'll be majoring in Zoology and pre-veterinary Medici**ne** next year. So, my project is call**ed** Project Ponics for Produ**ce**.

1. Não ouvimos a letra "e" sendo pronunciada.

2. In English, there are many **silent letters** (letters that are not pronounced). Now think and answer:

a. Is this the case of the letter "e" at the end of the words in activity 1? **2. a.** Yes.

b. Does this also happen in Portuguese? Or in other languages you know?

3. These are some common English words. Which letters are not pronounced in them?

a. listen **b.** know **c.** notebook **d.** strange **e.** Wednesday

3. Listen, know, notebook, strange, Wednesday.

TRACK *Silent letters*

4. Listen and check your answers.

2. b. Sim, em alguns casos. Por exemplo, a letra "h" em palavras como "hora", em português, ou "*haber*", em espanhol; ou em francês, a letra "s" no substantivo "*enfant*" em "*les enfants*".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Uses of adverbs*

1. Read another part of Dakshata Selvakumar's presentation. Analyze the words in bold. What differences or similarities do you see? Can you explain any of them?

1. Some words have a similar ending (**-ly**), others are completely different.

"So, another thing that I wanted to talk about **too**, just **briefly**, is... I was overseas for a month this year and what I **really** came to realize was how privileged we are in the United States to be able to really have access to, **like**, more sustainable ways of doing things and being able to **even** think about how to do things in a more efficient way that isn't going to be harming the planet."

Available at: https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023. Accessed on: 5, 2024.

2. Based on your analysis in activity 1, answer YES or NO to the following statements.

a. The words ending with the suffix **-ly** ("briefly," "really") are modifying some ideas (an action or situation, for example) in the sentences. **2. a.** YES; **b.** YES; **c.** NO; **d.** YES.

b. The word "too" expresses the idea of addition.

c. The word "like" is used to express preference.

d. The word "even" adds intensity to the ideas expressed after it.

3. Study the explanation and discuss in groups: how do these uses compare to Portuguese?

Uses of adverbs

In English, we often use adverbs or adverbial expressions in three ways:

1. to qualify the activity expressed by the verbs;
2. to intensify the quality expressed by adjectives;
3. to intensify other adverbs.

Form:

Most adverbs are made by adding **-ly** to adjectives (like in "nearly," "roughly", etc.), but some are irregular, like "well," "hard," "fast."

"Too" is a synonym of "also." It can also be used to add emphasis; however, differently from "very", "too" shows a negative idea, meaning something is exaggerated. (*This project is too difficult for us*.)

"Really" can be used as an exclamation, to show surprise, interest, or doubt in conversation.

4. Choose the appropriate adverbs from the box to complete the excerpt from Dakshata Selvakumar's presentation.

4. a. just; **b.** also; **c.** really; **d.** well.

also	just	really	well

"So, I'm working towards bringing a system of aquaponics to the school and, (a) based on the advantages, disadvantages, and (b) just what is available to me, I'll be using **guppies** for my system here. Some fruits and vegetables that do (c) (d) in aquaponic systems here are vegetables like tomatoes, lettuce, peppers, cucumbers, strawberries, and basil."

Available at: https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023. Accessed on: Sep. 4, 2024.

Em português, também há um sufixo que identifica alguns advérbios (**-mente**), bem como a existência de palavras com mais de uma classe gramatical, como o adjetivo "rápido", que pode funcionar como advérbio, como em "Fala rápido!". Também temos o uso de "até" ou "mesmo" para enfatizar uma ideia ("Até ele concordou").

Vocabulary help

guppies: pequenos peixes ornamentais de água doce

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO WRITING *An academic poster*

1. In **Into reading**, you learned how a senior high school student noticed a problem at school and researched a solution. Work in groups.
   - **a.** Think of the different challenges your community is facing at the moment.
   - **b.** Choose one challenge. What issues does it involve?
   - **c.** Are there any solutions created around the world that could inspire you? Investigate online, at the school library, or other sources, to learn more about them. Do you have any other ideas?
   - **d.** Talk to other teachers and find out about different methodologies you could apply to investigate the problem.
   - **e.** Share your ideas with the other members of the group and, together, choose one possible solution.

2. Now, you are going to produce a poster to present your research. Follow the steps.

Planning

1. Based on your research, make a list of the information that would be important to share. For example:
   - the challenge;
   - solutions around the world;
   - a possible solution for your community;
   - the project;
   - steps to plan and implement it; how long it is going to take; benefits for the community.

Drafting

2. Divide the information into topics:
   - Introduction
   - Objectives
   - Methodology
   - References
3. Remember to include the title, group members, name of school, and year.
4. Recall the elements of a research poster and create a layout that best presents your ideas. Use images to illustrate the project steps.

Revising

5. Make sure every member of the group reads the poster and makes observations.
6. Go over the group members' observations and make the necessary changes.
7. Ask your teacher to read your group's work for final feedback.
8. Make the final version of the poster.

Sharing

Esta etapa está atrelada às atividades em **Into speaking**.

9. Hang the posters around the room.

Useful language

Stating an idea

I think we should address (issue).

I've noticed (problem).

Making suggestions

How about starting…?

Let's…

We'll need to…

Why don't we ask… for help?

Should we… first?

We could…

Accepting

Agreed. Good idea.

Yeah, sure.

Good plan.

OK. No problem.

Refusing

No, I don't think so.

No, I don't think that's a good idea.

It's going to be (too) difficult.

I'm really not sure.

Suggesting something else

Why don't we… instead?

What about…?

Production strategy

O objetivo do pôster acadêmico é atrair atenção ao projeto e promover a interação do público com seu(s) autor(es). Portanto, é importante que os elementos gráficos e textuais estejam bem equilibrados e que os pontos principais sejam apresentados de forma clara e objetiva.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO SPEAKING *A poster presentation*

Production strategy

Escutar atentamente, tirando dúvidas e certificando-se de que compreendeu o que o outro disse e que também foi compreendido, torna a conversa mais rica e produtiva. Isso amplia as possibilidades de reflexão e facilita encontrar soluções conjuntas.

1. In **Into writing**, you prepared a poster about a research you carried out. Now, get ready to share it, presenting and talking about what you found out. Follow the steps:

Preparing

1. Anticipate possible questions/doubts students might have and elaborate the answers.
2. Choose online tools to help with word pronunciation. Your teacher can also help with suggestions.

Rehearsing

3. Take turns to rehearse asking and answering questions. Pay attention to:
   - word stress and pronunciation, and the sentence stress;
   - fluency and clarity;
   - how sounds, syllables, words, and phrases are connected;
   - where to pause.
4. Pay attention to body language. Stand next to the poster; look at your audience and smile.

Interacting with the public

5. Assign one member of the group to be next to the poster while the other members go around the room to read the other groups' posters.
6. If you are the one responsible for the group's poster, be ready to answer questions and respond to comments about it.
   - take a breath and think about the answer. Ask for clarification, if necessary;
   - be clear and succinct;
   - show the relevant parts of the poster; present graphs and other data.
7. As you read the other groups' posters, ask questions and/or comment on their project.
8. Swap roles from time to time.

Useful language

Presenting the research
Our research focuses on…
We decided to focus on this issue because…
As you can see from this graph/diagram/image…
We were surprised to see that…

Asking questions
Why did you choose (issue)?
Why is (solution) most appropriate?
Could you tell me a little more about?
How did you find…?
Do you think it's possible to?

Asking for clarification
Sorry, what do you mean by…?
Sorry, I don't understand. Can you rephrase it, please?

Making comments
Your findings are (interesting/surprising).
The solution seems (appropriate/expensive/difficult to achieve).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

1. Recall your discussions in this chapter and the projects you learned about. Then, read the following text and discuss the questions in groups.

Young Brazilian Innovator Develops Chip to Aid Women Victims of Violence

The device can be hidden in a watch or any other accessory and notifies trustworthy people

Sep.11.2023 11:46AM

Laura Mattos

SÃO PAULO

In the past, Nice was a female victim of domestic violence. Today, Nice is the name of a chip with artificial intelligence to protect women from violence.

Attached to a watch, pendant, or any other accessory, the device, when activated with a touch, sends warnings to people the victim trusts.

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS

Mateus de Lima Diniz (24). São Paulo, SP, 2023.

The chip's story began during the pandemic. Amid the explosion of domestic violence, Mateus de Lima Diniz, then 20 years old, launched an app, Todas Por Uma (All for One), with which women, by waving their cell phones, could send requests for help.

Mateus was familiar with this scenario because, as a child, he had witnessed his mother, Nice, being a victim of domestic violence.

Launched in September 2020, Todas Por Uma became the subject of news reports and was successful. Three years later, Mateus says that the application is present in 30 countries.

The plan now is to launch the chip as an evolution of the application. "Nice will work as an artificial intelligence assistant to help women ask for help in an even more discreet way," says Mateus.

Available at: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2023/09/young-brazilian-innovator-develops-chip-to-aid-women-victims-of-violence.shtml#:~:text=In%20the%20past%2C%20Nice%20was,to%20people%20the%20victim%20trusts. Accessed on: July 25, 2024.

a. How does the article connect with the topics and people you learned about in this chapter?

b. Mateus said, in previous interviews, that his ultimate objective is to do without this technology. Why do you think he said so?

1. a. Espera-se que os estudantes mencionem a relação com o título do capítulo, considerando o trabalho de pesquisa (e fazer ciência) de Mateus de Lima Diniz, Dakshata e Kamylla. Também devem mencionar a preocupação dos projetos em buscar soluções para questões que podem ocorrer localmente ou ter um impacto global e, nesse sentido, a invenção de Mateus também é um exemplo de inovação tecnológica para um problema enfrentado pela comunidade.

1. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem o objetivo de Mateus a um desejo de que a sociedade possa, um dia, prescindir desse tipo de tecnologia.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Small entrepreneurs and inventors can use an online fundraiser to raise funds for their invention.

Vocabulary help

by refurbishing: reformando

repurposed: reaproveitados(as)

supplies: suprimentos

2. Read an excerpt from a website for crowdfunding campaigns and answer: how does it relate to Mateus de Lima Diniz's experience?

Trash 2 Tech High School Project

Hi, we are Trash 2 Tech, a small scale student led environmental project aiming to eliminate e-waste **by refurbishing** old electronics to be **repurposed** and donated to those in need. We ask for your support to help us purchase **supplies**, that will be donated to our local organizations such as Congregation for Kids and the Salvation Army Center of Hope Shelter for Women and Children.

Available at: https://www.gofundme.com/f/trash-2-tech-high-school-project. Accessed on: Sep. 4, 2024.

Cultural tip

Crowdfunding is a way of raising money to finance projects and businesses. It enables fundraisers to collect money from a large number of people via online platforms.

Available at: https://single-market-economy.ec.europa.eu/access-finance/guide-crowdfunding/what-crowdfunding/crowdfunding-explained_en. Accessed on: Sep. 4, 2024.

Hands-on

What about raising funds to carry out your project? Get in groups and follow the steps.

1. Recall your project poster in **Into writing**. Based on it, write a paragraph presenting your project. Write it in English, Portuguese, and any other language the group members know.

2. Develop a plan and calculate the costs.

3. Set up a funding goal and a deadline.

4. Choose a platform and start your multilingual crowdfunding campaign.

5. Remember to keep the donors updated on the development of the campaign and the project.

Find out more

To know more about Kamylla Gontijo de Melo's project, watch her at:

https://virtual.febrace.org.br/2023/HUM/2555/ or https://br.linkedin.com/posts/sbluizfernando_viva-paulo-freire-activity-7047896364898222080-nkix. Both sites accessed on: Sep. 5, 2024.

To know more about Febrace, access:

https://febrace.org.br/sobre/o-que-e-a-febrace/. Accessed on: Sep. 5, 2024.

To watch the other 2023 Holliston High School Capstone Presentations, access:

https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023. Accessed on: Sep. 5, 2024.

To learn more about crowdfunding campaigns, access:

- **9 steps to launching a successful crowdfunding campaign**. Available at: https://www.entrepreneur.com/article/288277. Accessed on: Sep. 5, 2024.
- **The basics of launching a successful crowdfunding campaign**. Available at: https://www.eu-startups.com/2019/09/how-to-launch-a-successful-crowdfunding-campaign/. Accessed on: Sep. 5, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ENGLISH IN THE WORLD OF WORK

1. Explore the headline and the piece of news and answer:

a. How important is the experience for the students?

b. What is the role of English in this experience?

c. Do you know anybody who works with robotics?

Estudantes de Porto Alegre irão representar o Brasil em torneio mundial de robótica nos Estados Unidos

A equipe, chamada de Lobóticos, é formada por alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa Lobos, localizada na Vila Mapa, periferia de Porto Alegre.

Available at: https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2023/03/estudantes-de-porto-alegre-irao-representar-o-brasil-em-torneio-mundial-de-robotica-nos-estados-unidos-clfh8nz7r001j016b1y3n7mtq.html. Accessed on: July 5, 2024.

2. The robotics tournament that students from Porto Alegre participated in the USA is called FIRST League explorer – a tournament to make students interested in STEM (Science, technology, engineering and mathematics).

• Have you ever heard of the term STEM? What kinds of careers can a person develop in it? Talk in groups.

3. Now, read part of an article about STEM jobs. Classify the following statements in true or false.

a. Most STEM jobs are available in research centers, laboratories and universities.

b. If you are not very good at communication and working in groups, a career in STEM is ideal for you.

c. STEM science jobs are very diverse and can be developed in field research.

d. If you like solving real-world problems, you can consider pursuing a career in STEM.

3. a. F, **b.** F, **c.** T, **d.** T.

What are STEM jobs?

A STEM job is any job in the fields of science, technology, engineering or math. With a foundation in these subjects, a STEM career allows you to solve problems, develop new ideas and conduct research. These individuals can work in a variety of settings, including in an office, laboratory, research **facility**, classroom or out in the field. In addition to field-specific technical skills, STEM jobs require **soft skills**, including:

- Advanced science, technology, engineering or math knowledge
- Analysis
- Attention to detail
- Problem solving
- Critical thinking
- Communication
- Creativity
- Leadership
- Organization
- Investigation

Vocabulary help

facility: instalação

soft skills: competências socioemocionais

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

1. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que a experiência de viajar para outro país, conhecer outros estudantes, de outras culturas, bem como representar o Brasil em um torneio mundial seja bastante importante.
1. b. A participação dos estudantes no torneio mundial provavelmente será, para eles, uma vivência de uso da língua inglesa em um contexto internacional, em outro país, e, por isso, o conhecimento da língua é muito importante.
1. c. Resposta pessoal.
2. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem algumas profissões, relacionadas à engenharia, à matemática e à medicina, por exemplo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Types of STEM jobs

There are a variety of fields that offer STEM job opportunities, including:

Science jobs

There are many branches of science, including biology, chemistry, medical science, physics, computer science, biotechnology, psychology and the social sciences. Types of science jobs include **environmental** scientists, biochemists, psychologists, anthropologists, archeologists and medical scientists. With a focus on science, these STEM jobs allow you to utilize critical thinking, research skills and analytical skills to come to research-based conclusions and solve real-world problems.

Technology jobs

Working in the technology field enables you to develop new systems and software or program existing systems. Types of jobs in the technology field include computer programmers, web developers, software systems developers, computer network architects and computer systems analysts. For a technology career, you may use scientific **reasoning** and data to develop strategies and solutions for solving a host of technological issues.

Engineering jobs

Engineers use their creativity and technical skills to provide solutions for a **wide range of** real-world problems. There are many different engineering disciplines, such as mechanical, electrical, chemical, civil and environmental engineering. Types of engineering jobs include civil engineers, aerospace engineers and chemical engineers.

Math jobs

Mathematics includes several different disciplines, including **accounting**, calculus and economics. All of these disciplines use math skills for reasoning, deduction and problem-solving. These individuals analyze data, create models, identify patterns and provide creative data-based solutions.

Available at: https://www.indeed.com/career-advice/finding-a-job/stem-jobs#:~:text=A%20STEM%20job%20is%20any,new%20ideas%20and%20conduct%20research. Accessed on: July 5, 2024.

Vocabulary help

environmental: ambiental
reasoning: raciocínio
wide range of: uma ampla variedade de
accounting: contabilidade

Cultural tip

The **EGOI** aims to promote female participation and excellence in the field of informatics by providing a platform for talented female students to showcase their skills and compete at an international level.

Available at: https://wiki.egoi2024.nl/AboutEGOI. Accessed on: July 5, 2024.

The **IMO** is an international competition for high school students which has been running annually since 1959 and now has over 100 countries competing.

Available at: https://imof.co/. Accessed on: July 5, 2024.

4. Go back to the list of soft skills mentioned in the text. Do you think you excel in any of them? If so, which ones? If not, which ones do you think you could improve? Share in pairs. **4.** Respostas pessoais.

5. Now, consider the images and talk in groups: **5.** Respostas pessoais.

IMOF - International Mathematical Olympiad Foundation

EGOI
European Girls' Olympiad in Informatics
21 - 27 July 2024
The Netherlands

a. Have you ever thought about pursuing a career in STEM? If so, in which area?
b. How do you think studying math and science at school can help you with that?
c. What about learning English? How can it help you?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
REPRODUÇÃO/INTERNATIONAL MATHEMATICAL OLYMPIAD: REPRODUÇÃO/© 2024 STICHTING INFORMATICA OLYMPIADE

MY LEARNING PROGRESS

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 134) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ **Very well**
- ☑ **OK**
- ☑ **Needs improving**

- ✔ Conversei sobre pesquisas e projetos elaborados por estudantes do Ensino Médio.
- ✔ Li e analisei criticamente um pôster acadêmico.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente a apresentação de um projeto de conclusão de curso.
- ✔ Reconheci os contextos de uso dos *adverbs* e da *passive voice* em inglês e utilizei-os de modo apropriado.
- ✔ Produzi e apresentei oralmente um pôster com uma proposta de pesquisa que busca a solução para um problema vivenciado pela comunidade.
- ✔ Criei uma campanha de arrecadação de fundos para concretização do projeto relacionado à proposta de pesquisa.
- ✔ Refleti sobre o papel dos conhecimento de inglês para desenvolver atividades profissionais em STEM.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com os colegas e o professor sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise da atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use o quadro como referência.

- ✔ Quanto tempo disponível você tem para estudar em casa?
- ✔ Como é possível organizar seu tempo?
- ✔ Como está sua rotina diária?

Learning diary

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time

MODELO MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 8

The amazing world of science

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar e refletir criticamente sobre o papel da ciência e da tecnologia em diferentes áreas;
- ouvir e analisar, de maneira crítica, a apresentação da invenção de um jovem cientista e empreendedor queniano;
- ler e analisar criticamente um artigo de divulgação científica;
- pesquisar e conversar sobre a presença de mulheres cientistas na matemática e nas ciências exatas;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, *relative pronouns* e *present perfect simple*;
- produzir um fichamento a partir da leitura de um artigo científico;
- conhecer procedimentos de pesquisa *on-line* e refletir sobre aspectos envolvendo citações e referências.

1. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar novos tratamentos para doenças, planetas habitáveis além da Terra, formas eficientes de despoluição, novas tecnologias digitais, inteligência artificial etc.
1. c. Espera-se que os estudantes mencionem que, apesar de pesquisas em determinadas áreas das ciências levarem mais tempo para serem desenvolvidas, hoje em dia consegue-se obter resultados mais rápidos. Um exemplo foram as vacinas contra a covid-19, desenvolvidas e produzidas em um ano. Antes, levava-se mais de dez anos para uma vacina ficar pronta.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Reflect on the title of this unit and discuss in groups.

a. Are you interested in scientific discoveries and innovation? **1. a.** Resposta pessoal.

b. Have you heard of any recent discoveries?

c. How long do you think it takes to make a scientific discovery or create an innovation?

2. Explore the images and answer the questions.

a. What do they show? **2. a.** Diferentes meios de difusão de informações sobre ciência e tecnologia.

b. Who do you think the target audience is?

c. What other ways do you think are good for promoting and teaching science to more people?

d. How do you learn about science and innovation?

2. b. Algumas publicações são feitas para adolescentes, como A, B e D; C é direcionada ao público geral.
2. c. Resposta pessoal.
2. d. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que aprendem ciência e inovação na escola, *on-line*, em telejornais, filmes etc.

Ver comentários sobre as publicações no **Suplemento para o Professor — Orientações didáticas**.

A

ROCHELE ZANDAVALLI/UFRGS

As confusões de Polinho, a magazine developed by a Chemistry teacher in a state school in Rio Grande do Sul to help teach Stoichiometry in high school.

B

REPRODUÇÃO/AMERICAN PHYSICAL SOCIETY

Physics-inspired educational comics for middle schoolers.

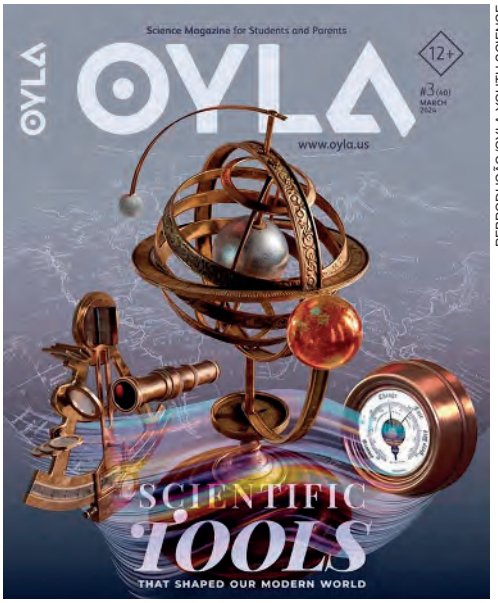
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

REPRODUÇÃO/INSTITUTO CIÊNCIA HOJE

Scientific and cultural divulgation magazine.

D



REPRODUÇÃO/OYLA YOUTH SCIENCE

Online books for students, based on the STEM concepts.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos, analisando como usar *present perfect simple* em inglês e *relative pronouns* em diferentes contextos. Para isso, você vai interagir com textos que tratam de inovações científicas, preparar um fichamento e fazer uma pequena apresentação oral, em inglês, a respeito das descobertas de uma pesquisa.

INTO LISTENING *Leroy Mwasaru's presentation*

1. Study the images, read the texts, and discuss in groups.

a. Where do ideas for technological innovation come from?

b. Is having a "good idea" enough in order to make an innovation?

c. How long does it take to develop an invention that can solve everyday problems?

1. a. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que ideias podem surgir da observação de uma necessidade, de questionamentos sobre como algo pode ser melhorado ou como um problema pode ser resolvido etc.

1. b. Resposta pessoal. Os estudantes provavelmente irão responder que não, questionando a necessidade de outros aspectos, tais como: conhecimento e planejamento, orçamento para produzir uma inovação, investimento financeiro, oportunidades de parcerias etc.

1. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que, dependendo da complexidade da ideia, uma invenção pode levar meses ou anos para ser desenvolvida.

A

LEROY MWASARU/ACERVO PESSOAL

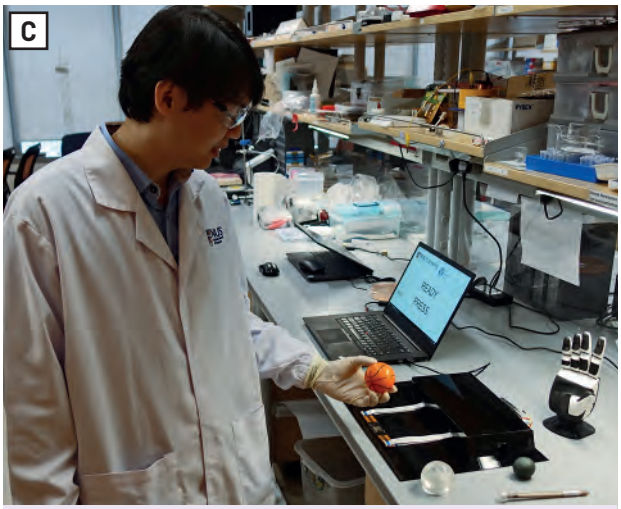
Leroy Mwasaru, from Kenya, runs Greenpact, a social enterprise that creates biogas and fertilizer made from human and organic waste. Photo: Mwasaru in 2023.

B

LUCAS OLENIUK/TORONTO STAR/ GETTY IMAGES

At 14 years old, Malawian innovator William Kamkwamba built an electricity producing windmill from scrap and spare parts after he dropped out of school due to poverty. His windmill provides electricity and water to his home in rural Malawi.

C



JOSEPH CAMPBELL/REUTERS/FOTOARENA

When he was seven years old, Benjamin Tee, from Singapore, watched Luke Skywalker fitted with a new prosthetic hand in **Star Wars**. That is the reason why, now, he makes electronic skin for limbs and the idea is to help people who use prostheses to feel with them again. Photo: Dr. Tee in 2020.

D

KNOCKSENSE MEDIA SERVICES PRIVATE LIMITED

During the coronavirus outbreak in 2020, Milind Raj, a young scientist in Lucknow, India, developed a drone for effective sanitization. He made the drone to sanitize areas where sanitizer vents can't reach. Photo: Milind Raja with his invention. Lucknow, India, 2020.

TRACK *Leroy Mwasaru's presentation*

Comprehension strategy

Lembre-se: para ter uma compreensão mais detalhada de um texto é preciso interagir com ele algumas vezes e, no caso de um texto oral, prestar atenção a elementos que ajudam a imaginar a cena/o contexto, por exemplo, sons de fundo. Isso permite visualizar relações com o que é dito e, assim, colaborar para a construção da sua compreensão.

Vocabulary help

cow dung: estrume de vaca

TRACK *Leroy Mwasaru's presentation*

2. Listen to a presentation of an invention. Which image from activity 1 is it related to? What invention is presented?

2. Image **A.** A biodigester.

3. Before you listen to the presentation again, match the terms to their definitions. Write the answers in your notebook.

a. biogas
b. ratio
c. renewable energy
d. (organic) waste
e. biodigester
f. anaerobically
g. fuel

3. **a.** 5; **b.** 2; **c.** 3; **d.** 4; **e.** 1; **f.** 6; **g.** 7.

1. a piece of equipment in which a biological reaction or process is carried out, especially on an industrial scale
2. quantitative relation, proportion
3. energy from a source that is constantly replenished when used
4. any material that is biodegradable and comes from either a plant or an animal
5. gaseous fuel, especially methane, produced by the fermentation of organic matter
6. the way in which energy is produced from food without using oxygen during a chemical process
7. materials like coal, gas, or oil which can be burned to produce power

4. Listen to the audio again and identify the appropriate option. Write the corresponding letters in your notebook.

4.1. What is mixed with **cow dung**?

a. Water. **b.** Gas.

4.1. **a.** Water, in a one-to-one ratio.

ODS 7 ODS 11

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4.2. What happens to the mixture? **4.2. b.** The bacteria decomposes it anaerobically.

a. The mixture becomes thin.

b. The bacteria decomposes it anaerobically.

4.3. How does the gas get to the kitchen? **4.3. a.** Through an underground pipe.

a. Through an underground **pipe**.

b. Through a pipe on the ground.

4.4. What is the benefit of the project to the school?

a. They will help reduce the number of injured workers in the activity of cutting trees.

b. They will not have to cut trees to produce energy, so they will save the environment. **4.4. b.** They will not have to cut trees to produce energy, so they will save the environment.

4.5. What is Leroy's expectation for his invention?

a. To grow and help more people. **4.5. a.** To grow and help more people.

b. To make a lot of money.

Vocabulary help

pipe: encanamento

5. Do some research and explain why the chemical process of biodigesters are cleaner than using petrol, for example. Consider using visuals in your explanation.

5. Ver resposta e comentário no **Suplemento para o Professor — Orientações didáticas**.

6. Reflect on the following questions and discuss them in groups.

a. Leroy identified a problem in his community which is not an isolated one. Do you think your community would benefit from Leroy's solution? How easy or difficult is it to take joint action between countries to solve them?

b. After finishing high school, Leroy Mwasaru founded Greenpact, a start-up that produces affordable, high-quality waste-to-energy systems known as biogas digesters. Considering the information in the **Cultural tip** box, how would you associate Leroy's experience with the phrase "where good ideas come from?"

c. Mwasaru saw an opportunity to develop a business and, at the same time, to have positive social impact on other people's lives. In your opinion, what turns someone into an entrepreneur?

6. a. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes reflitam que existem muitos interesses políticos e econômicos envolvidos, o que dificulta que se chegue a uma solução favorável a todos os países do continente.

6. b. Leroy Mwasaru says he wrote down the problems he saw, until one day he decided to try to solve a problem that affects many people. If he hadn't been aware of the community's needs, he wouldn't have looked for a solution.

6. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que é alguém que vê uma necessidade e busca uma solução, alguém proativo, que toma iniciativa.

Think about it

Considere os projetos vistos na atividade 1 do **Into listening** e discuta em grupos:

- Será que a ideia de empreendedorismo está sempre relacionada a criar um negócio e, com isso, ganhar dinheiro? Resposta pessoal.
- Qualquer invenção pode ter "potencial de mercado" e se tornar um negócio rentável? Resposta pessoal.
- Até que ponto invenções tecnológicas impactam o mercado de trabalho, a empregabilidade e a oferta de empregos? Resposta pessoal. Ver orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Cultural tip

Where Good Ideas Come From is the title of a book in which the author, Steven Johnson, argues that innovative thinking is a slow, gradual, and very networked process in which "slow hunches" are cultivated, and completed, by exposure to seemingly unrelated ideas and quandaries from other disciplines and thinkers.

Based on: https://en.wikipedia.org/wiki/Steven_Johnson_(author). Accessed on: June 28, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

1. Listen again to these excerpts from the audio. Pay attention to the words in bold and their highlighted parts. How do the speakers pronounce the last sound of the words? How does it compare to Portuguese? TRACK *Focus on pronunciation – L sound*

1. O som da letra L no final das palavras em inglês é muito pronunciado, diferentemente do que acontece no português, em que a letra L no final das palavras muitas vezes adquire o som de U.

> We mix it **till** it becomes a thick paste mixed with water and all this other **vegetable matter**. [...]
>
> We have that pipe that is dug underground and back **all** the way here so we have this part going to the kitchen and here we have our clean **renewable** energy. [...]
>
> But now if we have this biogas project there **will** be no need for cutting firewood. [...] Therefore there will be a constant **supply** in **fuel** and we shall be able to save the trees, and in fact, save the environment.

2. Here are some tongue twisters. Practice repeating them. Make sure you put your tongue against your upper teeth.

> The small ball fell in the cool pool.
> Call the tall girl.
> I'll list all the final details for Rachel.

Vocabulary help

vegetable matter: dejetos vegetais

supply: fornecimento

INTO LANGUAGE *Relative pronouns*

1. These extracts are taken from **Into listening** text and descriptions. Read them, analyze the words in **blue**, and answer the questions:

> **1.** That is the reason **why**, now, Benjamin Tee makes electronic skin for limbs [...].
>
> **2.** Milind Raj made the drone to sanitize such areas **where** sanitizer vents can't reach.
>
> **3.** Leroy Mwasaru and his classmates, **who** studied in a boarding farm school in Kenya, [...].
>
> **4.** [...] invented a biodigester, **which** creates biogas and fertilizer made from human, animal and organic waste.
>
> **5.** This is some of the cow dung waste **that** we had put in from the farm.
>
> **6. What** I have here is the amount of waste that is usually disposed every day.

Which word(s) refer(s) to: 1. b. that (cow dung waste) and which (a biodigester)

a. a person? 1. a. who (Leroy and his classmates) **b.** a thing? **c.** a place? 1. c. where (such areas) **d.** a reason? 1. d. why

2. Which word means "the thing which?" 2. what

3. Study the content in **Language tip**. Go back to the **Cultural tip** and find two other examples of relative pronouns. Identify the elements they refer to.

3. which (the book) and which (the process).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Read the excerpt from an interview with a young inventor and do the activities.

[...] **AI** is going to play a major role in our future and we need girls' and women's insights to make it work for our benefit. We need women to create things ◆ fit our needs as a society [...]. Growing up, I felt like there weren't role models for me and no resources I could learn from. [...] I am hoping to change that for younger students today [...] and that's ◆ I really enjoy teaching [children] [...]. They feel like if I can do it, they can too.

[...] Sometimes I feel very disappointed to be the only one ◆ gets to do so many cool things. There are so many talents out there ◆ need our support and guidance. [...]

JOHNNY VACAR/ACERVO DO FOTÓGRAFO

Fatima Alkaabi in 2018.

[...] I started to show interest in **STEM** at the age of 7. This was mostly influenced by the environment I grew up in. Both of my parents are in STEM [...]. At the age of 10 I came up with the first invention, the [robot] photographer, ◆ [...] took pictures of the visitors [at a conference] and they got to take souvenirs with them. [...]. [At University] I learned a lot about engineering but my favorite class was an elective I took titled "Women and creativity" by one of my favorite instructors Lyla Byers from the Women and Gender Studies department ◆ we explored the challenges that faced women in many sectors such as STEM, film, arts, sports, and politics.

Available at: https://assembly.malala.org/stories/fatima-alkaabi-on-girls-and-articial-intelligence. Accessed on: June 28, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

AI (abbreviation): Artificial Intelligence

STEM (abbreviation): Science, technology, engineering and mathematics

4.1. Choose the best title for the article. 4.1. b.

a. First Arabian woman inventor to earn an international prize in robotics

b. 18-year-old inventor Fatima Alkaabi on why the world needs girls to study AI

4.2. Now read the text again and, in your notebook, write the appropriate relative pronouns that fit the blanks. Some blanks have more than one option.

4.2. that/which; why; that/who; that/who; which; where

Think about it

Durante a entrevista, Fatima Alkaabi também diz que:

"We need women to create things that fit our needs as a society and without their contributions, many of our needs might be ignored or misrepresented."

- No Brasil, em 2019, somente 15% das vagas em Inteligência Artificial eram ocupadas por mulheres (dados extraídos de: https://assespropr.org.br/mulheres-respondem-por-menos-de-15-das-vagas-em-inteligencia-artificial/; acesso em: 28 june 2024). Por que o número de mulheres em tecnologia ainda é muito menor que o de homens? Resposta pessoal. Os estudantes podem abordar aspectos como preconceito, falta de incentivo para mulheres estudarem ciências exatas etc.
- O que pode ser feito para reverter essa realidade? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância de se oferecer, tanto para meninos como para meninas, a oportunidade de estudar e experimentar em STEM, bem como proporcionar as mesmas oportunidades de emprego e salários para homens e mulheres.

Language tip

Who and **which** can be replaced by **that** when the clauses are not separated by commas (,).

Whom is used to refer to the object of a verb or preposition. In informal speech and writing, it can be substituted by **who**.

When and **whose** can also be used as relative pronouns. Study these examples:

*As a child in the 1990, **when** **Star Wars: The Empire Strikes Back** was launched, Benjamin Tee...*

*William Kamkwamba is a boy **whose** idea inspired the world.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1. a. Por serem renováveis, as energias limpas não se esgotam, como os combustíveis fósseis. Além disso, não liberam gases de efeito estufa como o CO_2, cuja alta concentração gera problemas climáticos.

INTO READING *Scientists are taking coral out of the ocean*

1. In **Into listening** you learned how waste can be used to generate clean energy. Reflect and answer the questions.

a. How does clean energy help the environment?

b. What problems do non-renewable energy sources cause?

1. b. As fontes de energia não renováveis liberam partículas que podem poluir o ar, a água e a terra. Além disso, os combustíveis fósseis emitem grandes quantidades de gases de efeito estufa na atmosfera, sendo altamente poluentes e nocivos para a saúde.

2. You are going to read an article about coral bleaching. Do you know what it means? If so, what do you know? If not, explore the following definition before reading the text.

Vocabulary help

tissue: tecido
source of food: fonte de alimento
disease: doença
dying off: morrer
nurseries: viveiros

Coral, marine invertebrates made up of individual animals called polyps, have a symbiotic relationship with the algae that live inside their **tissue** and provide their primary **source of food**.

When the water is too warm, coral expel their algae and turn white, an effect called "bleaching" that leaves them exposed to **disease** and at risk of **dying off**.

Available at: https://phys.org/news/2024-02-florida-coral-reef-struggling.html. Accessed on: June 28, 2024.

3. Now read the article and answer: what is the main cause of coral bleaching?

3. The increase in ocean temperature, caused by global warming.

Florida is so hot, scientists are taking coral out of the ocean

NOAA

Fragments of coral safe in the living gene bank at The Reef Institutee.

Super-heated seawater off the Florida Keys has grown so perilous to the world's third-largest barrier reef that scientists are now removing samples of coral from ocean nurseries to place in cooler land-based tanks.

ENVIRONMENT 31 July 2023

By GERARD MARTINEZ, AFP

Sea temperatures off Florida have risen to extraordinary highs this month, presenting a severe threat to the barrier reef.

"Hot water is not good for any marine organism, whether it be coral, fish or lobster. So we run the risk of having massive fish die offs, sea turtle die offs, things

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

like that," said Alex Neufeld, projects coordinator with the Coral Restoration Foundation.

Surface water temperatures rose above 90 degrees Fahrenheit (32.2 degrees Celsius) several days earlier this month, and on Monday hit a record 101.1 °F in Manatee Bay, a **sound** near Key Largo.

Coral can routinely survive sea temperatures between 70 and 84 °F (21 to 28.8 °C).

"This is the worst that I've seen. And I think many people would agree that... it has the potential to be the worst one that the Keys has ever experienced," Neufeld said.

Neufeld's nonprofit group, working with other local groups, has been collecting samples of genetic strains of coral from nurseries "and **pulling them into** land-based facilities where the water parameters can be controlled, and where they can be safeguarded," he said.

As scientists race to ensure the survival of reef-based sea life, business owners despair over the possible impact on tourism to the Florida Keys.

Brian Branigan, a 65-year-old boat captain who rents launches to tourists from Big Pine Key (near Key West), says the warming has shaken him.

"What has happened in the last two weeks is terrible, shocking. I wanted to cry myself, when I was in the water, snorkeling to see this," he said as he took AFP to Looe Key National Marine Sanctuary, some five miles (eight kilometers) off the coast.

Just a few feet below the boat, barracuda, blue tang surgeonfish and parrotfish dart around a reef populated with coral that is turning white, a sign of severe stress.

The bleaching of the reefs appears to be accelerated this year, and summer heat has barely passed its mid-point.

Bleaching occurs when stressed coral expel algae living in symbiosis with them, providing them with nutrients and giving them color.

Fallout from damage to the reef could definitely spill onto land.

[...]

While business owners worry about survival, Neufeld and other scientists remain busy seeking to gather coral samples from nurseries.

"We've taken representatives from all of those corals and... we've actually moved them to physically different locations to further safeguard and build in a bit of **redundancy** for those critical species," he said.

For two weeks now, groups like Coral Restoration Foundation have been collecting the samples to bring to land-based – less heated – tanks, he said.

Their mission is essential to protect the barrier reef – but also indirectly the humans living on shore.

Reefs, in addition to **harboring** numerous marine animals, are one of the main protective barriers against **hurricanes** and storm surges made more intense by global warming.

Available at: https://www.sciencealert.com/florida-is-so-hot-scientists-are-taking-coral-out-of-the-ocean. Accessed on: June 28, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

sound: corpo de água

pulling them into: transportando-as

fallout: consequência

redundancy (ecology): processo de compensação em um hábitat/ecossistema que permite que, caso alguma espécie venha a ser extinta, o funcionamento total não seja afetado, pois outras espécies assegurariam sua continuação

harboring: abrigar

hurricanes: furacões

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Study these fragments taken from the article. Infer the meaning of the words in bold. Refer to the article to analyze the context they are used in. Share with your classmates.

4. Respostas possíveis: **1.** ameaça; **2.** mover rapidamente; **3.** instalações terrestres; **4.** mal; nem; **5.** consequência / espalhar; afetar.

1. "Sea temperatures off Florida have risen to extraordinary highs this month, presenting a severe **threat** to the barrier reef."

2. "Just a few feet below the boat, barracuda, blue tang surgeonfish and parrotfish **dart around** a reef populated with coral that is turning white [...]."

3. "Neufeld's nonprofit group [...] has been collecting samples of genetic strains of coral from nurseries "and pulling them into **land-based facilities** [...]."

4. "The bleaching of the reefs appears to be accelerated this year, and summer heat has **barely** passed its mid-point."

5. "**Fallout** from damage to the reef could definitely **spill onto** land."

5. Read the article again and identify whether these sentences are correct or incorrect according to it. Correct the incorrect sentences and write them in your notebook.

a. Corals can survive in very cold water.
5. a. Incorrect. Corals can survive sea temperatures between 70 and 84 °F (21 to 28.8 °C).

b. Hot water is harmful to sea animals.
5. b. Correct.

c. Alex Neufeld has experienced temperatures hotter than 101.1 °F.
5. c. Incorrect. Florida Keys has experienced temperatures hotter than 101.1 °F.

d. Coral bleaching is happening more slowly.
5. d. Incorrect. The bleaching of the reefs appears to be accelerating.

e. Fish provide coral reefs with nutrients.
5. e. Incorrect. Algae provide coral reefs with nutrients.

f. Only scientists are concerned about the reef.
5. f. Incorrect. Business owners are also concerned.

g. A barrier reef protects life both in the sea and on land.
5. g. Correct.

6. Now, answer the questions.
6. a. To safeguard them, and built in a bit of redundancy (to help them reproduce) for those critical species.

a. Why are scientists taking samples of corals to land facilities?

b. How does bleaching impact tourism?
6. b. Tourists that like to snorkel and/or fish may stop visiting the place if the coral reef dies off.

7. In groups, discuss.
7.1. Os recifes de coral oferecem abrigo e alimento para diferentes animais marinhos, além de ajudar a proteger pessoas e animais de tempestades e da erosão causada pelas ondas.

7.1. How important is coral reef? Explain.

ODS 14

7.2. The Sustainable Development Goal (SDG) 14 says "Conserve and sustainably use the oceans, sea and marine resources for sustainable development." Why is it so important to look after the oceans?

7.3. In Brazil, we can find coral reefs in the Northeast coast. Do some research and find out:

a. where they are located;

b. how much they influence local tourism;

c. actions to preserve them.

7.2. Espera-se que os estudantes comentem que o oceano é essencial para a vida na Terra, é fonte de oxigênio e alimento, regula o clima e abriga uma infinidade de ecossistemas.

7.3. As respostas podem variar. Ver orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas.**

Comprehension strategy

Ao inferir o significado de palavras a partir do contexto, pode ser necessário que você o amplie (e não apenas analise o contexto imediato, ou seja, as palavras que vêm imediatamente antes ou depois de uma palavra que se quer entender). Se for o caso, volte ao texto e leia o parágrafo completo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Present perfect simple*

1. Examine these sentences taken from the scientific article in **Into reading**. Which one:

1. **a.** 4; **b.** 1, 2, 5; **c.** 2; **d.** 3; **e.** 5.

a. states a permanent characteristic?

b. refers to something that happened in the past, but has a connection with the present?

c. shows a finished action in an unfinished period of time (today, this week, this year, etc.)?

d. shows a finished action in a definite time in the past (yesterday, last week, in 2023, etc.)?

e. refers to an event that happened (or not) at some point in someone's life?

1. "Super-heated seawater off the Florida Keys **has grown** so perilous to the world's third-largest barrier reef [...]."

2. "Sea temperatures off Florida **have risen** to extraordinary highs this month [...].

3. "I **wanted** to cry myself, when I was in the water, snorkeling to see this," [...].

4. "Coral **can** routinely survive sea temperatures between 70 and 84 °F (21 to 28.8 °C)."

5. "This is the worst that I'**ve seen** [...]."

2. Analyze the highlighted verb forms in sentences 1, 2, and 5 and answer the questions in your notebook.

a. What do they have in common? **2. a.** A form of the verb "have" + a verb in the past participle form.

b. What would the Portuguese equivalent of the verb forms in bold be?

2. b. 1. has grown = tornou-se; 2. have risen = atingiram; subiram; 5. have seen = vi.

Language tip

I'**ve** seen = I have seen

It'**s** been = It has been

3. Read and complete the explanation with the words from the box.

news – life – has haven't – present

The present perfect simple

Uses:

- We use this verb tense to talk about events or states in the past that still have a connection to the ◆. For example: present
  - to talk about life ◆ experiences (usually with adverbs such as ever, never);
  - to give some ◆; news
  - to describe what we've done in an unfinished time period, such as today, this week, this year, etc., and with expressions such as "so far".

Forms:

Affirmative: (I, you, we, they) have + past participle form of **verbs** (she, he, it) has ◆ + past participle form of verbs.

Negative: haven't or hasn't + past participle form of verbs.

Interrogative/short answers: Have (I, you, we, they) + past participle form of verbs…? Yes, I have./No, they ◆. haven't

Has (she, he, it) + past participle form of verbs…? Yes, she has./No, he hasn't.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Now read an excerpt of a scientific news release and do the activities.

a. How is being happy compared to going to the gym? Write the answer in your notebook.

b. In your notebook, write the appropriate form of the present perfect simple of the verbs in parentheses.

4. a. We have to continuously work on our mental health.
4. b. 1. has revealed; 2. have left; 3. have shown; 4. has distilled.

Vocabulary help

wellbeing boosts: aumentos no bem-estar
unless: a não ser que
kept up: mantidos
otherwise: caso contrário
commit to: comprometer-se a

Happiness can be learnt, but we have to work at it – study finds

Press release issued: 11 March 2024

We can learn to be happy, but only get lasting benefits if we keep practising, a first-of-its-kind study **1. (reveal)**.

The team behind the University of Bristol's 'Science of Happiness' course had already discovered that teaching students the latest scientific studies on happiness created a marked improvement in their wellbeing.

But their latest study found that these **wellbeing boosts** are short-lived **unless** the evidence-informed habits learnt on the course – such as gratitude, exercise, meditation or journaling – are **kept up** over the long-term.

Senior author Professor Bruce Hood said: "It's like going to the gym – we can't expect to do one class and be fit forever. Just as with physical health, we have to continuously work on our mental health, **otherwise** the improvements are temporary."

[...]

Published in the journal Higher Education, it is the first to track well-being of students on a happiness course long after they **2. (leave)** the course.

Professor Hood said: "This study shows that just doing a course – be that at the gym, a meditation retreat or on an evidence-based happiness course like ours – is just the start: you must **commit to** using what you learn on a regular basis."

[...]

"This is the opposite of the current 'selfcare' doctrine, but countless studies **3. (show)** that getting out of our own heads helps get us away from negative ruminations which can be the basis of so many mental health problems."

Professor Hood **4. (distill)** the Science of Happiness course into a new book, out on March 10."**The Science of Happiness**: Seven Lessons for Living Well' reveals an evidence-informed roadmap to better wellbeing.

[...]

Available at: https://www.bristol.ac.uk/news/2024/march/science-of-happiness-new-findings.html. Accessed on: June 28, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

5. Research some scientific news (national or international). Write about what the scientists have discovered/invented using the present perfect simple. Then share with your classmates.

5. As respostas podem variar. Ver orientações no **Suplemento para Professor – Orientações didáticas.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. In **Into listening**, page 155, you listened to a young inventor presenting his technological innovation, and in **Into reading**, you learned about some scientific discoveries. In your opinion, how did Leroy and the researchers come to their conclusions?

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem a dedicação ao planejamento cuidadoso, o uso de uma metodologia (científica), estudo detalhado e análise, para chegar aos resultados.

2. When studying and/or researching a topic, it is essential to take notes of your findings. Which statement shows the appropriate definition of note-taking?

   a. Note-taking is a method of recording key points of information from another source.

   b. Note-taking is a process of rewriting a large text into a smaller one.

2. **a.** Note-taking is a method of recording key points of information from another source.

3. What are some features of efficient and effective notes? Choose the ones that apply.
   Good notes…

   a. are organized into key ideas and supporting ideas.

   b. use bullet points.

   c. reproduce whole passages, word by word.

   d. use visual elements: graphics, colors, etc.

   e. avoid the structure of the book.

   f. identify main points.

   g. use abbreviations and symbols to indicate the relationship between ideas.

3. **a.** are organized into key ideas and supporting ideas; **b.** use bullet points; **d.** use visual elements: graphics, colors, etc.; **f.** identify main points; **g.** use abbreviations and symbols to indicate the relationship between ideas.

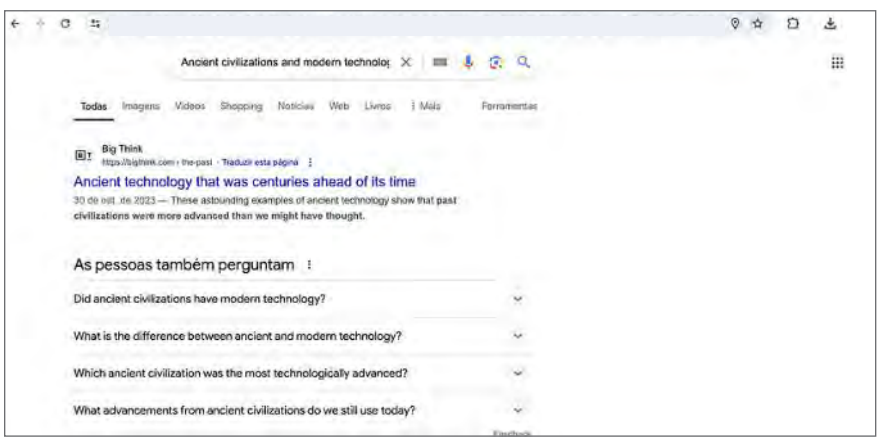
INTO DIGITAL CULTURE

1. Respostas pessoais. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor — Orientações didáticas.**

1. With the internet, it became easy to find information and learn about anything you need or desire. How do you use the internet when you need to search something? Talk in groups.

2. The following images reproduce some features found in search engines. Explore them and answer the questions.

A



REPRODUÇÃO/GOOGLE

a. In picture A, what do the icons next to the search box mean? What are they for?

b. How do you think the search engine chooses what to show first (in this example, the site **Big Think**)?

c. Why do you think the search engine gives you a list of information on "As pessoas também perguntam: [...]"? How do you think this influences your research?

d. If you click on "Ferramentas" (picture A), you will find information on how to do "Pesquisa avançada" (picture B). How do you think this can help you do better research?

2. **a.** Icons for typing text (typewriter), using voice and dictation (microphone), search for images, and start the search (magnifying glass).

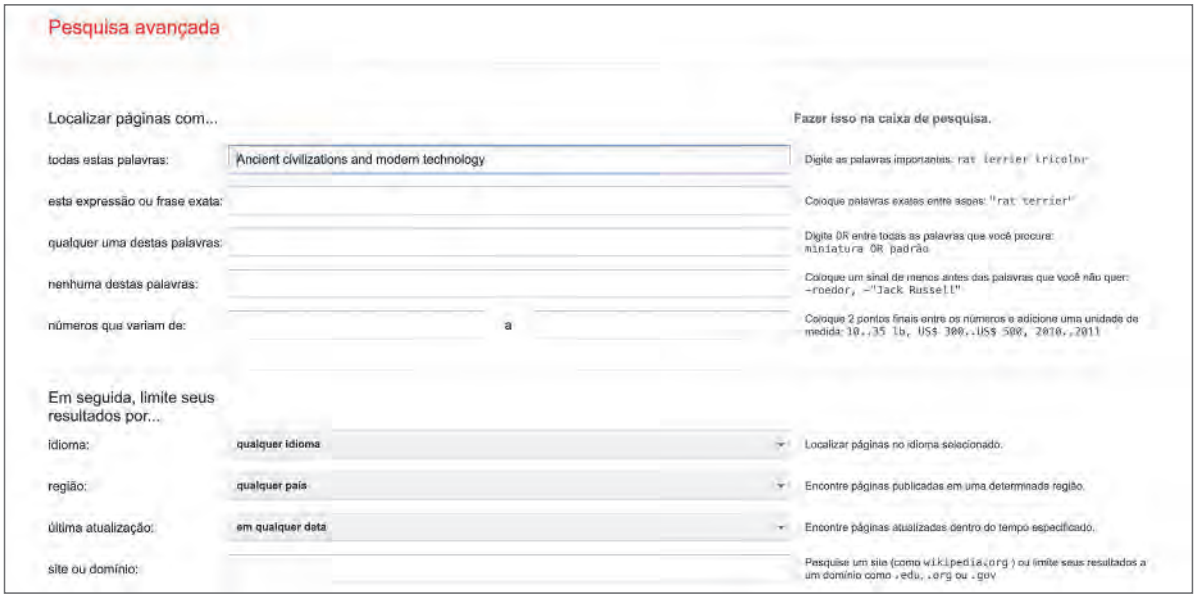
2. **c.** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes identifiquem que o algoritmo reconhece os assuntos mais pesquisados e oferece, com base na referência quantitativa, opções de pesquisa para todos os que estão pesquisando algo semelhante. Isso pode facilitar a busca, mas pode também ter um efeito homogeneizador, ou seja, oferecer sempre os mesmos conteúdos e as mesmas fontes para as pessoas.

2. **b.** Personal answer.

2. **d.** Espera-se que os estudantes reconheçam que a pesquisa pode ser refinada, no sentido de encontrar, por exemplo, recortes temporais (as últimas publicações sobre o tópico) ou, ainda, os domínios mais adequados, de organizações educacionais (.edu) ou sem fins lucrativos (.org) que não sejam comerciais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

B



REPRODUÇÃO/GOOGLE

Vocabulary help

take a chance: arriscar

quote: citar

3. One important aspect of producing research has to do with plagiarism. Read one of the tips presented in an article entitled **5 easy ways to make online research easier.** Then answer: what serious consequences can accidental plagiarism have for your grades?

- **Cite right.** When you research online, it can be easy to copy and paste text, then forget to cite the source or go back and put the thought in your own words later. Just as teachers can recognize your voice in class, most can recognize your voice in your writing. **Even accidental plagiarism can have serious consequences for your grades — so don't take a chance**. Identify the text you've **quoted** and add the citation before moving on to the rest of your paper. The format for citing online resources is different from print resources, so be sure to check the particular style your teacher wants you to use for Internet citations.

Available at: https://kidshealth.org/en/teens/online-research.html. Accessed on: June 28, 2024.

3. Espera-se que os estudantes mencionem a perda de nota/pontos, e talvez, mais importante do que a nota, a forma como o professor interpreta esse comportamento, sobretudo se for repetido.

#MEDIASMART_DEALING WITH TECHNOLOGY

4. In the next section **(Into writing)** you will be invited to do some research and produce notes. Use the knowledge you acquired in this section to:

- refine your research (in case you do it online) by using appropriate domains (such as .org, .edu);
- cite your references according to the style your teacher recommends. In the USA, there are different styles, depending on the area of study (such as APA style, Chicago style, etc.). In Brazil, it is very common to use ABNT style.

INTO WRITING *Note taking*

1. In **Chapter 7**, you learned how a high school student based her project on what the Aztecs had done. What other technologies that we use in our daily lives are connected with ancient civilizations? Research to find out and prepare notes. Follow the steps.

a. Visit libraries (school and public libraries) and ask the staff for help, if necessary.

b. Use online sources – verify if they are reputable, what the terms of use are, and how to cite.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Note: use reliable sources of information. Be careful with free encyclopedia sites: They are normally collaborative sites, which is very good, but since anyone can add or edit information any time, make sure they cite the source. Also, evaluate the information carefully, especially if it has been updated.

c. Include research on scientific video files and podcasts.

d. Make a list of the main sources you are going to use according to your topic and subtopics.

e. Form groups and share the sources. Decide who is going to read/watch/listen to what in order to produce notes.

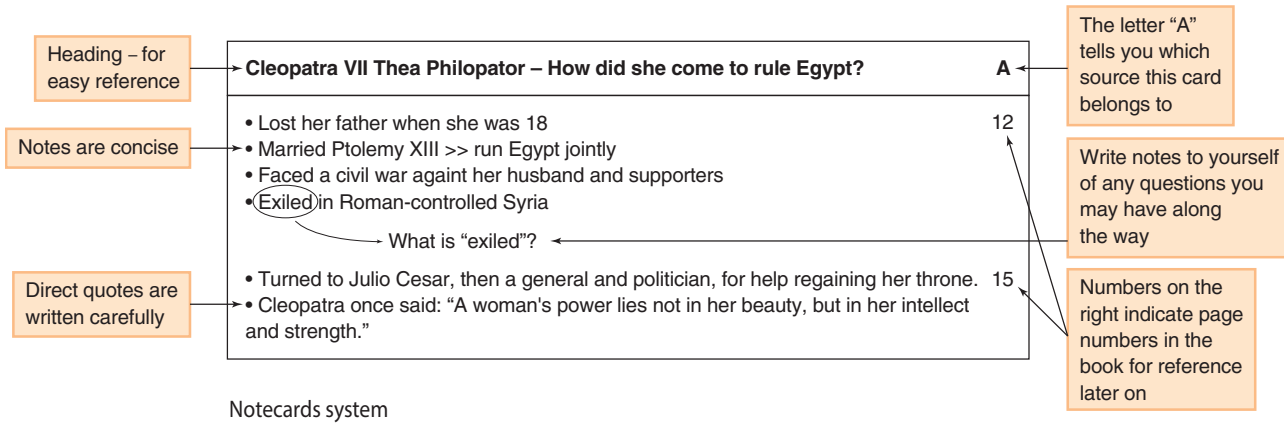
f. Go through the sources you are responsible for and find the information in order to explain the technologies. If necessary, look for other sources.

Production strategy

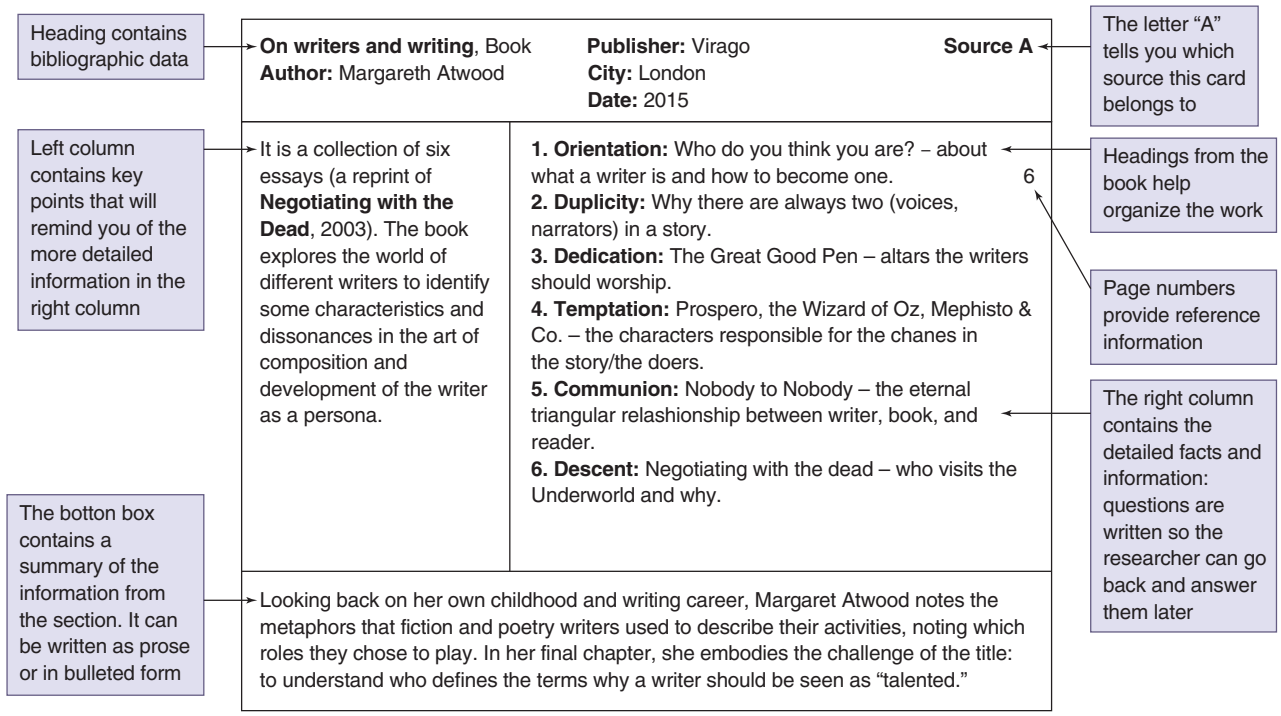
Fichamento envolve processar, resumir e anotar informações. Essa é uma atividade de aprendizagem ativa que o ajudará a compreender e reter o que lê.

2. Now, organize the information you collected in the research using a note card system. There are different ways to organize your notes. Look at these images. What are the similarities and differences?

2. As informações são praticamente as mesmas; a diferença está na forma como elas são apresentadas.



Notecards system



The Cornell note-taking method

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Useful tools

For online resources, access:

- https://www.britannica.com. Accessed on: June 28, 2024.
- https://www.unesco.org/archives/multimedia/. Accessed on: June 28, 2024.
- http://www.unesco.org/archives/multimedia/. Accessed on: June 28, 2024.

Useful language

The technology we investigated relates to…

In our research, we found out that…

We discovered that the Marajoaras already used…

Our use of… dates back to the… civilization.

Production strategy

Lembre-se: ao se preparar para uma apresentação oral, em qualquer língua, ensaie o que vai apresentar. No caso de uma língua estrangeira, faça isso duas ou três vezes, para ganhar confiança. Utilize os recursos já indicados nos capítulos anteriores para verificar a pronúncia de palavras e grave e escute sua apresentação.

3. Choose one of the systems. Read these important card elements to consider during the note-taking process.

a. The card topic: the information the card will contain
- Use your research topic, subtopic, or the questions you asked.
- Use only one topic for each card.

b. The source
- Write down the name of the book, magazine, website, etc., where you found the information.
- For each piece of information, write the page number where you found it.

c. The notes
- Go back to **Focus on genre**, page 165, and review the features of good notes.
- Select only the important facts that refer to the card topic/question.
- Notes must reflect facts, figures, opinions, and quotations accurately.
- Make sure you distinguish between facts and opinions.
- Use your own words.
- Do not write complete sentences – only key words or facts, unless they are direct quotes.

d. Quotes
- Use quotation marks (“ ”) and write the author’s name next to it.
- Use ellipsis points [...] when you omit a part or the quote.
- Write the quote page number and paragraph – this will make it easier if you need to refer back to your source.

INTO SPEAKING *A short oral presentation*

1. In **Into writing**, you and your group researched some present technologies connected with ancient civilizations. Now, you are going to use your notes to prepare a short oral presentation of your findings for your other classmates. Follow the steps.

a. Planning
- In your group, summarize the analysis from the sources you have. What do you know so far about the topic?
- As you listen to your classmates, pay attention to the clarity of ideas and, at the end, suggest any improvements. Remember to give feedback in an assertive, respectful way.
- Decide if you want to use any visual aids to do the presentation to the whole class (slides, for example) and what is relevant to include.

b. Group rehearsing
- Consider the necessary improvements and rehearse the presentation as a group.
- Use the **Useful language** box to help you organize your information.
- Pay special attention to the aspects of orality (pronunciation, intonation, stress).

c. Delivering
- As you speak to the whole class, make sure you look at your classmates and use appropriate body language.
- As you listen to your classmates, show interest and, if necessary, write down any questions to ask at the end of the presentation.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

OED Podcast *STEM*

1. In this chapter you discussed technological innovations and the work of scientists specially in relation to preserving life on the plnet. Now think:

a. After interacting with the texts, did you become more curious about the world of science and innovation? **1. a.** Resposta pessoal.

b. Do scientific discoveries and technological innovation always have a positive impact on people's lives?

1. b. Espera-se que os estudantes comentem que, em princípio, a ciência e a inovação tecnológica deveriam sempre melhorar a vida das pessoas, mas há usos pouco ou nada éticos de determinadas tecnologias (por exemplo, na indústria bélica – com armas químicas, biológicas – ou mesmo na área da computação, com o mau uso de programas por *hackers*, por exemplo) que, pelo contrário, prejudicam a vida das pessoas.

2. Recall the fragment of the interview with Fatima Alkaabi, a young inventor and her interest in STEM:

> "[...] I started to show interest in STEM at the age of 7. This was mostly influenced by **the environment I grew up** in. Both of my parents are in STEM [...]. At the age of 10 I came up with the first invention, the [robot] photographer, which [...] took pictures of the visitors [at a conference] and they got to take souvenirs with them. [...]. [At University] I learned a lot about engineering but my favorite class was an elective I took titled "Women and creativity" by **one of my favorite instructors Lyla Byers** from the Women and Gender Studies department where we explored the challenges that faced women in many sectors such as STEM, film, arts, sports and politics."
>
> Available at: https://assembly.malala.org/stories/fatima-alkaabi-on-girls-and-articial-intelligence. Accessed on: June 28, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

a. What do the highlighted parts reveal about Fatima's interest in STEM? What can we conclude?

b. Do you feel the environment in which you grew up and the people you admire influence your career-related interests? **2. b.** Resposta pessoal.

c. After what you learned in this chapter, do you feel interested in pursuing a career in STEM? **2. c.** Resposta pessoal.

d. Does being a girl influence this interest? If so, why? **2. d.** Respostas pessoais.

2. a. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, a importância do ambiente (da família, da escola, dos amigos e das pessoas que admiramos) na criação do desejo, da motivação e de interesses por determinados conhecimentos que podem motivar projetos de vida no âmbito profissional.

Getting further

3. In **Think about it** (**Into language**, p. 159) you discussed ideas about encouraging girls to be scientists in STEM. Read the information on "What we do" from the site **Women in STEM** and discuss in groups.

a. What information called your attention most? **3. a.** Resposta pessoal.

b. What do you think of the initiatives proposed? Would they be welcomed in your school? **3. b.** Respostas pessoais.

A social approach to a fact-oriented field.

In 2017, Women in STEM was founded at the University of Chicago Lab Schools as a mechanism to **bridge the gap** between social justice and academic fields. Recognizing the issue was the foundation for our work that followed. Translating discussion and theory to concrete action and passionate activism ultimately became the primary focus of our organization in the forms of various initiatives.

Vocabulary help

bridge the gap: preencher a lacuna

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

Since March of 2017, we have been developing **dually-driven** approaches in which we **tackle** both the attitudes surrounding women in STEM and also the limited opportunities available in high school, especially for girls.

We support on several programs, including facilitating constructive discussions, bringing in guest speakers, and partnering with universities to match high school students with college students in a mentorship program.

In order to guide us in the process, we received invaluable advice from **countless** sources, of all genders in several fields, to assist us in creating an effective, efficient, and **comprehensive** program. We received access to quantitative research, analyzed it, and developed our initiatives based on the statistics. WiSTEM is excited to drive our progress forward using these tactics and increased collaboration.

The gender disparity in STEM fields has been widely recognized, but few initiatives have been established at a younger age when girls decide what they want to pursue. We aim to empower and inspire girls through offering a variety of opportunities at the high school level. We hope that through this program, not only will there be an increased **awareness** of women's potential, but also that girls will be able to recognize their own.

Vocabulary help

dually-driven: duplamente direcionado

tackle: enfrentar

countless: incontáveis

comprehensive: abrangente

awareness: conscientização, conhecimento

WOMEN IN STEM

Ananya Ashama (founder of Women in STEM) with students from University of Chicago Lab Schools, 2017.

Ananya Asthana (Founder + President of WiSTEM). Available at: https://womeninstem.org/our-vision. Accessed on: June 28, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. What about going further into understanding this topic? Work in groups and decide what you would like to investigate. You can either learn more about:

ODS 17

a. Brazilian women in STEM and, in this case, take notes on:

- personal information (name, age and origin);
- research field;
- challenges and achievements.

b. initiatives/partnerships to encourage more participation of high school students, especially girls, in pursuing a career in STEM (or sciences in general). In this case, find out:

- university initiatives in which you could participate;
- guest speakers (from professional associations, for example) that could be invited for a talk in your school.

5. In class, get together and share your findings. Did the findings motivate you? How can you apply what you learned in relation to continuing your studies after finishing high school?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Find out more

In order to learn more about:

- **Organic bioreactors, access What is a compost bioreactor?.**

Available at: https://homeguides.sfgate.com/compost-bioreactor-77220.html. Accessed on: June 28, 2024.

- **How you can help protect coral reefs, access What you can do to help protect coral reefs.**

Available at: https://www.epa.gov/coral-reefs/what-you-can-do-help-protect-coral-reefs. Accessed on: June 28, 2024.

To learn more about women in science, watch:

- **Hidden Figures (Estrelas além do tempo). Directed by Theodore Melfi, 2016.**
- **Radioactive (Radioativo). Directed by Marjane Satrapi, 2019.**
- And read **2023 Brazilian Women Making a Difference Award.**

Available at: https://br.usembassy.gov/news-events/2023-brazilian-women-who-make-a-difference-award/. Accessed on: June 28, 2024.

- **Inserção de mulheres na ciência e tecnologia: atuação do grupo Lab das Minas e os meios de comunicação digital.**

Available at: https://revistas.intercom.org.br/index.php/iniciacom/article/view/3001/pdf. Accessed on: June 28, 2024.

To learn more about how to take notes, access:

- **Taking notes using note cards.**

Available at: http://www.gavilan.edu/library/documents/libguides/notecards.pdf. Accessed on: June 28, 2024.

- **Flashcard apps.**

Available at: https://www.lifehacker.com.au/2020/11/use-these-flashcard-apps-to-make-your-study-session-less-analogue/. Accessed on: June 28, 2024.

MY LEARNING PROGRESS

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 154) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ **Very well**
- ☑ **OK**
- ☑ **Needs improving**

- ✔ Conversei e refleti criticamente sobre o papel da ciência e da tecnologia em diferentes áreas.
- ✔ Ouvi e analisei, de maneira crítica, a apresentação da invenção de um jovem cientista e empreendedor queniano.
- ✔ Li e analisei criticamente um artigo de divulgação científica.
- ✔ Pesquisei e conversei sobre a presença de mulheres cientistas na matemática e nas ciências exatas.
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, *relative pronouns* e *present perfect simple*.
- ✔ Produzi um fichamento a partir da leitura de um artigo científico.
- ✔ Conheci procedimentos de pesquisa *on-line* e refleti sobre aspectos envolvendo citações e referências.

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com os colegas e o professor os recursos disponíveis.

3. Com base em sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use o quadro como referência.

Learning Diary

Content covered and page	
Content description	
Points I need to review	
Resources I have	
Date/Time	

MODELO MODELO

- Quanto tempo disponível para estudos você tem?
- Como é possível organizar seu tempo?
- Como está sua rotina diária?

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Unit

5 LIFE PROJECT AND WORK

PASCAL FESSLER/ACERVO DO ARTISTA

FESSLER, Pascal. **The stages of life**. Undated. Acrylic on canvas, 128.7 × 63 in. Artist's collection.

Esta unidade aborda os temas **Projeto de vida** e **Trabalho**. O objetivo é convidar você a refletir sobre seus planos para o futuro e pensar em como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração seus desejos em relação ao mundo do trabalho e a aspectos relativos à qualidade de vida. Você também será encorajado a refletir sobre os desafios que enfrenta neste momento de finalização do Ensino Médio, bem como aqueles que precisará enfrentar no século XXI.

Examine the image.

- What ideas related to the title of this unit does it suggest?
- What connections can you make between your life right now and these ideas?

Respostas pessoais.
Espera-se que os estudantes mencionem a vida como uma viagem, com paradas (ciclos), e percebam que, neste momento, eles estão iniciando o último ano de estudo no Ensino Médio e prestes a fechar um ciclo e iniciar uma nova jornada. Pensar sobre o projeto de vida e trabalho é especialmente importante neste momento.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 9

The future under construction

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar sobre suas expectativas e seus desejos sobre o futuro;
- ler e analisar criticamente trecho de um artigo que trata da busca pelo primeiro emprego;
- reconhecer diferentes formas de expressar o futuro em inglês e os contextos de uso de *zero, first* e *second conditionals*, utilizando-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- ouvir e analisar, de maneira crítica, as declarações de estudantes sobre suas perspectivas de futuro;
- escrever, em inglês, um currículo profissional;
- participar de uma simulação de entrevista de emprego;
- produzir coletivamente um vídeo em inglês intitulado *The future we want*;
- conversar sobre os desafios do ensino superior e a presença da língua inglesa nos ambientes acadêmico e profissional.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Explore the signpost and answer the questions. Then share your opinion with your classmates.

a. What does it relate to?

b. Are these common options in Brazilian culture?

c. Which options would you consider? Do you think of other possibilities?

d. Do you work already? If so, is this work related to the career you want to develop in the future?

e. Do you see any challenges related to your future plans, especially considering the world of work? If so, what are they?

SODAFISH/ISTOCK/GETTY IMAGES

Vocabulary help

apprenticeship: estágio

gap year: ano sabático

off to: direto para

1. a. To some life options after high school.
1. b. Some of them are. Some are related to different cultures, for example, the idea of having a gap year.
1. c. Respostas pessoais.
1. d. Respostas pessoais.
1. e. Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Read some students' ideas about their vision of the future and talk in groups.

a. What are they specifically talking about?

b. Do you share similar expectations or views? Explain. **2. b.** Resposta pessoal.

c. What are your plans after you finish high school? **2. c.** Resposta pessoal.

2. a. They are talking about the desire to contribute to quality life in the community and about career plans/professions that can impact the community in a positive way.

A

"Quality life means to me a life where people are satisfied with the way they are living and I am also part of that community [...] and I also wanted to help the people who are in our community [...]."

Netanya, India

Available at: https://www.youtube.com/playlist?list=PLqjNc44fuj5auUvxXd1wfzsDCUhy95dcj. Accessed on: Nov. 29, 2023.

B

"I'm thinking about being an architect in the future 'cause I want everyone in the world to have their houses, to live where they can feel themselves comfortable, safe and happy."

Nurai, Kazakhstan, 17 years old

Available at: https://www.youtube.com/playlist?list=PLqjNc44fuj5auUvxXd1wfzsDCUhy95dcj. Accessed on: Nov. 29, 2023.

C

"My plans for action, to realize my vision to the future, is that I can go on to do further studies and bring back the knowledge to my community and help with the health."

Audrey, Australia, 18 years old

Available at: https://www.youtube.com/playlist?list=PLqjNc44fuj5auUvxXd1wfzsDCUhy95dcj. Accessed on: Nov. 29, 2023. (Adapted.)

3. Now, explore the definition and discuss:

Life Projects

The possibility of choice, ultimate expression of our humanity, according to Ortega y Gasset (1983), associates each individual existence to a life project that guides it. Project, to the Spanish philosopher, comes close to vocation – a calling that attracts the person towards a given direction and implies an image of life that is individual and unique. The human being invents what he will become, he is what he makes of his circumstances; therefore, thus conceived, he is, in essence, project. [...]

The circumstance is given, but it opens up a range of possibilities to the freedom of choice of each individual, and the option lies on that which relates to one's project. [...]

Damon (2008) starts from the idea of life projects and formulates the concept of vital projects – purpose. To the researcher and his team, vital project is a supreme concern that can be defined as the creation of a stable and organized frame that reveals the intention of accomplishing something whose meaning transcends the limits of the self and is also related to the world. It is a motivating reason that suffuses with meaning the goals that guide daily life. [...]

Available at: https://www.scielo.br/j/edreal/a/frpccyjHNKGM5sHbg8GvYbt/?lang=en. Accessed on: Mar. 21, 2024.

Useful language

I'm not so sure, but I'm thinking about working with...

I hope to become a great...

I don't want to go to university. I think...

My parents are... and I want to follow the same path.

I'm thinking about working with...

I'm planning to...

a. What does a **life project** involve?

b. Are there any connections between the visions of the future presented by the students in activity 1 and the aspects you mentioned in item **a**? Explain.

c. Is the idea of a life project new to you? In what ways do you think you are working on your life plan? **3. c.** Respostas pessoais.

3. a. *Freedom of choice and purpose*. Se achar necessário, reforce a ideia de que o projeto de vida é algo muito mais amplo do que pensar, exclusivamente, em carreiras ou atividades profissionais.

3. b. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, os planos para atividades profissionais e, sobretudo, a intenção mencionada por alguns estudantes de contribuir para a comunidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos, analisando como expressar o futuro em inglês e usar orações condicionais em diferentes contextos. Para isso, você vai interagir com textos que tratam das expectativas de jovens sobre o futuro e se preparar para participar de um eventual processo seletivo, em inglês, para um emprego.

INTO LISTENING *The Future We Want*

1. The students had to describe the future they want, to articulate their hopes, dreams, and the actions needed to attain well-being.

1. In **Setting off** (page 175), you read some students' ideas about the future. Their statements were part of a task proposed by the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD). Read the following text and answer: What was the task?

Cultural tip

OECD is an international organization that works for developing policies to improve people's lives, trying to find solutions to social, economic, and environmental challenges.

Source: https://www.oecd.org/en/about.html. Accessed on: Nov. 29, 2023.

What is the Future We Want?

Even though there may be many different visions of "the future we want," the well-being of society is a shared destination. The OECD asked students from around the world to describe the future they want, to articulate their hopes, dreams and the actions needed to attain well-being. [...]

Available at: https://www.youtube.com/watch?v=-R2LdpKAJIQ. Accessed on: Nov. 29, 2023.

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Study the chart and identify the complements that DON'T collocate with the verbs. Use a dictionary if necessary.

2. Oriente os estudantes a buscarem, em um primeiro momento, possibilidades de sentidos para cada um dos verbos e, se achar necessário, faça a atividade coletivamente com a turma. Engage: a decision; Cultivate: a family; Create: a mistake; Lead: the goal.

Collocations

Engage	Cultivate	Create	Lead
• with the problem	• the land	• a better future	• the goal
• the students	• a family	• a narrative	• the way
• a decision	• friendship	• confusion	• the class
• in a conversation	• skills	• a mistake	• a discussion

TRACK *The future we want*

3. Now, listen to other students' visions of the future. Choose the topic they are specifically talking about. Write it in your notebook. 3. c. Education

a. Housing
b. Health
c. Education
d. Environment
e. Community
f. Safety

4. Listen again and choose the option that best completes the statements according to what the students say.

TRACK *The future we want*

4.1. Mia thinks… **4.1. b.** students are able to collaborate more with teachers when it comes to the learning process.

a. teachers have to take the floor and direct students into learning.

b. students are able to collaborate more with teachers when it comes to the learning process.

4.2. Tom argues that… **4.2. a.** schools need to prepare students to deal with challenges, no matter what they are.

a. schools need to prepare students to deal with challenges, no matter what they are.

b. teachers have to develop their individual creativity in order to help students learn.

4.3. Anna focuses on the importance of… **4.3. a.** finding solutions for problems by using different approaches.

a. finding solutions to problems by using different approaches.

b. following one perspective in order to develop efficient solutions.

4.4. Felipe points out that after finishing school, students… **4.4. b.** have to study hard to become citizens.

a. normally don't know much about adult life.

b. have to study hard to become citizens.

Comprehension strategy

Para compreender um texto oral de modo mais aprofundado, é necessário escutá-lo algumas vezes, a fim de identificar e relacionar as ideias principais e construir a compreensão. Nesse processo, lembre-se de inferir o sentido de palavras desconhecidas com base no contexto.

5. Listen again and choose the items that summarize the key points presented by the students. Concerning the future of education, they want a school with more…

TRACK *The future we want*

a. students' participation in problem-solving situations. **5. a., b., d.,** and **f.**

b. collaboration between teachers and students.

c. assessment in terms of tests and exams.

d. possibilities of developing leadership.

e. content related to subjects according to students' preferences.

f. preparation for acting as citizens in the real world.

6. Now, discuss.

a. In the audio, students describe the future they want. Why do you think they talk about education/schools? What is the connection?

b. Anna says that "cultivate in the student the skills to think, think about solutions, not like with one approach, but with many various ideas" are important skills students will need in the future. Can you think of situations that demand those skills?

c. In your opinion, does the education you receive prepare you "to be active citizens," as Mia expects? Explain.

d. If you were asked about the future you want, what would you answer?

6. a. Espera-se que os estudantes falem, por exemplo, sobre a participação dos jovens ser muito importante para a busca de soluções para problemas que afetam o bem-estar de todos.
6. b. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, que problemas complexos (como as mudanças climáticas ou a busca por mais igualdade de gênero) precisam igualmente de soluções complexas e devem contar com a participação das pessoas que vivem em diferentes realidades e têm diferentes ideias.
6. c. Resposta pessoal.
6. d. Resposta pessoal.

Think about it

• Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar que quem decide são diferentes representantes governamentais e de entidades da sociedade civil, acadêmicos e especialistas, bem como pais, professores, entre outros, com base nas necessidades da sociedade atual e nas expectativas futuras.

- Felipe uses the word "competencies" to talk about different knowledges to be taught during school education. Who decides which subjects will be taught? Based on what? With what objectives?
- Do you feel that your opinion about the subjects and the ways they are taught at school are taken into consideration? If so, how? If not, what do you think could be done?

• Respostas pessoais. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

1. The most frequent sound in English has a name: the *schwa* sound. Listen to the excerpt and pay attention to the highlighted words. TRACK *Schwa sound 1*

"We need to **focus** more on developing certain skills,
certain competencies that we need to have as **future workers** […]".

Discuss in groups:

a. What is the *schwa* sound like? **1. a.** Similar to the sound we make in Portuguese when we are thinking, like "Uh…".

b. Is it present in stressed or unstressed syllables? **1. b.** Unstressed syllables.

2. Observe now the phonetic transcription of the words containing the *schwa* sound from activity 1. What's the symbol for it? TRACK *Schwa sound 2* **2.** /ə/

a. focus: American: [ˈfoʊkəs] British: [ˈfəʊkəs]

b. future: American: [ˈfjutʃɚ] British: [ˈfjuːtʃə]

c. workers: American: [ˈwɝkɚz] British: [ˈwɜːkəz]

3. Listen to these other words from the audio in **Into listening**, page 176. You can also listen to the words in an online dictionary. How many *schwa* sounds do you notice? Share with your classmates. **3. a.** 2, **b.** 1, **c.** 1: (leadership, autonomy, engagement, general.)

a. leadership and autonomy **b.** more engagement **c.** in general

INTO LANGUAGE *Expressing future ideas*

1. Recall some of the useful language you used in **Setting off**, activity 1. Analyze the highlighted parts and answer: what kind of future ideas do they express? Discuss with your classmates.

1. Acolha as ideias dos estudantes e conduza a discussão de modo que eles percebam diferentes ideias, como expectativas (*hope*), desejo (*would like*) ou planejamento (*I'm planning/thinking*)

I **hope** to become a great…
I'**m thinking** about working with…
I'**m planning** to…
I **would like** to study…

2. Now analyze these fragments taken from the audio on page 176 and observe the highlighted parts. Then, read the statements and answer true or false.

1. […] they **will develop** competencies like leadership and autonomy and more engagement with the teachers and students, creating a relationship based on trust and confidence that **will motivate** each other.
2. […] what we want for education in the future is that it'**s going to educate** for the future, it'**s going to create** individuals who are prepared for whatever **might rise** […]
3. […] I think it'**ll cultivate** in the student the skills to think, think about solutions, […]

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. The parts express different ideas related to the future. **2. a.** True

b. The use of **will** and **be + going to** indicates the speakers are making predictions they are certain to happen in the future. **2. b.** False

c. The words in red are **main verbs** and they are in the **base form**. **2. c.** True

3. Considering your answers for the previous activities, read the explanation and complete it with the words from the box. Write your answers in your notebook.

predictions – plans – hope – might

Use

In English, there are different ways to talk about the future, depending on the idea a person wants to express. For example, to express:

- expectations for the future, we can use verbs such as **want**, **expect**, ◆;
- desires, we can use **would like to** + **verb**;
- ◆, we can use the verb **be** + **going to**; plans
- probabilities, we can use ◆ + **verb**; might
- arrangements, we can use the present continuous.

3. hope

Many ideas in the future are expressed by using **will** or **be** + **going to**. Have a look at their contexts of use:

Will is used for	**Be + going to** is used for
• decisions we make at the moment we speak • ◆ predictions • promises, offers, and requests	• premeditated actions/plans • predictions based on evidence

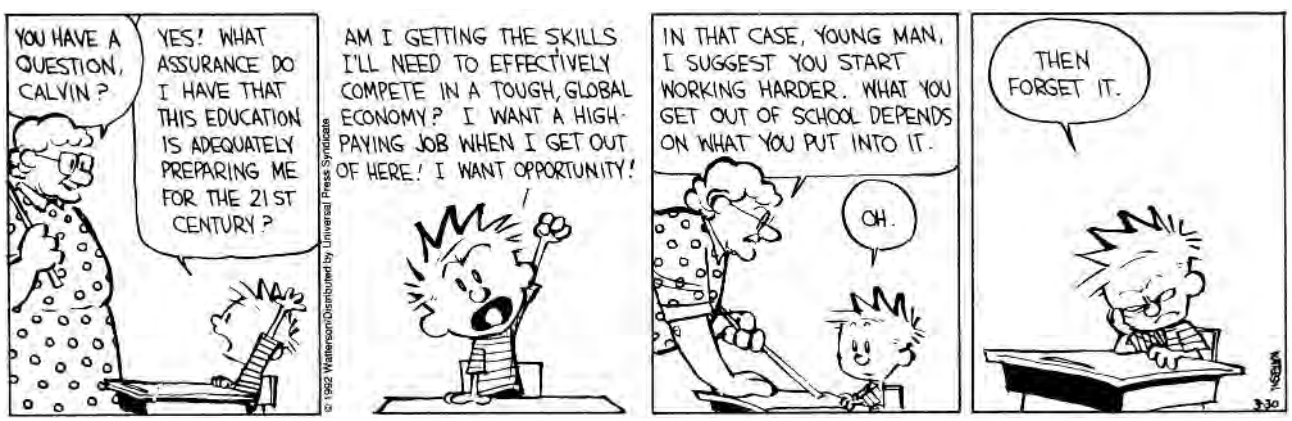
4. Read the cartoon and do the activities.

4.1. Answer in pairs: **4.1.** Respostas pessoais. Se achar relevante, converse com a turma sobre a importância da corresponsabilidade quando tratamos do processo de ensino-aprendizagem.

a. Do you share the same concern stated by Calvin in his question?

b. Do you agree with his teacher's answer?

4.2. Analyze the use of **will** in the chunk: "the skills I'll need," in Calvin's question. What is its context of use? **4.2.** Calvin is expressing a prediction.



Language tip

He **will not/won't go** to college next year.

Will you **check** that information for me, please?

Language tip

Present continuous for arrangements

"Can you come to the workshop this afternoon?

Sorry, I can't. I'**m seeing** the doctor at 3 P.M."

Cultural tip

Calvin and Hobbes is a comic strip created by Bill Watterson and published from 1985 to 1995. The strip follows six-year-old Calvin and his best friend, a tiger named Hobbes. While seemingly simple, the comic often depicts and explains complex topics.

Source: https://case.edu/ech/articles/c/calvin-and-hobbes#:~:text=Calvin%20and%20Hobbes%20argues%20that,be%20part%20of%20the%20conversation. Accessed on: July 7, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Think about your life three or four years from now. What are your plans? What do you think you will do (but are not sure)? Write in your notebook. Then share with your classmates.

5. Respostas pessoais.

I'm going to…
I think I'll…

OED *Podcast*: Skills for the future

INTO READING *Job search tips for high school students*

1. Think about your future after school and discuss in groups.

a. What career would you like to pursue?

b. What are the necessary skills for it?

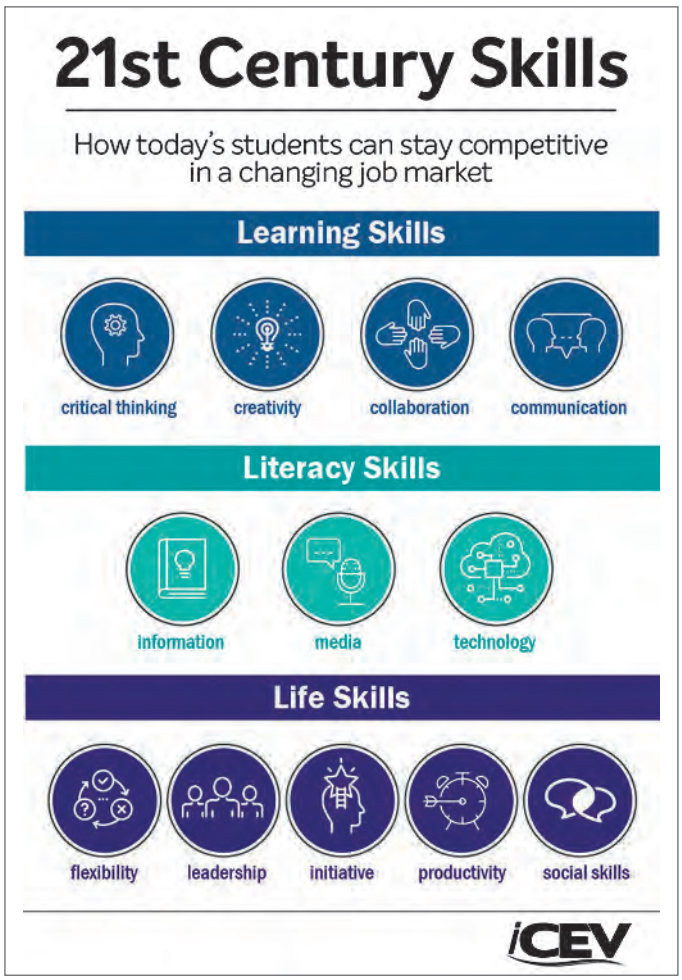
c. How do you think high school is helping you develop any of those skills?

2. Explore the infographic and answer the questions. Then share with your classmates.

a. What's the topic?

b. Are the skills similar to or different from the answers you gave in activity 1?

c. What skills do you think school helps you develop the most? What other activities or experiences can help you develop more skills, especially soft skills?



© iCEV 2024

Available at: https://www.icevonline.com/blog/what-are-21st-century-skills. Accessed on: Nov. 15, 2023.

1. a. Resposta pessoal.
1. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem os conhecimentos e as habilidades necessárias para exercer a profissão escolhida, por exemplo, saber realizar determinada tarefa, incluindo ou não características pessoais.
1. c. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes apresentem algumas características pessoais, como empatia, solidariedade, disposição para o trabalho em equipe, iniciativa etc., e como essas características também são importantes para a vida pessoal.
2. a. 21st Century Skills – How today's students can stay competitive in a changing job market.
2. b. Resposta pessoal.
2. c. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes falem sobre a participação em diferentes projetos e atividades extracurriculares oferecidas pela escola, ou a participação em atividades culturais e de voluntariado na comunidade, o envolvimento em grêmios e clubes/academias estudantis (de leitura, de matemática) e a preparação para competições (Olimpíadas de Língua Portuguesa ou de Matemática, por exemplo); ou ainda a experiência que podem adquirir em um estágio ou trabalho temporário.

Cultural tip

Social skills basically refer to people's abilities to communicate and interact with each other, functioning well in a given social context.

Source: https://childdevelopment.com.au/areas-of-concern/play-and-social-skills/social-skills/. Accessed on: Nov. 18, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. job hunt: busca de emprego; employer: empregador; hire: contratar; Child Labor Law: legislação sobre trabalho infantil; employee: empregado; résumé: currículo; interviewer: entrevistador.

3. You are going to read an article entitled "Job Search Tips for High School Students." Before reading it, study the words from the box: they all relate to the world of work. Do you know them? Check the ones you don't know in a dictionary or online translation tool.

job hunt – employer – hire – Child Labor Law – employee – résumé – interviewer

4. Now reflect: what tips do you think the article will present? Brainstorm and write them in your notebook. Then, read the article quickly and check: does it present any of the tips you brainstormed? **4.** Respostas pessoais.

Job search tips for high school students

By Alison Doyle. Updated on March 22, 2021

When you're in high school and haven't worked much or at all, it can be hard to find a job. In fact, teenagers have a really high **unemployment rate**.

There are a few reasons why finding work as a teenager can be challenging:

- **Experience**: If you're looking for your first job, you may not be able to easily show you have the necessary skills and experience.
- **Hours**: Sometimes employers need candidates who can work **late nights** or during school hours, which may not be **doable** for students.
- **Personal qualities**: Interviewers may feel concerned that teenagers **lack** responsibility, maturity, and other key personal qualities needed to perform in the role.

But don't get discouraged by these factors. If you are a high school student looking for a job, there are plenty of things you can do to overcome those obstacles, get your application noticed, and get yourself hired.

Consider a Variety of Job Options

Don't limit yourself to certain types of jobs. This is a tough market for young job seekers, and you may not be able to find a job doing what you really want to do. If you need a **paycheck**, keep an open mind when it comes to what you'll do to earn that paycheck.

Note
Seasonal jobs, like **camp counselor** roles or **retail** hiring around the winter holidays, are often particularly open to hire teens.

If you were initially interested in a job working in retail, for example, consider roles in food services as well. You can also look for office-focused jobs.

The more flexibility you have, the more opportunities you'll be able to apply for. Plus, even if the job wasn't your first choice, it may turn out to be better than you expected.

[...]

Check the Rules for Teen Job Seekers

Depending on how old you are, there are only certain jobs you can do and hours you can work. Check the Child Labor Law (you count as a child if you're under 18 when it comes to working) regulations to see how they apply to you. The minimum age you can work at paid non-agricultural employment is 14.[1]

[1] U.S. Department of Labor.

Comprehension strategy

Dependendo da área a qual o assunto do texto se refere, pode haver um léxico específico que remete a elementos, informações e/ou conceitos pertinentes a essa área. Por isso, é importante garantir que você conheça o significado que as palavras adquirem nesses contextos.

Vocabulary help

unemployment rate: taxa de desemprego
late nights: tarde da noite
doable: factível
lack: falta de
paycheck: contracheque (pagamento)
camp counselor: monitor
retail: comércio

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

mowing lawns: cortar a grama

landscaping: paisagismo

yard: quintal

In order to work legally in some states, workers under eighteen may need to obtain working papers, which are officially called "Employment/Age Certificates." If your location requires them, you'll need to show them to an employer when you're hired.

Write a Résumé

Even though it may not be required by employers, a résumé can help you stand out from the competition. Even though you may not have much information to include, a résumé shows that you're serious about your job search.

Make sure to include extracurricular activities and volunteer work on your résumé.

Start Your Job Hunt Close to Home

One good way to get experience when you are a high school student is to start by working for friends and neighbors. Babysitting, **mowing lawns**, **landscaping**, **yard** work, shoveling snow, and pet sitting all can be included on your résumé. In addition, the people you work for will be able to give you a reference when you apply for other jobs.

[...]

Available at: https://www.thebalancemoney.com/job-search-tips-for-high-school-students-2060904. Accessed on: Nov. 15, 2023.

5. Read it again, more carefully, and do the following activities.

5.1. Answer the questions. Write them in your notebook.

a. What are the challenges for a high-school student when searching for their first job?

b. Is it a good idea to be open to different job options? **5.1. b.** Yes, it is.

c. What is the advantage of seasonal jobs?

d. If you are a teen, is it possible to work for any company or periods of time?

5.2. Infer the meaning of the underlined words by analyzing the contexts in which they appear. Check your ideas with a classmate.

5.1. a. Experience, work hours, and personal qualities.
5.1. c. They are often open to hiring teens.
5.1. d. Not really. One needs to check the Child Labor Law.
5.2. *overcome*: superar; *earn*: ganhar; *turn out*: resultar; *stand out*: sobressair-se; *shoveling*: escavar; *sitting*: cuidar.

6. In groups, discuss.

a. What do you think of the tips? Are they useful for you?

b. If you could add one more tip, what would it be?

c. How easy/hard do you think it is to study and work at the same time?

d. Are you in this situation? Do you know anybody that does that?

6. a. Respostas pessoais.
6. b. Resposta pessoal.
6. c. Resposta pessoal. Acolha as opiniões dos estudantes e conduza a discussão de modo que percebam, por um lado, a dificuldade de se dedicar simultaneamente ao estudo e ao trabalho e, por outro lado, a necessidade de muitos estudantes de trabalharem para compor a renda familiar e ajudar nas despesas (próprias e de casa).
6. d. Respostas pessoais.

Cultural tip

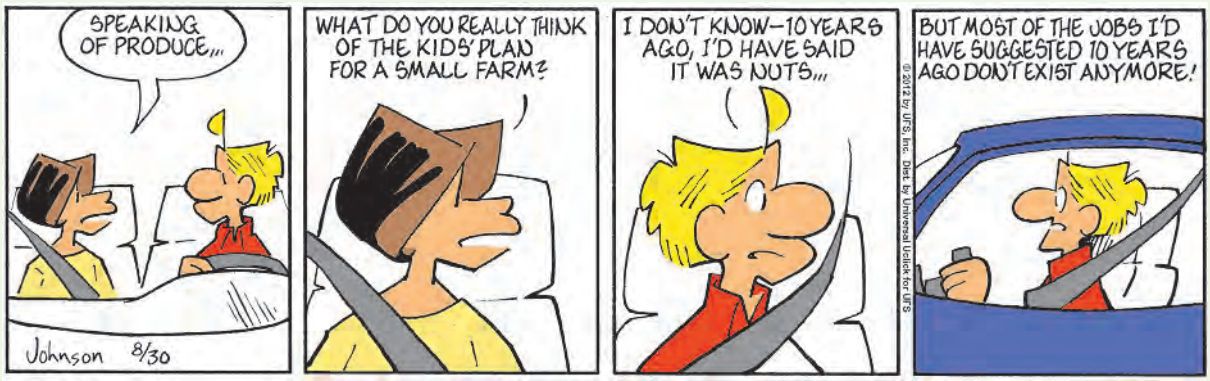
Diferentes países têm leis e normas específicas relativas ao trabalho do menor. No Brasil, a Constituição Federal, em seu artigo 7º, inciso XXXIII, considera menor o trabalhador de 16 (dezesseis) a 18 (dezoito) anos de idade. Na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), os artigos 402 ao 441 tratam do trabalho do menor e estabelecem as normas a serem seguidas por ambos os sexos no desempenho do trabalho.

Disponível em: https://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/trabalhomenor.htm#:~:text=Ao%20menor%20de%2016%20anos,conforme%20artigo%20428%20da%20CLT. Acesso em: 17 nov. 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Think about it

Read the comic strip and reflect:



- What jobs do you think the character is refering to? Why have they disappeared? Respostas pessoais.
- What are the consequences of the disappearance of some careers and emergence of new ones? Respostas pessoais.
- How can you be prepared for these changes? As respostas podem variar.

Ver orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

ODS 8

INTO LANGUAGE *Conditionals*

1. Study the excerpts from the article you read on pages 181 and 182, and some questions you have answered in this chapter. Which one refers to:

1. **If** somebody **asked** you about the future you want, what **would** you **answer**?

2. "**If** your location **requires** them, you'**ll need** to show them to an employer […]."

3. "[…] you **count** as a child **if** you'**re** under 18 when it comes to working […]."

4. "**If** you'**re looking** for your first job, you **may** not be able to easily show you have the necessary skills […]."

5. **If** you **could** add one more tip, what **would** it **be**?

a. a hypothetical situation? **1. a. 1.** and **5.**

b. a condition based on a cause and consequence situation? **1. b. 2.** and **4.**

c. a condition based on factual information? **1. c. 3.**

2. Analyze the **verb forms** in each of the sentences in activity 1. What tenses do you recognize? What about modal verbs? Use the list to help you. Write in your notebook.

simple present – present continuous – present perfect –
past simple – past continuous – future –
modal verbs (will, may) – would (conditional)

2. Sentence 1: simple past, would (conditional); sentence 2: simple present, will (future); sentence 3: simple present, simple present; sentence 4: present continuous, may (modal, possibility); sentence 5: could (possibility in the past), would (conditional).

3. Now, observe the presence of a comma in the excerpts. Why is it not present in item 3?

3. Espera-se que os estudantes identifiquem que, no item **3**, a *if-clause* tem posição diferente dos demais itens.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Based on your analysis, read the explanation and complete the gaps.

Conditionals (zero, first, and second)

Use:

In English, we can use the conjunction **if** to connect clauses (parts of a sentence) and express different ideas – depending if the condition is more related to real facts/situations or unreal, hypothetical ones. In general, they are organized in groups, such as:

Conditional 0

- Used to talk about things that are generally true, especially for laws and rules.
- The structure is: If + **simple present**, + ◆ or **imperative** 4. present simple

Conditional 1

- Used to talk about future situations we believe are real or possible.
- The structure is usually: If + **simple present**, + ◆ / ◆ / **might** + base form
  will / may

Conditional 2

- Used to imagine present or future situations that are not probable or possible.
- The structure is usually: If + **simple past**, or **could** / **would** + base form

Language tip

In this case, "if" can be replaced by *when*.

Language tip

In this case, "if" can be replaced by *unless*, *as long as*, *as soon as*, or *in case*.

5. Go back to the article on page 181 and 182. Find other examples of conditionals and write them in your notebook. Do you see any other combinations of verb tenses/forms in any of them?

6. Complete these sentences so that they are true for you. Write them in your notebook and then share with your classmates. 6. Respostas pessoais.

a. If I lived in another city, I'd …

b. … if I had a job/different job.

c. If I get good marks in ENEM, …

d. … if you work with what you like.

5. "If you are a high school student looking for a job, there are plenty of things you can do to overcome those obstacles. […]"
"If you need a paycheck, keep an open mind when it comes to what you'll do to earn that paycheck".
"If you were initially interested in a job working in retail, for example, consider roles in food services as well."
"[…] if the job wasn't your first choice, it may turn out to be better than you expected."
Estrutura diferente: *past simple* + *may* (*possibility*).

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. In **Into reading**, pages 180 to 182, you learned about tips to help high-school students get a job if they want to. Do you have a job? What steps do young people take to apply for a job?

2. The following text is a sample résumé (CV). Explore the information it brings and answer the questions in your notebook.

a. What's its objective?

b. How many parts are there? What should you include in each of them?

c. In your opinion, which parts are mandatory, and which are optional?

d. Would you include any other item?

3. Choose the characteristics that apply to a résumé and write them in your notebook. 3. **a.** The layout is important; **b.** It is easy to read; **e.** It contains only true information.

a. The layout is important.

b. It is easy to read.

c. It has many pages.

d. It uses complete sentences.

e. It contains only true information.

1. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar diferentes passos, alguns mais formais, como mandar currículo e fazer entrevista, e outros mais informais, como conversar com os empresários do comércio local etc.
2. a. Present a summary of the candidate's training and qualification, and the desired position.
2. b. Personal presentation (name, address, phone, email, etc.), professional objective (job you are applying for), education (name of school, year you are), participation in extra activities at school (reading club, band, tutoring, etc.), personal qualities and skills (if you work well in groups, preferences, digital literacy, etc.), volunteering and life goals.
2. c. Os estudantes podem mencionar que alguns itens podem ser excluídos, como o trabalho voluntário, caso não haja essa experiência.
2. d. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ALEX RUDLOFF

321-555-5555
55 Main Street – Suite #321 – Satellite Beach, FL 32937 – USA
feedback@emurse.com

OBJECTIVE
Interested in a paid summer job working up to 20 hours a week.

EDUCATION
Central Florida High School, Orlando, FL, (expected) 2010
High School Diploma in College Prep, 3.5 Grade Point Average

COURSE WORK
- Electives: Art, Computer Science
- Activities: Marching Band, JV Baseball, Student Government

SKILLS & INTERESTS
- Microsoft Word, Excel, PowerPoint
- Excellent with Internet Explorer, Firefox
- Self-starter and quick learner
- Safe, licensed driver
- Enjoy travelling, new experiences

COMMUNITY SERVICES
The Haven for Children, Top Secret, FL 2007-2009
Volunteer
- Assisted with 2009 Fundraiser, a celebrity gold tournament. The event generated record-high donations.

GOALS
- Planning to pursue a Computer Science degree in college
- Run for student government office in Senior year

Available at: https://br.pinterest.com/pin/562598178425679614/. Accessed on: Nov. 11, 2023.

INTO WRITING *A résumé*

1. Personal answers.

1. Consider the idea of having a part-time job this year. Answer the questions.
a. What kind of jobs are there in your region for a high-school student?
b. Which ones require some knowledge of English?
c. What skills do you think you could develop by doing those jobs?
d. Which ones call your attention? Which one would you like to apply for?

2. You are going to apply for the job or occupation you are interested in. One of the requirements is knowledge of English and the employer asked applicants to send a résumé in English. Follow the steps.
a. Refer to the résumé in **Focus on genre**, collect and organize your own information, and choose a clean and clear layout to use.
b. Recall the writing steps:
- produce a first draft and have peer revision;
- edit your text and make any necessary alterations;
- ask the teacher for final feedback;
- produce the final version – write it in your notebook, you will use it later in this chapter.

Cultural tip

Course work is a list of subjects and courses you took in school that are relevant to the position you're applying for. Available at: https://zety.com/blog/relevant-coursework-resume#:~:text=Relevant%20coursework%20is%20a%20list,related%20to%20the%20job%20opening. Accessed on: Aug. 19, 2024.

Student government is a group of students in a school who are elected to help plan and organize activities and events for other students.

Available at: https://www.britannica.com/dictionary/student-government#:~:text=Britannica%20Dictionary%20definition%20of%20STUDENT,and%20events%20for%20other%20students. Accessed on: Aug. 19, 2024.

Production strategy

Ao produzir um texto com *layout* gráfico específico como esse, preste atenção às suas características, pois a apresentação deve não só causar boa impressão, mas também levar o leitor (no caso, o empregador) a encontrar rapidamente o que precisa saber sobre o candidato.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

OED *Infographic* Interview tips

3. **a.** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, a preparação e o ensaio de perguntas e respostas como uma estratégia importante para lidar com o nervosismo.
3. **b.** As respostas podem variar. Os estudantes podem se lembrar de recursos sugeridos em outros capítulos, bem como mencionar diferentes ferramentas de conversão de texto em áudio. Ver sugestões no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.
3. **c.** As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes falem, por exemplo, sobre o que seria mais apropriado para uma entrevista de emprego, em função desse contexto, e do modo como as pessoas podem construir uma percepção de nós com base na forma como nos expressamos, o que inclui a roupa que usamos.

INTO SPEAKING *A job interview*

1. One step in the process of applying for a job is doing an interview. Study the questions and choose the ones you think an interviewer may ask in this situation. Write them in your notebook.

a. Why did you apply for this job?

b. Can you tell us a little about yourself?

c. What's your favorite food?

d. Where do your parents live?

e. What makes you think you are the best candidate for this job?

1. **a.** Why did you apply for this job?; **b.** Can you tell us a little about you?; **e.** What makes you think you are the best candidate for this job?

2. Based on your résumé, how would you reply the interviewer's questions? Write the answers in your notebook. 2. Resposta pessoal.

3. Suppose the job employer to which you sent your résumé calls you for an interview in English. Imagine the situation and discuss it in groups.

a. How can you best prepare yourself for it? How can you deal with nerves, for example?

b. What about English? What can you do to improve pronunciation, for example?

c. Do you think there is any dress code for this situation? What would be most appropriate?

4. Let's roleplay! Rehearse your answers and work in pairs. Take turns being the interviewer and the candidate. Remember to:

- greet one another in an appropriate way;
- answer the questions with confidence;
- thank the interviewer at the end.

Useful language

Well, my name's… and I'm a senior high school student at…

I'm a fast learner and have been a biology tutor in my school for a year.

I can communicate well and…

I have a lot of experience in… and this is one reason I am qualified for this position.

WRAPPING UP

1. In this chapter you talked about the future, learned about different students' expectations regarding professional activities/careers, school participation, such as collaborating more in decision-making processes and being agents of transformation, etc. Now reflect:

- How do your plans and expectations impact the well-being of people where you live?
- Do you see yourself professionally as an agent of transformation? Explain.

2. Recall the definition of a **life project** (on page 175) and consider the following key ideas. Choose some of them and think about how they are related to the future you envisage. Write in your notebook.

engagement and participation – goal-setting
personal values – ethical impact

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Getting further

3. Imagine you were invited by OECD to describe, in a video, the future you want, presenting your "hopes, dreams and the actions needed to attain well-being." Work in groups and follow these steps.

Planning

- Plan what you are going to say. Use the discussions and ideas in the previous activities to help you make your point.
- Remember to think not only about your personal hopes and ambitions, but also the well-being of people in the community where you live.
- Recall what students said in **Setting off** (activity 1) and the audios you listened to in **Into listening**. Think about the ideas they mention and if they would also be relevant to you.
- Also, think about topics that are most important to you and your community, concerning well-being, such as housing, health, or environment.

Preparing

- Write a script to follow. Organize your ideas in a logical, coherent way, so that it is clear to the audience.
- Remember: you have to introduce yourself (your name, age, origin, and school) before you start talking.
- Rehearse your presentation as many times as necessary. Record yourself, if possible. Time each recording until it is ready. Share it with your classmates and teacher for feedback.

Shooting

- Make sure you dress appropriately for the occasion.
- Choose an appropriate place to record. Check for light and external sound problems.

Socializing

- Think about how you can socialize your production. With the help of your teacher, check the possibility of sharing the video on the OECD's social media, explaining the work you did.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Find out more

To know more about learning in different contexts and choosing a career path after high school, access:

- **7 Lessons We Learn Outside Of The Classroom.**

Available at: https://www.theodysseyonline.com/lessons-we-learn-outside-of-classroom. Accessed on: July 8, 2024.

- **5 Important Steps to Choosing your Path after High School.**

Available at: https://www.lutherwood.ca/employment/blog/2017/steps-to-choosing-your-path-after-high-school. Accessed on: Nov. 18, 2023.

- **OECD Better Life Index.**

Available at: https://www.oecdbetterlifeindex.org/. Accessed on: July 8, 2024.

- **What is résumé – Characteristics of a Good Résumé.**

Available at: https://thebusinesscommunication.com/what-is-resume-and-characteristics-of-resume/. Accessed on: Nov. 17, 2023.

- **High School Résumé Examples and Writing Tips.**

Available at: https://www.thebalancecareers.com/highschool-resume-examples-and-writing-tips-2063554. Accessed on: Nov. 17, 2023.

ENGLISH IN THE WORLD OF WORK

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes percebam desafios relacionados ao conteúdo das disciplinas, à vida longe da família e dos amigos, no caso de estudar em outra cidade ou estado, e a necessidade de conciliar o estudo com outras tarefas.

1. In this chapter, you discussed your future plans. Now, think about college life and answer:
   a. What challenges may students face?
   b. Do you know how public universities help students cope with those challenges? Find out and share.

2. Choosing a career and which college to attend may also be challenges. Explore the infographic and think: do the suggestions make sense to you? What would you include in it, taking into account your experience or context? **2.** Respostas pessoais.

REPRODUÇÃO/BEST CHOICE SCHOOLS

Vocabulary help

gut: (figurado) intuição
major: área de especialização (no curso de graduação/bacharelado)
wings: asas

Available at: https://www.bestchoiceschools.com/wp-content/uploads/2020/11/DataGraphics-05.png. Accessed on: July 5, 2024.

3. Do you see yourself using English as you continue your studies in higher education? Read through the list and check the situations in which you see yourself. Then share in pairs. **3.** Respostas pessoais.
   - Studying the course references (books, articles) published in English.
   - Attending lectures given by international visiting professors.
   - Attending international events on the campus.
   - Participating in international workshops/congresses online.
   - Meeting foreign students on the campus.
   - Doing an international exchange program as part of your course.

4. Now, consider the career you would like to pursue and reflect: What opportunities can you take most advantage of if you know English? How well should you speak English? What about reading and writing? Share with your classmates.

4. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes falem sobre diferentes níveis de aprofundamento nas capacidades de se expressarem oralmente e de leitura/escrita dependendo das carreiras e, principalmente, se vislumbram para si uma inserção profissional internacional.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 174) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ Very well
- ☑ OK
- ☑ Needs improving

- ✔ Conversei sobre minhas expectativas e meus desejos sobre o futuro.
- ✔ Li e analisei criticamente trecho de um artigo que trata da busca pelo primeiro emprego.
- ✔ Reconheci diferentes formas de expressar o futuro em inglês e os contextos de uso de *zero*, *first* e *second conditionals*, utilizando-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Ouvi e analisei, de maneira crítica, as declarações de estudantes sobre suas perspectivas de futuro.
- ✔ Escrevi, em inglês, um currículo profissional.
- ✔ Participei de uma simulação de entrevista de emprego.
- ✔ Produzi coletivamente um vídeo em inglês intitulado *The future we want*.
- ✔ Conversei sobre os desafios do ensino superior e a presença da língua inglesa nos ambientes acadêmico e profissional.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Para fazer uma busca, você pode digitar na internet palavras relacionadas com aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar.

Learning diary

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation

MODELO MODELO

3. Use o quadro como referência para organizar uma lista no caderno. Complemente suas anotações preenchendo a coluna **Evaluation**. Compartilhe experiências com os colegas de classe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 10

Life challenges

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar e refletir sobre aspectos relativos à qualidade de vida e ao enfrentamento dos desafios (pessoais e/ou coletivos) do mundo contemporâneo;
- ler e analisar a resenha crítica de um livro sobre os desafios do século XXI;
- reconhecer a estrutura dos *multi-word verbs* e os usos do *present perfect continuous*, e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- produzir, em inglês, uma resenha crítica sobre um livro de sua escolha para compartilhar em um clube de leitura;
- ouvir e analisar criticamente o relato de uma velejadora brasileira;
- participar de uma roda de conversa em inglês para compartilhar situações e estratégias utilizadas para superar emocionalmente os desafios apresentados, demonstrando empatia e escuta acolhedora;
- pesquisar os fenômenos discurso de ódio e cultura do cancelamento nas práticas da cultura digital para produzir um pôster informativo a ser compartilhado na escola.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Having quality of life is a challenge for everybody. Look at the word cloud and think:

a. What aspects are most important to you when you think of quality of life?

b. Some highlighted words are "health," "leisure," "success," and "family." How important are these aspects for your quality of life? **1. b.** Resposta pessoal.

1. a. As respostas podem variar. Os estudantes provavelmente vão mencionar escolhas relacionadas à família ou aos amigos (relações afetivas), à saúde física e/ou mental, a um estilo de vida saudável etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

2. Explore the text about some core skills teens need in life. Then, talk in groups.

5 skills teens need in life — and how to encourage them

All parents want their children to be successful in life — and by successful, we mean not just having a good job and a good income, but also being happy. [...]

ADVENTTR/GETTY IMAGES

According to Harvard's Center on the Developing Child, it's less about **grades** and extracurricular activities, and more about a **core** set of skills that help people navigate life's inevitable challenges. [...]

What are five important core skills?

Planning: being able to make and **carry out** concrete goals and plans

Focus: the ability to concentrate on what's important at a given time

Self-control: controlling how we respond to not just our emotions but stressful situations

Awareness: not just noticing the people and situations around us, but also understanding how we **fit in**

Flexibility: the ability to adapt to changing situations

Available at: https://www.health.harvard.edu/blog/5-skills-teens-need-in-life-and-how-to-encourage-them-202201252674. Accessed on: Apr. 9, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

grades: notas
core: central, fundamental
carry out: executar
awareness: consciência
fit in: encaixar(-se)

2. c. Espera-se que os estudantes relacionem essas habilidades com as habilidades relativas à aprendizagem (*learning skills*) e, principalmente, com as *life skills* presentes no infográfico do capítulo 9, atividade 2 do **Into reading**, pois são habilidades que dizem respeito não só ao autoconhecimento como também ao relacionamento com outras pessoas. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, que "flexibilidade" deve ser uma habilidade importante, pois aparece tanto nas habilidades básicas (*core skills*), quanto nas de vida (*life skills*); que *awareness* pode estar ligada a *social skills* e *initiative*, pois ter consciência (social) e iniciativa para agir diante de uma necessidade são habilidades importantes para a manutenção e/ou melhoria da qualidade de vida da comunidade.

a. On a scale from 1-5 (where 1 is very poor and 5 is very good), how do you evaluate yourself in relation to those five core skills? **2. a.** Resposta pessoal.

b. Which skills do you find hardest to develop? **2. b.** Resposta pessoal.

c. Can you relate these skills with those from the infographic in chapter 9, **Into reading**, activity 2? **2. c.** Se necessário, relembre com os estudantes as habilidades presentes no infográfico.

d. According to the text, what does it mean to "be successful?" **2. d.** It means not just having a good job and income, but also being happy.

e. Do you agree with their explanation? **2. e.** Resposta pessoal.

f. What is "happiness" for you? **2. f.** Resposta pessoal.

3. Think about your quality of life and the challenges you face now. Make a list of words and share it with your classmates.

4. Now, use an online tool to make a word cloud about this topic. What words are highlighted?

Na atividade 4, caso algum(ns) dos estudantes não tenham acesso à internet, pode-se sugerir que ela seja realizada no laboratório de informática da escola, em casa, ou em duplas/grupos.

Useful tools

To create word clouds for free, access:

- https://www.wordclouds.com/. Accessed on: Apr. 9, 2024.
- https://worditout.com/word-cloud/create. Accessed on: Apr. 9, 2024.

Useful language

In my case, (name of the skill) *would be number 3. I am good at… but I hardly ever…*

To me, (name of the skill) *is the most difficult. I guess I am number 1 or 2 on the scale.*

(name of the skill) *is something that I need to develop, so, I would say number 1.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos, analisando a estrutura dos *multi-word verbs* e os usos do *present perfect continuous*. Você vai interagir com textos que possibilitam conversar sobre a leitura de livros e pesquisar para conhecer e refletir sobre os desafios da vida considerando a cultura digital.

INTO READING *21 Lessons for the 21st Century*

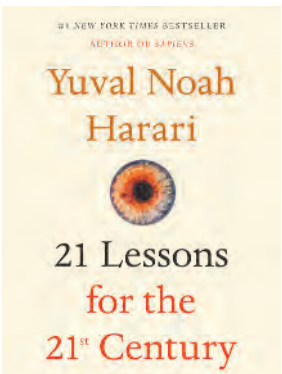
1. You are going to read a book review of **21 Lessons for the 21st Century**, written by the Israeli historian Yuval Noah Harari. Before reading, reflect on the topics in the box and answer: Which ones do you expect to find in this book? Write them in your notebook and add any other you might think of.

politics and globalization – work – education – science – conflict and peace – information and communication technology – social media and fake news – mental health – food security

2. Now, read the text through and check your predictions. Were any of the topics in your list mentioned?

2. Resposta pessoal. O livro aborda temas como tecnologia, trabalho, *fake news*, religião, educação, questões políticas, sociais e existenciais etc.

REPRODUÇÃO/RANDOM HOUSE



21 Lessons for the 21st Century

Yuval Noah Harari

#1 NEW YORK TIMES BESTSELLER

In *Sapiens*, he explored our past. In *Homo Deus*, he looked to our future. Now, one of the most innovative thinkers on the planet turns to the present to make sense of today's most pressing issues.

How do computers and robots change the meaning of being human? How do we deal with the epidemic of fake news? Are nations and religions still relevant? What should we teach our children?

Yuval Noah Harari's **21 Lessons for the 21st Century** is a **probing** and visionary investigation into today's most urgent issues as we move into the **uncharted territory** of the future. As technology advances faster than our understanding of it, hacking becomes a tactic of war, and the world feels more polarized than ever, Harari **addresses** the challenge of navigating life in the face of constant and disorienting change and **raises** the important questions we need to ask ourselves in order to survive.

Vocabulary help

probing: inquisidor(a)

uncharted territory: território desconhecido

addresses: fala sobre; chama a atenção

raises: levanta

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Work: "What will the future workforce look like, and how should we ready ourselves for it?" / Education: "What should we teach our children?" / Information and communication technology: "How do computers and robots change the meaning of being human?" / Politics and globalization: "Are nations and religions still relevant?; Why is liberal democracy in crisis?" / Conflict and peace: "How should we deal with the threat of terrorism?" / Social media and fake news: "How do we deal with the epidemic of fake news?; How can we retain freedom of choice when Big Data is watching us?"

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

In twenty-one accessible chapters that are both provocative and profound, Harari builds on the ideas explored in his previous books, **untangling** political, technological, social, and existential **issues** and offering advice on how to prepare for a very different future from the world we now live in: How can we retain freedom of choice when Big Data is watching us? What will the **future workforce** look like, and how should we **ready ourselves** for it? How should we deal with the threat of terrorism? Why is liberal democracy in crisis?

Harari's unique ability to make sense of where we have come from and where we are going has captured the imaginations of millions of readers. Here he invites us to consider values, meaning, and personal engagement in a world full of noise and uncertainty. When we are **deluged** with irrelevant information, clarity is power. Presenting complex contemporary challenges clearly and accessibly, **21 Lessons for the 21st Century** is essential reading.

Available at: https://readaroundtheworldchallenge.com/book/21-lessons-for-the-21st-century. Accessed on: Apr. 9, 2024.

Vocabulary help

untangling: explicando; desvendando

issues: problemas; questões

future workforce: mão de obra futura

ready ourselves: preparar-nos

deluged: inundado

Comprehension strategy

Os recursos tipográficos constituem elementos importantes de um texto. Escrever uma palavra ou frase em *itálico*, **negrito**, ou <u>sublinhado</u> é útil para ressaltar parte do texto ou chamar a atenção dos leitores. Em trabalhos escolares, **negrito** pode ser usado em títulos, enquanto *itálico* é usado em palavras estrangeiras, citações, nomes de livros, blogues, jornais etc.

Cultural tip

Prof. **Yuval Noah Harari** is a historian, philosopher, and bestselling author. His books have been translated into 65 languages.

Available at: https://www.ynharari.com/about/. Accessed on: Apr. 4, 2024.

A computer **hacker** is a person with advanced computer technology skills who is adept at finding vulnerabilities in software and computer systems.

Available at: https://www.usnews.com/360-reviews/privacy/what-is-a-hacker. Accessed on: July 24, 2024.

3. Read the comprehension strategy and explore the typographic resources used in the text. In your notebook, write:

a. titles of books mentioned; **3. a. Sapiens**, **Homo Deus**, **21 lessons for the 21st century**

b. book sales ranking. **3. b.** Bestseller.

4. Read the text again. In your notebook, classify the following sentences as true or false. Also, reproduce the part of the text that confirms the answer.

a. This is Yuval's first book.

b. Yuval Noah Harari's book is about scientific predictions of the future.

c. The rhythm in which we produce and understand technology is not the same.

d. Yuval Harari can explain ideas in a simple way, connecting them, and making the reader think about them.

e. At the end of the book, Yuval offers solutions for the problems he posed previously.

f. The reviewer thinks **21 Lessons for the 21st Century** is worth reading.

5. Associate some of the questions posed in the review with a topic from activity 1. Write them in your notebook.

6. Answer the questions and discuss them with a classmate.

a. How does this book differ from Yuval Harari's previous ones?

b. Why do you think the reviewer starts the text using questions? What are the possible effects on the reader?

c. Why does Yuval think hacking has become "a tactic of war?"

4. a. False – "In **Sapiens**, he explored our past. In **Homo Deus**, he looked to our future. [...]" / "[...] Harari builds on the ideas explored in his previous books [...]."
4. b. False – "[...] one of the most innovative thinkers on the planet turns to the present to make sense of today's most pressing issues." / "In twenty-one accessible chapters that are both provocative and profound, Harari builds on the ideas explored in his previous books, [...] offering advice on how to prepare for a very different future from the world we now live in [...]."
4. c. True – "As technology advances faster than our understanding of it [...]."
4. d. True – "In twenty-one accessible chapters that are both provocative and profound, Harari builds on the ideas explored in his previous books, untangling political, technological, social, and existential issues [...]." / "Presenting complex contemporary challenges clearly and accessibly, [...]."
4. e. False – "[...] and offering advice on how to prepare for a very different future from the world we now live in."
4. f. True – "Presenting complex contemporary challenges clearly and accessibly, **21 Lessons for the 21st Century** is essential reading."

6. a. In **Sapiens**, he explored our past. In **Homo Deus**, he looked to our future. Now, one of the most innovative thinkers on the planet turns to the present to make sense of today's most pressing issues.

6. b. Espera-se que os estudantes percebam que se trata de uma estratégia para aguçar a curiosidade do leitor e instigá-lo a não apenas continuar a leitura da resenha, mas principalmente ler o livro.

6. c. Espera-se que os estudantes abordem situações como acesso a informações privilegiadas e vazamento de informações confidenciais, manipulação de dados e produção de desinformação e *fake news*, por exemplo, ou ainda espionagem digital, interferência de um país em assuntos internacionais etc. Além disso, pessoas podem ser hackeadas por meio dos dispositivos inteligentes dos algoritmos, que inspecionam as escolhas do usuário e decidem como alimentar suas redes sociais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. a. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes relacionem "Big Data" com as grandes corporações e os provedores de acesso à internet, redes e mídias sociais, porque detêm informações e dados dos usuários. Ver respostas e orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

7. Read two paragraphs of George Orwell's book **1984** and answer:

a. How is this excerpt connected to Harari's statement that "Big Data is watching us" and our current society?

Chapter 1

It was a bright cold day in April, and the clocks were striking thirteen. Winston Smith, his **chin nuzzled** into his **breast** in an effort to escape the vile wind, slipped quickly through the glass doors of Victory Mansions, though not quickly enough to prevent a **swirl** of gritty **dust** from entering along with him.

REPRODUÇÃO/PENGUIN HANDOM HOUSE

The hallway smelt of boiled **cabbage** and old **rag mats**. At one end of it a coloured poster, too large for indoor display, had been **tacked** to the wall. It depicted simply an enormous face, more than a metre wide: the face of a man of about forty-five, with a heavy black moustache and **ruggedly handsome features**. Winston **made for** the stairs. It was no use trying the lift. Even at the best of times it was seldom working, and at present the electric current was cut off during daylight hours. It was part of the economy drive in preparation for Hate Week. The flat was seven flights up, and Winston, who was thirty-nine and had a varicose ulcer above his right ankle, went slowly, resting several times on the way. On each **landing**, opposite the **lift-shaft**, the poster with the enormous face gazed from the wall. It was one of those pictures which are so **contrived** that the eyes follow you about when you move. BIG BROTHER IS WATCHING YOU, the caption beneath it ran.

ORWELL, George. **1984**. Penguin Books, 1983.

Vocabulary help

chin: queixo
nuzzled: fincado, enfiado
breast: peito
swirl: redemoinho
dust: poeira
cabbage: repolho
rag mats: capachos de pano
tacked: pregado
ruggedly handsome features: belos traços marcantes
made for: foi em direção
landing: patamar
lift-shaft: poço do elevador
contrived: artificial

Cultural tip

Nineteen Eighty-four, also published as **1984**, is a novel by English author George Orwell published in 1949 as a warning against totalitarianism.

Source: https://www.britannica.com/topic/Nineteen-Eighty-four. Accessed on: July 25, 2024.

b. In your opinion, which of the issues/topics addressed in the book are the hardest to tackle? Why? **7. b.** Respostas pessoais.

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que conteúdos de diferentes componentes podem tratar do assunto, ou que podem ser realizadas atividades práticas (como simulações, vivências, oficinas, rodas de conversa) que tenham por objetivo o desenvolvimento de habilidades relativas às competências socioemocionais. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Think about it

Em uma palestra para 350 jovens em Londres, Inglaterra, em 2018, Yuval Noah Harari disse que no futuro alguns empregos desaparecerão e outros aparecerão, destacando a necessidade de nos "reinventarmos", continuamente, e, nesse sentido, ele fez uma sugestão sobre um objetivo importante para a educação.

Leia o que ele sugeriu e responda às perguntas em grupos.

" [...] So the most important goals of education in the 21st century are probably to develop your emotional intelligence, and your mental balance, because you will need a lot of mental balance and mental resilience to deal with a very hectic world, to keep learning throughout your lives, and to repeatedly reinvent yourself [...]".

Available at: https://www.youtube.com/watch?v=j0uw7Xc0fLk. Accessed on: Nov. 29, 2023.

- Como a escola pode ajudar os estudantes a desenvolverem inteligência emocional?
- O que significa, para você, ter de "continuar se reinventando"? Como essa prática se relaciona à capacidade de continuar aprendendo ao longo da vida?

Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem a importância de continuar estudando e se atualizando, a fim de acompanhar as mudanças, desenvolver novas habilidades, exercitar o cérebro etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Multi-word verbs*

1. These excerpts are taken from the texts you already read. Analyze the words in **blue** and choose the best answer to complete the statements.

> **1.** How do we **deal with** the epidemic of fake news?
> **2.** […] we **move into** the uncharted territory of the future […].
> **3.** […] In **Homo Deus**, he **looked to** our future.
> **4.** Harari **builds on** the ideas explored in his previous books […].
> **5.** What will the future workforce **look like**?
> **6. Planning:** being able to make and **carry out** concrete goals and plans.

1.1. The words in **blue** function as:

a. main verbs. **1.1. a.** main verbs.

b. nouns.

1.2. In each group of words, we observe:

a. a verb + an adjective.

b. a verb + a particle (a preposition, an adverb). **1.2. b.** a verb + a particle (a preposition, an adverb).

1.3. In items 4, 5, and 6, the particle:

a. changes the idea expressed by the verb. **1.3. a.** changes the idea expressed by the verb.

b. doesn't interfere with the idea expressed by the verb.

2. Based on your answers from activity 1, read and complete the explanation about multi-word verbs in your notebook. Use the words "change," "meaning," and "verb."

> **Multi-word verbs** are made of a ◆ and one or more particles (a preposition, an adverb, etc.), which often gives the verb a new ◆. Removing or changing these particles may ◆ the meaning of the whole group of words. **2.** verb, meaning, change

3. In **chapter 9**, you read a text about job search tips for high-school students. Read fragments from that text and find a multi-word verb in each item. What is the best synonym in Portuguese for those multi-word verbs?

a. "[...] Experience: If you're looking for your first job, you may not be able to easily show you have the necessary skills and experience." **3. a.** *looking for*: procurar

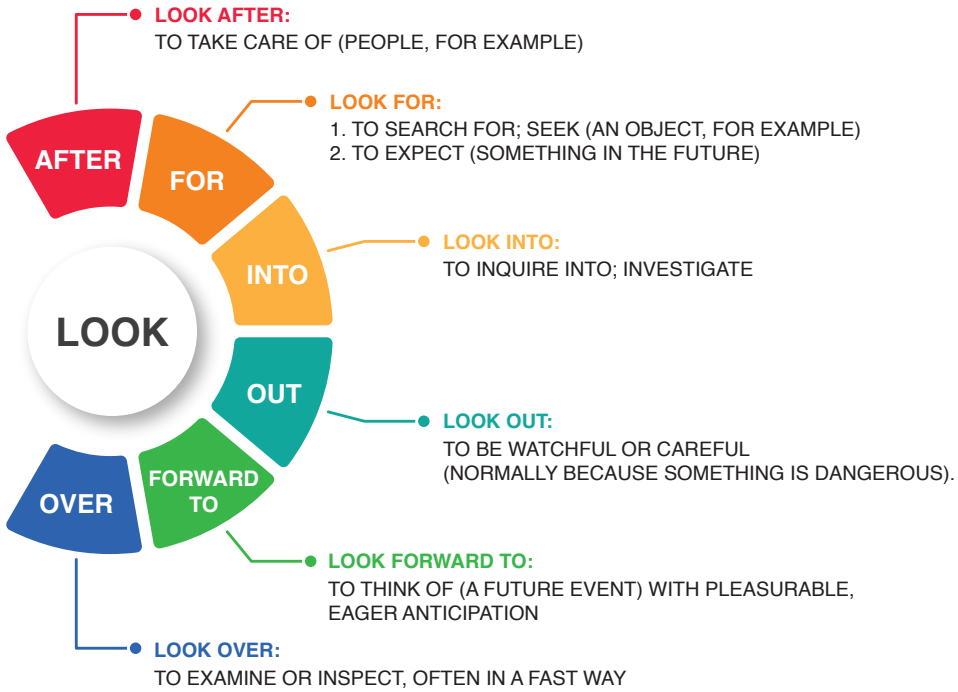
b. "[...] Plus, even if the job wasn't your first choice, it may turn out to be better than you expected." **3. b.** *turn out*: tornar-se

c. "[...] you count as a child if you're under 18 when it comes to working [...]." **3. c.** *comes to*: trata-se de

d. "[...] a résumé can help you stand out from the competition." **3. d.** *stand out*: destacar-se

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Study a few meanings of the verb *to look* in combination with different particles. Think of a personal example for each case. Write them in your notebook and share with your classmates. **4.** Respostas pessoais.



ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Source: https://www.thefreedictionary.com/look. Accessed on: Nov. 29, 2023.

5. In groups, ask and answer the following questions. When you talk, use the multi-word verbs (the ones in **bold** in the questions, those from the previous activities, or any others you might know). **5.** Respostas pessoais.

a. What do you **look for** in a job, occupation, or career?

b. How do you **deal with** stressful situations?

c. How easy or difficult is it for you to **carry out** concrete goals and plans?

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. All of these features apply to book reviews. Reproduce them in your notebook and check the ones used in the review on pages 192 and 193. **2.** Espera-se que os estudantes mencionem a participação de leitores e a interação, com comentários sobre a resenha e o livro, a possibilidade de atualização do número de usuários, curtidas e, nesse último caso, da nota para o livro.

a. Title and author of the book. **1. a.**, **e.**, **g.**, and **h.**

b. The year the book was released and its publisher.

c. What kind of book it is (fiction, non-fiction, and its sub-genre).

d. The name of the reviewer.

e. A brief summary.

f. The characters and their personal traits.

g. The book's strengths and/or weaknesses.

h. The opinion of the reviewer and supporting arguments.

3. Espera-se que os estudantes mencionem o uso de palavras, como adjetivos, que mostram qualidades positivas em relação ao autor e à obra. Exemplos:
- "one of the most innovative thinkers"
- "[the book] is a visionary investigation"
- "chapters that are both provocative and profound"
- "Harari's unique ability [...] has captured the imaginations of millions of readers"
- "he invites us to consider values, meaning, and personal engagement in a world full of noise and uncertainty."
- "Presenting complex contemporary challenges clearly and accessibly, **21 Lessons for the 21st Century** is essential reading."

2. In the case of online book reviews, what special features could they have? Share with your classmates.

3. Read the review again and look for the parts that express the opinion of the reviewer. Write them in your notebook (you may use them later in this chapter).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO WRITING *A book review*

1. Respostas pessoais.

1. Study the following questions and then share your answers in groups.

a. Are you reading anything at the moment? If so, what? How do you like it?

b. Do you have a favorite book? Which one? Why is it your favorite?

c. Do you follow a booktuber? If so, which one?

d. What aspects of a book does he or she review? Why do you think they share their impressions?

2. How about writing a book review and sharing it with your friends? Follow the steps.

Preparing

- Decide which book you are going to review.
- Go back to **Focus on genre** and recall the book review features.
- Decide which ones are essential for your book review.

Writing

- Produce a first draft and remember to use strategies to call the reader's attention (for example, by asking questions to engage the reader, making him/her curious about the book).
- Connect ideas in a coherent way (on a sentence level).
- Make sure each paragraph has a topic and the ideas related to it are well connected.
- Use words (such as adjectives, adverbs) that highlight the strengths and/or weaknesses of the book.
- Use dictionaries or online tools to help you express your ideas in English.

3. Revise your work with:
- a classmate (and incorporate any suggestions/corrections that apply);
- your teacher, in order to produce a final version.

Sharing

4. Create a "book club" blog, where you can publish your reviews and circulate them with the school community (on the school website, for example).

5. Remember to include a comment section, so other students can share their opinions about the same book.

6. Don't forget to comment on your colleagues' reviews.

Useful tools

To create collaborative walls online, access:

- https://pt-br.padlet.com/account/setup. Accessed on: July 29, 2024.

Useful language

Description

The story happens/takes place in… (place and/or time).

The book/novel was written by… (name of the author) *in…* (year).

The book tells the story of…

The story is about…

Opinion

The plot is… (absolutely/rather/very etc.)… (boring/funny/exciting etc.).

It has a/an… (surprising/curious/unusual etc.) end.

It is… (beautifully/carefully/poorly/badly) written.

The story is… (adjective).

The book made me feel…

Production strategy

Quanto mais textos de um mesmo gênero você ler, mais conhecerá como ele se estrutura, incluindo frases frequentes e vocabulário comumente utilizado. Esse conhecimento faz com que você ganhe fluência no momento de produzir textos nesse gênero específico, e o processo vai ficando cada vez mais fácil.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO DIGITAL CULTURE

1. In **Into writing**, you were invited to create a book club blog, with the book reviews you produced. In groups, talk about the following questions: 1. Respostas pessoais.

   a. Do you know what a blog is? What is it for?

   b. Why do you think people/companies or organizations/institutions have blogs? Can anybody have a blog?

   c. Do you visit blogs? If so, which ones? What are they about?

   d. Do you have a personal blog? If so, what content do you post?

2. Read part of an article on blogging to check your answers in activity 1. Which questions in activity 1 did you find answers to? 2. a., b.

[...] The word "blog," a contraction of "web log," is an informational web page that consists of discrete units called "posts." The term "log" comes from the history of nautical navigation and originally referred to a record of chronological events kept by a ship's crew (Rettberg 30). Like a ship's log, blogs on the web tend to maintain an ordered chronology, although they often unfold in reverse order. Blog posts are often shorter and less formal than other types of writing. Blogs can be personal, artistic, academic, or professional. It is a unique form of online publishing that creates opportunities for producing knowledge, sharing research, building social networks, developing professionally, or documenting personal growth.

[...]

Using Multimedia

Audio and visual interest helps grab a reader's attention. Blogs give writers the opportunity to use design, images, audio, and video to supplement their writing. [...] Here are some guidelines to have in mind when you choose your blog's multimedia elements:

- **Use appropriate content, size, and quality.** Make sure your chosen images complement the layout of your text visually. Images should be easy to see without obstructing the text of a post. Choose the highest possible quality image while also making sure it is easy to **load**. [...]
- **When linking to an online video, consider using a screen shot from that video as your hyperlink**. A screen shot can make a reader more likely to click on a link. It can provide a visual preview, as well as demonstrate the clip's relevance to your post.
- **Attribute your sources**. Like ideas, images and videos are someone else's intellectual property. Whenever possible, provide captions for the reader. Even a simple caption [...] will help readers identify the object's origins.

[...]

Tips To Maintain a Successful Blog

- Make post titles **eye-catching** but also reasonably accurate.

  Example: "Trash Talk" is a post about waste management. [...]

Vocabulary help

load: carregar
eye-catching: atrativos

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- Consider using the tag function in each post. This will help guide readers through your content thematically instead of chronologically. Keep tags consistent, including punctuation. [...]
- [...] you may find it difficult to identify your audience when you are composing blog posts. If your blog is public, you could have a large, diverse, and even global readership. Be aware that you are potentially addressing people with very different knowledge bases and cultural **assumptions** than yours.
- **Handle** comments with **care**. As the blog's creator, the way you handle dissenting or inflammatory voices sets the tone for your readers. Consider adjusting your platform's comment **settings** if you need to regulate the conversation. For instance, requiring minimum identification to post a comment can address the problem of inappropriate posts by increasing a writer's **accountability**.

Available at: https://twp.duke.edu/sites/twp.duke.edu/files/file-attachments/blogging-introduction.original.pdf. Accessed on: July 11, 2024.

Vocabulary help

assumptions: concepções, premissas

handle: lidar com

care: cuidado

settings: ajustes, configurações

accountability: responsabilidade

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Read the **Tips to Maintain a Successful Blog** again and choose the best answer to complete the statements.

3.1. In order to call the audience's attention, the writer needs to create titles that:

a. are appealing, no matter the strategy. **3.1. b.** highlight important information and are not deceptive.

b. highlight important information and are not deceptive.

3.2. The tag function helps:

a. the reader to find posts by what is interesting. **3.2. a.** the reader to find posts by what is interesting.

b. the writer to find the latest posts.

3.3. People interacting with the blog may make comments that:

a. are based on their cultural assumptions and knowledge they have. **3.3. a.** are based on their cultural assumptions and knowledge they have.

b. can be offensive and disrespectful in relation to other blogs.

3.4. In relation to people's comments, it is important to: **3.4. b.** set guidelines for comments in order to avoid people expressing themselves in an offensive, disrespectful way.

a. observe if people use appropriate language in terms of grammar and spelling.

b. set guidelines for comments in order to avoid people expressing themselves in an offensive, disrespectful way.

#MEDIASMART_BUILDING A VIRTUAL RELATIONSHIP

As you organize your book club blog, consider:

- the target audience for your book club and appropriate language (not only the verbal one) to address them;
- if you want to produce videos based on the book reviews you have written;
- what other content you want to include related to the books you reviewed;
- if you want to set guidelines for the comments people make;
- how often and who is going to be responsible for reading and answering the comments.

INTO LISTENING *A trip journal*

1. Respostas pessoais.

Useful language

I have a dream: to… But that's hard because I will have to…

I'm planning to… There are some challenges, for example, I need to…

I hope to start… The biggest challenge in my case is to…

When I think about it, I feel a little/quite…

1. Think about your dreams/plans in terms of life experiences. Talk in groups.

a. What are the challenges in order to achieve/fulfill them?

b. How do you feel when you think about those challenges? Anxious? Fearful?

c. When you face a challenging situation and need to deal with your emotions, do you look for help/support? Who do you look for?

2. Listen to the audio from a social media post, in which a young person describes a dream she is about to accomplish. As you listen, observe the illustrations and choose the appropriate one. TRACK *Tamara's trip*

2. Ilustração B.

A

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

B

ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Pictures A and B are artistic representations of part of the continents and Tamara Klink's sailboat.

3. Listen to the first part of the post from Tamara Klink's sea journal as she sets off on a solo voyage in 2023. Choose the best options for the statements. TRACK *Tamara's trip (part 1)*

3.1. Tamara sounds happy because…

a. it is the beginning of her trip. **3.1. a.** it is the beginning of her trip.

b. she is arriving at her destination.

3.2. We can affirm that she is…

a. on shore and talking to people about the boat.

b. on the boat, leaving the country she was in. **3.2. b.** on the boat, leaving the country she was in.

3.3. The preparation needed the help of many people because…

a. it took longer than expected.

b. it is a big challenge. **3.3. b.** it is a big challenge.

TAMARA KLINK/ACERVO PESSOAL

Tamara Klink in her sailboat in 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. False: **a.** and **d.** True: **b.** and **c.**

4. Listen to the next part of the post. Read the statements and check if they are true or false. Share with a classmate. **TRACK** *Tamara's trip (part 2)*

a. The preparation for the trip took about six months.

b. She sometimes wanted to abandon the project.

c. She is grateful for the people that believed in the project.

d. People can't follow her on the trip because there is no internet.

5. Now, answer the questions in your notebook. Then, share with a classmate.

a. Tamara mentions that she "cried a lot" during the preparation for the trip, because "it took so long." Can you imagine what kind of things she had to do in order to plan for such a trip?

b. Why do you think Tamara uses the words "non-sense" or "crazy" to describe her project? In your opinion, would you use these words? Explain.

c. Why do you think Tamara didn't give up?

6. In her sea journal, most of Tamara's posts are followed by reactions in the form of water illustrations, produced by Maria Klabin, credited in the posts. Explore one more post, a photo, and an illustration that follows it, and do the activities.

"Don't tell anyone you'll be alone. It's dangerous." Wind, bear, iceberg, my Greenlandic friend warns me about humans and their intentions. He thinks it's original for a woman to sail alone, but a woman is not a man. She's weaker (he points to my arm), more vulnerable, she's prey. He says that a man can sail for hours in the dark, breaking through the frozen sea to my boat to explore my body.

Fears, warnings like this, keep us in drawers, hide us under the wing of other men, serve as reasons to sink our dreams and renounce our freedom. If even in isolation, I'm in danger, imagine in this port? Imagine in a city? I cross my weak arms that brought me from France to Greenland. I walk with my vulnerable body to my boat. Imprisoned or not, I hope that one day someone will say to herself, "I know I can do it, because she did it."

TAMARA KLINK/ACERVO PESSOAL

Tamara Klink in Ilulissat, Greenland, 2023.

COLEÇÃO MARIA KLABIN

KLABIN, M. **[Sem título]**. Instagram: @tamaraklink, Oct. 14, 2023. Post.

a. What idea from the post do you think the illustration highlights? Share in pairs.

b. If you were an illustrator, how would you react to the post? Draw the illustration and share with your classmates. **6. b.** Resposta pessoal.

Comprehension strategy

Em uma interação oral, é possível que os participantes utilizem palavras que fazem referência a elementos concretos dentro daquele contexto (por exemplo, *over here* ou *over there*). Procure pistas do contexto ou outros elementos que compõem o texto verbal para buscar compreendê-las.

5. a. Os estudantes podem mencionar que ela precisou preparar o barco, a rota, certificar-se de que tinha tudo de que precisava etc.
5. b. Respostas pessoais. Os estudantes podem responder que as pessoas achavam loucura o fato de ela fazer sozinha uma viagem perigosa.
5. c. Os estudantes podem mencionar que Tamara sabia o que estava fazendo, tinha uma boa equipe por trás, que é corajosa etc.
6. a. As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que a reação destaca a vontade e a força de Tamara para mudar a visão estereotipada e preconceituosa que ouviu do velejador. Encoraje os estudantes a pensarem nos sentidos provocados pelo uso das diferentes cores.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Cultural tip

Tamara Klink is a sailor and writer, specialized in Naval Architecture. At 24, she became famous for being the youngest Brazilian to cross the Atlantic all alone, in a small boat named Sardinha I, which she bought with money borrowed from a friend. The trip has become a book entitled **Nós: O Atlântico em solitário**.

Source: https://oglobo.globo.com/ela/gente/sem-apoio-do-pai-amyr-tamara-klink-tornou-se-mais-jovem-brasileira-cruzar-atlantico-sozinha-25302651. Accessed on: Nov. 29, 2023.

Maria Klabin's (b. 1978, Rio de Janeiro, Brazil) work engages with scenes, occurrences, and landscapes that permeate everyday life [...]. The artist's process lays in constantly producing and collecting drawings, photographs, and annotations, which she gets from people she knows.

Source: https://nararoesler.art/en/artists/88-maria-klabin/. Accessed on: July 10, 2024.

7. a. Resposta pessoal.
7. b. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem apoio de profissionais (psicólogos, por exemplo), de membros da família com mais experiência/vivência ou até mesmo de amigos.

7. Now, talk in groups.

a. Do you recall any situation in which you had to deal with your emotions (like fear, stress, or loneliness) and didn't really know what to do?

b. In your opinion, what kind of support could help people in order to deal with emotions in challenging situations?

Think about it

Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Consider Tamara's report in activity 6 and the following piece of news. Then, reflect:

ODS 5

Após assistir à animação *Vida Maria* — história de uma menina que é obrigada a largar estudos e sonhos para cuidar dos afazeres de dentro de casa —, um grupo de meninas da Escola Estadual Luiz Campo Dall'Orto Sobrinho, da cidade de Sumaré (SP), percebeu que a narrativa não era ficção. E, por isso, se sentiu provocado a compreender melhor e a mudar esta realidade, que é vivida de forma predominante por mulheres negras.

REPRODUÇÃO/CLUB THE READERS

Vitória Santos, Barbara de Souza e Raissa Batista encontraram, na literatura, um mundo de possibilidades de vida narradas e documentadas por escritoras afro-brasileiras. Criaram, assim, o *Club The Readers* – Tecnologia e literatura libertam, com o apoio da sua professora Eliana Cristo. A iniciativa está entre as 50 premiadas no **Desafio Criativos da Escola 2020**.

Available at: https://criativosdaescola.com.br/historia/com-clube-de-leitura-jovens-querem-inspirar-trajetorias-de-meninas-negras. Accessed on: Jan. 3, 2024.

- What do you think of this project? Do you know any other projects in defense of gender equality in your school/community/city? If so, which ones? Respostas pessoais.
- Do you think that a similar project could be meaningful for your school/community? Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

1. Listen to some words Tamara used in her post and pay attention to the highlighted letters. What do they sound like? TRACK *Th- sounds*

1. Students will probably say it is similar to the /s/ sound in Portuguese.

thanks – Nor**th** – **th**ought

2. Now contrast that sound with the pronunciation of the same letters in these words. Are they the same?

2. No.

there – **th**an – **th**is

UNDREY/SHUTTERSTOCK

3. Explore this image and do the activities. Talk in groups.

a. Is this sound articulation common in Portuguese? **3. a.** No.

b. Find out the phonetic transcriptions for these English sounds by looking them up in a dictionary. Write them in your notebook.

3. b. The sound /ð/, as in **th**ere, and the sound /θ/ as in no**th**ing.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Present perfect continuous*

1. Study these excerpts from the audio and pay attention to the highlighted words. What is similar/different between them? Talk to a classmate.

a. "[…] well, we **have been moving** a lot of energy of many people just for this tiny boat to be doing this […]."

b. "[…] we **have been working** in this preparation for one year […]."

c. "[…] Hard to believe that we**'re** finally **starting** this trip […]."

d. "[…] I'm really happy that it**'s** all **happening** […]."

1. The phrases indicate some ideas in progress. Items **c** and **d** use present forms of the verb to be (are, is); items **a** and **b** use present perfect form of verb to be (have been).

2. Analyze the extracts in activity 1 again. Which items refer to:

a. events that are happening at the moment of speaking? **2. a.**, **c.**, and **d.**

b. events that started in the past and continue to the present moment (or finished right before)? **2. b.**, **a.**, and **b.**

3. Now, read the explanation and complete it with the words from the box.

-ing (2 times) – haven't (2 times) – has – hasn't

The present perfect continuous

Use:

In English we use both the present perfect simple and present perfect continuous to talk about activities that started in the past and continue up to the present. The present perfect continuous is preferred:

- to emphasize the ongoing aspect of the action/activity;
- when it is clear that the action has just finished because we can see the result in the present;
- to indicate how long an activity has been going on.

Language tip

- Use *for* to indicate periods of time:

I've been studying English ***for*** *3 years.*

- Use *since* to indicate the starting point of an activity:

I've been studying English ***since*** *2022.*

Form:

Affirmative

I/You/We/They have been + (main verb) + ◆ 3. ing

He/She/It has been + (main verb) + ◆ ing

Negative

I/You/We/They ◆ been + (main verb) + ing haven't

He/She/It ◆ been + (main verb) + ing hasn't

Interrogative

Have you/we/they been + (main verb) + ing…? Yes, I have. / No, I ◆. haven't

◆ she/he/it been + (main verb) + ing…? Yes, she has. / No, she hasn't. Has

4. a. been; I've been preparing; felt
4. b. I've experienced
4. c. I've been singing

4. Read some other fragments from Tamara's sea journal. Choose the appropriate verb tense to complete the gaps: **present perfect simple** or **present perfect continuous**.

a. "Hi, Maria! How have you **been / being** since yesterday? **I've been preparing / I've prepared** for this trip for a while, but now I feel like a visitor. […] A year ago, I didn't have this boat or the means to have it. I wondered every day if the plan wasn't too impossible, but the feeling now is that from the beginning it was obvious that everything would be like this. Have you ever **felt / been feeling** that?"

b. "The weather is marked by meteorological depressions. Since I left, I've been heading north hoping to catch the strong winds in a good way. […] After everything **I've experienced / I've been experiencing** in the shipyard, sailing is the simplest part."

c. "Today is a day without contrast, Maria. Grey, grey, grey. […] I tried to play music but […] I don't have internet to log in. Conclusion: **I've been singing / I've sung** Ivete Sangalo in my head since the morning – Poeeeeeeeiraaa… poeeeeeiraaaaaaaa…"

5. Use the ideas to talk about things you have been doing in order to develop or enhance your soft skills or your studies to prepare for life after high school. Mention how long if appropriate. 5. Respostas pessoais.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

- Search for colleges where I can study
- Study for ENEM
- Do extracurricular activities, like…
- Work on the subjects I need to improve in
- Take part in school projects

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO SPEAKING *A conversation with schoolmates*

1. In the audio from **Into listening**, Tamara explains that sometimes she cried and wanted to give up on the project. Now, answer the questions in groups.

a. In your opinion, is crying a sign of weakness?

b. How do you deal with situations that provoke emotions such as anxiety, frustration, sadness, anger, or fear?

c. Do you think it is possible to be prepared to face those situations?

1. a. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que foi uma forma de Tamara aliviar a tensão, o estresse, o medo que estava sentindo.
1. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que conversam com alguém, choram, ouvem música, praticam esportes, ou mesmo que não sabem o que fazer.
1. c. Resposta pessoal.

2. Study the concept of modeling. How do you think it can be achieved?

> **Modeling** is the process of recreating excellence. We can model any human behavior by mastering the beliefs, the physiology and the specific thought processes (that is the strategies) that underlie the skill or behavior. It is about achieving an outcome by studying how someone else goes about it.
>
> Available at: https://nlp-mentor.com/nlp-modeling/. Accessed on: Jan. 3, 2024.

2. Os estudantes podem concluir que podemos aprender a fazer algo usando a experiência de alguém como referência.

3. You are going to help each other overcome challenging situations by sharing how you do it. **3.** Respostas pessoais.
Follow the steps:

a. Sit in a circle, in a way that everybody can see each other.

b. Listen to your classmate or your teacher giving an example of the challenges your group faces.

c. Listen to your classmates explain how they deal with the situation. If you feel comfortable, share your own experience as well. The more, the better.

d. When you listen, remember to be encouraging and non-judgmental – practice empathy! Make eye contact and show supportive body language.

e. Take notes on the experiences/strategies that make more sense to you; the one(s) you think you can use.

f. Take some time to visualize yourself in that difficult situation but now reacting in a different way, as you learned from your model. How do you feel?

Useful language

When/If I feel…, I try to…

When… happens, I usually…

What I normally do is… unless something… happens.

Showing empathy

I really understand how you feel.

I'm so happy you're dealing with the situation in a positive way.

I cannot imagine how… was for you. If it helps, I can…

Production strategy

Em uma conversa informal e espontânea, muitas vezes usamos sons para indicar que estamos pensando: são os *hesitation devices*, como *erm…* e *huh-hmm*.

É também comum usar palavras como *well…*, *so…*, *like…*, *anyway…*, *right…*, *okay…*, por exemplo, para sinalizar nossa escuta e interação com as pessoas com as quais conversamos e dar fluência ao assunto. Utilize esses recursos nas atividades de interação oral sempre que for pertinente.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

OED Podcast *Online bullying and cancel culture*

1. a. Respostas pessoais. Os estudantes podem comentar as competências que gostariam de desenvolver, as dicas que Yuval Harari dá sobre como lidar com o futuro, as mudanças, as novidades etc. e quais fazem mais sentido para eles.
1. b. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem suas conclusões sobre o que traz felicidade, os cuidados que devem ter com a saúde mental, como desenvolver empatia, cuidado com o meio ambiente etc.

1. In this unit you talked about challenges involving career plans and work, and life challenges for the 21st century. Recall your discussions and reflections and answer the questions in groups.

a. Have the discussions changed your expectations about your life project? If so, how?

b. Have they influenced you on how you take care of yourself, your education, and the way you relate to others and the world? If so, in what ways?

2. In the book review you read in **Into reading** (pages 192 and 193), professor Yuval Harari poses a few challenges related to what people/companies do when they interact using digital technologies. Explore the following terms related to the digital world and answer:

Hate speech can be described as any kind of communication in speech, writing or behaviour that attacks or discriminates against a person or group's identity, such as religion, ethnicity, nationality, race, colour, descent, disability, age, gender or sexual orientation. Hate speech isn't just words. It can happen in person and online and can be expressed in many ways, including images, cartoons, games, videos, objects, gestures and symbols.

It aims to provoke an emotional response like fear, distress, isolation or intimidation in its target, to spread hatred in society, even inciting abuse and violence. It is often aimed at historically vulnerable and marginalized groups.

Available at: https://www.unicef.org/parenting/how-talk-your-children-about-hate-speech#:~:text=Hate%20speech%20can%20be%20described,age%2C%20gender%20or%20sexual%20orientation. Accessed on: Jan. 3, 2024.

Cancel culture refers to the popular practice of withdrawing support for (canceling) public figures and companies after they have done or said something considered objectionable or offensive. Cancel culture is generally discussed as being performed on social media in the form of group shaming. [...] Usually public figures are said to be canceled after it has been discovered that they have done something offensive. It involves calling out the bad behavior, boycotting their work (such as by not watching their movies or listening to their music), and trying to take away their public platform and power. This is often done in a performative way on social media.

Available at: https://www.dictionary.com/e/pop-culture/cancel-culture/. Accessed on: Jan. 3, 2024.

a. Are you familiar with these practices/behaviors? **2. a.** Resposta pessoal.

b. Have you read any news related to them? If so, what happened?
2. b. Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Let's investigate! Choose one of the terms and get together with classmates that have chosen the same topic to form a group. Then, follow the steps.

a. Decide what you want to know more about. For example:

- the origin of the term;
- how it has evolved;
- reasons why people behave in that way;
- examples of those practices;
- potential effects on people/institutions affected by those practices;
- changes in the concept/behavior to avoid potential negative impact on people/institutions.

b. Decide, as a group, who is going to research each of the topics. With your teacher, set a deadline for presenting the findings to the group.

c. On the day assigned, get together in groups and share your findings.

d. Produce a poster entitled *Learning more about…* and the information you gathered. Recall the steps you used in the **Into writing** activities.

e. Share the posters with the school community.

Find out more

To know more about teens and mental health, access:

- **Mental Health.**

Available at: http://teentalk.ca/learn-about/mental-health-2/. Accessed on: Jan. 6, 2024.

- **Questions every teenager needs to be asked.**

Available at: https://www.youtube.com/watch?v=NEgoEgonx3U. Accessed on: Jan. 6, 2024.

- **Emotional intelligence from a teenage perspective.**

Available at: https://www.youtube.com/watch?v=MbmLNr89L-A. Accessed on: Jan. 6, 2023.

- **Cruzei o Atlântico sozinha, e não tive coragem, with Tamara Klink.**

Available at: https://www.youtube.com/watch?v=DCiIdBKdSik. Accessed on: Jan. 6, 2023.

To learn more about how to write a book review, access:

- **How to write a book review.**

Available at: https://www.booktrust.org.uk/books-and-reading/tips-and-advice/writing-tips/writing-tips-for-teens/how-to-write-a-book-review/#!?q=&sortOption=MostRecent&pageNo=1. Accessed on: Jan. 6, 2024.

- **Book review writing.**

Available at: https://www.mensaforkids.org/teach/lesson-plans/book-review-guide/. Accessed on: Jan. 6, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 190) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ Very well
- ☑ OK
- ☑ Needs improving

- ✔ Conversei e refleti sobre aspectos relativos à qualidade de vida e a como enfrentar os desafios (pessoais e/ou coletivos) do mundo contemporâneo.
- ✔ Li e analisei a resenha crítica de um livro sobre os desafios do século XXI.
- ✔ Reconheci a estrutura dos *multi-word verbs* e os usos do *present perfect continuous* e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Produzi, em inglês, uma resenha crítica sobre um livro de minha escolha para compartilhar em um clube de leitura.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente o relato de uma velejadora brasileira sobre seu novo projeto.
- ✔ Participei de uma roda de conversa em inglês para compartilhar situações e estratégias utilizadas para superar emocionalmente os desafios apresentados, demonstrando empatia e escuta acolhedora.
- ✔ Pesquisei os fenômenos discurso de ódio e cultura do cancelamento nas práticas da cultura digital para produzir um pôster informativo a ser compartilhado na escola.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Você pode procurar na internet palavras relacionadas a aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar.

Learning diary

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation

MODELO MODELO

3. Use o quadro como referência para organizar uma lista em seu caderno. Complemente suas anotações, preenchendo a coluna **Evaluation**. Compartilhe suas experiências com os colegas de classe.

Unit

6

SOCIETY AND CITIZENSHIP

TUPUNGATO/SHUTTERSTOCK

Seoul 7017 Skygarden. Seoul, South Korea, 2023.

Esta unidade aborda os temas **Sociedade** e **Cidadania**. O objetivo é convidar você a refletir sobre questões sociais e os impactos que elas causam local e globalmente; discutir diferentes maneiras de denunciar e protestar contra injustiças e desigualdades que você percebe ao seu redor; e debater a importância da participação político-cidadã na construção de uma sociedade mais justa, equânime e acolhedora.

Explore the image.

- How can you describe the relationship between the people and the place? Which feelings does this relationship evoque in you?
- In what ways can you connect the image to the title of this unit?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 11

We are all equal

1. Peça aos estudantes que prestem especial atenção às legendas e utilizem seus conhecimentos prévios sobre os eventos descritos, principalmente para as imagens C e D.
1. a. Pair of images A and B represents a kind of social segregation; pair of images C and D represents a kind of political segregation.
1. b. Espera-se que os estudantes mencionem as mudanças sociais e políticas que levaram à queda do Muro de Berlim, bem como a necessidade de desconstruir estereótipos e preconceitos (como foi o caso do Muro da Vergonha, em Lima). Veja mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar e refletir criticamente sobre questões sociais que impactam a sociedade;
- ler e analisar criticamente um relatório elaborado pela Comissão Europeia que aborda as diferentes desigualdades e como reduzi-las;
- ouvir e analisar, de maneira crítica, um trecho de uma sessão da Câmara Municipal de Seattle, nos Estados Unidos;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, diferentes *prefixes* e *suffixes*;
- rever os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, os *modal verbs*;
- apresentar, em inglês, os resultados de uma pesquisa sobre ações afirmativas de combate às desigualdades sociais.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Explore these pairs of images and discuss in groups.
a. What do they represent?
b. In your opinion, why have the walls in C and D been torn down?

IMAGEBROKER/SUNNY CELESTE/GETTY IMAGES

Santa Marta neighborhood. Rio de Janeiro, RJ, 2023.

NOVIKOV ALEKSEY/SHUTTERSTOCK

Homelessness in Paris, France, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

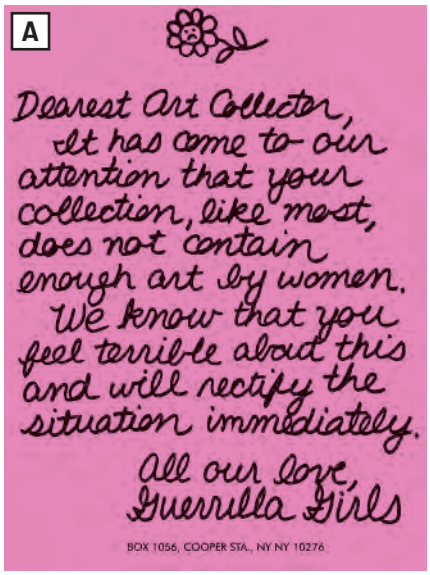
COLIN CAMPBELL/HULTON ARCHIVE/GETTY IMAGES

West Germany demonstrators tear down a section of the Berlin Wall under the gaze of East-German border guards. Berlin, Germany, 1989.

INSIDER NEWS

Peru dismantles Lima's Wall of Shame, built in 1985 to separate a rich district from a poor one, 2023.

2. Now, study these images and answer the questions.



© COURTESY GUERRILLA GIRLS

GUERRILLA Girls. **Dearest Art Collector**. 1986.

TUANE FERNANDES/GREENPEACE

The Yanomami protest against illegal gold-mining on indigenous land at Acampamento Terra Livre (ATL), Brasília (DF), 2022.

a. Who made these interventions?
b. What was their purpose?
c. What audience do they target?
d. Can you relate them to any of the images from activity 1?

2. a. A. Guerrilla Girls, B. Yanomami people.
2. b. To protest against and denounce injustice and oppression.
2. c. The public in general, and specifically, A. art collectors and B. the authorities.
2. d. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar protestos contra desigualdade de gênero, racismo, desemprego etc. e como esses movimentos podem ajudar a derrubar certos "muros".

Cultural tip

The feminist artist protest group known as the **Guerrilla Girls** formed to fight discrimination against women artists and artists of color in the art world, eventually extending its reach to broader social issues.

Available at: https://www.getty.edu/research/special_collections/notable/guerrilla_girls.html#:~:text=Guerrilla%20Girls%20records%2C%201979%E2%80%932003&text=The%20feminist%20artist%20protest%20group,reach%20to%20broader%20social%20issues. Accessed on: Apr. 2, 2024.

Useful language

It bothers me that…
I feel… when I see…
It disturbs me to know/see that…
It worries me to know/see that…

3. Reflect on where you live. What inequalities do you see? What disturbs you? How do you relate to them? Share your impressions in groups, with the help of the **Useful language** box. **3.** Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso de *prefixes* e *suffixes* e rever os usos dos *modal verbs*. Para isso, você vai interagir com um relatório anual da Comissão Europeia e a gravação de uma sessão da Câmara Municipal de Seattle, e também produzir a apresentação de um seminário sobre ações afirmativas contra desigualdades sociais.

INTO READING *Reducing inequality*

1. Consider the discussions you had in **Setting off** and share your views about these issues.

a. What is inequality? What examples can you give?

b. What are its causes and consequences?

c. What can be done to reduce inequality?

d. What makes someone feel different from another person?

2. Read about a policy developed by the European Commission International Partnerships and answer: what is the purpose of the text?

2. To show the European Commission work to reduce inequality, their objectives, and their actions.

Reducing inequality

Tackling inequalities is one of the 17 Sustainable Development Goals (SDG). SDG 10 aims at reducing by 2030 inequalities that persist within and among countries and that are based on **income**, sex, age, disability, sexual orientation, race, class, ethnicity, religion and opportunity. Reducing these social and economic inequalities is not only key to ensuring that no one is left behind, it is also a necessary condition for sustainable poverty reduction and social cohesion.

Inequality is a major obstacle to sustainable economic growth. **Unlike** poverty — a characteristic that can be defined at the individual level — inequality is a relational concept that refers to differences between individuals or groups and covers various dimensions:

- economic inequality (income, consumption or **wealth**)
- social inequality (access to education or **employment**)
- political inequality (decisions, participation, political resources)
- environmental inequality (**e.g.** air or water pollution) and unequitable access to natural resources and other ecosystem services (e.g. land, parks and freshwater)

Our approach

To reduce inequality, we must understand its causes and consequences, which can be complex and **deeply rooted** in social, economic, political and environmental systems and resources. The EU's approach is therefore **multifold**. We support actions to:

- empower women and create opportunities for youth and disadvantaged communities
- increase economic inclusion and create decent work and higher incomes
- **enhance** social services and ensure access to social protection
- facilitate safe migration and mobility and tackle irregular migration
- **foster** pro-poor fiscal policies and develop fair and transparent **tax systems**
- encourage domestic resource mobilisation and stimulate public and private sector development

Vocabulary help

tackling: enfrentar
income: renda
unlike: diferente de
wealth: riqueza
employment: emprego
e.g. (do latim *exempli gratia*): por exemplo
deeply rooted: profundamente, fortemente enraizado(a)
multifold: múltiplo(a)
enhance: melhorar; aumentar
foster: promover
tax system: sistema tributário

1. a. Os estudantes podem mencionar oportunidades desiguais para pessoas de determinados grupos sociais, com exemplos envolvendo desigualdades de gênero, raciais, econômicas etc.
1. b. Espera-se que os estudantes mencionem causas como o local de nascimento/origem, falta de oportunidades, políticas locais, (má) distribuição de renda etc. Como consequências: preconceito, atraso no progresso de um país, desemprego, segregação etc.
1. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar diferentes políticas e ações inclusivas, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030 etc.
1. d. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar argumentos como posses ou crenças pessoais – por exemplo, quando se acredita ser parte de um grande grupo ou sociedade, ou quando a pessoa se vê diferente dos demais etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Our action

The Research **facility** on inequalities is an initiative of the European Commission, implemented by the French development agency AFD (Agence française de développement). It seeks to enhance knowledge and understanding of economic and social inequalities to better respond to this complex development challenge.

The EU has participated in the Consultative Group to Assist the Poor, a global initiative to accelerate financial inclusion in partner countries.

In terms of supporting the rights of persons with disabilities, the EU-funded **Bridging the Gap** project carries out actions to increase the inclusion of persons with disabilities at both the international and country level.

Our priorities

Reducing inequality is a clear EU priority: both internally, as **enshrined** in EU **treaties** and reflected in the European Pillar of Social Rights, and externally, as the European Consensus on development makes it a priority of EU development cooperation policy to eradicate poverty, tackle discrimination and inequality, and make sure no one is left behind.

Reducing inequality is also rooted in EU's **commitments** to promote and protect human rights, as the principles of non-discrimination and equality are complementing principles of international human rights law.

Interlinkage with other SDGs

Reducing inequality **resonates** throughout other SDGs; such as ending poverty and hunger (SDG1 and SDG2), good health and wellbeing (SDG3), quality education (SDG4), gender equality (SDG5), clean water and sanitation (SDG6), **affordable** and clean energy (SDG7), decent work and economic growth (SDG8), resilient infrastructures and inclusive industrialisation (SDG9) as well as more inclusive cities (SDG11) and sustainable ecosystems (SDG15).

Available at: https://international-partnerships.ec.europa.eu/policies/human-development/reducing-inequalities_en. Accessed on: Apr. 2, 2024.

3. Read the text again and answer the questions in your notebook.

3.1. How does the presentation explain inequality?

3.2. What are its different dimensions?

3.3. Which of the actions taken by the European Union (EU) addresses:

a. assistance for disabled people?

b. the study and analysis of economic and social inequalities?

c. the optimization of monetary support?

3.1. As "a relational concept that refers to differences between individuals or groups and covers various dimensions."

3.2. Economic, social, political, and environmental.

3.3. a. The Bridging the Gap project.
3.3. b. The Research facility on inequalities.
3.3. c. The Consultative Group to Assist the Poor.

4. Read these statements and choose the options that apply to the text. Write in your notebook.

a. Young people should have more opportunities than old people.

b. Everybody has the right to work and receive a good salary.

c. Retirement should be a personal matter, not the State's.

d. Migration and mobility should be encouraged.

e. Richer people should pay higher taxes.

f. Countries should invest in their own sustainable development.

4. b. "increase economic inclusion and create decent work and higher incomes."
4. e. "foster pro-poor fiscal policies and develop fair and transparent tax systems."
4. f. "encourage domestic resource mobilization and stimulate public and private sector development."

Vocabulary help

facility: instalação; unidade
bridging the gap: preencher a lacuna
enshrined: consagrado(a); consignado(a); inscrito(a)
treaties: tratados
commitments: compromissos
resonates: ressoar, reverberar
affordable: acessível

Cultural tip

The **European Commission** (EC) is the executive branch of the European Union (EU) responsible for proposing legislation, implementing decisions, among other activities.

Source: https://en.wikipedia.org/wiki/European_Commission Accessed on: Apr. 2, 2024.

Comprehension strategy

Em textos de cunho informativo, sobretudo em *sites* institucionais, a organização de informações é estruturada em seções visualmente destacadas, com títulos e subtítulos, e, por vezes, com uso de marcadores como *bullets* para enfatizar informações. Observe essa organização e direcione sua atenção para fazer a leitura detalhada dessas seções e otimizar seu tempo de leitura.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. b. Espera-se que os estudantes mencionem que, em uma sociedade mais equitativa, as pessoas têm melhor educação/escolarização e melhores oportunidades, o que favorece a inovação, a produtividade e a sustentabilidade.
5. c. Espera-se que os estudantes mencionem que as questões são muito complexas, sobretudo aquelas relacionadas à migração e às consequências da pandemia de covid-19, por exemplo.

5. Consider the information from the presentation and answer the following questions in your notebook. **5. a.** No. They don't mention environmental actions.

a. Do the actions presented address the different dimensions of inequality?

b. Why is inequality a major obstacle to sustainable economic growth?

c. Why do you think the EU is concerned about having international partnerships to reduce inequalities?

6. Take the EU approach to reduce inequality into account and do some research to find out about:

a. actions undertaken in Brazil that are compatible with the EU approaches;

b. affirmative actions you can observe in your neighborhood, community, or city;

c. what still needs to be done.

Think about it

MARC FERREZ/COLEÇÃO GILBERTO FERREZ/INSTITUTO MOREIRA SALLES

Enslaved people in a coffee farm. São Paulo, c. 1882.

Reflect on the context and content of this photo, as well as the questions that follow. Then, share your opinion in groups. Resposta pessoal. Ver comentário no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas.**

- What is the relationship between slavery and social inequality in Brazil?
- Have you noticed any changes in how social inequality is tackled in our country? Which ones?

Espera-se que os estudantes mencionem, como decorrência do processo de escravização, a concentração de indígenas, pretos e pardos nos grupos mais pobres da população; o racismo e outras formas de discriminação racial e social, os baixos níveis de renda e educação nesses grupos; o fato de que pretos e pardos ainda são os mais afetados pela pobreza e violência etc.

INTO LANGUAGE *Word formation: prefixes and suffixes*

1. Observe these groups of words taken from the report. Analyze the colored parts and discuss.

a. econom**ic** **in**equal**ity**
b. **in**come, consumpt**ion**s, or wealth
c. **un**equit**able** access
d. complement**ing** principles
e. high**er** incomes
f. **multi**fold
g. **pro**-poor fiscal policies
h. **en**courage domestic resource mobilisation
i. private sector develop**ment**
j. **dis**advantag**ed** communities

1.1. What differences can you spot?

1.2. Do the red/blue parts express any idea? Can you exemplify?

1.3. How useful do you think these parts are in terms of vocabulary learning?

1.1. The red parts begin the words, the blue parts are at the end of the words. It is possible to see the original word (the root word).
1.2. Espera-se que os estudantes digam que sim e que identifiquem algumas das ideias: *in-*, *un-* para indicar oposição; *dis-* para indicar ausência; *en-* para indicar movimento/ação; *pro-* para indicar "em favor de"; *-er* para indicar comparativo (de superioridade); *-ed* para formar o *past participle* em verbos que podem ser usados como adjetivos.
1.3. Espera-se que os estudantes indiquem que conhecer o processo de formação de palavras faz com que seu vocabulário se amplie.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Compare the information in the following dictionary entry with your analysis in activity 1. What can you conclude about the way we form words in English? Choose the appropriate options.

> **able**
> **Word family** (noun) **ability ≠ inability disability** (adjective) **able ≠ unable disabled** (verb) **enable ≠ disable** (adverb) **ably**
> Available at: https://www.ldoceonline.com/dictionary/able. Accessed on: Apr. 2, 2024.

a. We can form words in English by adding parts to the beginning or end of words.
b. If added to the beginning, these parts are called prefixes and there is a prefixation process. If added to the end, they are called suffixes and there is a suffixation process.
c. Prefixes change the word class (a verb is transformed into an adjective, for example) and suffixes indicate that the word is always a verb.
d. Suffixes can change the word class (for example, a verb can be transformed into an adjective).
e. Prefixes express different ideas when added to the words (for example, opposition, repetition, absence of a quality, etc.).

3. Associate the prefixes to the ideas they express.

> **a. in**equality; **il**logical; **ir**regular; **im**maturity; **un**able
> **b. dis**ability; **dis**advantaged
> **c. des**tabilization; **de**merit
> **d. mis**understand; **mis**spelling
> **e. non**sense; **non**linear

3.1. lack of something
3.2. the opposite of
3.3. to do something wrongly
3.4. to reduce; to lose some part
3.5. not; without

4. The following statements are two examples of the United Nations (UN) goals for a more equitable and sustainable world. Read them and do the activities.

> By 2030, eliminate gender disparities in education and **ensure equal access** to all levels of education and **vocational training** for the vulnerable, including persons **with disabilities**, indigenous peoples and children in vulnerable situations.
>
> [...]
>
> Build and **upgrade education facilities** that are child, ability and gender sensitive and **provide safe, non-violent**, inclusive and **effective learning environments** for all.
>
> Available at: https://sdgs.un.org/goals/goal4#targets_and_indicators. Accessed on: Sep. 16, 2024.

4.1. What forms of inequality are they addressing?
4.2. Study the highlighted words in their context, and find:
a. a noun formed by suffixation;
b. two verbs formed by prefixation;
c. an adjective formed by suffixation;
d. a noun and an adjective formed with prefixes that express an opposite idea to the original words.

2. a. We can form words in English by adding parts to the beginning or end of words.
2. b. If added to the beginning, these parts are called prefixes and there is a prefixation process. If added to the end, they are called suffixes and there is a suffixation process.
2. d. Suffixes can change the word class (for example, a verb can be transformed into an adjective).
2. e. Prefixes express different ideas when added to the words (for example, opposition, repetition, absence of a quality, etc.).
3. 3.1. e; 3.2. b; 3.3. d; 3.4. c; 3.5. a.

4.1. Social and education inequalities.
4.2. a. training
4.2. b. ensure, upgrade
4.2. c. vocational
4.2. d. disabilities, non-violent

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. In your notebook, build a word family for some of the words in the box (they all appear in the text in **Into reading**). Use a dictionary to help you.

health – condition – access – wealth

Focus on genre

Registre em seu caderno

1. In the next section you are going to produce an outline based on the research you did in **Into reading**, activity 6. Do you know what an outline is? Explore the following example and choose the best options to complete the statements.

Outline-Health Inequality

Bridging Healthcare Inequality Gaps: Contributing Factors That Must Urgently Be Addressed

1. Introduction
   - A. Why research healthcare
   - B. General and Timely Background on Topic
     1. General Information on Health Inequalities
     2. Health Inequalities as Highlighted by COVID-19 Pandemic
   - C. Thesis Statement: The extreme inequalities in healthcare around the world call for urgent and concerted efforts from governments to build back and strengthen health care systems to ensure equal access to healthcare services for everyone, everywhere.
2. Body
   - A. Poverty and Health
     - • Definition
     - • Causes
     - • Effects
   - B. Limited Availability of Healthcare Resources
     - • Definition
     - • Causes
     - • Effects
   - C. Lack of Health Insurance and Reliable Transportation
     - • Definition
     - • Causes
     - • Effects
3. Conclusion
   - • Summary
   - • Call to Action

Available at: https://www.studocu.com/ph/document/centro-escolar-university/medtech/essay-outline/55985416. Accessed on: Apr. 2, 2024.

1.1. An outline is:

a. a plan for your writing/presentation. **1.1. a.** a plan for your writing/presentation.

b. a summary of any written assignment.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1.2. An outline is important to: (more than one item is possible)

a. register all the information collected.

b. help organize the ideas.

c. create unit.

1.3. The characteristics of an outline are (choose as many items as appropriate):

a. it is sufficiently detailed.

b. it provides enough information.

c. it brings complete paragraphs.

d. it is brief enough to help find the information fast.

e. it has topics and subtopics.

f. it allows different options for organization.

g. it indicates research sources.

1.2. b. help organize the ideas; and **1.2. c.** create unit.
1.3. a. it is sufficiently detailed; **1.3. b.** it provides enough information; **1.3. d.** it is brief enough to help find the information fast; **1.3. e.** it has topics and subtopics; **1.3. g.** it indicates research sources.

INTO WRITING *An outline*

1. You are going to write an outline of the research you did in **Into reading**, activity 6, page 214. Go back to **Focus on genre** and review the characteristics of an outline. Work in groups and follow the steps.

Organizing

- Decide on the affirmative action you want to present.
- Make a list of the essential points related to it.
- Select from your research only important facts.
- Organize your main ideas.
  - Lay out your notes into different sections.
  - Think of an order that will make sense to your audience.

Writing

- Write the topics.
- Write the subtopics.
  - Add relevant content to support the main ideas.
  - Indicate where to include examples, quotes, facts, personal stories, images, etc.
- Decide on the title and how you are going to introduce the research.
- Discuss what your conclusion is. Include references.

Reviewing

- Make sure that every member of the group reviews the outline.
  - Check if the flow of ideas is logical and coherent.
  - Highlight any inappropriate language.
- Edit the writing.
  - Go over the members' observations.
  - Discuss and clarify if necessary.
- Ask your teacher for final feedback.

Production strategy

Desenvolver o *outline* é muito importante para a escrita de textos acadêmicos/escolares complexos (como uma monografia ou ensaio escolar) porque facilita, para o autor, a progressão do tema abordado e o encadeamento das ideias.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LISTENING *Seattle City Council session*

1. a. A resolution affirming the City of Seattle's commitment as a welcoming city.
1. b. She was a Councilmember. She was one of the members (in Position 9) who represents the entire city.
1. c. Os estudantes provavelmente vão mencionar algum tipo de ameaça que tenham sofrido e ocasiões em que precisaram de suporte legal da cidade.

1. You are going to listen to an excerpt from a session of the Seattle City Council. First, observe the images, read the captions, and the **Cultural tip** information. Answer the questions in groups.

a. What is this part of the session about?

b. Who is M. Lorena González?

c. Why do you think some Seattle residents decided to propose a resolution like that? What was the matter, in your opinion?

SEATTLE CHANNEL

SEATTLE CHANNEL

On January 30, 2017, Councilmember M. Lorena González (Position 9, **Citywide**) **issued** a **statement** after Council passed a **resolution** affirming the City of Seattle's commitment as a welcoming city by a unanimous vote (9-0).

Available at: http://www.seattle.gov/council/issues/past-issues/welcoming-cities-resolution. Accessed on: Apr. 2, 2024.

Cultural tip

The **City of Seattle** is divided into seven Council Districts, with one Councilmember representing each district. There are also two citywide Councilmembers representing the entire city.

Available at: https://www.seattle.gov/neighborhoods/about-seattle/neighborhoods-and-council-districts. Accessed on: Apr. 2, 2024.

A **Welcoming City or County** is one that joins the Welcoming America network and works across multiple sectors, such as government, business, and non-profit, to create inclusive policies and practices such as making it easier for entrepreneurs to start a business or having government documents available in multiple languages. Welcoming Cities are guided by the principles of inclusion and creating communities that prosper because everyone feels welcome, including immigrants and refugees.

Available at: https://welcomingnh.org/december-11-2017-welcoming-america/#:~:text=A%20Welcoming%20City%20or%20County,government%20documents%20available%20in%20multiple. Accessed on: Apr. 2, 2024.

TRACK *Seattle City Council session*

Vocabulary help

citywide: toda a cidade
issued: emitiu
statement: declaração
resolution: resolução; decreto

2. Listen to Councilmember M. Lorena González. Do the activities and reproduce the answers in your notebook. Then, share with your classmates.

2.1. How does she sound? Happy? Sad? Angry? **2.1.** She sounds happy, her tone is affirmative.

2.2. What is the audience's reaction? **2.2.** They feel happy. There is a lot of applause.

2.3. Based on Lorena's speech, can we conclude the following: yes or no?

a. US Federal policies do not favor immigrants or refugees in the country.

b. States, cities, and countries have freedom to organize policies that do not conform to Federal policies. **2.3. a.** Yes. **2.3. b.** Yes.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2.3. c. No.
2.3. d. Yes.
2.3. e. No.
2.3. f. No.

c. Immigrants will be deported if they do not have a work permit in the city.

d. Many Seattle-born residents have family members in Seattle that were born abroad.

e. City policies will not include Muslim immigrants and Muslim refugees.

f. Cities like Seattle, which have sanctuary policies, suffer from crime more than other cities.

3. Listen to the excerpt again and do the activities.

3.1. First, identify examples of the word categories she mentions.

a. Countries.

b. Family members.

3.1. a. Iraq, Somalia, Iran, Syria; 3.1. b. parents, aunts, uncles, brothers, sisters.

3.2. Now, talk in groups.

3.2. a. She tries to impress the audience by mentioning so many family members. She also tries to focus on the power and amplitude of immigrant/refugee families as workers and citizens who contribute to the city's growth.

a. What is Lorena's aim in mentioning family members the way she does?

b. Why does she mention those countries specifically?

4. Now listen to this final part. Which ideas does Lorena mention? Choose and share with your classmates.

a. Discrimination and prejudice are not right.

b. Giving opportunities for everybody is a human right Seattle commits to.

c. The Council needs a group of citizens to help them make economic decisions.

d. Immigrants work hard, like everybody, and make a lot of sacrifices.

5. In groups, research and talk:

a. What's the difference between an immigrant and a refugee? How could these differences impact the lives of people in the new country?

b. Do you come from a family of immigrants? If so, do you know your family history?

c. Do you know anybody (family, friends) who has emigrated? Do you know anything about their lives abroad?

d. What is your experience with immigrants/refugees or even tourists in your city/community? Do you think your city/community is welcoming?

3.2. b. Os estudantes podem se lembrar da história desses países (que envolvem guerras religiosas, conflitos recentes e pobreza) e associar a imigrantes e refugiados morando em Seattle que são desses países.

4. a. Discrimination and prejudice are not right.
4. d. Immigrants work hard, like everybody, and make a lot of sacrifices.

5. a. Espera-se que os estudantes descrevam refugiado como aquele que foi forçado a deixar seu país de origem por ter sua vida ou seus direitos ameaçados (em decorrência de guerras, perseguição política etc.) Um imigrante, em princípio, escolheria viver em outro país (para trabalhar ou estudar, por exemplo) e poderia voltar a seu país de origem a qualquer momento. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

TRACK *Seattle City Council session*

TRACK *Seattle City Council session (excerpt)*

5. b. Respostas pessoais.
5. c. Respostas pessoais.
5. d. Respostas pessoais.

Comprehension strategy

Lembre-se: a compreensão e a interpretação de textos orais dependem, também, de estabelecermos relações entre diferentes elementos, como o tom e a impostação de voz, os sons do ambiente (aplausos, por exemplo) etc.

Think about it

OED Clickable map *Refugee camps*

Read this piece of news and reflect:

Human rights

Refugee applications up 73% in Brazil in one year

In 2022, the country received 50,355 requests, against 29,107 in 2021.

Published on 21/06/2023 – 13:34 by Carolina Pimentel – Brasília

Brazil received 50,355 refugee applications in 2022, as per migration observatory Obmigra, a collaboration started in 2013 between the federal government and the University of Brasília. The number shows a 73 percent increase from 2021 (29,107).

Available at: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/direitos-humanos/noticia/2023-06/refugee-applications-73-brazil-one-year. Accessed on: Apr. 19, 2024.

- What are the main challenges faced by immigrants and/or refugees in Brazil?
  Resposta pessoal.
- What reception policies are there in Brazil today? What else can be done?
  Respostas pessoais.

Cultural tip

Self-declared **sanctuary cities** publicly refuse to cooperate with Immigration and Customs Enforcement (ICE) in the detention and deportation of undocumented immigrants under most circumstances.

Available at: https://www.uusc.org/defining-sanctuary-cities-definition-must-expand/ Accessed on: Apr. 2, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1. a. Ela usa um tom enfático. Ela também faz pausas (especialmente em **1.** e **3.**).
1. b. Espera-se que os estudantes mencionem que ela está fazendo um discurso persuasivo para o público e que isso faz parte do contexto da comunicação do gênero oral. Ela quer enfatizar essas ideias/ações.

Focus on pronunciation

TRACK *Stressed words 2*

1. Listen again to the following excerpts and pay attention to the underlined parts. Then answer:

> **1.** "Most importantly, this resolution memorializes our... your resistance to federal immigration laws…"
> **2.** "Cities like Seattle, which have sanctuary policies and sanctuary jurisdictions, have lower crime rates and safer communities than those cities that do not and that's how we prioritize public safety."
> **3.** "Those identities can, should, and must be able to coexist in our country without any interference by the Federal government or anyone else."

a. What happens when Lorena pronounces those parts?
b. Why do you think she does that?

INTO LANGUAGE *Modal verbs review*

1. a. *Can* indicates possibility, *should* indicates a recommendation, and *must* indicates a strong recommendation or that something is necessary.
1. b. To reinforce the belief that what she thinks is a right concept, essential for survival.
2. will

1. Recall the excerpt from M. Lorena González that you just studied in **Focus on pronunciation**, activity 1, item 3. Then, talk in groups:

> Those identities *can*, *should*, and *must* be able to coexist in our country without any interference by the Federal government or anyone else.

a. What kind of ideas do the highlighted words express?
b. Why do you think she uses these verbs in item 3 in a sequence?

2. In **Chapter 6**, on page 121, you studied different modal verbs, including the previous ones. In the following excerpt there is one more. Can you find it?

> It is with a great pleasure and pride that we consider the adoption of the resolution 31730 affirming that Seattle is a welcoming city that will promote policies and programmes that foster the inclusion of immigrants and refugees regardless of religious affiliation or documentation status.

3. Study this explanation. Which word best fits the gap? Choose from the options.

> conditional – future – supposition

Modal verbs: will × shall

In English we can use the modal verbs "will" and "shall" to express ◆ (future) ideas. Both can be used for predictions, decisions and offers but "will" is used much more than "shall". In addition, "shall" is normally used with "I" and "we" (first person, singular or plural), it is much more formal (found in legal documents, for example) and can give a serious tone, to the future idea being expressed, like an obligation, a command or even a threat. It is also common in questions asking for suggestions, for example: "Shall we go and watch the series at my house?""Sure, why not?"

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Read part of Resolution 31730 and analyze the use of modal verbs in it. Can you explain the idea expressed in each of them? Share in groups.

Be it resolved by the city council of the city of Seattle, the mayor concurring, that:

Section 1.

A. Seattle **will (1)** celebrate its diversity by welcoming and supporting immigrants and refugees from all nationalities, religions, and backgrounds with policies and programs that foster inclusion for all. Seattle elected officials and employees **shall (2)** support the efforts of elected officials and staff in local jurisdictions throughout Washington in developing policies protecting immigrants, refugees, LGBTQ people, women, and other populations whose rights **may (3)** be abrogated and interests harmed by those hostile to maintaining or expanding protections to these communities and who **would (4)** unconstitutionally and illegally misuse the power of the federal government to do so.

B. The City of Seattle believes that the Seattle Police Department (SPD) **should (5)** be focused on the safety and security of all our residents regardless of immigration status and refuses to allow its police officers to be compelled into service as de facto immigration officers. As such, the City **will (6)** reject any offer from the federal government to enter into a Section 287(g) agreement per the Immigration and Nationality Act (8 U.S.C. 1101 et seq.).

Available at: http://www.seattle.gov/council/issues/past-issues/welcoming-cities-resolution. Accessed on: Apr. 3, 2024.

4. **1:** future action; **2:** future action; **3:** possibility or probability; **4:** possibility or probability; **5:** strong recommendation; **6:** future action

INTO SPEAKING *A 5-minute presentation*

1. In **Into writing**, you prepared an outline to present affirmative actions dealing with inequalities. Now, you are going to use the information you gathered to prepare a 5-minute presentation to the class. Follow the steps.

Planning

1. Go over your outline and choose the most important facts to share. Write a title that is short but conveys the topic.

2. Make a short introduction: mention who you are and what you are presenting.

3. To grab the audience's attention, start by bringing some impressive information or a compelling image.

4. Describe the problem. Make sure you show the main facts, and that every point you present is accurate and easy to understand. Graphs and other images are very useful resources.

5. Show the solution. Present the affirmative action and illustrate its outcomes.

6. Add your own conclusion. Summarize the key points from your presentation and give your own opinion: is the affirmative action effective? Is there anything else that can be done? Can you do anything to help?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Preparing visual aid

7. Now that your presentation is planned, it is time to prepare the slides.

- Plan 1-minute talk per slide.
- Have clear and brief slides – include only essential points.
- When using quotes and images, remember to include the reference.
- Avoid full sentences (except quotes). Use bullet points – around six bulleted items per slide.
- Use special effects only when necessary.

Make it simple

- When choosing a template: give preference to a simple/light background with contrasting colors for the text (for example, white background and texts in black).
- Prefer sans serif fonts (Arial, Verdana, Calibri, etc.) – they are easier to read.
- Choose font sizes carefully – smaller than 24 points are hard to see.
- Favor bold style instead of italics or underlining to call attention.
- Capitalize only the first letter of the sentences – including titles.
- Include a last slide with references.

Rehearsing

8. Decide who is going to present each slide and practice your presentation. If possible, record yourself and listen to yourself; ask the other members of the group to listen to your presentation and comment.

- Write notes in cards. You can refer to them if you forget anything.
- Explain the graphs and images.
- Have a natural speech – avoid reading.
- Use short and simple sentences.
- Speak clearly and in good volume.
- Make pauses after ideas and between slides.
- Time yourself.

Sharing

9. When making your presentation to the class, remember to:

- Greet the audience.
- Have a good posture.
- Speak confidently.
- Look at your audience. Make eye contact.
- Leave some time in the end for questions.

Production strategy

Ao fazer uma apresentação, quanto mais você souber sobre o tema, mais seguro vai se sentir. Portanto, estude bem o assunto! Além disso, memorizar frases prontas normalmente utilizadas nesse gênero ajudam a otimizar seu tempo de fala.

Useful language

Introducing the presentation

We're going to talk about…

The topic of our presentation is…

We chose to talk about… because…

Sequencing

First of all…

Secondly…

In conclusion…

Adding ideas

Also…

What's more…

In addition…

Contrasting ideas

However…

On the other hand…

By comparison…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

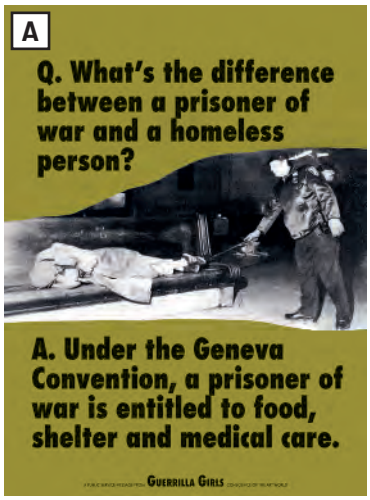
WRAPPING UP

1. In this chapter you discussed different inequalities and learned about some approaches to tackle these issues. In your opinion, what can be done to raise people's awareness of inequalities? How can this be done?

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes comentem sobre campanhas, palestras, o papel da comunidade em reivindicar mudanças, a formulação de políticas, o cumprimento de leis etc.

2. Explore the images and discuss.

© COURTESY GUERRILLA GIRLS



GUERRILLA Girls. **What's the Difference Between a Prisoner of War and a Homeless Person?**, 1991.

CRIS FAGA/SHUTTERSTOCK

HOFSTRA, H. **Eggcident installation**, which aims to reflect on global warming. São Paulo, SP, 2023.

ADBUSTERS MEDIA FOUNDATION

ADBUSTERS. **Barcode Escape**. Culture jamming – which aims to present a disruptive view of everyday objects, 2021.

BEATA ZAWRZEL/NURPHOTO/GETTY IMAGES

Anti-racist and anti-fascist rally in Athens, Greece, 2024.

WINDAWAKE/SHUTTERSTOCK

Inspirational meme that conveys a motivational and empowering message.

a. What do they have in common?

b. What elements of different languages (body, visual, etc.) do they use?

c. In image **D**, there is a hand gesture. What does it mean? Do you know its story?

2. a. All are intended to draw attention to an existing problem in society or in a community.

2. b. As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que os elementos são visuais e verbais, para reforçar a mensagem e impactar o público.

2. c. Resposta pessoal. Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor - Orientações didáticas**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Hands-on

3. In **Setting off** you talked about the social problems you could see in your community. Then, in **Into speaking**, you presented affirmative actions that deal with inequalities. Now, you are going to create a photo or poster to raise people's awareness about issues you find important. Follow the steps.

a. Get into groups and decide what problem or inequality you are going to address.

b. Take pictures of the problem or of what may represent it; use them as the basis for your creation.

c. Research into how organizations and/or artists express their activism on social and environmental issues.

d. Choose the best photo(s) and decide how to use it (them) to convey a message: as a meme, a poster, street art, guerrilla art.

e. Think and research different elements and/or techniques you can employ to recreate it for your purpose. If necessary, ask your Art teacher to help you with the process.

f. Discuss how to share your work.
- Making an exhibit at school.
- Uploading the images in the school site/blog.
- Displaying your work out of school: an exhibit, an intervention, etc.

Find out more

To learn more about refugee and immigration laws and policies, visit:

- **US Refugee and Immigration Law and Policy.** Available at: https://www.americanimmigrationcouncil.org/research/overview-us-refugee-law-and-policy. Accessed on: Apr. 3, 2024.
- **Refugees and migrants around the world.** Available at: https://refugeesmigrants.un.org/ and https://www.amnesty.org/en/what-we-do/refugees-asylum-seekers-and-migrants/ Accessed on: Apr. 3, 2024.
- **Comitê Nacional para os Refugiados no Brasil (Conare).** Available at: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/institucional#:~:text=O%20Comit%C3%AA%20Nacional%20para%20os,22%20de%20julho%20de%201997. Accessed on: July 11, 2024.

To learn more about how to make an outline, access:

- **Dica de escrita: como fazer um Outline.** Available at: https://www.youtube.com/watch?v=n1XCiNbfe_I. Accessed on: Apr. 3, 2024.

To learn more about how to make effective presentations, watch:

- **5 Presentation Tips for Students w/Templates.** Available at: https://www.youtube.com/watch?v=cEIyV-fTQ5Y. Accessed on: Apr. 3, 2024.
- **Como criar slides escolares usando o celular.** Available at: https://www.youtube.com/watch?v=gXlExWtCv5Y. Accessed on: Apr. 3, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 210) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ **Very well**
- ☑ **OK**
- ☑ **Needs improving**

- ✔ Conversei e refleti criticamente sobre questões sociais que impactam a sociedade.
- ✔ Li e analisei criticamente um relatório elaborado pela Comissão Europeia que aborda as diferentes desigualdades e como reduzi-las.
- ✔ Ouvi e analisei, de maneira crítica, um trecho de uma sessão da Câmara Municipal de Seattle, nos Estados Unidos.
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, diferentes *prefixes* e *suffixes*.
- ✔ Revi os contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, os *modal verbs*.
- ✔ Apresentei, em inglês, os resultados de uma pesquisa sobre ações afirmativas de combate às desigualdades sociais.

LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Para fazer uma busca, você pode digitar palavras relacionadas a aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar. Use o quadro como referência para organizar uma lista em seu caderno.

Learning diary

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation

MODELO MODELO

3. Ao terminar um capítulo, reserve um tempo para experimentar as atividades em cada um dos *sites* e complementar suas anotações, preenchendo a coluna **Evaluation**. Compartilhe suas experiências com os colegas de classe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHAPTER 12

The power we have

LEARNING AIMS

Neste capítulo você vai:

- conversar sobre o que significa engajar-se e agir como um cidadão participativo que contribua para a melhora das condições de vida no seu entorno;
- ler e analisar criticamente a transcrição de um episódio de *podcast* sobre uma mãe e a filha adolescente, que tem uma deficiência;
- ouvir e analisar, de modo crítico, um discurso de formatura;
- reconhecer o uso do *past perfect simple* em inglês e empregá-lo de modo apropriado às situações de comunicação;
- rever contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, diferentes tempos verbais;
- produzir, em inglês, uma videomensagem de agradecimento como conclusão do Ensino Médio;
- refletir criticamente sobre os usos da inteligência artificial e impactos sobre liberdade de expressão e direitos humanos;
- produzir um abaixo-assinado de alcance global que chame a atenção para um assunto ou uma demanda local.

SETTING OFF

Registre em seu caderno

1. Explore these images and answer the questions.

a. What do they have in common?

b. In your opinion, what motivated the initiatives depicted in the images?

c. Who are the people behind those initiatives?

1. a. They are different ways of drawing attention to a problem the community/city faces and how to deal with it.
1. b. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre iniciativas que se originam de uma necessidade específica ou da falta de algum serviço na comunidade. Por exemplo, na imagem A, um protesto contra o preconceito; em B, uma campanha por uma cidade mais verde; em C, um protesto em defesa da educação; em D, uma iniciativa para desmitificar a Síndrome de Tourette; em E, uma iniciativa para melhorar a segurança; em F, uma ação voluntária de doação de roupas a comunidades carentes.
1. c. They are ordinary people trying to make a difference by calling attention to a local problem and acting proactively in search of a solution and awareness.

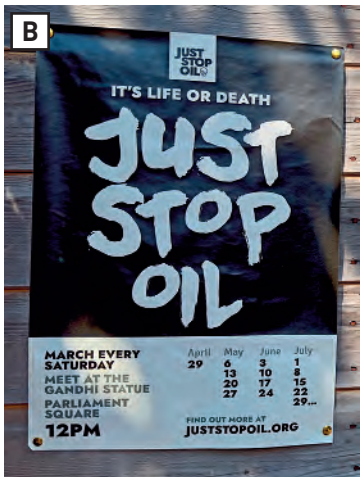
Demonstration on behalf of Trans Day of Visibility in Munich, Germany, 2024.

ALEXANDER POHL/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NIGEL J. HARRIS/SHUTTERSTOCK



A poster urging the public to join a protest march against new fossil fuel licencing by the British government in London, UK, 2023.

FELIX AVERBUG/ATO PRESS/FOLHAPRESS

Thousands of students protest against education cuts. Rio de Janeiro, RJ, 2024.

EVIE MEG/THIS TRIPPY HIPPIE

Evie Meg's videos about one of her conditions, Tourette Syndrome, have made her one of Britain's most influential social media stars.

AMARILDO OLIVEIRA/ACERVO DO FOTÓGRAFO

Urban art foster positive social interactions and create a safer atmosphere. Manaus, AM, 2021.

FG TRADE/E+/GETTY IMAGES

Volunteers arranging clothes for donation in a community center. Brazil, 2022.

Useful language

In my opinion, a city can be more livable if / when the community/ people…

Where I live, I see/ recognize…

I guess people need to/ could/should…

2. Have you ever heard of livable cities? Read two of their principles and talk in groups, with the help of the **Useful language** box.

A livable city…

- promotes health and happiness of its residents, with opportunities for quality health care, active living, healthy eating, human connection, and the experience of beauty;
- provides equitable access to the necessities of life, including housing, mobility, food, services, education, and meaningful work. It gives all residents an opportunity to participate in the civic, economic, and cultural life of the city.

Adapted from: https://livablecity.org/mission/
Accessed on: Aug. 20, 2024.

a. Considering the principles, how can a city be more livable for all its citizens/ residents and enhance quality of life?

b. Which of these aspects do you recognize in your neighborhood/city? What do you thing is missing? **2. b.** Respostas pessoais.

c. What can be done to make it feasible?

2. a. Resposta pessoal. Os estudantes podem pensar em soluções para desafios enfrentados nos municípios (grandes ou pequenos) ou em suas comunidades, como acessibilidade, segurança, espaços de lazer etc.
2. c. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, entrar em contato com órgãos públicos; participar de organizações civis, movimentos sociais, iniciativas públicas ou privadas etc.

3. Now, explore the petition and answer the questions. Then share your thoughts with your classmates. **3.** Respostas pessoais.

a. Do you think it is a good way to demand something that is important for the community?

b. Have you ever participated in a similar action?

c. What was the result?

Acessibility in public transport for people with disabilities

ALTAF QADRI/AP PHOTO/IMAGEPLUS

New Delhi, India, 2021.

Petição para:

People with disability, disability rights activists e 1 outro

Available at: https://www.change.org/p/people-with-disability-disability-rights-activists-accessibility-in-public-transport-for-people-with-disabilities#decision-makers-heading. Accessed on: Jan. 20, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

GETTING DEEPER

Registre em seu caderno

Nesta seção, você vai vivenciar o uso da língua inglesa em práticas de compreensão e produção (oral e escrita), além de ampliar seus conhecimentos linguísticos analisando contextos de uso do *past perfect simple* e rever os contextos de uso de alguns tempos verbais em inglês. Para isso, você vai interagir com textos que tratam de situações desafiadoras e mostram como é possível, por meio de mudanças, enfrentar essas situações. Além disso, vai produzir uma mensagem especial, em vídeo, para as pessoas que contribuíram para que você concluísse o Ensino Médio.

INTO READING *A podcast script*

1. In **Setting off**, pages 226 to 228, you talked about initiatives to help or improve quality of life in your community/city. In groups, discuss the questions.

a. How can life in a city be challenging for specific residents, for example, people with disabilities?

b. What kind of services and support do people with different disabilities need?

c. What happens if the people/the families can't afford them?

2. You are going to read a podcast script with the story of Adiba and her daughter, Emory, who has cerebral palsy. Do the following activities.

a. First, explore the image, the beginning of a news article, and the title of the podcast episode (on page 230). What information do you expect to find? Write your suppositions in your notebook.

Emory Webster, 11, lives in Tucson, Arizona, USA. In a recent interview, she said her favorite thing to do in the summer is swim. Her mom, Adiba Nelson, listened carefully as Emory spoke — sometimes asking a question two or three times to make sure she understood — then explained that Emory loves to paint and hang out with friends. [...] Emory has cerebral palsy, which makes it difficult for her to talk to others, an extra challenge for a social preteen with lots of friends.

MAMTA POPAT/ARIZONA DAILY STAR

Emory Webster, 11, with her mother, Adiba Nelson, in their home in Tucson, Arizona, on October 14, 2020.

Available at: https://tucson.com/news/local/she-needs-a-device-to-communicate-arizona-kept-it-from-her-for-18-months/article_28b1db6a-1d2b-11eb-9f49-1b3740bc4fe8.html. Accessed on: May 6, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

1. a. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que algumas cidades não oferecem serviços apropriados (de transporte, por exemplo) para cadeirantes, que a maioria dos servidores públicos desconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) etc.

1. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, apoio comunicacional, arquitetônico, metodológico etc.

1. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar aspectos negativos, por exemplo, o sentimento de exclusão e a falta de acesso à educação e a outros direitos ou atitudes para solucionar esse problema, como a busca por apoio de entidades públicas e privadas etc.

2. a. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a compartilhar suas suposições antes de seguirem para o item **b**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. b. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar que é uma forma de incluir a comunidade surda.

b. Now, read the script and check your suppositions. Were you right? Why do you think the written version of the episode is available on the site?

Vocabulary help

skinny: magro
nappy: crespo
cerebral palsy: paralisia cerebral
likely: provavelmente
social worker: assistente social
give up: entregar, desistir
affordable: acessível
run: administrar, gerenciar

HOW HAVING A DAUGHTER WITH A DISABILITY CHANGED ONE WOMAN'S RELATIONSHIP WITH HER BODY

APRIL 22, 2023 * 8:00 AM ET

HEARD ON WEEKEND EDITION SUNDAY

By Laurel Morales

A woman's lifelong judgement of her own appearance changes after she gives birth to a daughter with disabilities.

Ayesha Rascoe, host: Now for the story of a woman's journey to finding and celebrating herself. Adiba Nelson had always been critical of her appearance.

Adiba Nelson: Not **skinny** enough, too dark. My hair is too **nappy**.

Rascoe: And then Ms. Nelson became a mother to a daughter with a disability. Here's reporter Laurel Morales.

Laurel Morales, byline: In May of 2009, Adiba Nelson gave birth to a daughter, Emory. When she was 9 months old, the doctor diagnosed her with **cerebral palsy** and an extremely rare disease called bilateral schizencephaly. The doctors told Adiba her daughter would **likely** never walk or talk.

[...]

Morales: As a single mother on a **social worker** salary in Tucson, Ariz., she couldn't afford the best services or equipment.

Nelson: I was failing as a parent. I was failing so hard.

Morales: One night, Adiba was staring at a pile of bills and thought Emory deserved better. She even contemplated giving up her baby for adoption, but she couldn't go through with it.

Nelson: There is this song that had been going through my head for a really long time – I just can't **give up** now. I've come too far from where I've started from. Nobody told me the road would be easy, but don't believe you brought me this far just to leave me.

Morales: It was at that moment that Adiba decided to make some changes. She found a restaurant that let her work the hours Emory was in childcare, rented a more **affordable** home and found an online parent group that shared equipment for kids with disabilities. [...]

Morales: She was able to show up for her daughter but not yet for herself. Then a few years later, a friend who was a plus-size designer asked Adiba to **run** social media for a fashion show.

Comprehension strategy

Conversar sobre o texto com um colega ajuda a compreender melhor o que se está lendo. Em sala de aula ou fora dela, troque ideias com outras pessoas sobre suas interpretações, as inferências que você faz, a posição do autor etc. Verbalizar suas impressões sobre o texto e ouvir de outras pessoas como elas entendem o que você explica ajudam seu processo de compreensão do texto, a reconstrução de sentidos e a elaboração de novas ideias.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Nelson: They just oozed confidence.

Morales: Adiba watched the stage **in awe**.

Nelson: I had never seen girls that looked like me, who were two and three times my size, burning this place to the ground with how confident they were. And then it hit me – like, if I can look at these women and think that they're just gorgeous and strong, why can't I think that about myself?

Morales: Adiba also realized she now had an audience of her own.

Nelson: It was really my daughter who lives in this body that the world is constantly telling her is not OK. And I felt like as her mom, it's my responsibility to combat that and show her that her body is fine just the way it is.

[...]

Morales: Adiba says Emory continues to make her a better version of herself. For NPR News, I'm Laurel Morales.

Available at: https://www.npr.org/2023/04/22/1171450383/how-having-a-daughter-with-a-disability-changed-one-womans-relationship-with-her. Accessed on: Apr. 4, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Vocabulary help

in awe: maravilhado(a)

3. Read the following statements and classify them as true or false according to the text. **3. a.** T, **b.** F, **c.** T, **d.** F, **e.** F, **f.** T

a. Before Emory was born, Adiba thought her hair and skin were not appropriate.

b. Adiba learned about her daughter's disability immediately after she was born.

c. Adiba had financial problems to offer Emory the best support.

d. Although her salary was not high, Adiba thought she was an excellent mother.

e. Adiba's family suggested Emory would have a better life if she were adopted.

f. Adiba didn't give her daughter up and faced the challenge by making some changes.

4. Analyze the underlined words and the context they are in. Can you infer their meanings? What would be a good equivalent in Portuguese for them?

5. Now, answer the questions in your notebook. Then compare them with a classmate.

a. What made Adiba change her job?

b. What other changes did she make?

c. What was the event that made her change her attitude toward her body?

d. What was Emory's role in her change?

6. In groups, discuss:

a. Can you relate Emory's story with the principles of livable cities, in activity 2 of **Setting off**?

b. If Emory lived in your community/city, would she have her needs better attended? What if she studied at your school? Explain.

c. Do you have the same feeling as Adiba, that the world is constantly telling disabled people their bodies "are not ok"?

4. Answers may vary: burn the place to the ground: (expressão) arrasar; ooze: transbordar; It hit me: me dei conta, percebi.
5. a. She needed to have more time to take care of Emory.
5. b. She changed her job, rented a more affordable home, and found an online parent group that shared equipment for kids with disabilities.
5. c. A friend invited her to attend a fashion show with girls that looked like her, and they were very confident, strong, and gorgeous.
5. d. Emory helped her see that everybody is just fine the way they are.
6. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que, sim, sobretudo no que diz respeito à promoção de saúde e felicidade, conexão humana e igualdade (por exemplo, no acesso à educação e à saúde).
6. b. Respostas pessoais.
6. c. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. Explore this article's headline and image, and reflect.

Beauty ideals are hurting us, but we can change that

MICHELLE PEREIRA/ACERVO DA ILUSTRADORA

a. How does society's strict standards affect women's bodies self-perception, as Adiba's and her daughter's?

b. How do cultural and societal norms relate to different kinds of discrimination, such as racism, transphobia, ableism and fatphobia?

c. What can be done to fight these kinds of discrimination and others?

ODS 10

ODS 11

Available at: https://www.abc.net.au/news/2023-10-19/ai-beauty-filters-on-instagram-tiktok-reinforcing-stereotypes/102986704. Accessed on: July 11, 2024.

7. a. Adiba se sente mal porque nem ela nem Emily têm o "corpo ideal", como esperado pelos ideais de beleza da sociedade.
7. b. Espera-se que os estudantes mencionem que a discriminação e o preconceito muitas vezes advêm de ver outras pessoas como diferentes ou não conformes às normas culturais e sociais.
7. c. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem: respeito à diversidade, falar abertamente ao testemunhar discriminação, tentar conhecer e compreender o modo de vida e as necessidades de outras pessoas etc.

Think about it

Consider this extract from the audio script and reflect:

"[...] I felt like as her mom, it's my responsibility to combat that and show her that her body is fine just the way it is." Resposta pessoal.

- Do you agree with Adiba, that as a mother, she has this kind of responsibility?
- What about other family members? What about us, as a society?

Espera-se que os estudantes mencionem que todos somos responsáveis por promover o respeito às diferenças, entre outros argumentos.

INTO LANGUAGE *Past perfect*

1. You will find excerpts from the texts you studied in the podcast transcript from **Into reading**. Pay attention to the highlighted parts, analyze them, and answer the questions:

1. Adiba Nelson **had** always **been** critical of her appearance. […] And then Ms. Nelson **became** a mother to a daughter with a disability. […]
2. There is this song that **had been going** through my head for a really long time. […] It was at that moment that Adiba **decided** to make some changes. […]
3. Adiba **watched** the stage in awe. […] I **had** never **seen** girls that looked like me […].

a. Do they express ideas (or feelings) in the past, present, or future? **1.1.** The past.

b. Do you recognize any verb tenses in the excerpts?

c. If you contrast the words in bold (in black and in blue), which of them happened first, chronologically speaking? **1. c.** The ones in black.

d. In your opinion, what kind of past idea do the verb forms in black indicate?

e. What is different between the verb forms in black in items 1/3, and item 2?

1. e. In item 2, there is a verb in the *-ing* form.

1. b. Resposta pessoal. Os estudantes provavelmente vão reconhecer o *past simple*, em azul.
1. d. Espera-se que os estudantes reconheçam que o tempo verbal indica uma ação que também ocorre no passado, mas é anterior à outra ação.

2. Based on your analysis, read the explanation and do the activities. Write in your notebook. **2:** 1. c; 2. a; 3. b

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

The past perfect

Use:

In English, there are different ways to narrate past events, depending on the relationships we want to establish among the ideas/events. We can use the past simple, the past continuous, and the past perfect (simple or continuous).

The past perfect is used to connect two events in the past. Have a look at some situations and connect them to the appropriate example.

Situation	Example
1. To show that an event happened before another in the past.	**a.** Before I knew it, Mark **had picked up** the phone and sent Lisa a message.
2. With the words "before", "after", to show that an action was/was not completed/ finished when another action happened.	**b.** I wish I **had arrived** earlier. I didn't have the chance to say goodbye to my friend.
3. After the verb *wish*, to express regret about something that happened in the past but we would like to have been different.	**c.** When I arrived at home, I realized I **had forgotten** the keys at my friend's house.

Note: The continuous aspect is preferred to emphasize the duration of the action.

Form:

Fill in the gaps. The past perfect (simple) is formed by had ◆ + the past participle form of the main verb. The negative form uses had + not (hadn't) as the auxiliary verb.

The past perfect (continuous) is formed by had been ◆ + (main verb) -ing.

3. Read an extract from another news article about Emory's difficulties in getting the device she needs for communication and do the activities.

Emory Webster **(a) (cry)** tears of joy when her new communication device arrived last November. After waiting for 18 months, she was eager to use the "talker" with her friends at middle school.

But another six months later, she's still waiting to use it. [...]

Emory can't use her new device much because it **(b) (negative – arrive)** with equipment to mount it to her wheelchair.

[...] Along with hundreds of other people served by the state's Division of Developmental Disabilities (DDD), Emory **(c) (wait)** more than a year for a new device. The old one was so outdated it sparked and smoked when Adiba turned it on.

The day after the Star and the ProPublica Local Reporting Network reported in November that Emory **(d) (negative – receive)** her device, an employee from the state's Division of Developmental Disabilities (DDD) **(e) (call)** to say it was ready, Adiba said. They had it in hand by the end of the week.

Available at: https://tucson.com/news/local/tucson-11-year-old-finally-got-her-communication-device-but-still-cant-use-it/article_dc6bbc98-a6e2-11eb-b29c-33b3619436ef.html. Accessed on: Apr. 4, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

a. In pairs, discuss: what helped Adiba get a fast solution for Emory's problem? What do you think of this strategy?

b. In your notebook, write the verbs in parentheses using the past simple or the past perfect simple.

3. a. Espera-se que os estudantes mencionem que, ao ser publicada, a história chamou a atenção do público e fez com que a administração pública resolvesse o problema.
3. b. a. cried; **b.** didn't arrive; **c.** had waited; **d.** hadn't received; **e.** called

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Focus on genre

1. To ask for accessibility in public transport for people with disabilities. It was published on Change.org. Resposta pessoal.

Registre em seu caderno

1. In **Setting off**, activity 3, picture A, you saw an image from an online petition. What was it about? Where was it published? Do you know that site?
2. Read the petition now. What are the characteristics of this genre? Choose from the items and write them in your notebook.

Accessibility in public transport for people with disabilities

MOHD SHAMS AALAM SHAIKH/ACERVO PESSOAL

Shams Aalam Shaikh at his house in India, 2024.

I am a Para swimmer and founder of Para Sports Association Mumbai. Sports is my passion. I belong to a humble family and am not able to afford the costly private transport system. I want to go to the swimming pool daily but due to inaccessible public transport facilities, I am not able to make it. In Mumbai more than 30 wheelchair friendly BEST buses are available but not functioning on road. We, Para Sports Association Mumbai, request BEST authority to make buses functioning on Mumbai roads. Railway, local train and station are not accessible for people with disabilities. We want to go shopping, to beaches, restaurants, to have education, practice sports, visit our friends and family etc. but just because of inaccessible public transport facilities we feel disabled. We have the right to education, the right to play, the right to live independently. People with disabilities feel frustrated and more disabled when they are not getting the chance to go out and explore their self owing to inaccessible transport system. This is not only my problem but the problem of more than 30 million people with disabilities in India. Accessible public transport facilities are not only important for people with disabilities but also for old-aged people, pregnant women, children etc. On top of all these things, it is important #Becauseweexist. We urge the railway Ministry to make railway station and local train accessible for people with disabilities.

Available at: https://www.change.org/p/people-with-disability-disability-rights-activists-accessibility-in-public-transport-for-people-with-disabilities. Accessed on: Jan. 21, 2024.

a. The writer speaks on behalf of a group of people.

b. It is written in informal language.

c. It presents arguments and is persuasive.

d. It normally presents a historical description of the problem.

e. It is written to an authority in charge, that is, a person who has some power to take action.

2. **a.** The writer speaks on behalf of a group of people; **c.** It presents arguments and is persuasive; **e.** It is written to an authority in charge, that is, a person who has some power to take action.

3. Considering the online petition you studied, think:

a. What parts can you identify?

b. What are the aims of those parts?

c. What kind of information does the body of the message contain?

3. **a.** The title, the author (and a photo), the body, and a conclusion.
3. **b.** The title presents the problem/demand in a concise way. The body contains a description of the problem, how it affects people and what the solution might be. The conclusion is a statement that calls the authority's attention to what needs to be done.
3. **c.** Personal examples of how the problem affects the writer's life, the reasons why the problem needs to be solved for the group he/she represents.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO WRITING *A petition*

OED Image carousel
Transform the world

1. Recall your answers for activity 2, items b and c, in **Setting off**. In groups, analyze the issues your neighborhood/city has and your ideas on what can be done to address or solve them. **1.** Resposta pessoal.

2. You are going to write a petition in order to call an authority's attention to an issue your community/city is facing. Work in groups and follow the steps.

Planning

- Do some research to find out what the steps are to demand public improvements in your neighborhood/city;
- Investigate which petition sites you could use. Refer to the **Useful tools** box to help you.

Drafting

- Choose one of the issues you recalled in activity 1. Find out more information about the issue and choose/think about convincing arguments to include in the text.
- Recall the characteristics of a petition which you studied in **Focus on genre**, page 234. Remember to:
  - Produce a title that is concise, indicates the urgency, and clearly states your demand/the issue you want to support. Keep it short.
  - Choose to whom you need to address the demand, i.e., the organization or person that can decide about the demand.
  - Explain the demand/the issue and why it is important to have a solution. If you have the solution, describe it.
  - Be careful with giving accurate information, explaining why you care for that issue, and how people's lives are affected.
  - Be assertive, but respectful. Expressing ideas in a non-violent way is essential.

Revising/Editing

- Revise the text. Pay attention to appropriate use of cohesive devices, verb tenses, spelling, and punctuation.
- Write the final version. Produce a public petition in English to call international attention to the issue.

Sharing

- Decide:
  - which petition platform you are going to use (remember it has to offer an option for it to be global);
  - when you are going to launch it;
  - how you are going to share it.

Useful tools

To start a petition, try these sites:

- https://www.change.org/start-a-petition?started_flow=true and
- https://secure.avaaz.org/en/petition/start_a_petition/

Accessed on: Jan. 22, 2024.

Comprehension strategy

Para evitar repetição de palavras em um texto, utilize termos sinônimos. Existem diferentes tipos de dicionário de sinônimos *on-line* e impressos, chamados *thesaurus*. Faça uso deles para auxiliá-lo nessa tarefa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LISTENING *A commencement speech*

Useful language

I'm going to celebrate with…

We could have a…, on our last day of school.

I don't take part in the committee, but I'm helping…

1. You are about to conclude your high school studies now and it is time to celebrate. In groups, answer the questions: 1. Respostas pessoais

a. Are you planning any special event to celebrate this moment? What could you do?

b. Are you planning to have a graduation ceremony? If so, have you been involved in its organization?

2. You are going to listen to excerpts from a commencement speech delivered by the actor Denzel Washington at a college graduation ceremony. Explore the image and answer:

a. Can you think of an equivalent expression in Portuguese for *commencement speech*? 2. a. Discurso da cerimônia de formatura

b. What about the words in Portuguese and English for the traditional garment graduates wear? 2. b. Capelo (graduation cap); beca (gown)

c. Who normally chooses the person who gives the speech? How is the person chosen? 2. c. The students. The person is usually one that has contributed to the students' education in a special way, or to the community.

d. What is the objective of such speech? 2. d. To motivate the graduates.

JOSH BRASTED/GETTY IMAGES

Actor Denzel Washington delivers the commencement speech at Dillard University in New Orleans, Louisiana, USA, 2015.

Cultural tip

U-haul is the name of a North-American rental vehicles trademark. In general, it is used by people moving their furniture to another home. The brand has become so widespread that "u-haul" is a generic term for any rental vehicle used for moving.

3. Listen to the beginning of the speech. Who does Mr. Washington congratulate? Why do you think he chooses those people? Answer in your notebook and then share with a classmate.

TRACK *Commencement speech – part 1*

3. Family: parents, relatives (aunties, uncles, grandmothers, grandfathers), friends, enemies. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem a importância da família apoiando os jovens (emocional e/ou financeiramente) para que concluam o Ensino Superior.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Respostas possíveis: Advice number 2: don't be afraid to fail, do what you are passionate about and have goals; Advice number 3: don't focus only on having things (cars, a house, money, etc.). The joy of life is helping others, this is where success is.

4. Check these words in a dictionary. Then listen to two pieces of advice he gives to the graduates (he calls them number 2 and number 3). In your notebook, write one or two short phrases that summarize the key ideas in each piece of advice. TRACK *Commencement speech – part 2*

fail – mean (adjective) – hearse – take chances – selfish – jewelry – mean

MODELO

Pieces of advice

Number 2	Number 3

5. Listen to the excerpts again. What characteristics does such a speech have? Choose from the options and reproduce them in your notebook. Compare with your classmates. TRACK *Commencement speech – recapitulation*

a. It aims at motivating the audience.

b. It uses very formal language (vocabulary, structures).

c. The speaker includes his/her own personal experiences to exemplify.

d. The speaker uses his/her voice to move the audience.

e. The speaker repeats some phrases to emphasize ideas.

5. a. It aims at motivating the audience; **c.** The speaker includes his/her own personal experiences to exemplify; **d.** The speaker uses his/her voice to move the audience; **e.** The speaker repeats some phrases to emphasize ideas.

6. In groups, answer the questions:

a. What does Denzel Washington mean when he says "You only live once?"

b. What does his mother mean when she told him "Yeah, yeah, because you can run in places all the time and never get anywhere?"

c. What does he say about talents? Can you relate that to examples from your experience?

d. Denzel uses a metaphor: "You will never see a U-haul behind a hearse." What is the message he wants to transmit to the graduates? Can you think of an equivalent expression in Portuguese?

e. Why does he say that the most selfish thing you can do in this world is help someone else? How can that be "selfish"?

f. Do you agree with Denzel Washington: that helping others is where success is?

g. Considering this idea, are you successful? Will you be by using your talents? Justify.

6. a. Os estudantes podem mencionar que devemos usar o tempo com sabedoria; que a vida é curta e devemos escolher fazer coisas importantes, ou de que gostamos.

6. b. Você pode fazer muitas coisas, mas se você não tem um objetivo, não chegará aonde deseja.
6. c. He said people have different talents. Resposta pessoal.
6. d. Os estudantes podem mencionar que acumular bens materiais não é relevante para a vida, porque, quando a morte chega, as pessoas não levam esses bens com elas.
Chame a atenção dos estudantes para utilizar a informação do **Cultural tip** como apoio para responder a este item.
6. e. Espera-se que os estudantes reflitam que ajudar os outros gera satisfação pessoal. Denzel Washington associa essa satisfação ao egoísmo, como se o motivo principal de ajudar o outro fosse para se sentir bem.
6. f. Resposta pessoal.
6. g. Respostas pessoais.

Comprehension strategy

Ao ouvir um texto para fazer uma síntese, preste atenção nas palavras pronunciadas com mais intensidade e tente lembrar palavras que comumente aparecem com elas (como nas *collocations*) para tentar reconhecê-las (por exemplo, "make money", "make friends", "make a living"). Nesse sentido, é melhor aprender expressões, *collocations* e frases prontas da língua do que aprender palavras isoladas.

Think about it

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar discussões que tiveram nas unidades anteriores sobre o poder da arte, invenções e projetos para resolver questões específicas, ações afirmativas etc.

At the end of his speech, Denzel Washington makes this statement:

"And anything you want – good, you can have. So, claim it, work hard to get it. When you get it, **reach back**, **pull someone** else **up**, each one teaches one. Don't just aspire to **make a living**, aspire to make a difference."

- How are you making a difference in your community with your talents?
- How else can you make a difference, for example, for Brazil? And in the world?

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar atitudes variadas, como jogar o lixo no lugar certo, reciclar, comprar nas lojas locais, ajudar o colega com dificuldades, participar de grupos sociais etc.

Vocabulary help

reach back: dar de volta
pull someone up: levantar alguém (figurado), ajudar
make a living: ganhar a vida

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

1. Listen to some words Denzel Washington used in his speech and pay attention to the highlighted parts. Answer the questions. TRACK *Prefixes and suffixes*

> **1.** congratula**tions** – passion**ate** – frighten**ing** – move**ment**

1.1. What are they?

a. Prefixes.

b. Suffixes. 1.1. b.

1.2. What is the stress like in these parts?

a. They're unstressed. 1.2. a.

b. They're stressed.

2. In English, word suffixes (and prefixes) are not stressed. In pairs, study these other words and decide: What are the unstressed parts? Write in your notebook and then listen to check. 2. professional**ly**; Egypt**ians**, law**yers**, scien**tists**.

> **2.** professionally – Egyptians – lawyers – scientists

TRACK *Intonation 2*

3. Now, listen to this fragment again and discuss in pairs:

"Remember, just because you're doing a lot more doesn't mean you're getting a lot done. Remember that: just because you're doing a lot more doesn't mean you're getting a lot done, don't confuse movement with progress."

a. How does he emphasize some of the ideas using his voice? 3. a. He uses a higher tone of voice.

b. Why does he pause sometimes? 3. b. The pauses help people engage with his speech, it raises curiosity.

c. What is his intention? 3. c. He wants to call the audience's attention and convince them.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO LANGUAGE *Review of verb tenses*

1. Analyze these sentences and the parts in **bold**.

1. I'**ve come** too far from where I'**ve started** from.
2. I **was failing** as a parent; I **was failing** as a mother.
3. Railway local trains and station **are not** accessible for people with disabilities.
4. I'**m gonna tell** you two, three stories.
5. I **will keep** it real short.
6. In May 2009, Adiba Nelson **gave** birth to a daughter, Emory.
7. A livable city **gives** all residents the right to participate in decisions which affect them.
8. It was really my daughter who lives in this body that the world **is** constantly **telling** her is not OK.

2. Now, indicate which of them expresses:

a. a completed action that took place at a specific time in the past.

b. something that happened in the past whose results still resonate in the present.

c. a future plan or intention.

d. an action that has no interruption.

e. a fact.

f. something in progress at a specific moment in the past.

g. a promise.

2. a. 6.; b. 1.; c. 4.; d. 8.; e. 3., 7.; f. 2.; g. 5.

OED Infographic *Talking about the past*

3. In **Setting off**, activity 1, you explored an image showing some young people working at a community service. Now, read part of a blog article and answer: How do they relate?

3. Espera-se que os estudantes percebam que podem ajudar a comunidade sendo voluntários. No caso do *blog*, conhecemos iniciativas da ONU em estabelecer parcerias para promover inclusão por meio do voluntariado.

ODS 17

Engaging partners in promoting inclusion through volunteerism

20 December 2019

UNIFIED VOLUNTEERING PLATFORM/ONU

On Human Solidarity Day, UNV recognizes new partners placing their trust in UNV. These include non-traditional partners exploring avenues to advance volunteerism for the Sustainable Development Goals (SDGs).

In 1971, the United Nations Volunteers (UNV) programme **(a. deploy)** its first 35 UN Volunteers to serve in Chad, Bangladesh and Yemen with the United Nations Development Programme (UNDP), UN Children's Emergency Fund (UNICEF) and Food and Agriculture Organization (FAO). Two years later, in 1973, the number **(b. grow)** to 93 UN Volunteers serving for the International Labour Organization (ILO), UN Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) and FAO. Since then, UNV **(c. work)** with UN Member States and other partners to include volunteers in their development processes. [...]

UNV also **(d. continue)** to close the gap that **(e. hinder)** the participation of persons with disabilities in the work of the UN. Through the Talent Programme for Young Professionals with Disabilities, a partnership of UNV and UNDP, as well as regular assignments, 31 UN Volunteers with disabilities have been deployed with the UN globally this year. Like in 1971, UNV **(f. break)** barriers to include all voices in sustainable development and leave no one behind. [...]

Available at: https://www.unv.org/Success-stories/engaging-partners-promoting-inclusion-through-volunteerism. Accessed on: Jan. 22, 2024.

Vocabulary help

deploy: implantar; introduzir

hinder: impedir

Language tip

Sometimes, it is possible to choose between two different verb tenses, depending on the meaning you want to convey.

Observe the examples.

*I **have worked** here as a volunteer for 2 years.*

*I **have been working** here as a volunteer for 2 years.* – emphasis on the duration, or the amount of time that the action has been taking place

4. Read the text again and complete it using an appropriate verb tense/form. Write in your notebook.

4. a. deployed, **b.** grew, **c.** has worked, **d.** continues, **e.** hinders, **f.** is breaking

5. Do you or anyone you know have any experience in volunteer work or community service? In your notebook, write a short paragraph describing your or their experience, using different verb tenses. Then, share it with your classmates.

Useful language

I've worked as a volunteer at...

There I did.../learned to.../developed...

It was important to...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO SPEAKING *A video message*

1. a. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem diferentes partes do protocolo: composição da mesa, abertura, juramento, discursos (do orador da turma, do paraninfo), entrega dos diplomas etc.
1. b. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, que é possível produzir vídeos com momentos memoráveis da turma, com os professores, com os funcionários da escola etc.

1. The commencement speech you studied in **Into listening** (pages 236 and 237) is part of the protocol of a graduation ceremony. As a class, talk about the questions:

a. What else is there in a graduation ceremony?

b. What kind of things can you do or present in the ceremony?

2. What about producing a video message to family and friends as part of the celebrations for your high school graduation? Follow the steps.

Organizing

- With your teacher, decide how the video is going to be produced, for example:
  - at school, in one shooting, with each student recording the message one at a time; or
  - individually, in a place of your choice. In this case, decide how the videos will be collected and who is going to be responsible for the final editing.
- Think about how the video-message can be more inclusive, for example, by including audio description or captions:

Preparing

Verifique com a turma a necessidade de inserir legendas em português ou outras línguas (caso haja estudantes cujos familiares sejam imigrantes/refugiados, por exemplo). O uso de Libras também pode ser significativo para a comunidade surda.

- Recall the transcript of the speech in **Into listening** (on pages 236 and 237) as an inspiration/a reference for what you would like to state in your message.
- Brainstorm what you want to include in your message:
  - Who do you want to thank?
  - Do you want to tell a story, or describe a memorable moment for you?
  - Would you like to use a quote in your message?
- Draft the script. Use the **Useful language** box to help.
- Ask your teacher for a final review and make any necessary changes.

Rehearsing

- Practice learning your message by heart. Remember to:
  - use the tools you learned in previous chapters to check your pronunciation;
  - use intonation to emphasize key ideas if you want to.

Shooting and final editing

- Choose an appropriate place for the shooting. Think about a nice background and be careful with how light and background sound can affect the video recording.
- Dress appropriately for the occasion.
- Review the video for a final editing.

Useful language

Introducing yourself

I'm/My name's…

Thanking people

I'd like to thank…

Teacher (name), you will be forever…

My special thanks goes to teacher (name). He/she…

Stating your message

This is my message: […]

Finishing high school was very…

Finalizing

As a final word, I want to say…

Production strategy

É natural ficar um pouco nervoso ao gravar um vídeo para uma ocasião especial, sobretudo em outro idioma. Por isso, invista na etapa de ensaio, memorizando sua fala e se preparando bem para a gravação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INTO DIGITAL CULTURE

1. a. Espera-se que os estudantes mencionem o fato de as pessoas estarem defendendo suas ideias por meio de diferentes linguagens (pôsteres com palavras de ordem, linguagem corporal e da fala ao público). Ver mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

1. In **Setting off** (pages 226 and 227), you explored images of people in protests. The following excerpt is one of the articles from the Universal Declaration of Human Rights. Read it and talk in groups.

Article 19

Everyone has the right to freedom of opinion and expression; this right includes freedom to hold opinions without interference and to seek, receive and impart information and ideas through any media and regardless of frontiers.

Available at: https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights#:~:text=Article%2019,media%20and%20regardless%20of%20frontiers. Accessed on: July 11, 2024.

Useful language

I just say…/I don't say anything.

I change the subject.

I don't know what to say. I'd rather not react.

To me, it would be important to…

It bothers me a little/ a lot.

a. How do you relate the article with the images in **Setting off** (pages 226 and 227)?

b. What do you feel when somebody gives an opinion or expresses an idea which is not based on ethical or human values, or democratic principles? How do you react?

2. Now, consider the following quote and reflect: how can you support freedom of speech even though you disagree with somebody's opinion? Share with your classmates.

"It is easy to believe in freedom of speech for those with whom we agree."

Leo McKern

Available at: https://www.brainyquote.com/topics/freedom-of-speech-quotes. Accessed on: July 11, 2024.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

2. Resposta pessoal. As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes mencionem a importância do debate de ideias como uma atividade elaborada do pensamento, que envolve a proposição de uma tese, elaboração de argumentos baseados em evidências e fatos, por exemplo. Veja mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Cultural tip

Reginald "Leo" McKern (1920-2002) was an Australian actor who appeared in numerous British, Australian, and American television programmes and films.

Available at: https://en.wikipedia.org/wiki/Leo_McKern#:~:text=Reginald%20%22Leo%22%20McKern%2C%20AO,roles%20include%20Clang%20in%20Help!. Accessed on: July 12, 2024.

3. Artificial intelligence has impacted how people can exercise their right to freedom of speech around the world. In pairs, make a list of possible impacts, and if you consider them positive or negative. Write in your notebook. **3.** Resposta pessoal.

4. Now, read part of a news article on this topic and check: what impacts do they mention? Did you mention any of them in your answer for activity 3? **4.** Impacts on individual privacy and civic space.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

How Artificial Intelligence Is Affecting Human Rights and Freedoms

Facial recognition technology has had serious impacts on individual privacy and civic space.

By Gugulethu Mhlungu
January 3, 2023

Smartphones and the many technologies that keep making them smarter have had a tremendous impact on the way we communicate, organize — and mobilize. If you've ever led, attended, or even considered participating in a protest, you may have found the information you needed thanks to smart devices [...].

[...] Mobile phones and the internet have become an important part of enjoying certain rights and freedoms, such as freedom of speech, freedom of expression, and the right to protest.

However, technologies such as facial recognition and geolocation, which allow you to operate your cell phone and some of its applications, are also used outside of your mobile devices and can be used by systems like traffic and security cameras, by public and private entities looking for data. This was demonstrated in Hong Kong, where it was reported that authorities were using data collected from security cameras and social media to identify people who had taken part in protests.

Available at: https://www.globalcitizen.org/en/content/artificial-intelligence-is-affecting-human-rights/. Accessed on: July 11, 2024.

#MEDIASMART_ACCESSING INFORMATION & DEALING WITH TECHNOLOGY

Consider an example given by Professor Luke Stark (Western University, Canada), who investigates the ways in which data collected across media is used by the government in various parts of the world, with differing legal regimes.

"I'm thinking especially of the increasing number of cases in the United States where Black men are arrested based on the [...] a facial recognition system, [...] and it turns out that the facial recognition system has picked the wrong guy basically, including one case where the police department used a composite drawing from a sketch artist in the system, and then found somebody who looked like the drawing and arrested them."

Available at: https://www.globalcitizen.org/en/content/artificial-intelligence-is-affecting-human-rights/. Accessed on: July 11, 2024.

Now, discuss:

- Do you know other similar situations in which facial recognition was reported to be used in inappropriate ways? Resposta pessoal.
- Do you feel you can exercise your freedom of speech taking into account what Professor Stark calls "digital surveillance systems?" Resposta pessoal.
- What about considering we live in a democratic regime, but also in a society with social inequalities? Resposta pessoal. Veja mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas.**
- How important is it to debate controversial topics, including those related to the uses of Artificial Intelligence? Resposta pessoal. Veja mais orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

1. a. Espera-se que os estudantes mencionem os diferentes exemplos vistos, como a cidade de Seattle, que fez a diferença ao ir contra uma lei, as discussões que tiveram sobre necessidades locais, ações afirmativas etc. e as possíveis ações que podem realizar para colaborar.

1. Explore this image and answer:

a. In what ways does it connect to what you have studied in this unit?

b. Do you think that what you studied in this unit helped you feel more powerful in order to impact people's lives in a positive way? If so, how?

c. How do you see your role as a world citizen now with the English knowledge you have acquired?

ZORABC/SHUTTERSTOCK

1. b. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar que viram formas de fazer denúncias e/ou reivindicações, por exemplo.

1. c. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que agora se sentem aptos a lerem artigos, petições e outros textos, bem como produzir em inglês denúncias, revindicações, *posts* etc.

Getting further

2. In **Into language** (page 239), you learned about a UN program that engages people in volunteerism. In groups, share: what are the benefits of community service for the ones that do it?

3. Read part of an article on the **Benefits of volunteering**. What other benefits can you think of? Share with your classmates.

Benefits of Community Service

Volunteering is good for your mind and body

Volunteering provides many benefits to both mental and physical health.

- **Volunteering increases self-confidence.**

  [...] You are doing good for others and the community, which provides a natural sense of accomplishment. Your role as a volunteer can also give you a sense of pride and identity. And the better you feel about yourself, the more likely you are to have a positive view of your life and future goals.

- **Volunteering combats depression.**

  [...] A key risk factor for depression is social isolation. Volunteering keeps you in regular contact with others and helps you develop a solid support system, which in turn protects you against stress and depression when you're going through challenging times. [...]

I have limited mobility—can I still volunteer?

Whether due to a lack of transportation, time constraints, a disability or other reasons, many people prefer to volunteer via phone or computer. There are many projects where you can help. Writing and graphic design lends itself to working at home, and in today's digital age many organizations might also need help with email and websites. [...]

Available at: https://www.wcsu.edu/community-engagement/benefits-of-volunteering/. Accessed on: Jan. 23, 2024. Suppressions for pedagogical purposes marked with "[...]".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Let's investigate! What are the community services/volunteer activities you could develop in your community? Follow the steps.

a. In groups, make a list of possible places where volunteer activities might exist (or could be welcomed, if you decide to start an initiative). For example:
- hospitals;
- schools (with specific programs, for instance, Youth and Adult Learning projects, or tutoring young students);
- childcare, old people or petcare centers;
- social assistance programs;
- libraries.

b. Decide, as a group, who is going to research each of the locations. Find out:
- what volunteer activities there are (or could be developed) and what the requirements are (for example, age; training, etc.);
- what volunteer activities could be developed (and in case you want to propose an initiative, find the requirements to submit it).

c. With your teacher, set a date to present your findings. On the day assigned, get together in groups and share your findings.

d. Produce a leaflet with the list of volunteer work you found out, and necessary information for people to participate. In case you proposed a volunteer activity and it was accepted, produce a poster inviting students to take part.

e. Share your productions with the school community.

Find out more

To know about the rights of people with disabilities, read:

• **Convention on the Rights of Persons with Disabilities.**

Available at: https://www.ohchr.org/en/instruments-mechanisms/instruments/convention-rights-persons-disabilities. Accessed on: July 11, 2024.

• **Dez direitos fundamentais do aluno com deficiência na escola.**

Available at: https://www.camarainclusao.com.br/noticias/dez-direitos-fundamentais-do-aluno-com-deficiencia-na-escola/. Accessed on: July 11, 2024.

To know the steps to demand services from public administration bodies, visit:

• **Cidadania e mobilidade: Como cobrar direitos e exigir melhorias do poder público.**

Available at: https://www.mobilize.org.br/noticias/9302/cidadania-e-mobilidade--como-cobrar-direitos-e-exigir-melhorias-do-poder-publico.html. Accessed on: July 11, 2024.

• **Guia prático da cidadania: Falando com a administração pública.**

Available at: https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/ouvidoria/arquivos/guia-falando-com-a-administracao-publica.pdf. Accessed on: July 11, 2024.

To learn more about how to write a petition, access:

• **How to write petitions that win.**

Available at: https://www.thepetitionsite.com/activist-university/how-to-write-petitions-that-win/. Accessed on: Jan. 22, 2024.

To learn more about volunteer work, access:

• **Virtual volunteer opportunities.**

Available at: https://www.careeraddict.com/online-volunteering-opportunities. Accessed on: Jan. 26, 2024.

• **Oportunidades de trabalho voluntário *on-line* para enriquecer o currículo.**

Available at: https://www.estudarfora.org.br/trabalho-voluntario-online/. Accessed on: Jan. 26, 2024.

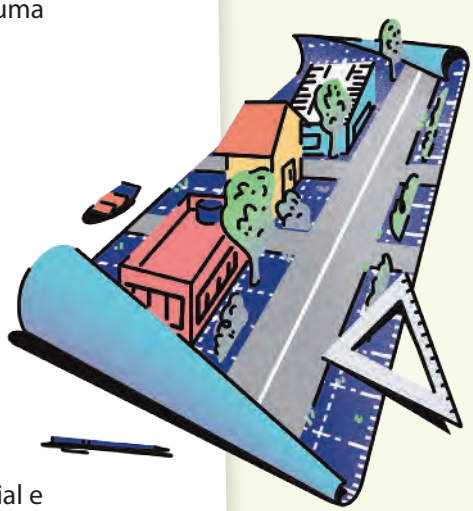
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MY LEARNING PROGRESS

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 226) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda. Como você se saiu?

- ☑ **Very well**
- ☑ **OK**
- ☑ **Needs improving**

- ✔ Conversei sobre o que significa engajar-se e agir como um cidadão participativo que contribua para a melhora das condições de vida no meu entorno.
- ✔ Li e analisei criticamente a transcrição de um episódio de *podcast* sobre uma mãe e a filha adolescente, que tem uma deficiência.
- ✔ Ouvi e analisei, de maneira crítica, um discurso de formatura.
- ✔ Reconheci os usos do *past perfect simple* em inglês e utilizei-o de modo apropriado às situações de comunicação.
- ✔ Revi contextos de uso e utilizei, de modo apropriado, diferentes tempos verbais.
- ✔ Produzi, em inglês, uma videomensagem de agradecimento como conclusão do Ensino Médio.
- ✔ Refleti criticamente sobre os usos da inteligência artificial e impactos sobre liberdade de expressão e direitos humanos.
- ✔ Produzi um abaixo-assinado de alcance global que chama a atenção para um assunto ou uma demanda local.



LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Para fazer uma busca, você pode digitar na internet palavras relacionadas a aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar. Use o quadro como referência para organizar uma lista em seu caderno.

Learning diary

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation

MODELO MODELO

3. Ao terminar o capítulo, reserve um tempo para experimentar as atividades em cada um dos *sites* e complementar suas anotações, preenchendo a coluna **Evaluation**. Compartilhe suas experiências com os colegas da turma.

An art & culture exhibit

Ver orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

Useful language

I recall the story of…
I remember I liked…
She/He is an artist from…
The most interesting activity was…

1. This year, you have talked about young people's identities (including those of your generation), youth culture, traditions, and art. In groups, recall the topics and activities in each chapter and share:

a. an artist or artistic production you learned about and information that called your attention. **1. a.** Resposta pessoal.

b. the most interesting topic or activities you did. **1. b.** Resposta pessoal.

2. Explore these images and answer the questions.

a. What do they have in common? **2. a.** They are different forms of art exhibits.

b. Is there any art/cultural exhibitions in your city? If so, what kind? Where do they happen? **2. b.** Respostas pessoais.

2. c. Respostas pessoais. **c.** Do you visit art/cultural exhibitions? If so, which do you like the most? Why?

d. Do you ever take part in exhibits? What do you do? **2. d.** Respostas pessoais.

A

SEDU/GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

High school students' exhibition at Irmã Maria Horta Public High School (EEEM). Vitória, ES, 2021.

B

RAFAEL DA CUNHA GUERREIRO/SEED

Works of art produced by students in the 2nd and 3rd year of high school. Soldado Constantino Marochi Public School, Santa Cruz do Monte Castelo, PR, 2021.

C

LEÓN JOVEN/FLICKR

Young people in a rhythm and sound class. Mexico, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Consider your productions in **Wrapping up** (the imagens in chapter 1; the concrete poem in chapter 3), in **Into writing** (traditions and youth identities, in chapter 2), and in **Getting further** (the research and presentation on native Brazilian and Afro-Brazilian art, in chapter 4), in order to produce an art & culture exhibition. Follow the steps.

a. Organizing: decidam como querem organizar a exposição. É possível, por exemplo, ter seções:
- por tipo de produção realizada;
- por artista/estudante ou grupos de artistas/estudantes, cujas produções foram colaborativas;
- com atividades interativas, que permitam a participação do público.

b. Reserving space and date: decidam quando, por quanto tempo e em que local a exposição ficará disponível, verificando procedimentos para a reserva. Ela pode acontecer, por exemplo:
- em um espaço da escola;
- em um centro comunitário/cultural ou de exposições mantido pela prefeitura;
- no *campus* de uma universidade/instituto educacional próximo;
- em um museu ou uma galeria de arte.

c. Considering the audience: pensem na acessibilidade (possíveis barreiras, tanto no espaço físico como na comunicação), bem como em outras características do público em potencial para a exposição (faixa etária, por exemplo, no caso de um público infantil). É preciso planejar:
- a disponibilização de informações em áudio para pessoas com deficiência visual;
- o modo mais apropriado para a apresentação e o tratamento do conteúdo (para crianças, por exemplo).

d. Budgeting and funding: calculem o custo considerando os materiais que serão necessários para instalação/montagem, decoração, impressão de materiais etc., bem como formas de buscar patrocínio (na comunidade, por exemplo) para esse custo.

e. Preparing and displaying: produzam os textos que vão compor a exposição, por exemplo, títulos e legendas das peças (em português e inglês), nome do artista/estudante e série do Ensino Médio etc.

f. Feedback: planejem como coletar a avaliação do público sobre a exposição: por meio de um livro de visitação ou um questionário *on-line* (acessado via *QR Code*), um questionário impresso etc.

g. Recording: discutam formas de registrar o evento, por exemplo, por meio de fotografias e vídeos. Durante a exposição, é possível também entrevistar visitantes, artistas e estudantes para compor o registro.

h. Publicizing: decidam como preferem socializar os resultados do evento, por exemplo, produzindo um boletim informativo ou uma videorreportagem para postar nas redes sociais da escola.

Find out more

To know more about how to organize art exhibitions, access:

- **How to organize and curate a successful group art exhibition.**

Available at: https://emptyeasel.com/2013/01/22/how-to-organize-and-curate-a-successful-group-art-exhibition/. Accessed on: June 11, 2024.

- **Como organizar uma exposição coletiva bem-sucedida.**

Available at: https://arteref.com/mercado/como-organizar-uma-exposicao-coletiva-bem-sucedida/. Accessed on: June 11, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A school newsletter

Ver orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas**.

1. This year you talked about the role of journalism in different media and the relevance of producing and sharing scientific knowledge. Recall your discussions and reflect.

a. What did you learn by presenting your investigations, findings, and creations?

b. How important was it for you? **1. b.** Resposta pessoal.

1. a. Resposta pessoal.

c. Has the experience changed your attitude as a consumer or producer of news?

1. c. Resposta pessoal.

2. In groups, explore the images and talk about these questions:

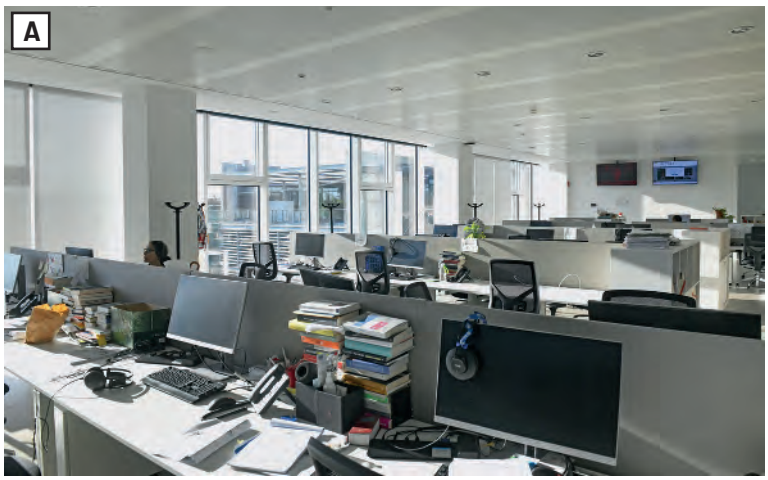
a. What do you know about the work of a journalist? **2. a.** Resposta pessoal.

b. What different activities does a journalist do?

c. Do you know what a newsletter is? What is the equivalent in Portuguese?

2. b. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, funções como repórter, fotógrafo, editor, âncora, cinegrafista e descrevam, de modo simples, o que cada um desses profissionais faz.
2. c. Resposta pessoal. Boletim informativo/de notícias.

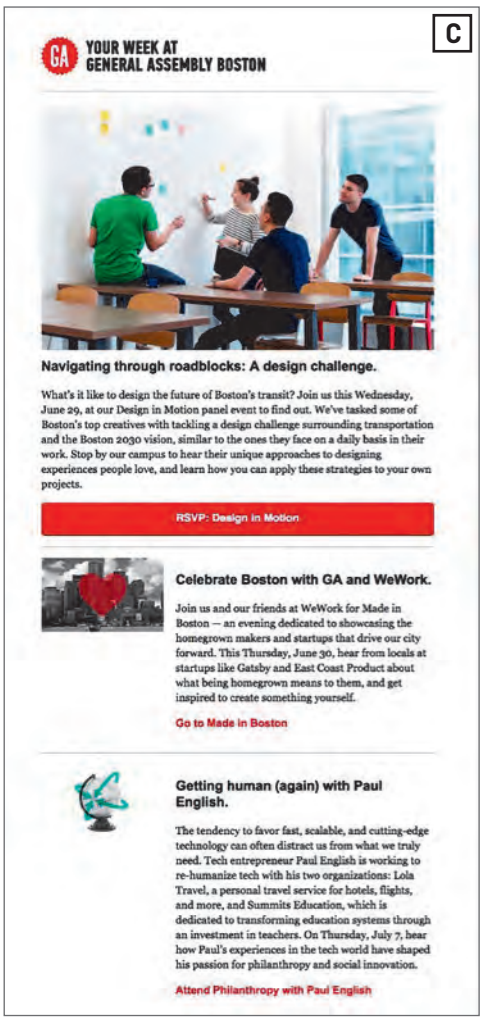
PAOLO BONA/SHUTTERSTOCK



Editorial board of the financial newspaper **Il Sole 24 Ore**, Milan, Italy, 2022.

MOHAMMED ABED/AFP/GETTY IMAGES

Journalists work on a street in Rafah on the southern Gaza Strip on December 11, 2023.



Newsletter of General Assembly, an organization that helps professionals improve their skills through course content and training. Boston, USA, 2022.

REPRODUÇÃO/GENERAL ASSEMBLY BOSTON
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Useful language

I think a journalist works…

I guess a reporter needs to/has to…

3. Analyze part of a newsletter produced by the San Francisco Public Schools. What characteristics do you observe?

SFUSD SAN FRANCISCO PUBLIC SCHOOLS

HIGH SCHOOL STUDENT NEWSLETTER

REPRODUÇÃO/SAN FRANCISCO PUBLIC SCHOOLS

WELCOME MESSAGE

2023-24 Student Advisory Council

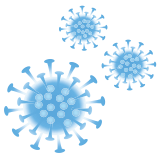
Hi everyone!

We're excited to announce the establishment of our 2023-24 school year Student **Advisory Council** (SAC). The Student Advisory Council is a dedicated group of students who will serve as a vital bridge between our student body and the Board of Education. Our primary mission is to represent the interests, concerns, and innovative ideas of our students, ensuring their voices are heard and valued in the decision-making processes that affect our school. Look out for updates from our subcommittees and council projects! [...]

FIND WHAT YOU NEED

Featured in this month's HS Student Newsletter:

RESOURCES + FEATURES



VECTORVIBES/SHUTTERSTOCK

COVID and Flu Shots

All San Franciscans 6 months of age and older are urged to get vaccinated this fall against both the COVID-19 and flu. COVID-19 and flu vaccines can be given at the same visit. A **flu shot** is recommended for every season.

LEARN MORE

EVENTS + OPPORTUNITIES

Indigenous Peoples' Day

SFUSD observed Indigenous Peoples' Day on Oct. 9, and we recognize the integral role of indigenous peoples in the past, present, and future of SFUSD.

SFUSD CALENDARS

DAVID GROSSMAN/ALAMY/FOTOARENA

COLLEGE

Historically Black Colleges or Universities (HBCUs)

Learn more about attending a Historically Black **College** or University (HBCU). The HBCUs graduate the most Black dentists, doctors, lawyers, and US political leaders out of all colleges nationwide. You can apply to an HBCU through completing the Common Black College App or the Common App, depending on the college.

Vocabulary help

advisory council: conselho consultivo
flu shot: vacina contra a gripe
College: faculdade

Available at: https://clt444335.bmeurl.co/1022CC20. Accessed on: Sep. 23, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. What about producing a bilingual school newsletter? Consider the following steps.

a. Planning

- Features: what will it cover? Sports news, cultural, or science events, news related to regulations, interesting community events for students, or any other information that may be relevant for students' daily life?
- Audience: who is your target audience? What are their characteristics?
- Frequency: will it be issued biweekly, monthly, quarterly (four times a year)?

b. Team

- What each one's task will be: who will be the editor, the writers, the reporters, the photographers, the art designers?
- What tasks need to be done in each of those functions?
- Where and how often will you meet?

c. Agenda: in the meetings, discuss and decide:

- what news you want to communicate;
- the page design, the size of the features, and which ones will receive photos or any special art design;
- assign the tasks to the team and set a deadline.

d. Editing and publishing

- Have the editor of each area proofread the features and then ask the teacher for a final review.
- As the features are ready, the page designer can include the photos on the spaces conceived previously.

e. Publicizing: decide how you are going to publicize the newsletter: by email, on the school blog, printed, etc.

f. Feedback: include a contact for readers to reach the team out for questions, suggestions, etc.

Useful tools

To design a newsletter, you can access:

- **School newsletters templates.**

Available at: https://venngage.com/templates/newsletters/school. Accessed on: June 11, 2024.

- **Como fazer newsletters *on-line*.**

Available at: https://www.canva.com/pt_br/criar/newsletter/. Accessed on: June 11, 2024.

Find out more

To know more about newsletters, access:

- **How to write a school newsletter.**

Available at: https://www.wikihow.com/Write-a-School-Newsletter. Accessed on: June 11, 2024.

- **Simple tricks to writing a great school newsletter.**

Available at: https://www.schoolhouse.agency/academy/simple-tricks-to-writing-a-great-school-newsletter/. Accessed on: June 11, 2024.

- ***Newsletters* na escola: 5 ferramentas essenciais para professores e alunos.**

Available at: https://www.educatech.pt/newsletters/. Accessed on: June 11, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A school yearbook

Ver orientações no **Suplemento para o Professor – Orientações didáticas.**

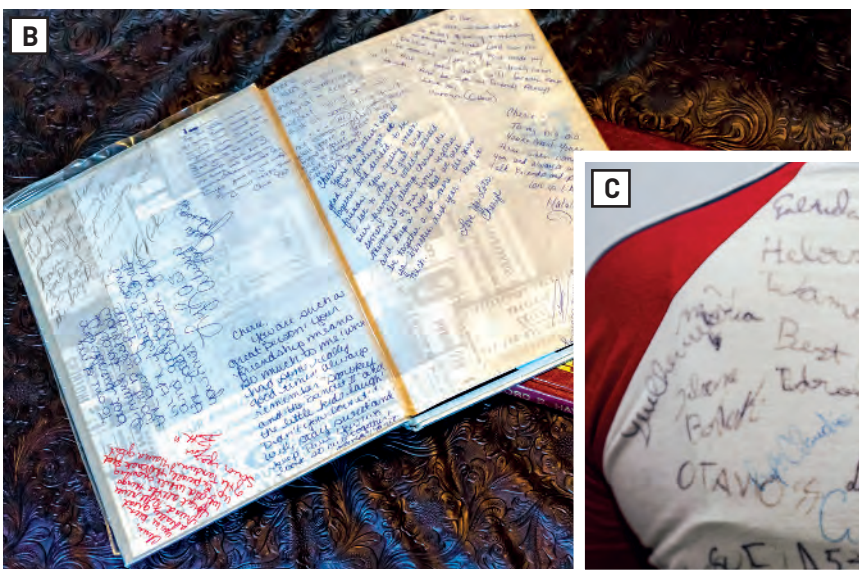
1. This is your last year at high school and, as you are closing an important part of your life, you may think about ways not only to celebrate but also to create memories of it. Observe these images and discuss: **1.** Respostas pessoais.

a. Are you familiar with those practices?

b. Do you have any other different way to make memories of your class/classmates?

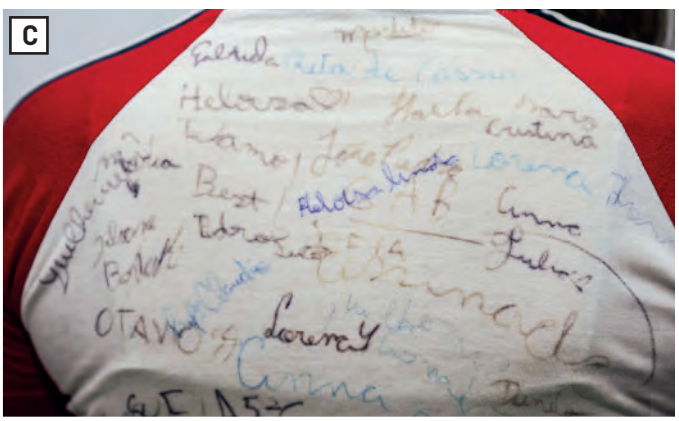
NB/IA/ALAMY/FOTOARENA

Students and lecturer at Baker High School. Alabama, USA, 2022.



CHERIE GENTRY/ALAMY/FOTOARENA

Yearbook signatures, 2019.



DIRCEU PORTUGAL/FOTOARENA

School T-shirt with notes from classmates celebrating the end of the year. Campo Mourão, PR, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar diferentes seções, como biografias dos estudantes, dos professores, cenas de sala de aula, páginas com mensagens de estudantes para professores/colegas etc.
Se possível, mostre alguns exemplos, como o disponível em: https://www.flickr.com/photos/159349996@N06/with/53030286268. Acesso em: 18 jul. 2024.

2. Do you know what a *yearbook* is? Study the definition and the image to find out and then talk:

a. How do you think a yearbook can be organized?

b. What information should it contain? What information would you like to include?

yearbook *noun*

/ˈjɪəbʊk/

/ˈjɪrbʊk/

1. a book published once a year, giving details of events, etc. of the previous year, especially those connected with a particular area of activity.

The Artists' and Writers' Yearbook

2. (especially North American English) a book that is produced by the senior class in a school or college, containing photographs of students and details of school activities.

Available at: https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/yearbook?q=yearbook. Accessed on: June 11, 2024.

Useful language

It can have a page with…

There must be a page with…

We need to include…

FOTOS: FG TRADE/E+/GETTY IMAGES

3. What about producing a school yearbook? Consider the following.

a. Organizing

- The team: who is going to be the editor, who is going to help with the art/design, who is going to collect materials, who is going to write the texts, etc.
- What materials will be collected, for example, students' and teachers' biodatas, photos, images of class activities during the year, etc.
- How you are going to organize the material (in a drive, for example).
- What sections the book will have (or special feature pages, like autograph pages or "My best memory" page)

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

b. Producing the book

Consider the main parts of a yearbook:

- A **cover**, which sets the theme of the book.
- A **title page**, with the school's name, year, city, state, and any other related information.
- An **opening section**, with a brief explanation about the concept/theme chosen by the group; it often includes a Table of Contents.
- **Coverage sections**, which are the sections related to specific topics about student life, academics, sports, school organizations, special events, etc.
- **Dividers**, which help separate the sections and provide continuity throughout the book.
- A **closing section**, which finishes the story of the year usually with the editor's message.
- An **index** (the complete list in alphabetical order of students, teachers, staff tagged in photos, and the number of the pages where the photos can be found).

c. Sharing

As this is a special *memento* (a souvenir, a remembrance) for you all, think about having an online version of the yearbook, so that every student has a copy of it. You may also:

- project some images in your graduation ceremony, in case you have one;
- include parts of it to compose the school newsletter, or a blog post in the school site.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Useful tools

To create yearbooks, access:

- **Canva's yearbook maker**

Available at: https://www.canva.com/create/yearbooks/. Accessed on: June 11, 2024.

- **Online yearbook maker**

Available at: https://www.flipsnack.com/yearbook-maker. Accessed on: June 11, 2024.

- **Make your own yearbook online or on mobile**

Available at: https://www.bookemon.com/make-yearbook. Accessed on: June 11, 2024.

Find out more

To know more about senior year school celebrations, access:

- **27 fun ways to celebrate the end of the school year.**

Available at: https://www.commonsense.org/education/articles/27-fun-ways-to-celebrate-the-end-of-the-school-year. Accessed on: June 11, 2024.

- **4 ways to celebrate high school graduation this year.**

Available at: https://www.edutopia.org/article/4-ways-celebrate-high-school-graduation-year/. Accessed on: June 11, 2024.

TESTING YOUR READING SKILLS

Esta seção apresenta uma síntese das estratégias de compreensão dos textos estudados ao longo dos capítulos por meio de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), para você avaliar sua competência leitora.

As estratégias e questões estão organizadas em blocos de unidades: 1 & 2, 3 & 4 e 5 & 6. As respostas comentadas são apresentadas no fim da seção.

Antes de começar a responder às questões, lembre-se de:

- revisar as estratégias apresentadas e aplicá-las durante a leitura e resolução das questões;
- ler o enunciado de cada questão e suas alternativas antes de iniciar a leitura do texto, para saber de antemão o que você precisa focar durante a leitura;
- localizar, no texto, palavras-chave (anote-as em português, no caderno) para apoiar sua compreensão durante o processo de releitura do texto.

UNITS 1 & 2

Registre em seu caderno

Para relembrar

Nas Unidades 1 e 2, você aprendeu as seguintes estratégias:

- Identificar palavras conhecidas e cognatas em inglês e utilizá-las no processo de compreensão de um texto.
- Observar o ritmo e a cadência na leitura de poemas e letras de música.
- Identificar e compreender *collocations* de modo contextualizado.
- Utilizar conhecimento prévio sobre o assunto para estabelecer conexões.

AGORA, É COM VOCÊ!

Lembre-se: utilize as dicas apresentadas no início desta seção antes de iniciar a leitura e responder às questões. Boa sorte!

QUESTÃO 1 (Enem 2021)

No man is an island,
Entire of itself;
Every man is a piece of the continent,
A part of the main.
[...]
Any man's death diminishes me,
Because I am involved in mankind.

DONNE, J. **The Works of John Donne**. Londres: John W. Parker, 1839 (fragmento).

Nesse poema, a expressão "No man is an island" ressalta o(a)

a. medo da morte.
b. ideia de conexão.
c. conceito de solidão.
d. risco de devastação.
e. necessidade de empatia.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 2 (Enem 2023)

"Oh, you'll love working here. Nobody treats you any differently just because of your age, race, or gender."

© LOREN FISHMAN/CARTOONSTOCK

Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 25 out. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Ao retratar o ambiente de trabalho em um escritório, esse cartum tem por objetivo

a. criticar um padrão de vestimenta.
b. destacar a falta de diversidade.
c. indicar um modo de interação.
d. elogiar um modelo de organização.
e. salientar o espírito de cooperação.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 3 (Enem 2023)

Spanglish

pues estoy creando Spanglish
bi-cultural systems
scientific lexicographical
inter-textual integrations
two expressions
existentially wired
two dominant languages
continentally abrazándose
in colloquial combate
imperio spanglish emerges
sobre territorio bi-lingual
las novelas mexicanas
mixing with radiorocknroll
immigrant/migrant
nasal mispronouncements
hip-hop, street salsa, spanish pop
standard english classroom
with computer technicalities
spanglish is literally perfect

LAVIERA, T. Benedición: **The Complete Poetry of Tato Laviera**. Houston: Arte Público Press, 2014 (fragmento).

Nesse poema de Tato Laviera, o eu lírico destaca uma

a. convergência linguístico-cultural.
b. característica histórico-cultural.
c. tendência estilístico-literária.
d. discriminação cultural.
e. censura musical.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 4 (Enem 2022)

As my official bio reads, I was made in Cuba, assembled in Spain, and imported to the United States – meaning my mother, seven months pregnant, and the rest of my family arrived as exiles from Cuba to Madrid, where I was born. Less than two months later, we emigrated once more and settled in New York City, then eventually in Miami, where I was raised and educated. Although technically we lived in the United States, the Cuban community was culturally insular in Miami during the 1970s, bonded together by the trauma of exile. What's more, it seemed that practically everyone was Cuban: my teachers, my classmates, the mechanic, the bus driver. I didn't grow up feeling different or treated as a minority. The few kids who got picked on in my grade school were the ones with freckles and funny last names like Dawson and O'Neil.

BLANCO, R. Disponível em: http://edition.cnn.com. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Ao relatar suas vivências, o autor destaca o(a)

a. qualidade da educação formal em Miami.
b. prestígio da cultura cubana nos Estados Unidos.
c. oportunidade de qualificação profissional em Miami.
d. cenário da integração de cubanos nos Estados Unidos.
e. fortalecimento do elo familiar em comunidades estadunidenses.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2022_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

QUESTÃO 5 (Enem 2020)

The British (serves 60 million)

Take some Picts, Celts and Silures
And let them settle,
Then overrun them with Roman conquerors.
Remove the Romans after approximately 400 years
And lots of Norman, French to some
Angles, Saxons, Jutes and Vikings, then stir vigorously. [...]
Sprinkle some fresh Indians, Malaysians, Bosnians,
Iraqis and Bangladeshis together with some
Afghans, Spanish, Turkish, Kurdish, Japanese
And Palestinians
Then add to the melting pot.
Leave the ingredients to simmer.
Binding them together with English.
Allow time to be cool.
Add some unity, understanding, and respect for the future,
Serve with justice
And enjoy.

Note: All the ingredients are equally important. Treating one ingredient better than another will leave a bitter unpleasant taste.

Warning: An unequal spread of justice will damage the people and cause pain. Give justice and equality to all.

Disponível em: www.benjaminzephaniah.com. Acesso em: 12 dez. 2018 (fragmento).

Ao descrever o processo de formação da Inglaterra, o autor do poema recorre a características de outro gênero textual para evidenciar

a. a riqueza da mistura cultural.
b. um legado de origem geográfica.
c. um impacto de natureza histórica.
d. um problema de estratificação social.
e. a questão da intolerância linguística.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

Registre em seu caderno

Para refletir

E aí? Como você se saiu? Avalie seu resultado e reflita:

- Quais das estratégias retomadas anteriormente o ajudaram mais em cada questão?
- Que outros conhecimentos poderiam tê-lo ajudado a responder a cada uma das questões?

UNITS 3 & 4

Registre em seu caderno

Para relembrar

Nas Unidades 3 e 4, você aprendeu as seguintes estratégias:

- Reconhecer o gênero textual (analisando sua organização estrutural, *layout*) para identificar sua função/propósito comunicativo.
- Ficar atento aos recursos linguísticos escolhidos pelo autor do texto para criar efeitos de sentido no leitor e indicar seu posicionamento em relação ao tema tratado.
- Fazer uma leitura rápida do texto para localizar informações e destacá-las, organizando-as para facilitar a compreensão.
- Inferir o significado de determinada palavra com base no contexto imediato (palavras que vêm antes ou depois) ou do contexto ampliado, articulando ideias apresentadas em parágrafos anteriores/posteriores.

AGORA, É COM VOCÊ!

Lembre-se: utilize as dicas apresentadas no início desta seção antes de iniciar a leitura e responder às questões. Boa sorte!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

QUESTÃO 1 (Enem 2022)

Two hundred years ago, Jane Austen lived in a world where single men boasted vast estates; single ladies were expected to speak several languages, sing and play the piano. In both cases, it was, of course, advantageous if you looked good too. So, how much has – or hasn't – changed? Dating apps opaquely outline the demands of today's relationship market; users ruminate long and hard over their choice of pictures and what they write in their biographies to hook in potential lovers, and that's just your own profile. What do you look for in a future partner's profile – potential signifiers of a popular personality, a good job, a nice car? These apps are a poignant reminder of the often classist attitudes we still adopt, as well as the financial and aesthetic expectations we demand from potential partners.

GALER, S. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

O texto aborda relações interpessoais com o objetivo de

a. problematizar o papel de gênero em casamentos modernos.

b. apontar a relevância da educação formal na escolha de parceiros.

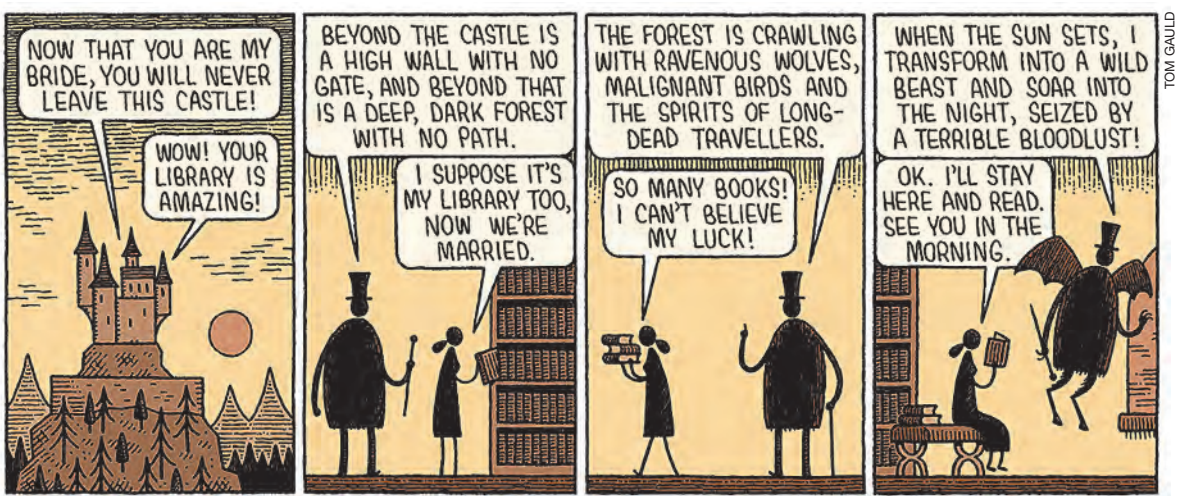
c. comparar a expectativa de parceiros amorosos em épocas distintas.

d. discutir o uso de aplicativos para proporcionar encontros românticos.

e. valorizar a importância da aparência física na seleção de pretendentes.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2022_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 2 (Enem 2022)



GAULD, T. Disponível em: www.tomgauld.com. Acesso em: 25 out. 2021.

Nessa tirinha, o comportamento da mulher expressa

a. revolta com a falta de sorte.

b. gosto pela prática da leitura.

c. receio pelo futuro do casamento.

d. entusiasmo com os livros de terror.

e. rejeição ao novo tipo de residência.

Disponível em https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2022_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

QUESTÃO 3 (Enem 2021)

A presença de "at odds with" na fala da personagem do cartum revela o(a)

© DAVID SIPRESS/CARTOONSTOCK

SIPRESS. Disponível em: www.newyorker.com. Acesso em: 12 jun. 2018.

a. necessidade de acessar informações confiáveis.

b. dificuldade de conciliar diferentes anseios.

c. desejo de dominar novas tecnologias.

d. desafio de permanecer imparcial.

e. vontade de ler notícias positivas.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_digital_D1_CD1_ingles.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 4 (Enem 2021)

We are now a nation obsessed with the cult of celebrity. Celebrities have replaced the classic notion of the hero. But instead of being respected for talent, courage or intelligence, it is money, style and image the deciding factors in what commands respect. Image is everything. Their image is painstakingly constructed by a multitude of image consultants to carve out the most profitable celebrity they can. Companies know that people will buy a product if a celebrity has it too. It is as if the person buying the product feels that they now have some kind of connection with the celebrity and that some of their perceived happiness will now be passed onto the consumer. So to look at it one way, the cult of celebrity is really nothing more than a sophisticated marketing scheme. Celebrities though cannot be blamed for all negative aspects of society. In reality society is to blame. We are the people who seemed to have lost the ability to think for ourselves. I suppose it's easier to be told what to think, rather than challenging what we are told. The reason we are swamped by celebrity is because there is a demand for it.

Disponível em: www.pitlanemagazine.com. Acesso em: 7 dez. 2017. (adaptado)

O texto, que aborda questões referentes ao tema do culto à celebridade, tem o objetivo de

a. destacar os méritos das celebridades.

b. criticar o consumismo das celebridades.

c. ressaltar a necessidade de reflexão dos fãs.

d. culpar as celebridades pela obsessão dos fãs.

e. valorizar o *marketing* pessoal das celebridades.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_digital_D1_CD1_ingles.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 5 (Enem 2020)

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

"Colour four."

"Not good colour," Aisha said promptly.

"That's what I use."

"It look dirty. You don't want colour one?"

"Colour one is too black, it looks fake," Ifemelu said, loosening her headwrap. "Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour."

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

[...]

She touched Ifemelu's hair.

"Why you don't have relaxer?"

"I like my hair the way God made it."

"But how you comb it? Hard to comb," Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. "It's not hard to comb if you moisturize it properly," she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu's hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

ADICHIE, C. Americanah: **A novel**. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que

a. reforçam um padrão de beleza.

b. retratam um conflito de gerações.

c. revelam uma atitude de resistência.

d. demonstram uma postura de imaturidade.

e. evidenciam uma mudança de comportamento.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_digital_D1_CD1_ingles.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

Registre em seu caderno

Para refletir

E aí? Como você se saiu? Avalie seu resultado e reflita:

- Quais das estratégias retomadas anteriormente o ajudaram mais em cada questão?
- Que outros conhecimentos poderiam tê-lo ajudado a responder a cada uma dessas questões?

UNITS 5 & 6

Registre em seu caderno

Para relembrar

Nas Unidades 5 e 6, você relembrou e aprendeu as seguintes estratégias:

- Prestar atenção a palavras comuns/*collocations* de determinadas áreas (profissionais, por exemplo) e compreender seus significados nesses contextos específicos.
- Ficar atento a elementos tipográficos (uso de negrito, itálico, sublinhado, marcadores como *bullets*), pois eles podem indicar nuances e/ou efeitos de sentido pretendidos pelo autor.
- Fazer releituras para compreender o texto de modo detalhado.
- Compartilhar impressões sobre o texto com outras pessoas, ajudando-se mutuamente no processo de compreensão, reconstrução de sentidos e elaboração de novas ideias.

AGORA, É COM VOCÊ!

Lembre-se: utilize as dicas apresentadas no início desta seção antes de iniciar a leitura e responder às questões. Boa sorte!

QUESTÃO 1 (Enem 2023)

The average american tosses 300 pounds of food each year, making food the number one contributor to America's landfills. Eat your leftovers and keep your perishables in the fridge – the Earth is counting on it.

CORBALANSTUDIO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Disponível em: https://mir-s3-cdn-cf.behance.net. Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Esse cartaz de campanha sugere que

a. os lixões precisam de ampliação.

b. o desperdício degrada o ambiente.

c. os mercados doam alimentos perecíveis.

d. a desnutrição compromete o raciocínio.

e. as residências carecem de refrigeradores.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 2 (Enem 2023)

Things We Carry on the Sea

We carry tears in our eyes: good-bye father, good-bye mother

We carry soil in small bags: may home never fade in our hearts

We carry carnage of mining, droughts, floods, genocides

We carry dust of our families and neighbors incinerated in mushroom clouds

We carry our islands sinking under the sea

We carry our hands, feet, bones, hearts and best minds for a new life

We carry diplomas: medicine, engineer, nurse, education, math, poetry, even if they mean nothing to the other shore

We carry railroads, plantations, laundromats, bodegas, taco trucks, farms, factories, nursing homes, hospitals, schools, temples… built on our ancestors' backs

We carry old homes along the spine, new dreams in our chests

We carry yesterday, today and tomorrow

We're orphans of the wars forced upon us

We're refugees of the sea rising from industrial wastes

And we carry our mother tongues

[…]

As we drift… in our rubber boats… from shore… to shore… to shore…

PING, W. Disponível em: https://poets.org. Acesso em: 1 jun. 2023.

Ao retratar a trajetória de refugiados, o poema recorre à imagem de viagem marítima para destacar o(a)

a. risco de choques culturais.

b. impacto do ensino de história.

c. importância da luta ambiental.

d. existência de experiências plurais.

e. necessidade de capacitação profissional.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 3 (Enem 2022)

A Teen's View of Social Media

Instagram is made up of all photos and videos. There is the home page that showcases the posts from people you follow, an explore tab which offers posts from account all over the world, and your own page, with a notification tab to show who likes and comments on your posts. It has some downsides though. It is known to make many people feel insecure or down about themselves because the platform showcases the highlights of everyone's lives, while rarely showing the negatives. This can make one feel like their life is not going as well as others, contributing to the growing rates of anxiety or depression in many teens today. There is an underlying desire for acceptance through the number of likes or followers one has.

Disponível em: https://cyberbullying.org. Acesso em: 29 out. 2021.

O termo "downsides" introduz a ideia de que o Instagram é responsável por

a. oferecer recursos de fotografia.

b. divulgar problemas dos usuários.

c. estimular aceitação dos seguidores.

d. provocar ansiedade nos adolescentes.

e. aproximar pessoas ao redor do mundo.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2022_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 4 (Enem 2021)

Becoming

Back in the ancestral homeland of Michelle Obama, black women were rarely granted the

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

honorific Miss or Mrs., but were addressed by their first name, or simply as “gal” or “auntie” or worse. This so openly demeaned them that many black women, long after they had left the South, refused to answer if called by their first name. A mother and father in 1970s Texas named their newborn “Miss” so that white people would have no choice but to address their daughter by that title. Black women were meant for the field or the kitchen, or for use as they saw fit. They were, by definition, not ladies. The very idea of a black woman as first lady of the land, well, that would have been unthinkable.

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 dez. 2018 (adaptado).

A crítica do livro de memórias de Michelle Obama, ex-primeira dama dos EUA, aborda a história das relações humanas na cidade natal da autora. Nesse contexto, o uso do vocábulo “unthinkable” ressalta que

a. a ascensão social era improvável.

b. a mudança de nome era impensável.

c. a origem do indivíduo era irrelevante.

d. o trabalho feminino era inimaginável.

e. o comportamento parental era irresponsável.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_digital_D1_CD1_ingles.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

QUESTÃO 5 (Enem 2020)

A Mother in a Refugee Camp

No Madonna and Child could touch
Her tenderness for a son
She soon would have to forget…
The air was heavy with odors of diarrhea,
Of unwashed children with washed-out ribs
And dried-up bottoms waddling in labored steps
Behind blown-empty bellies. Other mothers there
Had long ceased to care, but not this one:
She held a ghost-smile between her teeth,
and in her eyes the memory
Of a mother’s pride… She had bathed him
And rubbed him down with bare palms.
She took from their bundle of possessions
A broken comb and combed
The rust-colored hair left on his skull
And then — humming in her eyes — began carefully to part it.
In their former life this was perhaps
A little daily act of no consequence
Before his breakfast and school; now she did it
Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. **Collected Poems**. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)

a. demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.

b. descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.

c. aceitação de um diagnóstico de doença terminal do filho.

d. consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.

e. impressões sensoriais experimentadas no ambiente.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 25 jul. 2024.

Registre em seu caderno

Para refletir

E aí? Como você se saiu? Avalie seu resultado e reflita:

- Quais das estratégias retomadas anteriormente o ajudaram mais em cada questão?
- Que outros conhecimentos poderiam tê-lo ajudado a responder a cada uma delas?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

STARTING OUT – ANSWER KEY

Questão 1: a.

Questão 2: c.

Questão 3: b.

Questão 4: a., b., c.

Questão 5: d.

Questão 6: If tech companies control access to social media, they will help protect youth mental health.

Questão 7: If North-American adolescents spent just one or two hours per day on social media, they would avoid any problems related to social media abusive use.

Questão 8: d.

Questão 10: b., c.

Questão 11: d.

Questão 12: a.

Questão 13: c.

Questão 14: b.

Questão 15: a.

Questão 16: c., d.

Questão 17: Trata-se da resistência ativa contra os poderes coloniais e da conquista de maior independência política, econômica, social e cultural.

TESTING YOUR READING SKILLS

UNITS 1 & 2

Questão 1: alternativa **b** – ideia de conexão. A resposta correta depende da compreensão da frase *No man is an island*. O reconhecimento das palavras cognatas e daquelas já conhecidas, juntamente ao conhecimento prévio da frase equivalente em português (Nenhum homem é uma ilha) e seu significado, colaboram para a compreensão da ideia principal do poema.

Questão 2: alternativa **b** – destacar a falta de diversidade. A resposta correta depende do reconhecimento de palavras conhecidas e da observação atenta da imagem, que mostra vários homens brancos da mesma idade, ou seja, destaca a falta de diversidade dos funcionários do local.

Questão 3: alternativa **a** – convergência linguístico-cultural. A resposta correta depende de observar a presença de duas línguas no poema: inglês e espanhol, além de elementos culturais, como a novela mexicana, *rock'n roll*, *salsa* etc.

Questão 4: alternativa **d** – cenário da integração de cubanos nos Estados Unidos. A compreensão das palavras conhecidas (como *mother*, *everyone*, *classmates* etc.), das palavras cognatas (como *exiles*, *emigrated* etc.) e de *collocations* (como *feel different*) colabora para o entendimento da ideia principal do poema.

Questão 5: alternativa **a** – a riqueza da mistura cultural. A resposta correta depende do reconhecimento do gênero textual receita culinária (com o uso do imperativo e de verbos como *take*, *let* (…) *settle*, *add*, *sprinkle*, *simmer*, *serve*, *enjoy*, *cool*), do reconhecimento de palavras cognatas (*ingredients*, por exemplo), daquelas que se referem a diferentes povos e da palavra *melting pot* (caldeirão).

UNITS 3 & 4

Questão 1: alternativa **c** – comparar a expectativa de parceiros amorosos em épocas distintas.
A resposta está disseminada no texto e depende, por exemplo, de observar os marcadores temporais (*two hundred years ago* e *today*) e palavras do mesmo campo lexical (como *single men/women*, *dating apps*, *relationship market*, *lovers* etc.). É importante também compreender a pergunta: *What do you look for in a future partner's profile?* [O que você busca no perfil de um(a) futuro(a) parceiro(a)?] e o contexto a que se refere: o uso de aplicativos de namoro (*dating apps*).

Questão 2: alternativa **b** – gosto pela prática da leitura. A resposta correta depende do reconhecimento do gênero textual, da observação atenta das imagens (a mulher aparece segurando livros em todos os quadros) e do reconhecimento de palavras conhecidas e cognatas para compreender a fala

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

da mulher, que expressa seu gosto pela leitura, principalmente no terceiro quadrinho quando diz: SO MANY BOOKS! I CAN´T BELIEVE MY LUCK! (Quantos livros! Não acredito na minha sorte!).

Questão 3: alternativa **b** – dificuldade de conciliar diferentes anseios. A resposta correta depende de reconhecer o gênero textual e seu propósito comunicativo (a charge como crítica sobre um assunto do cotidiano) e o contraste entre *to be well-informed* (estar bem-informado) e *to remain sane* (permanecer são) como referência ao grande número de notícias desanimadoras vistas diariamente.

Questão 4: alternativa **c** – ressaltar a necessidade de reflexão dos fãs. A resposta está disseminada no texto e depende de compreender as frases: *We are now a nation obsessed with the cult of celebrity* (Somos uma nação obcecada pelo culto à celebridade) e *We are the people who seemed to have lost the ability to think for ourselves* (Nós somos as pessoas que parecem ter perdido a capacidade de pensar por si mesmas), sendo "nós" uma referência aos fãs, que compram produtos que as celebridades usam para se sentirem próximos a elas.

Questão 5: alternativa **c** – revelam uma atitude de resistência. A resposta está disseminada no texto e depende de contrastar a fala de Ifemelu com a referência da narradora aos momentos em que *Ifemelu was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural* (tentava convencer outras mulheres negras sobre os méritos de usar o cabelo natural). Esses trechos, juntamente ao conhecimento prévio sobre o preconceito sofrido por mulheres negras em relação a seu cabelo natural, colaboram para a escolha da alternativa correta.

UNITS 5 & 6

Questão 1: alternativa **b** – o desperdício degrada o ambiente. A resposta correta depende da observação atenta da imagem, que mostra um terreno repleto de resíduos alimentares – algumas frutas estão inteiras, salientando o desperdício de comida. Tal observação, juntamente ao conhecimento de mundo e ao uso de inferência para compreender palavras desconhecidas com base no contexto, colaboram com a escolha da alternativa correta.

Questão 2: alternativa **d** – existência de experiências plurais. A resposta correta depende da observação das diferentes informações que vêm após *We carry* (nós levamos/carregamos), como resposta ao título *Things We Carry on the Sea* (Coisas que levamos/carregamos no mar) – uma alusão às experiências de vida que os refugiados levam consigo quando fogem do país natal pelo mar, em busca de uma nova vida.

Questão 3: alternativa **d** – provocar ansiedade nos adolescentes. A palavra *downside* é composta das palavras *down* (que indica um movimento para uma posição ou nível abaixo ou inferior) e *side* (lado). Conhecendo o significado das partes, podemos inferir que *downside* se refere ao lado "inferior", "menos importante" de algo (uma desvantagem). O texto inicia trazendo somente aspectos interessantes do Instagram; a primeira ideia após a palavra *downside* é que: *many people feel insecure* (muitas pessoas se sentem inseguras). Em seguida, temos a informação sobre *growing rates of anxiety or depression in many teens* (taxas crescentes de ansiedade ou depressão em muitos adolescentes).

Questão 4: alternativa **a** – a ascensão social era improvável. A resposta está disseminada no texto e depende de contrastar a ideia de *a black woman as first lady* (uma mulher negra como primeira dama) com toda a informação anterior sobre como as mulheres negras eram tratadas *in the ancestral homeland of Michelle Obama* (na terra ancestral de Michelle Obama).

Questão 5: alternativa **e** – impressões sensoriais experimentadas no ambiente. A resposta está disseminada no texto e depende de observar os elementos sensoriais (olfato, visão, tato etc.) utilizados para descrever a cena: *The air was heavy with odors of diarrhea* […] *of unwashed children* (O ar estava pesado com odores de diarreia e de crianças sujas), *She had bathed him and rubbed him down with bare palms* (Ela o banhara e o esfregara com as próprias mãos), *She* […] *combed the rust-colored hair left on his skull* (Ela penteou os cabelos cor de ferrugem que restavam em seu crânio) etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LANGUAGE REVIEW & PRACTICE

Para revisar os conhecimentos linguísticos estudados em cada unidade, retome as atividades em **Into language** e aquelas que trabalham com vocabulário e uso de dicionário em **Into listening** ou **Into reading**. Depois, faça as atividades desta seção para praticar. Anote as respostas no caderno.

UNIT 1 Memory and identity

Registre em seu caderno

Na **Unidade 1**, você aprendeu a:

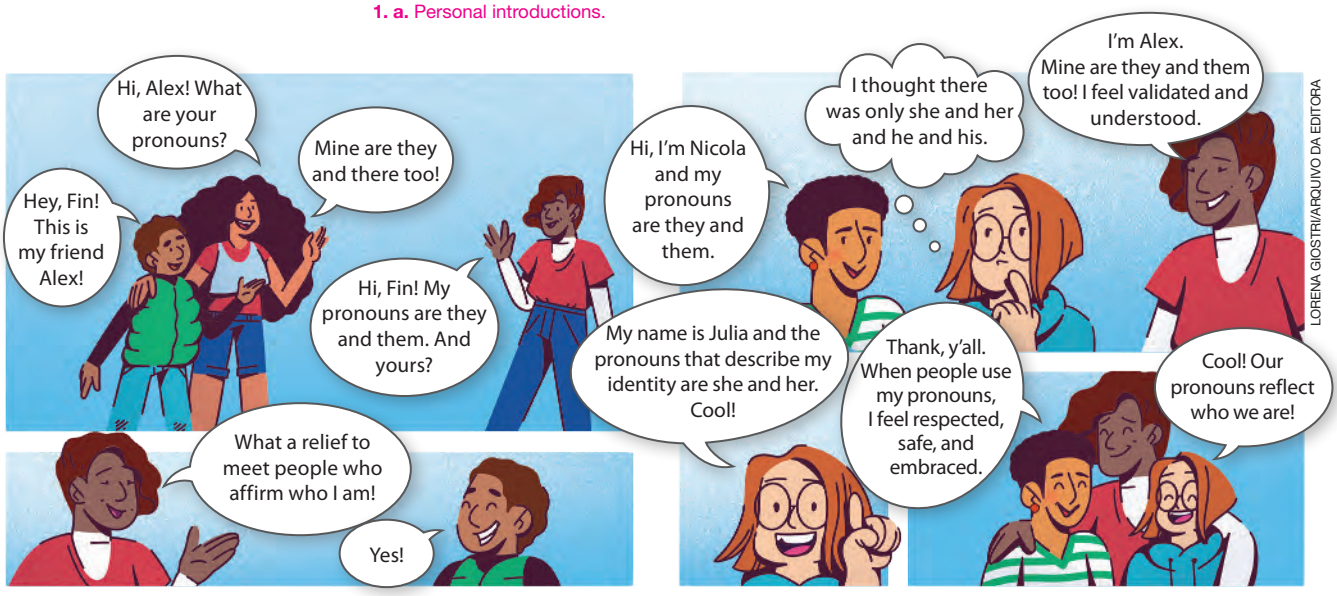
- reconhecer a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, o *simple present*;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, o *present continuous* e os *subject and object pronouns*.

Let's practice!

1. Read the cartoon. What situation does it bring?

a. Personal introductions. **b.** Personal narratives.

1. a. Personal introductions.



LORENA GIOSTRI/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vocabulary help

thought: pensava; achava
relief: alívio
embraced: acolhido
y'all (you all): todos vocês
safe: seguro

Cultural tip

A sociedade ainda reconhece, predominantemente, dois gêneros: homem e mulher. Mas nem todo mundo se ajusta confortavelmente à "binariedade" dessa categoria. Um número cada vez maior de pessoas está se declarando "não binárias" – termo usado para pessoas que não se identificam como parte de um dos gêneros binários: homem e mulher.

Source: https://jornal.unesp.br/2022/10/24/levantamento-quantitativo-pioneiro-na-america-latina-mapeia-comunidade-algbt-no-brasil/. Accessed on: Mar. 3, 2024.

2. Read the cartoon again and do the activities.

2.1. Complete the sentences with the appropriate form of the verbs in parentheses, according to the story. Use the present simple or present continuous, affirmative or negative forms.

a. Nicola and Alex (be) friends yet.

b. Fin and Alex (meet) for the first time.

c. Julia (understand) the situation in the beginning.

d. In the first box, the boy (introduce) Fin to Alex.

2.1. a. aren't
2.1. b. meet / are meeting
2.1. c. doesn't understand
2.1. d. introduces / is introducing

2.2. Find in the cartoon the words to complete the table.

Pronouns

Subject pronouns	Object pronouns	Possessive adjectives
[redacted]	me	[redacted]
[redacted]	[redacted]	her
[redacted]	[redacted]	his
[redacted]	it	its
you	you	[redacted]
we	us	our
[redacted]	[redacted]	their

2.2.

Pronouns

Subject pronouns	Object pronouns	Possessive adjectives
I	me	my
she	her	her
he	him	his
it	it	its
you	you	your
we	us	our
they	them	their

3. a. 2.; **b. 5.**; **c. 3.**; **d. 6.**; **e. 1.**; and **f. 4.**

3. Associate the questions to their appropriate answers.

a. What's his name?

b. Who is your teacher?

c. Where are you from?

d. What's your phone number?

e. What time is it, please?

f. Why do you watch that TV show?

1. 8 o'clock.

2. Marcos.

3. São José.

4. Because it's funny.

5. Ms. Silvia.

6. 999 662 244

UNIT 2 Art and culture

Registre em seu caderno

Na **Unidade 2** você aprendeu a:

- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, *noun phrases*, *prepositions* e *prepositional phrases*;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, as *simple present questions* e o sufixo *-ing*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Let's practice!

1. Read the excerpt and answer: what kind of text is it?

a. A news article. **1. b.** An interview article. **b.** An interview article.

Vocabulary help

permanent fixtures: presença permanente
coveted: cobiçado
drew: desenhava
never set out: nunca tive a intenção
thoughts: pensamentos; considerações; opiniões

FROM THE TCJ ARCHIVES THE BILL WATTERSON INTERVIEW

December 6, 2013
From The Comics Journal #127 (March 1989), and conducted by Richard Samuel West.

Calvin and Hobbes is America's **(a) strip hottest comic / hottest comic strip**. [...] The three *Calvin and Hobbes* collections are **permanent fixtures** on **(b) *The New York Times* best-seller list / list best-seller *The New York Times***. And its creator, Bill Watterson, has already won the **coveted** National Cartoonist Society Cartoonist of the Year award.

[...]

Watterson was born **(c)** Washington, D.C., 1958. **(d)** Chagrin Falls High School and Kenyon College **(e)** Ohio, he **drew** for the student newspapers and yearbooks.

[...]

RICHARD WEST: How do you explain the popularity of *Calvin and Hobbes*?

BILL WATTERSON: Really, I don't understand it, since I **never set out** to make *Calvin and Hobbes* a popular strip.

[...]

WEST: Sometimes Calvin acts very childlike and at other times he acts and says things that are completely impossible for a child of 6. What are your **thoughts** on that?

WATTERSON: [...] The appeal of that is that, you know, the cartoonist is an adult and, presumably, he has adult comments to make.

[...]

WEST: You do a lot with the visuals of the strip. Do you make a conscious effort to vary the visual, as well as the storylines?

WATTERSON: I enjoy the drawing more than the writing, so I try to think of ideas that will allow me to develop the visual side of the strip as fully as possible. [...]

Adapted from: https://www.tcj.com/the-bill-watterson-interview/. Accessed on: Mar. 10, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Read the introduction to the interview and do the activities. **2.1.** (a) hottest comic strip; (b) *The New York Times* best-seller list.

2.1. Choose the appropriate word order in (a) and (b).

2.2. Fill in the blanks with the appropriate preposition in (c), (d), and (e). **2.2.** (c) in; (d) At; (e) in

2.3. Study the *-ing* suffix in the highlighted words (*drawing*; *writing*) and match them to their context of use. **2.3. b.** function as nouns.

a. function as adjectives that characterize the nouns they refer to;
b. function as nouns;
c. are used after prepositions;
d. function as the main verb in the present continuous tense.

3. In this unit, you discussed the power of art. Explore one of Bill Watterson's **Calvin and Hobbes** comic strips and do the activities.

3.1. How does the father look in the second box? **3.1. a.** Surprised.

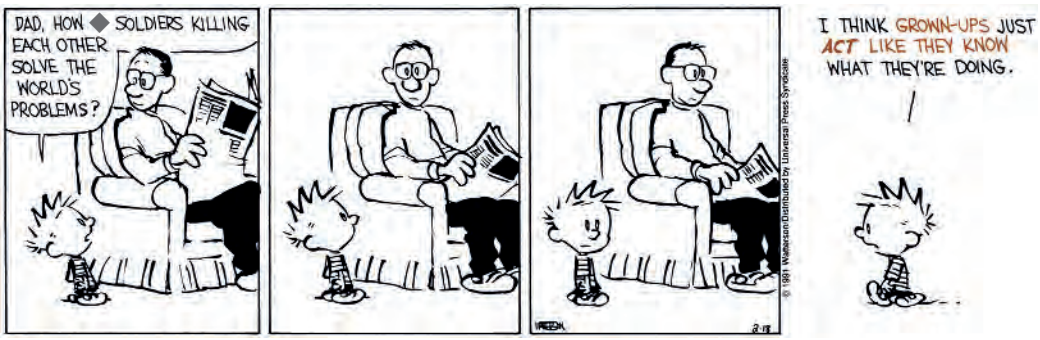
a. Surprised. **b.** Happy. **c.** Angry.

3.2. How does Calvin sound in the last box? **3.2. c.** Disappointed.

a. Satisfied. **b.** Glad. **c.** Disappointed.

3.3. What word should go in the blank in the first box? **3.4. a.** do

a. do **b.** is



© 1991 WATTERSON / DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION
© 1991 Watterson Distributed by Universal Press Syndicate

Vocabulary help

grown-ups: adultos
act like they know: agem como se soubessem

4. Put the words in order to make appropriate questions. Then give personal answers to these questions.

a. are | a TV series | watching | these days | you ?
b. on the weekends | do | do | what | you | usually ?
c. you | wake up | do | what time | every day ?
d. your family | what | doing | now | is ?

UNIT 3 Fiction and reality

Registre em seu caderno

Na **Unidade 3** você aprendeu a:

- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, o *simple past* e o *past continuous*;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar os *modal verbs* e os *comparative and superlative adjectives* de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

Let's practice!

1. Study the verbs in the box and answer the questions.

a. Which verbs are regular? Which ones are irregular? Refer to the irregular verbs table (pages 283 and 284) to check.

1. a. Regular: watch, address. All the others are irregular.

b. One of them is a modal verb: which one?

1. b. can (could)

do	watch	feel	find	get	give	go	have	hear	address	leave	
be	say	see	take	tell	think	write	eat	make	can		

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. As respostas podem variar. Algumas possibilidades: *I **had** milk and coffee for breakfast yesterday. / My teacher **gave** a class last week. / I **made** a presentation last Monday. / My friend **wrote**/**did** a presentation a few days ago. / I **saw** a movie yesterday. / My brothers and I **went** to bed early yesterday. / My classmates **were** at home last Sunday.*

2. Have a look at these prompts. Combine them to write personalized sentences using the past form of the irregular verbs from activity 1.

My friend / My teacher My classmates My brothers / sisters and I	for breakfast / lunch / dinner a class / a presentation a movie / a series to bed early / late at home	yesterday / last night a few days ago last week / last Monday

3. Read the following excerpt. What kind of text is it?

a. A news article. **3. b.** A novel.

b. A novel.

Vocabulary help

at length: depois de muito tempo

inn: estalagem, hospedaria

coach: carruagem (particular)

drew nearer: aproximou-se

diligence: carruagem (para transporte público)

sprung out: saltou para fora

my alighting: minha chegada

Continuing thus, I ◆ **at length** opposite to the **inn** at which the various diligences and carriages usually ◆. Here I paused, I knew not why; but I ◆ some minutes with my eyes fixed on a **coach** that ◆ towards me from the other end of the street. As it **drew nearer**, I observed that it ◆ the Swiss **diligence**; it stopped just where I ◆, and on the door being opened, I ◆ Henry Clerval, who, on seeing me, instantly **sprung out**. "My dear Frankenstein," ◆ he, "how glad I am to see you! How fortunate that you should be here at the very moment of **my alighting**!"

Available at: https://www.gutenberg.org/cache/epub/84/pg84-images.html#letter1. Accessed on: Mar. 14, 2024.

4. Read parts of the excerpt again and choose the appropriate alternatives to complete the blanks. **4.1. a.** came – stopped

4.1. "Continuing thus, I ◆ at length opposite to the inn at which the various diligences and carriages usually ◆."

a. came – stopped

b. come – was stopping

c. was coming – was stopping

4.2. "Here I paused, I knew not why; but I ◆ some minutes with my eyes fixed on a coach that ◆ towards me from the other end of the street."

a. was remaining – was coming

b. remained – came **4.2. c.** remained – was coming

c. remained – was coming

4.3. "As it drew nearer, I observed that it ◆ the Swiss diligence; it stopped just where I ◆ ,"

a. be – stood **4.3. b.** was – was standing

b. was – was standing

c. was being – stood

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4.4. "and on the door being opened, I ◆ Henry Clerval, who, on seeing me, instantly sprung out. 'My dear Frankenstein,' ◆ he, 'how glad I am to see you! How fortunate that you should be here at the very moment of my alighting!'"

a. was perceiving – was exclaiming

b. perceived – was exclaiming

c. perceived – exclaimed 4.4. c. perceived – exclaimed

5. Read the following excerpt. What are the good news about?

a. The environment and health. **b.** Economy and education.

5. a. The environment and health.

24 good things already happening in 2024

1. Solar power is **smashing all records**.

[...] Installations grew by 58 percent, meaning that even **(a) the most / the more** optimistic industry analysts **are scrambling** to update their models.

2. China's carbon emissions should go into decline this year.

[...] China, the world's **(b) most large / largest** emitter of greenhouse gases [...] built 300 GW of solar and wind power in 2023, far more than any other country [...].

[...]

4. Yes, Virginia, the U.S. is going green too.

The U.S. did a little **(c) more good / better** than Europe last year, in that carbon emissions dropped by three percent (again, driven by a **drop** in coal consumption).

[...]

[...] In California, one of the **(d) most bad / worst** emitters, two thirds of energy sold across the state in 2024 is set to be carbon-free.

5. The U.S. oil industry just agreed to stop emitting its **(e) most harmful / harmfulest** gas.

The general lack of progress at the COP28 climate summit in December may have eclipsed this news, but don't sleep on the fact that the Biden Administration just started **cracking down** on the **(f) most damaging / damaginger** greenhouse gas molecule, methane.

[...]

14. We may be **turning the tide** on the obesity epidemic.

For the two in five Americans who are clinically obese — a condition linked to a **(g) more great / greater** chance of dying from diabetes and cardiovascular disease among other things — a treatment that curbs your hunger could add many years to your life.

[...]

18. The Amazon rainforest is less threatened.

The world's lungs started 2024 ... well, **not quite** breathing **(h) more easy / easier**, but [...] deforestation in the Amazon is at the **(i) most low / lowest** level it's been in five years; under his predecessor, it was at its **(j) most high / highest** level in 15 years.

Available at: https://mashable.com/article/2024-good-news. Accessed on: Mar. 14, 2024.

Cultural tip

Mary Shelley's novel, **Frankenstein: or, the Modern Prometheus** (1818), is a combination of Gothic horror story and science fiction. The book tells the story of Victor Frankenstein, a Swiss student of natural science who creates an artificial man from pieces of corpses and brings his creature to life.

Available at: https://www.britannica.com/topic/Frankenstein. Accessed on: Mar. 15, 2024.

Vocabulary help

smashing all records: quebrando todos os recordes

are scrambling: estão lutando

drop: queda

cracking down: reprimindo

turning the tide: virando a maré

not quite: não exatamente

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. a. the most; **b.** largest; **c.** better; **d.** worst; **e.** most harmful; **f.** most damaging; **g.** greater; **h.** easier; **i.** lowest; **j.** highest.

6. Read the article again and choose the appropriate form of the adjectives.

7. Consider what you learned about Marcelo D'Salete and the discussions you had about fake news. Choose the appropriate alternatives according to the uses and form of modal verbs.

7.1. a. We must confirm the veracity of the news.
7.2. b. Can you check this information for me?
7.3. a. Marcelo D'Salete could draw at a very young age.

7.1.

a. We must confirm the veracity of the news.
b. We shouldn't confirm the veracity of the news.
c. We do can confirm the veracity of the news.

7.2.

a. You can check this information for me?
b. Can you check this information for me?
c. Check you can this information for me?

7.3.

a. Marcelo D'Salete could draw at a very young age.
b. Marcelo D'Salete could to draw at a very young age.
c. Marcelo D'Salete could drawing at a very young age.

UNIT 4 Science and technology

Registre em seu caderno

Na **Unidade 4** você aprendeu a:

- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, os *adverbs* e a *passive voice*;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, os *relative pronouns* e o *present perfect simple*.

Let's practice!

1. a. Past simple: didn't exist. / Present perfect simple: has resulted.
1. b. Past simple refers to finished actions/events in a specific moment in the past. Present perfect simple refers to something that happened in the past but has a connection with the present.

1. Read the excerpt from the introduction in a scientific poster about advancements in agriculture, genetics, and pest control. Analyze the highlighted words and answer the questions.

> Global movement of people and goods **has resulted** in the movement of agricultural **pests** from their native geographic range to new regions where they **didn't exist** previously. Often, the introduced pests become super-pests in the new location and spread further, becoming "invasive".
>
> Available at: https://ur.umbc.edu/wp-content/uploads/sites/354/2016/06/adjakwahEricSm.pdf. Accessed on: Mar. 15, 2024.

Vocabulary help
pests: pragas

a. Which one is an example of the past simple? And the present perfect simple?
b. How can you explain the use of the past simple? And the present perfect simple?

2. Read the excerpt in activity 2 again and find a **frequency adverb** and an **adverb of manner**.

2. often, previously

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Study the sentences. Use the verbs in parentheses to complete the gaps with the past simple or present perfect simple. **3. a.** Did (you) talk; **3. b.** 've seen; **3. c.** has won; **3. d.** found out.

a. ◆ you ◆ (talk) to Anna yesterday? I sent her a message about our research project, but she didn't reply.

b. I ◆ (see) a documentary about Agroecology once. I really liked it.

c. My sister ◆ (win) a scholarship to study climate change in a college abroad! She is so happy.

d. During the preparation for this presentation, we ◆ (find out) lots of interesting facts about seabirds.

4. These sentences are inspired by the articles you studied in **Chapter 8**, about coral reefs bleaching and happiness. Analyze the underlined words and say if they indicate active or passive voice. Then, rewrite the ones in active voice into passive voice. **4. a.** Active voice. In Florida coral reefs are taken out from the ocean to avoid their destruction.

a. In Florida, scientists take out the coral from the ocean to avoid their destruction.

b. Bleaching occurs when stressed corals expel algae.

c. At the University of Bristol, students are taught about the latest scientific studies on happiness. **4. b.** Active voice. Bleaching occurs when algae are expelled by the stressed coral.

d. Professor Hood published a study on happiness in the journal *Higher Education*.

e. In the course, students learn mental health habits that improve happiness.

f. Happiness can be learnt but we need to keep practicing. **4. f.** Passive voice.

4. c. Passive voice.
4. d. Active voice.
A study on happiness was published in the journal *Higher Education*.
4. e. Active voice. Mental health habits that improve happiness are learnt in the course.

5. Honest, honest, genetic, strikingly, recently.

5. Read part of another scientific poster about foot color and mating behavior in black guillemots. Choose between the adjective and the adverb.

Introduction

Honest / **Honestly** signals are traits that individuals within a population possess that reflect their quality. [...]

Honest/**Honestly** signals should provide a potential mate with information about the physiological and/or **genetic** / **genetically** quality of another individual.

Assortative mating is a process of nonrandom mating in which mates choose each other based on similarities in phenotypes.

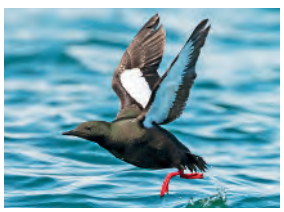
The **black guillemot** is a monomorphic seabird characterized by its black and white body and **strike** / **strikingly** red feet.

Foot color has shown to affect mating behaviour in another monomorphic seabird, the **blue-footed booby** (*Sula nebouxii*) [...].

Recent / **Recently**, foot color in guillemots has been linked to oxidative stress levels, suggesting that red feet may be honest signals of condition in these birds [...].

Available at: https://libguides.butler.edu/researchposter/examples. Accessed on: Mar. 15, 2024.

Vocabulary help



POHOUI/ISTOCK/GETTY IMAGES

Black guillemot

black guillemot:
airo-de-asa-branca

CHRISTIANNAFZGER/ISTOCK/GETTY IMAGES

Blue-footed booby

blue-footed booby:
patola-de-pés-azuis

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6.1. a. When I was about 12, I came up with an invention that impressed my teachers.
6.2. b. My first experience with a microscope was in the school laboratory where we normally had our science classes.
6.3. a. Since I was a teen, I've always been interested in listening to scientists that talked about biotechnology.

6. Study the pairs of sentences. Which one shows the appropriate use of a relative pronoun?

6.1.

a. When I was about 12, I came up with an invention that impressed my teachers.
b. My science teacher was the person which made me believe I could be a scientist.

6.2.

a. My parents, whose were also scientists, encouraged me to pursue a career in biotechnology.
b. My first experience with a microscope was in the school laboratory where we normally had our science classes.

6.3.

a. Since I was a teen, I've always been interested in listening to scientists that talked about biotechnology.
b. I remember once listening to a podcast who discussed the connections between science, technology and history. It was amazing.

UNIT 5 Life project and work

Registre em seu caderno

Na **Unidade 5** você aprendeu a:

- reconhecer diferentes formas de expressar o futuro em inglês e os contextos de uso de *zero*, *first* e *second conditionals*, utilizando-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- reconhecer a estrutura dos *multi-word verbs* e os usos do *present perfect continuous*, utilizando-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

Let's practice!

1. c.

1. Read the comic strip and choose the appropriate alternative to complete the speech bubbles.

© 2004 BALDO PARTNERSHIP / DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

a. What do you take – I'll like – won't miss
b. What you will take – I liked – will miss
c. What are you taking – I'd like – would miss

2.1. a. give back; **2.1. b.** wrote down; **2.1. c.** dealt with; **2.1. d.** turned out.

2. Review the concept of multi-word verbs and do the activities.

2.1. Considering the discussions you had in the unit, read the statements and complete the gaps with a multi-word verb from the box.

deal with	give back	turned out	wrote down

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. The students have discussed how they can ◆ to society.

b. During the conversation circle, the participants ◆ some suggestions.

c. While they were implementing their ideas, students had to ◆ a lot of challenges.

d. In the end, their initiative has ◆ to be very successful.

2.2. Match the expressions to make sentences with multi-word verbs.

2.2. a-3, b-2, c-4, d-1.

a. During high school, Ricardo took part…

b. He always came up…

c. So, when looking for a job, he stood out…

d. Now, he is looking forward…

1. to hearing from the company.

2. with very creative ideas.

3. in several extra activities at school.

4. from the other candidates.

3. Study the pairs of sentences and choose the one that expresses an appropriate condition.

3.1. What do you do…

3.1. a. What do you do if you had not come to class?

a. if you had not come to class?

b. if you can't come to class?

3.2. If there…

3.2. a. If there isn't class tomorrow, what will you do?

3.3 a. If you could study at any college, what course would you do?

a. isn't class tomorrow, what will you do?

b. won't be class tomorrow, what do you do?

3.3. If you…

a. could study at any college, what course would you do?

b. would study at any college, what course did you do?

4. Now, answer the questions in activity 3 about yourself.

5. Choose the appropriate alternative to complete the sentences.

5.1. – b; **5.2.** – c; **5.3.** – b; **5.4.** – a.

5.1. I've been studying ◆.

a. yesterday **b.** all day **c.** three hours ago

5.2. I'm looking for our English teacher. ◆ her?

a. Have you been seeing

b. Has you been seen

c. Have you seen

5.3. Carla and I are very good friends. We ◆ each other since we were kids.

a. have been knowing

b. have known

c. have knew

5.4. How long ◆ at this school?

a. have you been studying

b. you have been studying

c. have you studying

4. Possible answers:
1. If I can't come to class, I ask my friend if there's homework.
2. If there isn't class tomorrow, I'll wake up later.
3. If I could do any course, I'd study… at…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 6 Society and citizenship

Registre em seu caderno

Na **Unidade 6** você aprendeu a:

- reconhecer e utilizar, de modo apropriado, diferentes *prefixes/suffixes*;
- reconhecer os usos do *past perfect simple* em inglês e utilizá-lo de modo apropriado às situações de comunicação;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, diferentes formas e tempos verbais, bem como os *modal verbs*.

Let's practice!

1. Equality. Poem A. A-S; Poem B. Charlie

1. HePo (Hello poetry) is an online community where anyone can read and share poems they write. Read the poems and the information in **Cultural tip**. What is the topic? Can you identify the authors?

A.

A-S Mar 2015
Equality
We **(a) make** / **would have made** the history,
that love want us to be.
Same *** marriages,
who would have thought?
Relief in the eyes of all ages.
We **(b) are having** / **have** the freedom to accept
not only who we **(c) was** / **are**, but what we **(d) are** / **were** being.
-a.s

B.

Charlie Apr 2015
Equality haiku.
I think we **(e) are** / **will** be equal,
egalitarianism.
I **(f) had never rescinded** / **will never rescind**.

Available at: https://hellopoetry.com/words/equality/. Accessed on: Mar. 23, 2024.

Vocabulary help
relief: alívio
rescind: rescindir; anular; invalidar

2. Read the poems again and do the activities. **2.1. a.** make; **b.** have; **c.** are; **d.** are; **e.** are; **f.** will never rescind

2.1. Choose the appropriate verb forms in **a.** to **f.**?

2.2. Analyze the highlighted word and choose the appropriate alternative: The word "egalitarianism" comes from: **2.2. a.** Equal

a. Equal **b.** Human

2.3. The suffix "-arian" shows the idea of: **2.3. b.** "a person who practices or believes in something."

a. "the place someone was born."

b. "a person who practices or believes in something."

2.4. The suffix "-ism" tells us the word is: **2.4. b.** A noun.

a. An adjective.

b. A noun.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Reproduce the table in your notebook. Add prefixes and suffixes to complete it.

Word class

noun	verb	adjective	adverb
		able	
	compete		
health; healthiness			
			(il)logically
order			
	stress		

MODELO

3.

Word class

noun	verb	adjective	adverb
ability	disable; enable	able	
competition; competitor	compete	competitive	competitively
health; healthiness		(un)healthy	(un)healthily
logic		(il)logical	(il)logically
order	organize	(dis) organized	
stress	stress	stressful	stressfully

Cultural tip

A **haiku** is an unrhymed Japanese poetic form that consists of 17 syllables arranged in three lines containing five, seven, and five syllables, respectively. A haiku expresses much and suggests more in the fewest possible words.

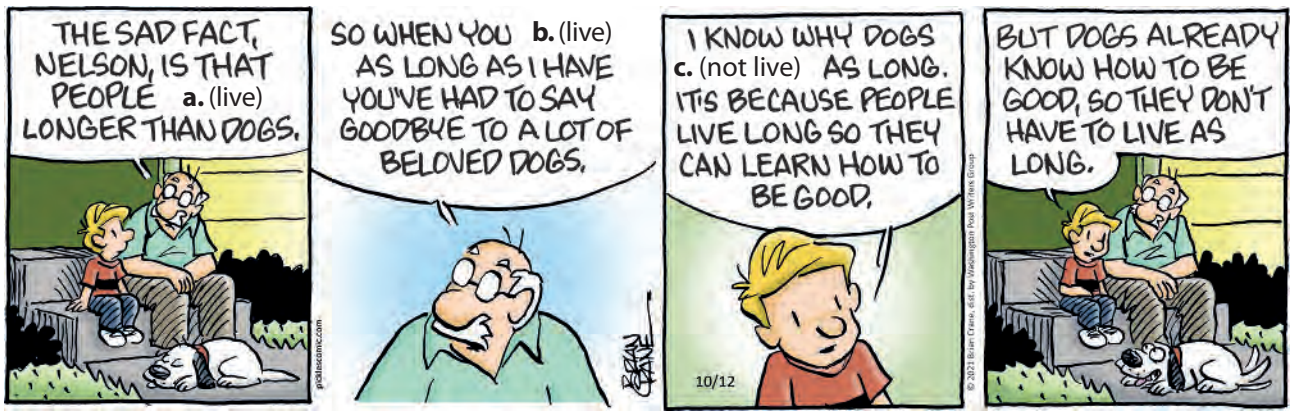
Available at: https://www.merriam-webster.com/dictionary/haiku#:~:text=A%20haiku%20is%20an%20unrhymed%20Japanese%20poetic%20form%20that%20consists,in%20the%20fewest%20possible%20words. Accessed on: Mar. 23, 2024.

4. Read the following comic strip and do the activities. **4.1. a.** live; **4.1. b.** have lived; **4.1. c.** don't live

4.1. Fill in the blanks with the appropriate form of the verbs in parentheses.

4.2. The modal verb **can** in the third box ("they can learn") expresses: **4.2. a.** Ability

a. Ability
b. Opportunity
c. Request
d. Permission
e. Impossibility



5. Read the statements inspired by some topics you learned in **Unit 6**. Complete the second statement in each item, so that it means the same as the first one.

a. Peru built Lima's Wall of Shame in 1985. In 2023, Peru dismantled the wall.
Peru dismantled the wall they ◆ in 1985.

b. Tamara Klink and her team worked for one year. Tamara Klink started her trip.
When Tamara Klink started her trip, ◆.

5. a. had built; **5. b.** she and her team had worked for one year.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
© 2021 BRIAN CANE / DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

IRREGULAR VERBS

Irregular verbs

BASE FORM	PAST SIMPLE	PAST PARTICIPLE	TRANSLATION
arise	arose	arisen	erguer-se
awake	awoke	awoken	despertar
be	was/were	been	ser; estar
bear	bore	borne	ser portador de
beat	beat	beaten	bater
become	became	become	tornar-se
befall	befell	befallen	acontecer
begin	began	begun	começar
behold	beheld	beheld	contemplar
bind	bound	bound	unir; encadernar; obrigar-se
bite	bit	bitten	morder
bleed	bled	bled	sangrar
blow	blew	blown	assoprar; explodir
break	broke	broken	quebrar
bring	brought	brought	trazer
build	built	built	construir
buy	bought	bought	comprar
catch	caught	caught	pegar; capturar
choose	chose	chosen	escolher
cling	clung	clung	aderir
come	came	come	vir
cost	cost	cost	custar
cut	cut	cut	cortar
deal	dealt	dealt	negociar; tratar
dig	dug	dug	escavar
do	did	done	fazer
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	dirigir
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair
fight	fought	fought	lutar
find	found	found	achar; encontrar
fly	flew	flown	voar; pilotar
forget	forgot	forgotten	esquecer
freeze	froze	frozen	congelar; paralisar
get	got	gotten	obter
give	gave	given	dar
go	went	gone	ir
have	had	had	ter

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

BASE FORM	PAST SIMPLE	PAST PARTICIPLE	TRANSLATION
hear	heard	heard	ouvir
hold	held	held	segurar
hurt	hurt	hurt	machucar
keep	kept	kept	guardar; manter
know	knew	known	saber; conhecer
lead	led	led	conduzir; levar a
learn	learnt	learnt	aprender
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer
meet	met	met	encontrar; conhecer
overcome	overcame	overcome	superar
pay	paid	paid	pagar
put	put	put	colocar
read	read	read	ler
ride	rode	ridden	andar (de bicicleta); montar
rise	rose	risen	levantar-se; subir; erguer-se
run	ran	run	correr; concorrer
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
seek	sought	sought	procurar; objetivar
sell	sold	sold	vender
send	sent	sent	enviar
shake	shook	shaken	sacudir; tremer
show	showed	shown	mostrar; exibir
sing	sang	sung	cantar
sit	sat	sat	sentar-se
sleep	slept	slept	dormir
speak	spoke	spoken	falar
spend	spent	spent	gastar
steal	stole	stolen	roubar
swear	swore	sworn	jurar; prometer; assegurar
swim	swam	swum	nadar
take	took	taken	tomar
teach	taught	taught	ensinar
tell	told	told	contar
think	thought	thought	pensar
throw	threw	thrown	atirar; arremessar
understand	understood	understood	entender
win	won	won	vencer; ganhar
wear	wore	worn	vestir; usar
write	wrote	written	escrever; redigir

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

STARTING OUT

Starting out – *Online safety*

Teenager 1: Things that are meant to be texted one-to-one, people will tend to post online so 50 other people can see their plans for tomorrow or the next weekend. You could be doing something that could, like potentially endanger yourself by making your account public and saying too much about where you live, or who you are. [...]

Teenager 2: So, once you put something online, it can be there forever because people might take screenshots, they might record it, they might save it.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=ottnH427Fr8. Accessed on: Aug. 13, 2024.

1 MEMORY AND IDENTITY

CHAPTER 1 – YOUTH IDENTITIES

Into listening – *Teen life on social media*

Teenager 1: I check my phone a lot.
Teenager 2: More than I can count.
Teenager 1: I check it usually when I wake up in the morning...
Teenager 3: Before school...
Teenager 4: On the bus ride to school...
Teenager 2: During school...
Teenager 1: A couple of times each class...
Teenager 5: At lunch...
Teenager 6: Probably check it at break...
Teenager 7: After school...
Teenager 2: Walking home...
Teenager 8: While I'm doing homework.
Teenager 9: I'm constantly checking my phone until I go to bed.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=GGGDfciqyvw&t=100s. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Teen life on social media (Alejandra)*

My name's Alejandra and I'm thirteen [...]. If I'd add up all like... you know, the time I use I think I would spend about 7-8 hours every day. When I'm on social media, I feel like I know what's going on, you know, you do feel a little connected and you know, like what people are up to, like, you know, I post pictures or videos, or like, comment on stuff.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=fH3YfRFBqFE&t=56s. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Teen life on social media (Sasha)*

I'm Sasha, I'm sixteen years old. [...] I like to play a lot of different video games when I get home and I just, you know, veg out sometimes and play. [...] I absolutely think there is an addictive quality to video games. Sometimes I'll, you know, I'll just keep going if I really want to level up in a video game [...] When I was younger, I could go much longer without using media but when I'm in an environment that has a lot of media and all my friends are on media, then I find it hard to kind of resist.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=fH3YfRFBqFE&t=56s. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Stressed words*

My name's Alejandra, I'm thirteen [...] I post pictures or videos.

I'm Sasha, I'm sixteen years old [...] I like to play a lot of different video games.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=fH3YfRFBqFE&t=56s. Accessed on: Aug. 13, 2024.

CHAPTER 2 – IDENTITY CONSTRUCTION

Into listening – *Memory in miniature*

Pui Wan: For me, it's important to make miniatures just for preserving memories. My name is Pui Wan. I'm a miniature artist. I make miniatures for living. In Kuala Lumpur, some of the places or buildings, they may be demolished in one day. This is why I think how miniature art can be so meaningful. It's not just a model, it's not just a miniature for decoration. When I see the old buildings getting demolished very soon, I decided to make this piece so at least there are models to see after it is really demolished. This Lorong Panggung is a bit hidden away from the city. Lorong, it is Malay, it means "alley." Early in the morning you can see a lot of uncles and aunties, they love to go to the old kopitiam to have a typical breakfast. This kopitiam has been existing here for more than 60 years. Back to a few months ago, I came here before, there are still some hidden shops inside, which were still opening. But by this time I came here again, they are closed. Within a short period, they are changing very rapidly. So, I take the initiative to recreate them before they are gone.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=JvM6ddLvAgM. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into listening – *Memory in miniature (excerpt)*

This is why I think how [sic] miniature art can be so meaningful. It's not just a model, it's not just a miniature for decoration.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=JvM6ddLvAgM. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Stressed syllables*

Important – Memories – Buildings – Demolished – Decoration

Recording: Estúdio Desenredo.

2 ART AND CULTURE

CHAPTER 3 – ART IS ALL AROUND

Into listening – *How does Aboriginal art create meaning?*

It actually documents our history, our culture, the things that happened in the past, it all serves the future. And people think "how could art be a written language?." Do comparisons! We're all human beings all over the world. You have the Egyptian hieroglyphics, and the word hieroglyphics from the Greek *hieros-glypheros*, "sacred carvings." And they're only being deciphered now still being deciphered, that they document the Egyptian history all the way through. It's a written language in art. Similarity to that, is South America, the Inca, the Aztec, and the Mayan culture. This is also an art form of hieroglyphics which documents a history which is still being translated. A little bit closer to us in Australia, we have the South Pacific, for instance the Polynesian structure of the Maori especially, the carvings, the tattoos, we call Moko, on the face, and on the arms, and on the body. They are also documenting their *Iwi* or their clan groups, the whole structure, who they are and where they come from. So art is a written language depending on the person who understands that art is a written language. Also, art documents our belonging, our belonging to the land, the importance of the land, because in Aboriginal culture it's not just the land, it's what's on the land and in the land. We become as one with the land. So we understand the animals, the plants, the birds, the fish; we have to know the whole structure. We know how they breed, how they migrate, where they live, time to hunt. So everything is a part of that whole structure that we have to understand. And so, art helps document that whole history.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=mQi1NMh9CvA. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Intonation 1*

We have the South Pacific for instance the Polynesian structure of the Maori especially, the carvings, the tattoos we call Moko, on the face and on the arms and on the body, they are also documenting the Iwi or their clan groups, the whole structure.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=mQi1NMh9CvA. Accessed on: Aug. 13, 2024.

CHAPTER 4 – THE POWER OF ART

Into listening – *A video review*

So, "Boy and the world." This is a Brazilian animated and bizarrely, it got nominated for Oscar, it got nominated for best animated feature film along with other well-known films. But let's talk about this one uh right now. So, "Boy and the world" tells a story about a boy who sets off to find his father. That's basically the… that's it. That's all you need to know about the film. Uh, so the film has very little plot but what I liked about this film was that its animation was beautiful. But yeah, "Boy and the world" has a really strong message. It has that strong message of opposing corporations, commercials, and advertising that it distracts you from what is really happening in the world. Because the story does not focus mainly on the boy looking for his father; it mainly focuses on the world around the boy changing, and that polution is increasing, the economic… the economy is crashing, people are losing their jobs, and that capitalism is taking over fun and music. There's a lot of symbolism in this film as well. There's lots of symbolism and lots of images that represent things. People have to give up music and have to give up fun in order to survive, in order to get a job. This film was about childhood and innocence and losing your childhood, losing your innocence… and the ending, the ending really hit me hard, like a bucket of ice-cold water. I did not see that coming. The ending will probably make you cry, raise your eyebrows… you didn't see it coming. The ending was oh… the ending of the film was really big. It really hit me hard right there. I think that a boy and the world was a great film. It had lots of vibrant colors, beautiful 2D, two-dimensional animation, it was very cultural. I like the music, even though the soundtrack was very repetitive – it was only like two or three songs. I found it interesting that there was very little dialogue. There's no word in this film, and even if there was, they were Portuguese or it sounded

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

like Portuguese to me, but you don't need the dialogue, you don't need to understand what they're saying in order to follow the story. The story was mainly visual; the story was mainly uh... vibrant colors, the animation, all you needed to do was follow that. But this film didn't feel like a... I think it had something to do with that it had very little plot. And that's what people usually think when they see the trailer or they see the poster or learn what it is about, they think this story has no plot; they think that's all there is to boy and the world, but it's not. It has a big message in the film. It's not just about a boy looking for his father, it's about the world around the boy changing. That's why it's called the boy and the world. That's what makes it so special, I believe.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=8OeFE2lxCuk. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *A video review (excerpt)*

I found it interesting that there was very little dialogue. There's no word in this film, and even if there was, they were Portuguese or it sounded like Portuguese to me, but you don't need the dialogue, you don't need to understand what they're saying in order to follow the story. The story was mainly visual; the story was mainly uh... vibrant colors, the animation, all you needed to do was follow that.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=8OeFE2lxCuk. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Elision*

"Boy and the world" has a really strong message.

But let us talk about this one right now.

There is a lot of symbolism in this film.

That is it. That is all you need to know about the film.

People have to give up music and have to give up fun.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=8OeFE2lxCuk. Accessed on: Aug. 13, 2024.

3 FICTION AND REALITY

CHAPTER 5 – AND THAT'S THE NEWS

Into listening – *The Food Matters Live (Introduction)*

Stefan: You're listening to the Table Talk Podcast brought to you by the team of Food Matters Live. [...] I'm Stefan Gates. I'm a food science writer, I'm a TV presenter, and I'm a gastronaut. Today we're gonna meet two extraordinary young people. Teenagers who are campaigning to make the food system fairer for everyone. The right to food is recognised in the 1978 Universal Declaration of Human Rights, but in 2019, here in the UK – which, let's not forget, is the 6th largest economy in the world – 5 million people were in food insecure households. [...] The impact this has on children is profound and yet, they have the least power to do anything about it. But without their first hand experience and ideas, it seems to me, it would be very difficult to make any meaningful changes, and to really fix their underlying problems. Which is why I'm so excited to be joined by two Young Food Ambassadors for the Food Foundation, campaigning for Children's Right2Food, Yumna Hussen and Saffron Stedall, who are both 17 years old, and both fighting for change. Hello there, Yumna; hello Saffron.

Yumna: Hi.

Saffron: Hi. Thank you for having us up.

Extracted from: https://foodmatterslive.com/podcast/food-foundation-poverty-food-podcasts/. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *The Food Matters Live*

Stefan: Now, food insecurity, food poverty are such important issues. Do you think they are talked about enough? And are they talked about in the right way?

Saffron: I would say: definitely not, [...] it's definitely not talked about enough. It's something that is so wide. As you said in your introduction, it really does affect so many people in the UK, like, apparently, it's 2.5 million kids that are living in food poverty. And that is just mind blowing. So, for it to affect so many people and to be talked about so little, it's just not right, and it does not feel right.

Stefan: And why do you think that is? Is it because food poverty, by its definition, affects people who have less of a voice?

Saffron: Oh, 100%! Because, I suppose, if you're in a vulnerable position, where you can't really afford enough food, you're not going to speak up and admit it, because there's such a stigma, and there's so much embarrassment that can come with just admitting that you are struggling. And, I suppose, admitting you're struggling with anything is so hard, especially something that is poverty [...]

Stefan: Yumna, paint a picture of what a more equal food system looks like.

Yumna: Yeah, I think it's important for an equal food system to recognize all the different people who are part of its system. That means, like, obvious thing is to amplify the different voices within the food system apparently left unheard, and that definitely includes young people because young people's voices aren't really heard when you're talking about food system, even though we are, like, vulnerable, and we are most affected by, like, food poverty, especially if you are a young person who's living in a low-income household, or you are from a black and brown community. [...].

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

And definitely, a more equal food system looks for me, like, having less food waste, 'cause we waste a ton of food every single year. [...]. It'd definitely mean less junk food advertising, 'cause now you see big businesses and big fast food companies, too, taking over billboards all across the country, and they're manipulating young people by basically telling them what to buy. It's, you know, it's slowly subconsciously influencing the choices, you know, what young people can buy in food, and there are a lack of options, especially when it comes to inner-city areas and certain communities.

Stefan: Yeah.

Yumna: It definitely includes, you know, regenerative agriculture, building a stronger local economy, trying to buy locally, but also thinking about how can we build more resilient food systems where everyone has access to healthy food wherever they live, and just making sure that, like I said before, making sure that there's a greater voice for people from, you know, all parts of the food system, just farmers, growers, young people, just everyone who's part of the food system. And more... more education, actually, in schools.

Stefan: Yeah.

Yumna: About what good food looks like, 'cause we don't know how it looks like.

Extracted from: https://foodmatterslive.com/podcast/food-foundation-poverty-food-podcasts/.
Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *The Food Matters Live (Yumna)*

Yumna: Yeah, I think it's important for an equal food system to recognize all the different people who are part of its system. That means, like, obvious thing is to amplify the different voices within the food system apparently left unheard, and that definitely includes young people because young people's voices aren't really heard when you're talking about food system, even though we are, like, vulnerable, and we are most affected by, like, food poverty, especially if you are a young person who's living in a low-income household, or you are from a black and brown community. [...]. And definitely, a more equal food system looks for me, like, having less food waste, 'cause we waste a ton of food every single year. [...]. It'd definitely mean less junk food advertising, 'cause now you see big businesses and big fast food companies, too, taking over billboards all across the country, and they're manipulating young people by basically telling them what to buy. It's, you know, it's slowly subconsciously influencing the choices, you know, what young people can buy in food, and there are a lack of options, especially when it comes to inner-city areas and certain communities.

Stefan: Yeah.

Yumna: It definitely includes, you know, regenerative agriculture, building a stronger local economy, trying to buy locally, but also thinking about how can we build more resilient food systems where everyone has access to healthy food wherever they live, and just making sure that, like I said before, making sure that there's a greater voice for people from, you know, all parts of the food system, just farmers, growers, young people, just everyone who's part of the food system. And more... more education, actually, in schools, about what good food looks like, 'cause we don't know how it looks like.

Extracted from: https://foodmatterslive.com/podcast/food-foundation-poverty-food-podcasts/.
Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *-ed sound*

Saffron: I didn't join the initiative right in the beginning, but it came about this, just this group of young people who realized there was something not right and people weren't being treated right, and they just grouped together to form this amazing force of, just, power.

Extracted from: https://foodmatterslive.com/podcast/food-foundation-poverty-food-podcasts/.
Accessed on: Aug. 13, 2024.

CHAPTER 6 – THE REALITY IN FICTION

Into listening – *Gulliver's Travels (part 1)*

It was not long before I started my next voyage, on 7th September, 1710, as captain of my own ship this time. The owner of the ship wanted me to sail to the Indian Ocean to do some business for him there, but I was very unlucky. On the way, I had to employ some new sailors from Barbados, but they were men of very bad character. I heard them whispering to the other sailors several times, but I did not suspect what they were planning. One morning, as we were sailing round the Cape of Good Hope, they attacked me and tied me up. They told me they were going to take control of the ship and become pirates. There was nothing I could do. They left me, alone, on the beach of a small island in the middle of the Indian Ocean.

As the ship sailed away, I realized I had no idea where I was. I found a road away from the beach, and walked very quietly and carefully along, in case I was attacked. Several strange-looking animals were lying in a field, and some were sitting in a tree. Their heads and chests were covered in hair, and they had beards as well. They walked sometimes on two, and sometimes on four legs, and could climb trees. They were certainly the ugliest animals I had ever seen in all my travels.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

When I met one of these creatures on the road, his face showed great surprise and he lifted a foot high in the air. I did not know if he was going to attack me or not, but I hit him hard with the side of my sword. He screamed so loudly that all the other animals ran to help him. There were about forty of them around me. I kept them away by waving my sword in the air, but their wild cries frightened me, and the horrible smell from their bodies made me feel sick.

Suddenly they all ran away. I noticed that a horse was coming along the road, so I supposed the animals were afraid of him. The horse stopped when he saw me, and seemed very surprised. He neighed several times in a very intelligent, gentle way, and I almost wondered if he was speaking in his own language. When another horse came along, the two horses walked up and down together, while neighing to each other. They seemed like two important people discussing a difficult problem. I watched this with astonishment, and decided that if the animals in this country seemed so sensible, the human beings must be the most intelligent in the world.

Text extracted from: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Aug. 13, 2024. Recording: Estúdio Desenredo.

Into listening – *Gulliver's Travels (part 2)*

The two horses then came close to me, looking at my face and clothes with great interest. They talked to each other again, and then the first horse made clear signs for me to follow him.

He led me to a long, low building. Inside there were several large airy rooms, with no furniture. Other horses were sitting or lying comfortably on the floor, on clean blankets. But where was the master of the house? Were these horses his servants? I began to wonder if I was going mad. Then I realized that the house did not belong to a human, but to the horse who had brought me here. In this country, horses, not people, were in control.

I started learning a little of their language. Their word Houyhnhnm means a horse, and the word itself sounds very like the noise a horse makes. I found it very difficult to say this word, and so I decided to shorten it and call them Houys. Their servants were the horrible-looking animals I had seen earlier. They did all the hard work, and lived in dirty little rooms in another building, where they were tied to the walls. To my horror, these ugly animals, called Yahoos, had human faces which looked very similar to mine. I did not want anyone to think I was a Yahoo, so I tried to make it clear that my habits were very different from theirs. At least I was allowed to sleep in a separate room from them.

At first I thought I would die of hunger, as I could not eat the Yahoos' dirty meat or the Houys' grass and corn. But I soon learnt how to bake little cakes made of corn, which I ate with warm milk. Sometimes I caught a bird, and cooked it, or picked leaves of plants to eat with my bread.

My Houy master was very interested in me, and as soon as I could speak the language, he asked me to explain where I had come from.

"Well, master," I neighed, "I've come from a country on the other side of the world. And you may not believe this, but in my country all the important people look like Yahoos."

"But how is that possible?," he asked gently. "Your Houys surely wouldn't allow unintelligent creatures like Yahoos to control the country."

"It may seem strange," I agreed, "but you see, I was surprised to find that in this country the Houys are the sensitive and intelligent creatures."

Text extracted from: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Aug. 13, 2024. Recording: Estúdio Desenredo.

Into listening – *Gulliver's Travels (part 3)*

And when I arrived home in England, after being away for five years, my wife and children were delighted to see me, because they had thought I was dead. But to my horror they looked and smelt like Yahoos too, and I told them to keep away from me.

Even now, five years later, I do not let my children get close to me, although I sometimes allow my wife to sit with me while I eat. I try to accept my countrymen now, but the proud ones, who are so full of their own self-importance – well, they had better not come near me. How sad that people cannot learn from the Houys! I was hoping that perhaps human beings would change their ways after reading the stories of my life with the Houys. But they accuse me of lying in my book. And now I realize that people still lie, steal, and fight, just as they have always done, and probably will always do.

I will say no more. Clearly, there is no hope for human beings. I was stupid to think that I could bring reason and truth into their lives and thoughts. Humans are all Yahoos, and Yahoos they will remain.

Text extracted from: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Aug. 13, 2024. Recording: Estúdio Desenredo.

Focus on pronunciation – *Gulliver's Travels (Pronunciation)*

It was not long before I started my next voyage, on 7th September 1710, as captain of my own ship this time. The

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

owner of the ship wanted me to sail to the Indian Ocean to do some business for him there, but I was very unlucky. On the way, I had to employ some new sailors from Barbados, but they were men of very bad character. I heard them whispering to the other sailors several times, but I did not suspect what they were planning. One morning, as we were sailing round the Cape of Good Hope, they attacked me and tied me up. They told me they were going to take control of the ship and become pirates. There was nothing I could do. They left me, alone, on the beach of a small island in the middle of the Indian Ocean.

Text extracted from: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm . Accessed on: Aug. 13, 2024.
Recording: Estúdio Desenredo.

Focus on pronunciation – *R sounds*

before – September – owner – there – sailor – were – heard

Recording: Estúdio Desenredo.

Into language – *Modals*

"I'm sorry," said my master one day. "My friends and I have decided you can't stay here any longer. You see, you're neither one of us, nor a Yahoo."

"No!," I cried desperately. "Don't send me away! How can I go back to England to live with those awful Yahoos!"

"I'm afraid you must," he replied gently. "My servants will help you make a boat."

"And so, two months later, although I was very sad to leave, I said goodbye to my dear master and his family, and rowed away from the land of the Houys. I knew that I would not never find happiness anywhere else."

Text extracted from: https://englishwithmsfaye.wixsite.com/gulliverstravels/houyhnhnm. Accessed on: Aug. 13, 2024.
Recording: Estúdio Desenredo.

4 SCIENCE AND TECHNOLOGY

CHAPTER 7 – SCIENCE FOR EVERYBODY

Into listening – *Project presentation (Introduction)*

Hi, my name's Dakshata and I'm a senior here at Holliston and I'll be majoring in Zoology and pre-veterinary Medicine next year. So, my project is called Project Ponics for Produce and it is basically surrounding the idea of implementing aquaponics system to the school.

Extracted from: https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023.
Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Project presentation*

Hi, my name's Dakshata and I'm a senior here at Holliston and I'll be majoring in Zoology and pre-veterinary Medicine next year. So, my project is called Project Ponics for Produce and it is basically surrounding the idea of implementing aquaponics system to the school. I bet you're wondering what aquaponics is right now. So, for some background information, aquaponics, the concept, was originally started around 1150 CE by the Aztecs. It was called the chinampas at the time – there is a diagram of what that used to look like – and so… what I really wanted to focus on was the problems that are really caused by industrial agriculture. So, industrial agriculture is the number one emission causer for global warming right now. […] Aquaponics is basically where you have a tank of fish, so you grow fish as well as have plants as well. And it is mainly surrounding the nitrogen cycle and how those chemicals work together.

Extracted from: https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023.
Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Project implications*

So, the benefits of aquaponics: there are several. So, aquaponics requires less than 10% of the water that traditional agriculture requires because the water circles between the tank as well as the plants; it also completely removes soil from the equation entirely, so there's no soil required. This allows the plants to require everything that they need from the fish itself and they cycle each other out. The plants also don't have to use all their energy on growing roots but rather just use their energy to keep growing upwards and produce more edible plant material; aquaponics allows food to be produced in areas that normally wouldn't be… have the ability to grow food; and all of the machinery that is required to apply chemicals and herbicides and pesticides to your produce are no longer needed. Aquaponics also ends up with no waste on any solids that are collected from the fish can be composted, and unharvested plants can be fed to animals or composted as well, and everything just cycles each other out again. Produce that is grown from aquaponics systems are more nutritious because they are fresh and they don't have all those pesticides and herbicides that normal produce has; and they also don't require long distance transportation and all the negative effects that are… that come with that. So, starting an aquaponics system, it debatably does have a bit of a higher cost compared to traditional farming, but as it says here, usually they… the system pays for itself within a year or two by the produce that you end up having. […] Thank you for your time. Do you have any questions?

Extracted from: https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023.
Accessed on: Aug. 13, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation – *Silent e*

Hi, my name's Dakshata and I'm a senior here at Holliston and I'll be majoring in Zoology and pre-veterinary Medicine next year. So, my project is called Project Ponics for Produce.

Extracted from: https://www.hcattv.org/all-show-posts/2023/4/7/capstone-presentation-evening-3302023. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Silent letters*

listen – know – notebook – strange – Wednesday

Recording: Estúdio Desenredo.

CHAPTER 8 – FOR A BETTER LIFE

Into listening – *Leroy Mwasaru's presentation*

Researcher 1: After mixing it with the ration one-to-one with the water, we fill it into the digester. What I have here is the amount of waste that is usually disposed every day.

Researcher 2: We mix it till it becomes a thick paste mixed with water and all this other vegetable matter. This is some of the cow dung waste that we had put in from the farm. Now when we put this mixture at least it will enable the bacteria to have some motivation so they can continue anaerobically.

Researcher 3: Once all that stuff has decomposed it becomes dense and moves through a lower part of the digester and that which is less dense comes up and that's how you get the gas.

Researcher 1: We have that pipe that is dug underground and back all the way here so we have this part going to the kitchen and here we have our clean renewable energy.

Researcher 2: But now if we have this biogas project there will be no need for cutting firewood. The biogas will simply be coming from human waste. Therefore there will be a constant supply in fuel and we shall be able to save the trees, and in fact, save the trees, and in fact, save the environment.

Extracted from: https://www.unep.org/news-and-stories/story/kenyan-entrepreneur-fights-deforestation-new-energy-solution. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *L sound*

We mix it till it becomes a thick paste mixed with water and all this other vegetable matter. [...]

We have that pipe that is dug underground and back all the way here so we have this part going to the kitchen and here we have our clean renewable energy. [...]

But now if we have this biogas project there will be no need for cutting firewood. [...]

Therefore there will be a constant supply in fuel and we shall be able to save the trees, and in fact, save the environment.

Extracted from: https://www.unep.org/news-and-stories/story/kenyan-entrepreneur-fights-deforestation-new-energy-solution. Accessed on: Aug. 13, 2024.

5 LIFE PROJECT AND WORK

CHAPTER 9 – THE FUTURE UNDER CONSTRUCTION

Into listening – *The future we want*

Mia: At school, we should have a more collaborative environment. For example, I think it's important to re-think education in terms of getting the students out of the seats, out of the classroom, and be active citizens and participate, not waiting until they are grown-ups to participate, I think that's the most important thing.

Tom: What we want for education in the future is that it's going to educate for the future, it's going to create individuals who are prepared for whatever might rise and we can't see right now.

Anna: I think it'll cultivate in the student the skills to think, think about solutions, not like with one approach, but with many, various ideas, and I think that are the skills that students or children will need in the future.

Felipe: We need to focus more on developing certain skills, certain competencies that we need to have as future workers, because we get out of the mandatory school at the 12th grade not really knowing how to be an adult, not really knowing how politics work, how we have to pay taxes, so that's definitely a key issue that needs to be implemented in school; because if they're trying to form us as citizens, they should teach us citizenship. Also, they will develop competencies such as leadership and autonomy, and more engagement between the teachers and students, creating a relationship based on trust and confidence, that will motivate each other.

Recording: Estúdio Desenredo.

Focus on pronunciation – *Schwa sound 1*

We need to focus more on developing certain skills, certain competencies that we need to have as future workers.

Recording: Estúdio Desenredo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation – *Schwa sound 2*

leadership and autonomy – more engagement – in general

Recording: Estúdio Desenredo.

CHAPTER 10 – LIFE CHALLENGES

Into listening – *Tamara's trip*

Hard to believe that we're finally starting this trip. France is over there and our future is over there, and... well, we have been moving a lot of energy of many people just for this tiny boat to be doing this... Which is quite crazy and almost nonsense but I'm really happy that it's all happening and... we have been working in this preparation for one year ah... even more... more than a year and I cried a lot during this preparation because it took so long, so much longer than I thought and I thought of giving up many times, because it seemed too ambitious to prepare this boat to go North but it's finally happening thanks to everyone that got involved in this project, then thank you very much for that and in some hours we will stop seeing land, we will stop having any signal or internet, and we you can follow this trip on the link that will be in my bio, there is a tracking and you can follow the boat Sardinha II and yeah – be on board [...] See you!

Extracted from: https://www.instagram.com/reel/CvFUuGoITlD/?igsh=MTFjYmhiaHNhenh0ZA%3D%3D. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Tamara's trip (part 1)*

Hard to believe that we're finally starting this trip. France is over there and our future is over there, and... well, we have been moving a lot of energy of many people just for this tiny boat to be doing this... Which is quite crazy and almost nonsense but I'm really happy that it's all happening [...]

Extracted from: https://www.instagram.com/reel/CvFUuGoITlD/?igsh=MTFjYmhiaHNhenh0ZA%3D%3D. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Tamara's trip (part 2)*

[...] and... we have been working in this preparation for one year ah... even more... more than a year and I cried a lot during this preparation because it took so long, so much longer than I thought and I thought of giving up many times, because it seemed too ambitious to prepare this boat to go North but it's finally happening thanks to everyone that got involved in this project, then thank you very much for that and in some hours we will stop seeing land, we will stop having any signal or internet, and we you can follow this trip on the link that will be in my bio, there is a tracking and you can follow the boat Sardinha II and yeah – be on board [...] See you!

Extracted from: https://www.instagram.com/reel/CvFUuGoITlD/?igsh=MTFjYmhiaHNhenh0ZA%3D%3D. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *th- sounds*

1. thanks – North – thought **2.** there – than – this

Recording: Estúdio Desenredo.

6 SOCIETY AND CITIZENSHIP

CHAPTER 11 – WE ARE ALL EQUAL

Into listening – *Seattle city council session*

It is with a great pleasure and pride that we consider the adoption of the Resolution 31730 affirming that Seattle is a welcoming city that will promote policies and programmes that foster the inclusion of immigrants and refugees regardless of religious affiliation or documentation status. [...] The city of Seattle is home to foreign nationals from all over the world, including Syria, Iraq, Iran and Somalia. In fact, 1 of 5 Seattle residents was not born in this country. They are not terrorists: they're our neighbors, our parents, our aunts, our uncles, our brothers, our sisters. They are Seattleites and they are American. In fact, there is a recent study that came out from the Center for American Progress that cited to the fact that cities like Seattle, which have sanctuary policies and sanctuary jurisdictions, have lower crime rates and safer communities than those cities that do not, and that's how we prioritize public safety.

Extracted from: https://seattlechannel.org/videos?videoid=x70432&j. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Seattle city council session (excerpt)*

This resolution memorializes our, your resistance to federal immigration laws and policy that are simply wrong and motivated by prejudice and discrimination and Islamophobia. I know that my story is familiar to many of you but I feel like I have to say it again. I am Mexican, I am Chicana and I am American. Those identities can, should and must be able to co-exist in our country without any interference by the Federal government or anyone else. My parents first came to this country as undocumented immigrants from Nichuaga, Mexico, before adjusting their status. [...] They made all of the sacrifices that they needed to make, some of the same sacrifices that American-born parents make every day, to ensure an opportunity for me, my

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

three brothers, and my two sisters and now my 12 nieces and nephews. So Seattle, I ask you: are you ready to stand as one?

Extracted from: https://seattlechannel.org/videos?videoid=x70432&j. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Stressed words 2*

1. Most importantly, this resolution memorializes our… your resistance to federal immigration laws.

2. Cities like Seattle, which have sanctuary policies and sanctuary jurisdictions, have lower crime rates and safer communities than those cities that do not and that's how we prioritize public safety.

3. Those identities can, should and must be able to co-exist in our country without any interference by the Federal government or anyone else.

Extracted from: https://seattlechannel.org/videos?videoid=x70432&j. Accessed on: Aug. 13, 2024.

CHAPTER 12 – THE POWER WE HAVE

Into listening – *Commencement speech – part 1*

I want to congratulate all the parents and friends and family and aunties and uncles, grandmothers and grandfathers, and teachers and friends and enemies, all the people that helped you to get where you are today – congratulations to you all. I'm gonna tell you two or three stories, I will keep it real short.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=ROiNPUwg9bQ. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Commencement speech – part 2*

Number two: fail big – that's right, fail big, today is the beginning of the rest of your life and it can't be it's going to be very frightening, it's a new world out there, it's a mean world out there and you only live once, so do what you feel passionate about, take chances professionally, don't be afraid to fail. […]

Number three: you will never see a U-haul behind a hearse. I will say it again, you will never see a U-haul behind a hearse. I don't care how much money you make, you can't take it with you, the Egyptians tried it, they got robbed, that's all they got, you can't take it with you, it's not how much you have, it's what you do with what you have, we all have different talents, some of you will be doctors, some lawyers, some scientists, some educators, some nurses, some teachers, okay, some preachers, the most selfish thing you can do in this world is help someone else. Why is it selfish? Because the gratification, the goodness that comes to you the good feeling – the good feeling that I get from helping others, nothing's better than that – well, one or two things but nothing is better than that, not… not jewlery, not big house I have, not the cars but the it's the joy that's where the joy in helping others – that's where the success is, in helping others.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=ROiNPUwg9bQ. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Into listening – *Commencement speech – recapitulation*

I want to congratulate all the parents and friends and family and aunties and uncles, grandmothers and grandfathers, and teachers and friends and enemies, all the people that helped you to get where you are today – congratulations to you all. I'm gonna tell you two or three stories, I will keep it real short. […] Number two: fail big – that's right, fail big, today is the beginning of the rest of your life and it can't be it's going to be very frightening, it's a new world out there, it's a mean world out there and you only live once, so do what you feel passionate about, take chances professionally, don't be afraid to fail. […]

Number three: you will never see a U-haul behind a hearse. I will say it again, you will never see a U-haul behind a hearse. I don't care how much money you make, you can't take it with you, the Egyptians tried it, they got robbed, that's all they got, you can't take it with you, it's not how much you have, it's what you do with what you have, we all have different talents, some of you will be doctors, some lawyers, some scientists, some educators, some nurses, some teachers, okay, some preachers, the most selfish thing you can do in this world is help someone else. Why is it selfish? Because the gratification, the goodness that comes to you the good feeling – the good feeling that I get from helping others, nothing's better than that – well, one or two things but nothing is better than that, not… not jewlery, not big house I have, not the cars but the it's the joy that's where the joy in helping others – that's where the success is, in helping others.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=ROiNPUwg9bQ. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Focus on pronunciation – *Prefixes and suffixes*

1. Congratulations – Passionate – Frightening – Movement

2. Professionally – Egyptians – Lawyers – Scientists

Recording: Estúdio Desenredo.

Focus on pronunciation – *Intonation 2*

Remember, just because you're doing a lot more doesn't mean you're getting a lot done. Remember that: just because you're doing a lot more doesn't mean you're getting a lot done, don't confuse movement with progress.

Extracted from: https://www.youtube.com/watch?v=ROiNPUwg9bQ. Accessed on: Aug. 13, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

Na sequência, você encontrará referências bibliográficas comentadas por capítulo que lhe permitirão complementar e ampliar o que trabalhou em cada um deles. Pode-se recorrer a elas para novas pesquisas ou para consulta.

Chapter 1 – Youth identities

PARA LER

THE WASHINGTON POST. Generation Z: What It's Like to Grow up in the Age of Likes, LOLs, and Longing (English Edition). Washington DC: Washington Post, 2016.

Essa coletânea de artigos produzidos pelo **The Washington Post** traça o perfil e apresenta o cotidiano da geração Z. Cercada pela onipresença da tecnologia, a juventude está inserida em um cenário social marcado pela influência da internet e das redes sociais.

PARA ASSISTIR

IDENTITY. Direção, produção e roteiro: KJ Adames. Estados Unidos, 2012. (5 min 18 s).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ikGVWEvUzNM. Acesso em: 20 ago. 2024.

O curta apresenta a realidade de uma escola onde todas as pessoas usam máscara. Depois de ouvir em classe a alegoria da caverna, de Platão, uma estudante começa a enxergar as pessoas ao seu redor de maneira diferente.

Chapter 2 – Identity Construction

PARA LER

BLACKMAN, Malorie. **Noughts & Crosses** (series). London: Penguin, 2001-2009.

Na série de romances **Noughts & Crosses** (Jogo da Velha, em português), a autora britânica de origem caribenha Malorie Blackman aborda o tema da identidade de uma maneira original e provocativa, imaginando uma sociedade em que os negros constituem a classe dominante e os brancos são os oprimidos. Assista ao *trailer* da saga adaptada para a televisão em: https://www.youtube.com/watch?v=R6qDGmx1-WU. Acesso em: 20 ago. 2024.

PARA OUVIR

THE WHY FACTOR: BBC. Reino Unido, 2016. (18 min). *Podcast*. Disponível em: https://www.bbc.co.uk/programmes/p03nzsw2. Acesso em: 20 ago. 2024.

The Why Factor é um *site* multimídia da BBC World Service no qual é possível encontrar *podcasts* e vídeos relacionados à divulgação de assuntos de interesse geral. Nesse episódio, é abordado o tema da identidade por meio da pergunta *Who are you?*.

Chapter 3 – Art Is All Around

PARA ACESSAR

O *site* Google Arts & Culture oferece, em colaboração com museus internacionais, visitas virtuais gratuitas a algumas das principais galerias de arte do mundo.

Disponível em: https://artsandculture.google.com/. Acesso em: 20 ago. 2024.

PARA JOGAR

- No *site* Art History Puzzle Set, o desafio é montar cinco quebra-cabeças com pinturas clássicas de Edvard Munch, Claude Monet, Pablo Picasso, Vincent van Gogh e Johannes Vermeer. Disponível em: https://artsology.com/art-history-puzzle-set.php . Acesso em: 28 ago. 2024.

Chapter 4 – The Power Of Art

PARA LER

MENDONÇA, Fernanda. Especial: 100 anos da animação brasileira. Disponível em: https://fernandamendonca.medium.com/especial-100-anos-da-anima%C3%A7%C3%A3o-brasileira-df5b47ad6260 Acesso em: 28 ago. 2024.

Nessa reportagem, voltada à valorização do cinema brasileiro, homenageia-se o cinema de animação que, em 2017, completou 100 anos. O artigo oferece também *links* para trechos de filmes emblemáticos dessa rica história.

PARA ASSISTIR

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Samuel d'Saboia: Inspirações, Afropresentismo e exposição em NY. 2018. (6 min 20 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=moL1jhFg5oU. Acesso em: 20 ago. 2024.

Nessa entrevista, o jovem artista plástico aborda uma série de assuntos: sua obra, suas inspirações, influências e suas raízes.

Chapter 5 – And That's The News

PARA LER

A lista "Best News Web*site*s for Students" apresenta *site*s de notícias confiáveis e sugestões para estudantes de diversos níveis, com conteúdo adaptado.

Disponível em: https://www.commonsense.org/education/top-picks/best-news-websites-for-students. Acesso em: 20 ago. 2024.

PARA ACESSAR

A campanha "Internet Sem Vacilo", da Unicef, objetiva incentivar a adoção de uma atitude positiva em relação ao uso da rede.

No *site*, é possível encontrar uma série de vídeos e dicas que abordam assuntos relevantes: privacidade, preconceito e intolerância. Disponível em: https://www.commonsense.org/education/lists/great-news-websites-for-students. Acesso em: 20 ago. 2024.

Chapter 6 – The Reality In Fiction

PARA ASSISTIR

ITAÚ CULTURAL. Marcelo D'Salete – Caminhos da HQ. 2016. (12 min 28 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nlD3297A-30. Acesso em: 20 ago. 2024.

Nessa entrevista, o professor e quadrinista Marcelo D'Salete conta quando nasceu seu interesse por quadrinhos e revela suas referências artísticas e suas influências.

PARA LER E OUVIR

No canal do YouTube Learn English Through Story, é possível ler e ouvir livros clássicos e modernos adaptados ou em sua versão original. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCoIdrULeenCQ_d1_-ayFuTA. Acesso em: 20 ago. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Chapter 7 – Science For Everybody

PARA ACESSAR

O *site* de divulgação científica Science News Explores oferece notícias e conteúdos adaptados para estudantes, relacionados aos campos das ciências (Matemática, Física, Química, Biologia), da saúde e da tecnologia. As matérias incluem sugestões de leitura complementares. Disponível em: https://www.sciencenewsforstudents.org/. Acesso em: 20 ago. 2024.

PARA JOGAR

No *game* educacional Excavate Egypt, é preciso recorrer ao pensamento arqueológico para pesquisar e saber mais sobre o antigo Egito e seus habitantes: entender o contexto histórico da época, os segredos das pirâmides e o significado da mumificação, por exemplo. Disponível em: https://dig-itgames.com/portfolio/excavate-egypt-world-history-lesson-game/. Acesso em: 20 ago. 2024.

Chapter 8 – For A Better Life

PARA LER

ISAACSON, Walter. **The innovators**: How a group of hackers, geniuses, and geeks created the digital revolution. New York: Simon & Schuster, 2015. reprint.

Esse livro apresenta as principais invenções que fizeram possível a revolução digital (computador, *microchip*, *videogames*, *software*, internet etc.) e os principais protagonistas por trás delas: inventores, *hackers*, *geeks*, empreendedores etc.

PARA OUVIR

SMITH, Kelly. 9 Tech Podcasts So addictive, your friends should start planning the intervention. **TheMuse**. [*s/d*]. Disponível em: https://www.themuse.com/advice/9-tech-podcasts-so-addictive-your-friends-should-start-planning-the-intervention. Acesso em: 20 ago. 2024.

A matéria apresenta uma seleção de nove *podcasts* especializados em tecnologia.

Chapter 9 – The Future Under Construction

PARA ACESSAR

Decent Jobs for Youth é uma iniciativa global com o objetivo de aumentar a ação e o impacto no emprego dos jovens em resposta à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Sua visão é "um mundo no qual jovens mulheres e homens em todos os lugares tenham maior acesso a empregos decentes". Disponível em: https://www.decentjobsforyouth.org/. Acesso em: 20 ago. 2024.

PARA ASSISTIR

TEDX TALKS. If your life is your biggest project, why not design it? Ayse Birsel | TEDxCannes. 2017. (14 min 14 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-p87nJ4XQHY. Acesso em: 20 ago. 2024.

Ayse Birsel é cofundadora de um reconhecido estúdio nova-iorquino de *design* que trabalha com grandes empresas para aplicar os princípios do *design* aos problemas complexos da vida e do trabalho.

Nessa palestra, por meio de sua experiência, ela defende que existe uma maneira criativa de desenhar o que constitui nosso maior projeto: nossa própria vida.

Chapter 10 – Life Challenges

PARA OUVIR

PSYCH CENTRAL SHOW. Teen Creates Peer Support Network for Teens, Run by Teens. Massachusetts, USA: 2018. (21 min 9 s). *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/5OPRBwz642IJc38BWfCawY?autoplay=true. Acesso em: 20 ago. 2024.

Psych Central Show é um *podcast* semanal que trata de psicologia e saúde mental. Nesse episódio, apresenta o TeenzTalk, um *website* para adolescentes administrado por adolescentes, e cujo foco é a conscientização sobre a importância da saúde mental e o bem-estar dos jovens.

PARA JOGAR

Em colaboração com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts e o governo de Singapura, o GAMBIT Game Lab desenvolve jogos educacionais que visam promover mudanças sociais. Elude (2010) é um jogo experimental em 2-D que aborda o tema da depressão. Seu objetivo é a conscientização sobre saúde mental. Disponível em: https://trauma.blog.yorku.ca/2019/02/elude-promotes-mental-health/. Acesso em: 20 ago. 2024.

Chapter 11 – We Are All Equal

PARA LER

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Cia. das Letras, 2015. Com a leitura, é possível aprofundar o conhecimento e refletir criticamente sobre a história e a vida (biografia) de nosso país ao longo dos mais de 500 anos.

PARA ASSISTIR

THE ART ASSIGNMENT. Cases for Political Art | The Art Assignment | PBS Digital Studios. 2016. (12 min 54 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RfXad3HVox4. Acesso em: 20 ago. 2024.

The Art Assignment é um programa semanal da PBS (Public Broadcasting Service, rede pública de televisão dos Estados Unidos) sobre arte e história. Nesse episódio, o tema da arte como meio de expressão política é abordado.

Chapter 12 – The Power We Have

PARA ACESSAR

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania do Brasil desenvolve várias ações e projetos, divulgados em seu *site*. Nele, também há serviços voltados para essas pessoas e outras informações. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia . Acesso em: 28 ago. 2024.

PARA JOGAR

O *game* educacional Fair plau – your decisions matter! possibilita aprender mais sobre as consequências de nossas escolhas e como promover um ambiente de convívio saudável ao nosso redor, combatendo a discriminação. Disponível em: http://playfairplay.org/. Acesso em: 28 jul. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPLEMENTO PARA O PROFESSOR

Caros colegas professores,

A obra que apresentamos aqui tem por objetivo oferecer aos estudantes do Ensino Médio um percurso de aprendizagem significativa da língua inglesa, por meio de vivências e experiências nas quais eles poderão expressar suas identidades, dialogar e construir entendimentos, vivenciar processos colaborativos e desenvolver projetos autorais por meio do inglês, favorecendo a articulação com outras linguagens, tecnologias e áreas de conhecimento.

A concepção e a abordagem que estruturam a obra contemplam princípios e pressupostos provenientes de diferentes documentos legais já consolidados em nossa prática docente. Atualiza, ainda, a visão do componente curricular Língua Inglesa (em seu viés de língua franca) conforme retratada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que indica as competências e as habilidades a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica dos estudantes e que garante o direito à educação de qualidade.

No Ensino Médio, para o componente curricular Língua Inglesa, vale destacar a importância do trabalho com as competências e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias (em colaboração com Arte, Educação Física e Língua Portuguesa) para favorecer a articulação com conhecimentos de outras áreas, em atividades que potencializem a colaboração, a conexão e a aplicação de diferentes habilidades de modo transversal. Tudo isso em uma perspectiva que coloca os estudantes cada vez mais como protagonistas, encorajando a investigação, o estudo e a criatividade para produções autorais, contemplando também seus interesses e suas realidades. Essa foi a perspectiva assumida para esta obra.

Nesse contexto, a língua inglesa apresenta-se como mais um recurso (das linguagens) para que os estudantes expressem suas visões de mundo (ao entrarem em contato com outras), problematizem realidades (em nível local e global), desenvolvam sua capacidade de pensamento crítico e científico, colaborem para a construção de conhecimentos, conscientizem-se da importância do diálogo intercultural pautado no convívio ético e democrático e qualifiquem sua participação como cidadãos globais, em busca de um mundo mais próspero e menos desigual e de uma vida mais plena para todos.

Esperamos que a obra possa ajudá-lo a construir uma parceria benéfica com os estudantes e que a jornada tenha sucesso!

As autoras

SUMÁRIO

ORIENTAÇÕES GERAIS MP003

Introdução: os desafios da vida no século XXI e a formação no Ensino Médio MP003

A noção de competência e as competências gerais da Educação Básica MP005

A noção de competência MP005

Competências gerais da Educação Básica MP005

A área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio: concepções norteadoras adotadas pela obra MP006

A visão de linguagem e os campos de atuação social MP006

Interdisciplinaridade e ensino de línguas MP007

A noção de gênero textual e a perspectiva dos multiletramentos MP008

O processo de aprendizagem centrado nos estudantes: uma perspectiva protagonista e inclusiva MP009

Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e a concepção do componente Língua Inglesa MP011

A visão da língua inglesa como língua franca MP011

A abordagem teórico-metodológica da obra: uma proposta inspirada no trabalho com multiletramentos MP012

A avaliação e o acompanhamento das aprendizagens MP013

Aspectos do processo avaliativo na obra MP014

Estrutura da obra e sua organização MP014

Organização geral e descrição das seções MP014

Boxes MP016

As práticas de compreensão, produção e análise linguística nas seções *Getting deeper* MP016

Bibliografia comentada MP016

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS MP019

Objetivos e justificativas do trabalho neste volume MP019

Competências e habilidades da BNCC desenvolvidas MP020

Competências gerais MP020

Eixos e principais habilidades da BNCC Ensino Fundamental – Anos Finais de Língua Inglesa trabalhadas na obra MP021

Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias MP024

Competências e habilidades de outras áreas/componentes curriculares favorecidas na obra MP030

Sugestão de cronograma MP031

Sugestões para o acompanhamento e a avaliação das aprendizagens MP032

Orientações de encaminhamento, sugestões específicas e respostas às atividades MP033

Acolhimento dos estudantes e *Starting out* MP033

1. *Memory and identity* MP035

Chapter 1 – Youth identities MP035

Chapter 2 – Identity construction MP041

2. *Art and culture* MP047

Chapter 3 – Art is all around MP047

Chapter 4 – The power of art MP053

3. *Fiction and reality* MP059

Chapter 5 – And that's the news MP060

Chapter 6 – The reality in fiction MP064

4. *Science and technology* MP069

Chapter 7 – Science for everybody MP069

Chapter 8 – The amazing world of science MP073

5. *Life project and work* MP078

Chapter 9 – The future under construction MP078

Chapter 10 – Life challenges MP082

6. *Society and citizenship* MP085

Chapter 11 – We are all equal MP085

Chapter 12 – The power we have MP089

Projects MP092

Sugestões de aulas colaborativas intra- e interáreas MP093

Referências bibliográficas comentadas e sugestões de recursos pedagógicos MP096

ORIENTAÇÕES GERAIS

Introdução: os desafios da vida no século XXI e a formação no Ensino Médio

Vivemos em um mundo marcado por grandes transformações. Por um lado, o processo de globalização e o advento da internet, ainda no século XX, ampliaram nossos horizontes, nossas possibilidades de interagir e nos comunicarmos, favorecendo o avanço e o crescimento social, econômico e educacional em diversas regiões e nações do globo, diminuíram as distâncias e aproximaram os povos; e os avanços tecnológicos em todas as áreas, sobretudo na agricultura e na saúde, possibilitando uma vida mais longa e de melhor qualidade para o ser humano. Por outro lado, esse processo agravou desigualdades de várias ordens (ambientais, econômicas e sociais) e mostrou que muitos dos desafios e problemas enfrentados localmente também são desafios globais, mas precisam de ações locais coordenadas para serem solucionados globalmente.

A Agenda 2030, por exemplo, pactuada em 2015 pelos países-membros das Nações Unidas (do qual o Brasil é signatário), propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável[1] (ODS) para enfrentar tais desafios globais, em uma tentativa de diminuir as desigualdades e garantir que as pessoas possam: 1. viver de forma digna em um ambiente saudável e prosperar, realizando seus projetos de vida e desenvolvendo seu potencial; 2. cuidar da vida *no* e *do* planeta, criando modos de produção e de consumo sustentáveis; 3. respeitar e acolher a diversidade de pessoas, povos e culturas, compreendendo-a como uma característica positiva da nossa sociedade; e 4. cultivar o diálogo para promover a cultura da paz e parcerias em prol de uma vida mais justa e feliz para todos.

A forma como nos comunicamos e interagimos socialmente também mudou bastante. Atualmente, ainda engatinhando no século XXI, estamos mais conectados do que nunca a essa grande aldeia global por meio das redes sociais, vivenciando o "ser digital" cada vez mais complexo, sempre abertos à inventividade e a novas possibilidades de interação social e comunicação. As fronteiras entre o local e o global são, muitas vezes, tênues, e os grupos e as comunidades (sobretudo no mundo digital) constroem-se com base em outras relações que não as de identidade puramente nacional, relativas a um país de nascimento. Esses novos contatos e comunidades fomentam também novos comportamentos e novas formas de interação muito mais abertas à reconstrução e à mudança. Também a forma como acessamos, produzimos e compartilhamos informações e construímos conhecimento tem imposto a todos, sobretudo aos estudantes, o domínio de novas ferramentas e o desenvolvimento de novas capacidades, uma vez que é preciso compreender o que é informação relevante, por exemplo, e como utilizá-la para que faça sentido nos contextos em que ela seja necessária. Ao problematizar o sentido da escola no mundo contemporâneo, Bauman (2010, p. 60) nos alerta para uma condição na qual o mundo e o conhecimento que construímos mudam o tempo todo, e é preciso, mesmo sem termos ainda respostas sobre como fazê-lo, educar para "viver em um mundo hipersaturado de informação".

A interação social e a comunicação (por meio das linguagens e línguas) também foram transformadas pelo uso das tecnologias de informação e comunicação. Vertovec (2007) explica que, nesse processo de interação mediado pelas tecnologias, vários marcadores de diversidade humana (como etnia, classe social, localidade, deficiências motoras ou sensoriais etc.) são misturados e vão se cruzando, modificando-se no processo e, por consequência, influenciando as relações entre as pessoas, em um fenômeno denominado por ele de superdiversidade. Tal mistura também é observada nos modos como utilizamos as linguagens. Basta nos lembrarmos, por exemplo, das mensagens eletrônicas que enviamos e recebemos no celular, que podem combinar áudio, vídeo, imagem e texto. Nesse mundo conectado, o acesso a outras línguas é facilitado, ainda mais se pensarmos na língua inglesa, que foi disseminada "por todas as esferas de atividades sociais, e, consequentemente, por vários grupos sociais, não estando mais o idioma restrito à chamada classe alta" (RIZVI; LINGARD, 2010, p. 11).

Observa-se, portanto, uma ampliação dos usos das linguagens e de fazeres cada vez mais complexos, do ponto de vista do uso de recursos linguísticos variados. Nesse sentido, os jovens, embora já nascidos digitais e imersos nas redes sociais, precisam de uma formação linguística que desenvolva as competências de compreensão, de análise crítica desses usos e, principalmente, que os prepare para o uso qualificado das linguagens, de forma que exerçam sua cidadania digital com responsabilidade, considerando valores como a ética, a liberdade de expressão, o respeito às diferenças e a democracia.

Nesse contexto, e para além dos desafios globais, os jovens que estão iniciando o Ensino Médio enfrentam outros desafios. Eles carregam consigo expectativas sobre essa nova etapa, bem como angústias, receios e dúvidas naturais desse momento da vida. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que indica "o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica"[2], descreve o Ensino Médio como o momento em que:

> [...] os jovens intensificam o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliam e aprofundam vínculos sociais e afetivos [consolidando identidades]; e refletem sobre a vida e o trabalho que gostariam de ter. Por ser um período de vida caracterizado por mais autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão

1 Em 2023, uma iniciativa voluntária do Brasil propôs a inclusão de mais um objetivo (ODS 18: Igualdade étnico-racial) para enfatizar o combate ao racismo como uma ação importante para o desenvolvimento sustentável e para o alcance da Agenda 2030. No período de finalização da produção desta obra, metas e objetivos já haviam sido propostos, e a identidade e o logotipo desse objetivo estavam sendo escolhidos por meio de um concurso coordenado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

2 A BNCC também visa assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Esse documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o parágrafo 1º do artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996).

> sobre o mundo, os jovens, gradativamente, ampliam também suas possibilidades de participação na vida pública e na produção cultural, [...] por meio da autoria de diversas produções que constituem as culturas juvenis (BRASIL, 2018, p. 481).

Na trajetória rumo à vida adulta, os jovens se preocupam com suas carreiras, suas atividades e seus e percursos profissionais, em compreender as demandas do mundo do trabalho e seu funcionamento, em fazer escolhas e imaginar um projeto de vida que inclua, para além do trabalho, outras dimensões igualmente importantes. Nossa responsabilidade como educadores é imensa, pois precisamos planejar e criar situações de aprendizagem que atendam às finalidades do Ensino Médio, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, art. 35):

I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Diante do panorama descrito e dessas finalidades, é preciso refletir sobre como implementar uma **educação de qualidade**, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4) da Agenda 2030, e que seja mais **inclusiva**. Educar os jovens no Ensino Médio para enfrentar os desafios da sociedade no século XXI tem sido foco de discussão e debate em todo o mundo, e preocupação não apenas de educadores, mas de todos, incluindo os próprios jovens. É preciso considerá-los em sua diversidade tanto do ponto de vista de suas marcas identitárias, sociais, culturais mas também dos perfis de aprendizagem, considerando aspectos relativos à neurodiversidade, bem como as necessidades específicas de estudantes com deficiência (por exemplo, deficiência intelectual, visual, auditiva e psicossocial, entre outras). É na relação pedagógica, construída com os estudantes, que o professor de Língua Inglesa poderá identificar potencialidades e necessidades, por meio da observação, do diálogo e da escuta atenta dos estudantes, a fim de oferecer as melhores oportunidades de aprendizagem da língua a todos e todas, orientando-os para o futuro.

Também é preciso considerar que, nesta etapa, os estudantes já são mais autônomos e desenvolveram uma capacidade de abstração e reflexão que lhes permite ampliar seus entendimentos sobre a vida e o mundo, participando da vida pública e produzindo cultura. No Ensino Médio, é fundamental fortalecer e ampliar as oportunidades, para que os estudantes desenvolvam a capacidade de diálogo, pautada pelo acolhimento e respeito à diversidade, no processo de produção coletiva e colaborativa de conhecimento e de aplicação contextualizada dos saberes construídos. Assim, garante-se que as aprendizagens sejam significativas e que as habilidades sejam transferíveis para diversos contextos de aplicação. Isso contribui para a ampliação da autonomia dos estudantes no planejamento de seus projetos de vida, tanto para o mundo do trabalho, quanto para a transformação social e uma vida mais plena. Para além dos muros da escola, é preciso que os estudantes vejam outros espaços de aprendizagem e criem, como descrevem Furlan e Maio (2016, p. 297), "consciências críticas, cientes de que a educação está também nas mídias, nos movimentos sociais, nos espaços públicos de encontro da diversidade, dilatando a perspectiva da educação".

A fim de contribuir para esse objetivo de educação e formação mais amplas e cumprir as finalidades do Ensino Médio, as aprendizagens do componente Língua Inglesa devem instigar os estudantes a interagir com outras culturas e realidades do mundo por meio da interação deles com textos e discursos em língua inglesa que promovam a reflexão crítica (ou seja, problematizadora) das próprias realidades.

Devem, ainda, oferecer condições para que os jovens atuem como cidadãos do mundo, com responsabilidade, ética e respeito à diversidade cultural, entendendo que ser um cidadão implica usufruir da liberdade com responsabilidade e fazer escolhas pautadas no respeito ao outro e à vida, além de exercitar "a convivência com ideias opostas sem torná-las irredutíveis, e o uso da persuasão perante os que pensam diferente de nós" (FERNANDES; PALUDETO, 2010, p. 239). Conforme sintetizado pela BNCC (p. 463) para o Ensino Médio:

> Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo.

Na condição de professores de língua inglesa temos, portanto, grandes desafios. Um deles é oferecer aos estudantes uma educação linguística que seja comprometida não apenas com a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos e análise linguísticos (gramática e léxico da língua), mas qualificar o desenvolvimento do letramento em inglês no que diz respeito às práticas de compreensão (leitora e oral) e produção (oral e escrita) considerando ainda os aspectos que envolvem a interculturalidade.

Outro desafio é, em colaboração com os professores dos diferentes componentes e das áreas de conhecimento, articular as aprendizagens de Língua Inglesa com a formação integral dos jovens (considerando as dimensões social, intelectual, emocional, física e cultural), para que possam exercer uma cidadania ativa e participativa e desenvolver atitudes e comportamentos éticos, democráticos, de respeito e valorização das identidades e da diversidade por meio de uma educação linguística acolhedora, que dê voz aos jovens, a seus diferentes modos de pensar e de ser, e, por isso mesmo, ser emancipadora (FREIRE, 2003).

A obra que apresentamos a seguir leva em consideração esse panorama de desafios (para a vida no planeta em diferentes âmbitos, para os jovens que iniciam essa nova etapa da vida e de estudo e para nós, professores) e expressa uma proposta pedagógica que foi pensada para: 1. responder a esses desafios; e 2. proporcionar aos estudantes experiências e vivências significativas de uso da língua inglesa, compreendendo-a como um bem cultural que amplia sua formação como ser humano e sua inserção social, cuja aprendizagem deve, portanto, ser valorizada ao longo da vida.

A noção de competência e as competências gerais da Educação Básica

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica e, como tal, prevê a consolidação, a ampliação e o aprofundamento de um conjunto de conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos previstos como competências gerais a serem desenvolvidas ao longo de toda a formação escolar.

A noção de competência

A noção de competência[3] não é nova e tem sido discutida, ampliada e ressignificada por diferentes áreas do campo educacional. Na BNCC (p. 10), ela é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. O desenvolvimento de tais competências é proporcionado pelo trabalho pedagógico individual e coletivo, em cada sistema e/ou unidade escolar, realizado pelos professores das diferentes áreas e componentes curriculares, e deve levar em consideração diferentes aspectos, tanto do contexto de ensino como dos diferentes graus de complexidade das competências.

Compostas de feixes de habilidades e envolvendo a mobilização de diferentes tipos de saberes (um saber "algo"/declarativo; um saber "fazer"/procedimental e um saber "ser"/atitudinal-comportamental), determinadas competências são mais complexas e amplas do que outras porque podem requerer a mobilização de diversas habilidades e envolver diferentes saberes articulados, considerando, também, a complexidade e amplitude das situações-problema e das ações que elas exigem conforme a realidade dos estudantes. No caso das competências gerais (descritas a seguir), elas são bastante amplas e, por isso, devem ser trabalhadas por causa dessa realidade e ajustadas/adaptadas, inclusive por meio de recortes diversos, para possibilitar a efetiva progressão das aprendizagens dos estudantes em dado contexto escolar. Em suma, é fundamental que o professor exerça sua autonomia para desenvolver seu planejamento de trabalho considerando diferentes aspectos, entre eles, os perfis dos estudantes e suas necessidades, o currículo da rede, o contexto escolar e a comunidade na qual a unidade está inserida, bem como o projeto político pedagógico da escola.

Competências gerais da Educação Básica

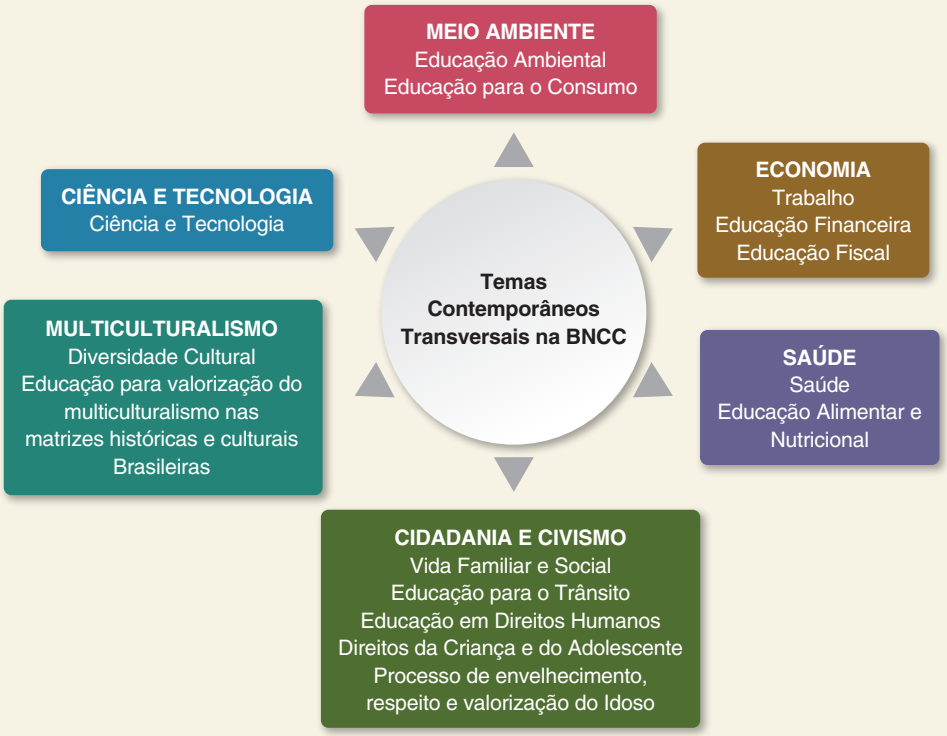
São dez as competências gerais, a saber:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 9-10).

Todas as competências devem garantir a **formação integral** dos estudantes (o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais, comportamentais), sendo os saberes relacionados aos âmbitos do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia eixos relevantes para o Ensino Médio. Uma proposta pedagógica para o ensino de língua inglesa, articulada de forma coerente com as competências gerais da Educação Básica, deve relacionar a aprendizagem da língua a práticas de compreensão e de produção (oral, escrita, multimodal) que sejam integradas e partam da interação com textos sobre temas e assuntos relevantes para os jovens. Esses textos devem provocar discussões e reflexões, além de permitir que os estudantes se expressem em contextos de comunicação nos quais possam utilizar diferentes conhecimentos, saberes e habilidades, agindo de maneira a desenvolver comportamentos e atitudes desejáveis para a formação pessoal e cidadã. Nesta obra, a escolha dos temas, assuntos e gêneros textuais foi orientada para favorecer, de modo articulado, as aprendizagens de língua inglesa com o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica, promovendo a formação integral.

3 Competências são feixes de habilidades, definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2018, p. 23) como "os conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados".

Nas diferentes competências, observam-se temáticas que podem facilitar as aprendizagens dos estudantes por meio do trabalho articulado entre diferentes componentes curriculares e áreas, como na Competência 7 (que menciona direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável) ou ainda na Competência Geral 8 (que trata da saúde física e mental). Além desses temas amplos, que não são domínio exclusivo de um ou outro componente curricular, os **Temas Contemporâneos Transversais** também se destacam pela relevância para a formação dos jovens em nossa sociedade e pelos desafios que implicam, e podem igualmente favorecer as aprendizagens de língua inglesa em situações mais participativas, colaborativas, conectadas com suas realidades e vidas e que lhes permitam questionar e transformar o mundo em que vivem. Os temas contemporâneos transversais abordados na BNCC são os seguintes:



ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Nesta obra, os temas contemporâneos transversais são indicados na apresentação de cada unidade e foram destacados em razão da maior relação com as temáticas/assuntos tratados nos textos e atividades apresentadas nos capítulos, principalmente com aquelas que também possibilitam o trabalho com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030** e com aquelas presentes nas propostas de produção mais autorais e criativas e/ou de investigação em determinados capítulos.

A área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio: concepções norteadoras adotadas pela obra

Em alinhamento com a perspectiva apresentada para a área de Linguagens e suas Tecnologias na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, esta obra organiza sua proposta didático-metodológica com base nos seguintes conceitos fundantes: 1. linguagem como prática sociocultural em campos de atuação; 2. as noções de gênero textual e de multiletramentos; e 3. o protagonismo dos estudantes como elemento central no processo de aprendizagem.

A visão de linguagem e os campos de atuação social

Todos nós expressamos nossas visões de mundo, nossas experiências e modos de entender a realidade que nos cerca por meio das linguagens, situados em determinado contexto histórico (temporal), social e cultural. Somos, ao mesmo tempo, fruto desse contexto, construídos por ele, e o transformamos, no tempo-espaço que muda constantemente. Vivendo em sociedade, fazemos uso de diferentes linguagens, que são, segundo Bakhtin (1997) e Voloshinov (2010), determinadas pelas práticas sociais.

Tal entendimento já está presente em documentos oficiais anteriores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e os Orientadores Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM)[4]. Mais recentemente, a BNCC resgata o conceito de linguagem como prática social para reforçá-lo e ampliá-lo, explicitando o aspecto cultural e destacando:

> [...] os fundamentos básicos de ensino e aprendizagem das Linguagens, que, ao longo de mais de três décadas, têm

4 Os PCN (1998) apresentam referenciais para a elaboração de propostas curriculares e projetos educacionais, bem como orientações para as práticas pedagógicas com os diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento. Os OCNEM, publicados em 2006, atualizaram e complementaram tais referenciais para o Ensino Médio.

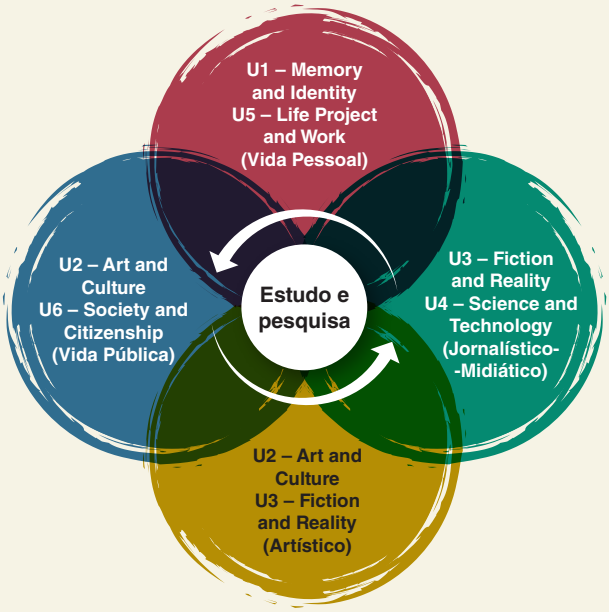
> se comprometido com uma formação voltada a possibilitar uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens (BRASIL, 2018, p. 481).

A perspectiva sociocultural (VYGOTSKY, 2003 e 2009) fortalece a noção de cultura como criação (ou cultivo) de um grupo e não apenas individual, inserida em contextos socialmente marcados, nos quais as formas, os modos de participação e suas regras são coletivamente construídos e variáveis. As práticas de linguagem devem, portanto, considerar não apenas a dimensão cognitiva dos sujeitos (as ferramentas do pensamento propriamente ditas), mas também a dimensão sociocultural na qual, por exemplo, nossos fazeres/atos relativos à escrita e à leitura estão inseridos. Nesse sentido, o conceito de campos de atuação social ganha importância, pois situa as práticas de linguagem (principalmente as línguas) e possibilita aos estudantes:

> [...] vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital, analógica), situadas em campos de atuação social diversos, vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos (BRASIL, 2018, p. 485).

São cinco os campos de atuação social destacados como prioritários para a área de Linguagens e suas Tecnologias na BNCC (Brasil, 2018, p. 479): o campo da vida pessoal, o artístico, o jornalístico-midiático, o da atuação na vida pública e o das práticas de estudo e pesquisa. Todos os campos se intercruzam, com maior ou menor aproximação, e neles circulam textos ou discursos específicos, com os quais interagimos e nos quais atuamos de diferentes modos. O campo da vida pessoal permite, por exemplo, explorar com os estudantes as culturas juvenis e suas identidades para se autoconhecer, pensar projetos de vida incluindo, nesse campo, o mundo do trabalho. O campo artístico abarca as manifestações artísticas das diversas linguagens da arte (incluindo fazeres específicos, como o apreciar, o fruir, o sentir) e permite articular fazeres do campo da vida pessoal, por exemplo, sobre como os jovens consomem produções artísticas, suas preferências e como se manifestam artisticamente. O campo jornalístico-midiático abarca as diferentes mídias e textos/discursos que circulam na televisão, no rádio e no meio digital, sobretudo os informativos, argumentativos e persuasivos, permitindo explorar com os estudantes questões éticas na circulação de informações, a produção e disseminação de narrativas com base em diferentes pontos de vista, entre outros aspectos. O campo de atuação na vida pública, por sua vez, envolve explorar textos/discursos pertinentes à participação cidadã reivindicatória, bem como os diversos fazeres envolvidos nessa participação. E, por fim, o campo das práticas de estudo e pesquisa envolve compreender e produzir textos que circulam na escola e na universidade, bem como procedimentos de pesquisa para sua elaboração.

Nesta obra, os cinco campos foram organizados considerando o contexto de inserção potencialmente mais significativo para os estudantes do 1º, 2º ou 3º ano do Ensino Médio, levando em conta seus perfis (faixa etária) e interesses ao longo do processo. As práticas voltadas para o campo da vida pessoal, por exemplo, estão inseridas tanto no início quanto no final da etapa, permitindo uma reflexão mais aprofundada sobre construção de identidades, projetos de vida e mundo do trabalho. Com isso, possibilita-se aos estudantes o desenvolvimento das competências da área e das habilidades de linguagem (sobretudo as de língua inglesa) mais afeitas a cada um dos campos de modo significativo, facilitando o desenvolvimento concomitante das competências gerais. Os cinco campos também foram distribuídos em função do trabalho com gêneros textuais que tradicionalmente circulam nesses campos, bem como na maior possibilidade de favorecer a retomada e consolidação dos conhecimentos, das atitudes e dos comportamentos previstos para o componente Língua Inglesa no Ensino Fundamental ao longo do Ensino Médio para garantir que os estudantes avancem na construção dos conhecimentos. A figura a seguir apresenta visualmente essa organização:



ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

É importante ressaltar que os **temas das unidades** são uma ênfase dentro dos campos, pois estes se inter-relacionam e se sobrepõem, não podendo ser entendidos de forma isolada. Além disso, vale destacar que o campo de estudos e pesquisa foi contemplado de forma transversal em todas as unidades, por meio de um conjunto de atividades planejadas para desenvolver habilidades de estudo e pesquisa. Esse campo também pode estar presente em outras atividades que incentivem a curiosidade dos estudantes sobre determinado tema, convidando-os a realizar pesquisas, sejam elas individuais ou colaborativas.

Dessa forma, entendemos que a obra vai ao encontro do que o componente Língua Inglesa define como possibilidade, observando o trabalho com os campos de atuação social dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias:

> No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional (BRASIL, 2018, p. 484).

Interdisciplinaridade e ensino de línguas

No Ensino Médio, ao organizar os componentes curriculares em áreas de conhecimento por meio da indicação de competências e habilidades comuns, a BNCC facilita a maior integração entre componentes dentro da mesma área e a visualização, pelo conjunto de professores, de possíveis conexões entre as diferentes áreas/componentes, favorecendo o trabalho interdisciplinar. De acordo com a Base (p. 469-470),

> Desde que foram introduzidas nas DCNEM/1998 (Parecer CNE/CEB nº 15/199856), as áreas do conhecimento

> têm por finalidade integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender a complexa realidade e atuar nela. Essa organização não exclui necessariamente os componentes curriculares, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino (ênfase adicionada) (Parecer CNE/CP nº 11/200957).

Em razão de sua natureza (como estruturante *do* e estruturada *pelo* pensamento), as línguas (língua portuguesa e, em nosso caso, a língua inglesa) têm lugar privilegiado como componentes curriculares que se prestam a diversos níveis de integração com todos os demais, o que também retroalimenta e favorece a progressão das aprendizagens de língua inglesa (por meio das práticas de leitura/compreensão oral e de produção de textos). Das diferentes áreas, temas e assuntos específicos, de interesse e relevância para os estudantes, podem promover aprendizagens mais significativas de língua inglesa, por meio de seu uso (que extrapolam os conhecimentos sobre a gramática ou o léxico), e assim, colaborarem para uma formação integral e cidadã.

Há diferentes ações pedagógicas que permitem a construção de parcerias interdisciplinares entre os componentes e que devem ser pensadas nos momentos de planejamento e replanejamento, sobretudo o coletivo. Nesses momentos, é de grande auxílio fazer perguntas disparadoras que permitam aos professores vislumbrar conexões e parcerias inter-componentes e que considerem a identidade da escola e seu projeto político-pedagógico, o currículo da rede, as necessidades dos estudantes e como essas parcerias podem fortalecer as aprendizagens dos estudantes. De posse do livro didático e durante o planejamento individual, uma boa ação é realizar uma análise cuidadosa de modo a buscar brechas (DUBOC, 2015) que permitam construir parcerias a partir:

> dos assuntos/temas tratados nos textos com os quais os estudantes vão interagir; observando pontos para compreensão, ampliação e aprofundamento dos assuntos que podem ser qualificados quando os conhecimentos de outros componentes são mobilizados;
>
> do uso de abordagens específicas que combinam o ensino de línguas com conteúdo de outras áreas do conhecimento, como a *Content and Language Integrated Learning* (CLIL)[5];
>
> das atividades de discussão/reflexão crítica, que podem suscitar a mobilização de referências/informações trazidas de outras áreas ou até mesmo levantar a curiosidade dos estudantes por assuntos também estudados em outros componentes curriculares, permitindo o aprofundamento desses conhecimentos;
>
> das atividades de produção individual/coletiva de textos, e que podem mobilizar diferentes saberes (incluindo procedimentos/estratégias) oriundos de diferentes componentes/áreas.

Aliás, o trabalho com gêneros textuais que circulam nos diferentes campos de atuação social também constitui, para as línguas, principalmente a língua inglesa, um importante elemento articulador para o desenvolvimento das competências, sendo, portanto, um facilitador para o trabalho interdisciplinar.

A noção de gênero textual e a perspectiva dos multiletramentos

Ao falarmos de práticas de linguagem situadas em campos de atuação social, é importante lembrar que elas envolvem a compreensão e produção de gêneros textuais/discursivos que circulam nesses campos. Segundo Bakhtin (1997), gêneros são enunciados (orais ou escritos) mais ou menos estáveis que apresentam um tema (assunto), um estilo verbal (seleção de recursos linguísticos) e uma construção (ou estilo) composicional. Borges (2012), ao sintetizar a perspectiva bakhtiniana sobre gêneros, explica também que o gênero se materializa a cada situação comunicativa (marcada culturalmente) e está situado nas esferas sociais. Desse modo, conforme os campos de atuação vão se desenvolvendo e transformando ao longo do tempo, o repertório de gêneros também se amplia, sendo, portanto:

> [...] instrumentos maleáveis e dinâmicos da ação comunicativa humana. Surgem à medida que as situações de comunicação necessitam de novos meios para se realizar, o que se justifica dada a natureza virtual e inesgotável da atividade humana (BORGES, 2012, p. 123).

Ao pensar as aprendizagens de línguas estrangeiras, é importante recorrer também ao que Marcuschi (2010) descreve sobre os gêneros textuais, indicando que é principalmente pela sua função comunicativa, nas práticas sociais, que reconhecemos primeiramente os gêneros, e não pela observação de recursos linguísticos. Essa consideração vai ao encontro da necessidade de, no caso das práticas de linguagem envolvendo a língua inglesa, mobilizar experiências que os estudantes têm como leitores e produtores de textos em língua portuguesa, por exemplo, e mobilizar saberes dessas experiências para apoiar a aprendizagem de outra língua. Nesta obra, como veremos mais adiante, a seleção variada de gêneros para o trabalho com as práticas de linguagem procurou contemplar não somente maior complexidade textual do ponto de vista acadêmico, mas também maior funcionalidade em relação a produções textuais notadamente relevantes e significativas para os estudantes, dentro do campo de práticas de estudo e pesquisa, por exemplo. Essa seleção também observou, sempre que possível, o **potencial facilitador** para um **trabalho interdisciplinar** com tais gêneros.

Assumindo a complexidade dos campos no mundo contemporâneo, novos gêneros vão surgindo e apresentam composições que combinam recursos multimodais (não apenas da linguagem verbal, oral ou escrita, mas visuais – estáticos ou em movimento – e sonoros), sobretudo no mundo digital. Nossas interações também são marcadas pela multimodalidade e por uma série de novos fazeres que vão além de escrever, falar, ler e ouvir e implicam, cada vez mais, produções combinadas; por exemplo, quando postamos, compartilhamos, replicamos ou configuramos, interagimos por meio das linguagens e utilizamos recursos e ferramentas digitais das mais diversas. Compreender e produzir gêneros como *playlists*, *vlogs*, vídeos, infográficos, bem como colaborar com produções autorais nas redes sociais não apenas requer conhecimento sobre os gêneros textuais, mas envolve a compreensão e análise crítica da circulação desses gêneros na *web* enquanto prática de letramento.

Hamilton (2000), por exemplo, define **prática de letramento** como o modo de utilizar a escrita em dada cultura. Considerando como nós interagimos e construímos textos/discursos, essa prática envolve

5 Segundo Marsh, a abordagem CLIL se refere a "situações em que disciplinas ou partes de disciplinas são ensinadas por meio de uma língua estrangeira com objetivos de duplo foco, ou seja, a aprendizagem de conteúdo e a aprendizagem simultânea de uma língua estrangeira". Nessa proposta, conteúdos de disciplinas e as habilidades linguísticas/comunicativas são integrados de forma orgânica. Disponível em: https://ienh.com.br/blogViverBilingue/artigos/a-abordagem-clil-nos-planejamentos-para-a-educacao-bilingue/. Acesso em: 24 set. 2024.

muito mais do que o conhecimento da letra e implica a forma como pensamos, falamos, sentimos e agimos diante da nossa realidade contextual e do próprio texto/discurso com o qual interagimos. Assim, uma proposta pedagógica preocupada com uma formação linguística de qualidade para os jovens deve considerar o trabalho com diferentes letramentos; ou seja, as práticas sociais nas quais usamos linguagens devem necessariamente promover o letramento digital[6] de modo articulado com outros letramentos, como o visual ou o musical, podendo incluir aqueles específicos de outras áreas de conhecimento, como o letramento científico ou o matemático. Nesse sentido, importa destacar o conceito de **multiletramentos**, que enfatiza a presença da diversidade de culturas e os aspectos de fluidez e de mistura entre as práticas de letramento, uma vez que sujeitos transitam utilizando diversos modos de expressão que vão além da escrita, e pelos quais os sujeitos se informam.

Para que seja promotora de transformação social, a escola precisa construir possibilidades de engajamento de todos os estudantes, considerando sua diversidade e as práticas de linguagem em perspectiva intercultural/multicultural crítica, tornando-se, assim, mais inclusiva. Essa perspectiva, inclusive, dialoga com o conceito de multiletramentos, conforme nos lembra ROJO (2015, p. 13):

> A combinação da perspectiva dos multiletramentos e dos conceitos de interculturalidade e multiculturalismo crítico[7] convida professores e professoras a promover ambientes de aprendizagem mais inclusivos, equitativos e abertos à diversidade. Ao reconhecer e valorizar diversas práticas e experiências culturais relacionadas às práticas das diferentes linguagens – nas línguas, nas artes, nas linguagem corporal – e ao examinar criticamente as formas pelas quais o poder e o privilégio impactam a participação nessas práticas, os estudantes podem obter uma compreensão mais profunda de como a cultura e a sociedade moldam suas experiências com tais práticas e como podem trabalhar para promover a justiça social por meio de sua própria participação e engajamento social.

Nesse conceito, destaca-se a complexidade promovida pela articulação entre diferentes letramentos, sobretudo nos modos de compreender e produzir textos, ampliando as possibilidades de produção de sentidos que evidenciam o aspecto sociocultural de interação. Observando o contexto brasileiro, Pimentel da Silva (2012, p. 34) enfatiza o papel da escola no ensino das línguas indígenas, entendendo-o como uma oportunidade de revitalização de **práticas interculturais**:

> Uma escola que comporta o letramento cultural e intercultural não é só a leitura da palavra escrita, mas do mundo também, onde se produz arte, cultura, ou seja, conhecimento; onde se aprende com a natureza, pois esta não é algo à parte, distante do ser humano, onde se percebem o tecimento dessas redes, as transformações, os sistemas que se aninham dentro de outros sistemas.

Assim, pensar as aprendizagens das línguas (e, consequentemente, o processo de ensino) nessa perspectiva é considerar as complexas relações existentes na comunicação/interação humana e nos modos de produzir sentidos, destacando a diversidade cultural/local nesse processo de produção. No caso da aprendizagem de língua inglesa, de modo especial, é preciso também pensar a complexidade que envolve seus usos no mundo contemporâneo, suas funções e o processo histórico pelo qual ela se expandiu globalmente, para que os estudantes possam se apropriar dessa língua de modo crítico/problematizador, avançando em seus conhecimentos, e fazer uso dela de modo independente, na condição de cidadãos do mundo.

O processo de aprendizagem centrado nos estudantes: uma perspectiva protagonista e inclusiva

O **protagonismo** dos estudantes é o princípio central do processo de aprendizagem no Ensino Médio, principalmente considerando o maior amadurecimento desses jovens e a relevância de oportunizar uma maior participação cidadã e democrática, que se aprende no processo educativo (COSTA, 2006). No caso da língua inglesa, elaborar estratégias que promovam comportamentos e atitudes protagonistas requer que os estudantes sejam colocados como participantes ativos nas práticas de linguagem, ou seja, que eles de fato façam as atividades sob a orientação do professor. Nesse sentido, as ações e os fazeres dos estudantes devem ser o foco do processo, sendo necessário criar condições para que eles discutam, debatam, conversem, expressem ideias e posicionamentos, pensem, escutem atentamente uns aos outros, dialoguem, analisem, escrevam, observem, leiam, pesquisem, apreciem, produzam, colaborem, imaginem, visualizem, descubram, inventem, experimentem e articulem diversos fazeres para, nesse processo, desenvolverem habilidades e competências relativas ao usos das línguas, sobretudo da língua inglesa.

Também nessa perspectiva, é importante considerar a diversidade dos perfis dos jovens, principalmente em relação a aspectos relativos à neurodiversidade[8], às preferências pessoais em relação a como estudar e aprender (os perfis – ou estilos, de aprendizagem[9]) e outras características que podem requerer, da parte do professor, ações e estratégias pedagógicas diferenciadas. Esse trabalho deve ser um esforço coletivo de todos os professores, incluindo o apoio de professores-especialistas na área de inclusão e de recursos disponíveis na escola, como salas de tecnologia assistiva (ou de recursos multifuncionais) para atendimento educacional especializado a estudantes com deficiência. Segundo o texto de **As entrelinhas do autismo – Carta Educacional da Neurodiversidade** (Ministério Público de Santa Catarina, 2022), ao pensar um processo de aprendizagem que seja inclusivo e que ofereça o máximo de oportunidades para que todos os estudantes possam aprender, devemos considerar:

> [...] as diferentes formas de ser, pensar e agir. Para tanto, é necessário investir em práticas pedagógicas diversas que contemplem as diversas habilidades dos estudantes e, com base na inclusão social, seja possível uma construção coletiva sobre as diferentes maneiras de se aprender, não se focando apenas em um único modelo. [...] É necessário considerar as habilidades únicas e específicas de todos os estudantes, fortalecendo uma educação que contribua para o avanço dessas habilidades e compreendendo aquelas que não são

6 O **Currículo de Referência em Tecnologia e Computação** (2018) explica que o letramento digital também aborda "o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao uso dos recursos digitais com proficiência, bem como as práticas socioculturais e os sentidos e reflexões sobre a humanidade e o uso de tecnologia" (p. 18). Ele constitui, juntamente ao conceito de cidadania digital e de tecnologia e sociedade, o que se entende por *cultural digital*.

7 Os termos **interculturalidade** e **multiculturalismo** são polissêmicos e podem ser compreendidos como sinônimos, referindo-se à presença ou justaposição de várias culturas em uma mesma sociedade e remetendo a noções como convivência, tolerância e respeito. Mais recentemente, os conceitos de **interculturalidade** e **multiculturalismo crítico** reforçam noções como acolhimento à diversidade, tomada de consciência e valorização (do outro), desconstrução de estereótipos e preconceitos, negociação e construção de entendimentos (TAVARES; GOMES, 2018).

8 Para Walker, a neurodiversidade é "neurodiversidade é a diferença de mentes humanas, a infinita variação de funcionamento neuro cognitivo dentro de nossa espécie". Disponível em: https://neuroqueer.com/neurodiversity-terms-and-definitions/. Acesso em: 24 ago. 2024.

9 Ver mais orientações sobre perfis de aprendizagem na seção "Acolhimento dos estudantes e *Starting out*", p. MP033.

tão evidentes, de modo que se permita uma educação colaborativa em um espaço social no qual todos aprendam.

Uma perspectiva mais inclusiva, participativa dos estudantes no processo de aprendizagem da língua inglesa exige, do professor, a observação dos estudantes no início do processo para conhecer seus repertórios linguístico-expressivos, a fim de serem mobilizados em situações contextualizadas de produção (considerando a perspectiva do trabalho com multiletramentos, multimodalidade de textos e diferentes mídias) e permitir a ampliação desses recursos. Também demanda o acompanhamento sistemático das aprendizagens, principalmente considerando os diferentes perfis dos estudantes, suas necessidades, potencialidades e adaptações necessárias (RETORTA; TONELLI, 2023).

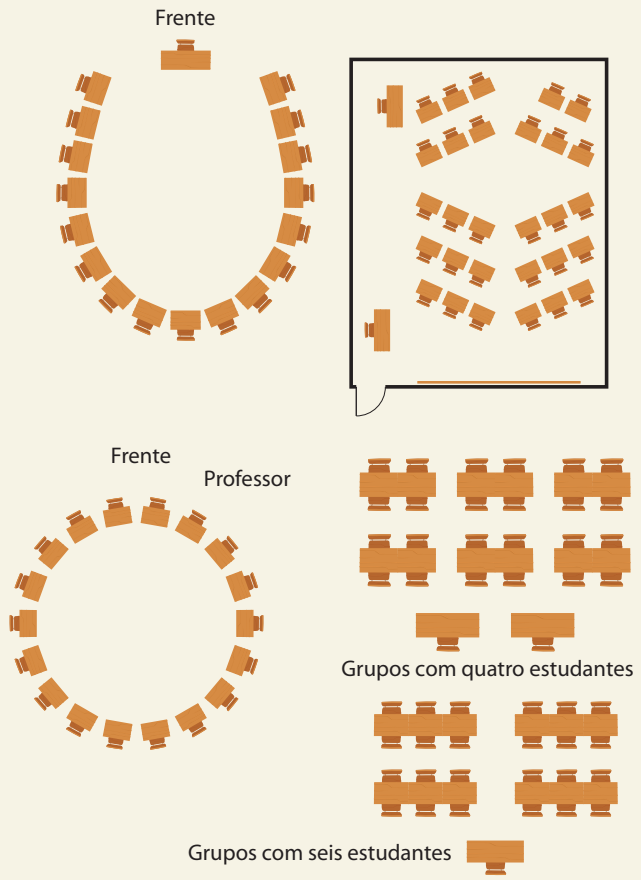
Nesse processo, as situações de aprendizagem precisam engajar os estudantes em atitudes colaborativas, incentivando o que é, de fato, um comportamento natural para os jovens conectados em redes sociais, como parte da chamada cultura *maker*[10]. Nessa cultura, os jovens participam de comunidades com objetivos específicos (os *gamers*, por exemplo) e socializam informações, produzindo videotutoriais, solucionando desafios coletivamente, inventando juntos. Esse tipo de comportamento precisa ser fomentado com criticidade. É o que faz esta obra, com propostas de produção coletivas voltadas tanto para as práticas de linguagem (utilizando aplicativos de mensagens de texto para criar e alimentar a prática de inglês, por exemplo) como para projetos colaborativos de intervenção social, que combinam práticas de investigação científica, diálogo com a comunidade e a utilização de ferramentas tecnológicas. São práticas, portanto, que convocam os estudantes para um fazer coletivo, para a "cidadania ativa" (MONTE MÓR; MORGAN, 2014), dada a importância atribuída à organização de ações local e globalmente engajadas, nas quais os estudantes mobilizam conhecimentos para transformar realidades.

Nessa mesma linha, procedimentos e estratégias relacionados ao **desenvolvimento de projetos** também estimulam o desenvolvimento do pensamento computacional[11] e favorecem o uso da língua inglesa em práticas de linguagem situadas, de modo que os estudantes ampliem as oportunidades de uso da língua inglesa de forma significativa (JORDÃO, 2014) e potencializam, inclusive, a aplicação de habilidades previstas para outros componentes curriculares. Guedes *et al*. (2017, p. 242-243), ao explicar o conceito de projetos, retomam historicamente o termo e explicam que se trata de:

> [...] uma forma de abordar um determinado tema ou conhecimento, permitindo uma aproximação da identidade e das experiências dos alunos, e um vínculo dos conteúdos escolares entre si e com os conhecimentos e saberes produzidos no contexto social e cultural, assim como com problemas que dele emergem. Dessa forma, eles ultrapassam os limites das áreas e conteúdos curriculares tradicionalmente trabalhados pela escola, uma vez que implicam o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação. Implicam igualmente atividades individuais, de grupos/equipes e de turma(s), da escola, tendo em vista os diferentes conteúdos trabalhados (atitudinais, procedimentos, conceituais), as necessidades e interesses dos alunos.

O trabalho com projetos (envolvendo os estudantes em produções coletivas e colaborativas, no estilo "mão na massa") e o aprofundamento dos temas e conhecimentos por meio de práticas de pesquisa estão previstos de modo sistemático ao longo desta obra, em todas as unidades, como veremos mais adiante. A proposição de projetos anuais, que são construídos pelos estudantes com a retomada das vivências e produções realizadas ao longo do ano, também propicia o protagonismo dos estudantes.

Outros procedimentos relacionados a **metodologias ativas** (que incentivam a participação dos estudantes como produtores de conhecimento) são utilizados ao longo da obra: na problematização de temas com discussão, para encorajar o posicionamento crítico dos estudantes (**Think about it**); na produção de gêneros textuais específicos, como um debate ou seminário; na organização de atividades colaborativas para o compartilhamento de pesquisas (com resultado de investigações que consideram fazeres específicos do pensamento científico) e para a socialização de conhecimentos produzidos em equipes. Para essas propostas, pode ser bastante favorável à aprendizagem pensar, com os estudantes, uma organização de sala de aula que facilite a interação, o diálogo, a escuta atenta dos colegas, a discussão e a colaboração por meio, por exemplo, de diferentes formas de organizar as carteiras em sala de aula, como ilustra a imagem a seguir:



ILUSTRAÇÕES: ORACICART/ARQUIVO DA EDITORA

Em resumo, as atividades didáticas propostas nesta obra foram pensadas considerando esse papel protagonista – de quem investiga, experimenta, decide, colabora, cria, comunica, dialoga e compartilha o conhecimento que produz. Aprendemos com Libâneo (2010, p. 3) que "práticas pedagógicas implicam necessariamente decisões e ações que envolvem o destino humano das

10 Segundo Hatch (2013), o Manifesto *Maker* foi apresentado pela primeira vez na Feira *Maker*, nos Estados Unidos, em 2006. Nele, encontram-se as bases para o modo pelo qual seus participantes vivenciam essa cultura, definindo, por exemplo, que todo mundo é *maker*, que os *makers* ajudam-se uns aos outros para fazer algo, compartilham entre eles o que criaram e sempre perguntam o que podem fazer com o que sabem.

11 A Sociedade Brasileira de Computação (2017, p. 3) define o pensamento computacional como a "capacidade de sistematizar, representar, analisar e resolver problemas". No âmbito das aprendizagens de linguagens/línguas, essa capacidade é bastante encorajada no processo de compreensão e análise dos usos e recursos linguísticos de modo contextualizado e, posteriormente, na aplicação de conhecimentos, habilidades e estratégias para a produção textual.

pessoas, requerendo projetos que explicitem direção de sentido da ação educativa e formas explícitas do agir pedagógico." Nesse sentido, entendemos que cabe ao professor, por meio de sua prática, o papel de orientador das aprendizagens dos estudantes, de acompanhamento do processo e de planejamento das intervenções necessárias, em um conjunto de ações que lhe propicia a reflexão contínua sobre sua prática pedagógica e, assim, aprender com ela. Assume também o papel de coautor do livro didático, a fim de selecionar, adaptar, reorganizar, complementar e contextualizar esse recurso didático, de forma a contemplar as especificidades dos contextos locais e os interesses, conhecimentos e necessidades formativas dos estudantes.

Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e a concepção do componente Língua Inglesa

Na BNCC para o Ensino Médio, a área de Linguagens e suas Tecnologias apresenta sete competências específicas. Quatro delas são transversais, válidas para todos os componentes curriculares (Competências 1, 2, 3 e 7), e uma delas (Competência 4) define, para as línguas/língua inglesa, as aprendizagens essenciais:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção e de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 490).

Esta obra visa garantir, em um trabalho articulado às competências gerais, o desenvolvimento das competências específicas da área de Linguagens e, de modo mais aprofundado e sistemático, o da Competência 4 e suas habilidades, a saber:

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

Assim como nas competências gerais, as competências específicas da área apresentam habilidades em diferentes graus de complexidade (considerando, por exemplo, processos cognitivos e contextos de aplicação/uso, mais familiares ou menos familiares). Conforme orienta a BNCC:

> [...] as habilidades são indicadas por verbos que representam "[...] processos cada vez mais ativos ou exigentes, [...] que podem apresentar crescente sofisticação ou complexidade –, ou, ainda, aos modificadores – que, por exemplo, podem fazer referência a contextos mais familiares aos estudantes e, aos poucos, expandir-se para contextos mais amplos" (BRASIL, 2018, p. 31).

Por isso, é fundamental que o professor exerça sua autonomia para fazer ajustes, recortes e adaptações necessárias em seu planejamento pedagógico para dialogar com a realidade dos estudantes, da unidade escolar e alinhar o trabalho com o projeto político-pedagógico da escola e dos currículos das redes.

A visão da língua inglesa como língua franca

Alinhada à visão de linguagem como prática sociocultural e ao modo como as práticas de linguagem acontecem nos diversos campos da vida social (na perspectiva da multimodalidade, da superdiversidade e dos multiletramentos), esta obra compreende a língua inglesa em seu viés de língua franca, ou seja, uma língua de alcance global, utilizada por milhões de falantes de diferentes culturas e que, por meio das tecnologias da informação e comunicação, tem cada vez mais alcançado novos usuários e se transformado nas interações sociais e práticas de linguagem no meio digital.

O conceito de língua franca circula há bastante tempo na nossa área e tem se atualizado nas últimas décadas, sobretudo em função do processo de globalização e do advento e consolidação da internet e do mundo digital. Nesta obra, utilizamos a perspectiva de Jenkins (2009) para o conceito, definindo-o como uma língua utilizada por indivíduos com diferentes repertórios culturais e linguísticos, incluindo falantes nativos, com uma condição: a de que esses falantes não determinem, em dada situação de comunicação, modelos a serem seguidos e imitados, como se fossem os únicos legítimos. Essa ideia é relevante para que diferentes usos mais inventivos, mais misturados culturalmente, como a combinação de recursos linguísticos (na perspectiva da multimodalidade, mas também do ponto de vista intercultural) ganhem espaço na produção dos estudantes e sejam acolhidos.

Na esteira do que Duboc (2015) defende ao falar das implicações pedagógicas de ensinar a língua inglesa como língua franca, propomos nesta obra situações de aprendizagem que incentivam o uso da língua inglesa pelos estudantes para expressar realidades locais, negociar sentidos e, assim, serem mais significativas e mais afinadas com a perspectiva da superdiversidade na expressão das identidades dos sujeitos, característica das interações sociais do mundo contemporâneo como apresentamos anteriormente. Com efeito, na apresentação do componente curricular Língua Inglesa para a área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, o conceito é retomado e ampliado como já havia sido exposto como referência para o Ensino Fundamental.

> Naquela etapa, além dessa visão intercultural e "desterritorializada" da língua inglesa – que, em seus usos, sofre transformações oriundas das **identidades plurais de seus falantes** –, consideraram-se também as práticas sociais do mundo digital, com ênfase em multiletramentos. Essa perspectiva já apontava para usos cada vez mais híbridos e miscigenados do inglês, característicos da sociedade contemporânea. Do mesmo modo, a relevância da língua inglesa na mediação de práticas sociais e interculturais, individuais e de grupo, orientou o início de sua aprendizagem, focalizando o processo de construção de repertórios linguísticos dos estudantes (BRASIL, 2018, p. 485).

Vale a pena destacar, neste momento, o aspecto **intercultural** (SIQUEIRA, 2011; SIQUEIRA e BARROS, 2013) na visão do inglês em seu viés de língua franca. Esse aspecto fortalece a importância de compreender os modos e as estratégias com os quais negociamos nossos entendimentos e nos conscientiza das razões pelas quais mal-entendidos podem surgir, sobretudo os culturais. Esse conhecimento é fundamental na perspectiva de uma educação linguística de qualidade para os estudantes, considerando sua participação em um mundo cada vez mais multifacetado cultural e linguisticamente. É nesse sentido, também, que a visão de língua franca acolhe os diferentes repertórios de línguas que os estudantes têm de modo a favorecer e facilitar a aprendizagem de inglês. Por isso, nesta obra, a língua portuguesa é utilizada estrategicamente nas instruções para as atividades no início da etapa e, progressivamente, à medida que os estudantes forem mais familiarizados com as propostas e mais seguros, a língua inglesa passa a ser utilizada quase que exclusivamente.

No processo de retomada das aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental, com vistas à sua consolidação e ao seu aprimoramento, esta obra oportuniza aos jovens estudantes explorar "a multiplicidade de usos da língua inglesa" nas práticas de compreensão (leitura, compreensão oral) de textos oriundos dos diversos campos de atuação de falantes de inglês de diferentes culturas e povos, que nesses textos imprimem suas marcas identitárias, seus posicionamentos e suas diferentes visões de mundo. Isso permite aos estudantes tomar maior consciência do que pode representar a língua inglesa para muitos povos e culturas, ao problematizar os processos históricos de colonização e hegemonia.

Por sua vez, nas propostas de produção textual e nas atividades de interação oral é necessário encorajar os estudantes a organizar e expressar ideias e suas realidades, respeitando suas identidades linguísticas e acolhendo criações inventivas, apropriando-se do inglês como mais um recurso linguístico para agir e participar do mundo, e não como uma forma de imperialismo linguístico. As palavras de Assis-Peterson e Cox (2007, p. 7) sintetizam essa necessidade:

> [...] a voz em inglês que o professor tentaria cultivar no aluno não seria aquela colada à voz britânica nativa ou à voz americana, treinada em aulas comunicativas, mas sim aquela que lhe permitiria escrever contra qualquer forma de dominação econômica, política, cultural e linguística de um país sobre os outros.

Entendemos que tais aspectos contemplados na obra, e assumindo a visão do inglês como língua franca, contribuem para levar o estudante a ser um **falante/usuário independente de inglês**, conforme descreve o **Quadro Comum de Referências para Línguas**[12].

Para finalizar, é importante destacar mais uma vez a relevância que a cultura digital (incluindo os usos de tecnologias de informação e comunicação digitais) tem para a área, constituindo em si uma competência específica comum aos seus componentes. Em relação ao componente língua inglesa, ela constitui habilidades que qualificam as aprendizagens e possibilitam aos estudantes fazer uso da língua inglesa em ampla diversidade de contextos.

A abordagem teórico-metodológica da obra: uma proposta inspirada no trabalho com multiletramentos

Tomando como base perspectivas, concepções e conceitos apresentados anteriormente, esta obra apresenta uma proposta pedagógica inspirada no que Kern (2000) apontou ser um *design* possível para desenvolver o letramento em línguas estrangeiras e que tem sido estudado, reelaborado e ampliado desde então por pesquisadores como Cope e Kalantzis (2000, 2009) e, mais recentemente e de modo contextualizado na perspectiva brasileira e de formação escolar, Rojo e Barbosa na área das linguagens em geral e da língua portuguesa. Na área das línguas estrangeiras/língua inglesa, podemos citar El Kadri, Passoni e Gamero (2014) e Coscarelli e Kersch (2016) como alguns dos pesquisadores que se dedicam a esse estudo e vêm constituindo uma pedagogia para os multiletramentos.

Na concepção original de Kern (2000), o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira deve inserir os estudantes em

12 Publicado em 2001, o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (em inglês, CEFR – Common European Framework of Reference for Languages) é um documento reconhecido internacionalmente que indica descritores para habilidades comunicativas, utilizado para indicar a proficiência em línguas. Para esta obra, alguns descritores foram selecionados para serem articulados, de modo contextualizado às práticas de língua inglesa, principalmente relativas à interação oral e à produção (escrita, oral), considerando, inclusive, a retomada e a consolidação das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental.

constante atividade dialógica situada, na qual experiências, vivências, conhecimentos e esquemas interpretativos sejam constantemente mobilizados para construir novos conhecimentos, novas interpretações, novas criações. Para isso, é necessário considerar o desenvolvimento **cognitivo** (do próprio pensar e suas habilidades), o desenvolvimento **linguístico** (das habilidades linguísticas e do código propriamente dito) e o desenvolvimento **sociocultural** (das práticas sociais em que textos e discursos emergem, ganham vida e circulam). Tal concepção apresenta quatro momentos (não sequenciais) em que o ensino deve ocorrer: a prática situada (*situated practice*), a instrução aberta (*overt instruction*), o enquadramento crítico (*critical framing*) e a prática transformada (*transformed practice*).

A **prática situada** constitui o momento de imersão na língua do ponto de vista de seu uso sociocultural, por meio da qual os estudantes são convidados a demonstrar o que sabem sobre os temas e assuntos, evidenciando nesse primeiro encontro as brechas para o novo, para aquilo que se deseja conhecer. No entendimento de Cope e Kalantzis (2000), é o momento de *experienciar* o conhecido e o desconhecido, tomando por pressuposto que o conhecido não é um objeto estável e pode ser posto em xeque, aberto à reconstrução, à mudança. Já a **instrução aberta** prevê o desenvolvimento da metalinguagem, ou seja, no caso da língua inglesa/linguagens, o momento de orientação explícita, de análise sobre o funcionamento da língua, de monitoramento da compreensão sobre os recursos linguísticos e também de verificar como o processo de aprendizagem desses recursos se dá. Por sua vez, o **enquadramento crítico** enfatiza a dimensão reflexiva das práticas de letramento (na interação com os textos/discursos, entre os estudantes, no engajamento discursivo e na produção textual). É, por assim dizer, o momento em que uma gama infinita de ações verbais/fazeres entra em jogo: comparar, agrupar, sintetizar, discutir, avaliar, investigar, indagar, descrever etc., combinando as dimensões sociocultural, linguística e cognitiva das práticas. E, por fim, a **prática transformada** focaliza a elaboração pessoal/coletiva de novos textos (orais, escritos, multimodais) em atividades que permitem uma ressignificação dos conteúdos, conhecimentos e saberes construídos, ampliando olhares e transpondo gêneros para adequá-los a um novo contexto de comunicação.

Veremos, mais adiante, como a organização e a estrutura da obra concretizam essa proposta.

A avaliação e o acompanhamento das aprendizagens

Nesta obra, a avaliação é entendida como parte integrante de um processo mais amplo, em constante diálogo com aqueles que estão no centro do processo: os estudantes. No Ensino Médio, é fundamental que os jovens sejam também protagonistas nesse processo, no que diz respeito tanto à compreensão, à negociação e às atividades pedagógicas que serão propostas para atingir os objetivos de aprendizagem como aos critérios para observação e qualificação do progresso nas aprendizagens. Essa construção coletiva fortalece o sentimento de pertencimento a um grupo no qual todos são convocados a avaliar estratégias, procedimentos utilizados e produtos construídos, com vistas a aprimorar o processo como um todo. Nesse sentido, é preciso fomentar uma **cultura avaliativa** que coloque esse elemento a serviço das aprendizagens dos estudantes, para que eles possam se apropriar desses fazeres e se autoavaliarem, organizarem os estudos e planejarem estratégias de aprimoramento (GATTI, 2003; FERNANDES, 2008).

A avaliação diz respeito tanto à coleta de dados (antes, durante ou ao término de determinado período) quanto à análise interpretativa dos dados obtidos (em observação aos objetivos de aprendizagem inicialmente definidos) a fim de observar se a aprendizagem aconteceu e com que qualidade. Entendida como um processo complexo – envolvendo tanto professores como estudantes –, ela apresenta diferentes modelos e objetivos, conforme mostra o texto a seguir.

Avaliação diagnóstica

Função: identificar, normalmente no início do processo, os conhecimentos e as habilidades que os estudantes têm, mapeando aquilo que pode interferir negativamente no processo de progressão de novos conhecimentos e habilidades.

Objetivo: conhecer melhor os estudantes e suas necessidades, obter informações para fazer ajustes no processo pedagógico para utilizar diferentes estratégias de ensino, atividades, metodologias.

Avaliação formativa

Função: identificar o desenvolvimento dos estudantes, para que avancem mais e melhor e que sanem ou ultrapassem as dificuldades ainda durante o processo.

Objetivo: acompanhar e verificar, de modo contínuo e sistemático ao longo do processo, a progressão das aprendizagens dos estudantes, coletando evidências e registrando possíveis dificuldades e permitindo ao professor intervir pedagogicamente de forma mais ágil/pontual, se necessário.

Avaliação somativa

Função: julgar (de posse dos dados objetivos por meio de diferentes instrumentos) o grau de aprendizagem alcançado pelos estudantes geralmente ao final de um período (bimestre, trimestre etc.).

Objetivo: indicar uma nota/conceito para o desempenho dos estudantes em relação aos objetivos propostos.

Avaliação comparativa

Função: contrastar as aprendizagens alcançadas pelos estudantes, a fim de evidenciar aquilo que ainda precisa ser trabalhado para garantir a progressão de novas aprendizagens, por meio de instrumentos mais participativos (como a autoavaliação e a avaliação em pares).

Objetivo: mensurar a progressão das aprendizagens dos estudantes ao final de determinado período (bimestre, trimestre etc.), permitindo ao professor replanejar o curso, fazer retomadas/intervenções, bem como qualificar as estratégias pedagógicas.

Avaliação ipsativa

Função: identificar, geralmente ao final de um período e no âmbito individual/pessoal, o desempenho e a progressão das aprendizagens de modo comparativo a períodos anteriores.

Objetivo: fazer com que o estudante observe, por meio de evidências, a própria progressão, reconheça seus esforços, identifique quais conhecimentos e habilidades ainda precisam ser desenvolvidos para alcançar os objetivos propostos e possa, assim, estabelecer um planejamento para o próprio desenvolvimento/aprimoramento e manter-se motivado para aprender.

Fonte de pesquisa: FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 19, n. 41, p. 347-372, set./dez. 2008.

Aspectos do processo avaliativo na obra

Nesta obra, a avaliação diagnóstica é proposta, no início da etapa do Ensino Médio, por meio de um questionário (**Starting out**) que verifica os conhecimentos dos estudantes em relação a habilidades essenciais do componente curricular no Ensino Fundamental – Anos Finais – previstas para o 9º ano. Ao longo do processo, as atividades propostas na seção **Language Review & Practice** podem assumir essa função, ao final do trabalho com uma unidade, e orientar o planejamento pedagógico na sequência do trabalho com as unidades seguintes, a fim de favorecer a efetiva consolidação das aprendizagens e sua progressão.

Canan e Paiva (2016) ensinam que, do ponto de vista do resultado das aprendizagens e dos instrumentos utilizados, a **avaliação** é considerada **somativa** quando utiliza instrumentos formais como provas e testes e computa os resultados somados nesses instrumentos. Já a **avaliação formativa** tem caráter contínuo e implica o uso de diversos instrumentos de acompanhamento (produções individuais e coletivas dos estudantes, como seminários, apresentações, pôsteres, vídeos etc.) que contribuem para a construção de conhecimentos e para a aplicação e o desenvolvimento de habilidades, além de informar estudantes e professor sobre as aprendizagens. As avaliações **comparativa** e **ipsativa** podem utilizar, como instrumentos, questionários (no estilo *can-do-charts*, por exemplo) organizados em portfólios, que permitem a autoavaliação dos estudantes e facilitam conversas construtivas, de *feedback* avaliativo entre professor e estudantes e entre os pares.

Nesta obra, priorizamos o acompanhamento das aprendizagens de modo processual, possibilitando ao professor uma avaliação formativa, por meio de diferentes atividades e produções dos estudantes. Em várias delas, eles são orientados a avaliar o que estão produzindo ou as contribuições dos colegas e suas participações/colaborações individuais (na apresentação de um seminário, por exemplo), além de avaliar também a própria gestão do trabalho colaborativo.

A avaliação também é encorajada nas diversas produções criadas pelos estudantes ao final de determinados capítulos, em **Hands-on** na seção **Wrapping up**. Essas produções constituem em si o resultado das aprendizagens dos estudantes. No encerramento de cada capítulo, a fim de possibilitar uma **avaliação comparativa** e **ipsativa** que encoraje os estudantes a desenvolverem autonomia para aprenderem ao longo da vida, a seção **My learning progress** propõe atividade de autoavaliação, de análise de desempenho em contraste com os objetivos de aprendizagem propostos, bem como atividade de planejamento de estudos, por meio do registro de atividades que eles realizarem fora da sala de aula, convidando-os a combinar práticas de língua inglesa em outros espaços (em diferentes mídias, como plataformas de *streaming* ou aplicativos) para fortalecer a motivação e ampliar cada vez mais suas experiências de uso da língua inglesa.

Por fim, a preparação para avaliações (exames) de larga escala também está contemplada com atividades na seção **Test your reading skills**, retomando estratégias de leitura e a prática por meio de questões do Enem.

Estrutura da obra e sua organização

Esta obra apresenta um Livro do Estudante, acompanhado de uma coletânea de áudios e objetos digitais, e um Manual do Professor, que reproduz o Livro do Estudante na íntegra, acrescido de respostas e orientações, acompanhado de um Suplemento para o Professor. O Livro do Estudante é composto de uma apresentação das autoras, uma seção explicativa dos diferentes componentes do livro (**Conheça seu livro**), uma apresentação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, um sumário, uma avaliação diagnóstica (**Starting out**), seis unidades temáticas e um apêndice que apresenta projetos anuais, questões do Enem, atividades de revisão e prática complementar, uma lista de verbos irregulares e referências bibliográficas comentadas para o estudante.

Organização geral e descrição das seções

A seção **Starting out** oferece a oportunidade aos estudantes de avaliarem seus conhecimentos de língua inglesa por meio de diferentes atividades que verificam, alguns objetos de conhecimento e habilidades envolvendo os eixos Leitura, Conhecimentos linguísticos, Dimensão intercultural e Escrita. Para o professor, ela oferece a oportunidade de incluir, em seu planejamento, a eventual necessidade de retomada de alguns desses conhecimentos e ajustar, adaptar e enfatizar determinadas atividades nos capítulos iniciais da obra para garantir a adequada progressão de aprendizagens, em função dos diferentes perfis dos estudantes, seus conhecimentos e necessidades.

As seis unidades temáticas apresentam dois capítulos cada uma e os assuntos e textos foram selecionados para propiciar o trabalho com os campos de atuação social priorizados pela BNCC na área de Linguagens e suas Tecnologias, conforme apresentado anteriormente. Cada unidade aborda temas articulados em binômios, o que facilita o desenvolvimento de propostas de trabalho e reflexão que considerem diferentes aspectos desses temas e suas possíveis relações.

Por sua vez, cada capítulo apresenta quatro seções principais e fixas: **Setting off**, **Getting deeper**, **Wrapping up** e **My learning progress**, e duas subseções também fixas: **Focus on genre** e **Focus on pronunciation**. Há também duas seções flutuantes: **Into digital culture** (em um dos capítulos de cada unidade) e **English in the world of work** (ao longo do volume).

Os objetivos das seções e das subseções são descritos no quadro a seguir.

SEÇÕES E OBJETIVOS

Seção fixa	Objetivos
Setting off	• Situar os temas em diferentes perspectivas culturais (dos pontos de vista global e local). • Mapear conhecimentos, experiências e/ou crenças dos estudantes em relação aos assuntos/temas a serem abordados no capítulo. • Instigar a curiosidade e a motivação dos estudantes sobre os temas. • Disparar o processo de reflexão crítica sobre suas perspectivas em relação aos assuntos/temas, considerando a realidade em que vivem.
Getting deeper • Into reading • Into listening • Into speaking • Into writing • Into language	• Inserir os estudantes nas práticas de compreensão (de textos escritos, orais, multimodais) para retomar e aprofundar competências, habilidades e estratégias relativas à compreensão crítica de textos/discursos de diferentes realidades culturais. • Promover o desenvolvimento da capacidade de interpretação textual, bem como de análise e de posicionamento crítico das realidades e dos contextos apresentados. • Desenvolver a ampliação do repertório linguístico dos estudantes no que diz respeito ao léxico por meio de estratégias de compreensão/produção, incluindo atividades que possibilitem o uso de diferentes tipos de dicionário. • Analisar o funcionamento da língua, suas regras e recursos utilizados com base nos usos observados nos textos estudados, a fim de desenvolver maior consciência linguística e possibilitar a utilização desses recursos nas produções textuais propostas. • Inserir os estudantes em situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de interação oral e de produção de textos (orais, escritos, multimodais) que lhes permitam aplicar conhecimentos e desenvolver comportamentos e atitudes de modo mais personalizado, colaborativo e autoral.
Wrapping up • Hands-on • Getting further	• Incentivar os estudantes a criar produções personalizadas, nas quais apliquem os conhecimentos construídos de modo mais elaborado, criativo e inventivo. • Possibilitar o engajamento dos estudantes em produções que sejam transformadoras de suas realidades (tanto no contexto escolar como no da comunidade/do entorno) e/ou em ações globais que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa. • Exercitar habilidades voltadas para práticas de estudo e pesquisa, sobretudo em grupos, para possibilitar o aprofundamento de conhecimentos e sua socialização, colaborando também para favorecer a utilização de conhecimentos/habilidades de diferentes componentes curriculares/áreas.

Seção fixa	Objetivos
My learning progress	• Garantir aos estudantes a oportunidade de refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem, considerando o que foi proposto inicialmente para cada capítulo e, de modo gradativo, progredir nas aprendizagens previstas, ampliando-as ao longo do Ensino Médio. • Avaliar estratégias e planejar quais podem apoiar/favorecer conhecimentos, comportamentos e habilidades que ainda precisam ser retomados e aprofundados. • Colaborar para o processo de avaliação das aprendizagens dos colegas, contribuindo de modo assertivo para a criação de uma "comunidade de prática" e de vínculos afetivos e de confiança entre os estudantes.

Seção flutuante	Objetivos
Into digital culture	• Desenvolver o letramento digital envolvendo diferentes aspectos da cultura digital, visando à consciência crítica sobre o uso, o consumo, a produção e o compartilhamento de informações por meio de diferentes mídias.
English in the world of work	• Desenvolver a reflexão sobre a função e o uso da língua inglesa em âmbito profissional, e sua relevância para o mundo do trabalho.

Subseção fixa	Objetivos
Focus on genre	• Desenvolver a análise crítica e funcional dos gêneros textuais destacados, para aprimorar a compreensão detalhada e a interpretação crítica dessas produções. • Subsidiar os estudantes com os conhecimentos e recursos linguísticos necessários para a produção de textos dos gêneros propostos, qualificando essa produção.
Focus on pronunciation	• Ampliar a conscientização linguística de aspectos voltados para a oralidade, articulando e contrastando, por exemplo, elementos fonéticos/fonológicos (ritmo, entonação) e pragmáticos (expressão vocal, por exemplo) entre o inglês falado por pessoas de diferentes culturas do mundo, incluindo falantes nativos, e também, sempre que pertinente, a língua portuguesa em suas diferentes variedades.

Boxes

Ao longo dos capítulos, boxes oferecem aos estudantes apoio de natureza diversa, com dicas (*tips*), estratégias (*strategies*) e recursos úteis (*useful tools/language*). O boxe **Cultural tip** oferece informações culturais complementares de apoio para as atividades de compreensão dos textos e o **Language tip** oferece informações sobre aspectos linguísticos pontuais (o funcionamento de dada estrutura linguística ou o léxico) importantes para a realização de determinada tarefa.

Alguns boxes complementam e ampliam atividades, sobretudo as de compreensão e produção de textos. O boxe **Comprehension strategy**, por exemplo, retoma estratégias de leitura e compreensão oral previstas para o Ensino Fundamental e as amplia para que os estudantes possam aplicá-las na interação com os textos. Do mesmo modo, o boxe **Production strategy** apresenta estratégias de produção de textos orais, escritos e multimodais, destacando aspectos processuais (de planejamento, de utilização de recursos linguísticos e de ensaio, entre outros) essenciais para o desenvolvimento dos gêneros textuais em foco. Por sua vez, o boxe **Useful language** complementa atividades específicas para apoiar a interação oral entre os estudantes e a produção oral/escrita apresentando *chunks* de língua (frases prontas), que podem ser personalizadas, funcionando também, em diversos momentos, como retomada de conhecimentos do Ensino Fundamental (para apresentar-se, emitir opiniões e posicionamentos, descrever situações e argumentar, entre outros). Por fim, o boxe **Useful tools** indica ferramentas digitais/*sites* (aplicativos, *softwares* etc.) para pesquisa e produção de gêneros digitais.

Outros boxes oferecem sugestões para a ampliação de conhecimentos em relação aos assuntos abordados, bem como o aprimoramento do pensamento e letramento crítico. Com o boxe **Find out more**, posicionado ao final da seção **Getting deeper** em todos os capítulos, os estudantes podem ampliar os assuntos discutidos durante a interação com os textos por meio do acesso a diferentes mídias (livros, *sites*, filmes), podendo inclusive aplicar esses conhecimentos em novas situações. O letramento crítico tem destaque nas atividades propostas no boxe **Think about it**, que traz propostas de reflexão voltadas para o desenvolvimento do pensamento crítico em um exercício que potencializa a problematização, o contraste e o posicionamento crítico dos estudantes, convidando-os a perceber, por exemplo, que nossos valores, nossas atitudes e nossas crenças são construções socioculturais e históricas, e abrindo a possibilidade para reconstruções ao analisar outros discursos, textos e visões de mundo.

As práticas de compreensão, produção e análise linguística nas seções *Getting deeper*

A seção **Getting deeper** traz situações de aprendizagem para prática, consolidação e ampliação ou aprofundamento nas habilidades relacionadas a compreensão oral (**Into listening**), leitura (**Into reading**), produção oral (**Into speaking**), produção escrita (**Into writing**) e análise linguística (**Into language**). É importante esclarecer que os termos *speaking, listening, reading* e *writing* devem ser entendidos por meio de concepções, conceitos e noções apresentados anteriormente, ou seja, abraçando a multimodalidade e os multiletramentos. A escolha desses termos se justifica à medida que consideramos a importância de enfatizar as práticas de língua inglesa (oral, escrita) sempre em combinação com recursos de outras linguagens, combinação essa que também é, sempre que relevante e pertinente, analisada.

As situações de aprendizagem elaboradas levam em consideração o caráter processual e dialógico das práticas, ou seja, a interação dos estudantes com os textos/discursos, com os colegas e com o professor, em um movimento que acolhe diferentes vozes. As atividades de leitura e compreensão oral convidam os estudantes a fazer sucessivas aproximações com os textos/discursos apresentados, em atividades de compreensão global e detalhada. Para isso, são propostas atividades de exploração do léxico com o objetivo de ampliar o repertório lexical dos estudantes e, principalmente, de desenvolver a autonomia para a aprendizagem da língua por meio do uso crítico de ferramentas de tradução e diferentes dicionários impressos ou *on-line*. Também são inseridas outras atividades, que extrapolam a compreensão dos textos, promovendo a interação significativa entre leitor-autor-texto, que incentivam a exploração dos recursos linguístico-textuais para a produção de sentido e da textualidade, convidam os estudantes a conectar e sintetizar ideias, assuntos e perspectivas entre capítulos/unidades, além de fomentar um diálogo inter e multicultural. Para ampliar e aprofundar o pensamento crítico dos estudantes de modo articulado a outros conhecimentos, saberes e ações para o desenvolvimento sustentável (Agenda 2030 da ONU), algumas atividades receberam um selo indicativo dos diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por sua vez, as atividades de produção oral e escrita enfatizam os diversos fazeres relacionados à complexidade do processo, que envolve levantamento de ideias, planejamento e organização, elaboração de rascunhos e versões, edição, revisão e produção final, além do ensaio, no caso da produção oral, sempre em uma perspectiva de colaboração e trabalho coletivo. Vale a pena destacar também as outras oportunidades, presentes ao longo dos capítulos, de estímulo à interação oral, seja por meio do uso do boxe **Useful language**, estrategicamente posicionado em atividades de discussão e reflexão em grupos, seja em atividades propostas em **Into language**, que convidam os estudantes a aplicar os recursos linguísticos estudados de modo personalizado, sempre de forma apropriada aos contextos de uso.

Ainda na seção **Getting deeper**, a análise dos recursos linguísticos proposta em **Into language** apresenta atividades indutivas que propõem análises investigativas para descobrir o funcionamento da língua e de suas regras, observando seu uso contextualizado e estimulando as habilidades de levantamento de hipóteses, comparação, contraste (com os usos da língua portuguesa e/ou outras línguas), reconhecimento da estrutura formal, sistematização e, posteriormente, uso personalizado. As atividades nos boxes **Focus on genre** e **Focus on pronunciation** complementam a análise, servindo também de apoio aos estudantes nas práticas de compreensão e, principalmente, de produção textual.

Como conclusão, acreditamos que a estrutura e a organização da obra garantem um caminho consistente e possível para permitir aprendizagens significativas de uso da língua inglesa, de modo articulado ao desenvolvimento das competências específicas da área e, principalmente, ao desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica, contribuindo para a formação integral dos jovens e para uma participação cidadã mais ativa e engajada local e globalmente, colaborando positivamente para a solução de problemas e o enfrentamento dos desafios da vida no mundo contemporâneo.

Bibliografia comentada

ASSIS-PETERSON, A. A. de; COX, M. I. P. Inglês em tempos de Globalização: para além do bem e do mal. *In*: **Calidoscópio**, São Leopoldo: Unisinos, v. 5, n. 1, p. 5-14, jan./abr. 2007.

Neste artigo, as autoras apresentam três leituras sobre o vínculo entre a globalização e o inglês e problematizam a urgência com que a aprendizagem tem se colocado em nossa sociedade.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997; 2003 [1952-1953/1979].

A obra reúne textos marcantes da produção do autor, entre eles, aqueles que tratam dos gêneros do discurso.

BAUMAN, Z. **Capitalismo parasitário**: e outros temas contemporâneos. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Nessa obra, o autor reflete sobre grandes questões do mundo contemporâneo, especialmente a crise econômica que impacta a vida em diferentes países.

BORGES, F. G. B. Os gêneros textuais em cena: uma análise crítica de duas concepções de gêneros textuais e sua aceitabilidade na educação no Brasil. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 119-140, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbla/v12n1/a07v12n1.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

A autora do artigo faz um apanhado histórico das teorias dos gêneros textuais e analisa a escolha de uma delas como orientação à prática docente em documentos norteadores.

CANAN, A. G.; PAIVA, V. S. **Avaliação de língua inglesa na sala de aula**: uma construção coletiva. Natal, RN: EDUFRN, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21451. Acesso em: 9 set. 2024.

O livro apresenta uma reflexão investigativa sobre aspectos da avaliação no contexto das aprendizagens de língua inglesa no Ensino Médio.

CANDAU, V. M. F. Educação em direitos humanos e formação de professores/as. *In*: SCAVINO, S.; CANDAU, V. M. F. (org.). **Educação em direitos humanos**: temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et Alii, 2008.

O livro aborda as dimensões e os desdobramentos da perspectiva da Educação em direitos humanos para a formação inicial e continuada de professores(as).

COPE, B.; KALANTZIS, M. (ed.). **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.

A obra apresenta a concepção dos multiletramentos e suas implicações pedagógicas considerando perspectivas futuras do contexto de aprendizagem de inglês, os novos letramentos e a diversidade cultural.

COPE, B.; KALANTZIS, M. "Multiliteracies": New Literacies, New Learning. **Pedagogies**: An International Journal, 4:3, p. 164-195, 2009. DOI: 10.1080/15544800903076044. Disponível em: http://blogs.ubc.ca/lled3602015/files/2015/08/CopeKalantzis_Multiliteracies.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

No artigo, os autores discutem o panorama em transformação do ensino e aprendizagem de letramentos, e problematizam o que seria uma pedagogia mais adequada para os multiletramentos.

COSCARELLI, C. V.; KERSCH, D. F. Pedagogia dos multiletramentos: alunos conectados? Novas escolas + novos professores. *In*: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (org.). **Multiletramentos e multimodalidade:** ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes, 2016. p. 7-14.

Nesse artigo, as autoras discutem as práticas sociais dos estudantes na contemporaneidade e a necessidade de transformação dos processos de ensino-aprendizagem de línguas.

COSTA, A. C. G; VIEIRA, M. A. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD, 2006.

Nessa obra, os autores abordam a importância do protagonismo juvenil nos processos de ensino-aprendizagem escolar como forma de desenvolvimento pessoal e transformação social.

DUBOC, A. P. M. Avaliação da aprendizagem de línguas e os multiletramentos. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 26, n. 63, p. 664-687, set./dez. 2015. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/3628/3123. Acesso em: 9 set. 2024.

O artigo apresenta uma discussão sobre os novos paradigmas envolvidos na avaliação em função dos novos usos das linguagens e das línguas na perspectiva dos multiletramentos.

EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (org.). **Tendências contemporâneas para o ensino de Língua Inglesa**: propostas didáticas para a Educação Básica. Campinas: Pontes, 2014.

O livro apresenta artigos que abordam a complexidade do ensino de língua inglesa na escola em diferentes perspectivas, com propostas didáticas para uma educação linguística transformadora.

FERNANDES, A. V. M; PALUDETO, M. C. Educação e direitos humanos: desafios para a escola contemporânea. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 30, n. 81, maio/ago. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v30n81/a08v3081.pdf. Acesso em: 16 out. 2024.

No artigo, as autoras defendem a importância de uma prática educativa voltada para a Educação em direitos humanos, especialmente em momentos de crise de valores públicos e privados.

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 41, set./dez. 2008, p. 347-372. Disponível em: https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1454/1454.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

O artigo discute, de modo crítico, o processo de construção teórica da avaliação na perspectiva das aprendizagens, refletindo sobre a articulação entre conceitos de tradição histórica e a proposição de uma avaliação formativa alternativa.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

Nessa obra, Freire amplia e aprofunda sua concepção sobre o processo educativo, pautado pela ética, pela liberdade e pela autenticidade dos sujeitos-educandos.

FURLAN C. C.; MAIO, E. R. Educação na modernidade líquida: entre tensões e desafios. **Mediações**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 278-302, jul./dez. 2016. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/27999/pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

O artigo objetiva refletir sobre os momentos de crise e as mudanças de paradigmas envolvendo a educação e a sociedade, enfatizando a influência nas teorias pedagógicas contemporâneas.

GATTI, B. A. O professor e a avaliação em sala de aula. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 27, p. 97-114, jan./jul. 2003.

Nesse artigo, a autora apresenta a avaliação escolar como forma de acompanhamento das atividades do estudante, no sentido de promover seu desenvolvimento, mostrando a importância do (re)planejamento constante.

GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (org.). **Inglês como língua franca**: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

Nessa coletânea de artigos, o ensino-aprendizagem de inglês como língua franca é problematizado a partir das diferentes perspectivas apresentadas pelas autoras.

GUEDES, J. D.; SOUZA, A. S.; SIDRIM, F. M. L.; LIMA, Q. F. O. Pedagogia de projetos: uma ferramenta para a aprendizagem. **Id on Line**: Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 10, n. 33, p. 237-256, jan. 2017. Supl. 2. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/650/916. Acesso em: 9 set. 2024.

No artigo, os autores defendem a pedagogia de projetos como um caminho inovador para promover a aprendizagem, por meio de uma participação mais atuante e crítica dos estudantes.

HALL, J. K. **Teaching and researching language and culture**. London: Pearson, 2002.

As reflexões nos campos da linguagem e da cultura nessa obra ajudam os leitores a elaborar suas próprias explorações no ensino e na pesquisa desses temas.

HAMILTON, M. Expanding the new literacy studies: using photographs to explore literacy as social practice. *In*: BARTON, D.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. (org.). **Situated literacies**. London: Routledge, 2000.

Nesse artigo, o autor descreve práticas sociais envolvendo letramento visual e suas potencialidades na articulação com outros letramentos.

HATCH, M. **The Maker Movement Manifesto**: Rules for Innovation in the New World of Crafters, Hackers, and Tinkerers. New York: McGraw-Hill, 2013.

O autor detalha as características do movimento *Maker* ("mão na massa"), destacando comportamentos, atitudes e habilidades envolvidas em processos de produção criativa e aprendizagem coletiva.

JENKINS, J. English as a lingua franca: interpretations and attitudes. *In*: HOFFMAN, T.; SIEBERS, L. (ed.). **World Englishes**: problems, properties and prospects. Amsterdam: John Benjamins, 2009. p. 368-384.

Nesse artigo, a autora apresenta sua interpretação sobre a noção de inglês como língua franca, a partir de um olhar histórico sobre a evolução do conceito.

JORDÃO, C. Pedagogia de projetos e língua inglesa. *In*: EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (org.). **Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa**: propostas didáticas para a Educação Básica. Campinas: Pontes, 2014. p. 17-52.

O artigo aborda a pedagogia de projetos e enfatiza sua relevância como elemento articulador para diferentes práticas de língua inglesa em uma perspectiva de formação integral.

KERN, R. **Literacy and Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

A obra discute o desenvolvimento de programas de ensino-aprendizagem de línguas voltados para a concepção de letramentos e sugere abordagens voltadas para a produção de currículos.

LIBÂNEO, J. C. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. *In*: LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (org.). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. São Paulo: Alínea, 2010. 3. ed. p. 19-62. Disponível em: https://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao/EspacodoAluno/PET-ProgramadeEducacaoTutorial/Pedagogia/capitulo-libaneo.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

Nesse texto, o autor reflete sobre as mudanças no âmbito das pedagogias modernas e suas relações com teorias de ensino-aprendizagem escolar mais contemporâneas.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010. p. 19-38.

Nesse artigo, o autor descreve noções relevantes dentro da teoria dos gêneros textuais, como a diferença entre gênero e tipo textual, a caracterização de um suporte textual e a emergência de novos gêneros textuais.

MARSH, D. **A vantagem bilíngue**: o impacto do aprendizado de idiomas na mente e no cérebro. Disponível em: https://www.languages.dk/docs/Portuguese_Bilingual_Advantage_FINAL.pdf. Acesso em: 24 ago. 2024.

O artigo apresenta as vantagens da aprendizagem de línguas na perspectiva do bilinguismo e do impacto que essa aprendizagem pode ter para a mente/o cérebro humano.

MONTE MÓR, W.; MORGAN, B. Between conformity and critique. Developing 'activism' and active citizenship: dangerous pedagogies? **Interfaces Brasil-Canadá**, São Paulo, v. 14, n. 2, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/interfaces/article/download/6733/4639. Acesso em: 9 set. 2024.

Nesse artigo, os autores refletem sobre o conceito de cidadania ativa e enfatizam seus desdobramentos para a formação de professores de línguas.

PIMENTEL DA SILVA, M. S. **Letramento bilíngue em contextos de tradição oral**. Goiânia: Prolind; Funape, 2012.

Nesse artigo, a autora discute aspectos relativos ao letramento bilíngue na perspectiva de comunidades linguísticas (indígenas) de tradição oral e a importância de pensar processos de ensino-aprendizagem por meio da oralidade.

RETORTA, M. S.; TONELLI, J. R. A. O ensino de línguas adicionais para alunos com dificuldades específicas de aprendizagem: desafios e possibilidades de engajamento. **Raído**, Dourados, MS, v. 17, n. 44, 2023, p. 63-82. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/Raido/article/view/17042/9857. Acesso em: 29 ago. 2024.

Nesse artigo, as autoras apresentam procedimentos pedagógicos inclusivos para as aulas de língua inglesa, considerando os desafios e as possibilidades de adaptação de planos de aula.

RIZVI, F.; LINGARD, B. **Globalizing education policy**. New York: Routledge, 2010.

Nessa obra, os autores apresentam sua compreensão sobre políticas educacionais globalizantes, considerando a complexidade, a diversidade de contextos e as tendências mais contemporâneas.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

Nesse livro, as autoras apresentam reflexões teórico-práticas sobre os gêneros inseridos em práticas sociais e como se organizam, considerando a hipermodernidade e os multiletramentos.

SIQUEIRA, D. S. Inglês como língua franca: o desafio de ensinar um idioma desterritorializado. *In*: GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (org.). **Inglês como língua franca**: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

No artigo, o autor defende a relevância do ensino de língua inglesa em seu aspecto intercultural, no sentido de favorecer uma visão mais crítica sobre sua aprendizagem em âmbito escolar.

SIQUEIRA, D. S.; BARROS, K. S. Por um ensino intercultural de inglês como língua franca. **Estudos linguísticos e literários**, n. 48, p. 5-39, jul./dez. 2013. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/14536/10003. Acesso em: 9 set. 2024.

O artigo apresenta reflexões sobre a noção de interculturalidade como norteadora para a formação de professores (não nativos) no sentido de seu empoderamento e como mediadores interculturais.

TAVARES, M; GOMES, S. R. Multiculturalismo, interculturalismo, e decolonialidade: prolegômenos a uma pedagogia decolonial. **Dialogia**, São Paulo, n. 29, p. 47-68, mai./ago 2028. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/8646/4949. Acesso em: 21 out. 2024.

O artigo discute a decolonialidade nas instituições educativas, destacando a interculturalidade como resistência aos paradigmas ocidentais e propondo modelos pedagógicos inclusivos. Enfatiza a inseparabilidade entre pedagogia, interculturalidade e decolonialidade.

VERTOVEC, S. Super-diversity and its implications. **Ethnic and Racial Studies**, v. 30, n. 6, p. 1024-1054, 2007. Disponível em: https://is.muni.cz/el/1423/podzim2013/SOC585/um/43504955/vertovec_on_superdiversity_26774422.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

Nesse artigo, o autor apresenta o conceito de "superdiversidade" e aponta para o desafio das políticas educacionais considerando tais aspectos.

VOLOSHINOV, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Nessa obra, o autor trata, com originalidade, de conceitos fundantes para a linguagem, prevendo pesquisas no campo da sociolinguística e da semiótica.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

O autor apresenta aspectos fundamentais da formação do pensamento e suas relações com a linguagem, na perspectiva do desenvolvimento infantil.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Edição comentada. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Nessa obra, o autor aborda questões da formação docente e enfatiza temas como aprendizagem, memória e sociabilidade.

WALKER, Nick. **Neurodiversity**: some basic terms & definitions. Disponível em: https://neuroqueer.com/neurodiversity-terms-and-definitions/. Acesso em: 22 ago. 2024.

Nesse texto, o autor apresenta termos relativos à neurodiversidade, com definições atualizadas e explicações que embasam situações de uso inadequado dos termos.

DOCUMENTOS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 9 set. 2024.

Lei que estabelece as diretrizes da política educacional brasileira.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 16 out. 2024.

Documento que norteia os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do sistema e das redes de ensino público e as propostas pedagógicas das escolas públicas e privadas do Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-%20diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 9 set. 2024.

As DCN são normas obrigatórias que orientam o planejamento curricular e as propostas pedagógicas das escolas e dos sistemas de ensino no Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file. Acesso em: 9 set. 2024.

Documento que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Formação de professores do Ensino Médio**, Etapa II – Caderno IV: organização do trabalho pedagógico no Ensino Médio. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

Caderno de uma coletânea de materiais para a formação continuada de professores de Ensino Médio, com conteúdo de estudo e atividades de reflexão sobre diferentes temáticas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

O documento promove o diálogo sobre práticas docentes e destaca a importância da qualidade escolar para a inclusão.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEB, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

Parâmetros para a elaboração de currículos escolares, abrangendo áreas de conhecimento e temas transversais.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília: MEC/SEB, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

Os Temas Contemporâneos Transversais compõem a BNCC e orientam o trabalho interdisciplinar em torno de problemas que tangenciam os vários campos da vida coletiva.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU/BR). **Transformando Nosso Mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Centro de Informações das Nações Unidas, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 9 set. 2024.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 são um conjunto de metas globais estabelecidas pela ONU para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir paz e prosperidade para todos até 2030.

SANTA CATARINA (SC). Ministério Público de Santa Catarina. **As entrelinhas do autismo** – Carta educacional da neurodiversidade: nada sobre nós sem nós. Florianópolis: Ministério Público de Santa Catarina, 2022. Disponível em: https://www.mpgo.mp.br/portal/arquivos/2024/05/20/18_37_47_839_MPSC_entrelinhas_autismo_carta_educacional_da_neurodiversidade_2022_web2_2_.pdf. Acesso em: 22 ago. 2024.

A campanha "As entrelinhas do autismo" visa conscientizar sobre os direitos e a inclusão de pessoas autistas na educação e o respeito à neurodiversidade.

SÃO PAULO (SP). Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB. **Currículo de Referência em Tecnologia e Computação**: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. São Paulo: CIEB, 2019. Disponível em: https://curriculo.cieb.net.br/assets/docs/Curriculo_de_Referencia_em_Tecnologia_e_Computacao.pdf. Acesso em: 9 set. 2024.

Documento que descreve um Currículo de Referência em Tecnologia e Computação e uma proposta curricular em complemento à BNCC, enfatizando conceitos da área.

SOCIEDADE Brasileira de Computação. **Referenciais de Formação em Computação**: Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2017. Disponível em: https://www.sbc.org.br/files/ComputacaoEducacao-Basica-versaofinal-julho2017.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.

Documento que propõe a inclusão da Computação na Educação Básica, detalhando competências e habilidades essenciais para preparar os alunos para o mundo digital.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Objetivos e justificativas do trabalho neste volume

Nesta obra, as aprendizagens propostas para o trabalho com o componente curricular Língua Inglesa têm por objetivo geral promover experiências significativas de uso contextualizado desse idioma, de modo a contribuir para a formação integral dos jovens, valorizar esse conhecimento e motivá-los a continuar a aprendê-lo ao longo da vida. Como objetivos específicos, a obra propõe atividades que permitam aos jovens:

- compreender perspectivas e visões de mundo de pessoas de diferentes culturas do mundo, sobretudo de falantes de língua inglesa, a fim de desenvolver a empatia e o respeito à diversidade cultural e incentivar o diálogo intercultural;
- analisar e refletir, de modo crítico, sobre temas contemporâneos transversais relevantes e de seu interesse, (re)posicionando-se de modo ético e respeitoso diante de questões sociais e culturais importantes, compreendendo também relações de poder e processos sociais de exclusão/inclusão social, sobretudo aqueles que envolvem questões étnico-raciais, linguísticas e relacionadas à presença da língua inglesa no mundo;
- expressar-se usando a língua inglesa em produções autorais que possibilitem o exercício da criatividade, da imaginação, da colaboração e da resolução de problemas em âmbito local e global, apreciando produções artísticas e culturais diversas;

- interagir usando a língua inglesa em diferentes contextos de comunicação, sobretudo aqueles que envolvam tecnologias da informação e comunicação, de maneira consciente, crítica e ética, usando de modo apropriado diferentes recursos das linguagens e socializando os conhecimentos e saberes produzidos;
- consolidar e aprofundar os conhecimentos sobre o funcionamento da língua inglesa de modo crítico, com base em suas experiências e conhecimentos prévios, a fim de qualificar as produções textuais e a capacidade de compreensão de textos de maneira progressiva ao longo do Ensino Médio;
- construir comportamentos e atitudes que valorizem o pensamento científico, o estudo e a investigação durante as vivências em língua inglesa, partindo do desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico, em processos de análise e síntese, para desenvolver a cidadania ativa, propondo e criando soluções para desafios locais e disseminando conhecimentos de modo global;
- desenvolver de modo mais aprofundado a autonomia, sobretudo nas práticas da língua, a fim de conscientizar-se do próprio processo de aprendizagem e de suas preferências, e ampliar as possibilidades de aprendizado contínuo ao longo da vida.

Tais objetivos justificam-se na medida em que o conhecimento da língua inglesa tem papel relevante na formação dos jovens para exercerem sua condição protagonista e participativa de cidadão do mundo, interagindo com falantes de língua inglesa, negociando entendimentos e respeitando, sem preconceitos, a heterogeneidade de usos dessa língua. Além disso, para os jovens, tal conhecimento amplia as possibilidades de ser e agir no mundo para transformá-lo, em busca de uma sociedade mais justa e democrática. Justificam-se também pelos princípios norteadores previstos para a continuidade dos estudos e a formação no Ensino Médio, com destaque para o desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico, científico e investigativo; e os comportamentos e atitudes que envolvem o desenvolvimento da autonomia, proatividade, participação, cooperação e tomada de decisões coletivas. Esses elementos são fundamentais para que os jovens possam enfrentar os desafios da vida no século XXI, fazer escolhas informadas, agir com consciência e responsabilidade (incluindo no âmbito profissional) nos diversos campos de atuação social, além de pensar seus projetos de vida com autonomia.

Voltada para o trabalho com multiletramentos e observando tanto a perspectiva do inglês como língua franca quanto o papel do estudante como protagonista do processo de aprendizagem, a abordagem teórico-metodológica proposta para esta obra visa cumprir tais objetivos por meio de atividades que:

- promovam a interação dos estudantes com textos autênticos (orais, escritos, multimodais) de gêneros variados, produzidos por diferentes falantes de inglês no mundo, de diferentes culturas, e que circulam nos campos de atuação social destacados na BNCC;
- estabeleçam um diálogo intercultural, levando o estudante a refletir e a adotar um posicionamento crítico sobre questões sociais e culturais, e sobre diferentes modos de agir e costumes, compreendendo-os como uma construção sócio-histórica;
- problematizem temas e perspectivas por meio da análise, do questionamento e da elucidação de conceitos e ideias, favorecendo o reposicionamento de opiniões e a busca de novas possibilidades de compreensão e interpretação que considerem diferentes alternativas;
- envolvam a produção de textos (orais, escritos, multimodais) de forma processual e colaborativa, em diferentes gêneros com destaque para os acadêmicos/escolares e os novos gêneros digitais, desenvolvendo comportamentos, atitudes, estratégias e habilidades de pesquisa e de estudo que possam ser transpostas intra- e interáreas;
- articulem e desenvolvam diferentes ferramentas do pensamento – como a lógica, a imaginação e a criatividade – nos usos da língua inglesa para expressar visões de mundo, posicionamentos e comunicar ideias e conhecimentos a diferentes públicos, considerando tanto a situação de comunicação quanto os canais e as ferramentas disponíveis nas diversas mídias;
- estimulem a colaboração, favorecendo o desenvolvimento de competências intra e interpessoais, como reconhecer suas emoções e seus sentimentos e lidar com eles; desenvolver empatia e compreender o ponto de vista do outro; saber escutar e expressar sua opinião, comunicando-se de maneira assertiva e acolhedora; lidar com desafios de maneira construtiva, expressando-se, partilhando conhecimentos, ideias, sentimentos e visões de mundo; e produzir sentidos em busca de entendimento mútuo;
- possibilitem aos estudantes ampliar e aprofundar seu repertório linguístico em língua inglesa, colaborando para a construção de sua identidade como cidadão do mundo, o que lhes permite exercer uma cidadania ativa – mais participativa, propositiva e engajada para criar soluções para os desafios enfrentados – e, ao mesmo tempo, compartilhar e disseminar os conhecimentos produzidos;
- engajem os estudantes em fazeres cada vez mais complexos (ao final de cada capítulo e nos projetos anuais); permitam a aplicação, de modo recontextualizado, personalizado e inventivo, dos conhecimentos, das habilidades e das estratégias trabalhadas, promovendo a articulação entre conhecimentos, estratégias e práticas de língua inglesa (de compreensão e produção oral, escrita, multimodal) com recursos de outras línguas (da língua portuguesa, por exemplo) e de outras linguagens; favoreçam a mobilização e utilização de saberes e conhecimentos de outras áreas;
- desenvolvam a autonomia tanto no processo de construção de conhecimentos na atuação em diferentes práticas de compreensão e produção de textos em língua inglesa com criticidade, ética e responsabilidade, quanto no processo de aprendizagem da língua inglesa com mais consciência e autoconhecimento.

Competências e habilidades da BNCC desenvolvidas

A estrutura desta obra contempla, em diferentes seções e por meio de diferentes elementos, aprendizagens que se relacionam tanto às competências gerais (previstas para toda a Educação Básica) como àquelas indicadas para o Ensino Médio na área de Linguagens e suas Tecnologias. Também se tomou o cuidado de retomar, para consolidação, as competências específicas do componente Língua Inglesa indicadas para o Ensino Fundamental – Anos Finais e, com base nelas, ampliar e aprofundar os conhecimentos em língua inglesa. Assim, os quadros das páginas MP021 e MP030 explicitam as principais competências e habilidades trabalhadas ao longo do volume.

Competências gerais

A Competência Geral 1, relativa ao Conhecimento, é particularmente trabalhada na Unidade 1, que aborda os temas de memória e identidade. Essa unidade permite problematizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social e cultural e refletir sobre uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. O estudante reflete sobre o que é ser jovem no século XXI; reflete também sobre tradições e histórias da família ou da comunidade e a construção de identidades, sendo convidado a pensar no seu papel na preservação dessas histórias e tradições.

A Competência Geral 2, relativa ao Pensamento científico, crítico e criativo, é desenvolvida na Unidade 4, pela abordagem dos temas de Ciência e tecnologia. Nela, o estudante tem a oportunidade de exercitar o pensamento científico: investigar, analisar, elaborar e apresentar, com base em pesquisas prévias, conceitos e propostas de soluções para problemas vividos pela comunidade.

A Unidade 2 aborda os temas arte e cultura, explorando assim a Competência Geral 3 (Repertório cultural) de forma mais enfática. Ela propõe ao estudante refletir sobre a presença da arte em sua vida e apreciar e fruir diversas produções artísticas. Ele será incentivado a participar de práticas artísticas e culturais, com a proposta de construir um poema concreto que retrate um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época ou sociedade em que vivemos.

A Competência Geral 4 (Comunicação) é contemplada em todas as unidades; ao longo dos capítulos, o estudante é convidado a utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, sonora, digital) com ênfase nas práticas de língua inglesa, e a ativar conhecimentos das

linguagens artísticas, matemática e científica, quando pertinente. Na seção **Wrapping up**, em que os conhecimentos, as discussões e as produções desenvolvidas no capítulo são retomados, será necessário mobilizar e utilizar diferentes linguagens para a criação de pequenos projetos (em **Hands-on**). Nessa seção, buscam-se a consolidação das aprendizagens e a personalização criativa, com a criação de uma imagem ou fotografia que represente sua identidade no Capítulo 1, com a criação de um poema concreto no Capítulo 3, ou com a dramatização de uma obra literária ou de uma cena de filme baseado em um livro, no Capítulo 6. Ainda em **Wrapping up**, na subseção **Getting further** os estudantes também ampliam e aprofundam as práticas de língua inglesa/linguagens, por meio de leitura, discussões, pesquisas e socialização de conhecimentos.

A Competência Geral 5 (Cultura digital) é desenvolvida de modo sistemático na seção **Into digital culture**, presente em todas as unidades, assim como as habilidades relativas a diferentes aspectos dessa cultura (acesso à informação, uso de ferramentas tecnológicas/digitais, construção de relações interpessoais em ambientes virtuais e comunicação por meio de tecnologias digitais). A competência é contemplada especialmente na Unidade 4, que aborda os temas de Ciência e tecnologia: no Capítulo 8, o estudante reflete sobre o papel da inovação tecnológica e científica para transformar a vida de pessoas e do planeta, considerando a sustentabilidade.

A Competência Geral 6 (que aborda o tema Trabalho e projeto de vida) é contemplada na Unidade 5. No Capítulo 9, o estudante será convidado a refletir sobre seus planos para o futuro e desenvolver um projeto de vida que contemple suas aspirações no mundo do trabalho e das carreiras profissionais, considerando também o papel da língua inglesa nesses planos. Além disso, essa competência é trabalhada de forma sistemática nas atividades da seção **English in the world of work**, que enfatizam o papel, as funções e a relevância dos conhecimentos de língua inglesa no campo profissional.

Várias atividades de discussão sobre os textos apresentados nos capítulos e de produção de gêneros textuais contemplam a Competência Geral 7 (Argumentação), possibilitando ao estudante desenvolver um pensamento autônomo e crítico, como no Capítulo 10, com a produção de uma resenha crítica, e no Capítulo 11, com a apresentação de pesquisa sobre ações afirmativas de combate às desigualdades sociais. As atividades no boxe **Think about it** favorecem a problematização, a reflexão crítica e o aprofundamento dos temas abordados, além de desenvolver a Competência Geral 7. Um dos objetivos desse boxe é proporcionar ao estudante a capacidade de argumentar e defender suas ideias e seus pontos de vista, com base em pesquisas, fatos e reflexões/discussões prévias.

A Competência Geral 8 (Autoconhecimento e autocuidado) é trabalhada no Capítulo 10, em que o jovem é levado a discutir aspectos que podem compor seus projetos de vida no que se relaciona à qualidade de vida e às suas escolhas para viver de forma feliz. O jovem é convidado a pensar sobre os desafios que enfrentará no século XXI e como lidar com as pressões do momento que vive, finalizando o Ensino Médio. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivos problematizar questões relacionadas à motivação para assumir riscos, encarar erros ou insucesso e perseverar, desenvolvendo as capacidades e habilidades socioemocionais dos estudantes.

O trabalho da Competência Geral 9 (Empatia e cooperação) permeia o conjunto da obra. O estudante é frequentemente orientado a exercitar a empatia, compreender o ponto de vista do outro, escutar com atenção os colegas (como na produção e socialização da apresentação pessoal, no Capítulo 1, em **Into speaking**, ou na socialização das produções realizadas em **Hands-on** do Capítulo 3), expressar sua opinião e lidar com desafios de maneira construtiva, expressando-se, partilhando conhecimentos, ideias, sentimentos e visões de mundo e produzindo sentidos em busca de entendimento mútuo. A variedade de propostas para a produção oral (apresentação oral, conversa, relato, entrevista, debate) apresentadas ao longo das unidades, baseadas em reflexões ou pesquisas prévias, a ênfase no trabalho colaborativo e as orientações didáticas ao professor também garantem o desenvolvimento dessa competência.

Por fim, a Competência Geral 10 (Responsabilidade e cidadania) é explorada prioritariamente no Capítulo 11, no qual o estudante vai conversar sobre cidades acolhedoras e inclusivas e como as pessoas que nelas vivem podem agir como cidadãos participativos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus residentes, o que inclui uma discussão sobre mobilidade e pessoas com deficiência. Os estudantes vão refletir sobre as demandas das cidades onde residem, a participação político-cidadã e o trabalho voluntário na comunidade. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivo problematizar questões relacionadas à cidadania, à ética e aos direitos humanos.

Os quadros a seguir explicitam, com exemplos, o modo como os conhecimentos do componente Língua Inglesa da BNCC – Ensino Fundamental – Anos Finais e as competências e habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias são trabalhados ao longo do volume.

Eixos e principais habilidades da BNCC Ensino Fundamental – Anos Finais de Língua Inglesa trabalhadas na obra

EIXO LEITURA

Principais habilidades trabalhadas no volume	Como são revisadas e consolidadas no volume	Exemplos de onde são trabalhadas
(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas./(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas./(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto./(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue para construir repertório lexical./(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa./(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica./(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos./(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa./(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa./(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento./(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística./(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Por meio de uma variedade de textos autênticos sobre temas contemporâneos e relevantes, a seção **Into reading** propõe práticas de compreensão que permitem aos estudantes revisar, consolidar e aplicar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como: formular hipóteses sobre a finalidade de um texto; identificar o assunto principal; localizar informações específicas; inferir informações que não aparecem de modo explícito; apreciar textos narrativos para valorizar o patrimônio cultural em língua inglesa; explorar ambientes virtuais para usufruir o patrimônio artístico-literário etc.	**Into reading** Atividades de leitura e análise crítica de: artigo de *blog* – Caps. 1 e 9; letra de música – Cap. 2; artigo informativo – Cap. 3; notícia – Cap. 5; entrevista – Caps. 4 e 6; pôster de pesquisa científica – Cap. 7; artigo de divulgação - Cap. 8; resenha – Cap. 10; relatório – Cap. 11; transcrição de *podcast* – Cap. 12.

EIXO ORALIDADE

Principais habilidades trabalhadas no volume	Como são revisadas e consolidadas no volume	Exemplos de onde são trabalhadas
(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares./(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral./(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros./(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes./(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas./(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Por meio de textos orais autênticos, provenientes das diversas variedades linguísticas do inglês, a seção **Into listening** insere os estudantes em situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de interação oral que lhes permitem mobilizar, revisar e consolidar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como mobilizar conhecimentos prévios; identificar o contexto, finalidade, assunto e interlocutores nos textos; construir o sentido global; compilar ideias-chave; analisar posicionamentos sobre temas de interesse social e coletivo etc.	**Into listening** Atividades de escuta e análise crítica de: depoimento – Cap. 1; relato – Cap. 2; explicação – Cap. 3; resenha crítica – Cap. 4; episódio de *podcast* de divulgação científica – Cap. 5; leitura dramatizada de uma adaptação de clássico de literatura inglesa – Cap. 6; apresentações – Caps. 7, 8 e 9; relato – Cap. 10; sessão legislativa – Cap. 11; discurso de formatura – Cap. 12.
(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas./(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo./(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado./(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades./(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	A seção **Into speaking** insere os estudantes em situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de produção de textos orais que lhes permitem mobilizar, revisar e consolidar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como: aplicar conhecimentos da língua inglesa para falar de si; planejar apresentações; compor narrativas; utilizar recursos e repertório linguístico; expor resultados de pesquisas etc.	**Into speaking** Atividades de produção oral de: apresentação – Caps. 1, 7, 8 e 11; conversa (para troca de sugestões/recomendações, fazer convites) – Caps. 2 e 3; resenha crítica – Cap. 4; conversa (para compartilhar notícias) – Cap. 5; dramatização – Cap. 6; simulação de entrevista de emprego – Cap. 9; roda de conversa – Cap. 10; vídeo-mensagem – Cap. 12.

EIXO ESCRITA

Principais habilidades trabalhadas no volume	Como são revisadas e consolidadas no volume	Exemplos de onde são trabalhadas
(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto./(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto./(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar./(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto./(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto./(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado./(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação./(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final./(EF08LI11) Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro./(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão)./(EF09LI12) Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	A seção **Into writing** propõe aos estudantes situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de produção de textos escritos que lhes permitem mobilizar, revisar e consolidar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como: listar e organizar ideias; planejar a escrita; organizar o texto em unidades de sentido; avaliar a própria escrita com base no contexto de comunicação etc.	**Into writing** Atividades envolvendo a produção de: comentário para *blog* – Cap. 1; narrativa pessoal – Cap. 2; descrição de obra de arte – Cap. 3; mensagem em aplicativo de comunicação instantânea – Cap. 4; manchete e lide de notícia – Cap. 5; apresentação de entrevista – Cap. 6; pôster acadêmico – Cap. 7; fichamento – Cap. 8; currículo – Cap. 9; resenha crítica de livro – Cap. 10; *outline* – Cap. 11; abaixo-assinado – Cap. 12.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Principais habilidades trabalhadas no volume	Como são revisadas e consolidadas no volume	Exemplos de onde são trabalhadas
(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias./(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso./(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade./(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados./(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado)./(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros)./(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso./(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (*-ed*)./(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões./(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades./(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who, which, that, whose*) para construir períodos compostos por subordinação./(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens./(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva./(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*)./(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should, must, have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	A seção **Into language** incentiva os estudantes a revisar e consolidar conhecimentos sobre os contextos de uso e forma dos recursos linguísticos com base nos usos observados nos textos estudados.	**Into language** Atividades voltadas para a análise de contextos de uso e prática de: *simple present*, ordem das palavras, estrutura das frases – Cap. 1; pronomes do caso reto e oblíquo e *present continuous* – Cap. 2; frases nominais, preposições e frases preposicionais – Cap. 3; sufixo *-ing*, perguntas usando o *simple present* – Cap. 4; *simple past*, *past continuous* – Cap. 5; *modal verbs*, *comparisons* – Cap. 6; pronomes relativos – Cap. 8; futuro (*will, going to)* e *first conditional* – Cap. 9; *multi-word verbs* – Cap. 10; prefixos, sufixos – Cap. 11; tempos verbais (revisão) – Cap. 12.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL

Principais habilidades trabalhadas no volume	Como são revisadas e consolidadas no volume	Exemplos de onde são trabalhadas
(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua)./(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado./(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/ comunidade./(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado./(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas./(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo./(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa, valorizando a diversidade entre culturas./(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial./(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Os temas propostos nas unidades e os capítulos do volume permitem ao estudante, entre outros: • investigar o alcance da língua inglesa e seus contextos de uso no mundo globalizado; • identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira; • explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceito; • reconhecer a variação linguística; construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artísticas e culturais; • analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências e no mundo do trabalho etc.	Exemplos de propostas ou atividades podem ser encontradas em diferentes seções, por exemplo, no Cap. 1 (em **Into reading**), Cap. 2 (na proposta de pesquisa em **Wrapping up** – *Getting further*); Cap. 3 (em **Into listening**); Cap. 4 (em **Setting off**). As atividades na seção **English in the world of work** também retomam e aprofundam algumas das habilidades do Ensino Fundamental do eixo dimensão intercultural.

Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Esta habilidade é trabalhada em todos os capítulos (naturalmente com maior ênfase para a língua inglesa) no trabalho com textos orais, escritos, multimodais, por meio de propostas de práticas de compreensão (em **Into reading** e **Into listening**) e produções (em **Into writing** e **Into speaking**, incluindo a subseção **Focus on genre**), que convidam o estudante a analisar os processos de produção e circulação dos textos apresentados e a assumir um posicionamento crítico e participativo em relação às realidades sociais e contextos apresentados. Por exemplo, no Capítulo 1, os estudantes são convidados a produzir uma imagem que represente suas identidades e para isso, deverão mobilizar conhecimentos relativos à linguagem visual-artística, fazendo escolhas fundamentadas em função de um interesse pessoal. No Capítulo 4, os estudantes analisam e interpretam os diferentes recursos das línguas portuguesa e inglesa em uma letra de música e são convidados, em **Into listening**, a analisar os recursos da linguagem visual/verbal oral em uma animação. No Capítulo 6, os recursos das línguas utilizados e seus efeitos de sentido em uma dramatização também são analisados e, posteriormente, os estudantes são convidados a fazer a dramatização de uma cena de um filme que seja adaptação de um livro ou de trecho de livro. Por fim, no Capítulo 11, em **Wrapping up**, os estudantes analisam os elementos de diferentes linguagens (visual, corporal) utilizados em diferentes gêneros textuais/situações (um *meme*, pôster de manifestantes em um protesto, uma instalação artística) e os efeitos de sentido advindos dessa combinação.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da/na realidade.	O estudante trabalhará esta habilidade ao analisar e interpretar de maneira crítica diversas visões de mundo e ideologias presentes nos textos em **Into reading** e **Into listening**, que abordam temas contemporâneos e relevantes (identidade, diversidade, inclusão e desigualdades sociais; produção, circulação e combate a *fake news*; inovação científica-tecnológica e protagonismo juvenil; mundo do trabalho e desafios do século XXI; qualidade de vida e projeto de vida etc.). Por exemplo, no Capítulo 3, em **Into reading** os estudantes refletirão sobre o conceito de arte (e quem o define), e conhecerão como a arte aborígene produz sentido. No Capítulo 6, as atividades em **Into reading** possibilitam o desenvolvimento dessa habilidade ao apresentar a entrevista com o quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete, que trata da importância da pesquisa histórica para a produção de suas novelas gráficas e para a ressignificação da história dos povos africanos no Brasil. No Capítulo 11, em **Into listening**, os estudantes discutem os motivos que levaram à necessidade de aprovação de uma lei que favorece as comunidades imigrantes em Seattle (EUA).
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	O estudante terá a oportunidade de trabalhar essa habilidade especialmente na seção **Into language** e nas subseções **Focus on genre** e **Focus on pronunciation**. Também nos boxes **Comprehension strategies** e **Production strategies** essa habilidade é desenvolvida, como por exemplo, em **Into reading** dos Capítulos 2 e 8, e no **Wrapping up** do Capítulo 6.
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	A obra promove o trabalho com essa habilidade em diferentes momentos, nas práticas de compreensão e produção de textos. Alguns exemplos no campo da vida pessoal são as atividades do Capítulo 6 em **Into speaking**, na qual os estudantes compartilharão sugestões de livros literários que abordem diferentes perspectivas da história e cultura brasileiras; e as atividades em **Into reading** e **Into writing** do Capítulo 9 (dicas para a procura do primeiro emprego e a produção de um CV). No campo de estudos e pesquisas, são exemplos as atividades no Capítulo 8 em **Into writing** (com pesquisa e produção de fichamento) e **Into speaking** (apresentação da pesquisa). Já no campo artístico (e também no âmbito literário), as atividades dos Capítulos 3 e 4 desenvolvem essa habilidade em diferentes seções. Por fim, no campo jornalístico-midiático, as atividades do Capítulo 5 desenvolvem a habilidade, pois convidam os estudantes a analisar manchetes, lides de notícias e um episódio de *podcast*. Ainda nesse campo, e de modo sistemático, as atividades da subseção **Into digital culture** destacam-se na construção dessa habilidade.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.	A obra promove o trabalho com esses processos em diversos momentos. Por exemplo, o Capítulo 6, em **Wrapping up**, oportuniza um trabalho transmídia ao propor ao estudante a dramatização de uma obra literária ou de uma cena de filme baseado em um livro. No Capítulo 11, também em **Wrapping up**, ele será convidado a um trabalho de remidiação pelo qual deverá produzir uma manifestação artística que chame a atenção para um problema de seu entorno ou comunidade.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Em diversas oportunidades o estudante desenvolve essa habilidade, especialmente nas práticas de produção (em **Into writing**, **Into speaking**, e em **Wrapping up**, na subseção **Hands-on**). Nas atividades das seções **Into speaking** e **Into writing**, os estudantes desenvolvem consciência linguística sobre os elementos envolvidos na situação de comunicação/contextos de uso, incluindo, por exemplo, aspectos relativos à importância da linguagem corporal nas interações orais, o que favorece o diálogo. No Capítulo 1, os estudantes analisam imagens de jovens em diferentes culturas e discutem as características da geração Z. No Capítulo 2, em **Into listening**, os estudantes analisam o modo como uma artista malaia expressa as tradições de sua comunidade e usa a língua inglesa (e outras palavras em seu próprio idioma), discutem parte de um artigo sobre colonialismo linguístico do inglês e fazem uma pesquisa para conhecer línguas e culturas de países que foram colônias britânicas. Em **Into reading**, os estudantes também desenvolvem a habilidade ao analisarem e interpretarem uma letra de música escrita por jovens artistas de nações originárias nos EUA.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Essa habilidade é trabalhada em diferentes capítulos e momentos. Por exemplo, no Capítulo 6, em **Into listening**, os estudantes analisam e interpretam trechos em áudio de **As viagens de Gulliver**. No Capítulo 4, em **Setting off**, os estudantes analisam a letra de uma música-tema da animação **O menino e o mundo**. No Capítulo 10, em **Into reading**, os estudantes analisam a resenha de um livro e um trecho da obra **1984**, de George Orwell, e no Capítulo 12, em **Into reading**, os estudantes discutem a transcrição de uma entrevista (em *podcast*) no qual uma mulher relata como ser mãe de uma adolescente com deficiência mudou sua relação com o próprio corpo.
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	O estudante desenvolve essa habilidade em diferentes oportunidades, por exemplo, no Capítulo 2, em **Wrapping up**, com a pesquisa e discussão sobre a língua inglesa, o colonialismo linguístico e a presença de diferentes línguas em nosso país. Do mesmo modo, a entrevista do professor e quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete, no **Into reading** do Capítulo 6, que aborda o Brasil colonial, convida a uma análise e reflexão sobre processos de disputa por legitimidade. Outro exemplo encontra-se no Capítulo 11, quando os estudantes analisam o discurso de uma vereadora em sessão da Câmara Municipal de Seattle, Estados Unidos, sobre a lei que confirma o *status* da cidade de acolhedora dos imigrantes, garantido seus direitos como cidadãos. Por fim, mais um exemplo pode ser encontrado no Capítulo 12, na discussão proposta em **Think about it** (em **Into reading**), que convida os estudantes a discutir a idealização de corpos (especialmente o feminino) e a importância do combate a diferentes preconceitos (por exemplo, gordofobia, transfobia, capacitismo).
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	A fim de promover o trabalho com essa habilidade, as propostas de reflexão e/ou discussão coletivas apresentadas (**Setting off** e **Think about it**, por exemplo) orientam o estudante a escutar e respeitar todas as opiniões e o encorajam a adotar uma postura de diálogo, tolerância e respeito às ideias do outro, considerando valores como a ética e a democracia. A habilidade é desenvolvida com destaque em **Into speaking**, em diferentes unidades, como no Capítulo 10, quando os estudantes conversam sobre situações desafiadoras, praticando a escuta atenta e interagindo de modo empático. As propostas de trabalho colaborativo, em diferentes seções (especialmente em **Wrapping up**), também permitem o desenvolvimento dessa habilidade, como nos Capítulos 11 e 12, com propostas de engajamento social dos estudantes na comunidade local.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Por meio de propostas variadas de produção individual e colaborativa, as seções de produção escrita (**Into writing**), interação oral (**Into speaking**) e o **Wrapping up** promovem o trabalho sistemático com essa habilidade e o uso das diferentes linguagens. No **Wrapping up** do Capítulo 3, por exemplo, os estudantes serão convidados a produzir, coletivamente, um poema concreto retratando um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época/sociedade em que vivemos. No Capítulo 7, em **Into writing** e **Into speaking**, a turma deverá mobilizar seus conhecimentos em língua inglesa para produzir e apresentar um pôster acadêmico com base em pesquisa sobre os desafios enfrentados pela comunidade e possíveis soluções. Em **Wrapping up**, eles produzirão uma apresentação do projeto para uma campanha de financiamento coletivo (*crowdfunding*).
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Com o objetivo de desenvolver empatia e respeito à diversidade intercultural, o estudante entra em contato com discursos que veiculam visões de mundo diversas. Em diferentes atividades de discussão em grupos em **Into reading** e **Into listening**, bem como no boxe **Think about it**, o estudante é convidado a posicionar-se criticamente diante das ideias e visões apresentadas nos textos. Por exemplo, no Capítulo 3, no **Into listening**, ele deve analisar criticamente a explicação de um especialista sobre arte aborígene e seu significado. No **Into reading** do Capítulo 4, os estudantes são convidados a se posicionar em relação às ideias apresentadas por um jovem artista brasileiro sobre arte e o poder que ela tem de dar voz às minorias e de combater preconceitos. Por fim, no Capítulo 9, as atividades em **Into listening** e **Think about it** levam os estudantes a posicionarem-se sobre a educação que recebem na escola, sobre o currículo escolar (e quem decide sua composição) e uma possível participação dos jovens na elaboração de um currículo escolar.
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, para negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	Essa habilidade é trabalhada ao longo da coleção, com destaque para as propostas em **Think about it**, que convidam o estudante a refletir, analisar e debater acerca de questões socialmente relevantes, muitas vezes, associadas a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 da ONU. Também em **Into reading** do Capítulo 4, em **Think about it**, os estudantes discutem visões de mundo e conflitos de interesse com base em uma entrevista de um jovem artista brasileiro que fala sobre arte, racismo e representatividade. No **Into speaking** do Capítulo 11, eles deverão mobilizar essa habilidade para realizar um debate acerca das desigualdades que afetam a sua vida e a de seu entorno ou comunidade.
(EM13LGG304) Formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Visando incentivar uma participação cidadã ativa e protagonista do estudante, a obra o convida a atuar social, política e/ou artisticamente e formular propostas em vários momentos, inclusive em associação à alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 da ONU. No Capítulo 7, por exemplo, os estudantes analisam a pesquisa realizada por uma estudante brasileira do Ensino Médio sobre evasão escolar, e no Capítulo 8, os estudantes conhecem uma tecnologia sustentável, inventada por estudantes do Ensino Médio de uma escola no Quênia. Em ambos os capítulos os estudantes são convidados a observar os problemas enfrentados em suas comunidades e a pensar em soluções. No Capítulo 11, a temática dos Direitos Humanos é enfatizada e os estudantes são convidados a apresentar uma pesquisa sobre ações afirmativas de combate a desigualdades e a debater sobre elas. Por fim, no Capítulo 12, a turma também é convidada a refletir sobre sua participação cidadã na sociedade na proposta do **Think about it** em **Into listening**; a produzir um abaixo-assinado em **Into writing**, que chame a atenção para um assunto ou demanda local; e a pesquisar oportunidades de trabalho voluntário na comunidade, em **Wrapping up**.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	A análise crítica de textos acontece em todos os capítulos, por meio de diversas atividades. Na perspectiva de um fenômeno variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, as propostas em **Into language** e nas atividades de produção destacam esses aspectos, orientando os estudantes a observarem com atenção os contextos de uso e sua adequação. Por exemplo, no Capítulo 1, em **Setting off**, o estudante é convidado a comparar jovens de diferentes culturas e de diferentes gerações, o que propicia a reflexão sobre semelhanças, diferenças, incluindo formas e modos de expressão por meio de linguagens/línguas. Também no Capítulo 2, a reflexão sobre as línguas como um fenômeno (geo)político, histórico e social tem destaque em **Into listening**, na proposta investigativa em **Wrapping up** e nas reflexões propostas em **Into writing** sobre linguagem/línguas como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva. No Capítulo 6, a dramatização de um clássico da literatura inglesa do século XVIII oferece ao estudante a oportunidade de entender a dimensão da língua como um fenômeno histórico, social e cultural, e como expressão identitária individual e coletiva.
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	Essa habilidade é trabalhada de modo sistemático nas propostas de produção de textos (orais, escritos, multimodais) em **Into speaking** e **Into writing**. Nessas produções, os estudantes deverão levar em consideração as situações de comunicação e suas características (objetivo e mensagem, a quem ela é dirigida/interlocutores etc.) e as características dos gêneros textuais propostos. Por exemplo, no Capítulo 2, os estudantes são convidados a uma discussão sobre a presença de outras línguas no Brasil, o que inclui uma pergunta sobre experiências relativas a preconceito linguístico e como combatê-las. Outro exemplo é encontrado no Capítulo 4, no qual os estudantes são convidados, em **Into writing**, a criar um grupo em um aplicativo para se comunicarem em inglês, observando a adequação dos recursos linguísticos utilizados e a importância de combater preconceitos. Também no Capítulo 10, em **Wrapping up**, as atividades envolvendo a reflexão e investigação sobre os conceitos discurso de ódio e cultura de cancelamento favorecem o desenvolvimento dessa habilidade.
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	O uso do inglês é propiciado ao longo de toda a obra, em diferentes práticas envolvendo o letramento em língua inglesa, frequentemente em associação a outros letramentos (o letramento crítico, o letramento digital), e considerando os letramentos que envolvem a multimodalidade. A multiplicidade de usos e funções é enfatizada tanto do ponto de vista da compreensão e da produção textual, incluindo o uso da língua inglesa em práticas investigativas (de estudo e pesquisa para construção de conhecimentos) e também nas seções **Into digital culture** e **English in the world of work**. O modo como diferentes usuários/falantes de inglês, especialmente os multilíngues, utilizam essa língua também abordado de modo sistemático na obra: no Capítulo 1, por exemplo, adolescentes da Ucrânia e da Índia utilizam o inglês para escreverem seus *blogs*; no Capítulo 2, uma artista da Malásia utiliza o inglês para falar de sua arte; nos Capítulos 4 e 6, artistas brasileiros utilizam a língua inglesa para darem entrevista; nos Capítulos 7 e 8, uma estudante brasileira apresenta sua pesquisa em um pôster para participar de um evento internacional, e estudantes do Quênia apresentam uma invenção sustentável que resolve um problema da comunidade; no Capítulo 9, os estudantes participam de uma simulação de entrevista de emprego em inglês; e, no Capítulo 10, eles ouvem a velejadora brasileira Tamara Klink comentar o início de sua viagem à Groenlândia.

5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	As habilidades são trabalhadas em algumas propostas ao longo do volume, especialmente naquelas em que a interação oral e a escuta atenta dos colegas promovem o diálogo respeitoso, a troca e debate de ideias, de modo a contribuir para o estabelecimento de relações construtivas, com ética e respeito às diferenças, bem como desconstruir estereótipos e combater preconceitos. Por exemplo, no Capítulo 10, em **Into speaking**, as atividades promovem a conversa entre os estudantes sobre situações desafiadoras emocionalmente, com o objetivo de oferecerem suporte uns aos outros, em uma escuta atenta e empática, que inclui linguagem corporal (no âmbito dos gestos, expressão facial, contato visual etc.). Ainda nesse capítulo, nas atividades em **Into listening**, quando os estudantes ouvem o relato da velejadora brasileira Tamara Klink, discutem a preparação física e emocional necessária para as viagens que ela faz e refletem sobre estereótipos relacionados a uma suposta fragilidade (física) feminina. Outro exemplo é encontrado no Capítulo 11, nas atividades em **Wrapping up**, quando a turma é convidada a analisar o sentido (e depois pesquisar sua história) do gesto de mão (punhos cerrados) que é símbolo do movimento *Black power/* Panteras Negras. Por fim, e do ponto de vista temático, o assunto e atividades em **Into reading**, no Capítulo 12 colaboram para o desenvolvimento dessa habilidade ao promover a reflexão sobre acessibilidade, capacitismo e algumas fobias (transfobia, gordofobia, por exemplo) a partir das atividades em que os estudantes conversam sobre uma mulher que mudou as relações com seu corpo por meio da experiência de ser mãe de uma adolescente com deficiência.
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	A habilidade é desenvolvida em alguns momentos, especialmente no início da etapa, em diferentes seções. No Capítulo 1, em **Into listening**, na discussão proposta em **Think about it** a respeito do potencial aditivo do uso excessivo das redes sociais e de atividades *on-line* (como jogos *on-line*) e o impacto na vida dos jovens. A discussão inclusive permite a retomada da habilidade do componente Educação Física na BNCC do Ensino Fundamental para o 7º ano: (EF09EF07) Discutir as relações do excesso de tempo destinado ao uso de jogos eletrônicos/digitais e estilo de vida hipocinético, como o sedentarismo e as implicações na saúde; e nesse sentido, favorecendo assim, uma parceria interdisciplinar. A habilidade também é abordada no Capítulo 2, em **Setting off**, no qual os estudantes são convidados a falar sobre práticas culturais-artísticas tradicionais em suas comunidades e das quais participam, e como eles, ao envolverem-se nessas práticas, ajudam a manter a memória dessas tradições. Por fim, no Capítulo 3, em **Setting off**, os estudantes conversam sobre o papel das artes performáticas (dança, circo) na constituição de suas identidades, e sobre a colaboração dessas artes para seu autocuidado e autoconhecimento.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	Essa habilidade é favorecida em diferentes momentos, ao longo do volume. Por exemplo, no Capítulo 3, as atividades em **Into reading** convidam os estudantes a apreciar pinturas de diferentes tempos e lugares; em **Into listening**, os estudantes aprendem sobre arte aborígene e refletem criticamente sobre a importância dessas manifestações culturais. Nos Capítulos 4 e 11, os estudantes também desenvolvem a habilidade nas atividades em **Setting off**, ao explorarem obras de jovens artistas e gêneros, como a charge, a foto-denúncia e trecho de letra de música (Capítulo 4) e ações de ativismo artístico, por exemplo na proposta em **Wrapping up** no Capítulo 11.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	A habilidade é trabalhada em diferentes momentos. Nas Unidades 1, 3 e 5, as imagens da **abertura** convidam os estudantes à fruição e apreciação estética de diferentes manifestações artísticas ou culturais relacionadas com o tema apresentado e que visam aguçar a sensibilidade, a curiosidade dos estudantes e promover a fruição e a apreciação estéticas. No Capítulo 2, os estudantes também poderão desenvolver a habilidade nas atividades em **Setting off** e **Into listening**, ao explorarem artefatos e conversarem sobre a produção de uma jovem artista que faz miniaturas de prédios/edifícios históricos em sua cidade. No Capítulo 3, as atividades em **Setting off** e **Into reading** convidam os estudantes a conhecer e analisar algumas produções artísticas e pinturas que mudam o mundo (**Into reading**). Nesse mesmo capítulo, eles apreciam e analisam poemas concretos. Por fim, no Capítulo 4, em **Wrapping up**, os estudantes são convidados a pesquisar a arte produzida no Brasil por diferentes culturas, incluindo as de origem africana.
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Os estudantes terão a oportunidade de expressarem-se artisticamente, desenvolvendo processos criativos em diferentes momentos. No Capítulo 1, em **Hands-on** (seção **Wrapping up**), os estudantes produzem uma imagem (ilustração, foto, etc.) que representem suas identidades. No Capítulo 3, em **Hands-on** (seção **Wrapping up**) desenvolverão, coletivamente, a produção de um poema visual/concreto. No Capítulo 6, em **Hands-on** (seção **Wrapping up**), a turma fará uma dramatização de trecho de obra literária ou de cena de uma adaptação de obra literária para o cinema.
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	A habilidade é explorada em diferentes capítulos: • no Capítulo 2, em que os estudantes conversam sobre a relação entre tradições e histórias de família e da comunidade e a construção da nossa identidade, e refletem criticamente sobre seu papel na preservação dessas histórias e tradições; • no Capítulo 4, em que discutem o poder da arte e fazem uma pesquisa sobre artistas que utilizam seu trabalho para conscientizar o público e provocar a reflexão sobre aspectos importantes da sociedade; • no Capítulo 11, em que os estudantes criam um pôster ou fotografia para uma campanha de conscientização sobre um tema relevante para a comunidade, utilizando referências relativas à arte engajada/ativismo artístico.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	As atividades na seção **Into digital culture** possibilitam o desenvolvimento dessa habilidade, assim como as propostas de pesquisa/investigação apresentadas em algumas das seções **Wrapping up**, na subseção **Getting further**. Em outros momentos, especialmente nas atividades de produção em **Into speaking** ou **Into writing**, a obra também oportuniza o desenvolvimento dessa habilidade por meio da exploração das TDICs de modo ético, crítico e responsável. No Capítulo 3, em **Into writing**, os estudantes devem escolher uma pintura (considerando, por exemplo, visitas a museus virtuais) para produzir uma descrição e socializá-la em um *blog*. No Capítulo 9, nas atividades em **Wrapping up**, a turma é convidada a produzir um vídeo sobre o futuro que desejam para si (considerando seus projetos de vida) a ser compartilhado em meio digital.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	De modo especial, a seção **Into digital culture** desenvolve essa habilidade, tratando de diferentes aspectos envolvendo as práticas da cultura digital. Outras atividades, como em **Getting further**, na seção **Wrapping up** do Capítulo 5 (ao tratar da verificação de fontes de informação/conteúdo na internet) e do Capítulo 10 (ao tratar da cultura do cancelamento e do discurso de ódio), também desenvolvem a habilidade.

HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Diferentes propostas de produção oferecem ao estudante a possibilidade de desenvolver essa habilidade, por exemplo: No Capítulo 4, na seção **Into writing**, a turma é convidada a criar um grupo num aplicativo de mensagens instantâneas para interagir com os colegas em inglês, a fim de praticar e melhorar sua fluência da língua. No Capítulo 6, em **Hands-on**, na seção **Wrapping up**, a turma deverá produzir uma dramatização e gravá-la para socializá-la em mídia digital. No Capítulo 7, em **Hands-on**, na seção **Wrapping up**, os estudantes selecionarão uma plataforma *on-line* para divulgar, internacionalmente, uma campanha de financiamento coletivo, de modo a poderem desenvolver um projeto de pesquisa.
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Especialmente as atividades em algumas propostas em **Wrapping up**, na subseção **Getting further**, desenvolvem essa habilidade, de maneira sistemática e progressiva. Outras atividades, em **Into writing/Into speaking**, também colaboram para desenvolvê-la, sobretudo na Unidade 4 (no Capítulo 8), com o estudo (**Focus on genre**) e produção de fichamentos (**Into writing**) a partir do estudo de materiais oriundos de pesquisa e a apresentação dos resultados de pesquisa (**Into speaking**). Também na seção **Into digital culture** no Capítulo 8, a habilidade é desenvolvida por meio de atividade de reflexão sobre "pesquisa avançada" realizada por motores de busca da internet. Por fim, as atividades em **My learning progress** também colaboram para o desenvolvimento dessa habilidade considerando o âmbito mais amplo da competência, na perspectiva do uso de diferentes recursos e ferramentas para aprender e praticar a língua inglesa.

Competências e habilidades de outras áreas/componentes curriculares favorecidas na obra

Do ponto de vista intra-área, habilidades previstas para o componente Língua Portuguesa (obrigatório ao longo dos três anos do Ensino Médio) podem ser facilmente transferíveis e aplicadas pelos estudantes nas propostas apresentadas ao longo da obra, especialmente aquelas que estão relacionadas à análise linguística e a produção textual, envolvendo os diferentes gêneros textuais, e aquelas que estão relacionadas ao campo de estudo e pesquisas.

Destacamos, a seguir, do componente Língua Portuguesa, habilidades envolvendo o campo de estudos e pesquisas [por meio de práticas de produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica]:

> (EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, *podcast* ou *vlog* científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.
>
> (EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por *slide* e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados, gravação de áudios em *slides* etc.).

Por exemplo, nos Capítulos 7 e 8 a turma terá a oportunidade de mobilizar essas habilidades, para a produção de um pôster de pesquisa (Capítulo 7) e para a apresentação de fontes de pesquisa realizada previamente (Capítulo 8) no **Into speaking**. No Capítulo 10, as atividades em **Into digital culture** colaboram para o desenvolvimento das habilidades, assim como em **Into speaking** no Capítulo 11, quando os estudantes são orientados a observarem necessidades para a produção dos materiais (*slides*) por exemplo e a adequação da forma.

Ainda do componente Língua Portuguesa, destacamos a seguinte habilidade do campo de atuação na vida pública [por meio das práticas de produção de textos (orais, escritos, multissemióticos)]:

> (EM13LP27) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

No Capítulo 12, em **Into writing**, os estudantes serão incentivados a engajar-se nessa busca por soluções de problemas que afetam a sua comunidade e levados a mobilizar essa habilidade, com a proposta de produzir um abaixo-assinado de alcance global que chame a atenção sobre um assunto ou demanda local.

Conforme apontado anteriormente, ao tratar da noção de interdisciplinaridade, as temáticas e diferentes propostas de atividades tem potencial para o trabalho colaborativo entre componentes das outras áreas de conhecimento, e para isto, é fundamental o diálogo entre os professores nos momentos de planejamento coletivo.

Da **Matemática e suas Tecnologias**, destacamos as seguintes competências e habilidades envolvendo conhecimentos relativos à estatística, probabilidade e álgebra:

> Competência 1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. Habilidade (EM13MAT102).
>
> Competência 2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no

mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. Habilidade (EM13MAT202).

Essas habilidades são favorecidas no Capítulo 5, por exemplo, na proposta do boxe **Think about it** (em **Into listening**) quando os estudantes são convidados a estabelecer relações entre dados percentuais obtidos em uma notícia e em uma entrevista de *podcast* sobre o tema da insegurança alimentar/pobreza e discriminação racial. No Capítulo 7, elas são favorecidas em diferentes momentos: em **Into reading**, nas atividades de leitura e interpretação do pôster de pesquisa científica que apresenta dados em diferentes tipos de gráficos); em **Wrapping up**, com a proposta de planejamento de uma campanha de *crowdfunding*, que inclui o planejamento de custos do projeto. Do mesmo modo, as discussões sobre algoritmos na seção **Into digital culture** do Capítulo 1 possibilitam aos estudantes estabelecer relações entre conhecimentos da matemática para incrementarem a discussão.

Da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, destacamos as seguintes competências e habilidades e como elas são favorecidas na obra:

> Competência 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. Habilidades (EM13CNT105), (EM13CNT106).

> Competência 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Habilidades (EM13CNT302) (EM13CNT303).

Tais habilidades são favorecidas em diferentes capítulos, de modo especial, nos Capítulos 5, 7 e 8, e em diferentes atividades. No Capítulo 5, os estudantes analisam e interpretam criticamente um artigo institucional sobre parcerias para promoção de agricultura sustentável na Guiana e discutem sobre insegurança alimentar e soluções para o problema. Já no Capítulo 7, por exemplo, as habilidades destacadas da Competência 1 podem ser mobilizadas nas atividades em **Into listening** sobre um projeto de sistema de aquaponia e **Into language**, com a análise de um texto multimodal sobre o ciclo do nitrogênio. No Capítulo 8, as Competências 1 e 3 são favorecidas, especialmente nas atividades em **Into reading**, com análise de um artigo sobre aquecimento global e embranquecimento de corais, em **Into listening**, com a análise de uma invenção ecológica e sustentável proposta por um grupo de estudantes do Ensino Médio do Quênia.

Da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, destacamos as seguintes competências/habilidades:

> Competência 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. Habilidades (EM13CHS101), (EM13CHS102), (EM13CHS104).

> Competência 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Habilidade (EM13CHS403).

> Competência 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Habilidade (EM13CHS604).

Para a Competência 1, no Capítulo 2, as habilidades podem ser abordadas com a análise de diferentes objetos/artefatos de diferentes culturas em **Setting off**; no Capítulo 3, em **Into listening**, com a discussão sobre a arte aborígene; e no Capítulo 6, em **Into reading**, sobre o processo de criação da novela gráfica **Angola Janga**. Para a Competência 4, destacam-se as atividades em **Setting off** e **Into reading** do Capítulo 9, sobre o mundo do trabalho, e do Capítulo 10 em **Into reading**, sobre os desafios do século XXI. Para a Competência 6, têm destaque as atividades em **Into reading**, com a análise de um documento elaborado por um organismo internacional oficial com propostas para uma política que reduza desigualdades econômicas e sociais.

É importante ressaltar que nas **Orientações de encaminhamento, sugestões específicas e respostas às atividades**, há indicações de atividades com as quais é possível estabelecer parcerias interdisciplinares, e na seção **Sugestões de aulas colaborativas intra- e interáreas**, indicamos propostas com procedimentos pedagógicos mais detalhados, e que podem inspirar outras proposições nos momentos de planejamento coletivo.

Sugestão de cronograma

As unidades apresentadas neste volume foram planejadas para serem desenvolvidas semestralmente, com capítulos que podem ser trabalhados, por exemplo, ao longo de um bimestre, mas que podem ser ajustados dependendo da organização dos currículos propostos pelos sistemas educacionais e arranjos adotados pelas escolas. Já os projetos têm uma proposta anual e, dependendo do seu planejamento, algumas das etapas podem ser trabalhadas ao longo das unidades, já que utilizam as produções que os estudantes vão realizando ao longo dos capítulos.

Os quadros a seguir apresentam duas outras sugestões de cronograma, considerando duas aulas semanais do componente: uma bimestral e outra trimestral. Na sugestão trimestral, observa-se a continuidade de trabalho de alguns capítulos entre um trimestre e outro. Caso prefira fazer um cronograma mais personalizado, sugerimos observar alguns critérios como: a **priorização/seleção** de atividades envolvendo produções coletivas dos estudantes (em **Wrapping up**) de maior interesse para a turma e considerando a realidade escolar; e a **relevância** de determinadas práticas de língua inglesa envolvendo a construção da competência leitora em determinados momentos da etapa, para os estudantes, por exemplo.

Planejamentos semestral e bimestral

1º ano

1º semestre		2º semestre	
1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Capítulo 1	Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4

2º ano

1º semestre		2º semestre	
1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Capítulo 5	Capítulo 6	Capítulo 7	Capítulo 8

3º ano

1º semestre		2º semestre	
1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Capítulo 9	Capítulo 10	Capítulo 11	Capítulo 12

Planejamento trimestral

1º ano

1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Capítulos 1 e 2	Capítulos 2 e 3	Capítulos 3 e 4

2º ano

1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Capítulos 5 e 6	Capítulos 6 e 7	Capítulos 7 e 8

3º ano

1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Capítulos 9 e 10	Capítulos 10 e 11	Capítulos 11 e 12

Sugestões para o acompanhamento e a avaliação das aprendizagens

Destacamos que o processo de acompanhamento e avaliação das aprendizagens é um elemento essencial e intrínseco de várias atividades ao longo do volume, especialmente daquelas que demandam produções coletivas dos estudantes, em uma perspectiva de avaliação formativa, e nas quais os estudantes avaliam a colaboração dos colegas, do resultado das produções e também fazem autoavaliação. Para apoiar esse monitoramento, sugerimos um roteiro de avaliação (a seguir) que detalha habilidades relacionadas às atitudes e aos comportamentos condizentes com o desenvolvimento de maior autonomia e colaboração no processo de aprendizagem, e que são essenciais em diversas atividades propostas nos capítulos. Esse roteiro pode ser usado como um instrumento de acompanhamento complementar às atividades de autoavaliação realizadas pelos estudantes na seção **My learning progress**.

Nome do/a estudante: _____ **Ano:** _____

Seção / Atividade(s): _____

Objetivo(s) de aprendizagem: _____

Atitudes e comportamentos	Desempenho		
	PS	S	NS
Contribui com ideias para planejamento do trabalho e/ou para as discussões.			
Auxilia o grupo na tomada de decisões e/ou na síntese das discussões.			
Mostra-se disponível para assumir diferentes tarefas no trabalho coletivo.			
Contribui com soluções para problemas encontrados durante a realização da(s) atividade(s).			
Realiza, com responsabilidade, funções/tarefas que lhe são atribuídas.			
Participa da produção e finalização dos produtos (materiais, textos, apresentações etc.).			
Acolhe as diferentes opiniões com respeito, sem preconceito.			
Expressa ideias e opiniões de modo assertivo.			
Encoraja os colegas a participarem da produção coletiva, respeitando as potencialidades e capacidades de cada um.			
Utiliza as estratégias (de produção, de compreensão, de aprendizagem) sugeridas ao longo do capítulo nas atividades propostas.			
Utiliza os recursos linguísticos estudados de modo apropriado às situações de comunicação propostas.			

PS: Plenamente satisfatório (acima do esperado)

S: Satisfatório (dentro do esperado)

NS: Não satisfatório (abaixo do esperado)

Observações sobre as potencialidades do estudante: Intervenções necessárias para seu aprimoramento

Entendemos que, ao longo dos capítulos e na obra, há diversos momentos em que paradas podem ser feitas para que professor e estudantes avaliem o resultado das produções e possam, especialmente ao final de cada capítulo, na seção **My learning progress**, pensar em estratégias de retomada e aprimoramento das aprendizagens previstas. A seção **Testing your reading skills**, com questões do Enem, no final do livro, também pode ser utilizada como um instrumento de avaliação, que não apenas sintetiza e retoma estratégias de compreensão estudadas ao longo dos capítulos, mas também oportuniza o preparo dos estudantes para esse tipo de exame. Os projetos anuais, por sua vez, também são um momento de recontextualização das produções dos estudantes que são construídas ao longo das unidades e podem oferecer a eles uma oportunidade de retomar habilidades, conhecimentos e conteúdo para aprimorá-los.

Orientações de encaminhamento, sugestões específicas e respostas às atividades

Nesta seção, os comentários sobre as atividades e as sugestões de como explorá-las têm o propósito de auxiliar seu trabalho. Contudo, cabe a você avaliar a pertinência do que é proposto para seu planejamento e para atender às características da turma, fazendo as adaptações que julgar necessárias a esses encaminhamentos.

Acolhimento dos estudantes e *Starting out*

Nas primeiras aulas, de modo a construir uma ambiência favorável para as aprendizagens e uma relação pedagógica benéfica, de laços afetivos com os estudantes, sugerimos que você desenvolva algumas atividades de modo a acolhê-los e retomar alguns conhecimentos de língua inglesa relativos ao convívio social (saudações, por exemplo) e fomentar o estabelecimento de vínculos com o grupo, e entre os estudantes (caso você não conheça os estudantes ou haja novos membros na turma).

É benéfico também estabelecer e negociar combinados de modo que os estudantes aproveitem, ao máximo, o tempo de sala de aula na prática da língua inglesa, por exemplo, utilizando frases prontas para resolver dúvidas e interagir com você, bem como com os colegas, ao trabalharem em duplas e grupos (*Classroom language*). Esses conhecimentos, inclusive, também estão previstos como objetos de conhecimento para o componente língua inglesa na BNCC – Anos finais (6º ano), e essa é uma oportunidade para avaliar, diagnosticamente, o que os estudantes já sabem e usam, em inglês, nessas situações.

Para iniciar a primeira aula, cumprimente o grupo em inglês e apresente-se, convidando cada estudante a fazer o mesmo: pode haver novos estudantes no grupo, e outros já conhecidos, por isso é importante, ao cumprimentar os estudantes, aproveitar o momento para verificar como conseguem responder, interagindo em inglês nessa situação. Você pode anotar frases na lousa e convidar os estudantes a circularem pela sala para saudar/cumprimentar e apresentarem-se.

Na sequência, e de modo dialogado com a turma, retome (ou apresente, se necessário) o conceito de **Classroom language**[1], convidando os estudantes a pensarem em exemplos (português ou inglês), de modo a construir, na lousa, um quadro com frases em inglês e suas respectivas funções (por exemplo, para perguntar a pronúncia de uma palavra, para perguntar o significado de uma palavra em inglês, para perguntar sobre a ortografia, ou seja, como se escrever uma palavra etc.). Peça aos estudantes que anotem o quadro no caderno, para consultá-lo sempre que necessário, durante as atividades em sala de aula. Você verá que, no Capítulo 1 da Unidade 1, esse conteúdo também será retomado em uma das atividades que oportuniza sua prática em uma situação de uso bem significativa.

Por fim, é interessante conhecer os perfis (de aprendizagem, comportamentais) dos estudantes, bem como as práticas culturais que realizam e que envolvem, de algum modo, o uso da língua inglesa. No caso dos perfis de aprendizagem é possível conhecer, por meio de questionários, por exemplo, as preferências dos estudantes relativas a procedimentos de estudo e formas de aprender, com base em três categorias amplas:

Auditivos: preferência por ouvir explicações sobre um assunto, por meio de *podcasts*, livros em áudio, vídeos.

Visuais: preferência por conteúdos apresentados por meio de textos que combinam elementos visuais, por exemplo, *slides*, infográficos, mapas-mentais, entre outros.

Cinestésicos: preferência por situações em que o conhecimento é aplicado por meio de experimentação prática e exploração de ambientes, em que o corpo está em movimento, junto com a mente.

Para conhecer os perfis de aprendizagem dos estudantes (e obter dados importantes para seu planejamento pedagógico), é possível utilizar rodas de conversa com os estudantes para discutirem, de acordo com as características de cada categoria, suas preferências, refletindo sobre suas trajetórias de aprendizagem. Outra sugestão é utilizar questionários para avaliação de perfis voltados para a aprendizagem de línguas.

Para acessar questionários sobre perfis/estilos de aprendizagem, acesse:

- **What is your learning style?** Disponível em: https://www.learningstylequiz.com/. Acesso em: 23 set. 2024.
- **Learning style quiz**, disponível em: https://www.tamuk.edu/academicaffairssupport/teaching-effectiveness/_files_CTE/faculty-toolkit/LearningStyleQuiz.pdf. Acesso em: 23 set. 2024.

Vale lembrar que, como são tendências, é importante encorajar os estudantes a utilizarem os diferentes sentidos para aprender. Por isso, é importante utilizar atividades que possam combiná-los, de modo a incrementar o ritmo de aprendizagem. Conversar com a turma sobre diferentes procedimentos de estudo, que podem ser mais eficientes para determinadas práticas de língua inglesa, encorajando-os a experimentar, é uma boa estratégia de ensino.

Uma outra conversa importante (e que pode ocorrer nas primeiras aulas), no sentido da promoção de aprendizagens mais significativas da língua inglesa, diz respeito às práticas culturais que acontecem fora da sala de aula, nas quais os estudantes estão envolvidos, por meio da participação em comunidades (de *games*, por exemplo) ou do consumo de produtos (músicas, filmes) em diferentes mídias e interação em redes sociais. Para isso, organize os estudantes em grupos e proponha uma conversa sobre o que aprenderam em tais práticas: palavras, expressões etc. e quais estratégias eles utilizam para resolver as barreiras de comunicação/compreensão (por exemplo, se usam ferramentas de tradução etc.). Ao final, e de modo dialogado com a turma, faça uma lista dessas estratégias na lousa e peça aos estudantes que a copiem no caderno. Em seu planejamento pedagógico, ao longo do trabalho com os capítulos, anote momentos de retomada dessas estratégias, onde for pertinente, para comentá-las, de modo a reforçar estratégias mais eficientes e problematizar aquelas que, dependendo da situação, podem não ser as mais eficientes para o desenvolvimento da comunicação em língua inglesa.

[1] Para sugestão de frases, acesse: https://polyglotopia.com/wp-content/uploads/2023/09/Classroom-language-Posters.pdf. (Acesso em: 23 set. 2024.)

Criação de rotina e procedimentos pedagógicos inclusivos

Criar uma rotina para as aulas ajuda a organização do estudo para todos os estudantes, mas principalmente para aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Uma boa estratégia é sinalizar, anotando na lousa, no início da aula, as atividades que serão desenvolvidas, indicando o término conforme elas são concluídas, bem como, ao final de cada aula, fazer uma síntese topicalizada das aprendizagens na lousa (com a colaboração dos estudantes). Uma boa organização visual das anotações na lousa, com legibilidade[2], com representação gráfica/visual de informações (mapas conceituais, esquemas, diagramas, desenhos, por exemplo), auxilia diferentes estudantes, incluindo aqueles que têm baixa visão, por exemplo.

Em relação às instruções para atividades, depois de sua explicação, uma boa estratégia é convidar um ou dois estudantes a explicarem o seu entendimento do que deve ser feito na tarefa, anotando na lousa um lembrete, em linguagem simples e direta, das principais ações. Isso beneficia a todos os estudantes, mas especialmente aqueles com TEA. Inserir momentos de descanso rápido/pausas em atividades mais longas e que exijam mais atenção e foco também é benéfico para o processamento mental de informações, retenção e memória. Por fim, e ainda considerando os estudantes com TEA, saber previamente quais serão as atividades desenvolvidas na aula, de modo que possam se familiarizar com elas, antecipando questões e organizando o estudo, é também uma ótima estratégia pedagógica.

Para saber mais sobre procedimentos pedagógicos envolvendo neurodiversidade e estudantes com deficiências, acesse:

- **How do I support neurodivergent students?** Disponível em: https://www.teachingenglish.org.uk/community/magazine/how-do-i-support-neurodivergent-students. Acesso em: 23 set. 2024.
- **Ensino inclusivo de Língua Inglesa:** narrativas (auto)biográficas de professores de escolas públicas. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/19245. Acesso em: 23 set. 2024.

Starting out (p. 12-18)

O conjunto de questões em **Starting out** tem como objetivo avaliar a performance dos estudantes em língua inglesa e utiliza, prioritariamente, objetos de conhecimento e habilidades previstas na BNCC do Ensino Fundamental – Anos finais para o componente no 9º ano. Ela apresenta 15 questões de múltipla escolha e duas questões de resposta aberta. Funciona assim como uma avaliação diagnóstica, e o resultado vai auxiliar o planejamento do curso de modo a realizar inserções e/ou adaptações nas atividades propostas ao longo dos capítulos, especialmente nesse início de nova etapa e considerando retomada e aprofundamento, no Ensino Médio, dos conhecimentos de língua inglesa do Ensino Fundamental.

Sugerimos que você proponha a realização do teste como um desafio para os estudantes, considerando o estudo de inglês que tiveram no Ensino Fundamental. É importante tranquilizá-los de que não se trata de uma competição para saber quem sabe mais ou menos: trata-se de verificar os conhecimentos que cada um já construiu e ajudar o professor a melhor planejar a aulas, as atividades e oferecer orientações de estudo mais personalizadas aos estudantes, de modo que consigam progredir cada vez mais.

Se a atividade for realizada em sala de aula, você pode propor aos estudantes que:

a. façam o teste individualmente, anotando as respostas em uma folha avulsa, e a entreguem a você para verificação. Na aula seguinte, devolva o resultado e converse com a turma sobre cada uma das questões para saber como eles fizeram para chegar à resposta. Este é um bom momento, por exemplo, para verificar quais estratégias de compreensão de textos (orais, escritos, multimodais) os estudantes já utilizam; quais lacunas de conhecimento existem que possam levá-los a uma resposta equivocada etc.

b. façam as questões de múltipla escolha individualmente e, depois, confiram com a chave de respostas ao final do livro (**Starting out - Answer key**, p. 262). Organize os estudantes em grupos para que expliquem uns aos outros as estratégias e os conhecimentos que utilizaram para chegar às respostas, de modo que percebam o que mais colaborou. Acompanhe a discussão e faça um registro sobre as dificuldades que surgiram, quais conceitos são mais – ou menos familiares, e qual o repertório linguístico que os estudantes possuem. Essas anotações permitirão a você o melhor planejamento das aulas ao longo do curso e observar as necessidades individuais dos estudantes.

Com base no resultado das questões envolvendo habilidades dos Eixos Leitura e Dimensão Intercultural, e no sentido da realização de intervenções pedagógicas iniciais, sugerimos que você reforce as informações nos boxes **Comprehension strategies** durante as atividades em **Into reading** nos capítulos 1 e 2 e selecione algumas das atividades para fazer com a turma toda, mostrando como um leitor proficiente (você) utiliza estratégias para resolver as tarefas. Planeje também atividades que ampliem o conhecimento lexical dos estudantes, a partir do estudo do boxe **Vocabulary help**[3]. No que tange a Dimensão Intercultural, é possível investir mais tempo na retomada de conhecimentos nas atividades em **Wrapping up** do Capítulo 2, que convidam os estudantes a pesquisarem as culturas e línguas de países que foram colônias britânicas, revisitando os textos para as questões 16 e 17. Já no eixo **Conhecimentos Linguísticos**, os contextos de uso dos verbos modais serão retomados, para aprofundamento, no Capítulo 6, mas em diferentes atividades pontuais ao longo dos capítulos, esses conhecimentos são mobilizados.

Para o Eixo Escrita (questão aberta 9), sugerimos que você faça comentários sobre os textos dos estudantes, especialmente relativos a problemas envolvendo a compreensão das ideias (*fluency*). Se houver aspectos relativos à precisão linguística (*accuracy*), como ortografia ou sintaxe, sugerimos que você sublinhe os pontos com problemas e indique qual é o aspecto, mas sem fazer a correção. Em sala de aula, organize os estudantes em duplas para que vejam seus comentários e colaborem, juntos, para propor as eventuais correções e melhorias nos textos. Peça então que reescrevam cada um o seu próprio texto e entreguem a você essa nova versão, aprimorada, para a última verificação e nota final (ela vale 25 pontos). Aproveite a dinâmica para perceber o quão familiar é, para os estudantes, trabalharem colaborativamente e lidar com o *feedback* dos colegas, uma vez que a revisão dos pares é um passo importante na visão de escrita como processo, de modo que, ao longo dos capítulos e nas atividades propostas em **Into writing**, esse comportamento possa ser desenvolvido e/ou aprimorado.

[2] Estudantes com baixa visão não distinguem bem algumas cores, como o azul, marrom, verde e o vermelho, bem como cores vibrantes/com luminosidade, como o laranja, verde e amarelo fluorescentes. Utilizar cores contrastantes pode auxiliar bastante, por exemplo o preto e branco, amarelo e preto, ou amarelo e azul-escuro. (Fonte de pesquisa: https://acessibilidade.unifesp.br/images/PDF/Ebook-Colecao-DV01-2020.pdf. Acesso em: 23 set. 2024.)

[3] Veja mais orientações nos capítulos das unidades 1, 3 e 5.

UNIT 1

MEMORY AND IDENTITY

Abertura e problematização (p. 19)

Incentive os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, seus elementos, contrastes, referências, a intenção do artista etc. Solicite que expressem sua opinião, interpretação, percepções, associações que fazem e os sentimentos que foram despertados ao identificar determinados elementos. Peça que leiam o título da unidade e pergunte como ele se relaciona à imagem. Encoraje os estudantes a expressar suas opiniões sobre a problemática levantada pelo artista: em que medida somos todos iguais? Somos mesmo todos iguais ou somos únicos? O que nos identifica e o que nos diferencia? Acolha as diferentes ideias dos estudantes e sugira que as anotem para, ao final do trabalho com a unidade, retomarem as anotações e, se for o caso, reconstruírem suas respostas, ampliando ou mudando suas ideias.

Informação complementar

Kobra – grafiteiro e muralista

Nascido em 1975 no Jardim Martinica, bairro pobre da zona sul paulistana, o artista Eduardo Kobra tornou-se um dos mais reconhecidos muralistas da atualidade, com obras em 5 continentes. Desde os Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, ele detém o recorde de maior mural grafitado do mundo – primeiro com 'Etnias', pintado para celebrar o evento, com 2,5 mil metros quadrados [...]. Em 2007, apareceu com destaque na mídia pela primeira vez por causa do projeto Muro das Memórias, em que mergulhou no universo das fotos antigas de São Paulo e passou a reproduzi-las nas ruas [...]

Disponível em: http://www.eduardokobra.com/biografia/. Acesso em: 1 abr. 2024.

Etnicidade

[...] o conceito de etnia está associado às práticas e construções culturais que diferenciam um grupo dos demais. Os grupos étnicos distinguem-se por características de cunho cultural, como a língua, religião, vestuário, entre outros aspectos.

A etnicidade constitui-se como um fenômeno essencialmente social, pois é um processo contínuo de transmissão cultural entre diferentes gerações a partir do contato e da participação no meio social em que a etnia se configura. [...]

Disponível em: https://www.preparaenem.com/sociologia/raca-etnicidade.html. Acesso em: 1º abr. 2024.

Perguntas disparadoras (p. 19)

Proponha aos estudantes que compartilhem suas opiniões em pares ou grupos e, posteriormente, se assim o desejarem, com toda a turma. Acolha as diferentes ideias e opiniões e incentive uma conversa em que os diferentes pontos de vista são ouvidos e respeitados.

Chapter 1 Youth identities (p. 19 a 35)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão conversar sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre questões relativas a diferenças entre gerações e cultura digital. O intuito é que os estudantes reflitam sobre o processo de construção de identidades (de modo a problematizá-lo) e diversidade, possibilitando que falem sobre si mesmos e se apresentem em língua inglesa, além de promover maior consciência sobre a diversidade entre os jovens do mundo e suas culturas, o reconhecimento e a valorização do outro, e desenvolver o respeito à diversidade.

Objetivos e justificativa

As atividades e vivências em língua inglesa desse capítulo devem possibilitar aos estudantes:

- conversar sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre questões relativas a diferenças entre gerações e cultura digital;
- apresentar-se oralmente e falar sobre si mesmo em língua inglesa;
- ler e analisar criticamente o depoimento de uma jovem sobre a Geração Z;
- reconhecer a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa;
- reconhecer os contextos de uso do *simple present* para utilizá-lo de modo apropriado;
- ouvir e analisar de forma crítica o depoimento de dois jovens sobre o uso de mídias;
- refletir sobre os impactos que o tempo gasto nas redes sociais pode ter na saúde e no bem-estar dos jovens, bem como sobre questões relativas à privacidade e à proteção de dados na internet;
- conscientizar-se sobre a importância de conhecer termos de uso, privacidade e permissões relativas à produção de conteúdo em *sites*;
- produzir uma imagem que represente o que é ser jovem.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especificamente no que diz respeito ao modo como os jovens se manifestam atualmente, constituindo diferentes culturas juvenis. Nesse recorte, os objetivos permitem aos estudantes desenvolver a reflexão crítica sobre o que significa ser jovem hoje, em contraste com outras gerações. Envolvendo as práticas dos jovens na cultura digital e a interação com textos em língua inglesa e produções, os estudantes têm a oportunidade de retomar e ampliar conhecimentos linguísticos relativos aos usos do presente simples e à estrutura de frases/ordem de palavras em inglês. Além disso, eles aprendem estratégias de compreensão de textos, características de gêneros textuais (*blog post* e apresentação pessoal) e estratégias de produção de textos que envolvem recursos de outras linguagens, como a produção de uma imagem representativa do que é ser jovem hoje.

Informação complementar

As práticas das culturas juvenis são construídas a partir das interpretações e apropriações que os jovens fazem da cultura mais ampla, ressignificando e identificando essas transformações como suas. São estilos de vida, marcas identitárias, modos de pensar e agir, etc. que caracterizam sua forma de expressão. No século XXI, a comunicação e a tecnologia possuem papel fundamental na configuração das representações da juventude atual. Nesse contexto de rápidas transformações, é importante considerar a multiplicidade e a diversidade presentes nas culturas juvenis contemporâneas, acolhê-las e dar espaço para que se manifestem, proporcionando um ambiente fértil para o protagonismo do jovem na sociedade, pois

"não há uma única juventude a ser narrada, mas múltiplas formas de ser e estar jovem que se produzem contingencialmente."

Baseado em: https://www.feevale.br/Comum/midias/5118b04c-8e35-405d-9455-9c88b520ee73/CULTURAS%20JUVENIS%20CONTEMPOR%C3%82NEAS%20EM%20PAUTA%20-%20POSSIBILIDADES%20DA%20PESQUISA%20EM%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf. Acesso em: 1º abr. 2024.

Para saber mais, leia BORELLI, S.; FILHO, J. F. (org.). **Culturas juvenis no século XXI**. São Paulo: Educ-PUC, 2008.

Learning aims (p. 20)

Leia os objetivos com os estudantes para que tenham uma visão geral das aprendizagens propostas. Se achar pertinente, e de modo dialogado com a turma, verifique o grau de interesse pelas propostas apresentadas (por exemplo, espera-se que os estudantes fiquem animados com a produção da imagem que represente o ser jovem). Essa conversa inicial também é um bom termômetro para verificar a maior ou menor familiaridade com alguns dos conteúdos relativos a conhecimentos linguísticos (por exemplo, o uso do *simple present*) e orientar seu planejamento de aulas e atividades, prevendo retomadas mais aprofundadas.

Setting off (p. 20 e 21)

Nessa seção, as atividades permitem aos estudantes mobilizar conhecimentos prévios sobre os tópicos dos textos que serão discutidos no capítulo. Permite também a retomada e a aplicação de conhecimentos relativos a objetos de conhecimento trabalhados no Ensino Fundamental (Eixo Leitura, Estratégias de leitura: EF06LI08, EF06LI09) conforme indicado para o 6º ano na BNCC para o Ensino Fundamental.

Explique o título da seção e, para iniciar a conversa sobre o tema, você pode propor aos estudantes o desafio de completar a seguinte frase: *"To be young in this world is…"*. Eles podem refletir sobre a frase em pequenos grupos e completá-la em inglês. Ou você pode acolher as ideias dos estudantes e escrever na lousa, em inglês, o que eles pensaram.

Atividade 1 (p. 20)

Convide um estudante para ler a comanda e as perguntas para a turma. Organize a turma em grupos para realizar a atividade e chame a atenção para as legendas das imagens. Acompanhe os grupos para verificar o que conseguem compreender das legendas, relembrando algumas estratégias de leitura (como o uso de cognatos), e ofereça o apoio necessário.

Atividade 2 (p. 21)

Peça aos estudantes que comparem suas respostas em duplas e convide a turma a compartilhar suas ideias, em um bate-papo mais acolhedor.

Anote na lousa um resumo das possíveis estratégias mencionadas pelos estudantes enquanto conversam sobre as mais pertinentes e eficientes para a tarefa de leitura proposta. É importante, por exemplo, que os estudantes cheguem à conclusão de que não é necessário conhecer todas as palavras do texto para realizar as conexões entre o conteúdo dos textos e suas imagens.

Informação complementar

Para conhecer mais sobre estratégias de leitura em língua estrangeira, você pode ler o texto a seguir.

Reading comprehension skills for English language learners. Disponível em: https://www.colorincolorado.org/article/reading-comprehension-skills-english-language-learners. Acesso em: 1º abr. 2024.

Atividade 3 (p. 21)

Peça aos grupos que compartilhem suas opiniões com os outros, para uma discussão final com a turma toda. Anote o que chamar a sua atenção na fala dos estudantes, especialmente se refletir algum tipo de visão estereotipada, preconceituosa ou equivocada em relação a pessoas de outras gerações e suas visões de mundo. Ao longo do capítulo e nas seções/atividades mais pertinentes, retome essas ideias para desconstruir estereótipos ou preconceitos.

Informação complementar

O sentido de pertencimento é essencial para construir a identidade e a subjetividade de uma pessoa. É constituído de elementos que nos fazem sentir parte de algo coletivo, grupal, que nos constitui como sujeitos, mas rodeados de um grupo de pessoas com quem compartilhamos várias coisas. [...] nossa individualidade é, em grande parte, resultado do que escolhemos nos níveis consciente e inconsciente, e a construção que fazemos dela é absolutamente única em cada caso.

Disponível em: https://www.importancia.org/sentido-pertenencia.php#:~:text=Cuando%20nos%20sentimos%20parte%20de,%2C%20a%20sentirnos%20reconocidos%2C%20etc. Acesso em: 1º abr. 2024. (Tradução das autoras.)

Getting deeper (p. 22 a 33)

Para iniciar a seção, explique o título, convide um estudante para ler sua apresentação em voz alta para a turma e resolva eventuais dúvidas.

Into reading (p. 22 a 25)

Informação complementar

A geração Z

A geração Z corresponde aos nascidos a partir de 1995 até aproximadamente 2010, que são a transição do século XX para o século XXI. É caracterizada pelo domínio das novas tecnologias e pela urgência e multiplicidade de interações realizadas em um universo particular, individual e, por vezes, alheio ao ambiente e às relações interpessoais de primeira hora [...] A diversidade de mídias disponíveis, a velocidade no tráfego de informação, a interatividade no ambiente virtual e o uso cotidiano desses ativos tecnológicos influencia o comportamento dos indivíduos dessa geração, imprimindo polivalência, agilidade e curiosidade. [...]

Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/geracao-z.htm#:~:text=Os%20nascidos%20na%20gera%C3%A7%C3%A3o%20Z,ideia%20de%20trabalhar%20em%20casa. Acesso em: 1º abr. 2024.

A geração Alpha

A geração Alpha é formada por indivíduos que nasceram a partir de 2010. Neste ano, os tablets fizeram sucesso! Já as TVs que permitiam o acesso à internet começaram a se popularizar.

Essas crianças também nasceram em um mundo com telefones inteligentes, no qual é possível arquivar documentos na nuvem. Sempre puderam procurar qualquer informação, a qualquer momento, usando o celular.

[...]

Esse envolvimento com a tecnologia, desde que nascem, resulta em características como:

- Maior independência na busca por informações;
- Maior curiosidade, visto que tendem a testar tudo o que encontram *on-line*;

- Melhor capacidade de inclusão e aceitação, ou seja, a empatia tende a ser mais facilmente desenvolvida;
- Menor concentração, pois são "bombardeadas" por estímulos tecnológicos todo tempo.

Disponível em: https://plannetaeducacao.com.br/2023/02/23/geracao-alpha-como-a-sua-escola-deve-se-comportar-com-esses-alunos/. Acesso em: 1º abr. 2024.

Para conhecer mais

Sobre as características das diferentes gerações, você pode ler o texto: **Geração Alpha**: Conheça a nova geração de estudantes. Disponível em: https://www.geppetto.com.br/post/gera%C3%A7%C3%A3o-alpha-conhe%C3%A7a-a-nova-gera%C3%A7%C3%A3o-de-estudantes. Acesso em: 1º abr. 2024.

Atividade 1 (p. 22)

Na aula anterior ao início das atividades da seção, oriente os estudantes sobre as possibilidades de pesquisa (utilizando ferramentas de busca da internet, por exemplo) para que anotem informações e compartilhem com os colegas em sala de aula.

Atividade 2 (p. 22)

Nessa atividade, os estudantes terão contato, pela primeira vez, com instruções de atividades em inglês. Aproveite o boxe **Useful language**, que apresenta algumas frases relativas à *Classroom language*, e contraste com o quadro que os estudantes produziram (caso você tenha seguido a sugestão no **Starting out**). Chame a atenção para possíveis diferenças e, em seguida, peça aos estudantes que leiam a comanda da atividade e os itens (**a-b**) e tirem as dúvidas com você. Chame a atenção dos estudantes para as características do gênero textual *word cloud* (um texto que possibilita identificar, de modo visual, palavras que representam ideias-chave mais recorrentes sobre determinado tópico). Destaque o uso de diferentes fontes, cores e tamanhos de letra (que indicam a recorrência da ideia: quanto mais frequentes, maior será o tamanho das palavras na nuvem).

Atividade 3 (p. 23)

Explique a atividade, lendo instrução e perguntas em voz alta, e encorajando os estudantes a usarem as frases do boxe **Useful language** (p. 22) para tirarem dúvidas.

OED *Video – Reading comprehension*

Utilize este recurso como uma revisão de estratégias de leitura que os estudantes podem conhecer, de modo que apoie a leitura do texto, junto com o **Vocabulary help**. Elas serão retomadas nos boxes **Comprehension strategies** progressivamente, ao longo dos capítulos.

Atividade 5 (p. 23)

Antes da leitura, oriente a turma a explorar o boxe **Vocabulary help** de modo a apoiar a compreensão. Sugira, ao final da atividade, que selecionem algumas delas e escrevam frases personalizadas no caderno (por exemplo, com *care about mistakes* ou *mindset*), compartilhando-as em grupos.

Comprehension strategy (p. 24)

Recomende aos estudantes que leiam o conteúdo do boxe e peça a um voluntário que leia em voz alta para a turma. Peça também que, durante a atividade de leitura, utilizem o boxe **Cultural tip** (p. 25) para apoiar a compreensão de alguns termos utilizados no texto.

Atividade 6 (p. 25)

Faça a atividade com a turma toda, convidando os estudantes a compartilhar equivalentes em português baseados na inferência que conseguem fazer, antes de verificarem no dicionário. O uso de dicionários (impressos, *on-line*) é uma importante estratégia de aprendizagem da língua inglesa, e faremos algumas sugestões, ao longo dos capítulos, para retomar e ampliar esse conhecimento. A sugestão a seguir aproveita uma brecha nessa atividade (com base na palavra *cold-hearted*) e que envolve o verbete da palavra *cold*.

Sugestão de atividades

1. Escreva a palavra **cold** na lousa e peça aos estudantes que verifiquem como dicionários bilíngues apresentam o verbete. Veja o exemplo retirado do **Dicionário Michaelis *on-line***:

> **Cold**
> [kould]
> n
> 1 frio, temperatura baixa.
> 4 resfriado: I caught a cold / peguei um resfriado.
> adj
> 1 frio
> 2 gélido
> 5 insensível
> EXPRESSÕES
> *in cold blood:* a sangue frio.
> *to get (become) cold*: ficar frio, esfriar.
> [...]
>
> **MICHAELIS moderno dicionário inglês-português/português-inglês**. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues-moderno/cold/. Acesso em: 23 maio 2024.

Converse com os estudantes sobre o que descobriram, a fim de conscientizá-los de que palavras em inglês, assim como em português, podem ter diferentes classes gramaticais e significados e, por isso, é importante observar atentamente o contexto em que a palavra está inserida e sua relação com os outros elementos da frase

2. Selecione do texto algumas palavras homônimas, como *shape, right, present, show, care, like,* e escreva-as na lousa. Primeiro, convide os estudantes para, em duplas ou grupos, pesquisarem os diferentes significados e classes gramaticais dessas palavras. Em seguida, peça às duplas ou aos grupos que criem frases usando as palavras em diferentes contextos. Ao final, as duplas ou grupos leem as frases em voz alta para que os outros colegas digam qual é a classe da palavra e o sentido que ela tem em cada contexto.

Atividade 8 (p. 25)

As respostas dos estudantes podem indicar temáticas a serem aprofundadas em outras oportunidades ao longo do trabalho com o volume, inclusive em atividades de pesquisa e investigação dos desafios que a comunidade e, principalmente, os jovens, enfrentam. Avalie, com os estudantes, tais possibilidades.

O tema do trabalho no século XXI será aprofundado na **Unit 5 – Life project and work**.

Think about it (p. 25)

Nesse boxe, as discussões foram planejadas para acontecer em português, visto que o foco aqui é dar aos estudantes a oportunidade de expressarem seu pensamento de forma mais elaborada e crítica, problematizando o tema. Avalie se, mais à frente, com alguma preparação prévia e um conjunto de *chunks* de língua/frases prontas, os estudantes podem fazer a discussão em inglês para, gradativamente, avançarem no desenvolvimento da oralidade.

Se achar adequado, converse com os estudantes sobre as consequências de estabelecer estereótipos e peça depoimentos de situações em que se sentiram excluídos, por serem considerados diferentes. Por ser um tema delicado, reforce a importância da escuta atenta do outro e sem julgamentos.

(p. 25)

ODS 10

Sugestão de atividade

1. Converse com os estudantes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Unicef: quais são, as metas de cada um, por que e como foram criados etc. O que eles já sabem?

Você pode conhecer mais sobre os ODS por meio do *site* da Unicef (disponível em: https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel#:~:text=Os%20ODS%20representam%20um%20plano,pac%C3%ADficas%20e%20inclusivas%20at%C3%A9%202030. Acesso em: 15 maio 2024).

O *site* Stairway to SDG (disponível em: https://stairwaytosdg.eu/pt/ (acesso em: 15 maio 2024) traz sugestões de atividades para fazer com os estudantes.

2. Leia as metas do ODS 10 com os estudantes (disponível em: https://www.globalgoals.org/goals/10-reduced-inequalities/. Acesso em: 15 maio 2024) e peça que identifiquem qual delas se refere à discussão do boxe **Think about it** (refere-se à meta 10.2).
3. Pergunte aos estudantes como eles percebem esse recorte da desigualdade social (por idade) em seu entorno, considerando as diferentes etapas da vida humana: infância, adolescência, fase adulta e velhice, e se há ações afirmativas voltadas para esses grupos.

Para conhecer mais sobre o ODS 10, você pode ler:

- **A Agenda 2030 e a redução de desigualdades no Brasil: análise da meta 10.2**. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3529/1/Nayara%20Frutuoso%20Furtado.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.

Into language (p. 26 e 27)

Nas atividades iniciais em **Into language**, os estudantes são convidados, de modo sistemático, a reconhecer padrões e abstrair (generalizar) regras de funcionamento sistêmico da língua a partir da análise da língua em uso, habilidades que dialogam com os pilares do pensamento computacional e que podem ter diferentes aplicações para a resolução dos mais diversos problemas. Assim, é importante conscientizá-los e orientá-los para o uso desse tipo de pensamento, identificando a necessidade de alguma intervenção.

Informação complementar

Pensamento computacional pode ser definido como uma estratégia usada para desenhar, com eficiência, soluções para problemas tendo a tecnologia como base. Ao contrário do que a expressão pode sugerir, não necessariamente significa o que está ligado à programação de computadores, à navegação na internet ou à utilização de redes sociais. Basicamente, a ideia é reformular problemas que aparentam ser de difícil resolução e transformá-los em algo capaz de ser compreendido, focando nos seguintes pilares: (1) decomposição: capacidade de dividir um problema complexo em pequenas partes, a fim de solucioná-los com mais facilidade; (2) reconhecimento de padrões: capacidade de identificar aspectos comuns nos processos; (3) abstração: capacidade de analisar elementos que têm relevância, diferenciando-os daqueles que são irrelevantes para a resolução do problema em foco; e (4) algoritmos: capacidade de criação de um grupo de regras para a solução de problemas, e que envolve os outros pilares em conjunto. Para saber mais, você pode ler o artigo: "Raciocínio computacional no ensino de língua inglesa na escola: um relato de experiência na perspectiva BYOD".

Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/eder,+73+3116-14589-1-ED+Matos.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.

Simple present (affirmative and negative sentences)

Se achar necessário, e para diagnosticar os conhecimentos linguísticos relativos a usos e forma do *simple present* em inglês, sugerimos a seguinte atividade: peça aos estudantes que, em uma folha avulsa, escrevam frases personalizadas, em inglês, indicando:

- um *hobby* ou esporte/dança/instrumento musical que pratiquem;
- algo sobre a rotina/atividades diárias de um familiar ou amigo;
- uma característica pessoal;
- algo de que não gostem (uma atividade, um alimento etc.).

Colete as produções dos estudantes para avaliar. Depois de realizarem as atividades nessa seção, comente essa produção deles de modo a orientá-los para ampliarem a prática. Você pode, por exemplo, indicar as atividades 1 a 3 da seção **Language Review**, ao final do livro.

Atividade 1.d. (p. 27)

Se achar pertinente, faça os itens **a.**, **b.** e **c.** dessa atividade com a turma e observe como os estudantes mobilizam conhecimentos e estratégias para resolvê-las.

De modo dialogado, reveja o uso dos advérbios de frequência e sua posição na frase em relação ao verbo. Uma sugestão é anotar na lousa frases sobre rotina/hábitos semanais e utilizar diferentes advérbios, convidando diferentes estudantes a dizerem se há semelhanças ou diferenças entre as rotinas/hábitos que eles também possuam.

Into writing (p. 27 e 28)

O resultado dessa produção será utilizado na seção **Into speaking**. Caso os estudantes se interessem pela sugestão de criar um blogue na atividade 11, desenvolva a atividade 6 em **Into digital culture** (p. 31), de modo a orientá-los sobre a criação da conta e demais informações pertinentes ao uso de termos e condições de privacidade.

Atividade 1 (p. 27)

Ao entrar em contato com outras culturas, os estudantes têm a chance de refletir sobre sua própria visão de mundo e tomar decisões que favoreçam a si mesmos e à sua comunidade. Converse com os estudantes sobre como estudar outra língua colabora com a construção de sua cidadania, ao perceber as diversas formas de ver o mundo, entendendo e respeitando as diferenças. Fale também sobre o inglês na perspectiva de **língua franca** e como esse entendimento permite, por exemplo, flexibilizar noções sobre diferentes pronúncias dos "ingleses" do mundo, sobre usos e diferenças entre palavras, estruturas gramaticais etc., além do inglês norte-americano ou britânico. Trata-se também de pensar em características marcantes desse jeito de usar o inglês internacionalmente hoje, não apenas nos lugares onde é língua materna ou oficial, mas principalmente sobre quem são seus usuários, o que, por sua vez, agrega uma forte perspectiva intercultural à aprendizagem dessa língua.

Informação complementar

Para saber mais como o estudo da língua inglesa pode favorecer o empoderamento dos jovens, você pode ler o texto **Empoderamento do aprendente de língua inglesa através do letramento crítico**. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1751-8.pdf Acesso em: 1º abr. 2024.

Para conhecer mais sobre o conceito de inglês como língua franca, você pode ler os textos e o livro indicados a seguir.

- ANJOS, Flavius Almeida dos. O inglês como língua franca global da contemporaneidade: em defesa de uma pedagogia pela sua desestrangeirização e descolonização. **Revista Letra Capital**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 95-117, jul./dez. 2016. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/lcapital/article/view/8590. Acesso em: 1º abr. 2024.
- GIMENEZ, Telma *et al*. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 593-619, set. 2015. Disponível em: scielo.br/j/rbla/a/MYDYbjDqBK4SNBvxg6DBfjS/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 1º abr. 2024.
- Pode também assistir à palestra do linguista David Crystal, autor do livro **English as a global language** (*link* acima). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2_q9b9YqGRY&index=6&list=PLI5kl w5mCtFbaorl-a-3Ccw16XsaC6Fk. Acesso em: 1º abr. 2024.

Atividade 2 (p. 27)

As etapas sugeridas para a produção escrita (p. 28) possibilitam aos estudantes elaborar de modo planejado e cuidadoso o texto para o blogue.

Planning – Atividades 2 e 4 (p. 28)

Estas atividades podem ser solicitadas como lição de casa: os estudantes poderão ter mais tempo para pensar sobre o que querem dizer sobre si, e oriente-os a usar ferramentas digitais para pesquisar palavras em inglês para incluir no texto que será produzido.

Useful language (p. 28)

Peça aos estudantes que leiam as frases sugeridas no boxe e oriente o grupo a usarem essas referências na elaboração do rascunho, formando frases completas.

Atividade 5 (p. 28)

Aproveite e chame a atenção para a informação do boxe **Production strategy** e, de modo dialogado com a turma, anote exemplos personalizados por meio de situações concretas vividas no cotidiano da escola, por exemplo, para demonstrar o uso dos conectores *and, but, so* e *because*. Acompanhe a elaboração dos rascunhos e oriente-os quanto ao uso de dicionários para a pesquisa de palavras.

Atividade 7 (p. 28)

Esclareça aos estudantes sobre a importância da revisão colaborativa para a construção do texto. Na parceria com o colega, o estudante se coloca na posição de leitor e ativa seu senso crítico, refletindo sobre a língua e aprendendo a identificar como o texto do colega pode ser aprimorado, observando tanto a forma como o conteúdo.

Oriente os estudantes a fazerem os registros de forma clara e legível (preferivelmente com outra cor de caneta ou lápis), sugerirem mudanças quando necessárias e explicarem ao colega as sugestões feitas.

Into listening (p. 29 e 30)

Nessa seção, os estudantes deverão refletir sobre o tempo que passam conectados à internet, em diferentes atividades. O tópico será ampliado na seção **Into digital culture** (p. 31).

Atividade 1 (p. 29)

Leia a comanda da atividade em voz alta para os estudantes, encorajando-os a utilizarem frases do boxe **Useful language**, bem como palavras cognatas e as já conhecidas, para compreenderem a instrução. Em seguida, para garantir a compreensão, convide um ou dois estudantes a explicarem para a turma o que entenderam. Depois, leia as perguntas nos itens **a-d** e, de modo dialogado, esclareça as dúvidas e peça que repitam algumas vezes. Em seguida, peça que estudem as frases no boxe **Useful language** e pensem em como responder às perguntas, utilizando-as e completando o que for necessário. Para as perguntas adicionais em **Asking for further details**, convide os estudantes, em duplas, a pensarem em mais uma pergunta para inserir (em português ou inglês, se souberem) e anote na lousa as perguntas em inglês, resolvendo dúvidas e praticando, de modo coletivo, a pronúncia e a entonação das perguntas. Proponha então que, em duplas, os estudantes realizem a conversa e oriente-os a falar de modo claro e pausado, colaborando com o colega caso haja alguma dificuldade de compreensão (por exemplo, utilizando o boxe **Classroom language** e solicitando a repetição). Acompanhe a atividade, ouvindo os estudantes, esclarecendo dúvidas e fazendo um registro das dificuldades enfrentadas por eles, para planejar intervenções necessárias.

Atividade 2 (p. 29)

Leia a comanda em voz alta para os estudantes, esclarecendo dúvidas. Antes de propor as atividades, e de modo dialogado, faça um levantamento anotando na lousa as ideias do grupo:

a. as razões pelas quais as pessoas participam de uma mídia social e como dizê-las em inglês, por exemplo: *to get entertained*, *to be up to date, to read posts that interest them, to watch videos* etc.;

b. os diferentes usos das mídias sociais, por exemplo: *post a message/an image/a video*, *comment on a post; check new content; play games* etc.;

c. os momentos em que as pessoas estão conectadas, por exemplo: *at lunch time, at home, on the bus* etc.

Explore as imagens dos dois celulares e verifique a compreensão, chamando a atenção da turma para as diferenças de informações e a importância de focar a atenção naquilo que a tarefa está solicitando. Chame a atenção da turma para a informação no boxe **Comprehension strategy** e relacione-a com a lista de ideias apresentadas na lousa. Explore também outras informações que podem ser mencionadas, por exemplo, números relativos a quantidades de horas passadas em redes sociais.

Informação complementar (p. 29)

Common Sense (disponível em: https://www.commonsensemedia.org/. Acesso em: 16 maio 2024) é uma organização sem fins lucrativos que traz recomendações de entretenimento e tecnologia para famílias e educadores com o objetivo de promover um mundo digital seguro, saudável e equitativo para crianças e adolescentes.

Atividades 3 e 4 (p. 29 e 30)

Peça aos estudantes que leiam os itens e as alternativas em duplas, para verificarem a compreensão. Leia em voz alta para que eles tenham uma referência e reconheçam informações quando forem mencionadas.

Focus on pronunciation (p. 30)

Se possível, converse com os estudantes sobre a "musicalidade" da língua inglesa e como a ênfase nas *content words* não só dá ritmo à frase, mas também ajuda na compreensão. A ênfase em determinadas palavras mostra quais partes da frase são mais importantes para quem a fala. Verbos principais, substantivos, adjetivos e advér-

bios, por exemplo, são pronunciados em um tom um pouco mais alto que pronomes, artigos e verbos auxiliares. Prestar atenção na entonação ajuda a perceber as palavras mais importantes e ter uma ideia geral do que está sendo dito.

Focus on genre (p. 30)

Atividade 1.a. (p. 30)

Faça uma lista em inglês com as ideias levantadas pelos estudantes e incentive-os a pensar em situações diversas – por exemplo, antes de uma apresentação oral, ao final de um artigo, em que comentários/colunistas se apresentam –, mas sobretudo nas que acontecem por meio digital, em um blogue, nas redes sociais etc.

Atividade 1.c. (p. 30)

Essa é uma boa oportunidade para conversar com os estudantes sobre que tipo de informação pessoal deve ou não ser compartilhada em mídias sociais, bem como tópicos relativos à privacidade e à segurança na internet.

Atividade 1.e. (p. 30)

Se achar interessante, sugira que os estudantes pesquisem outras culturas: o que é apropriado ou não conversar assim que se conhece alguém. Existe algum assunto que seja tabu para determinadas culturas?

Into digital culture (p. 31)

Se achar necessário, apresente o conceito de **algoritmo**, no âmbito do pensamento computacional, a saber:

> "[...] conjunto de instruções e regras que um programa de computador (mas não apenas ele) possui para executar suas funções. [...] O algoritmo em si não é o programa, mas a sequência de ações e condições que devem ser obedecidas para que o problema seja resolvido.
>
> Disponível em: https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-algoritmo/. Acesso em: 16 maio 2024.

Para saber mais sobre o uso seguro das redes sociais, leia os textos:

- **Como ajudar os adolescentes a lidar com as redes sociais com segurança**, disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/como-ajudar-os-adolescentes-a-lidar-com-as-redes-sociais-com-seguranca/. Acesso em: 16 maio 2024.

Atividade 5 (p. 31)

Faça um combinado com a turma para experimentarem as sugestões durante um mês e, na última aula, organize um momento de retomada das sugestões para que compartilhem como aderiram às ações.

Atividade 6 (p. 32)

Se achar relevante, e houver equipamento multimídia com acesso à internet na sala de aula, mostre trechos dos *hyperlinks Privacy Policy* ou do *Sourcing images*, e leia com os estudantes para compreenderem a importância de verificarem tais informações.

Sugestão de atividade

Como ampliação da discussão, sugira aos estudantes assistirem o documentário **O dilema das redes** (direção: Jeff Orlowski, 2020), que retrata, por meio de depoimentos de ex-funcionários, como grandes empresas de tecnologia usam os dados de usuários para "prendê-los nas telas" e, assim, produzirem lucro com base em seus interesses e desejos (de consumo, por exemplo).

Into language (p. 32 e 33)

Informação complementar

Caso os estudantes se interessem pelas tirinhas, o *site* GoComics traz várias outras tirinhas do Baldo. Explore-o e combine com a turma um "momento tirinha" (*cartoon slot*) a cada mês, por exemplo, para que explorem tirinhas do Baldo ou de outros cartunistas conhecidos dos estudantes.

Disponível em: https://www.gocomics.com/search/full_results?page=72&terms=baldo&category=comic&short_name=baldo. Acesso em: 17 maio 2024.

Into speaking (p. 33)

Considerando que os estudantes estão iniciando uma nova etapa e podem ter mudado de escola, esse pode ser um bom momento para se apresentarem para a turma e estabelecerem novos vínculos de amizade e pertencimento. Se achar mais apropriado, a apresentação pode ser feita por grupos de estudantes, a cada aula.

Preparing (p. 33)

Encoraje os estudantes a pensarem em outras estruturas linguísticas em inglês utilizadas nessa situação (*introductions*), bem como no contexto de comunicação/uso (com quem estamos falando e se a situação é mais formal ou mais informal).

Proponha que utilizem programas simples de conversão de texto em áudio, por exemplo, **Text to Speech** (disponível em: https://www.naturalreaders.com/online/; acesso em: 15 maio 2024) ou **Soar** (disponível em: https://www.soarmp3.com/en/; acesso em: 15 maio 2024), para que ensaiem suas falas como preparação para a apresentação pessoal.

Rehearsing (p. 33)

Durante o ensaio, encoraje os estudantes a memorizar suas apresentações para soarem mais naturais aos colegas.

Observe se os estudantes precisam de algum apoio específico em função de seus diferentes perfis. Os mais tímidos, por exemplo, podem necessitar de mais tempo de ensaio, ou até mesmo ensaiar com você uma vez, para se sentirem mais confiantes. Já os mais ansiosos e extrovertidos podem "queimar" a etapa de ensaio, comprometendo assim, inconscientemente, a qualidade de suas produções. Uma boa estratégia é, ao final da atividade, explicar aos estudantes a importância de observar as orientações e etapas da atividade, destacando as razões para isso. Enfatize as habilidades socioemocionais que também desenvolvemos por meio dessas atividades (e não apenas a língua inglesa), como autoconfiança, paciência, cooperação, escuta atenta, entre outras habilidades. Aproveite a atividade para conhecer melhor os perfis dos estudantes, permitindo planejar intervenções e adaptar as atividades conforme necessário. Se achar conveniente, sugira aos estudantes que gravem suas apresentações no celular como um material para compor um portfólio de aprendizagem, avaliativo, com as produções realizadas. Eles poderão, ao longo do ano, retomar as produções, especialmente as orais, e acompanharem o progresso.

Wrapping up (p. 34)

Atividade 1 (p. 34)

Explore as imagens com os estudantes e acolha suas diferentes opiniões e respostas. Se possível, traga imagens sobre o tema, que possam servir como inspiração para a turma. A seguir, algumas sugestões com imagens de produções feitas por estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

- **Identity Collage**, disponível em: http://bateman.cps.edu/bateman-art-blog/identity-collage. Acesso em: 17 maio 2024.
- **Identity Portraits**, disponível em: http://bateman.cps.edu/bateman-art-blog/identity-portraits. Acesso em: 17 maio 2024.

- **Hidden Identities**, disponível em: https://www.davisart.com/schoolarts/issues/2021/identity/high-school-art-lesson-hidden-identities-self-portraits/. Acesso em: 17 maio 2024.

Hands-on (p. 34)

De forma dialogada com os estudantes, faça um levantamento dos diferentes aspectos que caracterizam suas identidades (etnia, cultura, origem, relações sociais, preferências, sonhos etc.), bem como das técnicas que poderão ser utilizadas na produção: fotografia, colagem, pintura, poema, teatro etc. Por ser uma produção que envolve também linguagens da Arte, se for possível, convide o professor desse componente curricular para orientar os estudantes sobre o uso de possíveis recursos.

Após a produção, se possível, apresente a todos o conjunto das obras, para que possam apreciar e comentar o que os outros fizeram. Além disso, decida com eles como gostariam de divulgar seu trabalho para os outros estudantes, para que todos possam apreciar e inspirar-se nele (fazer uma exibição na escola, postar fotos das imagens no blogue da escola etc.)

Useful language box (p. 34)

Leia, com os estudantes, as frases do boxe. Retome o que foi visto sobre entonação e peça a alguns estudantes que leiam as frases em voz alta, utilizando a entonação apropriada.

Find out more (p. 34)

Se possível, acesse os *links* e explore os *sites* com os estudantes, como forma de despertar a curiosidade e motivá-los a acessá-los por si só quando quiserem ou precisarem.

My learning progress (p. 35)

Atividades 1 e 2 (p. 35)

De modo dialogado com a turma, retome os objetivos de aprendizagem na página 20, antes de começarem a atividade. Após as discussões, acolha as sugestões dos estudantes e liste na lousa as possíveis práticas para o aprimoramento de cada um dos objetivos de aprendizagem. Sugira a eles que anotem aquelas que pensam ser úteis para seu desenvolvimento. Nas aulas seguintes, converse com os estudantes sobre essas práticas – quais têm utilizado, se sentem que elas têm sido úteis etc. – e, caso queiram, peça que compartilhem sua experiência com os colegas.

Atividade 3 (p.35)

Se achar interessante, durante o ano, escolha algumas ocasiões para pedir aos estudantes que compartilhem suas anotações do diário, assim poderão trocar experiências e, se quiserem, experimentar a atividade feita por outro colega.

Chapter 2 Identity construction (p. 36 a 52)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão conversar sobre as relações entre as tradições e histórias da família e/ou da comunidade e a construção de suas identidades. Ao mesmo tempo, serão convidados a refletir sobre seu papel na preservação dessas histórias e tradições. O objetivo é resgatar informações que ajudem o jovem a compreender e conhecer mais sua própria herança e a da sua comunidade. Além disso, pela escuta ativa, desenvolver a empatia e estimular as relações interpessoais, valorizando a diversidade.

Objetivos e justificativa

As atividades e vivências em língua inglesa desse capítulo devem possibilitar aos estudantes:

- conversar sobre diferentes aspectos que influenciam nossa identidade (incluindo as línguas que conhecemos);
- recomendar oralmente, em inglês, a visitação a um local relevante para as tradições da minha comunidade;
- ouvir e analisar criticamente o relato de uma artista sobre seu trabalho de preservação da memória de sua comunidade;
- ler e analisar de forma crítica a letra de uma canção para conversar sobre como expressamos nossa identidade;
- pesquisar culturas e línguas de países que foram colônias britânicas;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, o *present continuous* e os *subject and object pronouns*;
- produzir um relato sobre experiências nas tradições da sua comunidade e/ou cultura e como elas influenciam sua identidade.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especificamente no que diz respeito à preservação da história e da memória de diferentes práticas culturais que constituem a identidade de um povo (e a nossa própria). Eles permitem a ampliação de conhecimentos por meio de procedimentos de pesquisa sobre o papel das línguas na constituição da nossa identidade e de culturas e línguas em ex-colônias britânicas. Por meio desse recorte, os estudantes desenvolvem as práticas de leitura e compreensão oral, ampliando o repertório lexical e retomando e consolidando os contextos de uso do *present continuous* e dos *subject and object pronouns*. As práticas de produção (oral e escrita) possibilitam, além do uso dos conhecimentos linguísticos, o estudo do gênero textual relato pessoal.

Informação complementar

A cultura é construída por meio do convívio social no dia a dia com pessoas de nossa família, grupos e comunidade. Essa interação promove a construção de símbolos e significados que são compartilhados e fazem sentido para essas pessoas; dessa maneira, estabelece-se uma identidade cultural. Para compreender as transformações sofridas por um determinado grupo ao longo do tempo, é necessário conhecer sua trajetória. Assim, quando o jovem conhece o processo de evolução e desenvolvimento de suas tradições e sua cultura, e aprende a valorizar e preservar suas raízes culturais, familiares, sociais etc., ele conhece e entende melhor a si mesmo e, consequentemente, compreende a importância de valorizar e manter viva sua história. Essa experiência colabora para que ele entenda e respeite também a identidade e singularidade do outro.

Baseado em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm. Acesso em: 30 maio 2024.

Learning aims (p. 36)

Antes de ler os objetivos do capítulo, solicite aos estudantes que, com base no título, prevejam os objetivos de aprendizagem e depois peça que leiam e comparem suas respostas.

Setting off (p. 36 e 37)

Atividade 1.b. (p. 36)

Organize os estudantes em grupos para essa conversa. Acolha as ideias da turma, reforçando o tema da unidade (memória e identidade). Especule a relação do título com o tema e as discussões no Capítulo 1. Pergunte como acham que as identidades são construídas, o que pode influenciá-las e como a identidade de um povo é mantida e lembrada, levando a turma a pensar no conceito

patrimônio cultural. Aproveite o assunto para trabalhar com o recurso **OED *Video Cultural heritage***.

OED *Video – Cultural Heritage* (p. 37)

Anote na lousa Patrimônio cultural e peça aos estudantes que lhe deem exemplos do que pode constituir esse patrimônio. Explore o vídeo com a turma parando a cada pergunta para que, em duplas, respondam. Acolha as respostas e confirme-as com o vídeo, verificando a compreensão. Destaque as noções de *tangible / intangible heritage* e faça a atividade dos exemplos com a turma, pedindo que justifiquem suas respostas.

Informação complementar

Muito se conhece hoje sobre as civilizações antigas por meio dos artefatos culturais encontrados ao longo do tempo. Mesmo atualmente, culturas continuam produzindo objetos: pinturas, esculturas, cestarias etc., que revelam seu cotidiano, seus costumes, suas crenças, entre outras características, e que fazem parte do patrimônio histórico e cultural daquela comunidade.

O estudo da cultura material [...] pode ser espaço fecundo para a construção de uma consciência histórica nos educandos, engendrando dois desdobramentos principais: a cultura material como fonte de conhecimento histórico à medida que [...] [seja] objeto de investigação e interpretação propiciando ao educando ser agente de seu conhecimento [...] [A] cultura material [...] faz parte de saberes e fazeres humanos, são meios de preservar a memória e reconstruir a história.

CARBONARI, Márcia. Arqueologia, História e Cultura Material no Ensino de História. *In*: **Anais do I Seminário Internacional de Cultura Material e Arqueologia**, v. I, set. 2017. Disponível em: https://www.upf.br//_uploads/Conteudo/ppgh/anais-seminario-internacional/2017/carbonari.pdf. Acesso em: 30 maio 2024.

Para saber mais sobre patrimônio histórico-cultural, acesse o texto:

- **Patrimônio cultural**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218. Acesso em: 30 maio 2024.

Atividade 2 (p. 37)

Se achar necessário, peça, na aula anterior, aos estudantes que façam um levantamento das práticas culturais da sua comunidade e/ou de sua família. Sugira que conversem com os mais velhos para saber sobre experiências culturais passadas. Esse levantamento pode ajudar a conduzir a discussão e conscientizar os estudantes sobre como essas práticas estão presentes, ou não, em seu dia a dia.

Getting deeper (p. 38 a 48)

Convide um estudante para ler a apresentação da seção em voz alta para a turma e resolva eventuais dúvidas. Pergunte aos estudantes como imaginam que o relato de uma artista e uma letra de música podem contribuir para a discussão sobre a construção da identidade.

Into listening (p. 38 e 39)

Atividade 1 (p. 38)

De maneira dialogada, explore as imagens com os estudantes e leia as legendas, esclarecendo as dúvidas que surgirem.

Atividade 3 (p. 39)

Oriente os estudantes a, ao buscar o significado de uma palavra no dicionário, lembrarem de analisar o(s) contexto(s) em que a palavra pode ser encontrada.

Sugestão de atividade

Selecione, do texto que os estudantes vão ouvir, algumas palavras já conhecidas por eles, como *memory, name, morning, short, year* etc. Convide-os a buscar no dicionário exemplos de uso contextualizado. Não precisa ser um significado novo, mas uma expressão que seja nova para eles. Por exemplo, os estudantes podem estar familiarizados com a palavra *memory*, mas não a conhecer no contexto *He can do it from memory*.

Se achar apropriado, organize os estudantes em pares ou trios e distribua as palavras entre eles (uma ou duas para cada par/trio). Convide os pares/trios a criarem frases contendo esses novos usos e, ao final, lerem em voz alta o exemplo que escolheram. Sugira que os outros estudantes escrevam as frases no caderno.

Atividade 4 (p. 39)

Antes de ouvirem o áudio, oriente os estudantes a ler o boxe **Vocabulary help**, na página 39, e a usar os recursos disponíveis (dicionários impressos ou *on-line*, por exemplo) para conhecer a pronúncia das palavras do boxe e da atividade 3.

Comprehension strategy (p. 39)

Convide um estudante para ler em voz alta o texto do boxe. Se achar relevante, proponha que pensem em situações em que poderia haver interferência na compreensão, como usar uma palavra da sua própria língua sem esclarecer o significado ou pronunciar uma palavra de maneira que o outro não compreenda etc.

Cultural tip (p. 39)

Oriente os estudantes a explorarem o conteúdo do texto do boxe e, ao final, faça um levantamento de quais palavras eles manteriam em português ao se comunicarem em inglês com outra pessoa, por exemplo, "feijoada", "capoeira" etc.

Atividade 6 (p. 39)

Antes de iniciar a atividade, leia as palavras do quadro em voz alta para os estudantes ou use um dicionário *on-line*. Esclareça que a expressão "[*sic*]" é utilizada para indicar a reprodução exata do texto original, mesmo que possa parecer estranho. No caso do excerto, Pui Wan usou o advérbio *how* (como) em vez da conjunção *that* (que) para iniciar a oração subordinada "*miniature art can be so meaningful*", mas a transcrição foi mantida conforme o original.

Atividade 7 (p. 39)

Encoraje os estudantes a fazer a atividade em inglês. Leia as frases contidas no boxe **Useful language** em voz alta ou use um leitor de texto (por exemplo, Natural Readers, disponível em: https://www.naturalreaders.com/online/. Acesso em: 31 maio 2024), e, se necessário, peça que repitam algumas vezes. Aproveite o momento para verificar a maior ou menor familiaridade dos estudantes com as frases, uma vez que essa atividade retoma e consolida conhecimentos linguísticos previstos para a habilidade EF08LI01 do 8º ano na BNCC (Ensino Fundamental – Anos finais).

Oriente os estudantes sobre como usar as frases e peça que criem explicações usando frases simples. Ao final, convide-os a apresentarem seus diálogos para a turma. Se achar interessante, converse com eles sobre a importância dos patrimônios culturais e as diferentes formas de mantê-los e renová-los.

Think about it (p. 39)

Promova uma discussão em que se proponham possibilidades de renovação e valorização de uma área urbana, integrando aqueles que moravam ou possuíam comércio ali anteriormente. Esta é uma oportunidade para convidar o professor de Geografia a colaborar com a atividade, retomando e consolidando a habilidade EF086E16 prevista na BNCC do Ensino Fundamental para o 8º ano, sobre o

conceito gentrificação: processo de revitalização econômica e transformação social, com investimento na infraestrutura de uma área urbana de habitação popular, geralmente com sinais de degradação física, o que ocasiona a valorização dos imóveis e aumento do custo de vida, afastando os antigos residentes e comerciantes e atraindo outros com maior poder aquisitivo; enobrecimento de área popular. (Disponível em: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/gentrificacao. Acesso em: 30 maio 2024.)

Se quiser saber mais sobre o conceito de gentrificação, leia a explicação do verbete de acordo com a Enciclopédia de Antropologia, disponível em: https://ea.fflch.usp.br/conceito/gentrificacao. Acesso em: 30 maio 2024.

Focus on pronunciation (p. 40)

Explore com a turma como identificar a sílaba tônica na transcrição fonética do dicionário impresso ou *on-line*. Aproveite o recurso digital **OED *Infographic Dictionaries*** para essa atividade.

OED *Infographic – Dictionaries* (p. 40)

De modo dialogado, explore as partes do verbete, parando antes de cada informação para verificar o que os estudantes já sabem/se recordam sobre isso (principalmente se você utilizou a sugestão de atividade na página MP025) e então apresente o conteúdo, destacando as diferenças entre os dicionários e reforçando a informação sobre a pronúncia das palavras onde for pertinente.

Into language (p. 40 e 41)

Atividade 1 (p. 40)

Peça aos estudantes que leiam os itens (**1.1.** a **1.5.**) e, se necessário, retome com eles o conceito de sujeito, objeto e oração (*clause*). Por exemplo, escreva na lousa uma frase que se refira à Pui Wan, como "*Pui Wan makes miniatures.*" Divida a frase em três partes: "*Pui Wan* | *makes* | *miniatures*". Verifique a compreensão da frase e pergunte: *Who makes miniatures?*, acolhendo as respostas e anotando subject acima do nome Pui Wan. Pergunte então "What does Pui Wan make" e siga o mesmo procedimento, anotando *object* acima da palavra *miniatures*. Certifique-se de que os estudantes compreendem a diferença entre sujeito (sobre quem se diz algo) e objeto (complemento do verbo), bem como a ideia de *clause* (oração) como um grupo de palavras que contém um sujeito e um predicado (só um verbo, ou um verbo e seu complemento – objeto direto ou indireto).

Chame a atenção dos estudantes para identificar o verbo ao qual os pronomes estão ligados e observarem a posição dos pronomes em relação ao verbo.

Atividade 4 (p. 41)

Oriente os estudantes a lerem o boxe **Vocabulary help** antes de fazer a atividade. Ao final, dê alguns minutos para que os estudantes memorizem os significados e proponha que, em duplas, desafiem os colegas perguntando "What's the meaning of ...?".

Informação complementar

As miniaturas expostas no Musée Miniature et Cinéma são exemplos de arte hiper-realista, que começou na Europa nos anos 60 do século passado e se expandiu nos anos 70 para outros países, como Brasil e Estados Unidos. Esse movimento tem como objetivo criar fotografias, pinturas e esculturas que reproduzam, ao máximo, os detalhes reais. Os temas mais comuns são pessoas, animais e paisagens.

Fonte de pesquisa: https://artout.com.br/hiper-realismo/. Acesso em: 31 maio 2024.

Para conhecer mais sobre artistas hiper-realistas, acesse o *site*:

- **Top 10 artistas do hiper-realismo que você precisa conhecer**. Disponível em: https://arteref.com/arte/top-10-artistas-do-hiper-realismo-que-voce-precisa-conhcer/. Acesso em: 31 maio 2024.

Focus on genre (p. 42)

As atividades nessa seção podem ser exploradas na perspectiva do pensamento computacional e de seus pilares, especialmente o reconhecimento de padrões e a abstração. Ao final das atividades, convide os estudantes a explicarem de que forma esse modo de analisar o assunto (os gêneros) auxilia na resolução de problemas/tarefas subsequentes relacionadas, por exemplo, às produções textuais. Para ampliar o trabalho com o gênero e como preparação para a seção **Into writing**, pergunte aos estudantes em que situações eles falariam sobre uma experiência pessoal e, para aqueles que desejarem, o que contariam. Por exemplo, em uma roda de conversa com amigos, contando sobre o que fizeram no final de semana, o que conheceram em uma viagem, um relatório de pesquisa de campo etc.

Into writing (p. 42 a 44)

Relembre com a turma a importância de considerar, nas produções textuais, a situação de comunicação, por exemplo: o objetivo do texto, quem escreve, para quem e para quê está escrevendo, o nível de formalidade etc.

É possível que os estudantes tentem usar o passado em algum momento no texto. Auxilie-os no que for preciso e assegure-os de que muito pode ser feito utilizando o presente simples.

Atividade 1 (p. 42)

Aproveite a fala de Tyterrica Graham e converse com os estudantes sobre como nossas identidades são atravessadas por diferentes marcas (idade, classe social, etnia, orientação sexual etc.), conferindo, aos seres humanos, complexidade, uma singularidade e uma beleza, porque somos todos diversos.

Atividade 2 (p. 43)

Convide um ou mais estudantes para lerem os passos referentes ao planejamento (*Planning*). Em seguida, estimule-os a fazerem um *brainstorming* de ideias para o item 2. Acolha as diferentes sugestões que surgirem e escreva-as em inglês na lousa. Se necessário, organize os estudantes em grupos, de acordo com suas escolhas para o item 3, e sugira que dividam as tarefas.

Para o momento da escrita do primeiro rascunho (item 4), oriente os estudantes a lerem as sugestões do boxe **Useful language** e, de maneira dialogada, a levantarem alguns exemplos de frases completas usando as ideias propostas durante o *brainstorming* (item 2). Sugira, também, que anotem no caderno os exemplos listados.

Durante o trabalho de revisão em pares (*Peer revising*), se desejar, organize os pares levando em consideração seu conhecimento da língua (com base na avaliação diagnóstica, por exemplo), colocando juntos estudantes com saberes semelhantes mas perfis de aprendizagem diferentes, a fim de proporcionar um momento propício para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à convivência e ao âmbito socioemocional, sem que se sintam inibidos devido à diferença de conhecimento. Outra possibilidade é organizar pares de estudantes com níveis de conhecimento diferentes; dessa maneira, um dos membros pode assumir o papel de tutor e orientar o outro durante a atividade.

Useful language (p. 43)

Peça aos estudantes que leiam as frases sugeridas no boxe e pensem em outras que já conheçam para ampliar a lista.

Production strategy (p. 43)

Peça a um estudante que leia o conteúdo do boxe em voz alta para a turma e, se achar necessário, relembre de modo dialogado o uso dos pronomes, visto na seção **Into language**.

Into reading (p. 44 a 47)

Informação complementar

As estratégias de leitura auxiliam o leitor em seu processo de compreensão e podem variar de acordo com o texto a ser lido e a abordagem desejada. A estrutura dos textos, por exemplo, ajuda a diferenciar as peculiaridades de cada tipo textual. As imagens também são carregadas de significado; portanto, explorar a composição e o tema das imagens antes da leitura colabora na construção do sentido do texto como um todo.

O texto indicado a seguir traz mais informações sobre estratégias de leitura.

- CANTALICE, Lucicleide Maria de. Ensino de estratégias de leitura. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 105--106, jun. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572004000100014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 1º jun. 2024.

Atividade 1 (p. 44)

De maneira dialogada, explore as imagens com os estudantes: o que mostram, quem são aquelas pessoas, o que as imagens dizem de suas identidades etc. Leia as legendas em voz alta e esclareça o que for necessário. Se desejar, pergunte se os estudantes se identificam com alguma das imagens, acolhendo seus comentários e pontuando comentários preconceituosos quando ocorrerem, reforçando a importância de respeitar o outro como ele é.

Além das habilidades e competências cognitivas e comportamentais, as escolas também desempenham um papel social na educação dos estudantes, para que se tornem agentes de mudança. É nelas que se aprende sobre identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia e muitos outros conceitos importantes da vida social. Isso não só cria um ambiente mais inclusivo, mas também para demonstrar a importância de perspectivas diversas sobre modos de ser, formação familiar, práticas religiosas etc.

Falar de identidade implica, necessariamente, falar de diversidade. Conversar sobre e promover a diversidade deve ser um compromisso contínuo de todos aqueles envolvidos com os estudantes, pois estes, muitas vezes, reproduzem atitudes preconceituosas (baseadas em gênero, raça, etnia, orientação sexual, religião etc.) aprendidas no convívio com seus diferentes grupos sociais. Portanto, proporcionar um ambiente escolar acolhedor e saudável, em que se reconheçam e respeitem as diferenças existentes na sociedade, e em que se observem diferentes perspectivas durante as discussões, é fundamental.

Para saber mais sobre como abordar a diversidade em sala de aula, leia os textos:

- **Como trabalhar a diversidade na escola?** Disponível em: https://blog.portabilis.com.br/como-trabalhar-a-diversidade-na-escola/. Acesso em: 1º jun. 2024.
- **Diversidade na escola: como trabalhar o tema em sala de aula?** Disponível em: https://blog.plataformaaz.com.br/diversidade-na-escola/. Acesso em: 1º jun. 2024.

Atividade 2 (p. 44 e 45)

Oriente os estudantes a, primeiro, lerem as definições individualmente. Em seguida, leia as definições em voz alta e, uma por vez, de forma dialogada, certifique-se de que os estudantes compreenderam os termos e conceitos. Se necessário, peça que exemplifiquem as diferentes identidades. Compreender o que será discutido é essencial para problematizar conceitos e combater preconceitos.

Por se tratar de uma conversa de cunho bastante pessoal, a discussão inicial é indispensável, com o intuito de garantir que a conversa sobre a própria identidade seja feita com respeito.

Informação complementar

Tratar do conceito de identidade é bem complexo e há diferentes abordagens e aspectos. Algumas distinções importantes são:

Sexo. Determinado pela anatomia do corpo: homem, mulher e intersexual (aqueles que nascem com anatomia reprodutiva ou sexual em condições diferentes do conceito binário de sexo);

Identidade de gênero. Diz respeito à experiência interna de como a pessoa se reconhece, considerando valores e condutas culturalmente associados ao gênero feminino ou masculino. Essa identificação pode ser congruente ou não com o sexo biológico: cisgênero (gênero se identifica com o sexo biológico), transgênero (gênero se identifica com o sexo oposto) e não binário (não há identificação com um só dos gêneros binários);

Orientação sexual. Refere-se às diferentes formas de atração afetiva ou sexual de cada um: heterossexual/afetivo (quando a pessoa se sente atraída por outra de sexo diferente do seu), homossexual/afetivo (quando a pessoa se sente atraída por outra do mesmo sexo) e bissexual/afetivo (quando a pessoa se sente atraída por outras dos dois sexos); há também aqueles que não se sentem atraídos por outras pessoas, são os assexuados.

Baseado em: https://br.mundopsicologos.com/artigos/diferencas-entre-sexo-orientacao-sexual-e-genero. Acesso em: 1º jun. 2024.

Useful language (p. 45)

Peça aos estudantes que estudem as sugestões do boxe e, se necessário, oriente-os a como usá-las.

Think about it (p. 45)

Converse com os estudantes sobre como as posições que as pessoas ocupam na sociedade são influenciadas por fatores como raça, gênero e classe social, e como as hierarquias sociais baseiam-se na desqualificação do outro, gerando preconceito e desigualdade social, prejudicando a sociedade como um todo.

As diferenças entre as pessoas podem ser vistas como condições naturais, por exemplo, gênero, raça, idade, altura etc., ou como estabelecidas nas relações sociais que refletem conflitos de interesses: entre os gêneros, gerações, raças, orientação sexual etc.

Para saber mais, leia os textos:

- **Hierarquia social**. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/sociologia/hierarquia-social. Acesso em: 1º jun. 2024.
- **Intersecção entre raça, gênero e sexualidade**. Disponível em: https://pp.nexojornal.com.br/bibliografia-basica/2021/03/30/interseccao-entre-raca-genero-e-sexualidade. Acesso em: 1º jun. 2024.
- **O enlace entre gênero, etnia e classe social**. Disponível em: https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/view/44579. Acesso em: 1º jun. 2024.

Atividade 3 (p. 45)

De modo dialogado, explore as imagens com os estudantes. Leia os itens e, a partir das palavras que os estudantes conhecem, oriente-os a fazer as relações considerando as palavras conhecidas e os conteúdos das imagens. Caso eles fiquem em dúvida sobre alguma relação, deixe esses itens para o final, quando os outros já tiverem sido relacionados.

Oriente os estudantes a lerem o boxe **Cultural tip** antes de realizarem a atividade. Chame a atenção para a imagem D da atividade 1, na qual aparecem os músicos Myra Contin-McQuabbie, Toby Kagagins, Tewas Panamick e Memphis Contin-McQuabbie. Os jovens fazem parte da comunidade Henvey Inlet dos povos indígenas das Primeiras Nações da América do Norte. Em 2023, o grupo compôs e

gravou a música **Flowers Bloom** (Watch Me Grow), produzida pelo programa N'we Jinan.

Cultural tip (p. 45)

Convide um estudante para ler o conteúdo do boxe em voz alta para a turma, ajudando com a pronúncia das palavras em inglês, quando necessário. Após a leitura, chame a atenção dos estudantes para a foto do grupo, atividade **1.d.**

Atividade 4 (p. 46)

A fim de acolher os estudantes com menos conhecimento de inglês e aqueles com algum tipo de deficiência visual, faça uma leitura oral do texto por partes (versos ou estrofes). A cada pausa, utilizando o conhecimento dos estudantes de algumas palavras, chamando a atenção para os cognatos e com o apoio da atividade 3 do boxe **Vocabulary help**, guie os estudantes, por meio de perguntas e/ou dicas, a fazerem inferências sobre o significado de palavras desconhecidas, bem como a mensagem da música.

Para saber mais sobre como ajudar estudantes com diferentes perfis e conhecimentos a fazerem inferências, você pode ler:

- o texto **Quais são as estratégias eficazes para ensinar os alunos de ESL a fazer inferências?** Disponível em: https://pt.linkedin.com/advice/0/what-effective-strategies-teach-esl-students-how-eoyif?lang=pt. Acesso em: 1º jun. 2024.

Após a atividade, os estudantes podem assistir ao vídeo feito pelos músicos em: https://www.youtube.com/watch?v=Ai33eoci8Do. Acesso em: 14 out. 2024.

Language tip (p. 46)

Leia o boxe em voz alta para os estudantes e, se necessário, dê alguns exemplos.

Comprehension strategy (p. 47)

Convide os estudantes a estudar as estratégias sugeridas no boxe. Depois, de forma dialogada, explorem juntos os elementos do texto com base nessas estratégias.

Atividade 5 (p. 47)

Leia a comanda e as frases em voz alta para os estudantes e tire as dúvidas que surgirem. Determine o tempo necessário para a realização da atividade e, ao final, convide os estudantes a compartilharem suas respostas em pares. Oriente-os a fazê-lo com paciência e respeito, esclarecendo onde, na música, encontraram a evidência para suas escolhas e ajudando o colega quando necessário.

Atividade 6 (p. 47)

Convide os estudantes a fazerem frases completas utilizando as sugestões trazidas no boxe **Useful language**.

Into language (p. 47 e 48)

Atividade 1 (p. 47)

Se achar necessário, e para avaliar o quanto os estudantes se lembram dos conteúdos vistos no Ensino Fundamental, antes de iniciar a atividade, escreva na lousa uma frase contextualizada no presente simples e outra no presente contínuo. Por exemplo, "*We study at* [nome da escola]" e "*We are studying English now*", ou outras relacionadas à música, como "*He walks the dog every day*" e "*He is walking the dog now*". Por meio de perguntas, verifique se os estudantes reconhecem a diferença de sentido de cada tempo verbal (seus usos) e suas características (estruturas). Em seguida, oriente-os a responder as perguntas da atividade individualmente e, depois, checar suas respostas em pares.

Atividades 2 e 3 (p. 47)

Se desejar, faça a atividade com a turma, de modo dialogado, reproduzindo o quadro completo na lousa e dando tempo para que os estudantes o copiem em seus cadernos.

Atividade 4 (p. 48)

4. a. Leia a pergunta em voz alta para a turma. Pergunte aos estudantes quais aspectos culturais podem ser mencionados, por exemplo, língua, crenças, religião, dança, artes gráficas etc. Esclareça que, nesse momento, a definição do tempo verbal (atividade **4.b.**) não é relevante e que, portanto, devem se concentrar em buscar a informação pedida.

4. b. Certifique-se de que os estudantes compreendem o que deve ser feito. Se desejar, leia a primeira frase em voz alta para a turma ("*Currently, I am focusing/focus on interviews with indigenous artists, from authors to producers*") e peça a eles que expliquem o equivalente em português para "*currently*" ("atualmente") e a qual uso (do presente simples ou contínuo) a ideia se relaciona melhor (presente contínuo) e como podem identificar a alternativa apropriada (por meio da estrutura *to be* + verbo + *-ing*). Se desejar, repita o procedimento com a frase seguinte. Se necessário, deixe livre para que os estudantes decidam se preferem fazer a atividade individualmente ou em pares, para que um ajude o outro na realização da mesma.

Sugestão de atividade

Chinese whispers é uma brincadeira divertida, típica de muitas culturas no mundo e que, no caso da língua inglesa, pode combinar um objetivo de aprendizagem focado na prática de habilidades específicas relacionadas à fala e à compreensão oral. Se achar pertinente, proponha essa brincadeira em grupos. Peça aos estudantes que escrevam frases descrevendo algo que esteja acontecendo agora, como "*João is talking*", "*My father is working*", "*My team isn't playing*" etc. Definam juntos quantas frases cada grupo deve escrever e oriente-os a escrever cada frase em uma filipeta de papel. Colete e misture as frases em um saco plástico, por exemplo. Organize os estudantes em fileiras. Retire uma das filipetas do saco plástico e sussurre a frase no ouvido do primeiro estudante de cada fileira. Quando for dado o sinal, cada estudante deve sussurrar a mesma frase para o colega seguinte. O último da fila deve escrever a frase em um pedaço de papel e compará-la com a original.

Atividade 5 (p. 48)

Se necessário, retome as metas do ODS 10 com os estudantes vistas no Capítulo 1 (disponível em: https://www.globalgoals.org/goals/10-reduced-inequalities/. Acesso em: 15 maio 2024) e converse com eles sobre a relação entre redução de desigualdades e como o ODS 10 busca reduzir as desigualdades dentro e entre países. Reforce a importância de reconhecer e respeitar a cultura dos povos indígenas e, dessa forma, contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Into speaking (p. 48)

As atividades oferecem aos estudantes, também, a oportunidade de assumirem diferentes papéis sociais nos quais possam usar a língua inglesa. De modo dialogado, faça um levantamento das possíveis perguntas e suas respostas para essa situação. Proponha aos estudantes que incluam as frases utilizadas contidas no boxe **Useful language**.

Nessa apresentação oral, é importante incentivar os estudantes a realizar a atividade e oferecer *feedback* sobre a experiência. Observe se eles necessitam de ajuda ou orientação, acompanhando-os e auxiliando-os durante o ensaio. Antes da apresentação, converse com a turma sobre como promover um ambiente confortável e acolhedor para os colegas. Se achar relevante, apresente para a turma algumas possibilidades de linguagem corporal (por exemplo, um aceno de cabeça) e expressões como "*I see*", "*That's interesting*" ou "*Cool*".

As dramatizações em sala de aula oferecem a possibilidade de unir a prática da língua e a diversão, além de ser um convite à imaginação. Ao preparar-se em grupo para a atividade, o estudante se depara com diferentes formas de interação e cooperação em um ambiente seguro.

Para saber mais sobre o uso de dramatização durante a aula, leia:

- **O desenvolvimento da oralidade em língua inglesa por meio de *role-playing games***. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/45578/1/Desenvolvimentooralidadelingua_Silva_2021.pdf. Acesso em: 1º jun. 2024.

Wrapping up (p. 49 a 51)

Proponha aos estudantes que conversem sobre as perguntas em pequenos grupos. Faça uma escuta atenta das ideias e opiniões, de modo a perceber questões que precisem de maior problematização ou alguma intervenção, especialmente no que diz respeito à importância da valorização e respeito às identidades dos estudantes. O item **c** possibilita, por exemplo, uma discussão interessante sobre a língua como um fenômeno social, variável e histórico. Avalie a parceria com o professor de Língua Portuguesa para planejar atividades que aprofundem essa discussão (incluindo a noção de adequação linguística, por exemplo) e que podem ser realizadas após a atividade 6 em **Find out more**.

OED *Clickable map – Linguistic colonization* (p. 49)

Aproveite as respostas dos estudantes para a atividade 1 e retome o mapa em **Starting out** (p. 18, verificando se os estudantes conseguem nomear algum país. Chame a atenção, no mapa, para a América Central e explore com a turma o conteúdo do recurso, clicando nos nomes dos países, estimulando a turma a dizer o que sabem sobre cada lugar e depois, apresentando e verificando a compreensão das informações.

Getting further (p. 49)

Atividade 1 (p. 49)

Na aula anterior, se achar conveniente, proponha aos estudantes que façam a atividade como lição de casa. Em sala de aula, peça a eles que compartilhem as informações que conseguiram encontrar, bem como os procedimentos de pesquisa e fontes que utilizaram. Essa é uma boa oportunidade para saber quais procedimentos de pesquisa os estudantes utilizam, se são pertinentes, e planejar as intervenções necessárias.

Atividade 2 (p. 50)

Peça aos estudantes que leiam o título e verifique o que sabem sobre o conceito de colonialismo e o que imaginam ser o colonialismo linguístico. Os estudantes podem se lembrar, por exemplo, do assunto tratado no texto das questões 16 e 17 em **Starting out** (p. 18), e você pode aproveitar o momento para verificar o que recordam sobre a história da expansão do Império britânico e o processo de colonização ocorrido em diferentes países.

Atividade 3 (p. 50)

De modo dialogado com a turma, explore as bandeiras dos diferentes países (em ordem da esquerda para a direita, de cima para baixo: India, Kenya, Barbados, New Zealand, Jamaica, Solomon Islands, South Africa, Sri Lanka e Tonga) e proponha a atividade em grupos: cada grupo deve escolher um país para realizar a pesquisa. Nesse momento, converse com a turma sobre procedimentos de pesquisa na internet, enfatizando a importância do uso de fontes confiáveis, do registro de informações coletadas e da indicação das referências utilizadas.

Explique os itens e resolva eventuais dúvidas. Se necessário, apresente o conceito de variação linguística:

> A variação linguística é o conjunto de diferentes formas linguísticas, chamadas de "variantes", que exprimem o mesmo sentido. Isso significa que, como falantes de uma mesma língua, podemos nos referir às mesmas coisas, mas de modos diferentes. É importante destacar que a variação é algo inerente ao sistema da língua, realizando-se nos níveis fonético, morfológico, sintático etc.
>
> Baseado em: https://www.infoescola.com/redacao/variantes-linguisticas/#:%7E:text=Uma%20l%C3%ADngua%20nunca%20%C3%A9%20falada%20da%20mesma%20forma%2C,ainda%20as%20diferentes%20situa%C3%A7%C3%B5es%20%28fala%20forma%20e%20informal%29. Acesso em: 22 out. 2024.

Para mais uma referência, consulte: **Variação linguística**. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/variacao-linguistica. Acesso em: 1º jun. 2024.

Sugestão de atividades

1. O *site* Localingual (disponível em: https://www.localingual.com/; acesso em: 16 maio 2024) é o resultado da colaboração de várias pessoas ao redor do mundo. Ele traz gravações de textos em diferentes línguas e dialetos, com a tradução em inglês. Basta clicar sobre o país/a região e ouvir alguém falando em sua língua natal, com a tradução em inglês. É possível gravar e enviar contribuições para o *site*, o que pode ser uma forma divertida para os estudantes praticarem e deixarem sua colaboração: pensando em como contribuir em português e criando versões em inglês.
2. Se possível, traga áudios (vídeos, músicas, *podcasts* etc.) que tenham exemplos de diferentes modos de falar a língua inglesa. Esses exemplos podem ser inseridos ao longo do volume, de modo a ampliar a conscientização linguística dos estudantes sobre a variedade dos "ingleses" no mundo.

Atividade 5 (p. 51)

Se achar interessante, e como forma de estimular o reconhecimento das diferenças (linguísticas e culturais) e a valorização desse convívio, amplie a discussão sobre os diferentes "portugueses" que falamos no Brasil, nas diferentes regiões, e em outros países. Leve em conta não só os sotaques, mas também as variações de acordo com a situação, idade, grupos sociais, interesses etc.

Sugestão de atividade

Se em sua escola, sala de aula e/ou região existirem refugiados, imigrantes ou comunidades que mantêm a língua de seu país de origem, inclua uma conversa sobre o convívio com pessoas de outras culturas, a fim de valorizar as diferenças linguísticas e culturais. Se achar interessante, convide os estudantes que usam outras línguas (incluindo a Libras) a ensinar alguma palavra ou frase no outro idioma para a turma.

Informação complementar

Sobre a diversidade linguística no Brasil:

"[...] Nós figuramos entre os países de maior diversidade linguística do mundo. Estima-se que cerca de 250 línguas são faladas no país, entre línguas indígenas, de imigração, de sinais e de comunidades afro-brasileiras.[...] Com tantos idiomas, o Brasil tem suas particularidades linguísticas, já que as línguas são objetos históricos e estão sempre relacionadas aos seus falantes. A maioria da população brasileira é monolíngue, isto é, fala apenas o português, que é a sua

língua materna e também a língua franca, oficial e nacional do país. Contudo, não é possível dizer que somos um país monolíngue, já que temos cenários multilíngues, ou seja, grupos populacionais que falam línguas maternas diferentes, mas são capazes de se comunicar em outra língua. Há também grupos que além de suas línguas maternas utilizam outras línguas para a comunicação, como ocorre em São Gabriel da Cachoeira (AM), onde convivem falantes de quatro línguas oficiais: português, nheengatu, tucano e baníbua. [...]"

Disponível em: http://ipol.org.br/tag/linguas-do-brasil/. Acesso em: 3 jun. 2024.

Para saber mais, acesse:

- **Um Brasil de 154 línguas**. Disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/um-brasil-de-154-linguas/. Acesso em: 3 jun. 2024.
- **Plataforma do letramento: o Brasil e suas muitas línguas**. Disponível em: http://ipol.org.br/tag/linguas-do-brasil/. Acesso em: 3 jun. 2024.

Find out more (p. 51)

Para expandir o tema, pergunte aos estudantes se conhecem alguém que faça um trabalho de preservação da história e cultura em sua comunidade e convide-os a contar um pouco sobre o que sabem. Se achar interessante, escolha alguma das sugestões para apresentar aos estudantes, com o intuito de aprofundar o tema.

My learning progress (p. 52)

Atividades 1 e 2 (p. 52)

De modo dialogado com a turma, retome os objetivos de aprendizagem na página 36 antes de começarem a atividade. Após as discussões, acolha as sugestões dos estudantes e liste na lousa as possíveis práticas para o aprimoramento de cada um dos objetivos de aprendizagem. Sugira a eles que anotem aquelas que pensam ser úteis para seu desenvolvimento.

UNIT 2 ART AND CULTURE

Abertura e problematização (p. 53)

Arte e cultura revelam, de maneira interligada, os valores, atitudes e tradições de uma sociedade. Por meio de diferentes elementos (objetos, vestuário, gestos, movimentos corporais, cantos etc.) presentes nas manifestações artísticas, podemos apreciar e conhecer como essas representações refletem no modo de vida e as visões de uma sociedade, além das características que a diferenciam da nossa, bem como o que nos aproxima.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, seus elementos e referências. De forma dialogada, solicite que apresentem sua opinião, suas associações e o quanto reconhecem e se identificam com o que os jovens estão fazendo. Pergunte como os estudantes e os jovens de sua comunidade se expressam artisticamente etc. Revisite com eles as diferentes linguagens artísticas e manifestações apresentadas na Unidade 1, para ajudá-los a refletir sobre esse tema. Nos momentos coletivos de planejamento da área de Linguagens, verifique com os professores de Arte e Educação Física a possibilidade de relacionar algumas das atividades, discussões ou assuntos tratados com habilidades desses dois componentes, ampliando assim as aprendizagens de modo integrado na área.

Informação complementar

Breaking, também conhecido como *b-boying* ou *breakdance*, é uma forma de dança de rua que surgiu no início dos anos 1970 no Bronx, Nova York. Originou-se dentro da cultura *hip-hop*, desenvolvida por jovens afro-descendentes e latinos. A dança é caracterizada por movimentos acrobáticos, giros no chão e passos de dança complexos, muitas vezes realizados ao som de música *funk* e *hip-hop*. *Breaking* rapidamente se tornou um fenômeno global, influenciando diversas culturas e evoluindo ao longo das décadas. Hoje, é reconhecido como uma forma de arte e até mesmo como um esporte, com competições internacionais e uma comunidade vibrante de dançarinos ao redor do mundo.

Perguntas disparadoras (p. 53)

Proponha aos estudantes que compartilhem suas opiniões em pares ou grupos e, posteriormente, com a turma toda. Acolha as diferentes ideias e opiniões e incentive uma conversa em que os diferentes pontos de vista são ouvidos e respeitados. Nesse momento, as discussões podem acontecer em português.

Chapter 3 Art is all around (p. 54 a 71)

Abertura e problematização

Para explorar o tema do capítulo, peça aos estudantes que, rapidamente e em grupos, façam um *brainstorming* em português sobre os tipos de arte que eles enxergam ao seu redor. Eles podem mencionar um amplo espectro de manifestações artísticas presentes no cotidiano, como: a música que ouvimos em nossos fones de ouvido, os filmes ou séries a que assistimos na TV ou em nossos *smartphones*, os grafites nas paredes, a arte das igrejas, as esculturas nos parques, as performances dos artistas de rua, as danças, a publicidade (que utiliza a arte de diferentes formas), a feira de artesanato e até mesmo diferentes esportes (como a ideia do "futebol-arte", por exemplo). Encoraje-os a pensar de que modo o que mencionaram reflete ou não a(s) cultura(s) de determinado povo, grupo ou país.

Objetivos e justificativa (p. 54)

As atividades e vivências em língua inglesa desse capítulo devem possibilitar aos estudantes:

- conversar sobre o que é arte, como ela está presente em sua vida e sua relação com as culturas com as quais você se identifica;
- convidar uma pessoa, em inglês, para ir a uma exposição de arte;
- ler e analisar criticamente um artigo sobre pinturas que mudaram o mundo;
- ouvir e analisar de forma crítica a explicação de um especialista sobre arte aborígene;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, *noun phrases*, *prepositions* e *prepositional phrases*;
- produzir a descrição de uma pintura em língua inglesa;
- construir um poema concreto retratando um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época/sociedade em que vivemos;

- refletir sobre o papel dos conhecimentos de inglês para desenvolver diferentes atividades profissionais.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especificamente no que diz respeito às diversas formas de expressão artística, sua relação com a identidade cultural e com a cultura jovem, permitindo aos estudantes desenvolverem uma reflexão crítica sobre sua relação com a arte. Nas práticas da cultura digital, na interação com os textos em língua inglesa e nas produções (oral e escrita), os estudantes têm a oportunidade de retomar e ampliar conhecimentos linguísticos relativos ao uso de *noun phrases*, *prepositions* e *prepositional phrases*, assim como estratégias de compreensão de textos, características do gênero textual descrição e estratégias de produção de textos que envolvem recursos de outras linguagens (como a produção de um poema concreto utilizando ferramentas digitais).

Ao ler os objetivos do capítulo, convide os estudantes a comentar o que já conhecem, o que os deixa mais curiosos etc.

Setting off (p. 54 e 55)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore as imagens com a turma. Peça aos estudantes que digam quais dos itens eles reconhecem e, caso estejam familiarizados com algum item, convide-os a compartilhar sua experiência com os outros. As discussões aqui podem ser em português.

Informação complementar

O nigeriano Chinua Achebe (1930-2013) foi um dos autores africanos mais conhecidos do século XX. Suas obras retratam os efeitos da colonização europeia no continente africano. Seu primeiro romance, **Things Fall Apart** (**O mundo se despedaça**), retrata a vida pré-colonial no sudeste da Nigéria e a chegada dos europeus no século XIX. O livro foi lançado dois anos antes da independência da Nigéria e é considerado uma das obras mais importantes da literatura africana do século XX e um precursor da literatura nigeriana moderna.

Baseado em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Chinua_Achebe. Acesso em: 10 jun. 2024.

Stranger Things é uma série estadunidense de ficção lançada em 2016. A trama acontece na década de 1980, na cidade fictícia de Hawkins, nos Estados Unidos. Traz uma mistura de drama investigativo, elementos sobrenaturais, ficção científica e referências à cultura *pop* da época.

Baseado em: https://en.wikipedia.org/wiki/Stranger_Things. Acesso em: 10 jun. 2024.

O **frevo** é uma dança folclórica típica do carnaval de rua do Brasil. É uma das principais danças tradicionais brasileiras e uma das manifestações culturais mais conhecidas na região Nordeste do país. [...] Em 2012, o frevo foi incluído na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas (Unesco).

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/frevo/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Em 2022, o Rio de Janeiro recebeu a exposição **Van Gogh Live 8K**, uma experiência imersiva em um espaço de 2,8 mil metros quadrados, que conta com projeções de cerca de 200 obras do pintor com resolução de imagem em 8K.

Baseado em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-07/maior-exposicao-imersiva-sobre-van-gogh-estreia-no-rio-de-janeiro. Acesso em: 10 jun. 2024.

Atividade 2.a. (p. 55)

Se achar interessante, questione os estudantes sobre a ideia de universalidade da arte e como ela revela nossa humanidade, já que é capaz de expressar emoções, sentimentos e questionamentos comuns ao ser humano: a alegria, a tristeza; o amor, o ódio; a fé, a dúvida; as justiças, as injustiças; o fascínio pela natureza; o deslumbramento, o horror; as diferenças, a diversidade etc.

Atividade 2.b. (p. 55)

Traga exemplos de artistas de dentro e fora da comunidade para enriquecer o debate, se achar necessário. Os estudantes também podem se interessar em falar sobre alguma arte específica que produzam ou que apreciem. É possível que surjam artistas que se expressam em língua inglesa e cuja produção (músicas, por exemplo) pode ser insumo para o aprofundamento do tema e estudo da língua ao longo da unidade.

Atividade 2.c. (p. 55)

De maneira dialogada, converse com os estudantes sobre como as práticas corporais expressam a identidade pessoal e cultural. Convide-os a problematizar os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos relacionados às práticas, incluindo valores, preconceitos e estereótipos existentes, por exemplo: a arte circense ser menos valorizada que o teatro, o preconceito com os artistas de rua ou, mesmo, a arte de outro país ser mais valorizada que a própria; de onde vem e porque surgem esses preconceitos.

Atividade 2.d. (p. 55)

Autoconhecimento significa entender o que motiva, entristece, traz ansiedade, faz sorrir etc. Converse com os estudantes sobre como a arte pode colaborar com o processo de autoconhecimento, pois, por meio de práticas que estimulam a sensibilidade e a criatividade, favorece o conhecimento de si e, a partir daí, o trabalho em busca do equilíbrio emocional.

Nesse contexto, autoconhecimento e autocuidado caminham juntos, pois autocuidado não se refere somente a higiene pessoal e alimentação saudável. A saúde mental é tão importante quanto a saúde física. As cobranças e pressões em relação às atividades cotidianas (o estudo, trabalho) ou em função à adequação a padrões e exigências, podem afetar negativamente os estudantes tanto física como mentalmente, levando ao estresse, à má alimentação e a outros problemas. Por isso, conhecer-se melhor facilita entender os processos internos e suas consequências no corpo físico (dor de cabeça e desânimo, por exemplo), podendo, assim, auxiliar o processo de autocuidado, por meio da escolha de práticas que levem ao bem-estar físico e mental, como meditação, a valorização da convivência com os amigos e práticas artísticas-culturais, que envolvam danças, música, esportes, entre outras.

Para saber mais sobre a arte como instrumento de autoconhecimento e autocuidado, leia os textos:

- **A arte como instrumento de autoconhecimento e cura**. Disponível em https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/artes/a-arte-como-instrumento-de-autoconhecimento-e-cura.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.
- **Autocuidado e qualidade de vida**. Disponível em https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Autocuidado_e_Qualidade_de_Vida.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024.

Informação complementar

Os artistas utilizam as várias formas de expressão artística (pintura, música, dança, literatura, teatro etc.) para transmitir e comunicar diferentes emoções, ideias, reflexões e experiências, entre outros temas, conectando-se ao público de forma intelectual e emocional. Tal conexão acontece por meio da expressão de cada tipo de arte, por exemplo: as cores, formas e texturas das artes visuais (pintura, gravura, desenho, escultura, cerâmica, arquitetura, fotografia e cinema); os sons, ritmos e movimentos das artes performáticas (música, teatro, dança e circo); as palavras, os sons, as narrativas e as construções simbólicas das artes literárias (drama, poesia e prosa). Por esse motivo, a arte desempenha

um papel fundamental na cultura de um povo, pois nos ajuda a conhecer melhor nosso mundo e entrar em contato com o mundo do outro.

Para conhecer melhor os diferentes tipos de arte, em especial, as performáticas, leia os textos:

- **Conheça os tipos de arte e aprenda a diferenciá-los**. Disponível em: https://arteref.com/arte-no-mundo/tipos-de-arte/. Acesso em: 10 jun. 2024.
- **Performance na Arte**. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/performance-na-arte/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Getting deeper (p. 56 a 66)

Convide um estudante para ler a apresentação da seção em voz alta para a turma e resolva eventuais dúvidas. Pergunte aos estudantes o que conhecem sobre arte aborígene (inclua aqui tanto a australiana como de outros povos indígenas originais) e poesia concreta.

Into reading (p. 56 a 59)

Informação complementar

O pintor, escultor e desenhista espanhol **Pablo Picasso** (1881-1973) foi um dos maiores representantes da Arte Moderna e um dos fundadores do movimento cubista, um estilo artístico que transformou o rumo da arte da época. Esse estilo é caracterizado pela substituição da perspectiva pela decomposição e geometrização das formas, observadas de muitos ângulos. **Guernica**, uma de suas obras mais significativas e famosas, retrata os horrores da guerra civil espanhola.

Baseado em: https://www.ebiografia.com/pablo_picasso/. Acesso em: 10 jun. 2024.

O pintor espanhol **Salvador Dalí** (1904-1989), expoente do movimento surrealista, é conhecido por representar o fluxo do inconsciente e dos sonhos em suas composições insólitas e desconexas, nas quais pessoas, animais, objetos e paisagens se fundem e misturam. A obra **A persistência da memória** (nome original "*La persistencia de la memoria*") é uma das pinturas a óleo mais famosas do pintor. Nela, Dalí questiona a inevitabilidade do tempo: o tempo passa, mas deixa lembranças; a memória persiste.

Baseado em: https://blog.artsper.com/en/a-closer-look/the-persistence-of-memory-understanding-dalis-masterpiece/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Olga Blinder (1921-2008) foi uma pintora e pedagoga paraguaia. A Olga foi professora de muitos pintores famosos da década de 70 e promoveu o ensino da criatividade na educação. Sua obra é considerada de grande representatividade do realismo social latino-americano.

Baseado em: https://www.biografiasyvidas.com/biografia/b/blinder.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.

Vincent van Gogh (1853-1890) foi um dos mais importantes pintores holandeses. Tendo desenvolvido um estilo próprio, com pinceladas separadas e cores fortes, é considerado um dos principais representantes da pintura pós-impressionista. **A noite estrelada** (nome original *La Nuit étoilée*) é uma das obras de arte mais reconhecidas no mundo.

Baseado em: https://www.ebiografia.com/van_gogh/. Acesso em: 10 jun. 2024.

O pintor e cineasta estadunidense **Andy Warhol** (1928-1987) foi um dos mais importantes representantes da *pop art*. A série **Campbell's Soup Cans** foi sua primeira obra *pop*. Warhol também ficou famoso pelos retratos de celebridades produzidos usando serigrafia a partir de fotografias, criando séries do mesmo rosto com variação de cores, como a sequência de retratos da atriz estadunidense Marilyn Monroe.

Baseado em: https://www.ebiografia.com/andy_warhol/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Atividade 3 (p. 58)

Antes de lerem o texto, sugira aos estudantes que leiam o boxe **Comprehension strategy**, bem como o boxe **Vocabulary help**.

Comprehension strategy (p. 58)

Como exemplo, apresente aos estudantes uma parte do seguinte verbete, adaptado do **Online Oxford Collocation Dictionary** (disponível em: http://www.freecollocation.com/. Acesso em: 10 jun. 2024):

> **art** *noun*
>
> 1 paintings, drawings, etc.
>
> ADJ. great, high | abstract, avant-garde, commercial, conceptual, figurative, fine, graphic, performance, pop/popular, sacred, visual | contemporary, modern
>
> VERB + ART create, produce *one of the greatest works of art ever produced*
>
> [...]

Após a leitura, de forma dialogada, explore o texto com os estudantes para verificar que *collocations* existem. Proponha que anotem no caderno aquelas que encontrarem.

Think about it (p. 59)

Acolha as reflexões dos estudantes e conduza uma discussão com a turma a fim de que eles compreendam que a definição e a apreciação da arte variam muito segundo a época, a sociedade e a cultura em que ela está inserida. Espera-se que os estudantes reflitam sobre o fato de que não há uma arte "melhor" do que outra nem um único padrão de arte para todo mundo (primeira pergunta). Como em outros âmbitos da sociedade, os interesses do mercado e a própria indústria cultural frequentemente determinam quais movimentos artísticos e quais artistas são mais valorizados em cada época (segunda pergunta).

Into language (p. 60)

Se necessário e de forma dialogada, retome com os estudantes o que foi visto no Capítulo 1 sobre a ordem das palavras e a estrutura de frases em inglês. Se desejar, use as legendas das imagens em **Setting off** (p. 54 e 55) para isso, ou escreva na lousa frases sobre arte que contenham *noun* e *prepositional phrases*, por exemplo: "*Pablo Picasso's most famous work, Guernica, is in Queen Sofía National Museum*". A partir desses exemplos, convide os estudantes a pensarem quais seriam seus equivalentes em português, chamando a atenção para como a ordem das palavras em inglês pode ser diferente daquela em português: "*Pablo Picasso's most famous work*" equivale a "A obra mais famosa de Pablo Picasso" e "*Queen Sofía National Museum*" equivale a "Museu Nacional Rainha Sofia".

Sugestão de atividade

Se possível, converse com o professor de Arte antes da atividade para saber quais artistas ou obras, além dos mencionados na seção **Into reading**, os estudantes eventualmente já estudaram. Organize-os em grupos e proponha a atividade: eles deverão descrever uma obra, acrescentando, a cada rodada, novos elementos. Inicie a atividade mostrando à turma uma obra (em **Into reading** ou mencionada pelo professor de Arte). Peça a eles que façam, primeiramente, a indicação de qual obra se trata, utilizando, por exemplo, a construção: "*This is* Guernica". Se achar necessário, escreva a frase na lousa. Em grupos e em turnos, oriente-os a, um por vez até voltar ao primeiro, incluir um novo elemento na frase sobre a obra ou o artista. Por exemplo:

This is Guernica.

This is Picasso's Guernica.

This is Picasso's painting, Guernica.

This is Picasso's famous painting, Guernica.

Antes de começarem a atividade, proponha um *brainstorming* de possíveis complementos e características que poderão usar na atividade (adjetivos, artigos, advérbios etc.) e, de acordo com as sugestões que eles apresentarem, escreva as palavras na lousa em inglês, deixando-as disponíveis caso queiram usá-las durante a atividade. Essa experiência vai ser útil durante a produção em **Into writing**.

Focus on genre (p. 61)

Para ampliar o trabalho com o gênero e como preparação para a seção **Into writing**, traga outros exemplos de descrições ou relembre práticas anteriores. De modo complementar, sugira aos estudantes que voltem às páginas 56 e 57 e escolham uma pintura. Peça-lhes que escrevam no caderno os elementos que julgam ser importantes e o que mais chama atenção naquela obra. Oriente-os a usar o dicionário quando necessário. Em seguida, se achar pertinente, reúna os estudantes em grupos de acordo com a obra escolhida e proponha a eles que compartilhem as informações, para que possam complementar suas notas incluindo as observações dos colegas.

Into writing (p. 61)

Atividade 6 (p. 61)

De forma dialogada, converse com os estudantes sobre a importância de observar a coerência (relações que permitem a construção dos sentidos em um texto) e a coesão (a forma pela qual as relações são construídas) ao escrever um texto, a fim de facilitar a compreensão leitora. Se desejar, utilize trechos do texto *Ten paintings that changed the world* para ilustrar. Convide os estudantes a explorar o(s) trecho(s) escolhido(s) e identificar quais elementos são utilizados para conectar frases, períodos e parágrafos, e garantir a coesão textual. Exemplos desses elementos são: *pronouns* (*it*, *these*, *some* etc., para fazer referência e evitar repetições) e *linking words* (*and*, *in turn*, *also* etc., para estabelecer relação de sentido). Explore, juntamente com os estudantes, como o texto é organizado de forma lógica, apresentando ideias relevantes ao tema e contextualizando-as, iniciando e concluindo ideias, tornando a mensagem compreensível e, dessa maneira, apresentando um texto coerente. Um exemplo de incoerência textual seria dizer: *"These artists challenged what already existed, created something completely old-fashioned"*, pois antiquado contradiz a ideia de desafiar o que já existia.

Production strategy (p. 61)

De forma dialogada, examine com os estudantes como as estratégias sugeridas no boxe podem ser aplicadas na produção desse gênero.

Atividade 7 (p. 61)

Converse com os estudantes sobre a importância de ler o texto do outro com consideração e respeito, de forma atenta e cuidadosa, fazendo comentários objetivos e assertivos, pois isso vai auxiliar o colega em sua produção. Sugira que, ao receberem os comentários dos colegas, os estudantes esclareçam suas dúvidas e solicitem exemplos, se necessário, pois isso também lhes ajudará a aprimorar seu texto.

Useful language (p. 61)

Se achar válido, proponha que, ao fazerem a leitura do texto do colega, os estudantes também observem o uso (ou não) das frases sugeridas. Caso não haja nenhum uso, eles podem sugerir algum trecho no texto em que alguma delas seria adequada.

Into listening (p. 62 a 64)

Atividade 1 (p. 62)

De modo dialogado com a turma, verifique o conhecimento prévio dos estudantes sobre os povos mencionados no boxe. Convide-os a lerem as legendas e resolva eventuais dúvidas. Ao final, proponha que façam uma pesquisa sobre alguns dos povos mencionados, como *homework*, para compartilharem o que descobriram na aula seguinte.

Comprehension strategy (p. 63)

Após estudarem a estratégia, proponha que eles sigam as sugestões apresentadas e dê tempo suficiente para que se preparem para as atividades. O **HowToPronounce Pronunciation Dictionary** (disponível em: https://www.howtopronounce.com/. Acesso em: 10 jun. 2024) traz diferentes exemplos de pronúncias de uma mesma palavra.

Informação complementar

O **Vale dos Reis**, no Egito, é um conjunto de 63 sepulturas de faraós e de alguns nobres do Médio e Novo Império do Egito antigo. Os túmulos estão localizados em um vale formado por gargantas sinuosas e profundas, em formato de pirâmide, escavadas por um antigo curso de água.

Baseado em: https://www.infoescola.com/civilizacao-egipcia/vale-dos-reis/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Os **Maori** são um povo ancestral, habitantes da Polinésia, muito importantes para a formação cultural da Nova Zelândia. Exímios navegadores, os Maori formaram uma sociedade fundada na relação espírito-terra-mar, baseada em tradições orais. As tatuagens Maori (ou *moko*) são um elemento importante nessa cultura, pois registram, para cada indivíduo, suas histórias: os traços e suas formas e outros símbolos contam especificidades sobre a origem da pessoa, sua classe social e experiências.

Baseado em: https://olhardigital.com.br/2023/12/28/ciencia-e-espaco/quem-sao-os-maori/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Importante civilização pré-colombiana, os **astecas** constituíam vários povos, de diferentes grupos étnicos, que dominaram a região do México entre os séculos XIV e XVI, quando foram conquistados pelos espanhóis.

Baseado em: https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/astecas.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.

Um famoso símbolo dessa cultura é a **Pedra do Sol**, um calendário solar que tem, segundo estudiosos, a imagem do deus asteca Tonatiuh ao, o deus solar que "devorava corações", ao centro, morrendo durante um eclipse. Ainda segundo especialistas, a pedra apresenta:

"[...] desenhos muito bem-feitos em metal posicionados ao redor da divindade mostram cenas como: garras segurando corações humanos, aludindo a um monstro eclipse; um círculo de sinais simbolizando o calendário de 260 dias usado pelo sacerdócio para prever eventos; e serpentes de fogo, representando uma constelação intimamente associada ao Sol na estação seca." [...]

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/07/ciencia-e-espaco/pedra-do-sol-asteca-revela-como-e-quando-sera-o-fim-do-mundo/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Os **incas** foram uma importante civilização pré-colombiana, cujo império se estendeu por mais de 4000 km de territórios, correspondentes hoje a parte da Colômbia até o norte do Chile e da Argentina. As ruínas da cidade de Machu Picchu, no Peru, são um dos grandes símbolos da civilização inca. Apesar de não possuírem um sistema de escrita, os incas utilizavam um artefato têxtil consti-

tuído por cordas e nós, de diferentes cores, o **quipu**, para fazer registros importantes para o Império, como histórias, leis e negócios.

Baseado em: https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/incas.htm e https://www.nationalgeographic.pt/historia/o-quipu-codigo-secreto-dos-incas_3328. Acesso em: 10 jun. 2024.

Atividade 4 (p. 63)

Durante a atividade, oriente os estudantes a fazer conexões entre as imagens, as legendas presentes nelas e os possíveis conhecimentos prévios sobre a história do mundo antigo e as civilizações egípcia, asteca (no México), inca (nos Andes), por exemplo, ou sobre os Maori e a tradicional tatuagem *ta moko*, mencionada no Capítulo 2.

Atividade 5.3. (p. 63 e 64)

Oriente os estudantes a observar as imagens, reconhecer os elementos (pessoas, animais, plantas) e ler o glossário a fim de antecipar as expressões que ouvirão no trecho.

Atividade 6.a. (p. 64)

Acolha as respostas, explicando que as artes indígenas pré-europeias e contemporâneas possuem um grande elemento comum: a conexão com os quatro elementos (terra, água, fogo e ar) e referências aos mundos físico, espiritual e intelectual.

Atividade 6.b. (p. 64)

Se necessário, de forma dialogada com os estudantes, faça um levantamento dos povos originários que habitam, ou já habitaram, o Brasil e anote-os na lousa. Convide os estudantes a, em pequenos grupos, escolher um povo e pesquisar sobre ele. Com os dados em mãos, encoraje-os a realizar a atividade em inglês utilizando as frases contidas no boxe **Useful language**.

Para ampliar a atividade, sugira aos estudantes que se reorganizem em novos grupos e contem aos colegas o que mais acharam interessante nas pesquisas apresentadas. Se achar interessante, converse também com a turma sobre a presença da cultura dos povos originários no nosso dia a dia.

Informação complementar

Para saber mais sobre a cultura dos povos originários brasileiros, leia:

- **Você é capaz de identificar traços da cultura indígena no nosso dia a dia?** Disponível em: https://estuda.com/voce-e-capaz-de-identificar-tracao-da-cultura-indigena-no-nosso-dia-a-dia/. Acesso em: 10 jun. 2024.

(p. 64)

Sugestão de atividade

ODS 15

1. Leia a descrição do ODS 15 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/15. Acesso em: 10 jun. 2024.) e converse com eles sobre o que podemos aprender com os povos originários sobre "proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade".
2. Peça aos estudantes que leiam as metas do ODS 15 e, em grupos, pesquisem o que o Brasil ou sua própria região tem feito para atingi-las.
3. De forma dialogada, convide os estudantes a pensarem em ações que podem ser desenvolvidas na escola em consonância com o ODS 15.

Para conhecer mais sobre o ODS 15 e, em especial, sua relação com os povos originários, você pode ler:

- **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 – Vida Terrestre**. Disponível em: https://blog.brightcities.city/pt-br/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-15-vida-terrestre/. Acesso em: 10 jun. 2024.
- **Aprender com povos tradicionais**: COP15 mira conservação da biodiversidade. Disponível em: https://sc.movimentoods.org.br/2022/12/12/aprender-com-povos-tradicionais-cop15-mira-conservacao-da-biodiversidade/. Acesso em: 10 jun. 2024.

Think about it (p. 64)

Acolha as reflexões dos estudantes e conduza uma discussão com a turma para que compreendam que, no processo de comparação, como analisamos as características dos elementos para descobrir o que é diferente e o que é semelhante; isso nos ajuda a encontrar padrões e entender uma estrutura ou um sistema (primeira pergunta). Quando em contato com outra cultura e suas ideias, percebemos outras formas de ver o mundo, valores etc.; no diálogo respeitoso, experiências são compartilhadas e, dessa maneira, refletimos sobre nossas origens para melhor expressar nossa cultura, ao mesmo tempo que ampliamos nossos horizontes ao conhecer a cultura alheia (segunda pergunta).

As atividades nesse boxe podem ser exploradas na perspectiva do pensamento computacional e de seus pilares, principalmente decomposição (ao identificar e dividir a ideia, o conceito ou o problema em partes menores para melhor compreensão), reconhecimento de padrões (ao reconhecer elementos comuns e distintos nas diferentes culturas) e abstração (ao avaliar que uma cultura não é melhor que a outra, mas, sim, diferente).

Para conhecer mais como o pensamento computacional acontece na área de linguagens, você pode ler o artigo **Pensamento computacional na base nacional comum curricular**. Disponível em: https://repositorio.usp.br/directbitstream/106553dc-d192-4a6a-aaf6-94f920fbe44b/2989340.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024

Focus on pronunciation (p. 65)

Atividade 1 (p. 65)

Da mesma forma que acontece com os dialetos em diferentes países ao redor do mundo, no Brasil também ocorre essa diferença, por causa das diferentes etnias e histórias das diversas regiões.

Para saber mais sobre os diferentes dialetos do português, você pode ler:

- **Português na América**. Disponível em: https://www.infoescola.com/linguistica/portugues-na-america/. Acesso em: 10 jun. 2024.
- **Entonação: O que é, significado**. Disponível em https://www.dicio.com.br/entonacao/#:~:text=Significado%20de%20Entona%C3%A7%C3%A3o,como%20as%20palavras%20s%C3%A3o%20faladas. Acesso em: 10 jun. 2024.

Into language (p. 65 e 66)

Atividade 2 (p. 65)

Retome o conceito de *collocations* e esclareça que, às vezes, *prepositional phrases* e *noun phrases* formam combinações que se

assemelham às *collocations* (por exemplo, *at home*, *fish and chips* e *common knowledge*); além disso, muitos verbos e adjetivos em inglês são comumente seguidos por preposições (por exemplo, *interested in a deal with*"). Assim, conhecer *collocations* facilita o processo de compreensão e de produção de textos.

Para saber mais sobre os diferentes tipos de *collocations*, você pode acessar:

- **Collocations**. Disponível em: https://www.studysmarter.co.uk/explanations/english/lexis-and-semantics/collocations/#:~:text=There%20are%20two%20types%20of,strange%2C%20or%20'incorrect'. Acesso em: 10 jun. 2024.

Atividade 3 (p. 66)

Se achar pertinente, peça aos estudantes que busquem, nos textos anteriormente estudados, frases preposicionais com *in*, *on*, *at*. Proponha que verifiquem a que se referem, se a tempo ou lugar, por exemplo, retomando, de modo contextualizado e dialogado com o grupo, algumas regras de uso mais gerais. Depois, retome as produções feitas no Capítulo 1, na seção **Wrapping up**, e oriente os estudantes a criar legendas para suas fotos usando preposições e frases preposicionais, como "*That's me* ***in my room***".

Atividade 4 (p. 66)

Converse com os estudantes sobre o que causa a perplexidade dos pais do adolescente, já que é muito estranho alguém falar que vai estudar uma pessoa, como se fosse um assunto, uma disciplina na escola ou um objeto de estudo científico.

Informação complementar

Caso os estudantes se interessem pelas tirinhas, a página **Comics Kingdom** (disponível em: https://www.comicskingdom.com/zits/; acesso em: 10 jun. 2024) traz tirinhas *Zits* diariamente. Sugira à turma que explore o *site* e descubra outras tirinhas e charges armazenadas ali. Proponha que tragam exemplos diferentes, sobre assuntos e abordagens variadas.

Into speaking (p. 66)

Antes da realização da atividade, explique seu propósito e acolha as dúvidas que os estudantes possam ter. Reforce com eles a importância de respeitar a opinião do outro durante as discussões, bem como de colaborar para que o outro se sinta seguro e à vontade durante a encenação. Essa atividade pode ser utilizada como avaliação formativa: sugira aos estudantes que gravem suas apresentações como mais um produto a ser inserido em seus portfólios de aprendizagem.

Proponha aos estudantes que dramatizem as situações que imaginaram, criando roteiros simples como forma de preparação. Saliente que as escolhas linguísticas vão depender do contexto das situações. Converse com os estudantes sobre estratégias de comunicação e diferentes recursos linguísticos que podem ser utilizados nessas situações, de acordo com os diferentes contextos.

Lembre-os de incluir as expressões e frases prontas utilizadas nessa atividade no glossário criado no caderno.

Para o ensaio, sugira o uso de um leitor de texto (por exemplo, Natural Readers, disponível em: https://www.naturalreaders.com/online/ ou https://www.textfromtospeech.com/pt/text-to-voice/ (acessos em: 31 maio 2024), bem como a prática sobre entonação estudada em **Focus on pronunciation**, e sugira a eles que prestem atenção a essa característica do idioma ao ensaiar sua apresentação.

Production strategy (p. 66)

Se desejar, de forma dialogada com os estudantes, faça um levantamento das possíveis interações e o que podem dizer, ou como podem reagir, de acordo.

Useful language (p. 66)

Sugira aos estudantes que identifiquem quais frases podem ser utilizadas por quem está apresentando a pesquisa e quais podem ser usadas por quem está assistindo. De modo dialogado, relembre outras frases possíveis.

Wrapping up (p. 67 e 68)

Nessa seção, as discussões e os conhecimentos construídos no capítulo serão retomados pelos estudantes por meio da criação de pequenos projetos, como forma de consolidar e personalizar as aprendizagens deles.

Atividade 2 (p. 67)

Converse com os estudantes sobre poesia concreta, apreciando poemas considerados ícones desse tipo de expressão artística, de modo a mapear as experiências de leitura e apreciação dos estudantes com relação a esse gênero. Como finalização para essa atividade, e como estratégia para desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis, você pode pedir a eles que pensem como recriariam o poema de modo a produzirem outros efeitos de sentido no leitor. Convide-os a socializar essas produções, explicando suas ideias.

Para saber mais sobre esse tipo de poesia, leia:

- **Cinco poemas do Concretismo**. Disponível em: https://www.portugues.com.br/literatura/cinco-poemas-concretismo.html. Acesso em: 10 jun. 2024.

Hands-on (p. 68)

As atividades da seção **Wrapping up** promovem o trabalho colaborativo. Portanto, se achar pertinente, converse com os estudantes sobre a importância de ouvir e respeitar a opinião do colega, oferecer sua opinião também de forma respeitosa e ponderada, estar disposto a discutir as ideias para chegar na melhor opção para o grupo, dividir tarefas etc.

Useful tools (p. 68)

A fim de oferecer mais possibilidades de ferramentas digitais para os estudantes, de maneira dialogada, faça um levantamento das ferramentas que eles já conhecem e que podem ser utilizadas na realização da atividade.

Find out more (p. 68)

Verifique a seção Sugestões de aulas colaborativas intra- e interáreas, que traz uma proposta de trabalho com Arte, com referência ao uso de alguns dos sites sugeridos neste boxe.

English in the world of work (p. 69 e 70)

Atividade 1 (p. 69)

Convide a turma a trazerem outros exemplos da vida cotidiana em outros profissionais utilizam a língua inglesa, mesmo que seja em momentos e ações pontuais.

Atividade 3 (p. 70)

Se preferir, faça a leitura em voz alta para a turma, ajudando-os a concentrarem-se na leitura, parando a cada parágrafo e resolvendo eventuais dúvidas.

Atividade 4b. (p. 70)

Acolha as ideias dos estudantes e procure conscientizá-los sobre a importância da língua inglesa em grande parte das atividades profissionais, independente da área de atuação.

My learning progress (p. 71)

Atividades 1 a 3 (p. 71)

Como nos capítulos anteriores, retome com a turma os objetivos de aprendizagem do capítulo e acompanhe as discussões em grupo, oferecendo ajuda sempre que perceber a necessidade e sugerindo que anotem as ideias discutidas. Ao final, convide aqueles que quiserem a compartilhar as experiências de aprendizagem em **Learning diary** (atividade 3).

OED *Podcast – Learning strategies* (p. 71)

Utilize este recurso após a atividade 2, de modo a complementar o conteúdo. Convide os estudantes a darem exemplos sobre métodos de estudo e compartilharem os preferidos. Incentivo-os a experimentarem aqueles menos familiares, de modo a desenvolverem outras habilidades, relacionadas a diferentes perfis de aprendizagem (visuais, auditivos ou cinestésicos).

Chapter 4 The power of art (p. 72 a 92)

Abertura e problematização

Para iniciar a conversa sobre o tema desse capítulo, retome a discussão do Capítulo 3 sobre o que é arte, suas funções, quem consome e/ou produz arte, bem como a relação dos estudantes com diferentes formas de manifestação artística. Proponha, então, que pensem no título do capítulo e discutam: em que sentido podemos pensar ou falar no "poder da arte"? Acolha as ideias dos estudantes: esse mapeamento inicial poderá ajudar a encaminhar melhor as atividades propostas no capítulo e a pensar, junto com o professor de Arte, em possíveis atividades e/ou projetos colaborativos.

Objetivos e justificativa (p. 72)

As atividades e vivências em língua inglesa desse capítulo devem possibilitar aos estudantes:

- conversar e refletir criticamente sobre o poder da arte;
- ouvir e analisar detalhadamente a resenha crítica de um filme de animação;
- ler e analisar de forma crítica uma entrevista com um jovem artista brasileiro;
- pesquisar e conversar sobre as expressões artísticas de outras culturas;
- reconhecer os usos e utilizar, de modo apropriado, *simple present questions* e sufixo *-ing*;
- produzir uma resenha crítica oral sobre um filme;
- criar um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas para interagir em inglês com os colegas;
- refletir sobre a noção de netiqueta e aspectos relativos à comunicação por meio de aplicativos de mensagem instantâneas.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especificamente no que diz respeito ao poder mobilizador e à função social da arte como forma de expressão e denúncia de desigualdades sociais. Eles permitem aos estudantes a ampliação do conhecimento por meio de pesquisa sobre arte indígena e afro-brasileira. Os estudantes têm a oportunidade de aprofundar suas capacidades de compreensão em língua inglesa por meio do uso de diferentes estratégias, analisar as características de uma resenha de filme, além de utilizar recursos de diferentes linguagens nas produções sugeridas, especialmente para a comunicação em inglês, utilizando um *app* de mensagens instantâneas.

Learning aims (p. 72)

Ao ler os objetivos do capítulo, convide os estudantes a comentar sobre como acham que o conteúdo desse capítulo complementa a discussão do capítulo anterior. Você pode também encorajá-los a pensar nas aprendizagens que acreditam ser mais desafiadoras e, de posse dessa informação, planejar eventuais orientações e intervenções para apoiar os estudantes durante as atividades.

Setting off (p. 72 a 74)

Atividade 1 (p. 72)

Explore os recursos visuais utilizados pelos artistas e as impressões e sentimentos provocados nos estudantes. Peça-lhes que imaginem qual foi a intenção dos artistas ao usar determinados recursos, como cores, traços, elementos, disposição das imagens etc. Essa primeira aproximação deve ser feita sem recorrer ao **Cultural tip** (p. 72 e 73), que será usado em seguida. Acolha as ideias dos estudantes e, depois, peça que leiam o boxe para comparar com o que imaginaram.

Informação complementar

A arte surge da necessidade que o ser humano tem de expressar sua relação com o mundo, suas necessidades, valores, anseios e sonhos. Ela está presente na nossa vida desde tempos pré-históricos, quando os primeiros seres humanos utilizaram sangue de animais e secreções de folhas e flores para produzir pinturas e desenhos na pedra – a arte rupestre. Dessa forma, a arte também se apresenta como uma ferramenta para entendermos uma sociedade em determinado lugar e época, e o papel do artista como porta-voz dessa sociedade. Portanto, entrar em contato com as diversas expressões artísticas de uma sociedade, em suas diferentes manifestações e espaços (nos museus, nas galerias, na natureza, nas áreas urbanas), resulta em novas experiências e, com elas, no desenvolvimento da percepção, da criatividade, da imaginação e de uma forma de ver o mundo mais ampla e flexível.

Os elementos utilizados pelos artistas – som, movimento, cor, volume, espaço, palavra, imagem etc. – podem ser combinados de inúmeras formas e, por conseguinte, produzir uma igualmente incontável variedade de ideias e sentimentos. O contato com seus aspectos emocionais e subjetivos impacta o indivíduo afetivamente e influencia sua percepção, imaginação e reflexão, podendo modificar a maneira como ele interpreta o mundo ao seu redor e fazendo com que seja capaz de ressignificar a si mesmo e sua realidade. Em outras palavras, a interação entre arte e indivíduo é capaz de gerar uma reação estética – resposta emocional – que é manifestada em um momento de catarse.

Por meio de seus aspectos estéticos e intrínsecos, a arte tem a capacidade de impactar e promover mudanças significativas na vida das pessoas, conferindo sensibilidade, alegria e conforto àqueles que enfrentam dificuldades e encontram nela um refúgio para os desafios do dia a dia. A arte se mostra como um recurso fundamental na promoção da inclusão social e no desenvolvimento cultural e individual dos cidadãos, pois promove maior acessibilidade e conhecimento àqueles que estão à margem da sociedade e, dessa forma, colabora com a diminuição da desigualdade social. Em vista disso, seu papel como instrumento de transformação social é essencial, seja por meio de ações educativas – mediadas pelo próprio artista –, seja por meio de ações afirmativas, que oferecem novas perspectivas de vida e/ou trabalho aos indivíduos ou, ainda,

por meio de críticas, provocações, denúncias, cobranças etc., que desencadeiam debates, conscientização e mobilização.

- **Arte rupestre**. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia/a-arte-na-pre-historia.htm. Acesso em: 11 jun. 2024.
- **Elementos da linguagem visual no contexto da invisualidade**. Disponível em: https://anpap.org.br/anais/2015/comites/ceav/mari_ines_piekas.pdf. Acesso em: 11 jun. 2024.
- **Uma conversa entre arte e crítica social**. Disponível em: https://www.revista-pub.org/post/080220224. Acesso em: 11 jun. 2024.
- **Catarse**: significado, importância e manifestações na arte. Disponível em: https://querobolsa.com.br/enem/filosofia/catarse. Acesso em: 12 jun. 2024.
- **Obras de Araquém Alcântara**. Disponível em: https://araquemalcantara.com/. Acesso em: 11 jun. 2024.

Atividade 2.a. (p. 74)

De forma dialogada, explore com os estudantes como a música aborda o tema da infância, o olhar da criança para um mundo hostil, a crítica à desigualdade social, principalmente no que diz respeito à desigualdade econômica, e outros aspectos relevantes que possam surgir.

Oriente os estudantes a lerem o conteúdo do box **Cultural tip**. Para saber mais sobre os artistas apresentados no boxe, você pode:

- Assistir ao documentário **Emicida: AmarElo – It's All For Yesterday**, 2020. Disponível na plataforma de streaming Netflix.
- Acessar a biografia de **Adoniran Barbosa**, disponível em: https://www.ebiografia.com/adoniran_barbosa/, e ouvir e ler suas músicas, disponíveis em: https://genius.com/artists/Adoniran-barbosa. Acesso em: 14 jun. 2024.
- Ouvir e ler letra da música **Iracema**, disponível em: https://www.letras.mus.br/adoniran-barbosa/43921/. Acesso em: 14 jun. 2024.

Atividade 2.b. (p. 74)

Se necessário, retome os pontos levantados durante a discussão da atividade 1 (a partir das imagens e do conteúdo do boxe **Cultural tip**) e, de forma dialogada, explore com os estudantes como a música e as imagens abordam problemas sociais que impactam a vida das pessoas. Problemas como a desigualdade social (tema presente na música e na obra de George Orwell), a violência (presente na música e na obra de Samuel de Saboia), problemas ambientais (na música e na obra de Araquém Alcântara), entre outros; e suas consequências como afetando a saúde mental, tema presente na obra de Mosavi Parisa e, de certa maneira, também presente na música quando o autor fala da perda da esperança e da solidão.

Sugestão de atividade

Pergunte aos estudantes se observam algo especial em relação aos recursos linguísticos e estilísticos utilizados na música. Como sugestão de resposta, pode-se mencionar, por exemplo, a construção de imagens como em uma pintura, a partir da combinação de palavras, sons e, principalmente, de versos aparentemente em uma língua estranha (mas que, de fato, trazem palavras escritas de trás para a frente). Esse recurso linguístico/estilístico usado pelo artista parece expressar a ideia de ir na contramão de uma realidade opressora, nada acolhedora. De fato, ao contrário do resto da música, essas palavras são positivas e encorajadoras. Pode-se presumir, então, que estão ao contrário porque vão na contramão do restante da mensagem da música.

Outro aspecto que pode ser observado é o uso de palavras de outras línguas na música. Pergunte aos estudantes por que imaginam que o autor utilizou esse recurso: não existem essas palavras em português, possuem um significado específico que é expresso melhor na outra língua, é uma escolha pessoal do músico, ou é uma característica do gênero *rap*? Levante com eles exemplos de outras músicas que conhecem e que empregam palavras/expressões de outras línguas – quais? Por quê?

Se desejar ampliar a discussão, pergunte aos estudantes como a música se conecta com as obras de arte vistas no Capítulo 3. Guernica, por exemplo, também foi feita como forma de protesto e conscientização sobre os horrores da guerra. Pergunte também se conhecem alguma outra música, pintura, fotografia, escultura, filme, grafite etc. com intenção semelhante.

Getting deeper (p. 75 a 87)

Convide um estudante para ler a apresentação da seção em voz alta para a turma e resolva eventuais dúvidas. Pergunte aos estudantes como imaginam que uma resenha crítica de um filme de animação e uma entrevista com um jovem artista podem contribuir para a discussão sobre o poder da arte.

Into listening (p. 75 a 78)

A música apresentada em **Setting off** é tema da animação. Pode-se assistir ao clipe, que está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cpOb3db_Xuc. Acesso em: 16 jun. 2024.

Atividade 1 (p. 75)

Informação complementar

Animação é o processo de dar vida a um personagem, utilizando recursos como fotos, filmes, computador ou mesmo materiais mais simples, como desenhos na margem de um livro, que são capazes de criar a ilusão de movimento. A produção de uma animação envolve diversas fases, desde a concepção inicial até a conclusão, e uma equipe técnica dedicada a dar vida aos personagens. Existem diferentes tipos de animação, cada um possui suas técnicas (animação 2D, 3D e *stop motion*, que utiliza massa de modelar para criar os elementos).

O cinema de animação se dedica à produção de filmes utilizando técnicas animadas, em que personagens, objetos e cenários são manipulados quadro a quadro para transmitir a sensação de movimento contínuo. Em geral, as cenas começam com um *storyboard* (sequência de desenhos que apresenta o esboço das cenas de um filme ou animação). Nele, são criados os cenários e os personagens, com suas características (roupas, cabelos, cores) e movimentação.

Para saber mais sobre animação, você pode ler:

- **Animação: técnicas e processo**. Disponível em: https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Animacao-tecnicas-e-processo/. Acesso em: 14 jun. 2024.
- **Anima Escola: técnicas de animação para professores e alunos**. Disponível em: https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2017/06/animaescola_cartilha2015_web-compressed.pdf. Acesso em: 14 jun. 2024.

Atividade 2 (p. 76)

Informação complementar

Em **O menino e o mundo**, um garoto mora com o pai e a mãe em uma pequena casa no campo. Diante da falta de trabalho, no entanto, o pai abandona o lar e parte para a cidade grande. Triste e desnorteado, o menino faz as malas, pega o trem e vai descobrir o novo mundo em que seu pai mora. Para sua surpresa, a criança encontra uma sociedade marcada pela pobreza, exploração de trabalhadores e falta de perspectivas. (Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-202641/. Acesso em: 16 jun. 2024).

Você pode saber mais sobre o filme por meio do texto:

- **Análise profunda – O menino e o mundo**. Disponível em: https://identidadecinefila.wordpress.com/2015/03/24/analise-profunda-o-menino-e-o-mundo/. Acesso em: 16 jun. 2024.

Atividade 3 (p. 77)

Antes de realizar a atividade, convide um dos estudantes a ler o conteúdo do boxe **Comprehension strategy**. Leia com eles as comandas das atividades e suas alternativas, esclarecendo tanto na compreensão das ideias como na sonoridade das frases. Se necessário, sugira que utilizem um dicionário *on-line* nesse momento.

Atividade 5.a. (p. 78)

Se necessário, de maneira dialogada, retome com os estudantes as frases e expressões que podem ser utilizadas nesse diálogo (por exemplo, *"I think [character] feels [feeling] in the beginning/end"*) e os sentimentos (por exemplo, *sad*, *happy*, *excited*, *afraid* etc.) e escreva-os na lousa.

Atividade 5.b. (p. 78)

Existem vários finais possíveis para a história. Encoraje os estudantes a usarem a criatividade e, se quiserem, a representarem graficamente, como uma cena da animação ou um quadrinho a mais como sequência da atividade 2, na p. 80.

Atividade 5.c. (p. 78)

Peça aos estudantes que confiram o significado da palavra *bizarrely* no dicionário. Esclareça que, dependendo da classe da palavra, como nesse caso, um advérbio derivado de um adjetivo (*bizarre*), pode ser que não encontrem o verbete diretamente e, sim, o adjetivo de onde se origina.

Atividade 5.d. (p. 78)

Useful language (p. 78)

Leia as frases em voz alta ou use um leitor de texto (por exemplo, TTSMaker, disponível em: https://ttsmaker.com/br. Acesso em: 16 jun. 2024), e, se necessário, peça que repitam algumas vezes. Aproveite o momento para verificar a maior ou menor familiaridade dos estudantes com as frases, uma vez que esta atividade retoma e consolida conhecimentos linguísticos previstos na BNCC do Ensino Fundamental – Anos finais, para o 8º ano (EF08LI18).

Sugestão de atividade

Se desejar, apresente em sala de aula filmes mudos clássicos e atuais (ou cenas deles) a fim de explorar com os estudantes como tais filmes desenvolvem suas narrativas, além de conhecer a criatividade dos cineastas e artistas que, por meio de expressões faciais e gestos, conseguem contar histórias e expressar emoções. Algumas sugestões são:

- **LE VOYAGE dans la lune**. Direção e produção: Georges Méliès. França: Star Film Company, 1902. Esse filme francês foi baseado em dois romances da época (**De la Terre à la Lune**, de Júlio Verne, 1867, e **The First Men in the Moon**, de H. G. Wells, 1901) e é considerado o primeiro filme de ficção científica, além de ser o primeiro a usar efeitos especiais e animação. O filme **A invenção de Hugo Cabret**, de Martin Scorsese, 2011, foi inspirado nesse filme. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZNAHcMMOHE8&t=375s. Acesso em: 16 jun. 2024.
- **THE KID**. Direção e produção: The Charlie Chaplin Productions. Estados Unidos: First National, 1921. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SkWeSHbefBk&t=153s. Acesso em: 16 jun. 2024.
- **THE ARTIST**. Direção: Michel Hazanavicius. Produção: La Petite Reine. França: Warner Bros., 2011. Em 2011, esse filme mudo ganhou os prêmios de melhor filme no Globo de Ouro e no Oscar. *Trailer* disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YB9Oq0hn5KY. Acesso em: 16 jun. 2024.

Para saber mais sobre o cinema mudo, você pode ler:

Think about it (p. 78)

Converse com os estudantes sobre como escolhas lexicais e de estruturas sintáticas podem expressar visões de mundo específicas e revelar determinadas facetas ideológicas/posicionamentos, de modo a ampliar a consciência linguística e crítica dos estudantes. Esta também é uma boa oportunidade para convidar o professor de Língua Portuguesa a colaborar com essa discussão.

Para aprofundar sua leitura sobre o tema, sugerimos o seguinte artigo: OLIVEIRA, Luciano Amaral. Facetas ideológicas das escolhas lexicais: a não neutralidade da língua em uso. **Revista (Com) Textos Linguísticos**, v. 10, n. 16, p. 67-85, 2016. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/13704. Acesso em: 16 jun. 2024.

Informação complementar

Candido Portinari (1903-1962) é considerado um dos mais importantes pintores brasileiros de todos os tempos, sendo o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional. Portinari pintou mais de cinco mil telas, desde pequenos esboços até obras monumentais, como os painéis **Guerra e Paz**, que foram doados à Sede das Nações Unidas em 1956. (Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Candido_Portinari. Acesso em: 16 jun. 2024.)

Focus on pronunciation (p. 79)

Atividade 3.a. (p. 79)

Sugira aos estudantes que pensem em exemplos, em Língua Portuguesa, do fenômeno de elisão, como "daqui" (de + aqui). Se eles se interessarem, podem conversar com o professor de Língua Portuguesa para conhecer mais sobre o assunto.

Atividade 3.b. (p. 79)

Aproveite a oportunidade para conversar com os estudantes sobre estratégias que podem ajudá-los a desenvolver a compreensão oral, destacando a importância da exposição e do contato constante com a língua. Por exemplo, ouvindo músicas e acompanhando as letras, assistindo a filmes com legendas ou ouvindo os áudios do livro.

Sugestão de atividade

No Capítulo 3, em **Setting off**, os estudantes conversaram sobre diferentes tipos de arte, entre elas a série **Stranger Things**, cuja trama acontece nos anos 80 e, portanto, faz referência à cultura *pop* da época. Como exemplo dessa época e desse estilo, as músicas a seguir têm exemplos de elisão, como *gonna, wanna, gotta, dontcha* etc. Se for possível assistir aos vídeos, observe com os estudantes as marcas dos anos 80: roupas, cenário, cortes de cabelo etc. Retome a discussão sobre as gerações, no Capítulo 1, e convide a turma a imaginar, por meio dos conteúdos dos vídeos e das músicas, quais eram as expectativas dos jovens daquela época e compará-las com as expectativas deles hoje em dia.

- **Girls just want to have fun**, interpretada por Cyndi Lauper, 1983. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PIb6AZdTr-A. Acesso em: 16 jun. 2024.

- **I wanna dance with somebody**, interpretada por Whitney Houston, 1987. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eH3giaIzONA. Acesso em: 16 jun. 2024.

Into language (p. 79 e 80)

Se necessário, de forma dialogada, retome com os estudantes como identificar se uma palavra é um verbo, um substantivo ou um adjetivo, explorando as palavras em uma frase: se indicar algo ou alguém, é um substantivo, aquilo sobre o que se está falando; se indicar uma característica do substantivo, é um adjetivo; e se indicar uma ação ou estado do substantivo, é um verbo. Se desejar, retome o conceito de sujeito, objeto e oração (visto no Capítulo 2) e de *noun phrases* (visto no Capítulo 3).

Certifique-se de que os estudantes compreendem que o equivalente em português ao sufixo *-ing* nem sempre são os sufixos -ando, -endo e -indo. Se precisar, escreva na lousa algumas frases com verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos terminados pelo sufixo *-ing* e peça aos estudantes que apresentem o equivalente da frase em português. Por exemplo, *"Watching animation is cool"* (assistir à animação é legal), *"An animation is made of several drawings"* (uma animação é feita por meio de vários desenhos) e *"The end of the movie is surprising"* (o final do filme é surpreendente).

Focus on genre (p. 80)

Atividade 3 (p. 80)

Se necessário, reproduza o áudio novamente enquanto os estudantes leem sua transcrição e pause a cada tópico para que possam recuperar algumas das frases prontas que conseguirem identificar.

Aproveite a oportunidade para explorar com os estudantes como pesquisar frases e expressões de modo contextualizado utilizando dicionários (impressos ou *on-line*) que apresentam tais recursos, como o dicionário *on-line* **Linguee** (disponível em: https://www.linguee.com/. Acesso em: 16 jun. 2024), ou outras ferramentas semelhantes, para que os estudantes compreendam seu funcionamento e utilidade antes de usá-los para a atividade.

Informação complementar

Outros exemplos de vídeo-resenha sobre a animação **O menino e o mundo** são:

- **Boy and the world review**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RlaY6I9h-18. Acesso em: 16 jun. 2024.
- **Boy and the world review (Silent Movie Series)**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Qzg8i4y4b2Y. Acesso em: 16 jun. 2024.

Into speaking (p. 81)

Se achar interessante, retome a ideia do portfólio de produções orais (anteriormente). Os estudantes podem fazer o registro em vídeo, conforme sugerido na atividade, ou apenas em áudio.

Para essa fase **Writing**, proponha aos estudantes que pensem em como a resenha pode ser produzida de modo a ter seu objetivo alcançado, ou seja, fazer com que o público se interesse e avalie se gostaria de assistir ao filme. Nesse sentido, é preciso pensar não apenas nos recursos das diferentes linguagens (visuais, gestuais, sonoros) mais eficientes para esse propósito, mas também como combiná-los, de modo a elaborar a argumentação nesse gênero. Do mesmo modo, na etapa **Rehearsing**, é importante considerar os diferentes perfis dos estudantes e encorajar os mais tímidos, por exemplo, a ter autoconfiança para fazer uma apresentação oral diante da turma e, no caso dos mais extrovertidos ou com perfil de liderança, que apoiem os outros estudantes oferecendo dicas, sugestões, de modo colaborativo. Quando forem assistir às apresentações dos colegas, encoraje os estudantes a fazerem comentários usando as expressões trazidas no boxe **Useful language** e outros, como *cool*, *interesting* etc.

Production strategy (p. 81)

Se necessário, reveja com os estudantes as características linguísticas mencionadas no boxe.

Into reading (p. 82 e 83)

Se desejar, retome com os estudantes as informações sobre Samuel de Saboia apresentadas no boxe **Cultural tip**, em **Setting off** (p. 73).

Atividade 1 (p. 82)

Primeiramente, oriente os estudantes a tentarem compreender o sentido das palavras em negrito utilizando estratégias como relacionar com o contexto, analisar suas partes, a raiz da palavra etc. Em seguida, podem consultar um dicionário impresso ou *on-line*. Ao final da atividade, sugira que comparem suas respostas em pares, explicando ao colega o que os levou a suas escolhas.

Comprehension strategy (p. 82)

Antes de lerem o texto, sugira aos estudantes que leiam o boxe com o objetivo de mobilizar a estratégia de antecipação durante a realização da atividade. Ao fim, eles podem retomá-las e avaliar sua eficácia.

Informação complementar

A estratégia de antecipação envolve a habilidade do leitor em utilizar seus conhecimentos, informações, vocabulário e experiências pessoais para auxiliar na compreensão do texto a ser lido. Empregar a antecipação como estratégia de leitura ajuda o estudante a organizar seus pensamentos e a criar expectativas sobre o conteúdo do texto que vai ler. Essas expectativas o mantêm envolvido na leitura e motivado a chegar até o final do que está lendo, tornando-o mais participativo e engajado na atividade de leitura. Baseado em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-estrategia-de-leitura-antecipacao/. Acesso em: 18 jun. 2024.

Para saber mais sobre a estratégia de antecipação, você pode ler a explicação do verbete **Antecipação na leitura (predição)** contida no Dicionário do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale), da Faculdade de Educação da UFMG. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao#:~:text=Este%20acontece%20quando%20um%20sentido,lemos%20a%20palavra%20%E2%80%9Cbanco%E2%80%9D. Acesso em: 18 jun. 2024.

Atividade 2 (p. 82)

Antes de fazerem a atividade 3, proponha aos estudantes que leiam as perguntas e o conteúdo do boxe **Vocabulary help** (p. 82-83). Se desejar, leia as perguntas com os estudantes e convide-os a indicar que informação cada pergunta está pedindo e encoraje-os a inferir possíveis respostas.

Atividade 3.1. (p. 83)

Peça aos estudantes que reformulem as frases assinaladas negativamente, de modo a torná-las apropriadas ao texto apresentado.

Atividade 3.2. (p. 83)

Se desejar, retome com os estudantes o conceito de *collocations*.

Atividade 4 (p. 83)

Esse pode ser um bom momento para conversar com os estudantes sobre pressão estética – o sentimento de obrigação de

responder a determinada aparência física imposta pela sociedade – e como a busca por atingir esses padrões, muitas vezes influenciados pelas redes sociais, pode levar a transtornos mentais, como depressão, ansiedade e transtornos alimentares.

Para saber mais sobre o assunto, você pode ler:

- **Pressão estética**: as consequências emocionais de tentar seguir um padrão de beleza. Disponível em: https://www.telavita.com.br/blog/pressao-estetica/#:~:text=A%20press%C3%A3o%20est%C3%A9tica%20refere%2Dse,conformar%20a%20determinados%20ideais%20est%C3%A9ticos. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **Redes sociais e a pressão estética**: um impacto na saúde dos adolescentes. Disponível em: https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/9567/1/Fernanda%20Luisa%20Kleinschmidt.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024.

Converse também com os estudantes sobre a questão heteronormativa branca como fonte de preconceito. Para saber mais, leia:

- **Privilégio heteronormativo**: uma reflexão a partir de vidas LGBTQIAPN+. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2586/2153. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **Branquitude**: privilégio branco e a raiz do preconceito racial. Disponível em: https://www.ufrgs.br/ciencia/branquitude-privilegio-branco-e-a-raiz-do-preconceito-racial/. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **A homofobia e a lei do racismo**: reflexões de um dispositivo antidiscriminatório em uma sociedade marcada pelo preconceito. Disponível em: https://ceafpesquisa.mpba.mp.br/textos/a-homofobia-e-a-lei-do-racismo-reflexoes-de-um-dispositivo-antidiscriminatorio-em-uma-sociedade-marcada-pelo-preconceito/. Acesso em: 18 jun. 2024.

(p. 83)

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 16) com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16. Acesso em: 24 jun. 2024) e pergunte como acham que a fala de Samuel de Saboia se relaciona com esse objetivo.
2. Peça aos estudantes que leiam as metas do ODS 16 e identifiquem uma meta que mais condiz com a discussão.
3. Convide os estudantes a pesquisarem sobre como a arte pode colaborar com a diminuição da violência.

Para conhecer mais sobre o ODS 16 e, em especial, a questão da violência de gênero, você pode ler:

- **Violência é obstáculo para maioria das cidades alcançar o ODS 16**. Disponível em: https://www.cidadessustentaveis.org.br/noticia/3151. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **Desafios para o ODS 16**: uma perspectiva sobre violência e homofobia em relação à Justiça. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360578499_Desafios_para_o_ODS_16_uma_perspectiva_sobre_violencia_e_homofobia_em_relacao_a_Justica. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **A população LGBTI e os objetivos de desenvolvimento sustentável nos países-membros do MERCOSUL1**. Disponível em: https://www.cadernoseletronicosdisf.com.br/cedisf/article/view/133. Acesso em: 18 jun. 2024.

Informação complementar

A desigualdade social no Brasil é responsável pela limitação do acesso à cultura. De acordo com a Constituição Brasileira, municípios, estados e a União têm o dever de proporcionar aos cidadãos o acesso à cultura. Promover o acesso a espaços culturais e artísticos para a população jovem pode gerar mais bem-estar físico e mental, bem como contribuir para a redução da criminalidade. O contato com a arte ajuda as pessoas a se expressarem e, assim, melhora as relações humanas, seja apreciando ou participando de peças, exposições, músicas etc.

Para saber mais sobre arte e redução da violência, você pode ler:

- **Descentralização cultural**: democratizando o acesso à arte. Disponível em: https://observatoriodefavelas.org.br/descentralizacao-cultural-democratizando-o-acesso-a-arte/ Acesso em: 18 jun. 2024.
- **Arte das periferias ajuda na diminuição da violência urbana**. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/arte-das-periferias-ajuda-na-diminuicao-da-violencia-urbana/. Acesso em: 18 jun. 2024.

Think about it (p. 84)

Para fomentar a discussão, pode-se propor aos estudantes que assistam ao vídeo à entrevista de Samuel de Saboia para o programa Metrópolis (TV Cultura), em 2019, na qual ele fala sobre a exposição *Beautiful Wounds*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qLhGbrZjXGs. Acesso em: 24 jun. 2024.

Para saber mais sobre a importância da presença negra na arte, leia:

- **Consciência negra começa a gerar real mudança no mundo da arte?** Disponível em: https://www.artequeacontece.com.br/consciencia-negra-comeca-a-gerar-real-mudanca-no-mundo-da-arte/. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **A arte negra e o legado da nossa ancestralidade**. Disponível em: https://mundonegro.inf.br/a-arte-negra-e-o-legado-da-nossa-ancestralidade/. Acesso em: 18 jun. 2024.

Into language (p. 84 e 85)

Se achar necessário, e para avaliar o quanto os estudantes se lembram dos conteúdos vistos no Ensino Fundamental, antes de iniciar a atividade, escreva na lousa algumas informações (como nome, idade, origem, número de telefone etc.) e peça que digam qual pergunta usariam para obter essa informação de um falante nativo. Escreva as respostas na lousa (*What's your name? How old are you? Where are you from? What's your phone number?* etc.) e convide os estudantes a identificarem as partes da frase e a ordem das palavras. Em seguida, oriente-os a responder às perguntas da atividade individualmente e, depois, verificar suas respostas em pares.

Atividade 2 (p. 84)

Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, assim como em português, ao dialogarmos com outras pessoas, construímos enunciados de modo sintético, articulado com o que foi dito anteriormente, porque o contexto permite. Assim, perguntas como *"Why LA?"*, *"Which painting?"*, são também apropriadas dependendo do contexto.

Atividades 2 e 3 (p. 84 e 85)

Se achar necessário, peça aos estudantes que indiquem quais perguntas exemplificam a explicação/estrutura proposta no quadro.

Atividade 4 (p. 85)

Antes de iniciar a atividade, de forma dialogada, explore a história em quadrinhos com os estudantes: onde os personagens estão, o que estão fazendo, como se sentem etc. Verifique se conhecem os personagens e o que sabem sobre eles. Oriente-os a ler as informações contidas no boxe **Cultural tip** e, em seguida, leia com eles a pergunta 1.a. e peça que leiam o texto para responder.

Chame a atenção dos estudantes para o fato de que foram capazes de responder à pergunta mesmo sem saber o conteúdo dos espaços em branco. Relacione isso ao fato de que, muitas vezes, lemos textos que contêm palavras desconhecidas e, nem por isso, interrompemos a leitura.

Sugestão de atividade

Como forma de trabalhar ao mesmo tempo o conteúdo das duas seções **Into language**, peça aos estudantes exemplos de palavras ou expressões que sejam seguidas do verbo com *-ing* (*gerund* ou *continuous*), como *enjoy*, *be interested in*, *prefer*, *am -ing* etc. Escreva os exemplos na lousa e explique a atividade: eles vão criar perguntas para compor uma enquete. Proponha que, utilizando essas e/ou outras palavras e expressões seguidas de verbos com *-ing*, os estudantes, em grupos, criem perguntas referentes a arte e cultura, por exemplo: "*Do you enjoy going to the movies?*", "*Are you interested in watching series?*", "*What book are you reading now?*", "*Do you prefer listening to hip-hop or rock music?*" etc., para elaborarem uma pesquisa/enquete. Antes da elaboração das perguntas, decidam se a pesquisa/enquete será feita com perguntas abertas, do tipo *what*, *where*, *when*; se as respostas serão apenas *yes* ou *no*, ou se haverá alternativas, por exemplo: "*What do you like listening to?* ( ) *hip-hop*, ( ) *rock music,* ( ) *Brazilian music*, ( ) *country music*" etc. Elaboradas as perguntas, solicite aos grupos que apresentem suas opções e, juntos, decidam quantas e quais serão utilizadas na pesquisa/enquete.

Existem alguns *sites* nos quais os estudantes podem hospedar sua pesquisa/enquete e, assim, convidar outros jovens a responderem. Estes são apenas alguns exemplos:

- **Survey Monkey**. Disponível em: https://www.surveymonkey.com/mp/online-polls/. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **Online pesquisa**. Disponível em: https://www.onlinepesquisa.com/. Acesso em: 18 jun. 2024.

Into writing (p. 86 e 87)

Essa pode ser uma boa ferramenta de prática e, ao mesmo tempo, comunicação com a turma para enviar lembretes, avisos, comunicados etc. – escritos sempre em inglês. Se achar apropriado, junte-se ao grupo, ou peça ao administrador do grupo para postar esse tipo de mensagem quando necessário.

Production strategy (p. 86)

Caso os estudantes não reconheçam esse recurso, aproveite a oportunidade para mostrar a eles como funciona, esclarecendo que devem tocar e segurar a mensagem e, em seguida, clicar em "Responder" ou na seta para a esquerda. Alguns tutoriais que podem ajudar são:

- **Como responder uma mensagem específica no WhatsApp**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WRZTc9gh688. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **Como responder mensagens específicas no Instagram Direct**. Disponível em: https://olhardigital.com.br/2021/04/29/dicas-e-tutoriais/como-responder-mensagens-especificas-no-instagram-direct/. Acesso em: 18 jun. 2024.

Atividade 2.e (p. 87)

Converse também com a turma sobre a importância de combater qualquer tipo de preconceito linguístico e, no caso da comunicação por meio digital, em em aplicativos, o modo como escrevemos, por exemplo, pode ser mais fluido e não obedecer necessariamente às regras de ortografia, por exemplo.

Into digital culture (p. 88)

Atividade 1 (p. 88)

Oriente a turma a utilizar o boxe **Useful language** como apoio para fazerem a conversa em inglês. O objetivo é que os estudantes sintam cada vez mais confortáveis e confiantes com o uso da língua para a comunicação oral.

Atividade 2.b. (p. 88)

Acolha as respostas dos estudantes, pedindo que destaquem as informações em cada dica com uma paráfrase e reforce a importância do uso das dicas nos grupos.

Wrapping up (p. 89 a 91)

Atividade 2 (p. 89)

Nessa unidade, os estudantes podem ter levantado o assunto sobre bandas ou cantores que se manifestaram a respeito de conflitos nacionais ou internacionais, ou outros assuntos de interesse político, social ou cultural. Se isso aconteceu, relembre a conversa com os estudantes, retomando o assunto para complementar e ampliar essa discussão, propondo uma reflexão sobre a promoção da cultura da paz e de que modo esses diferentes artistas e suas produções (músicas) alertam e conscientizam para tal necessidade. Caso essa discussão ainda não tenha ocorrido, esse pode ser um bom momento para promovê-la.

Atividade 3 (p. 89)

Se necessário, convide os estudantes a voltarem à página 64, onde estão as imagens de arte aborígene, e/ou lerem a transcrição do excerto da palestra.

OED *Image carousel – Art is all around* (p. 90)

Você pode utilizar este recurso como preparação para a leitura do texto. Convide os estudantes a pensarem no título: o que pode haver de contemporâneo nessa arte indígena, fora dos museus? Acolha as ideias e apresente as imagens, conversando com a turma sobre o que elas apresentam, seus elementos, onde podem ser encontradas e o valor artístico-cultural que elas têm.

Atividade 4 (p. 90)

Para saber mais sobre a Semana de Arte Moderna no Brasil, você pode ler:

- **Semana de Arte Moderna (1922)**. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/. Acesso em: 18 jun. 2024.
- **A Semana de Arte de 1922 e a injusta exclusão dos artistas negros**. Disponível em: https://jornalopharol.com.br/2022/02/a-semana-de-arte-de-1922-e-a-injusta-exclusao-dos-artistas-negros/. Acesso em: 18 jun. 2024.

Atividade 5 (p. 91)

Na primeira etapa, **Investigating**, abra a possibilidade para os estudantes pesquisarem outras culturas, se preferirem, como as vistas nessa unidade, aquelas relacionadas às suas raízes, ou qualquer outra pela qual se interessem. Após a etapa **Sharing**, com o intuito de ampliar a atividade, sugira aos estudantes que se reorganizem em novos grupos para contar aos colegas o que acharam mais interessante nas pesquisas apresentadas. Nesse momento, você poderá verificar se eles ouviram atentamente as apresentações dos colegas.

Find out more (p. 91)

Se possível, acesse os *links* e explore os *sites* com os estudantes, como forma de despertar a curiosidade e motivá-los a acessá-los por si só quando quiserem ou precisarem.

UNIT 3 FICTION AND REALITY

Abertura e problematização (p. 93)

A imagem de abertura dessa unidade permite uma exploração inicial das relações entre ficção e realidade, conceitos bastante complexos. Podemos entender a realidade como sendo composta por narrativas que interpretamos e expressamos de acordo com nossa visão de mundo. Um mesmo fato pode ser compreendido e narrado por diferentes perspectivas. Em algumas situações, esses diferentes pontos de vista podem se complementar, enriquecendo e ampliando a compreensão do fato; em outras, uma visão restrita pode gerar preconceitos e estereótipos. Os meios de comunicação desempenham um papel crucial nessa construção da realidade ao fornecer, restringir ou manipular informações. Portanto, as narrativas sobre os fatos refletem não apenas os próprios fatos, mas também as maneiras como são percebidos e contados.

As narrativas históricas, como uma forma de conexão entre história, memória e narrativa, também possuem seu próprio ponto de vista. Por isso, é possível que surjam novas descrições e interpretações do mesmo fato a partir de uma nova perspectiva. Observar detalhes negligenciados ou esquecidos em outros relatos, desconstruindo e reconstruindo eventos históricos, contribui para ampliar a compreensão e o entendimento da herança de uma sociedade.

Se quiser se aprofundar nos temas, leia os seguintes artigos:

- VICENTE, Victor; ALVES, Raquel. Além da verdade: encontros entre ficção e realidade. **Its Feed**, 2019. Disponível em: https://feed.itsrio.org/al%C3%A9mda-verdade-encontros-entre-fic%C3%A7%C3%A3oe-realidade-4c05a68724d0. Acesso em: 21 jun. 2024.
- CARDOSO, Irene. Narrativa e história. **Tempo social**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 3-13, nov. 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v12n2/v12n2a2. Acesso em: 21 jun. 2024.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade e os elementos que ela apresenta. De forma dialogada, questione qual teria sido a intenção do artista ao criar essa obra; o que ela comunica aos estudantes; quais particularidades observam na maneira como o artista combina os diferentes elementos: a figura da menina, as imagens a seu redor – que parecem representar seus pensamentos e desejos –, o que ela está fazendo, sobre o que ela pode estar escrevendo, como pode ser a realidade em que ela vive etc. Incentive-os a relacionar a obra com o tema da unidade e a complexidade envolvida nos diferentes pontos de vista e narrativas sobre a realidade.

Informação complementar

Nascido em 1987, **Javaid Iqbal Mughal** é um artista visual residente em Lahore, Paquistão. Suas obras demonstram um interesse por uma pintura figurativa e realista. A obra de abertura dessa unidade, retrata uma estudante de Hunza, Paquistão, com livros, inspirada no fato de a taxa de alfabetização na região ser de quase 98%, em contraste com os 59% do país. Além disso, Hunza é uma região que possui uma visão mais igualitária sobre o papel da mulher na sociedade, em comparação com o restante do país. A obra fez parte da exibição "A Thousand Stories to Tell", da Taseer Art Gallery, em Lahore, Paquistão, em abril de 2017.

Shafqat, Mariam. The Express Tribune. **Artists mix reality and fiction for an important message**. Disponível em: https://tribune.com.pk/story/1373491/artists-mix-reality-fiction-important-message. Acesso em: 23 jun. 2024.

Para saber mais sobre o artista e conhecer outras de suas obras, acesse: https://ambiancehotels.net/artists/javaid-iqbal-mughal/#:~:text=Javaid%20Iqbal%20Mughal%20. Acesso em: 23 jun. 2024.

Perguntas disparadoras (p. 93)

Convide os estudantes a ler o parágrafo de apresentação e, em seguida, pergunte como responderiam, nesse momento, aos questionamentos levantados (sobre a relação entre realidade e ficção), bem como sobre sua vivência como leitor de obras literárias. Acolha as respostas dos estudantes e, se desejar, ao final da unidade, retome essa conversa para confrontar as opiniões e avaliar eventuais mudanças.

Se desejar, apresente aos estudantes as definições de **ficção** e **realidade**, segundo o **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa** (DPLP) (disponível em: https://dicionario.priberam.org/. Acesso em: 26 jun. 2024). Levante a questão sobre o limite entre ficção e realidade ao relatar um fato: quão objetivos conseguimos ser? Qual é a importância de buscar ser o mais preciso possível? Como identificar a perspectiva por trás de um relato? Se preferir, promova uma discussão sobre o ditado "Quem conta um conto aumenta um ponto", em inglês, "*Who tells a tale adds a tail*".

ficção
(fic·ção)
substantivo feminino
1. Ato ou efeito de fingir. = DISSIMULAÇÃO, FINGIMENTO
2. Invenção fabulosa ou engenhosa. = FÁBULA
3. [Cinema, Literatura, Televisão] Criação de caráter artístico, baseada na imaginação, mesmo se idealizada a partir de dados reais (ex.: publicou uma ficção e vários ensaios).
4. [Cinema, Literatura, Televisão] Categoria onde se incluem essas criações ou obras artísticas (ex.: obra de ficção; o romance histórico está incluído na ficção).
5. Interpretação ou relato subjetivo de um fato ou de uma ideia.
6. [Retórica] Suposição do orador para abrilhantar ou reforçar o discurso.

FICÇÃO. *In*: DICIONÁRIO Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, https://dicionario.priberam.org/fic%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 26 jun. 2024.

realidade
(re·a·li·da·de)
substantivo feminino
1. Qualidade do que é real.
2. Existência de fato.
3. O que existe realmente; coisa real.
4. Conjunto de todas as coisas reais. = REAL ≠ FANTASIA, FICÇÃO, IRREALIDADE

REALIDADE. *In*: DICIONÁRIO Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, https://dicionario.priberam.org/realidade. Acesso em: 26 jun. 2024.

Chapter 5 And that's the news (p. 94 a 115)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão discutir o papel dos veículos de comunicação na divulgação de informações, os modos como as informações podem ser apresentadas ou manipuladas e as consequências que isso pode acarretar à vida em sociedade.

O objetivo é refletir sobre a responsabilidade coletiva (de organizações jornalísticas e de publicidade) e individual no tratamento dado à informação: como ser um consumidor crítico de informação, capaz de checar a veracidade e agir de modo ético no compartilhamento e produção de informações.

O capítulo também colabora para a discussão do **Tema Contemporâneo Transversal** "Saúde: Saúde e Educação Alimentar e Nutricional".

Objetivos e justificativa (p. 94)

As atividades e vivências em língua inglesa desse capítulo devem possibilitar aos estudantes:

- conversar e refletir criticamente sobre o papel do jornalismo em diferentes mídias, com relação à divulgação, à veracidade e à credibilidade das informações;
- ler e analisar criticamente um artigo jornalístico de divulgação institucional;
- identificar as características de manchetes de jornal em inglês;
- ouvir e analisar criticamente um programa de *podcast* de entrevistas;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, o *simple past* e o *past continuous*;
- produzir a manchete e lide de uma notícia atual e compartilhá-las oralmente;
- conhecer o fenômeno das *fake news* e aprender a verificar a autenticidade de fontes de informação.

Tais objetivos justificam-se à medida que estão relacionados à temática da unidade, especificamente no que diz respeito à reflexão sobre a produção e o consumo de informações no campo jornalístico-midiático. Nas interações com os textos (um artigo de jornal e um *podcast*), os estudantes têm a oportunidade de revisar e aprofundar os contextos de uso do *simple past* e do *past continuous*, continuando a aplicação de estratégias de compreensão e desenvolvimento da leitura e da compreensão de textos em língua inglesa. Nas produções, os estudantes também têm a oportunidade de se expressar em inglês, a partir do estudo das características de manchetes e lides de notícias, além de ampliar seus conhecimentos sobre estratégias para verificar a autenticidade das informações veiculadas na internet.

Learning aims (p. 94)

Ao ler os objetivos do capítulo, convide os estudantes a comentar o que já conhecem, o que mais desperta sua curiosidade etc. Se achar relevante, pergunte também sobre a experiência deles com os tipos de texto mencionados, seja em português, seja em outro idioma.

Setting off (p. 94 e 95)

Atividade 1 (p. 94)

Explore as imagens com os estudantes e peça que, durante a conversa em grupos, as relacionem com suas realidades, vivências e experiências. Incentive-os a pensar, por exemplo, em projetos que a escola possa ter e em sua participação (como rádio escolar, jornal ou boletim de notícias), em atividades que desenvolvem ou conhecem fora da escola, nas notícias que lhes chamam mais a atenção e por quê etc. Eles podem, inclusive, se interessar em iniciar algum projeto que envolva comunicação e divulgação jornalística, por meio de seus interesses e/ou da comunidade em que vivem.

Atividade 2 (p. 95)

Convide representantes dos grupos para compartilhar a discussão com toda a turma e escute atentamente para identificar, na fala dos estudantes, a necessidade de planejar ampliações, sobretudo considerando as respostas para os itens **b.** e **c.** Mais ao final do capítulo, os estudantes vão ler dicas para reconhecer boas fontes de informações (em **Getting further**), e essa será uma oportunidade para retomar a discussão realizada aqui. Para ampliar a discussão a partir do item **b.**, convide os estudantes a compartilhar histórias que conhecem sobre as consequências da circulação de informações falsas, boatos, fofocas etc. e conduza a conversa de modo que entendam a gravidade desse tipo de prática e como isso pode afetar negativamente a vida das pessoas.

Getting deeper (p. 96 a 111)

Para iniciar a seção, convide um estudante para ler a apresentação da seção em voz alta para a turma e resolva eventuais dúvidas.

Into reading (p. 96 a 100)

Informação complementar

A fim de auxiliar os estudantes com diferentes perfis de leitores (mais ou menos fluentes) em seu processo de leitura de textos mais longos, é importante conversar com a turma sobre outras estratégias que favorecem a identificação das ideias principais, além daquelas que envolvem a exploração de título, subtítulos, imagens, tipologia textual, pistas tipográficas, conhecimento prévio etc., como as sugeridas a seguir:

- **Leitura por parágrafos**. Especialmente em textos dissertativo-argumentativos, a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) organiza a progressão temática, e os parágrafos também se estruturam por meio da apresentação de uma ideia principal, apoiada por informações complementares, argumentos etc. que a sustentam. Seja na leitura silenciosa, seja acompanhando a leitura feita pelo professor, parar a cada parágrafo e identificar sua ideia principal ajuda o leitor a compreender a progressão temática e o desenvolvimento da argumentação.
- **Síntese**. Resumir e organizar as informações principais dos parágrafos para entender a construção da argumentação e a conclusão do autor colabora para a apreensão dos conceitos, a avaliação dos argumentos, o reconhecimento do posicionamento do autor e permite ao leitor construir o próprio posicionamento.

(Baseado em: **Quais são as estratégias de leitura de Isabel Sole? Descubra agora!** Disponível em: https://estudoeleitura.andhep.org.br/quais-sao-as-estrategias-de-leitura-de-isabel-sole/. Acesso em: 21 jul. 2024.

Uma boa estratégia de ensino é fazer a leitura em voz alta para a turma enquanto os estudantes leem, pois isso favorece a concentração, ajuda a dar ritmo à leitura e colabora para a conscientização linguística, por meio do contraste entre grafia e pronúncia.

Para saber mais, você pode ler:

- **O que precisamos saber sobre as melhores técnicas de leitura e compreensão?** Disponível em: https://dialogosviagenspedagogicas.com.br/blog/estrategias-de-leitura/. Acesso em: 21 jul. 2024.

Atividade 1 (p. 96)

1. Peça aos estudantes que façam uma inferência para cada manchete. Por exemplo, manchete 1: *This person eats more than necessary*; manchete 2: *Guiana government is concerned with jobs for young people*; manchete 3: *Food catastrophe is the consequence of a present bad habit*; manchete 4: *People are worried about eating ultra-processed food*. A depender do perfil dos estudantes, as deduções podem ser apresentadas em português.
2. Pergunte aos estudantes qual manchete lhes chamou mais a atenção e que gostariam de ler. Oriente-os a, mais tarde, entrar no *link* da notícia escolhida e lê-la. Se achar interessante, peça que compartilhem as informações e suas impressões com a turma.

Atividade 3 (p. 97)

Comprehension strategy (p. 98)

Peça a um estudante que leia o conteúdo do boxe em voz alta e à turma toda que, de forma dialogada, identifique o lide do texto e as informações que traz.

Cultural tip (p. 99)

Antes da segunda leitura, oriente os estudantes a lerem as informações presentes no boxe. Se desejar, inicie uma discussão sobre a presença de um país em que se fala inglês na América do Sul: sua colonização, relação com o Brasil etc. Se necessário, convide os estudantes a pesquisarem mais esse país.

Para saber mais sobre a Guiana, você pode ler:

- **Onde fica a Guiana? Os 4 fatos que você não sabia sobre o país da América do Sul**. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2023/12/onde-fica-a-guiana-os-4-fatos-que-voce-nao-sabia-sobre-o-pais-da-america-do-sul. Acesso em: 21 jul. 2024.

Atividade 4.1.a. (p. 99)

Retome o conceito de inferência e peça aos estudantes que apontem no texto as informações que sustentam suas conclusões.

Atividade 4.4. (p. 99)

Certifique-se de que os estudantes compreendem o significado das palavras de **a.** a **g.**; chame a atenção deles para o fato de serem, em sua maioria, cognatas. Se necessário, retome a estratégia de inferência de significado de palavras a partir do contexto.

OED *Video – Facts or opinions* (p. 99)

Utilize esse recurso após o trabalho com a atividade 4, de modo a possibilitar uma ampliação e reforço sobre os elementos linguísticos, em inglês, que indicam uma opinião (por exemplo, *to my mind*, *to my eyes* etc.). Essa é uma oportunidade para ampliar o repertório lexical dos estudantes.

Think about it (p. 100)

A depender da realidade dos estudantes, essa pode se mostrar uma discussão delicada. Portanto, reforce a importância da escuta atenta do outro e sem julgamentos.

Para saber mais sobre segurança alimentar, você pode ler:

- **Segurança Alimentar no Ambiente Escolar**. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/estrategias_cap4.pdf. Acesso em: 21 jul. 2024.
- **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 21 jul. 2024.

(p. 100)

Sugestão de atividade

ODS 2

1. Leia a descrição do ODS 2 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/02, acesso em: 21 jul. 2024) e pergunte como acham que a iniciativa do Governo da Guiana Britânica se relaciona com esse objetivo.
2. Peça aos estudantes que leiam as metas do ODS 2 e identifiquem uma meta que mais condiz com a discussão.
3. Convide os estudantes a pesquisarem ações realizadas na escola e/ou na comunidade que tenham a ver com esse objetivo.

Para conhecer melhor o ODS 2 e ações que contribuem para a erradicação da fome, você pode ler:

- **ODS 2 – Erradicar a Fome**. Disponível em: https://www.ufrgs.br/infocom/arquivos/1705. Acesso em: 21 jul. 2024.
- **Educação para o desenvolvimento sustentável na escola**: ODS 2, fome zero e agricultura sustentável. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375077. Acesso em: 21 jul. 2024.

Atividade 6 (p. 100)

Após a atividade e se desejar, traga a discussão sobre alimentação saudável e escolhas alimentares. Para saber mais, você pode ler o texto **Hábitos Alimentares Saudáveis**: Reflexões (disponível em: https://lanutri.injc.ufrj.br/2022/09/21/habitos-alimentares/. Acesso em: 21 jul. 2024).

Into language (p. 101 a 103)

Regular verbs

Atividade 1 (p. 101)

Nessa atividade, os estudantes identificaram quais frases estão no presente ou passado e quais são afirmativas, negativas ou interrogativas. Se necessário, de modo dialogado com a turma, retome o que foi visto anteriormente sobre a estrutura das frases em inglês no presente simples, em contraste com as frases apresentadas no passado simples.

Atividade 2 (p. 101)

Se achar necessário, revise com os estudantes as regras ortográficas para o uso do sufixo *-ed*.

Irregular verbs

Atividade 3 (p. 101)

Esclareça que a melhor maneira de confirmar se um verbo é regular ou irregular é usar um dicionário (impresso, *on-line*) ou uma tabela de conjugação de verbos. Se possível, mostre aos estudantes como um dicionário monolíngue apresenta as diferentes formas verbais de *reveal* e *choose*.

reveal
Collins COBUILD
(rivil:l)
Word forms: 3rd person singular present tense, plural **reveals**, present participle **revealing**, past tense, past participle **revealed**

choose
Collins COBUILD
(tju:z)
Word forms: 3rd person singular present tense, plural **chooses**, present participle **choosing**, past tense **chose**, past participle **chosen**

Disponível em: https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english. Acesso em: 21 jul. 2024.

Se achar interessante, explore com os estudantes os outros elementos apresentados pelo dicionário, como a pronúncia, a frequência de uso etc.

Language tip (p. 102)

Aproveite a oportunidade para mostrar aos estudantes onde está a lista de verbos irregulares no fim do livro e reforçar que devem utilizá-la sempre que necessário.

Atividade 7 (p. 102 e 103)

Oriente os estudantes a estudar os boxes **Language tip** (p. 102) e **Vocabulary help** (p. 103) antes da realização da atividade.

Se desejar, volte à imagem **1.E**, do **Setting off** (p. 95), e converse com os estudantes sobre as razões por trás da decisão de mudar o que é servido na merenda escolar e a importância da merenda escolar gratuita nas escolas. Você pode ampliar a discussão para os lanches que os estudantes trazem e/ou compram na escola.

Focus on genre (p. 103)

A manchete é um elemento importante da notícia, pois serve para chamar a atenção do leitor, dando-lhe uma ideia do assunto abordado. As manchetes em inglês são geralmente curtas e, por isso, palavras longas, artigos, preposições e verbos auxiliares são evitados, a fim de que o texto não fique longo demais. Por exemplo, no dia 14 de maio de 2024, o jornal *on-line* **BBC News** trouxe a seguinte manchete sobre segurança alimentar: "*UK farms must grow more fruit and veg for food security*". (Disponível em: https://www.bbc.com/news/science-environment-69009207. Acesso em: 21 jul. 2024.)

Into writing (p. 103 e 105)

Retome com os estudantes a importância do primeiro rascunho do texto, pois ele ajuda a elaborar e organizar as ideias, além de ser um ponto de partida para um olhar mais atento e crítico de quem escreve, sobretudo considerando a situação de comunicação (para quem escrevemos, as características do gênero textual etc.). O rascunho ajuda a fazer escolhas e tomar decisões para melhorar a qualidade do texto.

Production strategy (p. 104)

Se desejar, traga exemplos de artigos em jornais e revistas, em português e inglês, e, de modo dialogado, explore com os estudantes os elementos tipográficos presentes nos textos.

Into speaking (p. 105)

Alguns estudantes podem ficar ansiosos por terem de falar em inglês com os colegas. Tranquilize-os, explicando que assumir riscos (ao tentar falar em inglês, sobretudo quando ainda não temos muito repertório linguístico) faz parte do processo de aprendizagem, que é um desafio para todo aprendiz, e que estratégias como o planejamento da fala e o ensaio ajudam bastante. Assegure que a prática em grupos é uma estratégia para que se sintam mais confortáveis e confiantes no momento de apresentar as notícias para outros colegas.

Into listening (p. 106 a 108)

Se achar interessante, aguce a curiosidade dos estudantes acerca do significado/origem da palavra *podcast*. Eles podem fazer uma pesquisa e compartilhar os achados na aula seguinte ou você pode apresentar a informação: o termo *podcast* vem da combinação de *pod* (tocador de áudio) e *cast*, derivado da palavra *broadcast*, que é a transmissão via rádio ou TV.

Fonte de pesquisa: https://www.techtudo.com.br/guia/2023/12/o-que-e-podcast-saiba-tudo-sobre-os-programas-de-audio-online-edsoftwares.ghtml. Acesso em: 22 jul. 2024.

Atividade 2 (p. 106)

Se desejar, acesse o *link* do *podcast* para que os estudantes possam ouvir ao mesmo tempo que leem a introdução.

Cultural tip (p. 106)

Oriente os estudantes a lerem o conteúdo apresentado no boxe. Se desejar, convide-os a pesquisar as ações realizadas pelas organizações e seus jovens embaixadores.

Atividades 4 e 5 (p. 107)

Oriente os estudantes a lerem o conteúdo dos boxes **Vocabulary help** e **Comprehension strategy**. Sugira que busquem a pronúncia das palavras trazidas no boxe **Vocabulary help** a fim de facilitar sua compreensão.

Atividade 6 (p. 108)

Se necessário, converse com os estudantes sobre as marcas de oralidade, como gírias, expressões idiomáticas, abreviações, marcadores conversacionais etc., ao ouvir pessoas interagindo oralmente. De forma dialogada, levante com os estudantes algumas dessas marcas utilizadas em português para realizar as funções A-G.

(p. 108)

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição do ODS 12 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12. Acesso em: 22 jul. 2024) e pergunte como acham que a iniciativa do Governo da Guiana Britânica se relaciona com esse objetivo.
2. Converse com os estudantes sobre o que é consumo sustentável e como podem colaborar com esse objetivo.

Para conhecer melhor o ODS 12, você pode ler:

- **ODS 12 em ação: Logística reversa rumo ao consumo sustentável**. Disponível em: https://academialixozero.com/2023/08/18/ods-12-em-acao-logistica-reversa-rumo-ao-consumo-sustentavel/. Acesso em: 22 jul. 2024.

Think about it (p. 108)

Para aprofundar a discussão, convide os estudantes a pesquisarem a relação entre pobreza, fome e raça no Brasil e em outros países com histórico de colonização.

Para saber mais sobre o tema, você pode ler:

- **A cor da fome**. Disponível em: https://marcozero.org/a-cor-da-fome/. Acesso em: 22 jul. 2024.
- **O legado da escravidão e o futuro do Brasil**. Disponível em: https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/o-legado-da-escravidao-e-o-futuro-do-brasil/. Acesso em: 22 jul. 2024.

Focus on pronunciation (p. 109)

Se desejar, escreva na lousa alguns verbos irregulares no passado seguidos do *object pronoun* "*it*". Traga exemplos que contenham a terminação *-ed* pronunciada como /t/ (verbos terminados em consoantes cuja pronúncia é um fonema surdo, como *p*, *k*, *s*, *ch*, *sh*, *f*, *x*, e *h* – *watched it*), /d/ (verbos terminados em consoantes cuja pronúncia é um fonema sonoro, como *l*, *v*, *n*, *m*, *r*, *b*, *v*, *g*, *w*, *y*, *z* e vogais – *recognized it*) e /ld/ (verbos terminados com os fonemas /t/ ou /d/ – *affected it*); leia em voz alta para os estudantes, realçando a ligação entre os sons: /tld/ ou /dld/.

Into language (p. 109 a 111)

Atividade 3 (p. 110)

De maneira dialogada, explore as imagens com os estudantes. Chame a atenção para o que os homens estão fazendo e depois explique a atividade. Escreva na lousa os verbos que surgirem durante a discussão. Se necessário, sublinhe os verbos que os estudantes utilizarão para preencher as lacunas: *help*, *save*, *sit* e *work*.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se lembrem de alguma história curiosa que tenham lido ou visto nos jornais, nas mídias sociais ou mesmo uma história pessoal. Tomando como exemplo a atividade 3, explique o passo a passo: peça que escrevam palavras-chave que os apoiarão na hora de contar a história – oriente os estudantes a escreverem apenas palavras-chave, não frases completas. Sugira que usem o dicionário nesse momento, tanto para ajudar com o vocabulário como para verificar a pronúncia e a sílaba tônica das palavras que acharem necessário. Em grupos e em turnos, cada estudante conta sua história; ao fim, os outros membros do grupo podem fazer perguntas caso fiquem curiosos com determinados detalhes. Quando todos tiverem terminado, sugira que os grupos elejam a história mais curiosa, engraçada etc. que ouviram. Convide alguém do grupo para recontar a história para toda a turma.

Se necessário, e como forma de incluir os estudantes que se sentem pouco confortáveis para expressarem-se oralmente, sugira que eles ilustrem a situação e, em grupos, os outros recontam a história.

(p. 111)

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição do ODS 3 e suas metas com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/03. Acesso em: 22 jul. 2024).
2. Retome os ODS 2 e 12 e pergunte aos estudantes como acham que os ODS 2, 3 e 12 se relacionam.

Para conhecer melhor o ODS 3, você pode ler:

- **Saúde e bem-estar: entenda os desafios do ODS 3**. Disponível em: https://www.politize.com.br/direito-desenvolvimento/saude-e-bem-estar/. Acesso em: 22 jul. 2024.

Wrapping up (p. 112 e 113)

Atividade 1 (p. 112)

Para saber mais sobre estratégias de manipulação, você pode ler:

- **Conheça as 10 estratégias de manipulação midiática**. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/empauta/conheca-as-10-estrategias-de-manipulacao-midiatica/. Acesso em: 22 jul. 2024.
- **A democratização do acesso à informação abriu caminho para a manipulação e o engodo**. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/a-democratizacao-do-acesso-a-informacao-abriu-caminho-para-a-manipulacao-e-o-engodo/. Acesso em: 22 jul. 2024.

Getting further (p. 112 e 113)

Atividade 2 (p. 112 e 113)

Os *links* a seguir trazem sugestões de atividades a serem utilizadas em sala de aula para conscientizar os estudantes sobre a importância de verificar as fontes de informação.

- **Checking out websites**. Disponível em: https://learnenglishteens.britishcouncil.org/skills/writing/b1-writing/checking-out-websites. Acesso em: 22 jul. 2024.
- **Fun strategies for teaching students how to determine credible sources**. Disponível em: https://www.teachtci.com/blog/fun-strategies-for-teaching-students-how-to-determine-credible-sources/. Acesso em: 22 jul. 2024.

Para saber mais sobre como verificar se uma fonte de informação é confiável ou não, você pode acessar:

- **Evaluate sources**. Disponível em: https://mesacc.libguides.com/c.php?g=255751&p=8867842. Acesso em: 22 jul. 2024.

OED *Infographic – How to spot fake news* (p. 112)

Você pode utilizar esse recurso como alternativa para o *guide* (atividade 2) ou como uma consolidação do conteúdo, após o trabalho com as atividades em **Into digital culture**. Explore o infográfico com a turma de modo dialogado, parando a cada informação e solicitando que sintetizem as ideias principais.

Atividade 3 (p. 113)

Oriente os estudantes a fazerem a pesquisa em casa ou na escola e estabeleça uma data para compartilharem suas descobertas e impressões. Se achar interessante, faça dessa uma prática frequente, escolhendo algumas ocasiões para que os estudantes compartilhem as notícias que leram.

Sugestão de atividade

Aproveitando a oportunidade em que os estudantes estão discutindo fontes de informação, amplie a discussão para os outros passos necessários para realizar uma boa pesquisa escolar. Você pode partir de pesquisas que eles estejam fazendo no momento, mesmo que para outros componentes curriculares, ou sugerir uma ampliação do assunto da notícia que trouxeram.

Para conhecer melhor os passos para uma pesquisa escolar, você pode ler:

- **PESQUISA ESCOLAR: COMO FAZER? Orientações para o professor de ensino médio**. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/645857/4/Pesquisa%20Escolar%20Como%20Fazer.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

Into digital culture (p. 114)

Apesar de fofocas e boatos existirem desde tempos remotos, nos últimos anos temos vivenciado a propagação intencional de desinformação e a forma como ela nos distrai de questões importantes de maneira consistente, principalmente por meio das mídias sociais. Em muitos países, essa prática tem gerado ataques contra instituições democráticas e intimidado a sociedade civil, a produção científica e os meios de comunicação. Temos visto exemplos de como a propagação da desinformação pode influenciar a saúde pública (como no caso das campanhas contra vacinas), encorajar o extremismo (como o preconceito de raça, gênero, origem etc.), a violência e a morte. Em 2016, a Universidade de Oxford indicou o termo "pós-verdade" (termo que descreve situações em que fatos objetivos têm menos importância que os apelos emocionais) como a palavra do ano, confirmando a consolidação desse fenômeno em uma sociedade na qual os fatos são menos importantes do que as opiniões pessoais. (Fonte de pesquisa: **Quais os impactos da**

desinformação? Disponível em: https://www.ethos.org.br/cedoc/quais-os-impactos-da-desinformacao/. Acesso em: 24 jul. 2024.)

Atividades 1 e 2

Durante a discussão, pergunte aos estudantes se eles se lembram de exemplos desses tipos de desinformação e de suas consequências. Se desejar, retome a discussão sobre como fofocas e boatos podem prejudicar as pessoas envolvidas. Se necessário, esclareça o significado de *deepfake*:

Deepfake usa inteligência artificial para trocar o rosto de pessoas em vídeos, sincronizar movimentos labiais, expressões e demais detalhes, em alguns casos com resultados impressionantes e bem convincentes. Disponível em: https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-deep-fake-e-porque-voce-deveria-se-preocupar-com-isso/. Acesso em: 24 jul. 2024.

Para saber mais sobre *deepfake*, você pode acessar:

- **O que é *deepfake* e por que você deveria se preocupar**. Disponível em: https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-deep-fake-e-porque-voce-deveria-se-preocupar-com-isso/. Acesso em: 24 jul. 2024.

Para saber mais sobre *fake news*, *misinformation* e *disinformation*, acesse:

- **What is the difference between misinformation and disinformation?** Disponível em: https://www.britannica.com/topic/misinformation-and-disinformation. Acesso em: 24 jul. 2024.
- **News: Fake News, Misinformation & Disinformation**. Disponível em: https://guides.lib.uw.edu/bothell/news/misinfo. Acesso em: 24 jul. 2024.

Atividade 3

De forma dialogada, explore as informações contidas no infográfico com os estudantes. Pergunte em que contexto tais desinformações podem ocorrer e peça a eles que deem exemplos. Pergunte também que outro(s) exemplo(s) conseguem identificar nos textos desse capítulo, além daqueles já discutidos na atividade 1, e suas intenções:

- Considerando a definição de propaganda – "[...] é um dos meios de anunciar determinado assunto, com o objetivo de convencer ou influenciar a opinião do seu receptor, embora também possa estar ligada à junção de pessoas em prol de uma causa ou campanha (disponível em: https://www.significados.com.br/propaganda/, acesso em: 24 jul. 2024) – podemos associar o texto em **Into reading** a uma propaganda a favor do governo, considerando que não traz nenhuma opinião ou argumento contrário.

Nota: No Capítulo 6, os estudantes verão um exemplo de sátira (**Into listening**). Se desejar, retome essa discussão nesse momento.

#MEDIASMART_

Convide os estudantes a compartilhar suas ideias. Levante também a discussão sobre as possíveis consequências desses fatos.

My learning progress (p. 115)

Ao propor a elaboração do plano de estudo, converse com os estudantes sobre a importância de pensar em um plano que seja factível, com objetivos a curto prazo alcançáveis. Proponha que levem em consideração as diferentes atividades diárias e semanais e definam os momentos de estudo possíveis. Isso os ajudará a manter o foco na proposta inicial.

Chapter 6 The reality in fiction (p. 116 a 132)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão discutir suas experiências de leitura de obras ficcionais, refletir criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens, bem como conhecer e conversar sobre **As viagens de Gulliver** (***Gulliver's Travels***), um clássico da sátira inglesa do século XVIII, e o trabalho do quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete, autor de premiadas novelas gráficas, como **Angola Janga**, traduzidas para diferentes línguas. O objetivo é refletir sobre a relação entre realidade e ficção: a sátira, que ridiculariza a realidade para denunciá-la, e as narrativas construídas com base em dados históricos e fatos reais. As produções dos estudantes estão dentro dos campos artístico (a dramatização/encenação de uma cena de obra literária ou filme) e jornalístico-midiático (a produção do texto introdutório de uma entrevista/reportagem com um(a) escritor(a) ou artista local). Além disso, o projeto colabora com discussões envolvendo o **Tema Contemporâneo Transversal** "Multiculturalismo", no âmbito da "Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras".

Objetivos e justificativa (p. 116)

- conversar sobre suas experiências de leitura de obras ficcionais e refletir criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens;
- ouvir, ler e analisar criticamente trechos de uma adaptação radiofônica do clássico **As viagens de Gulliver**;
- reconhecer os usos e utilizar *modal verbs* e *comparative and superlative adjectives* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- compartilhar sugestões de livros ou de filmes baseados em livros que tratem da cultura brasileira e que possam ser interessantes para um público internacional;
- ler e analisar criticamente uma entrevista *on-line* com um importante quadrinista brasileiro;
- produzir o texto introdutório de uma entrevista/reportagem com um(a) escritor(a) ou artista local;
- dramatizar cenas de uma obra literária ou de um filme baseado em um livro.

Tais objetivos justificam-se à medida que estão relacionados à temática da unidade e abordam um novo recorte (a realidade na ficção), possibilitando aos estudantes aprimorarem as práticas de língua inglesa, especialmente voltadas para o campo jornalístico-midiático, mas também para o artístico (literário). Por meio desse recorte, os estudantes desenvolvem as habilidades de compreensão (oral/escrita), ampliando o repertório lexical e retomando e consolidando os contextos de uso de *modal verbs* e dos *comparative and superlative adjectives*. As práticas de produção (oral e escrita) possibilitam, além do uso dos conhecimentos linguísticos, o estudo do gênero textual entrevista.

Learning aims (p. 116)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, encoraje os estudantes a pensarem se algum dos itens lhes causa interesse e se gostariam de sugerir algo que complementasse o tema (músicas, vídeos, por exemplo). Acolha as sugestões dos estudantes e, dentro do possível, use-as para complementar o conteúdo do capítulo e/ou aprofundar as discussões.

Setting off (p. 116 e 117)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore com os estudantes o título do capítulo: realidade e ficção não seriam conceitos opostos? No contexto de criação literária (ficcional), é possível incentivar a reflexão dos estudantes: o que poderia haver de realidade em narrativas ficcionais? Acolha as ideias da turma para, se conveniente, retomá-las e explorá-las posteriormente ao longo do capítulo. Embora aqui as discussões estejam previstas para acontecer em português, os estudantes podem ser encorajados a responderem às

perguntas dos itens **a.** e **b.** da atividade 2 em inglês, com apoio do boxe **Useful language**, uma vez que são uma oportunidade de uso do presente simples para falar de preferências.

Informação complementar

- **Global Voices** é uma comunidade internacional e multilíngue de blogueiros, jornalistas, tradutores, estudiosos e ativistas de direitos humanos que, juntos, utilizam o poder da internet para disseminar conhecimento. Disponível em: https://globalvoices.org/. Acesso em: 2 ago. 2024.
- CARROLL, Lewis. **Alice's Adventures in Wonderland**. United Kingdom: Macmillan, 1865. Nesse romance infantil, exemplo do gênero literário absurdo, Lewis Carroll, na época professor de matemática da Universidade de Oxford, descreve a história da menina Alice, que cai na toca de um coelho em um mundo de fantasia de criaturas antropomórficas. O livro está disponível para leitura em: https://www.gutenberg.org/files/11/11-h/11-h.htm, e para ser ouvido em: https://www.audiobooktreasury.com/alice-in-wonderland/#google_vignette.
- BURT, Mary E. (org.). **Poems that every child should know**. New York: Doubleday, Page and Company, 2005. Esse livro é uma antologia poética publicada pela primeira vez em 1904, contendo vários poemas considerados culturalmente importantes por estudiosos. Os poemas estão disponíveis para leitura em: https://www.gutenberg.org/files/16436/16436-h/16436-h.htm, e para serem ouvidos em: https://archive.org/details/poems_every_child_should_know_librivox. Acessos em: 2 ago. 2024.
- VERNE, Jules. **Twenty Thousand Leagues Under the Sea *(Vingt Mille Lieues sous les mer)***. France: Pierre-Jules Hetzel, 1870. Esse romance de aventura de ficção científica do escritor francês Jules Verne é considerado um clássico da literatura mundial e uma das maiores obras de Verne, juntamente com **A volta ao mundo em oitenta dias** e **Viagem ao centro da Terra**. O livro está disponível para leitura em: https://www.gutenberg.org/files/164/164-h/164-h.htm, e para ser ouvido em: https://librivox.org/twenty-thousand-leagues-under-the-sea-by-jules-verne/. Acessos em: 2 ago. 2024. Existem, ainda, diferentes adaptações do livro em filmes disponíveis *on-line*, por exemplo, as versões de 1954, disponível em: https://www.dailymotion.com/video/x8pu6i6, ou a animação de 1951, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qpRkWx2gwtk. Acessos em: 2 ago. 2024.

Atividade 1 (p. 116 e 117)

Proponha uma discussão com os estudantes sobre o que conhecem a respeito de *comic books*: podem mencionar, por exemplo, gibis, HQs, mangás e, mais recentemente, *graphic novels* (romances gráficos). Explore um pouco as imagens, conversando com a turma e enfatizando o olhar sobre **As viagens de Gulliver** (***Gulliver's Travels***). A obra é foco de estudo do **Into listening** e será explorada com mais aprofundamento nessa seção.

Se achar interessante, explore o *site* disponível em: http://www.loyalbooks.com (acesso em: 22 jul. 2024) e encoraje os estudantes a explorá-lo também ao longo do capítulo e durante o ano letivo. Vocês podem, por exemplo, combinar de tempos em tempos a escuta de um trecho de uma obra escolhida pela turma ou organizar momentos de partilha dos livros que os estudantes tenham escolhido para ler.

Atividade 2 (p. 117)

Em conjunto com os estudantes, verifique a compreensão do vocabulário apresentado no mapa mental. A partir do conhecimento da turma, selecione os gêneros que podem ser menos familiares para eles e apresente alguns exemplos em sala de aula.

Chame a atenção dos estudantes para o boxe **Useful language**, resolva eventuais dúvidas, incentivando o uso de **Classroom language**, especialmente sobre a pronúncia das palavras, e encoraje-os a realizar a discussão dos itens **a.** e **b.** em inglês, para que possam desenvolver mais fluência oral.

Para o item **c.**, acolha as respostas dos estudantes e faça uma discussão com a turma sobre o que pode significar, para diferentes gerações de leitores, a apreciação de gêneros literários, considerando novos suportes (livros em áudio, por exemplo), novos gêneros (como as novelas gráficas) e, em decorrência desses suportes e mídias, possíveis novos hábitos ou comportamentos de leitura.

A atividade permite, por exemplo, desenvolver a capacidade de argumentação e de produção de análises críticas a partir de (novos) interesses de leitura. O uso de tecnologia e recursos multimodais colabora para as aprendizagens dos estudantes de modo inclusivo. Recursos que dão voz ao texto podem ser utilizados por pessoas com deficiência visual e/ou intelectual, e por aqueles que aprendem melhor ouvindo o que estão lendo ou escrevendo. Além disso, estudantes de diferentes perfis podem apresentar suas preferências por meio de vídeos (ao estilo *BookTuber*) ou vídeo de animações, e participar de comunidades de prática com esse fim.

Para saber mais sobre o conceito de remidiação, leia:

- **Remidiação**. Disponível em: http://catalogo.educacaonacultura digital.mec.gov.br/hypermedia_files/live/linguagens_do_nosso_tempo/pagina-18.html. Acesso em: 22 jul. 2024.

Para saber mais sobre o uso de tecnologias com estudantes com necessidades especiais, você pode ler:

- **7 sites para uma educação inclusiva na prática**. Disponível em: https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/noticias/7-sites-para-uma-educacao-inclusiva-na-pratica/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwzIK1BhAuEiwAHQmU3uMkRotDbjpXA8iSuI7tQmw4scu-B9l_dFXG-336522xxEpP-_N4XhoCYGQQAvD_BwE. Acesso em: 24 jul. 2024.

Para conhecer outros livros que viraram filmes, você pode acessar:

- **50 films, Adaptations from Classic Literature**. Disponível em: https://www.imdb.com/list/ls050543383/. Acesso em: 27 jul. 2024.

OED *Video – Book synopsis* (p. 117)

Utilize este recurso para ampliar os conhecimentos sobre o gênero *book synopsis*. Por meio do vídeo, explore as características e os exemplos, de modo dialogado, e aproveite para reforçar o uso de estratégias de compreensão de textos (orais, escritos, multimodais).

Informação complementar

A questão sobre se os jovens gostam de ler, o que leem e quanto leem tem sido discutida em pesquisas e estudos em vários países, com diferentes perspectivas. Abaixo estão alguns textos sobre o assunto.

- SOMBINI, Eduardo. Jovens leem mais no Brasil, mas hábito de leitura diminui com a idade. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, out. 2019. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2019/09/jovens-leem-mais-no-brasil-mas-habito-de-leitura-diminui-com-a-idade.shtml. Acesso em: 24 jul. 2024.
- Surprising facts about Aussie teens' reading habits revealed. **Deakin University**, Melbourne, abril 2024. Disponível em: https://www.deakin.edu.au/about-deakin/news-and-media-releases/articles/surprising-facts-about-aussie-teens-reading-habits-revealed. Acesso em: 24 jul. 2024.

Getting deeper (p. 118 a 130)

Into listening (p. 119 e 120)

Atividade 2

De modo dialogado com a turma, reforce as características da sátira mencionadas no boxe **Cultural tip** e, se necessário, mencione

outros exemplos de sátiras mais familiares para os estudantes. Se achar necessário, retome a conversa sobre o livro, questionando os estudantes sobre como eles imaginam que os aspectos mencionados no boxe vão aparecer na história.

Informação complementar

Gulliver's Travels também é uma paródia de outro clássico da literatura inglesa, **Robinson Crusoé**, de Daniel Defoe. Ambas as obras pertencem ao período de surgimento e ascensão do romance inglês no século XVIII. Se achar pertinente, sugira aos estudantes que leiam essas obras (adaptações do original em inglês ou traduções para o português).

Atividade 3 (p. 118)

Oriente os estudantes a, também, verificarem a pronúncia das palavras no boxe **Vocabulary help** (p. 119) a fim de facilitar a compreensão durante a atividade. Peça também que leiam a informação no boxe **Comprehension strategy** (p. 119) antes de ouvirem o áudio.

Atividade 4 (p. 119)

Se necessário, oriente os estudantes a verificar a pronúncia das palavras a fim de facilitar a compreensão durante a atividade.

Atividade 6 (p. 119)

Se achar necessário, reproduza novamente a parte do áudio que se refere às questões. Reforce a informação em **Comprehension strategy**. Se necessário, pause o áudio em alguns momentos que achar relevante e, de modo dialogado, explore as nuances de voz com os estudantes. Explore também os efeitos sonoros, pois estes complementam a narração e são fundamentais para a dramatização da narrativa. Além disso, os estudantes serão convidados a criar efeitos sonoros na atividade de dramatização proposta na seção **Wrapping up**.

Atividade 7.b. (p. 119)

Informação complementar

Entre algumas das características dos primeiros romances ingleses estão: apresentar uma função didática, linguagem clara, consistência na caracterização dos personagens e locais, verossimilhança e a questão da moralidade. Em **Gulliver's Travels**, Jonathan Swift combina noções de ficção e realidade ao apresentar Gulliver como se fosse uma pessoa real. Recursos de construção da verossimilhança são explorados pelo autor logo no início, antes dos capítulos, em uma nota do suposto editor da obra, dirigida ao leitor, como demonstra o excerto do texto original abaixo.

GULLIVER'S TRAVELS

into several

REMOTE NATIONS OF THE WORLD BY JONATHAN SWIFT, D.D.,

dean of St. Patrick's, Dublin.

[First published in 1726–7.]

THE PUBLISHER TO THE READER

[As given in the original edition.]

The Publisher to the Reader: The author of these Travels, Mr. Lemuel Gulliver, is my ancient and intimate friend; there is likewise some relation between us on the mother's side. About three years ago, Mr. Gulliver, growing weary of the concourse of curious people coming to him at his house in Redriff, made a small purchase of land, with a convenient house, near Newark, in Nottinghamshire, his native country; where he now lives retired, yet in good esteem among his neighbours. Although Mr. Gulliver was born in Nottinghamshire, where his father dwelt, yet I have heard him say his family came from Oxfordshire; to confirm which, I have observed in the churchyard at Banbury in that county, several tombs and monuments of the Gullivers. [...] As for any further particulars relating to the author, the reader will receive satisfaction from the first pages of the book.

SWIFT, Jonathan. **Gulliver's Travels**. Lexington: D.C. Heath and Company Publishers, 1900. Disponível em: https://www.gutenberg.org/files/829/829-h/829-h.htm. Acesso em: 14 out. 2024.

Focus on pronunciation (p. 120)

Atividade 1 (p. 120)

Quando o som /r/ é o último som de uma palavra e o primeiro som da palavra seguinte é uma vogal, a tendência é haver uma junção dos sons e a letra "r" ser pronunciada. Entretanto, nesse caso, quando o narrador diz "*They were ugly*", ele faz uma pausa logo após a palavra "*were*", portanto, a letra "r" não é pronunciada. Explique aos estudantes que, dependendo da intenção de quem fala e do efeito que pretende criar, as regras de pronúncia e entonação podem ser alteradas.

Ao verificar a pronúncia de uma nova palavra, oriente os estudantes a explorarem dicionários distintos para conhecer diferentes variações. O *site* colaborativo **Forvo.com** (disponível em: https://forvo.com/word/september/#en. Acesso em: 10 nov. 2023) traz pronúncias da mesma palavra gravadas por meio da colaboração de usuários de todo o mundo. Se possível, acesse o *site* em sala de aula, explore com os estudantes como ele é organizado e ouçam juntos as diferentes gravações dos colaboradores. Além disso, explore com os estudantes a maneira como outros dicionários, *on-line* e impressos, apresentam a variação da pronúncia das palavras.

Atividade 2 (p. 120)

Oriente os estudantes a explorarem dicionários distintos quando forem verificar a pronúncia de uma palavra nova, para conhecer diferentes variações. O *site* colaborativo **Forvo.com** traz pronúncias da mesma palavra gravadas por meio da colaboração de usuários de todo o mundo. Acesse o *link*: https://forvo.com/word/september/#en, caso queira saber mais sobre o *site* e explorá-lo juntamente com os estudantes.

Into language (p. 121 e 122)

Atividade 2 (p. 121)

Se necessário, explore, de modo contextualizado com a turma, exemplos de usos não apresentados nessa atividade. Para ampliá-la, você pode também pedir aos estudantes que retomem os textos estudados em alguns dos capítulos anteriores para localizar diferentes usos dos verbos modais.

Atividade 4 (p. 121)

Chame a atenção dos estudantes para as frases do boxe **Useful language**, que servem de apoio para a atividade. Se achar necessário, retome com eles as discussões anteriores e levantem juntos diferentes formas de conscientização sobre questões atuais, como expressões artísticas e documentários, para que possam ter mais ideias e escreverem suas frases.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se organizem em grupos e explique a atividade: eles vão criar cartas para um jogo de tabuleiro intitulado *Tell me the truth*, composto de perguntas sobre temas familiares e cotidianos, que utilizem os verbos modais e os pronomes interrogativos, por exemplo: "*Why should you read the news?*", "*What is something you can't live without?*" etc. Se achar interessante,

converse antes com os estudantes sobre a experiência que têm com esse tipo de jogo, que conhecem, como acham que se joga etc. Eles devem escolher qual é o melhor tabuleiro, decidir os conteúdos para algumas casas, por exemplo: "*Go back two spaces*", "*Move forward four spaces*" etc. Devem também definir as regras do jogo e escrevê-las em inglês. Sugira que elaborem um número grande de cartas e, se quiserem, de diferentes categorias, que podem ser expressas em cores no tabuleiro. Em seguida, oriente-os a jogar uma rodada de teste e, depois, que os grupos troquem os jogos entre si e experimentem o jogo do outro.

Into speaking (p. 122 e 123)

De modo dialogado com a turma, faça um levantamento de palavras e frases possíveis para descrever um filme ou livro, por exemplo. Convide-os também a explorar os *links* a seguir e, se desejarem, a fazer as atividades propostas. Eles trazem recursos linguísticos referentes a essa atividade e podem auxiliar na sua realização.

Proponha aos estudantes que façam uma dramatização para que possam experimentar uma vivência nesse tipo de situação. Converse com eles sobre estratégias de comunicação e recursos linguísticos que podem ser utilizados, como certificar-se de que o outro compreende ou pedir esclarecimento.

Into reading (p. 124 a 127)

Atividade 1 (p. 124)

Para enriquecer a discussão, sugira aos estudantes que leiam o boxe **Cultural tip** (p. 128). Pergunte se conhecem alguma obra do autor e o que sabem sobre a história do Quilombo dos Palmares. Proponha que explorem o *site* do autor para descobrir mais a seu respeito e a respeito de sua obra (disponível em: https://www.dsalete.art.br/, acesso em: 25 jul. 2024). Em seguida, aprofunde a discussão pedindo aos estudantes que compartilhem suas descobertas e impressões.

Atividade 3 (p. 124)

Durante a atividade, oriente os estudantes a, ao procurar as palavras no dicionário, observar seus diferentes significados nos contextos de uso e incluir algumas delas, se desejarem, no glossário temático, caso estejam desenvolvendo essa sugestão feita no Capítulo 1.

Atividade 4 (p. 125)

Antes da leitura, de forma dialogada, explore as características dessa entrevista com os estudantes: seus elementos tipográficos, o que as siglas GV e MDS significam. Chame-lhes a atenção também para a existência de lacunas, o tipo de informação que pode preenchê-las (perguntas do entrevistador) e que será foco da atividade 5.

Informação complementar

A estratégia de *skimming* ou compreensão rápida ajuda a compreender rapidamente a ideia principal do texto ao explorar alguns de seus aspectos. Ela consiste em observar, no caso da leitura, o *layout* do texto, as informações não verbais (figuras, gráficos e tabelas), ler o título, o subtítulo, e, dependendo do caso, as primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo.

Para saber mais sobre teorias de leitura e estratégias, acesse:

- **Foreign Language Teaching Methods:** Reading (University of Texas). Disponível em: https://coerll.utexas.edu/methods/modules/reading/. Acesso em: 25 jul. 2024.

Comprehension strategy (p. 125)

Sugira aos estudantes que estudem esse boxe antes de realizarem a atividade 5, na p. 125. Se achar necessário, oriente-os a anotar o que é fundamental, de forma clara e sucinta. No Capítulo 8, eles verão com mais detalhes como fazer anotações de forma eficiente.

Atividade 5 (p. 125)

Oriente os estudantes a lerem o boxe **Comprehension strategy** (p. 125). Ao fim da atividade, converse com a turma sobre como utilizaram a estratégia durante a atividade e se foi útil para sua realização.

Think about it (p. 127)

A fim de apoiá-lo para a discussão proposta no boxe, sugerimos a leitura de:

- **Capitalismo e escravidão na sociedade pós-escravista**. Disponível em: https://www.cfemea.org.br/index.php/pt/?view=article&id=8556:capitalismo-e-escravidao-na-sociedade-pos-escravista&catid=593. Acesso em: 27 jul. 2024.

Veja, também, a sugestão de aulas colaborativas na página MP091.

(p. 127)

ODS 1

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição do ODS 1 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/01. Acesso em: 27 jul. 2024) e pergunte como a fala de Marcelo D'Salete se relaciona com esse objetivo.
2. Peça aos estudantes que leiam as metas do ODS 1 e identifiquem uma meta que mais condiz com a discussão.
3. Em 2022, o Banco Mundial apresentou ao Governo Brasileiro as seguintes sugestões de políticas públicas com objetivo de reduzir a pobreza (disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/08/02/como-brasil-pode-reduzir-a-pobreza-no-proximo-governo-segundo-banco-mundial.ghtml. Acesso em: 27 jul. 2024):

    1. Adotar programas de recuperação escolar.
    2. Apoiar a reinserção das mulheres no mercado de trabalho.
    3. Reformar o sistema de apoio aos desempregados.
    4. Aumentar gastos com educação e melhorar direcionamento.
    5. Requalificar trabalhadores.
    6. Ampliar investimento em saúde.
    7. Ampliar a inclusão financeira e digital da população de baixa renda.
    8. Melhorar a regularização fundiária.
    9. Aumentar a competitividade e abrir o mercado.
    10. Usar a política fiscal para promover a igualdade.
    11. Melhorar estatísticas e criar medida oficial de pobreza.

Organize a turma em grupos e distribua as sugestões entre eles. Convide os estudantes a pesquisarem:

a. como as políticas públicas podem colaborar com a redução da pobreza.

b. se algumas delas estão sendo implementadas em sua comunidade/cidade.

Para conhecer mais sobre o ODS 1 e ações que contribuem para a erradicação da fome, você pode ler:

- **Erradicação da pobreza**: entenda esse desafio global. Disponível em: https://www.politize.com.br/direito-desenvolvimento/erradicacao-da-pobreza/. Acesso em: 27 jul. 2024.

Informação complementar

"O Grupo Banco Mundial, uma agência especializada independente do Sistema das Nações Unidas, é a maior fonte global de assistência para o desenvolvimento e atua como uma cooperativa de países, que disponibiliza seus recursos financeiros, o seu pessoal altamente treinado e a sua ampla base de conhecimentos para apoiar os esforços das nações em desenvolvimento para atingir um crescimento duradouro, sustentável e equitativo. O objetivo principal é a redução da pobreza e das desigualdades."

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/encceja-2/480-gabinete-do-ministro-1578890832/assessoria-internacional-1377578466/20758-banco-mundial. Acesso em: 27 jul. 2024.

Focus on genre (p. 128)

Atividade 2 (p. 128)

Como introdução ao projeto anual, no Capítulo 5, os estudantes foram convidados a criar, no *site* ou blogue da escola, uma seção contendo as chamadas para as notícias/eventos escolhidos por eles. Outras seções podem ser criadas agora para compor o projeto, e é possível que, nesse processo, diferentes grupos de estudantes se descubram repórteres, redatores, fotojornalistas etc. com a orientação e supervisão dos professores de todas as áreas.

Into language (p. 128 e 129)

Atividade 3 (p. 129)

Se achar necessário, reveja as regras ortográficas no momento da inclusão dos sufixos aos adjetivos curtos e explore com os estudantes outros modos de fazer comparações utilizando adjetivos (de inferioridade, de igualdade).

Language tip (p. 129)

Proponha aos estudantes que leiam o boxe e, de forma dialogada, revejam outros adjetivos irregulares e advérbios de intensidade.

Sugestão de atividade

Organize os estudantes em grupos e explique a atividade: eles vão elaborar perguntas de conhecimentos gerais, relacionadas ou não ao que estão aprendendo agora ou ao que já aprenderam em outras disciplinas, usando adjetivos nas formas comparativa e superlativa. Por exemplo: *"What's the smallest unit of matter?"* ou *"Which place is drier, the Atacama Desert in Chile or Antarctica?"*. Decidam quantas perguntas cada grupo deve fazer. Ao fim, uma possibilidade é: em pares de grupos diferentes, os estudantes fazem um desafio para ver quem consegue responder corretamente a mais perguntas; outra possibilidade é recolher todas as perguntas para criar uma competição tipo *Jeopardy*, em que os grupos escolhem categorias e valores/pontos. Acertando a resposta, o grupo ganha os pontos referentes à pergunta – quanto mais difícil a pergunta, maior o valor dos pontos. Se achar necessário, faça o *Jeopardy* na aula seguinte para poder organizar as perguntas por área e/ou nível de complexidade.

Para saber mais sobre o jogo *Jeopardy*, acesse os *links* abaixo:

- **Sobre as regras**. Disponível em: https://study.com/academy/lesson/jeopardy-games-for-the-classroom-rules-template.html. Acesso em: 27 jul. 2024.
- **Plataformas para criar o jogo *on-line***. Disponível em: https://www.lifewire.com/free-jeopardypowerpoint-templates-1358186. Acesso em: 27 jul. 2024.

Into writing (p. 129 e 130)

Essa produção faz parte das atividades que serão propostas no projeto anual para a criação de um boletim escolar bilíngue. Nele, os estudantes vão criar seções sobre diferentes assuntos, entre eles notícias sobre a escola, a comunidade etc. Nessa atividade, os jovens vão escrever a introdução de uma entrevista jornalística.

Atividade 2 Sharing (p. 130)

Se desejarem, os estudantes podem compartilhar suas produções em um blogue ou rede social da escola.

Wrapping up (p. 130 e 131)

Atividade 1 (p. 130)

Se achar interessante, converse com os estudantes sobre uma mudança de comportamento em relação à leitura de notícias e literatura desde as primeiras discussões da unidade. Convide-os a justificar suas respostas.

Atividade 2 (p. 130)

Se achar importante, oriente os estudantes a ler a transcrição dos excertos (p. 278) enquanto ouvem novamente os áudios.

Hands-on

Atividade 3 (p. 131)

Se os estudantes se interessarem, sugira que façam uma dramatização em separado, específica para os estudantes do Ensino Fundamental – Anos finais, como forma de encorajar a formação do comportamento leitor de obras literárias e naturalmente, dar motivação para a aprendizagem da língua inglesa.

Para saber mais sobre como utilizar a dramatização em sala de aula, você pode acessar o *link*: **Using plays in the language class**. Disponível em: https://www.teachingenglish.org.uk/teaching-resources/teaching-secondary/activities/pre-intermediate-a2/using-plays-language-class. Acesso em: 27 jul. 2024.

Para conhecer roteiros originais ou adaptados de peças de teatro ou livros, acesse:

- o *site* da **BBC Learning English – Dramas from BBC Learning English** (disponível em: https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama. Acesso em: 27 jul. 2024). Ele traz adaptações de clássicos, como **Gulliver's Travels**, **Frankenstein** e **Alice in Wonderland**, entre outros, que também podem ser usados.
- o *site* da **New York Film Academy (NYFA)** (disponível em: https://www.nyfa.edu/student-resources/10-great-websites-download-movie-scripts/. Acesso em: 27 jul. 2024), no qual você encontrará indicações de que lugar encontrar roteiros de filmes.

Para saber mais sobre como utilizar efeitos sonoros em produções audiovisuais, acesse **8 Sites Para Baixar Efeitos Sonoros Gratuitos** (disponível em: https://www.designerd.com.br/sites-para-baixar-efeitos-sonoros-gratuitos/. Acesso em: 27 jul. 2024).

Production strategy (p. 131)

A voz é um instrumento importante para os atores, e a preparação vocal é essencial na construção do personagem. Se achar necessário, sugira aos estudantes que experimentem diferentes possibilidades de vozes e tons como dramático ou engraçado, por exemplo, antes de decidir qual vão usar para atender às características de seu personagem.

Para saber mais sobre a caracterização de personagens, você pode ler:

- **O papel das vozes na caracterização de personagens do gênero *high fantasy* em jogos digitais**. Disponível em: https://www.fatec.edu.br/revista/index.php/RTecFatecAM/article/view/121. Acesso em: 27 jul. 2024.
- **Representações de Voz e Fala no Cinema**. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/download/1893/2205/7469. Acesso em: 27 jul. 2024.

Find out more (p. 131)

Sugira aos estudantes que explorem os *sites* apresentados no boxe, uma vez que trazem informações importantes sobre os temas estudados no capítulo.

My learning progress (p. 132)

Se achar interessante, convide os estudantes a compartilhar suas experiências com os planos de estudo e, caso estejam tendo dificuldades para segui-los, proponha que ajustem e/ou adaptem a programação para uma proposta mais factível.

UNIT 4 SCIENCE AND TECHNOLOGY

Abertura e problematização

Nessa unidade, os estudantes vão conversar sobre como a ciência e a tecnologia transformam a vida e o cotidiano das pessoas, propondo possíveis soluções para questões locais e globais. Também vão discutir a importância da colaboração entre cientistas e pesquisadores, como o conhecimento científico pode ser compartilhado, e a presença das mulheres na comunidade científica.

Para iniciar a discussão sobre o tema, explore com a turma o título da unidade: o que os estudantes entendem por ciência e tecnologia? Uma existe sem a outra? São conceitos sinônimos ou são diferentes?

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, analisando seus elementos, referências e significados. De forma dialogada, solicite a eles que apresentem suas opiniões e associações.

Informação complementar

Inaugurado em 2011, o Singapore ArtScience Museum se destaca tanto por seu *design* futurístico como pela arquitetura sustentável, com captação de água da chuva e iluminação natural maximizada, dentre outras características. Suas exposições combinam arte, ciência, cultura e tecnologia.

Baseado em: https://www.marinabaysands.com/museum/about.html. Acesso em. 30 set. 2024.

Perguntas disparadoras (p. 133)

Converse com os estudantes sobre o texto de apresentação da unidade, perguntando a eles que exemplos vêm à mente quando leem os temas que serão discutidos. Se mencionarem algo que não esteja contemplado na unidade, sugira que busquem artigos e/ou notícias em *sites* em inglês sobre o tema que pensaram e compartilhem as informações com a turma nas aulas seguintes. Convide os estudantes a lerem as perguntas disparadoras e promova a discussão sobre a possibilidade de:

- haver colaboração entre tecnologia, ciências humanas e arte, independentemente da especialidade da disciplina;
- as diferentes ciências (exatas, humanas, da natureza) colaborarem entre si.

Com base nas respostas dos estudantes, conduza a discussão sobre o papel e a importância dos diferentes tipos de conhecimentos para a sociedade.

Para saber mais sobre a parceria entre Exatas e Humanas, leia os textos abaixo:

- ODELIUS, Catarina Cecília; ONO, Rafael Nishino. Características da colaboração científica entre grupos de pesquisa de áreas de exatas, vida e humanas. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 101-116, mar. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/cebape/v17n1/1679-3951-cebape-17-01-101.pdf. Acesso em: 9 ago. 2024.
- BIDERMAN, Iara. Humanas, biológicas e exatas se cruzam em pós de sustentabilidade. **Folha de S.Paulo**, jan. 2018. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/01/1953344-humanas-biologicas-e-exatas-se-cruzam-em-pos-de-sustentabilidade.shtml. Acesso em: 9 ago. 2024.

Chapter 7 Science for everybody (p. 134 a 153)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão discutir o papel da inovação tecnológica e científica na transformação da vida das pessoas e do planeta, bem como desenvolver possíveis soluções para problemas locais por meio de processos investigativos e observação de campo. O objetivo é promover uma discussão crítica sobre ciência, com foco na sustentabilidade do planeta e na redução das desigualdades, bem como destacar a ideia de que o conhecimento é continuamente construído, desconstruído e reconstruído. As produções propostas aos estudantes focam no engajamento social e no trabalho criativo, articulados às práticas características da atuação na vida pública. Os assuntos e discussões contribuem para o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal** "Ciência e Tecnologia", assim como o tema "Meio Ambiente: Educação Ambiental".

Converse com a turma sobre o título do capítulo: em que sentido podemos dizer que a ciência é para todos? Você se considera parte desse público? Você se vê como um produtor de ciência ou pesquisador? Acolha as ideias da turma para que, ao longo das atividades no capítulo, você possa retomar essa reflexão inicial e articulá-la com as discussões futuras.

Objetivos e justificativa (p. 134)

- conversar sobre pesquisas e projetos elaborados por estudantes do Ensino Médio;
- ler e analisar criticamente um pôster acadêmico;
- ouvir e analisar criticamente a apresentação de um projeto de conclusão de curso;
- reconhecer os contextos de uso de *adverbs* e *passive voice* em inglês e utilizá-los de modo apropriado;
- produzir e apresentar oralmente um pôster com uma proposta de pesquisa que busque a solução para um problema vivenciado pela comunidade;
- refletir sobre o papel dos conhecimento de inglês para desenvolver atividades profissionais em STEM.

Tais objetivos justificam-se à medida que estão relacionados à temática da unidade, principalmente no que diz respeito à importância de pensar em soluções para os problemas enfrentados pela comunidade, bem como à necessidade de compartilhar os resultados de

pesquisas acadêmicas. Na interação com textos em língua inglesa e nas produções (orais e escritas), os estudantes têm a oportunidade de aprofundar suas capacidades de compreensão em inglês, por meio do uso de diferentes estratégias; desenvolver habilidades relacionadas ao campo de estudos e pesquisas; analisar as características de um pôster científico, além de ampliar o repertório lexical, retomando e consolidando os contextos de uso de *adverbs* e *passive voice*.

Setting off (p. 134 e 135)

Atividade 1 (p. 134)

Peça aos estudantes que explorem as fotos e leiam suas legendas. Converse com eles sobre o que acham dos trabalhos apresentados e o que mais chama sua atenção. Se houver uma feira de ciências na escola, e caso tenham participado, proponha que compartilhem suas experiências.

Se desejar que a discussão seja feita em inglês, retome com os estudantes algumas frases que podem usar durante a conversa e, se achar necessário, escreva-as na lousa para que possam consultá-las quando precisarem.

Informação complementar

Capstone project é o projeto final de pesquisa apresentado pelos estudantes no último ano do Ensino Médio ou Ensino Superior.

Getting deeper (p. 136 a 148)

Into reading (p. 136 a 138)

Após as atividades, se desejar, acesse a página da Febrace e mostre aos estudantes o vídeo em que Kamilla apresenta seu projeto. Disponível em: https://virtual.febrace.org.br/2023/HUM/2555/. Acesso em: 1º ago. 2024.

Informação complementar

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) é um programa de talentos em ciências e engenharia que promove a cultura científica, o saber investigativo, a inovação e o empreendedorismo entre jovens e educadores da educação básica e técnica do Brasil. Disponível em: https://febrace.org.br/sobre/o-que-e-a-febrace/. Acesso em: 1º ago. 2024.

Atividade 2 (p. 136)

Antes da atividade e para favorecer uma experiência significativa de leitura, convide os estudantes a explorar as características do texto: seu *layout*, imagens, elementos tipográficos, autoria, perguntas etc. Em seguida, pergunte onde esse gênero textual pode circular, quem estaria interessado em lê-lo, que tipo de informação imaginam conter e se já tiveram contato com textos semelhantes (em caso afirmativo: em que situação, se foram leitores ou autores etc.). Faça outras perguntas pertinentes que contribuam para a interação entre leitor, autor e texto, mobilizando conhecimentos prévios.

Atividade 3.1. (p. 138)

Reforce com a turma a importância de ter um objetivo em mente ao fazer uma pesquisa e como elaborar perguntas pertinentes, pois isso os ajudará na escolha das fontes e na seleção do conteúdo. Para saber mais, você pode ler:

- **Como desenvolver uma pergunta de pesquisa relevante**: tipos e exemplos. Disponível em: https://www.enago.com.br/academy/how-to-develop-good-research-question-types-examples/. Acesso em: 1º ago. 2024.

Atividade 4.b. (p. 138)

Se necessário, converse com os estudantes sobre o conceito de desumanização. Para saber mais, você pode acessar:

- **O que é desumanização e as suas formas**. Disponível em: https://www.psicologosberrini.com.br/blog/o-que-e-desumanizacao-e-as-suas-formas/. Acesso em: 1º ago. 2024.

Atividade 4.c. (p. 138)

Atividade 4.d. (p. 138)

Informação complementar

De acordo com o Ministério da Educação (disponível em: https://download.inep.gov.br/download/censo/2009/NT_indicadores_rendimento2009.pdf. Acesso em: 2 ago. 2024), o cálculo de matrículas consideradas na apuração das taxas de rendimento escolar segue os seguintes passos:

- Cálculo do número de matrículas finais (nf.): nf. = n – FAL – SIR; onde **n** é o total de matrículas iniciais; **FAL** é a quantidade de matrículas de alunos falecidos; e **SIR** são as matrículas que não tiveram a situação de rendimento escolar ou abandono informada;
- Ao final do ano letivo, os estudantes considerados em **nf**. terão o *status* de aprovado (APR), reprovado (REP) ou de abandono (ABA). Dessa maneira, nf. = APR + REP + ABA;
- Para descobrir o número de estudantes que abandonaram a escola (ABA), calcula-se: ABA = nf. - (APR + REP);
- A taxa de abandono é calculada utilizando-se uma das duas fórmulas:

Taxa de abandono = [ABA / (APR + REP + ABA)] x 100

Taxa de abandono = (ABA x 100) / nf

Atividade 5 (p. 138)

Após a discussão em grupo, converse com os estudantes sobre como eles poderiam colaborar com as ações já em andamento ou promover novas iniciativas para garantir a permanência daqueles que estão chegando no Ensino Médio.

Think about it (p. 139)

Se desejar ampliar a discussão, convide os estudantes a compartilharem uma situação que os deixou curiosos e o que fizeram a respeito. Acolha as respostas, seja sobre fatos do cotidiano (por exemplo, como melhorar o sabor de prato), ou algo relacionado ao que estão aprendendo na escola (quantas bactérias podem ser encontradas no celular), ou questões mais filosóficas (qual é o sentido da existência), entre outros.

Para saber mais sobre a relação entre curiosidade e conhecimento, você pode ler: **Curiosidade, ambição intelectual e conhecimento**: "*Que sais-je*?" Disponível em: https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6032/5628. Acesso em: 2 ago. 2024.

Informação complementar

Você pode encontrar o acervo das obras de Paulo Freire no *site* do **Coletivo Paulo Freire**. Disponível em: https://www.coletivopaulofreire.org/SME/acervo-paulo-freire/obras-de-paulo-freire. Acesso em: 2 ago. 2024.

Into language (p. 139 a 141)

Com os estudantes, compare o uso e a forma da voz passiva em inglês e em português. Se houver estudantes que falam outras línguas, convide-os a mostrar esse contraste nessas línguas.

Language tip (p. 140)

Após a atividade, se necessário, explore o uso da voz passiva em outros tempos verbais e com verbos modais já estudados.

Sugestão de atividade

Organize a turma em grupos e explique a tarefa: os estudantes vão escrever frases utilizando a voz passiva, podendo ser sobre

invenções, obras de arte, literatura, ações etc. (por exemplo, "*It was invented by Graham Bell"; "It was painted by Leonardo da Vinci – it is his most famous portrait"; "It has been monitored by School Census since 2008*"). Em seguida, os estudantes formam novos grupos, agora com um membro de cada grupo anterior, para ler suas frases. Os outros devem identificar a que frase se refere (por exemplo, *the telephone*, *Mona Lisa*, *school dropout*).

Uma variação da atividade pode ser coletar as frases criadas pelos diferentes grupos, embaralhá-las e transformar em um jogo para a turma toda: os grupos que acertarem a resposta ganham um ponto.

Para saber mais como utilizar jogos inclusivos na aula de Língua Inglesa, você pode ler:

- **Games:** os jogos como apoio ao ensino do inglês para alunos com deficiência intelectual na sala de recursos. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uenp_lem_artigo_angela_maria_rufino_de_azevedo.pdf. Acesso em: 5 ago. 2024.
- **Jogos, tecnologias digitais e inclusão no currículo de língua inglesa**: histórias de uma professora. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/42244. Acesso em: 5 ago. 2024.

Into listening (p. 142 a 145)

Informação complementar

Como informação complementar, se desejar, apresente uma comparação entre as séries do Ensino Médio brasileiro e do *high school* estadunidense. Explique também como os estudantes são chamados no *high school* de acordo com a série em que estão.

American high school		Ensino Médio no Brasil	
Grades	Age	Séries	Idade
9th grade (Freshman)	14-15		
10th grade (Sophomore)	15-16	1ª série	15-16
11th grade (Junior)	16-17	2ª série	16-17
12th grade (Senior)	17-18	3ª série	17-18

Atividade 2 (p. 142 e 143)

De forma dialogada, explore as imagens com os estudantes, destacando os elementos e as características de cada sistema e, principalmente, suas diferenças.

Para conhecer melhor os outros dois sistemas, você pode ler:

- **Conheça o cultivo hidropônico, o plantio sem o uso do solo**. Disponível em: https://www.gov.br/dnocs/pt-br/assuntos/vem-conhecer/conheca-o-cultivo-hidroponico-o-plantio-sem-o-uso-do-solo. Acesso em: 5 ago. 2024.
- **Aeroponia**: plantação sustentável e econômica. Disponível em: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/Alimentando2ed/pdf/Alimentando2ed-40.pdf. Acesso em: 5 ago. 2024.

Comprehension strategy (p. 142)

Antes de os estudantes realizarem a atividade 3, chame a atenção da turma para a informação no boxe. De forma dialogada, levante os conhecimentos prévios dos estudantes sobre hidroponia, aeroponia e aquaponia: discutindo suas semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens. Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor de Ciências da Natureza gostaria de desenvolver algumas das atividades de modo colaborativo.

Vocabulary help (p. 142)

Oriente os estudantes a buscar no dicionário a pronúncia das palavras que vão ouvir, a fim de facilitar sua identificação durante a escuta.

OED *Image carousel – Women in Science* (p. 142)

Sugerimos utilizar este recurso como uma preparação para a leitura e discussões em Think about it. Anote na lousa *Trajectories – Achievements – Discoveries/Inventions* e peça que, em duplas e ao explorarem as imagens sobre as cientistas, anotem as principais informações no caderno.

Atividade 3.1. (p. 143 e 144)

De forma dialogada, explore as imagens apresentadas nas atividades com a turma. Certifique-se de que eles compreendem o contraste de ideias ilustrados pelos pares de imagens (A e B): a. a quantidade de água utilizada no sistema, em comparação com a agricultura tradicional; b. se as plantas são plantadas na terra ou não; c. o tamanho das raízes é maior ou menor, em relação à agricultura tradicional; d. uso de pesticidas e herbicidas; e. necessidade de transporte de longa distância.

Atividade 3.2. (p. 144)

Se necessário, pause o áudio logo antes da parte em que Dakshata menciona a desvantagem e oriente os estudantes a prestarem atenção ao que vão ouvir em seguida.

Atividade 4 (p. 144)

Se os estudantes se mostrarem interessados, sugira que façam uma pesquisa sobre o tema no Brasil e no mundo. Para saber mais sobre o assunto, você pode ler:

- **A sabedoria indígena é crucial para a sobrevivência da humanidade**. Disponível em: https://ipam.org.br/a-sabedoria-indigena-e-essencial-para-a-sobrevivencia-da-humanidade/#:~:text=Em%20um%20momento%20em%20que,al%C3%A9m%20da%20conserva%C3%A7%C3%A3o%20das%20florestas. Acesso em: 9 ago. 2024.
- **6 invenções de indígenas americanos que fazem parte do nosso dia a dia**. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gpv212n11o. Acesso em: 9 ago. 2024.

Atividade 5.a. (p. 144)

Explore a imagem com os estudantes, chamando a atenção para os ciclos, sua direção e seus componentes. Oriente-os a observar a presença de palavras cognatas (como *atmosphere*, *gaseous* etc.) e palavras que aparecem tanto no texto como no diagrama e/ou nas alternativas (como *fixation*, *bacteria* etc.).

Atividade 5.b. (p. 145)

Leia o parágrafo 1 (*Fixation*) com os estudantes, orientando-os a identificar as palavras-chave que ajudam a reconhecer os símbolos químicos. Por exemplo: *atmosphere* indica que o elemento químico está na parte superior da imagem; como só há um elemento químico lá (N_2), conclui-se que *gaseous nitrogen* = N_2. Ao ler a segunda frase, oriente os estudantes a localizar *atmospheric nitrogen* (N_2) e *nitrate* (NO_3) na imagem, chamando sua atenção para o fato de estarem dentro do ciclo e haver uma etapa anterior, que por meio de bactérias fixadoras de nitrogênio, N_2 é transformado em um novo elemento (NH_3). Na última frase do parágrafo 1, peça que encontrem no texto o símbolo químico da amônia (NH_3).

Think about it (p. 145)

Para saber mais sobre a relação entre escola e comunidade, você pode ler:

- **A escola como espaço de participação social e promoção da cidadania**: a experiência de construção da participação em um ambiente escolar. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CsNW46x3dHLFDSgLDFH4FLB/. Acesso em: 9 ago. 2024.
- **Comunidade e escola**: uma integração necessária. Disponível em: https://isciweb.com.br/revista/546-comunidade-e-escola-uma-integracao-necessaria#:~:text=A%20escola%20e%20a%20comunidade%20s%C3%A3o%20duas%20institui%C3%A7%C3%B5es%20fundamentais%20para,e%20a%20socializa%C3%A7%C3%A3o%20da%20crian%C3%A7a. Acesso em: 9 ago. 2024.

Focus on pronunciation (p. 145)

Atividade 3 (p. 145)

Para ampliar a aprendizagem, você pode solicitar aos estudantes que usem o dicionário (impresso ou *on-line*) para localizar a transcrição fonética das palavras e confirmar suas respostas.

Sugestão de atividade

Escreva na lousa alguns pares de palavras que contenham letras mudas cuja pronúncia seja a mesma, mas que tenham significados diferentes (por exemplo: *build*/*billed*, *hour*/*our*, *knew*/*new*, *know*/*no*, *knows*/*nose*, *write*/*right* etc.). Oriente a discussão de forma que os estudantes percebam a importância do contexto para identificar qual palavra está sendo utilizada.

Into language (p. 146)

Atividade 2 (p. 146)

Sugestão de atividade

Se desejar e, a fim de explorar outros valores semântico-pragmáticos, escreva na lousa frases contendo diferentes exemplos do uso de *like* e convide os estudantes a identificar seus equivalentes em português ou seu uso em inglês. Por exemplo:

*Do you **like** Chemistry? (verb, meaning "enjoy")*

*I'd **like** to research the hydroponic system. (together with would, expressing a request)*

*What's your teacher **like**? (preposition, meaning "similar to")*

*The research was, **like**, complex. (adverb, calling attention to what comes next)*

*I want to… **like**… I'm going to talk about the hydroponic system. (adverb, filling in the silence while thinking)*

Into writing (p. 147)

Essa atividade oferece aos estudantes a oportunidade de se inserir no mundo da pesquisa científica, estimulando sua curiosidade e desenvolvendo habilidades no campo de estudos e pesquisas, além de habilidades de pensamento, como a síntese. Além disso, a atividade promove a conscientização sobre a importância da ética em produções autorais, ensinando a trabalhar com citação de fontes e ao mesmo tempo desenvolvendo o pensamento crítico e questionador.

De forma dialogada, levante com os estudantes alguns pontos importantes a serem considerados ao formularem a pergunta de pesquisa, como se o tema é novo, interessante, relevante, e, principalmente, se é possível encontrar a resposta.

Para saber mais sobre como definir uma pergunta de pesquisa, leia os textos:

- ELABORAÇÃO da pergunta norteadora de pesquisa. **Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)**, 2010-2011. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_cientifico/Unidade_12.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.
- CASTRO, Aldemar Araújo. **Formulação da pergunta de pesquisa**. São Paulo: CERCOMP-UFG, 2001, p. 41-47. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C3_formulacao_pergunta_pesquisa.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

Into speaking (p. 148)

Antes de os estudantes realizarem a atividade, peça que estudem os boxes **Production strategy** e **Useful language** (p. 152). Se necessário, converse com eles sobre a melhor maneira de utilizar as dicas durante a apresentação.

Interacting with the public (p. 148)

Decida, juntamente com os estudantes, como acontecerá a troca dos responsáveis pela explicação do pôster: se os membros dos grupos decidirão entre si quando fazer a troca, ou se você controlará o tempo e avisará quando a troca deve ser feita.

Wrapping up (p. 149 e 150)

O resultado final dessa atividade poderá compor o projeto anual para criação de uma *school newsletter*.

Atividade 1.b. (p. 149)

Se quiser saber mais sobre aplicativos com cunho social, acesse os *links*:

- **Aplicativos se tornam aliados das mulheres em situação de violência**. Disponível em: https://expresso.estadao.com.br/naperifa/aplicativos-se-tornam-aliados-das-mulheres-em-situacao-de-violencia/. Acesso em: 12 ago. 2024.
- **Aplicativos para causas sociais**: como usar a tecnologia a favor. Disponível em: https://megaleios.com/aplicativos-para-causas-sociais/. Acesso em: 12 ago. 2024.

Atividade 2 (p. 150)

Essa campanha foi lançada em 2023. Se desejar, convide os estudantes a acessar o *site* para verificar se o grupo Trash 2 Tech conseguiu levantar a quantia necessária e se há alguma atualização sobre as atividades do grupo.

Hands on (p. 150)

De forma dialogada, relembre à turma que, em um texto persuasivo, é essencial gerar empatia no leitor, ou seja, ele precisa se identificar com o propósito do texto. Por isso, é importante apresentar diferentes razões para o engajamento do leitor, mostrar os benefícios da sua ideia e, se possível, incluir imagens e relatos dos envolvidos.

Informação complementar

A argumentação é uma atividade presente em nosso dia a dia, em nossas interações. Para explicar e defender nossos pontos de vista, é essencial organizar as ideias de forma coerente, relacionando teses a argumentos de diferentes níveis, e escolher a melhor maneira de expor nossos posicionamentos, considerando os diversos aspectos da comunicação e os recursos linguísticos (oral, escrita, multimodal). A prática da argumentação desenvolve não só a competência linguística e textual, mas também a comunicativa e comportamental.

Como professor, é importante observar a necessidade de adaptação de algumas atividades para atender melhor os diversos perfis dos estudantes na turma. Em relação aos estudantes com deficiência, o uso de jogos e atividades lúdicas que os estimulem a expressar suas opiniões, favorecendo o trabalho com argumentação, tem se mostrado uma estratégia promissora (fonte de pesquisa: Andrade, Elisângela Ladeira de Moura. **Construindo argumentação**: sequência didática para a escrita. Ceres, GO: IF Goiano, 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601771. Acesso em: 13 ago. 2024).

Para saber mais sobre o assunto, você pode ler:

- **O ensino da produção textual de textos argumentativos para alunos com deficiência intelectual**. Disponível em: https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9479/1/O%20ENSINO%20DA%20PRODU%C3%87%C3%83O%20TEXTUAL%20PARA%20ALUNOS%20COM%20DEFICI%C3%8ANCIA%20-%20VERS%C3%83O%20FINAL.pdf. Acesso em: 13 ago. 2024.

English in the world of work (p. 151 e 152)

Antes de iniciar a seção, retome a discussão da atividade 1 em **Setting off** (p. 134), sobre o conhecimento e as habilidades necessárias para desenvolver os projetos apresentados nessa seção e no restante do capítulo. Convide os estudantes a descrever não apenas as habilidades técnicas (como conhecimento em eletrônica, química, biologia etc.), mas também as comportamentais (como pensamento crítico, capacidade de tomada de decisão, trabalho em grupo etc.).

Para saber mais sobre habilidades técnicas e comportamentais, você pode ler:

- **Soft Skills: Habilidades e competências profissionais requisitadas pelo mercado empreendedor**. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/kalins-pdf/singles/soft-skills.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.
- **Soft Skills: O que são, Tipos Principais e Como Desenvolver**. Disponível em: https://fia.com.br/blog/soft-skills/#:~:text=Por%20isso%2C%20soft%20skills%20como,as%20particularidades%20de%20cada%20indiv%C3%ADduo. Acesso em: 12 ago. 2024.

Em relação à imagem C (p. 135), inicie uma discussão sobre a relação entre tecnologia e gênero: o que acham que motivou as estudantes a realizar uma pesquisa sobre esse tema.

Para saber mais sobre *STEM* e sua relação com gênero, você pode ler:

- **Mulheres nas STEM: um estudo brasileiro no Diário Oficial da União**. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/JyGV9QNJSNMN9ZFYhWFcyhb/?lang=pt. Acesso em: 12 ago. 2024.
- **Garotas STEM: formando futuras cientistas**. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/mulheres-na-ciencia/garotas-stem. Acesso em: 12 ago. 2024.

Sugestão de atividade

Após a leitura do texto sobre empregos e carreiras em STEM, convide os estudantes a pesquisar quais instituições de ensino (superior ou técnico) oferecem cursos relacionados a STEM em sua região ou fora dela. Peça que investiguem o processo seletivo e as ações afirmativas oferecidas para a permanência estudantil, como estadia, bolsa trabalho, creche, entre outros.

My learning progress (p. 153)

Como nos capítulos anteriores, retome com a turma os planos de estudo e ofereça ajuda e orientação, se necessário. Ao final, convide aqueles que desejarem compartilhar suas experiências.

Chapter 8 The amazing world of science (p. 154 a 172)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão discutir o papel da ciência, em todas as áreas, no avanço da tecnologia, e vice-versa, como ela pode contribuir para reelaborarmos o conhecimento, bem como sobre a importância da cooperação entre cientistas em escala global no mundo contemporâneo. O objetivo é refletir criticamente sobre a necessidade de comunicar a ciência para diferentes públicos, as possibilidades de colaboração entre as ciências, bem como o valor atribuído ao trabalho dos cientistas em diferentes áreas. As produções dos estudantes têm como foco o campo de estudos e pesquisas, produzir devendo incluir a elaboração de um plano de pesquisa, o início da investigação bibliográfica, a sistematização e a apresentação dos dados iniciais.

Os assuntos e as discussões colaboram para o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal** "Ciência e Tecnologia", bem como o tema "Meio Ambiente: Educação Ambiental".

Objetivos e justificativa (p. 154)

- conversar e refletir criticamente sobre o papel da ciência e da tecnologia em diferentes áreas;
- ouvir e analisar, de maneira crítica, a apresentação da invenção de um jovem cientista e empreendedor queniano;
- ler e analisar criticamente um artigo de divulgação científica;
- pesquisar e conversar sobre a presença de mulheres cientistas na matemática e nas ciências exatas;
- reconhecer os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, os *relative pronouns* e o *present perfect simple*;
- produzir um fichamento a partir da leitura de um artigo científico.

Tais objetivos justificam-se na medida em que colaboram para o desenvolvimento do pensamento científico e estão relacionados à temática da unidade, principalmente no que diz respeito às discussões sobre inovações tecnológicas, desenvolvimento sustentável e a participação das mulheres na ciência. Nas práticas da cultura digital, na interação com textos em língua inglesa e nas produções orais e escritas, os estudantes têm a oportunidade de aprofundar suas capacidades de compreensão em língua inglesa, por meio do uso de diferentes estratégias, utilizar ferramentas de busca para refinar pesquisa, além de ampliar o repertório lexical, retomando e consolidando os contextos de uso dos *relative pronouns* e do *present perfect simple*.

Learning aims (p. 154)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, pergunte aos estudantes quais textos de divulgação científica já leram, se já assistiram a alguma palestra específica nessa área, qual(quais) o(s) tema(s), o que lembram e qual sua opinião.

Setting off (p. 154 e 155)

Atividade 1 (p. 154)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore com os estudantes o título do capítulo. De modo dialogado, reflita com eles sobre como percebem o uso da ciência e da tecnologia para melhorar a vida das pessoas e do planeta, e peça que deem exemplos. Levante a discussão sobre se todos têm acesso aos exemplos mencionados e o que ainda acham que precisa ser feito.

Atividade 2 (p. 154 e 155)

Converse com os estudantes sobre suas experiências com as mídias apresentadas e peça a eles que as compartilhem. Pergunte se conhecem outras revistas ou *sites* com o mesmo objetivo e se já usaram algo desse tipo em seus estudos e/ou pesquisas.

Informação complementar

A revista **As confusões de Polinho** foi desenvolvida pela professora de Química de uma escola estadual no Rio Grande do Sul para ajudar seus estudantes do Ensino Médio a entender estequiometria.

Fonte de pesquisa: https://www.ufrgs.br/ciencia/ciencia-em-quadrinhos/. Acesso em: 16 ago. 2024.

Para entender o que é estequiometria, você pode acessar o *site*: https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/estequiometria.htm. Acesso em: 19 ago. 2024.

A história em quadrinhos **Spectra** faz parte do programa *PhysicsQuest*, concebido pela American Physical Society para mostrar aos estudantes do Ensino Médio que a ciência é divertida e relevante. A cada história, quatro experimentos de ciências físicas são construídos em torno de um mistério, que deve ser resolvido pela super-heroína Spectra, com a ajuda dos estudantes. Para conhecer melhor a revista e o programa, acesse o *site*: https://www.aps.org/initiatives/physics-education/physicsquest. Acesso em: 16 ago. 2024.

Superinteressante, ou ***Super***, é uma revista brasileira de publicação mensal, fundada em 1987, sobre ciência e cultura. Emprega linguagem simples para explicar tópicos complexos para o público em geral.

Fonte de pesquisa: https://en.wikipedia.org/wiki/Superinteressante. Acesso em: 16 ago. 2024.

OYLA Youth Science (OYLA YS) são livros científicos cujo conteúdo é baseado nos conceitos STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*). Todos os artigos são escritos, aprovados, preparados e revisados por professores e especialistas. O objetivo do *site OYLA Youth Science* é explicar assuntos complexos de forma simples, utilizando recursos visuais para facilitar a compreensão de leitores infantojuvenis.

Para saber mais, acesse o *site:* https://oylayouthscience.com/page/about. Acesso em: 16 ago. 2024.

Getting deeper (p. 155 a 168)

Into listening (p. 155 a 157)

Atividade 1 (p. 155)

Ao acolher as ideias para uma síntese-final da atividade, conduza a discussão de modo que os estudantes percebam que as conquistas científicas advêm de um longo e complexo trabalho, reunindo diferentes profissionais e cientistas de diversas áreas e até mesmo pessoas da comunidade que detêm saberes não formais (como anciãos de comunidades indígenas, por exemplo). Pode ser interessante, também, mencionar cientistas e artistas de diferentes áreas e épocas (como Leonardo da Vinci), cujos desenhos de protótipos foram precursores de invenções modernas, como o helicóptero. O mesmo pode ser dito sobre avanços científicos antecipados por autores em obras de ficção científica, como Jules Verne e Isaac Asimov. Para saber mais, acesse os *links* sugeridos.

- **Sobre a influência de Jules Verne em cientistas**. Disponível em: https://super.abril.com.br/historia/julio-verne-inventor-do-futuro/#google_vignette. Acesso em: 16 ago. 2024.
- **Sobre as contribuições de Isaac Asimov**. Disponível em: https://canaltech.com.br/ciencia/100-anos-de-isaac-asimov-e-seu-legado-para-a-geracao-da-era-tecnologica-163061/. Acesso em: 16 ago. 2024.
- **Sobre as invenções de Leonardo da Vinci**. Disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/leonardo-da-vinci-genio-da-arte-e-ciencia-e-debatido-na-usp/#:~:text=No%20entanto%2C%20ganhou%20notoriedade%20como,como%20o%20inventor%20da%20bicicleta. Acesso em: 16 ago. 2024.

Informação complementar

- **Leroy Mwasaru** fundou sua primeira empresa, Greenpact, aos 16 anos, inspirado por um problema enfrentado por sua escola. Durante as obras de construção de um novo dormitório, os tratores romperam as fundações das latrinas, contaminando um rio próximo. Ao mesmo tempo, a escola utilizava lenha na cozinha, o que era prejudicial tanto para o ambiente como para as cozinheiras. Pensando nisso, Leroy projetou um biorreator que converte dejetos humanos em biogás, resolvendo ambos os problemas. Para saber mais, acesse: https://www.zetteler.co.uk/news/2018/11/01/leroy-mwasaru-the-social-entrepreneur-rethinking-green-energy-in-kenya. Acesso em: 16 ago. 2024.
- A turbina de vento desenvolvida por **William Kamkwamba** não só ajudou toda a sua comunidade, mas também serviu de inspiração para o evento Maker Faire Africa, em Ghana. Sua história foi contada no documentário **William and the Windmill** e no livro **The boy who harnessed the wind**, que foi adaptado para o cinema em 2019. Para saber mais sobre a história de William Kamkwamba, assista à sua apresentação no TED **Ideas worth spreading**. Disponível em: https://www.ted.com/talks/william_kamkwamba_how_i_harnessed_the_wind?subtitle=en&lng=pt-br&geo=pt-br. Acesso em: 16 ago. 2024.
- **Benjamin Tee** é atualmente professor assistente na Universidade Nacional de Singapura, onde dirige o laboratório de inteligência artificial. Para saber mais sobre seu trabalho, acesse: http://www.benjamintee.com/. Acesso em: 16 ago. 2024.
- Hoje, **Milind Raj** é CEO da empresa Mondatech, fundada por ele para desenvolver novas tecnologias que sejam úteis para sua comunidade. Também é professor voluntário em bairros carentes. Para saber mais sobre ele e suas invenções, acesse: https://www.milindraj.com/. Acesso em: 16 ago. 2024.

Comprehension strategy (p. 156)

Se desejar, antes de realizar as atividades, reproduza o áudio e convide os estudantes a identificar os diferentes sons de fundo e imaginar em que lugar foi feita a gravação.

Atividade 2 (p. 156)

Oriente os estudantes a confrontar as imagens da atividade 1 com a descrição feita no áudio, prestando atenção às características do equipamento e ao seu propósito.

Atividade 3 (p. 156)

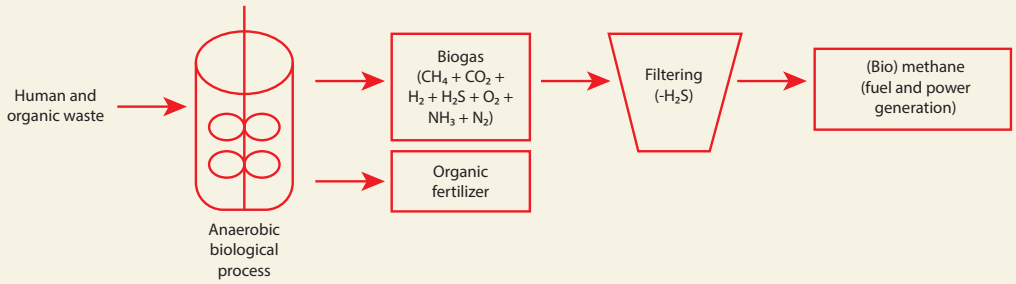
Oriente os estudantes a utilizar o dicionário para verificar o significado de palavras que desconhecem. Reforce a importância de observar diferentes contextos de uso da palavra para certificarem-se de que o sentido escolhido é o mais adequado.

Atividade 4 (p. 156 e 157)

Oriente os estudantes a ler todos os itens e suas alternativas antes de ouvir o áudio novamente e que usem o dicionário se for necessário.

Atividade 5 (p. 157)

O processo químico dos biodigestores é mais limpo porque reaproveita matéria orgânica (sobras de alimento, esterco etc.) para produzir energia renovável e não poluente, diferentemente do que acontece com os combustíveis fósseis. Além disso, quando o gás metano produzido pelos biodigestores é queimado, produz menos CO_2 do que petróleo.



VICENTE MENDONÇA/ARQUIVO DA EDITORA

Para saber mais, você pode ler:

- **Biodigestores.** fonte inovadora de energia limpa e sustentável. Disponível em: https://www.infoescola.com/energia/biodigestores/. Acesso em: 18 ago. 2024.
- **Biogás**: evolução recente e potencial de uma nova fronteira de energia renovável para o Brasil. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/20801/1/PR_Biogas_215276_P_BD.pdf. Acesso em: 18 ago. 2024.

(p. 156)

Sugestão de atividade

- Leia a descrição do ODS 7 e do ODS 11 com os estudantes (disponíveis em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/07 e https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11. Acesso em: 19 ago. 2024) e pergunte como acham que a invenção de Leroy Mwasaru se relaciona com esses objetivos.
- Convide os estudantes a pesquisar como sua região tem colaborado com esses objetivos.

Para saber mais do que o Brasil está fazendo em relação aos ODS 7 e ODS 11, você pode ler:

- **Perspectivas para o Brasil cumprir o Objetivo 7 da Agenda 2030**. Disponível em: https://relacoesexteriores.com.br/brasil-e-o-objetivo-7-da-agenda-2030/. Acesso em: 19 ago. 2024.
- **Entenda o ODS 11 e a sua importância para o bem-estar social**. Disponível em: https://sejarelevante.fdc.org.br/entenda-o-ods-11-e-a-sua-importancia-para-o-bem-estar-social/. Acesso em: 19 ago. 2024.

Atividade 6.c. (p. 157)

Pergunte aos estudantes se conhecem algum microempreendedor em sua comunidade e, em caso positivo, convide-os a compartilhar com a turma o que sabem. Se possível, convide essas pessoas para uma conversa com a turma sobre sua experiência.

Think about it (p. 157)

Se desejar, e para aprofundar a discussão sobre empreendedorismo, proponha aos estudantes que leiam os textos a seguir e promova uma discussão sobre seu conteúdo.

- PATEL, Sujan. The 5 personality traits all entrepreneurs must have. **Entrepreneur**, ago. 2017. Disponível em: https://www.entrepreneur.com/leadership/the-5-personality-traits-all-entrepreneurs-must-have/298650. Acesso em: 18 ago. 2024.
- **Conheça os impactos da tecnologia no mercado de trabalho**. Disponível em: https://blog.uceff.edu.br/impactos-da-tecnologia-no-mercado-de-trabalho/. Acesso em: 18 ago. 2024.

Focus on pronunciation (p. 158)

Atividade 1 (p. 158)

Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, em inglês, diferentemente do que acontece em português, as consoantes finais L, M e N são comumente bem pronunciadas.

Into language (p. 158 e 159)

Atividade 2 (p. 158)

Peça aos estudantes que compartilhem as estratégias e quais elementos do texto os auxiliaram para tomar a decisão.

Language tip (p. 158)

Peça aos estudantes que leiam o boxe **Language tip** antes de realizar a atividade 3 e convide-os a incluir outras frases que julgam ser úteis também.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se sentem em grupos e explique a atividade: eles vão criar um jogo de palavras cruzadas (*crossword puzzle*). Em seus grupos, os estudantes vão escolher palavras (podendo se inspirar nesse capítulo ou em outros) que possam ser descritas usando pronomes relativos. Em seguida, eles vão criar um jogo de palavras cruzadas como desafio para os outros grupos. Assim que os jogos estiverem prontos, os outros grupos tentarão resolver as palavras cruzadas. Alguns *sites* em que os jogos podem ser criados *on-line* são:

- **Instant online crossword puzzle maker**. Disponível em: https://www.puzzle-maker.com/CW. Acesso em: 18 ago. 2024.
- **Gerador de cruzadinhas**. Disponível em: https://criadordecruzadinhas.com.br/. Acesso em: 18 ago. 2024.

Think about it (p. 159)

Se sentir que a turma está interessada, amplie a discussão para estereótipos de gênero em carreiras e profissões, no geral. Verifique a possibilidade de convidar outros professores e profissionais para contribuírem para a atividade.

Para enriquecer a discussão, você pode acessar:

- **A influência dos estereótipos de gênero no julgamento de profissões**. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902022000100007. Acesso em: 19 ago. 2024.

Para que se preparem para uma discussão mais qualificada, você pode também convidar os estudantes a pesquisar sobre desigualdades de raça e gênero no mundo do trabalho e as ações afirmativas que buscam eliminar essa desigualdade. Para saber mais, acesse:

- ONU Mulheres, Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops) e Ministério Público do Trabalho (MPT). **Desigualdade de raça e gênero no mundo do trabalho**. Série disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DCP_b04hqjo&list=PLFOKa-Ofll2cAzJDgjSiGQJoAqTyAAcYg. Acesso em: 19 ago. 2024.

Into reading (p. 160 a 162)

Atividade 2 (p. 160)

A fim de favorecer a interação entre leitor-autor e texto, e mobilizar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto, faça, de forma dialogada com a turma, um levantamento do que eles já sabem a respeito das mudanças climáticas no mundo: como estão acontecendo suas causas, efeitos etc. Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se os professores dos componentes específicos da área de Ciências da Natureza gostariam de desenvolver algumas atividades de forma colaborativa.

Atividade 3 (p. 160 e 161)

Informação complementar

Redundância Funcional é a composição de diferentes espécies que constituem um hábitat, possuindo as mesmas funções, isto é, exercem o mesmo efeito sobre a produtividade do ecossistema. Fixação de nitrogênio, ciclagem de nutrientes e sequestro de carbono são alguns exemplos dessas funcionalidades. Disponível em: https://leap.ufsc.br/files/2016/07/LettiLP_redundanciafuncional.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

Sugestão de atividade

Jigsaw reading. Para enfatizar a compreensão detalhada de partes de um texto e promover uma atividade de leitura significativa, com troca de informações, utilize a estratégia *jigsaw*. Organize os estudantes em grupos e apresente a atividade: cada integrante do grupo lerá uma parte/trecho do texto e anotará as ideias principais (em forma de mapa mental, tópicos ou como preferirem) para, posteriormente, apresentar as informações ao grupo. Quando estiverem prontos, um a um, os estudantes compartilharão com o grupo, com as próprias palavras e seguindo a ordem dos trechos no texto, o que aprenderam.

Atividade 4 (p. 162)

Antes de fazer a atividade, oriente os estudantes a ler o boxe **Comprehension strategy** (p. 162). Encoraje-os a pensar em palavras equivalentes em português e oriente-os a identificar palavras relacionadas a um campo lexical específico. Por exemplo, no campo da biologia marinha, eles podem encontrar termos: *coral*, *marine invertebrates*, *algae,* entre outros.

Comprehension strategy (p. 162)

Aproveite para comparar/contrastar o uso dessa mesma estratégia na leitura de textos em língua portuguesa (ou, no caso de estudantes bilíngues, em sua língua materna).

Atividades 4 e 5 (p. 161 e 162)

Caso tenham usado a estratégia de *jigsaw reading* para a leitura do texto, e, se achar interessante, mantenha os estudantes no mesmo grupo, para que, juntos, realizem a atividade. Assim, cada um pode colaborar com o conteúdo que leu para auxiliar na organização dos eventos.

Atividade 6 (p. 162)

Caso tenham usado a estratégia de *jigsaw reading* para a leitura do texto, sugira que, para essa atividade, os estudantes leiam o texto completo individualmente.

A fim de ativar estratégias cognitivas que ajudem os estudantes a avançar na construção de sentidos e na interpretação do texto, explore com a turma recursos linguístico-textuais que promovam a construção da textualidade, convidando-os, por exemplo, a identificar o tom do texto, como se ele é mais indiferente, provocador, crítico etc., em relação ao tema, e os elementos do texto nos quais basearam sua opinião. Os estudantes podem mencionar que a escolha lexical: *extraordinary high temperatures*, *severe threats*, *massive fish die offs* etc. demonstra a preocupação do autor com o que está acontecendo com os corais.

Informação complementar

Jigsaw reading é uma estratégia de aprendizagem cooperativa em que os estudantes trabalham em grupos para analisar textos mais longos, desenvolvendo suas habilidades de ler, compreender, resumir e expor ideias. Além disso, reduzir o volume do texto lido facilita o aprendizado e promove a inclusão dos estudantes disléxicos.

Para saber mais sobre a estratégia de leitura *jigsaw*, você pode ler: **Using the Jigsaw Cooperative Learning Technique** (disponível em: https://www.readwritethink.org/professional-development/strategy-guides/using-jigsaw-cooperative-learning. Acesso em: 19 ago. 2024).

Para saber mais sobre dislexia e estratégias inclusivas, você pode ler: **O apoio ao processo de aprendizagem de alunos com dislexia** (disponível em: https://diversa.org.br/artigos/o-apoio-ao-processo-de-aprendizagem-de-alunos-com-dislexia/. Acesso em: 19 ago. 2024).

- **Jogos digitais e inclusão escolar de estudantes com deficiência intelectual**: uma revisão de literatura (2015 a 2023). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/380224803_JOGOS_DIGITAIS_E_INCLUSAO_ESCOLAR_DE_ESTUDANTES_COM_DEFICIENCIA_INTELECTUAL_UMA_REVISAO_DE_LITERATURA_2015_A_2023. Acesso em: 21 ago. 2024.
- **Um olhar sobre o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade dos alunos da EEEP Maria José Medeiros a partir do processo de aprendizagem durante as aulas de Geografia**. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3806. Acesso em: 21 ago. 2024.

Atividade 7.1. (p. 162)

Para saber mais sobre a importância dos corais, você pode acessar:

- **Reef Resilience Network**. Disponível em: https://reefresilience.org/pt/. Acesso em: 19 ago. 2024.
- **Área de Proteção Ambiental Recifes de Corais protege a riqueza marinha**. Disponível em: https://carbonozero.net/area-de-protecao-ambiental-recifes-de-corais-protege-a-riqueza-marinha/. Acesso em: 19 ago. 2024.

Atividade 7.2. (p. 162)

ODS 14 (p. 162)

Sugestão de atividade

- Leia a descrição do ODS 14 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/14. Acesso em: 19 ago. 2024) e pergunte como esse objetivo colabora com a preservação dos corais.

Para conhecer melhor o ODS 14 e sua importância na manutenção dos corais, você pode ler:

- **Agenda 2030 na preservação dos corais**. Disponível em: https://seer.assis.unesp.br/index.php/aprendendociencia/article/view/2196/1878. Acesso em: 19 ago. 2024.
- **Salvar recifes de corais**: uma missão global. Disponível em: https://share.america.gov/pt/salvar-recifes-de-corais-uma-missao-global/. Acesso em: 19 ago. 2024.

Atividade 7.3. (p. 162)

Para saber mais sobre os recifes de corais no Brasil, você pode acessar a página do Ministério do Meio Ambiente – **Recifes de Coral**. disponível em: https://antigo.mma.gov.br/processo-eletronico/item/397-recifes-de-corais.html. Acesso em: 19 ago. 2024.

Into language (p. 163 e 164)

Ao final das atividades, discuta com os estudantes a ideia de que estruturas linguísticas utilizadas em um idioma nem sempre têm correspondência exata em outros idiomas. Incentive-os a refletir sobre quais seriam os equivalentes em português das estruturas destacadas nos itens da atividade 1 (p. 163) e compare os usos dos tempos verbais utilizados.

Focus on genre (p. 164)

Para conhecer diferentes formas de fichamento, você pode acessar **Common Note-taking Methods** (disponível em: https://www.utc.edu/enrollment-management-and-student-affairs/center-for-academic-support-and-advisement/tips-for-academic-success/note-taking. Acesso em: 19 ago. 2024).

Into digital culture (p. 165 e 166)

Atividade 1 (p. 165)

Possíveis respostas: **a.** buscar vídeos instrucionais em uma plataforma de *streaming* ou em redes sociais; **b.** procurar a bula do medicamento nos *sites* das farmacêuticas que produzem o medicamento; **c.** usar diferentes motores de busca, usar palavras-chave sobre o assunto para refinar a busca.

Na Unidade 3, os estudantes conversaram sobre os diferentes tipos de desinformação e como verificar suas fontes de pesquisa e a veracidade das informações. Nesse momento, vale a pena retomar essa discussão, pois é uma oportunidade a mais para exercitar o pensamento crítico: a capacidade de examinar e discernir se as informações são confiáveis, favorecendo aos estudantes tornarem-se capazes de identificar vieses preconceituosos, pesar argumentos, questionar etc. Dessa maneira, aprendem a desconfiar, de forma saudável, e a não confiar cegamente em tudo o que lhes é apresentado.

Atividade 3 (p. 166)

Certifique-se de que os estudantes entendem o que é plágio e compreendem a importância de citar a fonte todas as vezes em que utilizarem um conteúdo intelectual de outra pessoa. Para saber mais, você pode ler: **O que é plágio e como evitar?** Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/blog/videos/plagio#:~:text=Fa%C3%A7a%20sempre%20anota%C3%A7%C3%B5es%20com%20as,%C3%A9%20considerado%20como%20um%20crime. Acesso em: 21 ago. 2024.

Into writing (p. 166 a 168)

O fichamento, como parte do procedimento de análise de textos acadêmicos, favorece o desenvolvimento da capacidade de síntese e aprimora práticas no campo de estudo e pesquisa. Ao prestar atenção nos elementos que compõem um bom fichamento, o estudante aprende a trabalhar com citação de fontes e se conscientiza sobre a importância da ética nos trabalhos de sua autoria.

Atividade 1 (p. 166)

Verifique com os grupos se eles querem, antes de fazer a pesquisa, decidir uma cultura que desejam pesquisar (para que não haja repetição de informações e diversidade de informação).

Oriente os estudantes a retomarem o que foi estudado sobre como verificar a procedência das informações, como fazer citações e como evitar o plágio (**Into digital culture**).

Atividade 2 (p. 167)

Os fichamentos podem ser elaborados utilizando-se fichas-padrão ou os estudantes podem confeccionar as próprias fichas, usar páginas do caderno, arquivos de texto ou programas específicos para isso. Também é possível utilizar aplicativos *on-line*. Para saber mais, acesse: **We reviewed the 10 best note-taking Apps in 2024 (Free & Paid)** (disponível em: https://clickup.com/blog/note-taking-apps/. Acesso em: 19 ago. 2024).

Atividade 3 (p. 168)

Converse com os estudantes sobre a importância do registro e de fazê-lo de forma clara, para poder ser utilizado posteriormente. Incentive-os a ler **Quatro dicas para fazer um bom fichamento**. (disponível em: https://ead.ifrn.edu.br/portal/web-stories/quatro-dicas-para-escrever-um-bom-fichamento/. Acesso em: 19 ago. 2024).

Into speaking (p. 168)

Ao final das apresentações da turma, e de forma dialogada, faça uma síntese dos principais pontos apresentados, conduzindo a reflexão de modo que os estudantes entendam que as conquistas científicas são conquistas históricas, fruto do trabalho de diversos membros da comunidade – sejam eles especialistas, sejam profissionais de diversas áreas ou pessoas comuns. Portanto, é preciso valorizar esse trabalho coletivo de enfrentamento de problemas (locais ou não) que se manifesta a partir do conhecimento acumulado ao longo do tempo e passado de geração em geração.

Wrapping up (p. 169 a 171)

OED *Podcast – STEM* (p. 169)

Utilize esse recurso como aprofundamento do conceito *STEM*. Você pode elaborar perguntas para focar a atenção dos estudantes ao interagirem com o *podcast*, sobre a história do conceito e a aplicação da metodologia em educação.

Atividade 1.b. (p. 169)

Para saber mais sobre o impacto, positivo ou negativo, da tecnologia na vida das pessoas, você pode acessar:

- **Por que os maiores benefícios da tecnologia raramente chegam ao grande público**. Disponível em: https://mitsloanreview.com.br/por-que-os-maiores-beneficios-da-tecnologia-raramente-chegam-ao-grande/. Acesso em: 23 ago. 2024.
- **Qual é o impacto da tecnologia na sociedade?** Veja 8 exemplos. Disponível em: https://weni.ai/blog/impacto-tecnologia-sociedade/. Acesso em: 23 ago. 2024.

Getting further (p. 169 e 170)

(p. 171)

Sugestão de atividade

ODS 17

1. Leia a descrição do ODS 17 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/17. Acesso em: 23 ago. 2024) e pergunte como esse objetivo colabora para a presença das mulheres em *STEM*.

Para conhecer melhor o ODS 17, você pode ler:

- **AGENDA 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: avaliação do progresso das principais metas globais para o Brasil. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/14142/1/Agenda_2030_ODS_17_Meios_de_implementacao.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

Atividade 4 (p. 171)

Retome com a turma procedimentos de pesquisa já estudados anteriormente e os cuidados com a pesquisa na internet (e a utilização de procedimentos de busca), tomada de notas e fichamento, referências e citações.

Atividade 5 (p. 171)

De forma dialogada com os estudantes, explore as possibilidades de socializar a pesquisa com a comunidade escolar de modo a também apoiar outros estudantes interessados em *STEM*. Pode ser interessante que eles considerem diferentes públicos-alvo (como faixas etárias no Ensino Fundamental) e adaptem a informação para comunicá-la de maneira adequada a esses públicos.

UNIT 5 LIFE PROJECT AND WORK

Abertura e problematização

Nessa unidade, os estudantes vão discutir sobre projetos de vida e o mundo do trabalho, um dos aspectos mais importantes para eles nessa fase de vida. Nesse contexto, as reflexões propostas ao longo dos capítulos vão problematizar o conceito de qualidade de vida (para além do mundo do trabalho), bem como aspectos que envolvem fazer planos e estabelecer objetivos e metas (de curto, médio e longo prazos), considerando uma vida com mais qualidade e, portanto, mais plena.

Inicie a discussão sobre o tema da unidade, convidando os estudantes a explorar a imagem de abertura e seus detalhes. Pergunte a eles o que vem à sua mente ao observar as pessoas e o ambiente em que se encontram: quem são essas pessoas? Onde estão? O que estão esperando?

Informação complementar

Pascal Fessler

Artista daltônico nascido em Genebra em 1960, cresceu em Nova York. Atualmente, trabalha em Londres e Genebra. Seu trabalho artístico é baseado na introspecção de relacionamentos humanos e sua superficialidade. Expressa simbolicamente a solidão pela oposição entre orgânico e não orgânico, luz e escuridão, claro e escuro.

Para saber mais sobre o artista, acesse seu *site* oficial: http://pfessler.com/. Acesso em: 24 ago. 2024.

Perguntas disparadoras (p. 173)

Proponha aos estudantes que leiam a primeira pergunta e discutam sobre ela. Instigue-os a pensar como o título, **The stages of life**, reflete a obra e o tema da unidade: quais são os estágios da vida? Em qual estágio os estudantes estão agora? Em qual estão as pessoas na pintura?

Chapter 9 The future under construction (p. 174 a 189)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão discutir seus planos para o futuro e refletir sobre como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração especialmente seus desejos, em relação ao mundo do trabalho e de carreiras profissionais. Eles devem refletir sobre o papel da educação escolar em suas formações de modo a alcançar tais planos, bem como a importância da educação fora do ambiente escolar, das experiências de trabalho e de outros saberes práticos que contribuem para sua formação, bem como, ainda, a presença da língua inglesa nos planos profissionais/carreiras que desejam desenvolver.

Os assuntos e discussões colaboram para o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal** "Economia: Trabalho", bem como com o tema "Cidadania e Civismo: Vida familiar e social".

Objetivos e justificativa

- conversar sobre expectativas e seus desejos sobre o futuro;
- ler e analisar criticamente trecho de um artigo que trata da busca pelo primeiro emprego;
- reconhecer diferentes formas de expressar o futuro em inglês e os contextos de uso de *zero*, *first* e *second conditionals*, utilizando-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- ouvir e analisar, de maneira crítica, as respostas de estudantes sobre suas perspectivas de futuro, para uma pesquisa realizada por uma organização internacional;
- escrever, em inglês, um currículo profissional;
- participar de uma simulação de entrevista de emprego;
- produzir coletivamente um vídeo em inglês intitulado *The future we want*;
- conversar sobre os desafios do ensino superior e a presença da língua inglesa nos ambientes acadêmico e profissional.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, as discussões sobre projetos de vida e mundo do trabalho. Por meio desse recorte, os estudantes desenvolvem as práticas de leitura/compreensão oral, além de ampliar o repertório lexical, retomando e consolidando os contextos de uso do futuro e de *zero*, *first* e *second conditionals*. As práticas de produção (oral e escrita) possibilitam, além do uso dos conhecimentos linguísticos, o estudo do gênero textual currículo.

Learning aims (p. 174)

Ao conversar sobre os objetivos do capítulo com a turma, encoraje-os a refletir sobre a vida que imaginam para si a curto, médio e longo prazos.

Setting off (p. 174 e 175)

Para iniciar a conversa, aborde o título do capítulo com os estudantes: o que significa "pensar o futuro"? Que aspectos essa construção pode envolver? O que implica dizer que ele está "em construção"? Aspectos pessoais, educacionais, profissionais ou todos eles? Acolha as ideias dos estudantes e reforce o aspecto dessa construção que, embora tenha um olhar no futuro, se manifesta nas ações que fazemos e na vida que vivemos no presente. A partir desse capítulo a seção conta com o boxe **Useful language** (p.175), de modo a apoiar o desenvolvimento da oralidade em atividades previstas para a interação oral entre os estudantes.

Atividade 2 (p. 175)

Durante a discussão, escute a opinião dos estudantes para compreender o que pensam sobre as falas estudadas nos itens da atividade, pois elas revelam diferentes expectativas, como a profissão

desejada, a vontade de ajudar a comunidade, entre outras. Pode ser também que alguns estudantes não vejam para si a entrada imediata no Ensino Superior e queiram, por exemplo, ter outras experiências e amadurecer, reservando mais tempo para tomar uma decisão sobre a carreira a seguir.

Useful language (p. 175)

Peça aos estudantes que estudem as frases do boxe e, caso nenhuma delas atenda ao que querem dizer, oriente-os a pesquisar em um dicionário (*on-line* ou impresso) como podem apresentar suas ideias em inglês. Se achar interessante e se for possível, oriente-os quanto ao uso de ferramentas de tradução *on-line* para realizarem a pesquisa.

Atividade 3 (p. 175)

Proponha aos estudantes que pesquisem mais sobre o conceito de "projeto de vida" sob diferentes perspectivas e compartilhem com os colegas, na aula seguinte, o que aprenderam. Nesse ponto, pode ser interessante convidar o professor da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para colaborar com essa pesquisa.

Informação complementar

José Ortega y Gasset (1883-1955) foi um filósofo, ensaísta, jornalista e ativista político, fundador da Escola de Madrid. Ortega é amplamente considerado o maior filósofo espanhol do Século XX.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Ortega_y_Gasset. Acesso em: 24 ago. 2024.

William Damon (1944-) é um dos mais importantes estudiosos do desenvolvimento humano. É professor de Educação e diretor do Centro de Pesquisas da Adolescência na Universidade de Stanford, onde está desde 1997.

Disponível em: https://www.gruposummus.com.br/autor/william-damon/. Acesso em: 24 ago. 2024.

Getting deeper (p. 176 a 186)

Into listening (p. 176 e 177)

Cultural tip (p. 176)

Se os estudantes demonstrarem interesse, convide-os a explorar a página da OECD (disponível em: https://www.oecd.org/en.html. Acesso em: 24 ago. 2024), que é um exemplo de fonte fidedigna de informações sobre países, indicadores etc.

Atividade 2 (p. 176)

Durante a atividade, relembre os estudantes da importância de, ao procurar as palavras no dicionário, observar seus diferentes significados nos contextos de uso, combinações com outras palavras, utilização em expressões idiomáticas etc.

Atividade 3 (p. 176)

Oriente os estudantes a, durante a atividade, anotar em seus cadernos algumas palavras-chave para facilitar a escolha da alternativa apropriada.

Atividades 4 e 5 (p. 177)

Peça aos estudantes que leiam as perguntas e os itens e resolvam eventuais dúvidas de vocabulário. Se necessário, leia os itens das atividades em voz alta para oferecer mais uma referência de pronúncia aos estudantes.

Atividade 6.d. (p. 177)

Convide os estudantes a compartilhar suas respostas com a turma. Escreva na lousa as ideias que surgirem e oriente-os a copiar em seus cadernos. Essa discussão será retomada na seção **Wrapping up**, onde os estudantes serão convidados a fazer um vídeo com seus depoimentos.

Think about it (p. 177)

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se os professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas gostariam de ampliar o assunto, discutindo, por exemplo, mudanças de paradigmas educacionais, as visões sobre o que é conhecimento, o que significa aprender e ensinar, o papel que a escola tem ocupado nas diferentes sociedades e o que motivou/motiva transformações nesse processo.

Into language (p. 178 a 180)

Atividade 3 (p. 179)

Ao final da atividade, chame a atenção dos estudantes para os boxes **Language tip**. Apresente exemplos contextualizados, falando sobre você, e peça aos estudantes que também pensem em exemplos personalizados.

Atividade 4 (p. 179)

Ao fim da atividade, converse com os estudantes sobre a postura de Calvin em relação à construção de seu futuro – a responsabilidade é apenas da escola?

Atividade 5 (p. 180)

Para acolher os estudantes de diferentes perfis, você pode oferecer a possibilidade de comunicar suas ideias por meio de desenhos (como quadrinhos, charges e ilustrações) ou mímica. Como ampliação, você pode convidar outros estudantes a apresentar verbalmente (de forma oral ou escrita) o que os desenhos e mímicas expressam.

Into reading (p. 180 a 183)

Atividade 2 (p. 180)

Converse com os estudantes ao final dos itens **a** e **b** e reforce o público-alvo do infográfico (estudantes). Explique que há outras formas de organizarmos tais habilidades, considerando a aprendizagem de conhecimentos técnicos (*hard skills*) e as habilidades inter e intrapessoais (*soft skills*) que podem englobar *learning* e *life skills*. Ao final da atividade, provoque-os com a seguinte pergunta: será que tais características têm relevância apenas pensando no mundo do trabalho? Não seriam elas importantes para nossa formação integral, como seres sociais que somos?

Para saber mais sobre *soft skills* e *hard skills*, você pode acessar:

- **Qual a diferença entre *soft skills* e *hard skills*?** Disponível em: https://www.significados.com.br/soft-skills-hard-skills/. Acesso em: 24 ago. 2024.

Se os estudantes se mostrarem interessados, amplie a discussão para a importância também do desenvolvimento de suas habilidades interculturais, visto que são cidadãos de um mundo conectado globalmente. Para saber mais, você pode ler:

- RETTIG, Tom. Why cross-cultural competency is among the 10 most important skills of the future. **Tim Rettig Medium**, nov. 2017. Disponível em: https://medium.com/@rettigtim/why-cross-culturalcompetency-is-among-the-10-most-important-skillsof-the-future-c128226ee8c1. Acesso em: 24 ago. 2024.

Atividade 2.c. (p. 180)

Para saber mais sobre aprendizado fora da sala de aula, você pode acessar:

- **Credit for Learning**: Making Learning Outside of School Count. Disponível em: https://afterschoolalliance.org/documents/issue_briefs/issue_credit_for_learning_79.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

OED *Podcast – Skills for the future* (p. 180)

Como alternativa para a atividade 2.c., utilize este recurso que trata da distinção entre *soft* e *hard skills*. Explore o *podcast* com a turma de modo dialogado, parando a cada momento em que uma habilidade é mencionada. Convide a turma a explicar a habilidade e, por fim, apresente a explicação do especialista. Verifique a compreensão dos estudantes e convide-os a darem mais exemplos de situações envolvendo cada habilidade.

Atividade 3 (p. 181)

Proponha aos estudantes que leiam o conteúdo do boxe **Comprehension strategy** antes de fazer a atividade. Após a leitura do texto e, caso os estudantes estejam construindo um glossário temático como estratégia de aprendizagem, oriente-os a identificar outras palavras no texto relativas a esse conteúdo lexical e sugira a eles que as anotem em seus cadernos.

Atividade 4 (p. 181 e 182)

Oriente os estudantes a fazerem uma leitura rápida do texto para responder à pergunta. É importante que eles pratiquem essa estratégia. Para apoiar a leitura rápida, dê um tempo limite para que realizem a atividade e retome a estratégia com a turma.

Atividade 5 (p. 182)

Durante a leitura do texto, incentive os estudantes a usarem o boxe **Vocabulary help** para apoiar a compreensão. Lembre a turma de que é necessário fazer releituras para responder às perguntas em **5.1**. Ao realizar a atividade **5.2**, retome a importância de inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que estão inseridas, destacando também que nem sempre o significado encontrado no dicionário corresponde ao sentido que a palavra tem no texto. Para fazer a inferência, é importante retomar o conteúdo do texto, relacionar a palavra com esse conteúdo, utilizar o conhecimento prévio sobre o assunto e, então, deduzir o sentido que a palavra tem naquele contexto.

Atividade 6 (p. 182)

Acolha as respostas dos estudantes e anote os pontos principais da discussão, pois eles podem servir de insumo para ações futuras, como palestras sobre o mundo do trabalho, orientação sobre como organizar melhor o tempo de estudo e trabalho, entre outras.

Informação complementar

O Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica e a porta de entrada para a vida profissional. De fato, muitos estudantes já começam a trabalhar durante essa fase, o que pode comprometer seu desempenho escolar e até mesmo levar à evasão. Por isso, espera-se que a escola os prepare para essa nova fase de suas vidas. Para tanto, é importante observar de perto os estudantes, reforçar a conexão com eles e suas famílias para promover um ambiente escolar que seja acolhedor, inclusivo e que apoie o estudante em sua jornada.

Cultural tip (p. 182)

Para saber como o ensino profissionalizante acontece em outros países, você pode acessar:

- **Mundo afora Educação Profissional e Tecnológica**: uma síntese da produção. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12401. Acesso em: 27 ago. 2024.

Se os estudantes demonstrarem interesse, levante a discussão sobre a diferença entre trabalho infantil (menor de 16 anos) e aprendizagem profissional (a partir dos 14 anos). Convide-os a pesquisar a respeito e combine com eles um dia para que apresentem suas descobertas.

Think about it (p. 183)

Se os estudantes acharem interessante, incentive-os a perguntar aos seus familiares ou conhecidos mais velhos que profissões havia quando eram jovens e que não existem mais, por exemplo, leiteiro de porta em porta, ou caso venham de outras regiões, que profissões havia nela que não existem na comunidade onde atualmente moram.

Para saber mais sobre o assunto, você pode acessar e ler:

- **As 11 profissões antigas que não existem mais!** Disponível em: https://www.unicesumar.edu.br/blog/as-11-profissoes-antigas-que-nao-existem-mais/. Acesso em: 27 ago. 2024.

(p. 183)

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição do ODS 8 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/08. Acesso em: 27 ago. 2024) e convide-os a relacionar com a discussão sobre novas perspectivas de empregos.

Para conhecer mais sobre esse ODS, você pode ler:

- **Pilares do trabalho decente e sua relação com o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: https://www.ufsm.br/midias/experimental/integra/2022/02/15/trabalho-decente-para-todos-questoes-ambientais-exemplos-e-acoes-afirmativas. Acesso em: 27 ago. 2024.
- **ODS 8 desafia o planeta e o Brasil**. Disponível em: https://sejarelevante.fdc.org.br/ods-8-desafia-o-planeta-e-o-brasil/. Acesso em: 27 ago. 2024.

Into language (p. 183 e 184)

Informação complementar

Quando se pretende que o estudante desenvolva comportamentos que dependam de estratégias ou habilidades em diferentes níveis, uma abordagem eficaz é demonstrar como usar essas habilidades antes de pedir que ele as pratique. Por exemplo, pode-se pedir ao estudante que identifique afixos, observe formas e elementos visuais que estruturam o discurso, palavras semelhantes etc.

Ao trabalhar compreensão leitora com estudantes de diferentes perfis, é essencial compreender quais são os desafios que um estudante com dificuldades de leitura pode encontrar. Tais desafios podem ser de diferentes naturezas: transtornos de aprendizagem, como dislexia, dificuldade de decodificação, compreensão limitada; desafios emocionais, como baixa autoestima, falta de motivação; fatores ambientais e sociais, como falta de apoio familiar, falta de acesso a outras fontes de conhecimento; deficiências, como visão reduzida, surdez etc.

Para saber mais, você pode ler: **A sala de leitura como espaço multifuncional**: promovendo a motivação, a inclusão e o desenvolvimento de habilidades escolares. (Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/380412902_A_sala_de_leitura_como_espaco_multifuncional_promovendo_a_motivacao_a_inclusao_e_o_desenvolvimento_de_habilidades_escolares. Acesso em: 26 ago. 2024.)

Atividade 4 (p. 184)

Chame a atenção para os boxes **Language tip** e convide os estudantes a fazer as substituições nos exemplos estudados.

Atividade 6 (p. 184)

Se achar necessário, dê alguns exemplos personalizados, falando sobre você.

Focus on genre (p. 184 e 185)

De modo dialogado com a turma, compare as características do gênero em inglês e português. Pode ser interessante, caso os estudantes tenham algum currículo em língua portuguesa (e que já usaram), produzir sua versão em inglês. Como preparação para as atividades, na aula anterior, solicite aos estudantes que explorem algum dos *links* no boxe **Find out more** (p. 187) e, em sala de aula, durante a realização das atividades, encoraje-os a relacionar o conteúdo das atividades às informações dos *links* pesquisados.

Into writing (p. 185)

Atividade 2 (p. 185)

Se achar necessário, traga mais referências para os estudantes e retome as características do *résumé* estudado na seção **Focus on genre**. Chame a atenção da turma para a informação no boxe **Production strategy** e reforce que, ao final de suas produções, é preciso garantir que o leitor tenha facilidade em encontrar as informações de que precisa.

Para mais referências e atividades extras, acesse:

- **Writing a CV**. Disponível em: https://learnenglish.britishcouncil.org/skills/writing/b2-writing/cv. Acesso em: 27 ago. 2024.
- **Como fazer currículo para jovem aprendiz**: modelo e exemplos. Disponível em: https://exame.com/carreira/guia-de-carreira/como-fazer-curriculo-para-jovem-aprendiz-modelo-e-exemplos/. Acesso em: 27 ago. 2024.

Into speaking (p. 186)

Atividade 3 (p. 186)

Retome com a turma aspectos relacionados ao registro (mais formal ou mais informal) e discuta o que seria mais adequado nesse tipo de situação. Oriente os estudantes a planejar o que vão dizer, incentivando-os a destacar suas qualidades pessoais, as habilidades que possuem e as experiências anteriores que consideram relevantes para a posição desejada.

Leia para a turma os exemplos apresentados no boxe **Useful language** e, se eles assim desejarem, proponha que, em pares ou pequenos grupos, escrevam um diálogo pensando nas possíveis perguntas que o entrevistador faria sobre habilidades, experiência, interesses e qualificações para a posição de emprego.

Atividade 3.b. (p. 186)

Esclareça que a intenção aqui não é que os estudantes reproduzam a maneira como falantes nativos falam, mas facilitar a comunicação.

Atividade 3.c. (p. 186)

Se necessário, inicie a discussão perguntando aos estudantes se se vestem da mesma maneira para ir à escola, a uma festa, à praia etc. e o motivo das diferenças.

Para saber mais sobre como se vestir para uma entrevista de emprego, você pode acessar:

- **10 dicas de como se sair bem na entrevista de jovem aprendiz**. Disponível em: https://www.camppinheiros.org.br/dicas-para-entrevista-de-jovem-aprendiz/#:~:text=Infelizmente%2C%20existem%20diversos%20tabus%20sobre,Nesse%20caso%2C%20menos%20%C3%A9%20mais! Acesso em: 27 ago. 2024.

OED *Infographic – Interview tips* (p. 186)

Você pode utilizar este recurso como alternativa para a atividade 3, itens **a** e **c**. De modo dialogado, faça as perguntas para a turma e acolha as respostas para então apresentar o infográfico. Convide-os a pensarem em outras dicas e como poderiam expressá-las, em inglês.

Atividade 4 (p. 184)

Para finalizar a atividade, convide os estudantes a se organizarem em duplas e dramatizarem a situação usando as perguntas que elaboraram. Discuta estratégias de comunicação que podem ser utilizadas nessa situação, por exemplo, o que dizer ou perguntar em inglês caso não se compreenda o que o entrevistador perguntou. Se necessário, retome o conceito de inglês como língua franca, cujo objetivo principal é a comunicação em contextos multiculturais e multilíngues. Sendo assim, nas interações, é importante respeitar os diferentes modos de falar e combater o preconceito linguístico.

Wrapping up (p. 186 e 187)

Considerando que a educação deve oferecer condições para que crianças e jovens sejam capazes de pensar soluções para questões enfrentadas por sua comunidade, espera-se que esse seja um momento de troca de ideias e especialmente de escuta atenta, para acolher as opiniões, sugestões e demandas da turma e, na medida do possível, implementá-las.

Caso os estudantes também se interessem pela temática do empreendedorismo, sugira que assistam os episódios do projeto **Pense Grande**, produzido pelo canal *Futura*, nos quais jovens empreendedores relatam suas histórias. Disponível em: https://canaisglobo.globo.com/assistir/canal/pense-gran%20dedoc/t/Sn29Hq2FpS/. Acesso em: 27 ago. 2024.

Getting further (p. 187)

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor de Arte gostaria de orientar os estudantes sobre a produção do vídeo em relação à ambientação, por exemplo. Os estudantes podem querer, por exemplo, produzir na escola um pequeno estúdio de filmagem, onde a acústica seja adequada. Verifique essa possibilidade com a equipe escolar.

Para saber mais como editar filmes, você pode sugerir que os estudantes acessem:

- **15 melhores *softwares* gratuitos de edição de vídeo para iniciantes em 2023**. Disponível em: https://agenciamoll.com.br/15-melhores-softwares-gratuitos-de-edicao-de-video-para-iniciantes-em-2023/. Acesso em: 27 ago. 2024.

Informação complementar

O projeto deste ano será a criação de um anuário da turma, com uma coletânea de textos e imagens de eventos ocorridos durante o ano letivo. Se desejar, apresente o projeto aos estudantes no início do ano e, divididas as tarefas, convide-os a já iniciar os registros, principalmente das imagens das diferentes etapas de suas produções em sala de aula e fora dela.

English in the world of work (p. 188)

Atividade 1 (p. 188)

Retome a discussão com a turma sobre planos futuros para ampliar e incluir a questão dos desafios dos estudantes no Ensino Superior e as ações afirmativas oferecidas pelas universidades públicas em relação à permanência estudantil. Para saber mais, você pode ler:

- **Desafios simbólicos da universidade**: a perspectiva de estudantes sobre a permanência. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/6J7kjmZRh35ckzcG5dDvQbh/. Acesso em: 29 ago. 2024.
- **Assistência estudantil e ações afirmativas**: um estudo das condições materiais e simbólicas. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/dmDJKXcngXtVZFHYBVvLBmv/abstract/?lang=pt. Acesso em: 29 ago. 2024.

Informação complementar

As demandas acadêmicas e profissionais, bem como os processos de internacionalização do Ensino Superior em razão de os estudantes fazerem parte de um mundo globalizado, têm impulsionado o ensino de línguas estrangeiras, principalmente da língua inglesa. Para saber mais sobre o assunto, você pode ler:

- **A língua estrangeira no ensino superior**: uma análise de sua oferta em universidades brasileiras. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/VTTMs6pmSQ7fXhFFVdb7KLN/. Acesso em: 29 ago. 2024.
- **Saiba a importância do inglês na carreira acadêmica**. Disponível em: https://biblio.direito.ufmg.br/?p=3628. Acesso em: 29 ago. 2024.

My learning progress (p. 189)

Proponha aos estudantes que criem um grupo de estudos para praticar a língua inglesa (ou estudar para exames como o Enem, por exemplo). Verifique a possibilidade de convidar estudantes que tenham maior experiência de uso com o idioma, disponibilidade e vontade para exercerem a função de monitor para esses grupos de estudo e/ou prática.

Chapter 10 Life challenges (p. 190 a 208)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão discutir outros aspectos que podem compor seus projetos de vida, como qualidade de vida, enfrentamento de desafios, escolhas pessoais e profissionais, entre outros. Além disso, vão conversar sobre como lidar com as pressões do momento atual, ao final do Ensino Médio. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivo problematizar questões relacionadas ao autoconhecimento, à motivação para assumir riscos, a como lidar com expectativas, encarar os erros e/ou insucesso e perseverar para favorecer o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes.

Os assuntos e discussões colaboram para o trabalho com os **Temas Contemporâneos Transversais**: "Economia: Trabalho", "Saúde" e "Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos".

Objetivos e justificativa

- conversar e refletir sobre aspectos relativos à qualidade de vida e o enfrentamento dos desafios (pessoais e/ou coletivos) do mundo contemporâneo;
- ler e analisar a resenha crítica de um livro sobre os desafios do século XXI;
- reconhecer a estrutura dos *multi-word verbs* e dos usos do *present perfect continuous*, e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- produzir, em inglês, uma resenha crítica sobre um livro de sua escolha para compartilhar em um clube de leitura;
- ouvir e analisar criticamente o relato de uma velejadora brasileira;
- participar de uma roda de conversa em inglês para compartilhar situações e estratégias utilizadas para superar, emocionalmente, os desafios apresentados, demonstrando empatia e escuta acolhedora;
- pesquisar os fenômenos discurso de ódio e cultura do cancelamento nas práticas da cultura digital para produzir um pôster informativo a ser compartilhado na escola.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especialmente ao considerar a necessidade de lidar com desafios para o desenvolvimento pessoal, para ter uma vida com mais qualidade e, consequentemente, mais plena. Na interação com os textos em língua inglesa e nas produções orais e escritas, os estudantes têm a oportunidade de aprofundar suas capacidades de compreensão em língua inglesa, utilizando diferentes estratégias, desenvolver habilidades relacionadas ao campo do trabalho, analisar as características de uma resenha crítica, além disso, ampliar o repertório lexical, retomando e consolidando os contextos de uso de *multi-word verbs* e *present perfect continuous*.

Learning aims (p. 190)

Ao discutir sobre os objetivos do capítulo com a turma, verifique os conhecimentos prévios dos estudantes, como os desafios do século XXI abordados no capítulo anterior. Converse sobre o que mais chamou a atenção deles, quem imaginam ser a velejadora brasileira e o que ela tem a dizer etc.

Setting off (p. 190 e 191)

Atividade 2 (p. 191)

As diversas habilidades apresentadas no texto não são inatas, mas podem – e devem – ser desenvolvidas desde cedo, pois promovem a autorregulação e, portanto, ajudam a administrar a vida escolar e profissional, os interesses e relacionamentos sociais. Saiba mais como desenvolver essas habilidades nos estudantes acessando o **Center on the Developing Child**, da Harvard University, disponível em: https://developingchild.harvard.edu/resources/building-core-skills-youth/#:~:text=From%20the%20perspective%20of%20brain,can%20learn%20them%20through%20practice. Acesso em: 31 ago. 2024.

Atividade 2.f. (p. 191)

Caso os estudantes manifestem interesse, convide-os a pesquisar sobre o índice de Felicidade Interna Bruta (FIB), em contraste com o Produto Interno Bruto (PIB), e o que esses índices levam em conta para serem calculados.

Para saber mais, acesse:

- **Felicidade Interna Bruta – FIB**: um instrumento de desenvolvimento para a gestão pública, privada e comunitária. Disponível em: https://www.fib2030.com.br/sobre-o-fib. Acesso em: 31 ago. 2024.

Getting deeper (p. 192 a 205)

Into reading (p. 192 a 194)

Atividade 1 (p. 192)

Ao explicar a atividade aos estudantes, convide-os a localizar a fonte do texto (o *link* de onde o texto foi extraído) e explore o título do artigo, chamando a atenção para as informações no boxe **Cultural tip** (p. 193).

Sugestão de atividade

Na aula anterior, solicite aos estudantes que pesquisem os conceitos de "democracia liberal" e "neoliberal", como forma de preparação para a discussão sobre o texto. Você pode convidar os professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para aprofundar a discussão sobre regimes políticos, diferentes tipos de democracia e as transformações que estão ocorrendo atualmente.

Para saber mais sobre o assunto, sugerimos a leitura dos artigos sobre democracia liberal disponíveis em:

- **A construção da sociedade neoliberal brasileira**: qual o lugar da democracia? Disponível em: https://www.scielo.br/j/rdp/a/CDgvP8s5tsqkPMgrh6Y5Rdy/?lang=pt. Acesso em: 31 ago. 2024.

Cultural tip (p. 193)

Pergunte aos estudantes qual seria o equivalente de *hacker* em português e, em seguida, por qual motivo utilizamos exatamente a mesma palavra.

Para saber mais, acesse:

- **Anglicismos**: palavras de origem inglesa na língua portuguesa. Disponível em: https://www.normaculta.com.br/anglicismos-palavras-de-origem-inglesa-na-lingua-portuguesa/. Acesso em: 31 ago. 2024.

Atividade 3 (p. 193)

Comprehension strategy (p. 193)

De forma dialogada com os estudantes, explore os elementos e os recursos tipográficos do texto, bem como o que eles representam, como a diferença do tamanho da fonte para indicar o título e o autor da obra, as avaliações, o uso de itálico ou negrito para indicar o nome dos livros, entre outros exemplos.

Atividade 6.c. (p. 193)

Se achar relevante, amplie a discussão perguntando aos estudantes como o conhecimento de história pode nos ajudar a entender o presente e prever o futuro e o que pode acontecer quando esse conhecimento não é compartilhado. Convide os estudantes a pesquisar como episódios históricos, como guerras, colonialismo, autoritarismo, *apartheid*, controle da informação, entre outros, contribuíram para a realidade vivida em certos países atualmente e como situações do presente podem se desdobrar no futuro.

Atividade 7 (p. 194)

Espera-se que os estudantes relacionem o conceito de Big Brother com o de Big Data, associando-os aos algoritmos, um conjunto de regras e dados matemáticos que filtra e seleciona os conteúdos da internet com base em critérios preestabelecidos. Dessa forma, o poder de decisão do indivíduo é transferido para um robô.

Think about it (p. 194)

Se achar pertinente, discuta com os estudantes o conceito de inteligência emocional e reproduza o vídeo de onde o excerto foi retirado ou selecione outros trechos do vídeo para explorá-los, já que eles abordam outros tópicos interessantes, como o uso de algoritmos, hackeamento de seres humanos e automação. Por exemplo, pode ser interessante encorajar os estudantes a compartilhar seus conhecimentos sobre algoritmos ou pedir que pesquisem seu funcionamento e aplicações. Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor da área de Matemática e suas Tecnologias gostaria de participar enriquecendo a discussão sobre o uso dos algoritmos.

Para saber mais sobre inteligência emocional, você pode ler:

- **A inteligência emocional nas práticas educativas**: uma abordagem sobre educação emocional e sua contribuição para o desenvolvimento integral do aluno. Disponível em: https://revistas.metodista.br/index.php/cadernosdeeducacao/article/view/461. Acesso em: 31 ago. 2024.

Into language (p. 195 e 196)

Atividades 1 (p. 195)

Proponha aos estudantes que, caso tenham incorporado a construção de glossário como uma estratégia de estudo da língua inglesa ao longo do Ensino Médio, incluam nele a categoria *multi-word verbs* e/ou incluam esses verbos em categorias de temas/assuntos específicos. Incentive-os a usar, sempre que pertinente, esses verbos em suas produções. Para mais referências pedagógicas sobre o tópico, acesse: https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/knowing-subject/articles/multi-word-verbs-methods-and-approaches. Acesso em: 31 ago. 2024.

Atividade 2 (p. 195)

Encoraje os estudantes a relacionar esse fenômeno da língua inglesa à importância de usar estratégias de compreensão estudadas em capítulos anteriores (por exemplo, a inferência) e de investir no hábito da leitura para que eles ganhem fluência, ampliando o repertório lexical dessas expressões de modo contextualizado.

Atividade 5 (p. 196)

Se achar conveniente, peça aos estudantes que planejem suas respostas por escrito, oferecendo suporte, se necessário, inclusive recomendando o uso de dicionário para a pesquisa de expressões.

Into writing (p. 197)

Atividade 2 (p. 197)

Antes de trabalhar as etapas com a turma, avalie se é necessário explorar com eles os *sites* sugeridos no boxe **Find out more** (p. 211) para apoiar a produção deles. Converse com os estudantes e com o professor de Língua Portuguesa para sondar as experiências prévias deles com esse tipo de produção textual.

Preparing (p. 197)

É importante deixar os estudantes à vontade para escolher livros sobre diferentes assuntos e áreas, bem como outros gêneros, especialmente os literários, que podem incluir desde romances até HQs. Do mesmo modo, você pode orientá-los a utilizar, se desejarem, as obras encontradas durante a pesquisa sugerida ao final da seção **Into reading** para essa atividade.

Writing (p. 197)

Oriente os estudantes a usar argumentos que apoiem seu ponto de vista e opiniões. Se achar relevante, traga outros exemplos de resenha de livros e explore como o autor constrói seus argumentos. Retome o objetivo do texto, que é de persuadir alguém a ler, ou não, o livro que está sendo comentado, e a importância de embasar suas opiniões usando trechos do livro, relacionando ideias, comparando diferentes obras do autor, entre outros, além de ser direto e conciso, desenvolvendo o texto de forma lógica e bem estruturada.

Em relação ao trabalho com gêneros textuais com estudantes com deficiência intelectual, você pode ler:

- **O trabalho com gêneros textuais na modalidade de ensino especial**. Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/14683/1/PB_COLET_2017_2_25.pdf. Acesso em: 31 ago. 2024.
- **Autoprescrições de uma professora no ensino de língua inglesa para alunos com deficiência visual**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2016/TRABALHO_EV060_MD1_SA6_ID574_13092016203339.pdf. Acesso em: 31 ago. 2024.

Production strategy (p. 197)

Durante a produção das resenhas, converse com a turma sobre a informação apresentada no boxe **Production strategy** e leve os estudantes a refletir se essa estratégia valeria para qualquer língua.

Sharing (p. 197)

Se achar conveniente, distribua as tarefas entre os estudantes para a organização do *book club*.

Into digital culture (p. 198 e 199)

Para mais informações sobre como criar um *book blog*, você pode acessar:

- **How to Start a Book Blog from Scratch in 2024**. Disponível em: https://www.hostinger.com/tutorials/how-to-start-a-book-blog. Acesso em: 3 set. 2024.

Para saber mais sobre a criação de *vlogs* (*videoblogs*), acesse:

- **Como criar um bom vídeo *blog*? Acompanhe**. Disponível em: https://astronautasfilmes.com.br/videos-dicas/como-criar-um-bom-video-blog-acompanhe/. Acesso em: 3 set. 2024.

Into listening (p. 200 a 202)

Atividade 1 (p. 200)

Ao fim da atividade, convide os estudantes a compartilhar suas ideias com a turma. Oriente os estudante a escutar e respeitar todas as opiniões, adotando uma postura de diálogo, tolerância e respeito às ideias do outro, considerando valores como a ética e a democracia. Verifique como se sentem, especialmente pensando nos desafios de fazer escolhas nesse momento e lidar com as expectativas (externas, muitas vezes) sobre a continuidade dos estudos no Ensino Superior. Essa escuta atenta poderá fornecer informações importantes para que você, junto com o grupo de professores da escola, planejem atividades de apoio aos estudantes nesse processo de tomada de decisões.

Atividade 2 (p. 200)

De maneira dialogada, explore as imagens com os estudantes e verifique o que conhecem sobre os países.

Atividade 3 (p. 200)

Antes da atividade, convide os estudantes a ler o boxe **Cultural tip** (p. 202) e, se eles demonstrarem interesse, incentive-os a pesquisar sobre Tamara Klink e sua família (seu pai, Amyr Khan Klink foi a primeira pessoa a fazer a travessia do Atlântico Sul a remo, em 1984). Para saber mais, acesse os *sites* da Tamara (disponível em: https://www.tamaraklink.com/. Acesso em: 3 set. 2024) e de seu pai, Amir (disponível em: https://www.amyrklink.com.br/en/. Acesso em: 3 set. 2024).

Atividade 4 (p. 201)

Para essa atividade, se necessário, oriente os estudantes a lerem as alternativas antes de ouvir o áudio. Peça que identifiquem as palavras-chave que devem ouvir para fazer as escolhas.

Comprehension strategy (p. 201)

Se desejar, reproduza o áudio e oriente os estudantes a prestar atenção às pistas que indicam onde é *over here* ou *over there*.

Atividade 6.b. (p. 201)

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor de Arte gostaria de colaborar com o desenvolvimento do item **b.** na atividade. É também uma oportunidade para que estudantes com diferentes perfis de aprendizagem e necessidades possam expressar-se de modo mais significativo.

Para saber mais, você pode ler:

- **Educação Especial**: a arte como forma de expressar sentimentos, emoções e aprendizagens. Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/8b9b064ef7c3f1f22d581fd6d7abe1ba379_1.pdf. Acesso em: 3 set. 2024.
- **A arte como elemento facilitador no contexto da educação inclusiva**. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15512/1/JFM14062017.pdf. Acesso em: 3 set. 2024.
- **A fotografia encenada na arte contemporânea**. Disponível em: https://blog.artsoul.com.br/a-fotografia-encenada-na-arte-contemporanea/#encenada%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida,constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20imagens%20extremamente%20planejadas. Acesso em: 3 set. 2024.

Atividade 7 (p. 202)

Esse assunto pode ser mais sensível/delicado para alguns estudantes. Se achar conveniente, permita que eles escolham com quem desejam compartilhar as informações. Reforce a importância do escutar atento e sem julgamentos por parte dos colegas.

Think about it (p. 202)

Solicite aos estudantes que pesquisem iniciativas semelhantes (em outras escolas, na comunidade externa) em sua cidade/região e, caso não encontrem ou sejam muito pontuais, proponha que criem uma ação desse tipo na escola.

Para conhecer outros projetos propostos no **Desafio Criativos da Escola**, convide os estudantes a acessarem o *site* do programa (disponível em: https://criativosdaescola.com.br/. Acesso em: 3 set. 2024).

(p. 202)

ODS 5

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição do ODS 5 (igualdade de gênero) com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/05. Acesso em: 3 set. 2024) e convide-os a relacionar com a perspectiva do empoderamento feminino.

Promova uma roda de conversa na sala de aula para conversar, por exemplo, sobre:

- gênero, feminismo e empoderamento feminino;
- a importância das mulheres na história;
- como fomentar equidade etc.

Para conhecer mais sobre esse ODS, você pode ler:

- **Como o ODS 5 contribui para combater a desigualdade de gênero?** Disponível em: https://www.politize.com.br/direito-desenvolvimento/desigualdade-de-genero/. Acesso em: 3 set. 2024.
- **A importância do ODS 5, sobre igualdade de gênero, para o Brasil na assembleia geral da ONU**. Disponível em: https://exame.com/bussola/a-importancia-do-ods-5-sobre-igualdade-de-genero-para-o-brasil-na-assembleia-geral-da-onu/. Acesso em: 3 set. 2024.

Focus on pronunciation (p. 203)

Atividade 1 (p. 203)

Acolha as respostas dos estudantes e mostre como o fonema é produzido, pedindo que observem a imagem na atividade 3.

Atividade 3 (p. 203)

De maneira dialogada com a turma, esclareça que, muitas vezes, as línguas possuem sons que são produzidos de forma diferente da língua materna dos falantes. Essa consciência facilita a interação entre pessoas que não compartilham a mesma língua e utilizam o inglês para a comunicação, pois prevê que pode haver mal-entendidos em função desse aspecto, sendo necessário negociar e esclarecer os significados.

Into language (p. 203 e 204)

Atividade 5 (p. 204)

Para finalizar a atividade, convide os estudantes a falar suas frases para a turma, contrastando-as com seus equivalentes em português, refletindo, de forma dialogada, sobre esses usos nas duas línguas.

Into speaking (p. 205)

Atividade 3 (p. 205)

Ao propor a atividade aos estudantes, chame a atenção para as frases no boxe **Useful language** e oriente-os a usar as frases para prepararem suas falas. Se achar conveniente, em vez de cada estudante compartilhar abertamente suas questões pessoais, peça que escrevam as respostas da atividade 1 item **b.** no papel e recolha-os, sem nomear de quem são as respostas. Organize os estudantes em um círculo, leia uma situação e peça aos voluntários que expliquem como lidariam com essa situação.

Ao final de cada situação ou de toda a atividade, dê alguns instantes para que os estudantes, em silêncio e de olhos fechados, possam se visualizar na situação, mas agindo de outra maneira, conforme o(s) modelo(s) que escolheu.

Wrapping up (p. 206 e 207)

Atividade 1 (p. 206)

Após a atividade, convide aqueles que quiserem para compartilhar suas respostas com o grupo.

Atividade 2 (p. 206)

Avalie a necessidade de apresentar um glossário de apoio aos estudantes para a leitura do texto. O objetivo aqui é que eles possam usar o repertório de estratégias que construíram ao longo dos capítulos para realizar essa atividade.

OED *Podcast – Online bullying and cancel culture* (p. 206)

Você pode utilizar este recurso como ampliação e fechamento desta seção, ao final da apresentação das pesquisas realizadas pelos estudantes (atividade 3, p. 207). De modo dialogado, convide-os a, a partir do que o especialista apresenta, compararem com suas pesquisas e fazerem destaques de conteúdo trazido no *podcast*.

My learning progress (p. 208)

Convide os estudantes a compartilhar suas experiências com *sites*, aplicativos e outras mídias digitais que costumam utilizar para a aprendizagem e prática da língua inglesa. Sugira aos outros estudantes que experimentem também as dicas dos colegas.

UNIT 6 SOCIETY AND CITIZENSHIP

Abertura e problematização

Nessa unidade, os estudantes vão discutir sobre questões sociais que impactam a sociedade e a importância da participação político-cidadã na construção de uma sociedade mais justa, equânime e acolhedora. Eles também vão discutir sobre diferentes formas de manifestar e denunciar as injustiças e desigualdades que percebem ao seu redor. Por ser uma unidade cujos assuntos podem conversar com as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, verifique as diferentes possibilidades e parcerias mais apropriadas, em função da realidade dos estudantes e da sua escola, e proponha um trabalho em conjunto com professores dos componentes curriculares dessas áreas para oferecer a eles diferentes pontos de vista e oportunidades de discussão.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, seus elementos e como se conectam com o título da unidade. Converse com eles sobre a importância da integração dos cidadãos aos espaços da cidade: o que ela oferece e como eles usufruem desses espaços. A reflexão pode questionar se essa integração é satisfatória, ou se ainda há muito a ser melhorado e como.

Informação complementar

O Seoul 7017 Skygarden, também conhecido como Seoullo 7017, é um parque elevado localizado no coração de Seul, Coreia do Sul.

Perguntas disparadoras (p. 209)

De forma dialogada, discuta com os estudantes sobre como a sua cidade ou comunidade favorece a integração entre as pessoas e estas com a natureza, e o quanto isso seria desejável, necessário (ou não).

Chapter 11 We are all equal (p. 210 a 225)

Abertura e problematização

Inicie a problematização do tema, explore o título do capítulo com os estudantes: como podemos fazer tal afirmação, lembrando que ela faz parte da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da nossa Constituição. Haveria alguma situação ou condição em que ela não seria verdadeira? Acolha as opiniões e as ideias dos estudantes para que possam ser retomadas, aprofundadas ou desconstruídas, caso seja necessário e pertinente.

Os assuntos e discussões colaboram para o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal** "Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos".

Objetivos e justificativa (p. 210)

- conversar e refletir criticamente sobre questões sociais que impactam nossa sociedade;
- ler e analisar criticamente um relatório elaborado pela Comissão Europeia que aborda as diferentes desigualdades e como reduzi-las;
- ouvir e analisar, de maneira crítica, um trecho de uma sessão da Câmara Municipal de Seattle, Estados Unidos;
- reconhecer e utilizar, de modo apropriado, diferentes *prefixes/suffixes*;
- rever os contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, os *modal verbs*;
- apresentar, em inglês, os resultados de uma pesquisa sobre ações afirmativas que combatem desigualdades sociais.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especialmente no que diz respeito à discussão sobre participação político-cidadã. Por meio desse recorte, os estudantes desenvolvem as práticas de leitura/compreensão oral, ampliando o repertório lexical e retomando e consolidando os contextos de uso de *prefixes/suffixes* e *modal verbs*. As práticas de produção oral e escrita possibilitam, além do uso dos conhecimentos linguísticos, o estudo do gênero textual esquema.

Learning aims (p. 210)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, pergunte aos estudantes se eles se identificam com algum dos itens ou se

conseguem pensar em situações que gostariam de abordar. Caso afirmativo, proponha que façam juntos uma lista de assuntos de interesse e, dentro do possível, inclua esses temas ao longo do capítulo.

Setting off (p. 210 e 211)

Atividade 1 (p. 210 e 211)

Converse com os estudantes sobre que mensagens essas fotografias transmitem, qual é a intenção do fotógrafo e a que tipo de texto jornalístico estariam vinculadas (entrevista, artigo, reportagem etc.). Questione também como as imagens os fazem sentir, se se identificam com as situações apresentadas, se vivenciam essas realidades e o que tem sido, foi ou deveria ser feito para solucionar essas questões. O objetivo é sensibilizar os estudantes para a importância de construirmos uma cultura de paz e, ao mesmo tempo, problematizar essa construção, destacando que se trata de um processo bastante complexo.

Informação complementar

O Muro de Berlim, retratado na foto C, foi construído durante a madrugada de 13 de agosto de 1961 pela República Democrática Alemã (Alemanha Oriental) e circundava toda Berlim Ocidental. Além de dividir a cidade ao meio, o muro simbolizou a divisão do mundo em dois blocos durante a Guerra Fria.

Na noite de 9 de novembro de 1989, o Muro de Berlim começou a ser demolido depois de 28 anos de existência o evento ficou conhecido como "a queda do muro".

Baseado em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Muro_de_Berlim#Queda_do_Muro. Acesso em: 4 set. 2024.

"El muro de la vergüenza", o muro da vergonha, apresentado na foto D, é uma longa barreira de pedra e arame farpado que divide a cidade de Lima, no Peru: de um lado, o assentamento urbano, com casas pobres e barracos de madeira e zinco sem eletricidade nem água corrente, do outro, o rico bairro de Las Casuarinas, com vilas com piscinas. Iniciado em 1985, ao longo dos anos, o muro passou a ter 10 km de comprimento e 3 metros de altura.

Em dezembro de 2023, seguindo uma decisão do Tribunal Constitucional, escavadeiras começaram a derrubar as grandes pedras que compõem a estrutura, enquanto os trabalhadores, com tenazes, estão cortando o arame farpado que cobre o muro.

Fonte de pesquisa: https://www.vaticannews.va/pt/mundo/news/2023-09/peru-lima-inicio-demolicao-muro-da-vergonha-divisao-de-classes.html. Acesso em: 4 set. 2024.

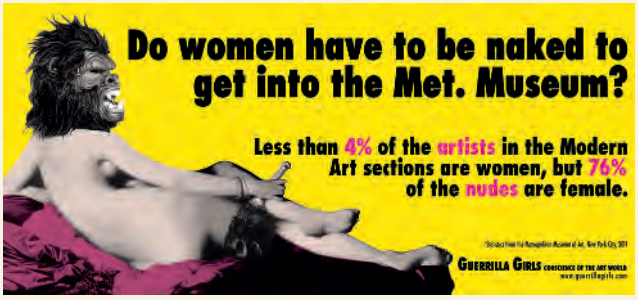
Se desejar, amplie a discussão para englobar a desigualdade revelada pelos muros visíveis e invisíveis de nossa sociedade. Você pode sugerir aos estudantes que façam um levantamento fotográfico do que percebem em sua região, por exemplo, ou que se expressem por meio de desenhos, colagens, poemas, contos, entre outros.

Para saber mais, você pode ler:

- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidade de muros**: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Saraiva, 2003.

Atividade 2 (p. 211)

Imagem A. Leia o texto da imagem com os estudantes e discuta com eles o tom irônico da mensagem. Pergunte a opinião deles sobre a obra e se acham que surtiu o efeito desejado. Se achar pertinente, proponha a eles que pesquisem obras de arte em museus virtuais para comprovar ou não o que a mensagem diz.



© GUERRILLA GIRLS, COURTESY GUERRILLA GIRLS

Imagem B. Explore a imagem com os estudantes e discuta a questão do garimpo em terras indígenas e suas consequências, como a propagação de doenças, a violência, o desmatamento, o assoreamento dos rios e a contaminação por mercúrio e outros metais pesados.

Informação complementar

O Acampamento Terra Livre (ATL), a maior Assembleia dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil, acontece anualmente, desde 2004, em Brasília – DF; é o espaço onde, anualmente, centenas de povos indígenas se manifestam contra a violação de seus direitos pelo Estado brasileiro. Em 2022, reuniu 7 mil participantes, de 200 etnias, se tornando o maior acampamento indígena do mundo.

Fontes de pesquisa: https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/rr-invasao-de-posseiros-e-garimpeiros-em-terra-yanomami/; https://www.greenpeace.org/brasil/blog/genocidio-indigena-garimpo-ilegal-esta-matando-criancas-yanomami-e-nao-e-de-hoje/; https://apiboficial.org/historicoatl/. Acessos em: 4 set. 2024.

Atividade 3 (p. 211)

Se achar interessante, peça aos estudantes que fechem os olhos e visualizem o entorno de onde residem enquanto você lê as perguntas para eles. Nessa conversa, podem surgir temas delicados, por isso acolha o que os estudantes trouxerem e reforce a importância de ouvir de modo atento e respeitoso, sem julgamentos. Peça-lhes que expressem suas impressões visualmente, por meio de desenhos, colagens ou outras técnicas, inclusive em combinação com a escrita de palavras e frases significativas. Isso servirá de insumo para a atividade em **Wrapping up**.

Getting deeper (p. 212 a 222)

Into reading (p. 212 a 214)

Atividade 2 (p. 212)

Antes da leitura do texto, oriente os estudantes a ler o conteúdo do boxe **Comprehension strategy** (p. 213) e, de forma dialogada, explore com eles as características desse tipo de texto e seus objetivos.

Oriente-os a ler o texto como um todo, sem se preocuparem com palavras ou estruturas desconhecidas, pois o objetivo aqui é compreender a ideia geral e identificar a finalidade do texto.

Atividade 3 (p. 213)

Para a segunda leitura, peça aos estudantes que estudem o boxe **Vocabulary help** antes de começarem a realizar as atividades.

Atividade 4 (p. 213)

Se desejar, peça aos estudantes que indiquem em que basearam suas respostas. Por exemplo:

a. Young people should have more opportunities than old people.
- *create opportunities for youth*

b. Everybody has the right to work and receive a good salary.
- *increase economic inclusion and create decent work and higher incomes*

c. Retirement should be a personal matter, not the State's.
- *enhance social services and ensure access to social protection*

d. Migration and mobility should be encouraged.
- *facilitate safe migration and mobility and tackle irregular migration* (não há menção ao encorajamento dessas ações)

e. Richer people should pay higher taxes.
- *foster pro-poor fiscal policies and develop fair and transparent tax systems*

f. Countries should invest in their own sustainable development.
- *encourage domestic resource mobilization and stimulate public and private sector development*

Atividade 5.b. (p. 214)

Se quiser saber mais sobre o assunto, leia o texto "A desigualdade é ineficiente, visto que constitui um obstáculo ao crescimento, ao desenvolvimento e à sustentabilidade", publicado em 2018 pela Comissão Econômica para América e Caribe, disponível em: https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/desigualdade-ineficiente-ja-que-constitui-obstaculo-crescimento-desenvolvimento. Acesso em: 4 set. 2024.

Atividade 6.a. (p. 214)

Oriente os estudantes a pesquisarem sobre ações afirmativas que tenham como objetivo reduzir diferentes tipos de desigualdade. Você pode combinar com eles como organizar essa pesquisa, individualmente ou em grupos, cada um deles pesquisando uma região diferente, e quais fontes serão consultadas, por exemplo, *sites* especializados no assunto e governamentais, para conhecer esse trabalho no âmbito federal, estadual e/ou municipal. Lembre os estudantes de utilizar a prática de tomar notas em fichas, vista no Capítulo 8. O resultado dessa pesquisa será retomado em **Into writing**.

Informação complementar

Ao mapear as ações afirmativas locais, oriente os estudantes a verificar a possibilidade de conhecê-las pessoalmente, descrevendo-as, conversando com os responsáveis e experimentando o uso do diário e das notas como uma técnica de coleta de dados.

A pesquisa de campo tem como característica observar fatos e fenômenos exatamente como ocorrem, coletar os dados referentes a seu objeto de estudo e analisar e interpretar os resultados relacionados a eles. Oriente os estudantes para, ao fazer a pesquisa e coletar os dados, lembrarem de se ater aos fatos, sem julgamento e avaliação crítica, nesse momento. Após a coleta de dados, se os estudantes se interessarem, você pode convidá-los a fazer uma avaliação crítica e expressar suas opiniões.

Think about it (p. 214)

Se desejar, aprofunde a discussão sobre a colonização europeia e o comércio de escravizados em diferentes países e as consequências desse processo na sociedade atual. Compare a situação brasileira com a de outros países, como Estados Unidos, África do Sul, entre outros. Se possível, aborde também como foi feita a transição do período escravagista para não escravagista em diferentes países, se houve alguma política de apoio e inclusão de pessoas que foram escravizadas. Convide os professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para colaborar com a discussão.

Para saber mais sobre escravidão em diferentes países, leia o texto:

- História da escravidão: exploração do trabalho escravo na África, publicado por Érica Turci no **UOL**. Disponível em: https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/historia-da-escravidao-exploracao-do-trabalho-escravo-na-africa.htm. Acesso em: 4 set. 2024.

Into language (p. 214 e 215)

Atividade 2 (p. 215)

Se possível, explore com os estudantes diferentes dicionários impressos e *on-line* para verem como eles apresentam os verbetes e suas derivações e oriente-os a, ao procurar uma palavra no dicionário, observar se traz a família de palavras.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se organizem em grupos e explique a atividade: eles vão criar um dominó de sufixos e prefixos com verbos. Determine o número de verbos a serem usados e, em seus grupos, os estudantes decidem quais verbos vão usar e o prefixo e o sufixo que vão acompanhá-los. Por exemplo: **dis | apppear | ance**. A partir daí, os grupos vão montar um dominó, cujas peças contenham um verbo e um prefixo ou um sufixo (o dominó tradicional possui 28 peças), por exemplo, **dis | appear** ou **appear | ance**. Alguns prefixos e sufixos poderão ser utilizados com mais de um verbo, para tornar o jogo mais desafiador. Tendo as peças do dominó prontas, os grupos fazem uma rodada para experimentar o próprio jogo e, em seguida, trocam os dominós entre si.

Focus on genre (p. 216 e 217)

O texto *Outlining*, disponível em: https://www.umkc.edu/asm/docs/outlining.pdf (acesso em: 4 set. 2024), traz exemplos de quatro tipos de *outline* (*scratch*, *topic*, *sentence* e *paragraph*). Se achar interessante, apresente os diferentes tipos para os estudantes.

Into writing (p. 217)

Antes de começar a atividade, peça aos estudantes que se organizem em grupos. Os grupos podem ser os mesmos que fizeram a pesquisa ou pode-se definir novos grupos, de acordo com as ações afirmativas pesquisadas: um grupo apresenta ações voltadas à redução da desigualdade econômica, outro sobre ações afirmativas para redução da desigualdade social, política ou ambiental, entre outras. Reforce a importância do trabalho em grupo como um processo participativo, de tomada de decisão, com base na democracia. Para tanto, as opiniões devem ser ouvidas, respeitadas e discutidas respeitosamente, adotando-se uma postura de diálogo, tolerância e respeito às ideias do outro.

Atividade 1 (p. 217)

De forma dialogada, relembre com os estudantes o que já foi estudado e que pode ajudar nessa fase do processo, por exemplo, como fazer citações e referências.

Production strategy (p. 217)

Se achar interessante, converse com os estudantes sobre como o *outline* pode ajudá-los a organizar as ideias antes de escrever um texto ou fazer uma apresentação oral.

Into listening (p. 218 a 220)

Atividade 1 (p. 218)

Pergunte aos estudantes qual seria o órgão correspondente ao *City Council* no Brasil e explore com eles como funciona, qual é

sua relação com a prefeitura, como são escolhidos os representantes, o que determina o número de vereadores por município etc. Caso os jovens sejam eleitores, pergunte-lhes se, e de que modo, acompanham o trabalho dos vereadores em quem votaram e que atitude tomam quando seu representante faz uma opção que não os representa.

Cultural tip (p. 218)

Faça um paralelo com as leis brasileiras e regionais em relação aos representantes do povo nos níveis federal, estadual e municipal.

Informação complementar

Em 2017, como presidente, Donald Trump emitiu uma ordem executiva proibindo a admissão de viajantes, imigrantes e refugiados de sete países de maioria muçulmana, que mais tarde se expandiu para treze em 2020, e impôs uma política de "tolerância zero" para qualquer pessoa pega cruzando ilegalmente a fronteira.

Para saber mais, você pode ler:

- **Retórica da Ameaça e Securitização**: a política migratória dos Estados Unidos na administração Trump. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/7Kw6bzhDWbhj7swD8kZQBnR/. Acesso em: 5 set. 2024.

Comprehension strategy (p. 219)

Após lerem o conteúdo do boxe, de forma dialogada, levante com os estudantes que outros recursos linguísticos e paralinguísticos podem ser úteis nessa situação.

Atividade 5 (p. 219)

Se achar necessário, converse com os estudantes sobre os conceitos de imigração, migração e emigração.

Atividade 5.a. (p. 219)

A principal distinção entre refugiados e imigrantes reside na razão da mudança: enquanto os refugiados fogem de perseguições religiosas ou conflitos armados, os imigrantes se deslocam por escolha.

Para saber mais, você pode ler o texto *Quando usar o termo migrante, refugiado ou pessoa deslocada?* no *site* das Nações Unidas (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/167538-quando-usar-o-termo-migrante-refugiado-ou-pessoa-deslocada). Acesso em: 5 set. 2024.

Think about it (p. 219)

OED *Clickable map – Refugee camps* (p. 219)

Como preparação para a discussão, utilize este recurso. Pergunte aos estudantes o que sabem sobre campos de refugiados no mundo, e acolha o que mencionarem. Peça que, a cada campo, anotem no caderno informações sobre oportunidades e desafios da vida nesses lugares. Ao final, convide-os a compartilharem suas notas em grupos e depois, com a turma toda.

Esta atividade é uma oportunidades para, no planejamento coletivo, convidar um dos professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a participar, enriquecendo a discussão. Proponha aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre as leis brasileiras de imigração e suas principais alterações ao longo dos anos, o Estatuto do Refugiado e, se possível, o impacto da presença de imigrantes e refugiados na sociedade.

Solicite a eles que tragam notícias recentes sobre a situação de imigrantes e refugiados no Brasil e na América Latina. Para saber mais, você pode ler:

- **Os prós e contras da nova Lei de Migração**. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/noticias/os-pros-e-contras-da-nova-lei-de-migracao/465421562. Acesso em: 5 set. 2024.

Focus on pronunciation (p. 220)

Se achar interessante, retome o conteúdo sobre entonação visto anteriormente e converse com os estudantes sobre como a mudança de entonação e a escolha das palavras que se deseja enfatizar podem alterar o sentido da frase.

Into speaking (p. 221 e 222)

Planning (p. 221)

Se achar interessante, sugira aos estudantes que apresentem uma prévia do material do *outline* deles, para que possam conversar sobre possíveis inclusões e/ou aprofundamentos.

Preparing visual aid (p. 222)

Converse com os estudantes sobre a utilização de diferentes estratégias de pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre determinado tema (por exemplo, na busca e coleta de informações, no tratamento dos dados por meio de diferentes ferramentas, na forma de apresentação de análises e conclusões) e sobre a produção de novos conhecimentos sobre ele.

Rehearsing (p. 222)

Oriente os estudantes a ler os boxes **Production strategy** e o **Useful language** antes de iniciarem o ensaio, a fim de que tenham as dicas em mente.

Reforce a importância de articular a apresentação oral com os materiais visuais de apoio, para que a apresentação seja dinâmica e garanta a atenção do público-alvo.

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se os professores de Arte, Matemática e Língua Portuguesa gostariam de colaborar nessa fase do projeto com os recursos visuais, preparação de dados em gráficos, orientação sobre postura e impostação de voz em apresentações orais, entre outros.

Sharing (p. 222)

De forma dialogada com as outras turmas, decidam se gostariam de fazer um *speech festival*, ou seja, um dia/horário (ou mais de um, caso seja necessário) em que todas as turmas apresentem suas pesquisas. O evento pode ser aberto para os estudantes do Ensino Fundamental – Anos finais e para a comunidade externa.

Wrapping up (p. 223 e 224)

Atividade 2 (p. 223)

Explore as características dos diferentes gêneros retratados nas imagens. Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se os professores de Arte e Língua Portuguesa gostariam de incrementar e aprofundar esses conhecimentos, bem como ampliar a discussão sobre as diferentes formas de interação com esses gêneros.

Hands-on (p. 224)

Atividade 3 (p. 224)

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor de Arte gostaria de auxiliar os estudantes na elaboração da exposição. Sugira aos estudantes que postem o resultado final no *school news & media center*.

Informação complementar

Meme é um termo grego que significa imitação. O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de "viralização" de uma informação.

Disponível em: https://www.significados.com.br/meme/. Acesso em: 5 set. 2024.

Culture jamming põe em voga técnicas de anticonsumismo, de forma a romper ou subverter a cultura *mainstream* aceito passivamente como um fluxo de informação unilateral.

Baseado em: https://en.wikipedia.org/wiki/Culture_jamming#:~:text=Culture%20jamming%20(sometimes%20guerrilla%20 communication,domination%22%20of%20a%20mass%20society. Acesso em: 5 set. 2024.

Intervenção urbana é o termo utilizado para se referir às manifestações artísticas feitas nas grandes cidades. Em vez de ocupar museus e galerias, as intervenções urbanas usam o espaço público para se expressar visualmente ou por meio de outras linguagens, como a música e o teatro.

Baseado em: https://blog.archtrends.com/intervencao-urbana/. Acesso em: 5 set. 2024.

Para saber mais sobre:

- **ativismo ambiental**, acesse: https://www.artsy.net/article/artsy-editorial-10-artists-making-urgent-work-environment. Acesso em: 5 set. 2024.
- ***culture jamming* e ativismo**, acesse: https://we-make-money-not-art.com/culture-jamming-activism-and-the-art-of-cultural-resistance/. Acesso em: 5 set. 2024.
- **remediação**, acesse: **What is remediation?** Disponível em: futurelearn.com. Acesso em: 5 set. 2024.

Chapter 12 The power we have (p. 226 a 245)

Abertura e problematização

Nesse capítulo, os estudantes vão refletir sobre as demandas das cidades onde residem e conversar sobre como agir como cidadãos participativos, contribuindo para a melhora da qualidade de vida das pessoas no seu entorno, especialmente no que diz respeito às pessoas portadoras de deficiência.

Os assuntos e discussões colaboram para o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal** "Cidadania e civismo: Educação em direitos humanos".

Objetivos e justificativa

- conversar sobre o que significa engajar-se e agir como um cidadão participativo que contribua para a melhora das condições de vida no seu entorno;
- ler e analisar criticamente a transcrição de um episódio em podcast sobre uma mãe e sua filha adolescente, que tem uma deficiência;
- ouvir e analisar, de modo crítico, um discurso de formatura;
- reconhecer os usos do past perfect simple em inglês e utilizá-lo de modo apropriado às situações de comunicação;
- rever contextos de uso e utilizar, de modo apropriado, diferentes tempos verbais;
- produzir, em inglês, uma vídeo-mensagem de agradecimento como conclusão do Ensino Médio;
- produzir um abaixo-assinado de alcance global que chame a atenção para um assunto ou demanda local;
- refletir criticamente sobre os usos da inteligência artificial e impactos sobre liberdade de expressão e direitos humanos.

Tais objetivos justificam-se na medida em que estão relacionados à temática da unidade, especialmente ao considerar a participação político-cidadã, para contribuir para a melhora da qualidade de vida de todos. Na interação com os textos em língua inglesa e nas produções (orais e escritas), os estudantes têm a oportunidade de aprofundar suas capacidades de compreensão em língua inglesa utilizando diferentes estratégias, desenvolver habilidades relacionadas à cultura digital, analisar as características de uma petição, produzir um vídeo de agradecimento e ampliar o repertório lexical, retomando e consolidando os contextos de uso do *past perfect simple*, ao mesmo tempo em que reveem os diferentes tempos verbais.

Learning aims (p. 226)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, pergunte aos estudantes qual item lhes chama mais a atenção e qual se sentem mais motivados a realizar.

Setting off (p. 226 a 228)

Para discutir sobre o tema, proponha aos estudantes que pensem qual sentido podem atribuir ao título do capítulo; o que significaria essa força ou energia.

Atividade 1 (p. 226 e 227)

Peça aos estudantes que explorem as fotografias e converse com eles sobre como as imagens se relacionam com o título do capítulo e da unidade.

Informação complementar

A **síndrome de Tourette** é um distúrbio neurológico caracterizado por movimentos ou vocalizações súbitos, repetitivos, rápidos e indesejados, conhecidos como tiques.

Fonte de pesquisa: **O que é a síndrome de Tourette e como tratá-la?** Disponível em: https://www.neurologica.com.br/blog/o-que-e-a-sindrome-de-tourette-e-como-trata-la/. Acesso em: 12 set. 2024.

Atividade 3 (p. 228)

Se achar relevante, pergunte aos estudantes quais problemas em sua comunidade eles acham que uma petição ou um abaixo-assinado poderia fazer a diferença ao levá-los ao conhecimento das autoridades e demandar uma solução. Essa discussão pode servir de insumo para a atividade final, na sessão **Wrapping up**.

Informação complementar

Em 2018, um atleta paralímpico de natação da Índia iniciou um abaixo-assinado *on-line* dirigido às autoridades competentes de Mumbai pedindo o aumento do número de transportes coletivos acessíveis a cadeirantes e a outros portadores de deficiências.

Getting deeper (p. 229 a 242)

Into reading (p. 229 a 232)

Atividade 1 (p. 229)

Uma cidade inclusiva é um lugar onde todos, independentemente dos seus meios econômicos, de gênero, raça, etnia, religião, idade ou condição física, têm acesso aos recursos econômicos, culturais, sociais, educacionais, de saúde, de tecnologia e de socialização que a cidade oferece. Para saber mais, acesse:

- **Guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas**. Disponível em: https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas. Acesso em: 12 set. 2024.

Informação complementar

Existem pessoas com diferentes tipos de deficiência, cada uma com suas necessidades específicas, que muitas vezes passam despercebidas para aqueles que não convivem com elas. Essas barreiras podem ser eliminadas quando as formas de acessibilidade adequada às deficiências são conhecidas e aplicadas, como, por exemplo, as acessibilidades arquitetônica, atitudinal, metodológica, comunicacional, instrumental, programática, natural e digital.

Para saber mais, acesse:

- **Os tipos de acessibilidade para incluir pessoas com deficiência**. Disponível em: https://iparadigma.org.br/tipos-de-acessibilidade-para-pessoas-com-deficiencia/. Acesso em: 12 set. 2024.

Atividade 4 (p. 231)

De forma dialogada, retome com os estudantes a importância de ampliar a análise para além do contexto imediato em que a(s) palavra(s) se encontra(m). Ao inferir o sentido de uma palavra com base no contexto, pode ser necessário levar em conta, também, a ideia geral do texto e, especificamente, do parágrafo onde se encontra.

Comprehension strategy (p. 230)

Converse com os estudantes sobre a importância do trabalho em grupo, no qual os integrantes se ajudam, e, se achar relevante, relembre com eles momentos em que, ao compartilharem suas respostas, perceberam algo que sozinhos não haviam compreendido antes.

Informação complementar

Nos dias atuais, a busca por um corpo saudável ultrapassa a questão da integridade física; muitos valorizam mais o culto ao corpo do que a saúde em si. Cada vez mais crianças e jovens são afetados pelas pressões estéticas e pela crença da existência de um "corpo ideal", estimulados pelo que veem nas redes sociais, na televisão, nas revistas ou até mesmo na escola.

Não há nada de errado em almejar um corpo considerado "bonito". Na realidade, mais do que uma mera questão estética, quando alguém atinge o corpo que considera ideal e se sente satisfeito, isso proporciona uma maior autoafirmação e confiança, elevando a autoestima. O problema surge quando essa busca pelo corpo perfeito coloca em risco a saúde física e mental.

É fundamental entender como esse contexto impacta tanto a nós como aos nossos alunos para que possamos criar um ambiente de escola positivo, no qual todos se sintam bem consigo mesmos e possam expressar seus talentos e belezas.

Fonte de pesquisa: **Ideias para conversar sobre autoestima e padrões de beleza com a sua turma**. Disponível em: https://vivescer.org.br/autoestima/. Acesso em: 13 set. 2024.

Para saber mais, você pode acessar:

- **Corpo, Saúde e Estética: como a Educação Física atua nesses debates?** Disponível em: http://catalogo.educacaonaculturadigital.mec.gov.br/hypermedia_files/live/educacao_fisica_e_tdic/pagina-31.html. Acesso em: 13 set. 2024.

(p. 232)

Sugestão de atividade

1. Leia a descrição dos ODS 10 e 11 com os estudantes (disponíveis em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10 e https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11. Acessos em: 16 set. 2024) e estimule a discussão sobre como esses objetivos se relacionam com o combate à discriminação e uma sociedade mais equânime, em que as diferenças são reconhecidas e respeitadas.

Para conhecer mais sobre esses ODS, você pode ler:

- **ODS 10**: redução das desigualdades. Disponível em: https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/eventos/bisus/4-reducao_das_desigualdades.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.
- **O Exercício dos Direitos Fundamentais no Espaço Urbano (ODS 11)**. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-exercicio-dos-direitos-fundamentais-no-espaco-urbano-ods-11/1838375091. Acesso em: 16 set. 2024.

Think about it (p. 232)

Para combater o preconceito, é imprescindível conversar sobre ele, ensinar o valor de se respeitar as diferenças para proporcionar um ambiente de convivência saudável entre os colegas. Valores como respeito, empatia e solidariedade são fundamentais para prevenir o preconceito e estão inseridos nas chamadas competências socioemocionais. O desenvolvimento dessas habilidades, aliado ao exercício da inteligência emocional, tem ganhado destaque no contexto educacional como um dos pilares indispensáveis para a vida no século XXI.

Para saber mais, você pode ler os artigos:

- **Desconstrução de preconceitos na escola**: o papel das práticas dialógicas. Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/4zytCzsLDNK7cwZwkTmfbLR/?format=pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

Into language (p. 232 e 233)

Atividade 1 (p. 232)

Se achar necessário, desenvolva essa análise de modo coletivo com a turma.

Focus on genre (p. 234)

Atividade 3 (p. 234)

Chame a atenção dos estudantes para as frases comumente utilizadas em petições para descrever as intenções do autor e seus desejos, por exemplo, "*We request*", "*We urge*", "*We have the right to…*", entre outras.

Para outros exemplos de petições e abaixo-assinados, acesse:

- **5 Petitions That Have Worked in the Last Decade**. Disponível em: https://qomon.com/blog/5-petitions-that-have-worked-in-the-last-decade. Acesso em: 14 set. 2024.

Into writing (p. 235)

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor de Língua Portuguesa gostaria de colaborar com o desenvolvimento das competências relacionadas à participação e atuação dos estudantes nas esferas política e social.

Após a elaboração da petição, converse com os estudantes e decidam como vão colocá-la em prática, que plataforma vão utilizar, quanto tempo vão deixar no ar e como será o acompanhamento das assinaturas. Proponha aos jovens que pesquisem os passos necessários para apresentação de uma petição aos órgãos responsáveis e sugira que publiquem o andamento da ação no *site* onde foi colocada a petição.

OED *Image carousel – Transform the world* (p. 235)

Utilize este recurso como uma revisão sobre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e uma preparação para a atividade 1. Retome os objetivos, verificando a compreensão dos estudantes e depois, para cada imagem, proponha a leitura da legenda e peça para a turma relacionar a ação a um dos 17 objetivos.

Production strategy (p. 235)

Converse de forma dialogada com os estudantes sobre a estratégia de conectar palavras novas a outras que já conhecem, por meio de diferentes relações, como sinônimas ou antônimas, por exemplo. Essa prática amplia o repertório linguístico ao qual os estudantes podem recorrer durante a interação com textos (durante a leitura ou escrita, por exemplo). Caso estejam fazendo um glossário pessoal em seus cadernos, podem incluir essas informações neles também.

Into listening (p. 236 e 237)

Atividade 2 (p. 236)

Se os estudantes demonstrarem curiosidade, proponha que investiguem como eventos como formaturas/colação de grau são celebrados em diferentes culturas. Pode ser interessante também ampliar o repertório lexical sobre elementos relativos a esse contexto (vestimenta, por exemplo, como toga, capelo etc.). No *site* https://www.vocabulary.com/lists/1743479 (acesso em: 14 set. 2024), é possível encontrar listas sobre o tópico e jogos para praticar.

Atividade 4 (p. 237)

Chame a atenção da turma para a informação no boxe **Comprehension strategy**, para que a utilizem durante a atividade.

Reproduza o áudio uma ou duas vezes, pausando a pequenos intervalos para facilitar a compreensão e a tomada de notas. Ao final, peça aos estudantes que conversem em duplas sobre o que conseguiram anotar.

Atividade 6 (p. 237)

Para essa atividade, é importante ler as perguntas em voz alta para a turma e verificar a compreensão delas. Ao ouvirem você, os estudantes já terão tido contato com o que é dito no texto e terão essa referência para buscar as respostas.

Think about it (p. 237)

Convide os estudantes a pesquisar iniciativas de jovens em sua região e outros lugares.

Se os estudantes se interessarem, você pode sugerir que acessem:

- **10 jovens ativistas que atuam em agendas prioritárias para o Brasil e para o mundo**. Disponível em: https://porvir.org/dia-educacao-10-jovens-ativistas-agendas-prioritarias-brasil-mundo/. Acesso em: 14 set. 2024.

Focus on pronunciation (p. 238)

Para exemplificar a entonação das palavras e, se os estudantes demonstrarem interesse, escreva na lousa uma palavra monossilábica, como *help*, e peça que a pronunciem. Em seguida, acrescente sufixos, como *help-ful*, *help-ful-ly,* e prefixos *un-help-ful-ly* à palavra, convidando os estudantes a dizer as palavras oralmente, mantendo a sílaba tônica original e a entonação apropriada.

Outra possibilidade é escrever uma frase na lousa e pedir que os estudantes a digam oralmente, chamando a atenção a diferentes palavras e avaliando que intenção denotam.

Into language (p. 238 e 239)

OED *Infographic – Past tenses* (p. 239)

Utilize este recurso como uma consolidação do conteúdo trabalhado nas atividades 1 e 2. Apresente o infográfico e faça paradas a cada indicação e exemplificação dos usos de cada tempo verbal, de modo a verificar a compreensão dos estudantes e resolver eventuais dúvidas. Convide-os a pensar em outros exemplos em inglês para cada um dos usos e compartilhar com a turma.

Atividade 3 (p. 239)

Antes de realizar a atividade, sugira aos estudantes que leiam o boxe **Language tip**. Aceite as diferentes possibilidades de resposta, caso haja mais de uma.

Atividade 4 (p. 239)

Caso o estudante não tenha nenhuma experiência com voluntariado nem conheça alguém que a tenha, sugira que descreva um trabalho voluntário que gostaria ou poderia fazer e o que imagina aprender com a experiência.

(p. 239)

Sugestão de atividade

ODS 17

- Leia a descrição do ODS 17 com os estudantes (disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/17. Acesso em: 16 set. 2024) e convide-os a relacionar com o trabalho voluntário.

Para conhecer mais sobre voluntariado e ODS, você pode ler:

- **Relatório Nacional Voluntário mostra avanços do Brasil na Agenda 2030**. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/07/relatorio-nacional-voluntario-mostra-avancos-do-brasil-na-agenda-2030. Acesso em: 16 set. 2024.

Into speaking (p. 240)

Atividade 1 (p. 240)

Aqui há uma oportunidade para, no planejamento coletivo, verificar se o professor de Arte gostaria de colaborar orientando os estudantes na produção do vídeo sobre ambientação, por exemplo, para ajudá-los a como "utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais" (EM13LGG703).

Para saber mais sobre como criar e editar vídeos, convide os estudantes a acessarem:

- **Os 12 melhores aplicativos gratuitos para edição de vídeo**. Disponível em: https://pt.cyberlink.com/blog/aplicativo-edicao-de-video/2307/aplicativo-para-editar-video. Acesso em: 16 set. 2024.

Para oferecer acessibilidade aos vídeos produzidos, os estudantes podem pesquisar:

- **5 melhores geradores de legendas automáticos gratuitos em 2024**. Disponível em: https://filmora.wondershare.com.br/video-editing-tips/best-automatic-subtitle-generators.html?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw0aS3BhA3EiwAKaD2ZShc4_zjRd5ZOkNQ1fRtdHPdvxHIbk030lW46AfsOyugKtGlOExhjhoC35sQAvD_BwE. Acesso em: 17 set. 2024.
- **Gerando Vídeo com Libras**. Disponível em: https://video.vlibras.gov.br/doc/functionalities/videowithlibras.html. Acesso em: 17 set. 2024.

Into digital culture (p. 241 e 242)

Esta é uma boa oportunidade para verificar, em seu planejamento coletivo, a colaboração do professor de Matemática, especialmente na atividade 3. Uma sugestão é retomar os elementos do pensamento computacional , funcionamento de algoritmos e a noção de *deep learning*.

Atividade 1 (p. 241)

Caso os estudantes demonstrem interesse, convide-os a pesquisar sobre o direito à manifestação no Brasil. Para mais informações, você pode ler:

- **Entenda o que é o direito à manifestação, legislação e como funciona**. Disponível em: https://www.aurum.com.br/blog/direito-a-manifestacao/. Acesso em: 16 set. 2024.

Atividade 2 (p. 241)

Debater ideias com pessoas que possuem opiniões diferentes das nossas é, muitas vezes, desafiador, porém é possível desenvolver habilidades que transformem essa experiência em algo enriquecedor. Para saber mais, acesse:

- **Lidar com opiniões diferentes**: aprenda a importância e como fazer. Disponível em: https://www.psicologo.com.br/blog/opinioes-diferentes/#:~:text=Geralmente%2C%20as%20pessoas%20querem%20falar,do%20que%20est%C3%A1%20sendo%20dito. Acesso em: 16 set. 2024.

#MEDIASMART (p. 242)

O uso de Inteligência Artificial (IA) tem se tornado cada vez mais comum e suas aplicações práticas cada vez mais evidentes. A aprendizagem profunda, ou *deep learning*, fundamenta-se em uma série de algoritmos que estão conectados ao aprendizado de máquina (*machine learning*) e são utilizados para predição de resultados de negócio, evolução de assistentes virtuais, análise de imagens médicas etc., o que desperta o interesse das empresas, que enxergam nessas tecnologias uma forma de otimizar ao máximo a inteligência artificial. No entanto, esse uso tem gerado questionamentos sobre a existência de preconceito contra certos grupos devido à inserção de dados e algoritmos discriminatórios nos modelos. Dessa maneira, esses sistemas reproduzem e intensificam preconceitos em larga escala, exacerbando os impactos negativos

Baseado em: **Shedding light on AI bias with real world examples**. Disponível em: https://www.ibm.com/think/topics/shedding-light-on-ai-bias-with-real-world-examples. Acesso em: 16 set. 2024.

Para saber mais, acesse:

- **Inteligência artificial utiliza base de dados que refletem preconceitos e desigualdades**. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/inteligencia-artificial-utiliza-base-de-dados-que-refletem-preconceitos-e-desigualdades/. Acesso em: 16 set. 2024.
- **The Dark Side of AI on Social Media: Unveiling the Shadows in the Digital Realm**. Disponível em: https://dhananjaymittal.medium.com/the-dark-side-of-ai-on-social-media-unveiling-the-shadows-in-the-digital-realm-0672ceea4399. Acesso em: 16 set. 2024.
- **É assim que o preconceito da Inteligência Artificial (IA) realmente acontece – e por que é tão difícil de consertar.** Disponível em: https://mittechreview.com.br/e-assim-que-o-preconceito-da-inteligencia-artificial-ia-realmente-acontece-e-por-que-e-tao-dificil-de-consertar/. Acesso em: 16 set. 2024.

Wrapping up (p. 243 e 244)

Atividade 1 (p. 243)

Pergunte aos estudantes se eles conhecem líderes, pessoas famosas, em nível nacional e internacional, que sejam ligados aos direitos humanos e à luta pela igualdade, e como essas pessoas acabaram se envolvendo com as causas. Alguns exemplos de personalidades internacionais são: Martin Luther King Jr., Gandhi, Malala Yousafzai, e nacionais: Marielle Franco, Chico Mendes, Criolo etc.

Getting further (p. 243)

De forma dialogada, relembre os estudantes de utilizar diferentes estratégias de pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre determinado tema (por exemplo, na busca e coleta de informações, no tratamento dos dados por meio de diferentes ferramentas, na forma de apresentação de análises e conclusões) e produzir novos conhecimentos sobre ele.

My learning progress (p. 245)

Se achar interessante, retome as práticas individuais que os estudantes realizaram durante o ano, como foi o trabalho com os *sites* e aplicativos, o que pretendem continuar fazendo para praticar a língua etc. Se desejar, reveja as discussões e proponha a eles que compartilhem suas opiniões sobre o que mais gostaram, quais atividades despertaram mais seu interesse e quais mais contribuíram para o seu processo de aprendizagem.

PROJECTS

Projeto do 1º ano - An art & culture exhibit (p. 246 a 247)

Ao longo das Unidades 1 e 2, os estudantes desenvolveram algumas produções como forma de expressar artisticamente o resultado das discussões e das aprendizagens sobre si e sobre sua comunidade. Agora, assumirão o papel de curadores de sua própria arte e organizarão a exposição artística de suas criações. O objetivo é oferecer-lhes a oportunidade de compartilhar suas obras com as comunidades – escolar e, sempre que possível, externa –, bem como apreciar e valorizar seu próprio trabalho, desenvolvido ao longo desse período.

Como forma de promover o protagonismo dos estudantes, este projeto possibilita situações de trabalho mais colaborativas que integram aprendizagens e produções dos estudantes nos diferentes componentes da área (Arte, Educação Física e Língua Portuguesa), com destaque para as seguintes habilidades: (EM13LGG101), (EM13LGG201), (EM13LGG301), (EM13LGG501), (EM13LGG603) e (EM13LGG403); e a seguinte habilidade de Língua Portuguesa: (EM13LP46).

Para tanto, o componente Língua Portuguesa poderá colaborar com a produção dos textos pertinentes a uma exposição cultural-artística (apresentação da exposição, descrições das seções e obras etc.). O componente Arte poderá colaborar, de modo mais destacado, com as produções dos estudantes realizadas ao longo do ano, bem como com a montagem da exposição. O componente Educação Física poderá colaborar com apresentações, dentro da programação da exposição (ou com o registro fotográfico, por exemplo), de práticas envolvendo a cultura corporal de movimento, articuladas com o componente Arte. Por sua vez, o componente Língua Inglesa deverá colaborar, além das produções realizadas, com a produção dos textos em inglês, de modo a permitir que um público internacional possa conhecer e apreciar a exposição.

Projeto do 2º ano - A school newsletter (p. 248 a 250)

Ao longo das Unidades 3 e 4, os estudantes produziram textos escritos e orais como forma de veicular e comentar notícias locais, da comunidade, suas descobertas sobre inovações tecnológicas e científicas, bem como divulgar seus projetos de pesquisa, envolvendo propostas para a solução de problemas da comunidade. Agora, eles assumirão o papel de jornalistas, fotógrafos, redatores e editores com o objetivo de produzirem um boletim de notícias para comunicarem, a um público mais amplo (incluindo o internacional), os eventos escolares e conhecimentos produzidos (em reportagens, entrevistas etc.), observando os tópicos e assuntos que podem ser mais relevantes para esses públicos.

O projeto possibilita aos estudantes desenvolverem atitudes e comportamentos como responsabilidade, organização, disciplina, comprometimento e trabalho em equipe, e permite a participação dos estudantes por meio de diferentes formas de colaboração, o que favorece a inclusão e aprendizagem de todos.

Todas as áreas de conhecimentos e respectivos componentes curriculares podem integrar este projeto, na perspectiva da comunicação e divulgação das produções e conhecimentos construídos pelos estudantes. São habilidades de destaque:

- da área de Linguagens e suas Tecnologias: (EM13LGG101), (EM13LGG703), (EM13LGG403);
- de Língua Portuguesa: (EM13LP13), (EM13LP44);
- da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: (EM13CNT302) "Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) – de

modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural";

- da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: (EM13CHS106) "Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva".

Projeto do 3º ano - A yearbook (p. 251 a 253)

Ao longo das Unidades 5 e 6 os estudantes discutiram sobre seus projetos de vida e desafios para o futuro, incluindo a reflexão sobre o mundo do trabalho, autoconhecimento e sobre a importância da participação-cidadã e da atuação na vida pública, por meio do engajamento em ações que possibilitem a transformação social, de suas realidades, a redução das desigualdades e o combate a qualquer tipo de discriminação, preconceito e exclusão. Como se trata de um momento de finalização e celebração de uma etapa importante da vida dos estudantes, esse projeto propõe a confecção de um anuário, possibilitando a inclusão de algumas das produções realizadas (como a vídeo-mensagem para a turma) e com registros dos momentos vividos pelos estudantes, em suas turmas, na escola (em diferentes eventos, por exemplo), de modo a ser um recordatório dessa etapa.

O projeto possibilita o trabalho integrado de habilidades da área de Linguagens, envolvendo os componentes Arte e Língua Portuguesa, com destaque para: (EM13LGG101), (EM13LGG201), (EM13LGG301), (EM13LGG403), (EM13LGG603) e (EM13LGG703).

Para tanto, e caso os estudantes decidam que o anuário será bilíngue, o componente Língua Portuguesa poderá colaborar com conhecimentos relativos à produção dos textos pertinentes às suas seções (atividade 3, item **b.**), em conjunto com Língua Inglesa. O componente Arte poderá colaborar com conhecimentos relativos ao tratamento visual-artístico das imagens/fotografias e outras produções envolvendo diferentes mídias (em vídeo, por exemplo) se os estudantes decidirem produzir o *yearbook online*.

Sugestões de aulas colaborativas intra- e interáreas

As possibilidades de trabalho entre os componentes/áreas são propiciadas em diferentes momentos e por meio de diferentes aspectos. Na área de Linguagens e suas Tecnologias, o trabalho com os componentes em perspectiva interdisciplinar é mais favorecido por princípios comuns da área e por algumas das competências e habilidades de Linguagens. No caso das outras áreas, as competências e habilidades podem ser favorecidas pela proposição de situações de aprendizagem nas quais os estudantes aplicam as habilidades e utilizam conhecimentos, em modalidades organizativas diversas, como rodas de conversa, mesas-redondas, oficinas, mostras e exposições, visitas guiadas, clubes, entre outras, que permitem engajar em práticas dinâmicas e interativas.

Para esse trabalho, os momentos de planejamento coletivo são essenciais e devem considerar, entre outros aspectos, os interesses dos estudantes e suas necessidades de aprendizagem, temas e contextos indicados pelas competências/habilidades das outras áreas, habilidades transferíveis transversalmente, bem como questões/problemas locais, que possam ter relevância global e que permitam articular práticas de Língua Inglesa a conhecimentos dos diferentes componentes/áreas.

A seguir, apresentamos sugestões de aulas colaborativas a partir de parcerias entre áreas/componentes e que podem aprofundar as aprendizagens dos estudantes.

UNIT 1 MEMORY AND IDENTITY

Chapter 1 – Youth identities

Tipo de articulação: intra- e interáreas (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias)

Professores colaboradores: Arte, Educação Física, Inglês; Sociologia, Biologia

Modalidade da proposta: cineclube/roda de conversa sobre identidades e culturas juvenis

Recursos pedagógicos: filmes produzidos em língua inglesa que tratam das identidades e culturas juvenis, e que abordam diferentes assuntos, inclusive vulnerabilidades das juventudes nos âmbitos físico, social e psicoemocional

Habilidades em foco: (EM13LGG202); (EM13LGG601); (EM13CHS205); (EM13CNT207); (EM13LGG403).

Procedimentos:

Etapa 1: os professores envolvidos conversam com os estudantes sobre a proposta de fazerem um cinedebate e definem, com os estudantes, os objetivos, o cronograma, a estrutura da roda de conversa e os critérios de avaliação da atividade.

Etapa 2: os estudantes pesquisam filmes em inglês e selecionam aqueles que gostariam de assistir e debater, e que possam tematizar uma diversidade de aspectos envolvendo identidades, culturas juvenis e vulnerabilidades das juventudes. Sob a orientação do professor de inglês, os estudantes organizam uma pesquisa para investigar o contexto histórico em que se passam as narrativas, estudando o *trailer* dos filmes, a sinopse e/ou outros textos publicados sobre os filmes selecionados. Sob a orientação do professor de sociologia, os estudantes pesquisam o contexto histórico e social em que as narrativas se inserem e elaboram perguntas para a discussão, considerando as pesquisas e leituras desenvolvidas. Sob a orientação do professor de biologia, os estudantes elaboram perguntas observando aspectos físicos, psicoemocionais e sociais que possam ser discutidos, em relação às vulnerabilidades das juventudes apresentados nos filmes. Sob a orientação dos professores de arte e educação física, os estudantes pesquisam sobre a relação dos jovens de diferentes culturas com práticas artísticas (dança, música) e a cultura corporal do movimento. A partir do trabalho com esses professores, os estudantes elaboram um roteiro de análise dos filmes considerando as pesquisas e atividades previamente desenvolvidas para a proposição da roda de conversa.

Etapa 3: os estudantes assistem aos filmes e tomam notas observando o roteiro de análise. Depois, sob a orientação dos professores, participam da roda de conversa segundo a estrutura definida

na Etapa 1, fazem um resumo das reflexões e preparam um material de divulgação do evento, com síntese e fotos com legendas bilíngues, e compartilham o resultado no *site*/*blog* da escola.

UNIT 2 ART AND CULTURE

Chapter 3 – Art is all around

Tipo de articulação: intra- e interáreas (Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)

Professores colaboradores: Arte, Inglês e História

Modalidade da proposta: visita guiada a museus *on-line*

Recursos pedagógicos: *sites* de museus que oferecem visitas *on-line* ao acervo, em inglês (sugestões em **Find out more** do Capítulo 3)

Habilidades em foco: (EM13CHS104); (EM13CHS106); (EM13LGG601); (EM13LGG403).

Dica: a atividade será mais adequadamente desenvolvida se conduzida em uma sala com computadores ou laboratório de informática.

Procedimentos:

Etapa 1: o professor de Língua Inglesa apresenta a proposta aos estudantes e verifica, com os outros professores, a possibilidade de realizar a visita guiada em docência compartilhada, combinando aulas em sequência em um mesmo período, por exemplo. Os professores fazem uma pesquisa prévia, a partir dos conteúdos que estão sendo trabalhados, de museus que disponibilizam *tours on-line* em seus acervos. A lista com opções pode incluir, também, exibições relacionadas às artes e artistas brasileiros, e deve ser compartilhada com os estudantes, para que possam escolher quais desejam visitar.

Etapa 2: os estudantes organizam-se em grupos para decidir, a partir da lista, qual museu irão visitar. Elaboram, coletivamente, um roteiro de visita com informações a serem anotadas (por exemplo, se a visita é feita a uma exposição específica, qual o objetivo da exposição, as obras apresentadas, os artistas, artefatos, períodos históricos dos povos e culturas, como a narrativa é apresentada, os pontos de destaque das obras/exibição etc.). Ao final da visita, os estudantes retomam a organização em grupos para compartilhar suas anotações.

Etapa 3: os estudantes preparam um material pedagógico (fôlder, cartaz) em inglês, com as principais informações do *tour*/exibição, de modo a socializar o que aprenderam com outros estudantes (do Ensino Fundamental, por exemplo), adequando o conteúdo à faixa etária. Esse material pode ser produzido com uso de ferramentas digitais (como o Canva, por exemplo, disponível em: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso em: 19 set. 2024) e também ser disponibilizado para um público mais amplo, no *site* da escola.

UNIT 3 FICTION AND REALITY

Chapter 6 – The reality in fiction

Tipo de articulação: intra-área (Linguagens e suas Tecnologias)

Professores colaboradores: Língua Portuguesa, Inglês, Arte e Espanhol (se pertinente)

Modalidade da proposta: oficina de narrativas visuais (quadrinhos)

Recursos pedagógicos: ferramentas *on-line* para criação de quadrinhos:

- Canva, disponível em: https://www.canva.com/pt_br/criar/tirinhas/;
- Adobe express, disponível em: https://www.adobe.com/br/express/create/comic-strip;
- Storybird, disponível em: https://www.storybird.com/. (Acessos em: 19 set. 2024.)

Habilidades em foco: (EM13LGG105); (EM13LGG603); (EM13LP14); (EM13LGG402).

Procedimentos:

Etapa 1: os professores envolvidos conversam com os estudantes sobre a proposta de criar histórias em quadrinhos bilíngues (ou trilíngues, caso incluam espanhol), a partir das leituras de livros que vêm realizando (obras literárias diversas, por exemplo) para o estudo dos temas/tópicos nos diferentes componentes curriculares das áreas envolvidas. Decidem coletivamente um cronograma para a realização da produção, incluindo momentos de socialização de produções parciais, para o acompanhamento e orientação dos professores, e se organizam em grupos a fim de garantir que haja diversidade de obras e autores contemplados.

Etapa 2: cada professor organiza um momento, em diferentes aulas, para que os estudantes possam desenvolver parte da produção: eles devem pensar nas características do público-alvo e o modo mais apropriado de usar diferente(s) linguagem(ns). Devem discutir e selecionar os principais acontecimentos das narrativas/obras e pensar na melhor organização deles para representar as ações/eventos/ideias. Então, decidem quem será responsável pela escrita do roteiro, pela composição das imagens/desenhos e pela edição final. Devem decidir, ainda, se desejam utilizar ferramentas *on-line* para essa produção. Sob a orientação do professor de Arte, os estudantes investigam aspectos relativos à linguagem visual, sob a orientação do professor de Língua Portuguesa, os estudantes preparam e revisam o roteiro/*script*. Por fim, sob a orientação dos professores de inglês e/ou espanhol, os estudantes preparam as versões dos *scripts* nestes idiomas.

Etapa 3: os estudantes revisam a produção dos *scripts* a partir das sugestões de todos os professores e produzem a versão final das histórias em quadrinhos. Elas podem ser impressas de modo a circular nos diferentes ambientes da escola, ou ainda disponibilizadas *on-line*, no *site* da escola, para um público mais amplo.

UNIT 4 SCIENCE AND TECHNOLOGY

Chapter 8 – The amazing world of science

Tipo de articulação: interáreas (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias)

Professores colaboradores: Inglês, Matemática, Física, Química

Modalidade da proposta: laboratório de pesquisa

Recursos pedagógicos: ferramentas *on-line* para produção de instrumentos de pesquisa, ferramentas e recursos tecnológicos para tratamento de dados quantitativos/estatísticos

Habilidades em foco: (EM13MAT202); (EM13MAT406); (EM13CNT301); (EM13CNT302); (EM13LGG402).

Procedimentos:

Etapa 1: o professor de inglês propõe aos estudantes que, inspirados pela pesquisa da estudante Kamylla Gontijo de Melo, realizem uma pesquisa inicial para investigar questões/problemas da comunidade, utilizando conhecimentos/conteúdos que estão estudando nos componentes curriculares das áreas de Ci-

ências da Natureza e suas Tecnologias e da Matemática e suas Tecnologias. Eles devem produzir um vídeo-minuto, em inglês, para a apresentação dos dados obtidos nesta pesquisa inicial em um evento internacional (por exemplo, o *Regeneron International Science and Engineering Fair* (disponível em https://www.society-forscience.org/isef/. Acesso em: 19 set. 2024). Decidem, coletivamente, um cronograma para a realização da produção, incluindo momentos de socialização das produções parciais para acompanhamento e orientação dos professores.

Etapa 2: os estudantes conversam com os professores de Biologia, Física e Química para organizar um momento nas aulas para discutir quais questões/problemas podem ser investigados e formular uma questão/hipótese de pesquisa. Sob a orientação do professor de Matemática, discutem procedimentos para pesquisa amostral, e instrumentos de coleta e análise de dados. Realizam a pesquisa e a análise dos dados, ainda sob a orientação do professor de Matemática, e estudam diferentes formas de apresentação dos dados quantitativos. Depois, sob a orientação dos professores de Biologia, Física e Química, revisam a análise e formulam uma proposta de ação para resolução do problema.

Etapa 3: sob a orientação do professor de inglês, os estudantes organizam a apresentação oral, preparam a versão em inglês dos recursos visuais (gráficos, por exemplo) e ensaiam a apresentação para gravar os vídeos. A produção pode ser compartilhada no *site*/*blog* da escola e, se desejarem, os estudantes podem verificar quais eventos científicos voltados para jovens do Ensino Médio estão programados e seus procedimentos para participação.

UNIT 5 LIFE PROJECT AND WORK

Chapter 9 – The future under construction

Tipo de articulação: intra- e interáreas (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)

Professores colaboradores: de Língua Portuguesa, Inglês, Sociologia, Filosofia

Modalidade da proposta: mesa-redonda temática

Recursos pedagógicos: materiais diversos (vídeos/documentários, em inglês, sobre juventudes, trabalho e projetos de vida, por exemplo), entrevistas, artigos etc.

Habilidades em foco: (EM13CHS404); (EM13LP22); (EM13LGG403).

Procedimentos:

Etapa 1: Um professor representante de cada área de conhecimento na escola, junto com o professor de Lingua Inglesa, conversa com os estudantes sobre a proposta de organizar uma mesa-redonda com estudantes especialistas, a fim de discutir os impactos das tecnologias no mundo do trabalho, considerando perspectivas de carreiras/profissões no futuro, e o papel dos conhecimentos de língua inglesa no mundo do trabalho. Em conjunto, estudantes e professores decidem a distribuição de tarefas e critérios de avaliação para a atividade.

Etapa 2: os estudantes investigam como uma mesa-redonda deve ser organizada e planejam o evento, considerando 1. local e data(s); 2. público-alvo; 3. como será feita a interação entre participantes e público; 4. formas de divulgação e 5. como será feito o registro do(s) evento(s) para futura socialização.

Sob a orientação dos professores representantes das áreas, organizam-se em grupos e pesquisam materiais diversos (vídeos, artigos da área de ciências publicados em jornais e revistas, em inglês/português, entre outros) para selecionar aqueles que irão subsidiar as falas/perspectivas apresentadas pelos estudantes que irão ser os especialistas-apresentadores na mesa-redonda. Distribuem os materiais para estudo e, na data marcada, reúnem-se para compartilhar informações e preparar, coletivamente, a apresentação.

Etapa 3: De acordo com seus diferentes perfis, os estudantes escolhem como podem colaborar com a organização, seja fazendo os convites, providenciando os detalhes para o evento, fazendo o registro em foto, seja tomando notas sobre o evento, desempenhado o papel de mediador da mesa-redonda etc. Ao final, o registro do evento (na forma de notícia ou relato) é compartilhado no *site*/*blog* da escola.

UNIT 6 SOCIETY AND CITIZENSHIP

Chapter 11 – We are all equal

Tipo de articulação: intra- e interáreas (Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)

Professores colaboradores: de Língua Portuguesa, Inglês, Sociologia, Geografia e História

Modalidade da proposta: painel

Recursos pedagógicos: livros de autores e pesquisadores (oriundos de diferentes países/continentes, que se expressem em Língua Inglesa) que tratem dos seguintes temas: colonização, escravidão, preconceito étnico-racial e produção de desigualdades, em diferentes continentes/países.

Habilidades em foco: (EM13CHS102); (EM13CHS502); (EM13LP16); (EM13LGG403).

Procedimentos:

Etapa 1: Os professores explicam a proposta: os estudantes vão pesquisar autores (nacionais e internacionais), selecionar obras de destaque e produzir uma síntese do pensamento destes autores para participar de um painel sobre os temas indicados. Nessa primeira etapa, sob a orientação dos professores, os estudantes aprendem como produzir um painel (gênero oral de apresentação de pesquisa), planejam e organizam sua realização.

Etapa 2: Com base na pesquisa realizada na etapa anterior, os estudantes se organizam em grupos e decidem quais autores e obras querem estudar, bem como outros materiais que podem apoiar esse estudo (documentários e filmes, por exemplo). Nas aulas dos componentes, cada professor colaborador desenvolve atividades relacionadas a um autor e obra de destaque, de modo a oferecer referências para o trabalho dos grupos. Sob a orientação do professor de Língua Portuguesa, os estudantes exploram o gênero painel para o organizar. No caso de língua inglesa, o trabalho pode ser realizado com excertos das obras selecionadas e/ou a partir de documentários produzidos em língua inglesa sobre os autores/obras específicas, por exemplo.

Etapa 3: Os estudantes organizam e divulgam o evento (produzem convites, pôsteres etc.) e decidem se será aberto à comunidade externa (transmitido *on-line*, por exemplo). Ao final do evento, produzem a notícia (bilíngue, multilíngue) para compartilhar no *site*/*blog* da escola.

Referências bibliográficas comentadas e sugestões de recursos pedagógicos

Bibliografia

BATISTA, L. M. T. R. (org.). **Autores e produtores de textos na contemporaneidade**: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas. Campinas: Pontes Editores, 2016.

Os artigos apresentados nesta obra tematizam o que significa usar linguagens no mundo contemporâneo, com propostas didáticas que permitem ao professor refletir sobre sua própria prática pedagógica considerando a escola do século XXI e o sentido do ensino-aprendizagem de línguas nesse contexto.

CANAN, A. G.; PAIVA, V. S. **Avaliação de Língua Inglesa na sala de aula**: uma construção coletiva. Natal, RN: EDUFRN, 2016.

O livro apresenta uma reflexão investigativa sobre aspectos da avaliação no contexto das aprendizagens de língua inglesa no Ensino Médio. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/21451/1/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20L%C3%ADngua%20Inglesa%20na%20sala%20de%20aula%20%28livro%20digital%29.pdf. Acesso em: 24 set. 2024.

EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (org.). **Tendências contemporâneas para o ensino de Língua Inglesa**: propostas didáticas para a Educação Básica. Campinas: Pontes Editores, 2014.

O livro apresenta uma coletânea de artigos que abordam a complexidade do ensino de língua inglesa na escola em diferentes perspectivas e exemplificam propostas didáticas que visam a uma educação linguística transformadora.

GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (org.). **Inglês como língua franca**: ensino-aprendizagem e formação docente. Campinas: Pontes, 2011. (Coleção NPLA, v. 14).

A obra apresenta uma coletânea de artigos que problematizam a língua inglesa na perspectiva de língua franca. A partir de diferentes concepções apresentadas pelos autores, é possível ter uma dimensão da complexidade que envolve o ensino do inglês no mundo contemporâneo e, principalmente, a formação de professores de língua inglesa.

HEIMAS, B. J. W. (org.). **Gêneros discursivos e multimodalidade**: desafios, reflexões e propostas no ensino de inglês. Campinas: Pontes Editores, 2015.

Nesta coletânea de artigos, os autores apresentam reflexões contemporâneas sobre aspectos da multimodalidade na produção de gêneros nos diversos campos de atuação social, na perspectiva dos usos mais atuais em conjunto com sugestões práticas de trabalho.

PAIVA, V. L. M. de O. e P. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio**: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012.

A obra apresenta temas relativos ao ensino de língua inglesa a partir de especificidades em relação às habilidades linguísticas (compreensão e produção de textos, estratégias de aprendizagem, o estudo da gramática, vocabulário) e à avaliação. Oferece também sugestões de atividades práticas que articulam o ensino de Língua Inglesa com outros componentes interáreas.

Webgrafia comentada

COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies – University of Illinois (*Playlist*). Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLV_zfgB7n1yT9RohZn1ev49XY88l_EyCN. Acesso em: 24 set. 2024.

Coletânea de vídeos na qual os autores Bill Cope e Mary Kalantzis revisitam e ampliam conceitos relativos a multiletramentos e à pedagogia de multiletramentos. Produzido pela Universidade de Illinois, EUA.

Repositório de atividades

English reader. Disponível em: https://english-e-reader.net/. Acesso em: 24 set. 2024.

A biblioteca apresenta livros digitais em diferentes formatos, adaptados e organizados por níveis indicados pelo Common European Framework of Reference for Languages (CEFR A1-C2), bem como versões originais. Apresenta também versões em áudio e é possível fazer busca de títulos por gêneros.

Film-english.org. Disponível em: https://film-english.com/. Acesso em: 24 set. 2024.

O *site* apresenta atividades com animações e curtas-metragens que abordam aspectos relacionados a temas como empatia, gratidão, cooperação, e promovem reflexões sobre temas sociais relevantes para a formação de estudantes de qualquer idade.

Learn English BBC. Disponível em: https://www.bbc.co.uk/learningenglish/. Acesso em: 24 set. 2024.

O *site* mantido pela BBC apresenta diversos materiais para estudantes e professores de língua inglesa, além de cursos *on-line* organizados por níveis, segundo o Common European Framework of Reference for Languages, do *elementary* ao *advanced*.

Learn English Education. Disponível em: https://www.abc.net.au/education/learn-english/. Acesso em: 24 set. 2024.

O *site*, promovido pela Australian Broadcast Corporation (ABC), apresenta diversos materiais (artigos, vídeos, áudios) para estudantes de inglês.

Learn English teens. Disponível em: https://learnenglishteens.britishcouncil.org/. Acesso em: 24 set. 2024.

Nesta página, encontramos diversas atividades voltadas para estudantes da língua inglesa que envolvem o trabalho com habilidades linguísticas (*listening*, *speaking*, *reading* e *writing*), prática de vocabulário e gramática contextualizada, textos para leitura e dicas de estudo.

Lyricstraining.com. Disponível em: https://lyricstraining.com/. Acesso em: 24 set. 2024.

O *site* apresenta videoclipes com músicas em diversos idiomas e atividades com níveis de desafio diferenciados (iniciante, intermediário ou avançado). É possível, ainda, participar de competições com outros usuários, cantar no modo caraoquê e, para o professor, personalizar atividades para os estudantes.

Storycorps.org. Disponível em: https://storycorps.org/stories/. Acesso em: 24 set. 2024.

O *site* é produzido pela organização sem fins lucrativos estadunidense de mesmo nome, cujo objetivo é gravar, preservar e compartilhar a história de pessoas de diferentes etnias, classes sociais e crenças. Apresenta as histórias narradas em animações, entrevistas, áudios, vídeos e *podcasts*.

Teach English. Disponível em: https://www.teachingenglish.org.uk/. Acesso em: 24 set. 2024.

Nesta página há diversos materiais tanto para o aperfeiçoamento dos professores de língua inglesa como orientações pedagógicas e sugestões de recursos/atividades para o ensino.

Voa Learning English. Disponível em: https://learningenglish.voanews.com/. Acesso em: 24 set. 2024.

O *site*, produzido pela Rádio Voz da América, é um repositório de mídia voltado para aprendizes da língua inglesa no mundo. Traz coletânea de vídeos pedagógicos no formato de seriado para estudantes iniciantes (*Let's learn English – Levels 1 and 2*), notícias adaptadas, atividades para letramento jornalístico, entre outros materiais.

ISBN 978-85-16-14124-0